

Carta Educativa da Amadora

Relatório Final

janeiro 2026



CEDRU

Centro de Estudos e Desenvolvimento
Regional e Urbano

Ficha Técnica

Estudo: Carta Educativa da Amadora

Documento: Relatório Final

Data: 30 de janeiro de 2026

Número de páginas: 255

Equipa Técnica:

Coordenação Geral:

Luís Carvalho

Especialistas:

Carla Figueiredo

Gonçalo Caetano

Inês Andrade

Liliana Calado

Sónia Vieira

CEDRU

Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.

Rua Fernando Namora 46A

1600-454 Lisboa

(+351) 217 121 240

www.cedru.com

Fotografia (capa): CEDRU.



Carta Educativa da Amadora

Relatório Final

Resumo

O presente documento (Relatório Final) tem como principal objetivo sintetizar as diversas dimensões estruturadoras deste instrumento de planeamento setorial. Para além de enquadrar o sistema e as políticas educativas municipais face aos objetivos de política pública definidos a outras escalas, efetua uma análise da política urbana municipal e das opções de desenvolvimento territorial impactantes ao nível da oferta e procura educativa. Compreende uma análise exaustiva do sistema educativo municipal, nomeadamente ao nível da oferta e da procura educativa. A partir de um diagnóstico prospetivo, estabelece uma estratégia de atuação e define as intervenções estruturantes a executar no parque escolar, nos próximos anos. Finalmente, contempla um sistema de monitorização e avaliação, essencial para se garantir anualmente uma resposta adequada da rede à procura existente e prospetivada.

janeiro 2026

Índice

0. INTRODUÇÃO	19
1. ENQUADRAMENTO E CONTEXTUALIZAÇÃO	21
1.1. Introdução	21
1.2. Enquadramento legislativo.....	21
1.3. Políticas e metas a alcançar	29
1.4. Política Setorial e Reformas em Curso	38
1.5. Participação e protagonismo dos Municípios	45
1.6. A Revisão da Carta Educativa ao serviço da definição e implementação da política setorial.....	47
1.7. Ação Social Escolar	50
1.8. Enquadramento na Política Urbana Municipal	51
1.9. Determinantes da procura de equipamentos educativos	58
1.10. Objetivos e Desafios.....	60
2. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DA AMADORA	61
2.1. Grau de Execução das Propostas da Carta Educativa	61
2.2. Intervenções na Rede Escolar no período 2020-2025	67
3. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	75
3.1. Introdução	75
3.2. Inserção territorial.....	75
3.3. Sistema urbano municipal.....	80
3.4. Situação demográfica.....	84
3.5. Perfil socioeconómico	88
3.6. Situação educativa.....	93
3.7. Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).....	99
3.8. Avaliação externa das escolas.....	100
3.9. Transporte escolar.....	105

4. CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA OFERTA	107
4.1. Introdução	107
4.2. Educação Pré-Escolar – Rede Pública	113
4.2.1. Equipamentos.....	113
4.2.2. Espaços, Serviços e Recursos Humanos.....	116
4.3. 1º Ciclo do Ensino Básico - Rede Pública.....	117
4.3.1. Equipamentos.....	117
4.3.2. Espaços, Serviços e Recursos Humanos	120
4.4. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário - Rede Pública	121
4.4.1. Equipamentos.....	121
4.4.2. Espaços, Serviços e Recursos Humanos	124
4.5. Oferta formativa	128
5. CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA ATUAL	137
5.1. Procura Atual por Tipologia de equipamento / Nível de Ensino	137
5.1.1. Enquadramento.....	137
5.1.2. Pré-Escolar	139
5.1.3. 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	142
5.1.4. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	145
5.1.5. Ensino Secundário.....	151
5.2. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS.....	155
5.3. ALUNOS COM NACIONALIDADE ESTRANGEIRA.....	156
6. REDE PRIVADA E SOLIDÁRIA.....	158
6.1. ANÁLISE SUPOSTADA NAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS	159
6.2. ANÁLISE SUPOSTADA NO PROCESSO DE INQUIRÇÃO	160
7. OUTROS ESTABELECIMENTOS	165
7.1. ENSINO SUPERIOR	165
8. PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO ESCOLAR (PROCURA POTENCIAL)	167
8.1. NOTA INTRODUTÓRIA	167
8.2. CENARIZAÇÃO DEMOGRÁFICA (2031 E 2035).....	168
9. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO SISTEMA EDUCATIVO MUNICIPAL.....	179
9.1. A REDE PÚBLICA: UMA VISÃO DOS ATORES EDUCATIVOS	179
9.2. UMA VISÃO INFORMADA DA SOCIEDADE	180
9.3. CENÁRIOS ESTRATÉGICOS PROSPETIVOS.....	184
9.3.1. Reforço do posicionamento da Amadora à escala regional: impactes na procura	184
9.3.2. Constrangimentos atuais da Rede Pública.....	186

9.3.3. Perspetivas de evolução demográfica e da população escolar	187
10. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO	191
10.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	191
10.1.1. Equipamentos escolares: instrumentos de qualificação e valorização dos espaços urbanos.....	191
10.1.2. Equipamentos escolares: instrumentos de integração social.....	192
10.1.3. A territorialidade da Rede Escolar	193
10.2. MATRIZ ESTRATÉGICA	194
10.2.1. Visão Estratégica	194
10.2.2. Princípios e Objetivos Estratégicos	195
11. PROGRAMA DE AÇÃO	203
11.1. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO.....	203
11.2. EIXO I – REQUALIFICAR/AMPLIAR O PARQUE ESCOLAR INSTALADO.....	205
MEDIDA I.1. CRIAÇÃO DE NOVAS SALAS/ESPAÇOS LETIVOS E DE APOIO: PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO	205
MEDIDA I.2. CRIAÇÃO DE NOVAS SALAS/ESPAÇOS LETIVOS E DE APOIO: 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO	220
MEDIDA I.3. PROGRAMA MUNICIPAL DE MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE ESCOLAR (PMPE+ AMADORA).....	226
MEDIDA I.4. PROGRAMA MUNICIPAL DE REFORÇO DE EQUIPAMENTOS DE APOIO DESPORTIVO E LÚDICO – RECREIO (PMED+AMADORA).....	228
MEDIDA I.5. PROGRAMA DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO PARQUE ESCOLAR (PMEE+ AMADORA)	230
11.3. EIXO II - MELHORAR AS CONDIÇÕES E QUALIDADE DE ENSINO	231
MEDIDA II.1. REFORÇO DA ATRATIVIDADE E DIVERSIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES DE APRENDIZAGEM	231
MEDIDA II.2. REFORÇO DAS CONDIÇÕES E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, DIFERENCIADORA E MAIS BEM-ADAPTADA ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS CENTROS DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS.....	233
MEDIDA II.3. APETRECHAMENTO COM MOBILIÁRIO E MATERIAL DIDÁTICO, DE QUALIDADE E DIFERENCIADOR	233
MEDIDA II.4. DIVERSIFICAR E DIFERENCIAR A OFERTA PROFISSIONAL E QUALIFICAR AS CONDIÇÕES DE ENSINO	234
11.4. EIXO III - MELHORAR AS CONDIÇÕES DE GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	234
MEDIDA III.1 CONSOLIDAÇÃO DA BOLSA MUNICIPAL DE RESERVA DE RECURSOS HUMANOS (CENTRALIZAÇÃO CIRÚRGICA DOS RECURSOS) PARA PARTILHA ENTRE ESTRUTURAS (EDUCAÇÃO INCLUSIVA, TÉCNICOS SECRETARIA,...)	234
MEDIDA III.2 CRIAÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA DE DOCENTES	235
11.5. EIXO IV - REFORÇAR A LIGAÇÃO À COMUNIDADE, FOMENTANDO SOLUÇÕES DE ABERTURA DAS ESCOLAS AO EXTERIOR	236
MEDIDA IV.1 PROJETOS E INICIATIVAS QUE CONCORRAM PARA UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DA ESCOLA NA COMUNIDADE	236
MEDIDA IV.2 PARCERIAS E PROJETOS COLABORATIVOS COM ENTIDADES DO CONCELHO QUE PERMITAM FOMENTAR A LIGAÇÃO ÀS PROFISSÕES E ÀS COMPETÊNCIAS DO FUTURO	237
11.6. QUADRO-SÍNTESE DE FINANCIAMENTO	238
12. MODELO DE MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO.....	242
12.1. UM CONTEXTO DE PARTIDA	242
12.2. ÂMBITO	243
12.3. MODELO DE MONITORIZAÇÃO	244
12.4. METODOLOGIA DE RECOLHA, TRATAMENTO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	246
12.4.1. Recolha/ Tratamento/Organização da Informação.....	247
12.4.2. Instrumentos de Ação	249
12.4.3. Avaliação dos Resultados e disseminação da informação	249

ANEXOS.....	252
A. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E ELETRÓNICAS	253
A.1. Documentação europeia e nacional	253
A.2. Legislação	254
A.3. Informação quantitativa	254
A.5. Websites	254

Índice de Figuras

Figura 1 – Enquadramento do art.º 31 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro	29
Figura 2 – Abandono escolar precoce da educação ou formação (18-24 anos) – 2023	34
Figura 3 – Proporção da população com menos de 15 anos com reduzida competência em ciências, leitura e matemática (2022)	35
Figura 4 – Enquadramento territorial do município da Amadora	75
Figura 5 – Modelo territorial do PROT AML, proposta de alteração de 2010.....	75
Figura 6 – Rede de acessibilidade no concelho da Amadora	78
Figura 7 – Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, concelho de Amadora, 2014-2022 (n.º)	80
Figura 8 – Creches, por freguesia, concelho da Amadora, 2024.....	80
Figura 9 – ERPI, por freguesia, concelho da Amadora, 2024.....	80
Figura 10 – SAD, por freguesia, concelho da Amadora, 2024	81
Figura 11 – Evolução da população residente, Amadora, (n.º), 1991, 2001, 2011 e 2021	84
Figura 12 – População residente, por sexo e grupo etário, Amadora, 2021	84
Figura 13 – Índice de envelhecimento (n.º), por freguesia, 2011 e 2021	84
Figura 14 – Taxa de crescimento efetivo (%), Amadora e Portugal, 2011-2023	84
Figura 15 – Taxas de crescimento, natural, migratório e efetivo (%), Amadora, 2011-2023	84
Figura 16 – População residente, por sexo e grupo etário, Águas Livres, 2021	85
Figura 17 – População residente, por sexo e grupo etário, Alfragide, 2021	85
Figura 18 – População residente, por sexo e grupo etário, Encosta do Sol, 2021	85
Figura 19 – População residente, por sexo e grupo etário, Falagueira-Venda Nova, 2021	85
Figura 20 – População residente, por sexo e grupo etário, Mina de Água, 2021	85
Figura 21 – População residente, por sexo e grupo etário, Venteira, 2021.....	85
Figura 22 – Densidade populacional no concelho da Amadora, 2021	86
Figura 23 – População residente no concelho da Amadora, 2011, 2021	87
Figura 24 – Taxa de analfabetismo (%), 2011 e 2021	88
Figura 25 – Taxa de analfabetismo, por freguesia (%), 2011 e 2021	88

Figura 26 – Taxa de escolarização no ensino superior da população com idade entre os 18 e 22 anos (%), em 2012/2013, 2017/2018 e 2022/2023	88
Figura 27 – Taxa de desemprego (%), em 2011 e 2021	88
Figura 28 – Taxa de desemprego (%), por freguesia e sexo, em 2021	88
Figura 29 – Desempregados inscritos no mês de dezembro (N.º), na Amadora, 2013-2023	89
Figura 30 – Características dos desempregados (n.º), em dezembro de 2023	89
Figura 31 – Nível de escolaridade dos desempregados (%), em dezembro de 2023	89
Figura 32 – Beneficiários do RSI por 1.000 habitantes em idade ativa (%), 2011-2022	89
Figura 33 – Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%), 2011 e 2021	89
Figura 34 – População estrangeira que solicitou estatuto de residente por 100 habitantes (%), 2011-2022	89
Figura 35 – População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º) por nacionalidade, 2022	90
Figura 36 – Agregados domésticos privados (N.º) por Dimensão (agregado doméstico privado), Amadora, 2011 e 2021	90
Figura 37 – Variação dos estabelecimentos 2012-2022 (N.º) por atividade económica (CAE Rev. 3)	90
Figura 38 – Pessoal ao serviço (N.º) dos estabelecimentos e Atividade económica (CAE Rev. 3), 2022	90
Figura 39 – Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior (N.º), 2021/2022.....	93
Figura 40 – Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior (N.º), por nível de ensino, 2011/2012 - 2021/2022	93
Figura 41 – Estabelecimentos de ensino não superior (N.º) por tipo de estabelecimento e natureza institucional, 2021/2022	93
Figura 42 – Alunos matriculados nos estabelecimentos (%), por natureza institucional, na Amadora, 2021-2022	93
Figura 43 – Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%).....	93
Figura 44 – Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%).....	93
Figura 45 – Taxa bruta de pré-escolarização (%).....	94
Figura 46 – Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário (%).....	94
Figura 47 – Taxa de transição/ conclusão no ensino básico (%).....	94
Figura 48 – Taxa de retenção e desistência no ensino básico (%).....	94
Figura 49 – Áreas de influência dos estabelecimentos de educação e ensino do concelho da Amadora 2022/2023.....	97
Figura 50 – Localização dos equipamentos educativos da rede pública do concelho.....	111
Figura 51 – Localização dos equipamentos educativos da rede pública e privada do concelho.....	112
Figura 52 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios e espaços exteriores dos equipamentos do pré-escolar	113
Figura 53 – Avaliação do estado de conservação dos acessos dos equipamentos do pré-escolar.....	114

Figura 54 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios dos equipamentos do pré-escolar	114
Figura 55 – Avaliação do estado de conservação dos espaços de apoio dos equipamentos do pré-escolar	115
Figura 56 – Avaliação do estado de conservação das redes e instalações dos equipamentos do pré-escolar	115
Figura 57 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios e espaços exteriores dos equipamentos do 1ºCEB	117
Figura 58 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios dos equipamentos do 1ºCEB	118
Figura 59 – Avaliação do estado de conservação dos espaços de apoio dos equipamentos do 1ºCEB	118
Figura 60 – Avaliação do estado de conservação das redes e instalações dos equipamentos do 1ºCEB	119
Figura 61 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios e espaços exteriores dos equipamentos do 2º/3ºCEB e ensino secundário	122
Figura 62 – Avaliação do estado de conservação dos acessos dos equipamentos do 2º/3ºCEB e ensino secundário	122
Figura 63 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios dos equipamentos do 2º/3ºCEB e ensino secundário.	122
Figura 64 – Avaliação do estado de conservação dos espaços de apoio dos equipamentos do 2º/3ºCEB e ensino secundário	123
Figura 65 – Avaliação do estado de conservação das redes e instalações dos equipamentos do 2º/3ºCEB e ensino secundário	123
Figura 66 – Número de crianças/alunos para quem foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão (Relatório técnico pedagógico), por ciclo de ensino	125
Figura 67 – Número de crianças/alunos para quem foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão (medidas universais), por ciclo de ensino	125
Figura 68 – Número de cursos profissionais/turmas nas Escolas da Rede Pública da Amadora, 2023/24	129
Figura 69 – Número de alunos inscritos nos cursos profissionais nas Escolas da Rede Pública da Amadora, 2023/24	129
Figura 70 – Evolução do número de alunos matriculados nos estabelecimentos da Escola Profissional Gustave Eiffel, 2021/22 a 2023/24.....	131
Figura 71 – Número de alunos inscritos nos cursos profissionais nas Escolas da Rede Pública da Amadora, 2023/24	131
Figura 72 – Nº de Alunos, por agrupamento de escolas, em 2023/2024.....	138
Figura 73 – Evolução do nº de matrículas no ensino pré-escolar na Amadora	139
Figura 74 – Evolução do n.º de matrículas no ensino pré-escolar na Amadora, por tipologia de oferta.....	139
Figura 75 – Nº de alunos no ensino pré-escolar, por agrupamento de escolas, em 2023/2024	140
Figura 76 – Alunos matriculados de nacionalidade estrangeira, no ensino pré-escolar (%).....	141
Figura 77 – Evolução do nº de matrículas no 1ºCEB na Amadora	142
Figura 78 – Evolução do nº de matrículas no 1ºCEB na Amadora, por tipologia de oferta	142

Figura 79 – Nº de alunos no 1º Ciclo do Ensino Básico, por agrupamento de escolas, em 2023/2024	143
Figura 80 – Taxa de alunos matriculados não residentes no concelho, no 1ºCEB	144
Figura 81 – Taxa de retenções, no 1ºCEB	144
Figura 82 – Taxa de Abandono, no 1ºCEB	145
Figura 83 – Evolução do nº de matrículas no 2º e 3ºCEB na Amadora.....	145
Figura 84 – Evolução do nº de matrículas no 2º e 3ºCEB na Amadora, Por Tipologia de Oferta.....	146
Figura 85 – Evolução do nº de matrículas no 2º e 3ºCEB na Amadora.....	146
Figura 86 – Nº de matrículas no 2º e 3ºCEB, por freguesia, em 2023/2024.....	146
Figura 87 – Nº de alunos no 2ºe 3º ciclos do ensino básico, por agrupamento de escolas, em 2023/2024.....	148
Figura 88 – Nº de retenções e abandonos no 2º e 3ºCEB.....	149
Figura 89 – Taxa de retenções, no 2ºe 3º CEB.....	149
Figura 90 – Taxa de alunos matriculados não residentes no concelho, no 2ºe 3º B	150
Figura 91 – Taxa de alunos matriculados no 2ºe 3º CEB, com nacionalidade estrangeira	150
Figura 92 – Evolução do nº de matrículas no ensino secundário na Amadora.....	151
Figura 93 – Evolução do nº de matrículas no ensino secundário na Amadora, por tipologia de oferta.....	151
Figura 94 – Evolução do nº de matrículas no ensino secundário, por escola, na Amadora	152
Figura 95 – Alunos matriculados no ensino secundário (%), com nacionalidade estrangeira, por escola, na Amadora	152
Figura 96 – Nº de alunos no ensino secundário, por agrupamento de escolas, em 2022/2023.....	153
Figura 97 – Taxa de alunos matriculados não residentes no concelho, no ensino secundário.....	154
Figura 98 – Evolução do número de alunos retidos/que abandonaram, no ensino secundário.....	154
Figura 99 – Taxas de retenção e abandono, no ensino secundário.....	154
Figura 100 – Alunos com RTP por agrupamento de escolas em 2023/2024 (%).....	155
Figura 101 – Alunos com RTP por ciclo de ensino, em 2023/2024 (%).....	155
Figura 102 – N.º de alunos com nacionalidade estrangeira, 8 principais nacionalidades em 2024/2025	156
Figura 103 – N.º de nacionalidade estrangeiras, por agrupamento de escolas em 2024/2025.....	156
Figura 104 – Evolução do número de alunos com nacionalidade estrangeiras, e do nº de nacionalidade, entre 2022/2023 e 2024/2025, nas escolas públicas da Amadora	157
Figura 105 – Estabelecimentos de ensino pré-escolar da rede privada e solidária segundo a tipologia de entidade gestora	160
Figura 106 – Dinâmica urbanística	177

Figura 107 – Evolução do número de alunos na Amadora (Rede Pública).....	186
Figura 108 – Matriz-Síntese da procura educativa	188
Figura 109 – Matriz-Síntese da Oferta educativa.....	189
Figura 110 – Relevância do instrumento	191
Figura 111 – Desafios da programação	193
Figura 112 – Padrão territorial da rede: Princípios	194
Figura 113 – Visão Estratégica	195
Figura 114 – Princípios estratégicos.....	197

Índice de Quadros

Quadro 1 – Grandes objetivos da EU para 2020 e metas nacionais	31
Quadro 2 – Iniciativas emblemáticas da Estratégia Europa 2020	32
Quadro 3 – Metas do Objetivo 4 “Educação da Qualidade” no âmbito dos Objetivos de desenvolvimento Sustentável para 2030.....	37
Quadro 4 – Objetivos estratégicos, operacionais e medidas principais do Programa do XXII Governo Constitucional 2019-2023 em matéria de educação	39
Quadro 5 – Objetivos, princípios e competências delegadas no Âmbito do PAE, 2015	44
Quadro 6 – Refeições escolares, por escalão de ação social escolar, entre outubro de 2023 e outubro de 2024.....	51
Quadro 7 – Refeições escolares, fora do período letivo, 2023/2024 e 2024/2025	51
Quadro 8 – PMOT aprovados no concelho de Amadora.....	53
Quadro 9 – Grau de Execução da Carta Educativa (2007).....	62
Quadro 10 – intervenções nos equipamentos escolares da Amadora, por nível de ensino.....	67
Quadro 11 – Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, concelho de Amadora, por freguesia, 2011-2022 (n.º)	80
Quadro 12 – Parque habitacional municipal da CM Amadora	80
Quadro 13 – Estabelecimentos de ensino não superior, por nível de ensino, concelho de Amadora, 2018/2019-2022/2023	80
Quadro 14 – Evolução da população residente por freguesia e taxa de variação da população, entre 2011 e 2021	84
Quadro 15 – Nível de escolaridade mais elevado concluído pela população residente com idade igual ou superior a 15 anos (%), por freguesia, em 2021.....	88
Quadro 16 – Agrupamentos de Escolas do concelho que integram o Programa TEIP	99
Quadro 17 – Provas de aferição do 2º ano - Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu, mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova	100
Quadro 18 – Provas de aferição do 5º ano - Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu, mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (%).....	102
Quadro 19 – Provas de aferição do 8º ano - Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu, mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (%).....	103
Quadro 20 – Provas finais do 9º ano, percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos	103
Quadro 21 – Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos, Cursos Científico-Humanísticos do ensino secundário	104
Quadro 22 – Descrição do(s) circuito(s) de transporte de alunos	105
Quadro 23 – Equipamentos escolares que disponibilizam ensino pré-Escolar.....	107

Quadro 24 – Equipamentos escolares que disponibilizam 1º CEB.....	108
Quadro 25 – Equipamentos Escolares que disponibilizam 2ºCEB, 3ºCEB e/ou ensino secundário	109
Quadro 26 – Equipamentos Escolares segundo o ciclo de ensino, por freguesia.....	109
Quadro 27 –Oferta de cursos profissionais nas Escolas da Rede Pública da Amadora, em 2023/2024.....	128
Quadro 28 –Oferta de cursos de educação e formação de jovens nas Escolas da Rede Pública da Amadora, em 2023/2024.....	131
Quadro 29 –Oferta de cursos de educação e formação de adultos- nível básico, nas Escolas da Rede Pública da Amadora, em 2023/2024.....	132
Quadro 30 –Oferta de cursos de educação e formação de adultos- nível secundário, nas Escolas da Rede Pública da Amadora, em 2023/2024	133
Quadro 31 –Oferta de cursos de educação e formação de adultos- nível secundário - tipo A, nas Escolas da Rede Pública da Amadora, 2021/2022 a 2023/2024.....	133
Quadro 32 –Oferta de cursos de educação e formação de adultos- Ações de formação de português para falantes de outras línguas, nas Escolas da Rede Pública da Amadora, 2021/2022 a 2023/2024	134
Quadro 33 –Oferta de ensino recorrente da Escola Secundária da Amadora, 2021/2022 a 2023/2024.....	134
Quadro 34 – Variação no nº de matrículas nos equipamentos da rede pública da Amadora	137
Quadro 35 – Equipamentos de ensino pré-escolar da rede privada e solidária	159
Quadro 36 – Evolução da procura nos Equipamentos do Pré-Escolar da rede privada e solidária	161
Quadro 37 – Estado de conservação nos Equipamentos do Pré-Escolar da rede privada e solidária.....	161
Quadro 38 – Evolução da procura nos Equipamentos do 1º ciclo da rede privada e solidária	162
Quadro 39 – Estado de conservação nos Equipamentos do 1º ciclo da rede privada e solidária	162
Quadro 40 – Evolução da procura nos Equipamentos do 2º e 3º ciclos da rede privada e solidária	162
Quadro 41 – Estado de conservação nos Equipamentos do 2ºe 3º ciclos da rede privada e solidária.....	163
Quadro 42 – Situação demográfica do concelho e Freguesias, em 2021 (estrato etário).....	169
Quadro 43 – Evolução demográfica do concelho, por estrato etário, cenário tendencial 2031	169
Quadro 44 – Evolução demográfica do concelho, por estrato etário, cenário tendencial 2035.....	170
Quadro 45 – Evolução demográfica do concelho, por estrato etário, cenário expansionista 2031	170
Quadro 46 – Evolução demográfica do concelho, por estrato etário, cenário expansionista 2035.....	170
Quadro 47 – Evolução demográfica do concelho (n.º e %), 2031 e 2035 (A - cenário tendencial e B – cenário expansionista moderado).....	170
Quadro 48 – Evolução dos efetivos demográficos (n.º), no cenário A e B (2031-2035), potencialmente utilizadores de equipamentos educativos: jardins-de-infância	171
Quadro 49 – Evolução dos efetivos demográficos (n.º), no cenário A e B (2031-2035), potencialmente utilizadores de equipamentos educativos: 1º ciclo	172

Quadro 50 – Evolução dos efetivos demográficos (n.º), no cenário A e B (2031-2035), potencialmente utilizadores de equipamentos educativos: 2º ciclo	172
Quadro 51 – Evolução dos efetivos demográficos (n.º), no cenário A e B (2031-2035), potencialmente utilizadores de equipamentos educativos: 3º ciclo	173
Quadro 52 – Evolução dos efetivos demográficos (n.º), no cenário A e B (2031-2035), potencialmente utilizadores de equipamentos educativos: Secundário	173
Quadro 53 – Indicadores relevantes para calibrar a população a escolarizar na rede pública	174
Quadro 54 – Evolução da Procura Potencial (população a escolarizar, n.º), no cenário A e B (2031-2035): jardins-de-infância	175
Quadro 55 – Evolução da Procura Potencial (população a escolarizar, n.º), no cenário A e B (2031-2035): 1º ciclo	175
Quadro 56 – Evolução da Procura Potencial (população a escolarizar, n.º), no cenário A e B (2031-2035): 2º ciclo	175
Quadro 57 – Evolução da Procura Potencial (população a escolarizar, n.º), no cenário A e B (2031-2035): 3º ciclo	176
Quadro 58 – Evolução da Procura Potencial (população a escolarizar, n.º), no cenário A e B (2031-2035): Secundário	176
Quadro 59 – Rede Pública e Privada (n.º de alunos; diferencial face ao ano letivo 2023/2024)	177
Quadro 60 – Rede pública de pré-escolar (jardim-de-infância)	181
Quadro 61 – Rede de escolas públicas de 1º ciclo	181
Quadro 62 – Rede de escolas públicas do 2º e 3º ciclo	181
Quadro 63 – Rede de escolas públicas de Ensino Secundário	182
Quadro 64 – Aspectos mais críticos da rede escolar do município	182
Quadro 65 – Principais prioridades a prosseguir pelo município	183
Quadro 66 – Ficha de Ação: Conversão da EB Artur Bual (1º ciclo) para EB Artur Bual (JI+1º Ciclo)	208
Quadro 67 – Ficha de Ação: Conversão da EB Artur Martinho Simões (1º ciclo) em EB Artur Martinho Simões (JI+ 1º Ciclo, com creche)	209
Quadro 68 – Ficha de Ação: Criação da Creche/JI Alto da Mira (JI, com creche e berçário)	210
Quadro 69 – Ficha de Ação: Criação da Creche/JI da Atalaia	211
Quadro 70 – Ficha de Ação: Integração do 1.º ciclo na EB e Secundária Mães de Água (Fase 1)	212
Quadro 71 – Ficha de Ação: Reabilitação/ampliação da EB e Secundária Mães de Água (Fase 2)	213
Quadro 72 – Ficha de Ação: Criação da EB de Santa Filomena (EB1/JI)	214
Quadro 73 – Ficha de Ação: Criação da nova EB Falagueira (EB1/JI/Creche)	215
Quadro 74 – Ficha de Ação: Criação da EB Brandoa Norte (EB1+JI)	216
Quadro 75 – Ficha de Ação: Criação da EB da Serra de Carnaxide (Fase 1)	217
Quadro 76 – Ficha de Ação: Ampliação da EB de Alfragide	218

Quadro 77 – Ficha de Ação: Requalificação/adaptação da EB Alice Vieira	219
Quadro 78 – Ficha de Ação: Criação da Escola Básica Casal da Mira (EB2/3)	222
Quadro 79 – Ficha de Ação: Criação da EB da Serra de Carnaxide (Fase 2).....	223
Quadro 80 – Ficha de Ação: Criação da Escola Secundária de Alfornelos.....	224
Quadro 81 – Ficha de Ação: Criação da Escola Secundária da Serra de Carnaxide	225
Quadro 82 – Ficha de Ação: Programa Municipal de Modernização e Manutenção do Parque Escolar (JI e 1º ciclo)	226
Quadro 83 – Ficha de Ação: Programa de modernização e manutenção do parque escolar (2º, 3º ciclo e secundário)	227
Quadro 84 – Ficha de Ação: Programa municipal de reforço de equipamentos de apoio desportivo e lúdico – recreio (parque escolar dos JI e 1º ciclo).....	229
Quadro 85 – Ficha de Ação: Programa de melhoria da eficiência energética do parque escolar (PMEE+Amadora).....	230
Quadro 86 – Síntese de Financiamento do Programa de Ação	238
Quadro 87 – Cronograma de Execução do Programa de Ação	240
Quadro 88 – Indicadores de Contexto (Plano de Monitorização)	247
Quadro 89 – Indicadores de Realização (Plano de Monitorização)	248
Quadro 90 – Ferramentas de Comunicação: formas e regularidade de apresentação da informação-chave	249

Acrónimos

AE	Agrupamento de Escolas
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AML	Área Metropolitana de Lisboa
CAE-Rev.3	Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3
CEB	Ciclo do Ensino Básico
CEDRU	Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.
CMA	Câmara Municipal da Amadora
CO ₂	Dióxido de Carbono
COM	Comunicação da Comissão Europeia
COVID-19	Doença infecciosa provocada pelo vírus SARS-CoV-2
D. L.	Decreto Lei
EB	Escola Básica
ERPI	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
I&D	Investigação e Desenvolvimento
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRHU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
LBSE	Lei de Bases do Sistema Educativo
ME	Ministério da Educação
MECI	Ministério da Educação, Ciência e Inovação
MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
n.º	Número
NUT	Nomenclatura das Unidades Territoriais
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAE	Programa Aproximar Educação
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PDM	Plano Diretor Municipal
PDMA	Plano Diretor Municipal da Amadora
PMOT	Planos Municipais de Ordenamento do Território
PNPOT	Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
TEIP	Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
UE	União Europeia

(página propositadamente deixada em branco)

0. Introdução

A rede de equipamentos coletivos constitui uma componente fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável e integrado nas suas diversas dimensões, sendo simultaneamente instrumento de qualificação e valorização de centros urbanos e instrumento de fomento da equidade e qualidade de vida das populações.

De entre os equipamentos coletivos, os equipamentos de ensino constituem um conjunto fundamental, dada a sua importância na prossecução de um objetivo essencial no processo de desenvolvimento - acesso da população ao ensino - e na qualificação dos recursos humanos, fator de sucesso importante na competitividade de cidades e das regiões. Por outro lado, o conceito de Escola, anteriormente entendido como “escola-edifício”, é atualmente assumido como centro ou elo de uma rede de locais de educação e formação, como um espaço de múltiplas atividades de cariz comunitário. Acresce que a Escola passou a ser considerada como centro das políticas educativas devendo construir a sua autonomia a partir da(s) comunidade(s) em que se insere, da resposta aos seus problemas e da valorização das suas potencialidades, de forma a apurar e potenciar o seu desempenho enquanto serviço público de Educação.

Neste contexto, o reordenamento da rede de equipamentos de ensino constitui um fator fundamental na estratégia de desenvolvimento de um concelho, pelo que a Revisão da Carta Educativa da Amadora surge como uma oportunidade para adequar a rede de infraestruturas de ensino à procura previsível nos próximos anos, mas simultaneamente para operacionalizar os princípios de integração, sequencialidade e de utilização global e racional dos recursos emanados pela Lei de Bases do Sistema Educativo, promovendo o papel e integração virtuosa da Escola numa rede mais ampla de equipamentos, concebidos como organizações (integradoras) no plano interno e nas relações da comunidade.

Com a regulamentação da Carta Educativa, através da publicação do Decreto-Lei nº 7/2003, de 15 de janeiro, foram criadas as condições para enquadrar numa mesma lógica o planeamento e a organização da rede educativa local. Neste contexto, os municípios passaram também a possuir competência para conduzir os processos de planeamento respetivos, ou seja, equacionando e tomando decisões sobre o desenvolvimento da rede educativa local, nomeadamente no que se refere às instalações, aos equipamentos e às formações a disponibilizar (competência relevante e politicamente significativa). Ampliando e detalhando essas competências, o Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro, veio reforçar a ideia de que há um conjunto de oportunidades e desafios que importa potenciar, numa lógica de concertação e parceria de base territorial, inserindo a Escola num contexto mais abrangente de ordenamento do território municipal, que tem como meta atingir a melhoria da educação, do ensino, da formação e da cultura no território.

Neste novo quadro legal, resultante de um amplo processo de ponderação e aprofundamento do exercício de descentralização de responsabilidades, atribuições e competências do Estado para a Administração Local, o setor da Educação emergiu como um dos pilares fundamentais, despontando a necessidade de um aprofundamento do conhecimento do Sistema Educativo, nas suas múltiplas dimensões, de modo a melhor informar e objetivar a tomada de decisão e garantir as condições necessárias à exequibilidade das transferências num quadro de qualidade de resposta municipal a estes novos desafios.

Em 2007, o Ministério da Educação homologou a Carta Educativa, que se pretende atualizar, face às novas exigências do Sistema Educativo, face ao novo quadro legal e face às novas dinâmicas territoriais existentes e emergentes. Conforme consagrado no Decreto-Lei enquadrador (Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro), o processo de revisão deve obedecer aos

princípios, objetivos e estrutura que nortearam a elaboração da Carta.

O documento que agora se apresenta, de Fase C, integra todas as componentes estruturadoras da Revisão da Carta Educativa. Para a elaboração deste documento, a equipa efetuou diversas reuniões com um amplo conjunto de *stakeholders*, com destaque para os diretores dos Agrupamentos de Escolas da Rede Pública e das Escolas Profissionais, bem como para a Câmara Municipal da Amadora. Para além das opiniões e informações que foram apresentadas no decurso dessas reuniões, a elaboração da Revisão da Carta Educativa fundamentou-se simultaneamente em diversos documentos e fontes publicadas, destacando-se obviamente os provenientes do Município, bem como dos referenciais estatísticos produzidos pelo INE.

Este documento constitui uma ferramenta de cariz prospetivo, capaz de ajudar a tomar decisões no presente e de conduzir com eficácia as mudanças de fundo e circunstanciais (incluindo num novo quadro de competências municipais e de (re)negociação de apoios financeiros comunitários), de forma a

consolidar-se uma rede eficaz de edifícios e equipamentos educativos, integrada numa rede mais ampla de equipamentos coletivos, que permita operacionalizar novos conceitos e diretrizes, que garantam uma efetiva adequação à realidade local e que contribuam para o cumprimento, com qualidade, da escolaridade obrigatória e para uma maior integração e inclusão social e territorial.

Saliente-se que não obstante o documento faça parte da Câmara Municipal da Amadora e tenha sido elaborado tecnicamente por uma entidade externa (CEDRU), ele corresponde a um processo e produto que contou com a participação ativa dos atores e agentes educativos locais, traduzindo a realidade da política educativa municipal e as propostas de resposta que se perspetivam e consideram imprescindíveis para o futuro da Educação no Concelho.

Neste sentido, a Revisão da Carta Educativa do Município da Amadora é um exercício que tentou através da participação alargada, obter consensos quanto ao planeamento e ordenamento da rede de equipamentos educativos concelhios.

1. Enquadramento e Contextualização

1.1. Introdução

A Carta Educativa constitui-se como um documento de referência estratégica, não só no domínio das políticas educativas e formativas dos municípios, como também para o seu desenvolvimento social e económico, uma vez que enquadra a dimensão demográfica enquanto ativo e forma de valorizar socialmente o concelho.

Esta dimensão está plasmada no próprio enquadramento legislativo da Carta Educativa, proporcionado pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que entende e define este documento como sendo *o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.*

A atual Carta Educativa do Concelho da Amadora data de 2007, tendo sido desenvolvida a partir de processos e metodologias que permitiram enquadrar os contributos e a participação ativa dos principais atores da comunidade educativa do concelho. Esta abordagem assentou ainda em múltiplos objetivos estratégicos que, no essencial, visavam suprimir situações de requalificação do parque escolar, melhorar infraestruturas, concentrar recursos para melhoria de condições letivas e combater o insucesso e abandono escolar.

Os instrumentos de financiamento comunitário enquadrados no QREN (2007-2013) e no Portugal 2020 (2014-2020), permitiram desenvolver várias ações enquadradas nos objetivos assumidos, nomeadamente aqueles relacionados com a requalificação e melhoria infraestrutural do parque escolar, contribuindo para a aplicação efetiva de várias das ações identificadas.

No entanto, a amplitude temporal que decorreu desde a data da aprovação da Carta até ao momento presente, torna expectável que várias das dimensões que determinaram a sua elaboração estejam já significativamente modificadas, tendo também surgido novas dinâmicas com potencial transformador.

Desta forma, e dando resposta ao Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que veio revogar o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, e que estabeleceu a obrigatoriedade de Revisão da Carta Educativa quando a rede educativa ficar desconforme com o princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa municipal, sendo esta reavaliação obrigatória de 10 em 10 anos, o presente documento procede à Revisão da Carta Educativa da Amadora.

1.2. Enquadramento legislativo

A rapidez com que se processam mudanças económicas e sociais à escala global traduz-se num aumento da complexidade destes processos, assim como num maior envolvimento dos atores numa nova economia baseada no conhecimento, representando, por si só, uma constante necessidade de reorganização económica, social e cultural, de modo a garantir uma capacidade de resposta eficiente aos desafios contemporâneos.

Uma das consequências da dinâmica que se tem verificado ao nível das relações do mercado de trabalho está relacionada com a necessidade de gerar e adaptar estruturas e mecanismos de valorização dos recursos humanos

onde, não só se preparam os mais jovens para responderem de forma eficaz aos desafios e exigências da modernidade, mas também se incentivam e orientam os indivíduos inseridos no mercado de trabalho a (re)ingressar nos sistemas de educação e formação, melhorando e atualizando as suas competências.

Esta dinâmica voltou a colocar a Educação e a Escola num papel de grande centralidade na Sociedade, conferindo-lhe uma dimensão fundamental no contexto das diversas políticas públicas. Por este motivo, têm vindo a ser produzidos vários elementos legislativos de suporte e enquadramento aos princípios e necessidades emergentes, nos quais a educação e formação são centrais.

Neste âmbito, sinaliza-se alguns dos elementos que constituem o quadro legislativo de referência, que serve de suporte ao exercício de revisão da Carta Educativa da Amadora:

- Constituição da República Portuguesa - Artigos 73º, 74º e 75
- Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE) - Lei n.º 46/86, de 14 de outubro
- Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar - Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro
- Lei n.º 159/99, de 14 de setembro
- Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro
- D.L. n.º 54/2018, 6 junho – Educação inclusiva
- Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto
- Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro

As matrizes seguintes procuram, de forma esquemática, identificar a legislação que serve de suporte ao exercício de revisão da Carta Educativa da Amadora, detalhando-se em volume Anexo a restante legislação relevante.

Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)

Lei n.º 46/86, de 14 de outubro

Estabelece o quadro geral do sistema educativo, sendo o referencial normativo das políticas educativas focadas no desenvolvimento da educação e do sistema educativo

São princípios organizativos da LBSE (n.º 3):

- Descentralizar, desconcentrar e diversificar as estruturas e ações educativas, de modo a proporcionar uma correta adaptação às realidades, um elevado sentido de participação das populações, uma adequada inserção no meio comunitário e níveis de decisão eficientes;
- Contribuir para a correção das assimetrias de desenvolvimento regional e local;
- Contribuir para desenvolver o espírito e a prática democráticos, através da adoção de estruturas e processos participativos na definição da política educativa, na administração e gestão do sistema escolar e na experiência pedagógica quotidiana, em que se integram todos os intervenientes no processo educativo, em especial os alunos, os docentes e as famílias.

Alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, Lei n.º 49/05, de 30 de agosto, Lei n.º 85/09, de 27 de Agosto e Lei n.º 65/15, de 3 de julho (estabelecimento do regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar e a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 4 anos de idade).

A LBSE, estabeleceu a escolaridade obrigatória de nove anos para todas as crianças e jovens entre os seis e os quinze anos de idade. A Lei n.º 85/09, de 27 de agosto, amplia até aos 18 anos essa obrigatoriedade.

Lei n.º 159/99, de 14 de setembro

Estabelece o quadro de transferência de atribuições para as autarquias locais, em matéria de educação

Relevem-se os pontos do artigo 19.º:

- Planear e gerir os equipamentos educativos, mais precisamente nos investimentos para construção, apetrechamento e manutenção de estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico;
- Proceder à elaboração da então chamada “carta escolar”, a ser integrada nos planos diretores municipais;
- Criar os conselhos locais de educação;
- Garantir a rede de transportes públicos escolares;
- Assegurar a gestão dos refeitórios dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico;
- Garantir o alojamento aos alunos do ensino básico, em alternativa ao transporte escolar;
- Participar no apoio às crianças que frequentam o pré-escolar e aos alunos do ensino básico, no âmbito da ação social escolar;
- Apoiar o desenvolvimento de atividades complementares de ação educativa nos níveis pré-escolar e básico;
- Gerir o pessoal não docente nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro

Estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para os Municípios

- O artigo 19.º, da Lei n.º 159/99, de 14 de setembro, elencou as competências a transferir na área da educação e do ensino não superior, tendo, sequencialmente, o artigo 13.º da Lei n.º 30-C/2000, de 29 de dezembro, e o artigo 12.º da Lei n.º 109-B/2001, de 27 de dezembro, procurado concretizá-las.
- Não obstante, apenas com o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, ocorre a transferência efetiva de competências no que concerne aos conselhos municipais de educação e à elaboração da Carta Educativa, enquanto instrumento central de ordenamento da rede de ofertas de educação e de ensino. Este diploma regulamenta igualmente as competências para a realização de investimentos pelos Municípios (construção, equipamento e manutenção dos estabelecimentos da educação pré-escolar e do ensino básico), bem como para a gestão do pessoal não docente.

Fonte: Equipa técnica

Decreto-lei n.º 144/2008, de 28 de Julho

Desenvolve o quadro de transferência de competências para os municípios em matéria de educação

O Decreto-Lei n.º 144/2008 estabelece o quadro de transferência de competências do Estado para os municípios na área da educação, no âmbito de uma política de descentralização e reforço do poder local. Esta medida insere-se no objetivo do Governo de promover uma gestão mais próxima das populações, melhorar a qualidade do serviço educativo e reduzir desigualdades, reconhecendo a educação como um fator essencial de desenvolvimento e democracia. A transferência resulta de um acordo entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, garantindo também a atribuição dos recursos financeiros necessários.

O diploma define as áreas em que os municípios passam a ter competências, incluindo a gestão do pessoal não docente, a ação social escolar, o fornecimento de refeições, as atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo, a manutenção e construção de escolas básicas, e a organização dos transportes escolares. Prevê ainda que estas competências sejam acompanhadas pela transferência de verbas do Estado e integradas no Fundo Social Municipal, assegurando a sustentabilidade financeira das novas responsabilidades.

Por fim, o decreto-lei estabelece regras para a execução desta descentralização, nomeadamente através de contratos entre o Ministério da Educação e os municípios, garantindo mecanismos de controlo, acompanhamento e responsabilização. Salvaguarda também os direitos dos trabalhadores transferidos, mantendo a sua situação jurídico-funcional, e permite a delegação de competências nas escolas, promovendo uma gestão mais eficiente e adaptada às realidades locais.

Decreto-Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

Estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais

Através deste decreto, estabelece-se o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais.

Estabelece-se ainda o regime jurídico da delegação de competências do Estado nas autarquias locais e nas entidades intermunicipais e dos municípios nas entidades intermunicipais e nas freguesias.

Define as atribuições dos Municípios no domínio da educação, ensino e formação profissional.

Decreto-lei n.º 30/2015, de 12 de Fevereiro

Estabelece o regime de delegação de competências nos municípios e entidades intermunicipais no domínio de funções sociais

O documento estabelece o regime de delegação de competências do Estado para os municípios e entidades intermunicipais, no âmbito da descentralização administrativa. Este processo visa aumentar a eficiência e qualidade dos serviços públicos, aproximando a tomada de decisão das realidades locais e promovendo a coesão territorial e a melhor gestão dos recursos.

A delegação de competências concretiza-se através de contratos interadministrativos, Estes contratos definem claramente as responsabilidades de cada entidade, garantem a transferência dos recursos financeiros necessários (sem aumento da despesa pública) e estabelecem indicadores para avaliar a melhoria do desempenho dos serviços públicos.

O decreto-lei abrange várias áreas, como educação, saúde, segurança social e cultura, atribuindo aos municípios competências na gestão de serviços, recursos humanos, infraestruturas e políticas locais. Inclui ainda mecanismos de acompanhamento e monitorização para avaliar os resultados e ajustar o modelo de descentralização, permitindo a sua expansão futura com base na eficácia demonstrada.

Contrato n.º 550/2015, de 28 de Julho

Contrato de Educação e Formação Municipal, no âmbito da descentralização administrativa, visa delegar competências na área da educação e formação

Consiste no contrato interadministrativo celebrado entre o Ministério da Educação e Ciência, a Presidência do Conselho de Ministros e o Município da Amadora, com o objetivo de delegar competências na área da educação. Este contrato insere-se numa política de descentralização administrativa, procurando aproximar a gestão educativa das realidades locais, melhorar a eficiência dos serviços públicos e reforçar a autonomia das escolas e dos municípios.

O contrato define como objeto principal a transferência de competências do Estado para o município em diversas áreas educativas, incluindo políticas educativas, administração educativa; gestão e desenvolvimento do currículo; organização pedagógica e administrativa; gestão de recursos, bem como a relação escola/comunidade. Mantém-se, no entanto, a autonomia dos agrupamentos de escolas, garantindo-se articulação entre o Ministério, o município e as escolas, através de uma matriz de responsabilidades claramente definida.

Em termos operacionais, o documento estabelece regras sobre gestão de infraestruturas escolares, recursos humanos e atividades educativas. O município passa a ser responsável pela manutenção das escolas e pela gestão do pessoal não docente, enquanto o pessoal docente permanece sob tutela do Estado. Também são previstas responsabilidades na promoção de atividades de enriquecimento curricular e na adaptação da oferta formativa às necessidades locais, com financiamento assegurado pelo Estado segundo um modelo definido no contrato.

Por fim, o contrato prevê mecanismos de financiamento, acompanhamento e avaliação, incluindo metas de melhoria do desempenho escolar, redução do abandono e promoção do sucesso educativo. É estabelecida uma comissão de acompanhamento para monitorizar a execução do projeto-piloto, cuja duração inicial é de quatro anos. O contrato pode ser ajustado, avaliado e eventualmente convertido em regime permanente, dependendo dos resultados alcançados e da eficácia do modelo implementado.

Despacho n.º 37/P/2017, de 6 de Novembro

Delegação de competências entre o Município da Amadora e os AE relativas às atividades de enriquecimento curricular, transferências financeiras e gestão do pessoal não docente

O despacho da Câmara Municipal da Amadora baseia-se no enquadramento legal da descentralização de competências do Estado para os municípios, especialmente na área da educação. Através de legislação como a Lei n.º 75/2013 e o Decreto-Lei n.º 30/2015, foi estabelecida a possibilidade de delegação de competências, concretizada no contrato interadministrativo n.º 550/2015 entre o Ministério da Educação e o Município da Amadora. Este contrato atribui ao município responsabilidades na gestão de recursos e funcionamento dos agrupamentos de escolas, incluindo a gestão financeira e administrativa.

No âmbito deste enquadramento, a Presidente da Câmara delega e subdelega nos diretores dos agrupamentos de escolas diversas competências, sobretudo relacionadas com a gestão do pessoal não docente. Estas incluem, entre outras, a autorização de férias, justificação de faltas, gestão de horários, formação profissional, processos de aposentação, segurança social e avaliação de desempenho. Além disso, são também atribuídas competências na gestão de atividades de enriquecimento curricular e na administração de transferências financeiras ligadas ao funcionamento das escolas.

O despacho reforça ainda a importância da autonomia dos agrupamentos de escolas e da eficiência na gestão local, permitindo aos diretores maior capacidade de decisão no dia a dia. Por fim, determina a ratificação de todos os atos já praticados no âmbito destas competências delegadas e subdelegadas, formalizando e consolidando a sua aplicação.

Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto

Lei-Quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais

O artigo 11.º refere as novas competências dos órgãos municipais no que respeita à educação:

- É da competência dos órgãos municipais participar no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos aos estabelecimentos públicos de educação e de ensino integrados na rede pública dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, incluindo o profissional, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção.
- Compete igualmente aos órgãos municipais, no que se refere à rede pública de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, incluindo o ensino profissional:
 - Assegurar as refeições escolares e a gestão dos refeitórios escolares;
 - Apoiar as crianças e os alunos no domínio da ação social escolar;
 - Participar na gestão dos recursos educativos;
 - Participar na aquisição de bens e serviços relacionados com o funcionamento dos estabelecimentos e com as atividades educativas, de ensino e desportivas de âmbito escolar;
 - Recrutar, selecionar e gerir o pessoal não docente inserido nas carreiras de assistente operacional e de assistente técnico.
- Compete ainda aos órgãos municipais:
 - Garantir o alojamento aos alunos que frequentam o ensino básico e secundário, como alternativa ao transporte escolar;
 - Assegurar as atividades de enriquecimento curricular, em articulação com os agrupamentos de escolas;
 - Promover o cumprimento da escolaridade obrigatória;
 - Participar na organização da segurança escolar.
- As competências previstas no presente artigo são exercidas no respeito das competências dos órgãos de gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro

Concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação

É da competência dos órgãos municipais participar, em matéria de educação, no planeamento, na gestão e na realização de investimentos. É da competência dos órgãos das entidades intermunicipais o planeamento intermunicipal da rede de transporte escolar e da oferta educativa de nível supramunicipal.

Este quadro legal faz a correspondência entre o âmbito das competências descentralizadas e a organização da oferta pública de ensino básico e secundário que assegura o cumprimento da escolaridade obrigatória pelas crianças e jovens em idade escolar e visa a universalidade da educação pré-escolar. Esta solução, além de garantir coerência entre o exercício das competências das autarquias locais e entidades intermunicipais no domínio da educação e a organização geral do sistema educativo, corresponde aos diferentes níveis e ciclos de ensino existentes nos agrupamentos de escolas, pondo termo ao exercício concomitante de competências da mesma natureza, numa única unidade orgânica, por diferentes entidades públicas.

Mantem-se a Carta Educativa municipal e o plano de transporte escolar como instrumentos de planeamento e a consagração da participação das entidades intermunicipais no planeamento plurianual da rede de oferta de educação e formação.

Define os conteúdos da Carta Educativa (que genericamente, passam pela caracterização sumária da localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos, o diagnóstico estratégico, as projeções de desenvolvimento e a proposta de intervenção relativamente à rede pública) e as competências de elaboração (da Câmara Municipal, sendo aprovada pela Assembleia Municipal respetiva, após discussão e parecer do conselho municipal de educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria).

Despacho n.º 71/P/2021, de 17 de Dezembro

Delegação de competências entre o Município da Amadora e os AE na realização de investimentos e atividades de gestão (apoios e complementos educativos, pessoal não docente, dos estabelecimentos escolares)

O Despacho n.º 71/P/2021 enquadra-se no processo de descentralização de competências na área da educação, inicialmente baseado no contrato interadministrativo n.º 550/2015 e posteriormente reforçado pelo novo regime legal definido pela Lei n.º 50/2018 e pelo Decreto-Lei n.º 21/2019. Este novo modelo transfere de forma mais abrangente e definitiva competências para os municípios, tendo o Município da Amadora assumido essas responsabilidades a partir do ano letivo 2019/2020, mantendo-se ainda em vigor algumas disposições do contrato anterior até plena implementação do novo regime.

Neste contexto, a Câmara Municipal subdelega nos diretores dos agrupamentos de escolas um conjunto alargado de competências. Estas abrangem áreas como a realização de investimentos (manutenção de escolas e aquisição de equipamentos), a gestão de apoios educativos (como ação social escolar e atividades de enriquecimento curricular), a administração do pessoal não docente (férias, faltas, horários, formação, avaliação, entre outros) e a gestão dos próprios estabelecimentos escolares, incluindo contratação de serviços e utilização de espaços.

O despacho reforça a autonomia das escolas e a gestão de proximidade, prevendo também a transferência de verbas para os agrupamentos e a criação de mecanismos de monitorização financeira entre o município e as escolas. Por fim, autoriza a subdelegação destas competências pelos diretores, ratifica atos já praticados desde setembro de 2021 e determina a entrada em vigor do despacho na data da sua assinatura.

Para o atual processo de revisão, destaca-se o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, no qual se aprofunda a definição, objeto e objetivos associados à Carta Educativa. O artigo 5º deste Decreto indica que a Carta Educativa é *o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.*

O objeto da Carta Educativa consta no artigo 7º, consistindo na *identificação, a nível municipal, dos edifícios e equipamentos educativos, e respetiva localização geográfica, bem como das ofertas educativas da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescola.* Prevê-se também a identificação dos recursos humanos necessários à prossecução das ofertas educativas, bem como uma análise da sua integração municipal, em função dos cenários prospetivados em matéria de desenvolvimento urbano e escolar.

O perímetro da análise da Carta Educativa inclui os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino da rede pública, privada, cooperativa e solidária, sendo que os objetivos da sua análise estão identificados no artigo 6.º do Decreto em causa, nomeadamente:

- Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente;
- Refletir, ao nível municipal, o processo de ordenamento a nível nacional e intermunicipal da rede de ofertas de educação e formação;
- Promover a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis;
- Incluir uma análise prospetiva, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a médio e longo prazos;
- Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.

Este enquadramento permite concluir que a Carta Educativa é um instrumento relevante para: i) enquadrar de forma unitária o planeamento e a organização da rede educativa local; ii) promover a adequação da rede de infraestruturas de ensino à procura previsível; iii) melhorar e qualificar o parque escolar existente no concelho.

Figura 1 – Enquadramento do art.º 31 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro



Fonte: Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro (adaptado)

A dimensão multifatorial que a Carta Educativa observa obriga a uma relação de proximidade com os processos de ordenamento da rede educativa e com o território onde esta se insere, pelo que não deve estar dissociada dos demais instrumentos de planeamento territorial, nomeadamente do Plano Diretor Municipal (PDM), principal instrumento de gestão territorial ao nível municipal.

É neste contexto que o Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro, obriga os Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT), entre os quais o PDM, à articulação com políticas setoriais de incidência local (alínea c) do artigo 70º).

Por outro lado, o Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, veio reforçar a perspetiva na qual o PDM *define o quadro estratégico de desenvolvimento territorial do município e o correspondente modelo de organização territorial, estabelecendo nomeadamente (...) a rede de equipamentos de educação.*

Em síntese, a associação da Carta Educativa ao PDM, enquanto documento complementar, constitui um instrumento fundamental do planeamento, determinante para a decisão estratégica, principalmente no que respeita ao enquadramento e dimensionamento do sistema educativo, garantindo a sua adequação à dinâmica social e ao desenvolvimento urbanístico.

1.3. Políticas e metas a alcançar

As questões relacionadas com a formação e o conhecimento têm vindo a ganhar um espaço cada vez mais relevante nos fóruns de decisão política. Neste âmbito, destaque-se o Conselho Europeu de março de 2001, que definiu uma estratégia de reforço do mercado de emprego e da coesão social por via de uma “economia baseada no

conhecimento mais dinâmica e competitiva, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos, e com maior coesão social”.

A prossecução deste objetivo obriga a que a Educação tenha uma posição central, pelo que a definição de estratégias envolveu os diversos subsistemas educativos e formativos, assim como todos os seus intervenientes, procurando que os cidadãos europeus pudessem desenvolver as suas aptidões e competências, criando estruturas de combate ao desemprego e à exclusão social dos grupos mais desfavorecidos, proporcionando novas formas de aquisição de conhecimentos ao longo da vida.






O documento Estratégia Europa 2020¹, desenvolvido pela Comissão Europeia em junho de 2010, estabeleceu o objetivo de tornar a União Europeia (UE) numa economia inteligente (promovendo o conhecimento, a inovação, a educação e a sociedade digital); sustentável (promovendo uma economia hipocarbónica, eficiente em termos de recursos e competitiva) e inclusiva (promovendo uma economia com altas taxas de emprego que assegure a coesão social e territorial), constituindo-se como um importante marco na promoção e valorização de competências.

No âmbito da estratégia, foram identificadas cinco áreas prioritárias de atuação, às quais estavam associados objetivos a atingir até 2020, quer para o conjunto da União quer para cada Estado-Membro, sendo que a operacionalização estratégica foi desenvolvida por via de ações específicas ao nível nacional e europeu, sendo algumas centradas, direta ou indiretamente, na componente educativa.

Em função da evolução das diversas variáveis e dado que muitos dos Estados Membros, incluindo Portugal, continuam sem atingir as metas propostas, a Estratégia mantém a sua pertinência continuando a ser efetuado um enorme esforço de investimento (por exemplo, no âmbito do Portugal 2030) para assegurar o cumprimento dos compromissos/metas assumidos. Em 2019, em Portugal, a taxa de abandono precoce de educação e formação (18-24 anos) ainda era de 10,6% (meta de 10%), enquanto a % de diplomados com ensino superior ou equivalente (30-34 anos) era de 36,2% (meta de 40%). Em 2020, continuaram a registar-se avanços importantes, tendo Portugal superado a meta (9,1%), no que respeita à taxa de abandono precoce de educação e formação. Em 2021, também a % de diplomados com ensino superior ou equivalente (30-34 anos) tinha sofrido um incremento relevante, passando a representar 43,7% e superando a meta definida (40%).

¹ Europa 2020: Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. COM (2010) 2020. Comissão Europeia (março de 2010).

Quadro 1 – Grandes objetivos da EU para 2020 e metas nacionais

5 grandes objetivos da UE para 2020		Metas para Portugal
Emprego		
	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar para 75% a taxa de emprego na faixa etária dos 20-64 anos 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de emprego: 75%
I&D e Inovação		
	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar para 3% do PIB da UE o investimento (público e privado) em I&D e inovação 	<ul style="list-style-type: none"> - I&D (em % do PIB): 2,7 a 3,3%
Alterações Climáticas e Energia		
	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% (ou em 30%, se forem reunidas as condições necessárias) relativamente aos níveis registados em 1990 - Obter 20% da energia a partir de fontes renováveis - Aumentar em 20% a eficiência energética 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução das emissões de CO₂: 20% - Energias renováveis: 31% - Eficiência energética: 20% (30% no caso da Administração Pública)
Educação		
	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir as taxas de abandono escolar para níveis abaixo dos 10% - Aumentar para, pelo menos, 40% a percentagem da população na faixa etária dos 30-34 anos que possui um diploma do ensino superior 	<ul style="list-style-type: none"> - Abandono escolar precoce: 10% - Ensino Superior: 40%
Pobreza e Exclusão Social		
	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir, pelo menos, em 20 milhões o número de pessoas em risco ou em situação de pobreza ou de exclusão social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da população em risco de pobreza ou de exclusão social: 200.000

Fonte: Estratégia Europa 2020 (adaptado)

A ambição associada a estes objetivos contribuiu para a consolidação de 7 iniciativas emblemáticas que visavam uma partilha de responsabilidade alargada às várias escalas, numa lógica colaborativa que abrangia desde as organizações europeias às autoridades locais e regionais.

Quadro 2 – Iniciativas emblemáticas da Estratégia Europa 2020

Recentrar a política de I&D e inovação nos principais desafios sociais, colmatando o desfasamento existente entre a ciência e o mercado, transformando as invenções em produtos. A título de exemplo, a patente comunitária poderia traduzir-se numa economia anual de 289 milhões de euros para as empresas.	União da inovação
Reforçar a qualidade e a capacidade de atração internacional do sistema de ensino superior europeu, promovendo a mobilidade dos estudantes e dos jovens profissionais. As vagas existentes devem ser mais facilmente acessíveis em toda a Europa e as qualificações e experiência profissional reconhecidas de forma adequada.	Juventude em movimento
Retirar de forma sustentável benefícios económicos e sociais do mercado único digital com base na internet de alta velocidade. Até 2013, todos os europeus deverão ter acesso à internet de alta velocidade.	Agenda digital para a Europa
Apoiar a transição para uma economia hipocarbónica e eficiente na utilização de recursos. A Europa deve manter-se fiel aos objetivos que fixou para 2020 no domínio da produção, eficiência e consumo de energia. Deste modo, será possível uma poupança de 60 mil milhões de euros nas importações de petróleo e gás em 2020.	Europa eficiente em termos de recursos
Contribuir para a competitividade da indústria da UE no mundo que emergirá da crise, promover o empreendedorismo e desenvolver novas qualificações. Deste modo, será possível criar milhões de novos postos de trabalho.	Política industrial em prol do crescimento verde
Criar as condições para a modernização dos mercados de trabalho, com vista a aumentar as taxas de emprego e assegurar a sustentabilidade dos nossos modelos sociais no momento da passagem à reforma da geração dos «baby-boomers».	Agenda para novas qualificações e novos empregos
Assegurar a coesão económica, social e territorial, permitindo que as camadas mais pobres e socialmente excluídas da população desempenhem um papel ativo na sociedade.	Plataforma europeia contra a pobreza

Fonte: Estratégia Europa 2020 (adaptado)

Ao nível nacional, são vários os documentos que incorporam a ambição de desenvolvimento, destacando-se os que deram sustentação ao Portugal 2020 e Portugal 2030, destacando-se também documentos internos de planeamento, como a revisão do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT).

O facto de se enfrentarem alguns constrangimentos de tipologia diversa desde 2008, período de reajustamento financeiro ao nível nacional, não impede que as mudanças estruturais que se avizinham e balizam o reencaixe do país em diferentes escalas e contextos políticos, socioeconómicos e territoriais, assim como os pressupostos e prioridades de desenvolvimento do País continuem a manter a sua atualidade e pertinência nos horizontes de médio e longo prazo.

Assim, no horizonte 2014-2027, o desenvolvimento territorial de Portugal tem estado balizado por quatro prioridades: i) criação de uma economia inovadora, competitiva, integrada e aberta; ii) criação de um território equitativo e de bem-estar; iii) criação de um espaço sustentável e bem ordenado; iv) criação de uma sociedade criativa, cooperante e com sentido de cidadania.

Mais recentemente, a Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030, a partir da qual foi desenvolvido o Plano de Recuperação e Resiliência apresentado à Comissão Europeia e que contribuiu para definir a forma de atribuição dos fundos comunitários no atual quadro de financiamento (2021-2027), apresenta alguns objetivos diretamente relacionados com as questões da educação e coesão territorial, destacando-se o

reforço da aposta nas qualificações da população portuguesa a todos os níveis, para superar este défice crónico, acelerar a Transição Digital e apostar nas infraestruturas digitais em todos os setores e na Administração Pública, incentivando novos modelos de trabalho e de produção que incorporem as tecnologias associadas à digitalização.

Noutro domínio, as linhas de rumo que o PNPOT pretendeu imprimir ao País enquadram alguns objetivos estratégicos, que se complementam e reforçam reciprocamente, e que permitem suportar algumas opções de desenvolvimento, incluindo aquelas relacionadas com o quadro da rede do Sistema Educativo:

- Assegurar a equidade territorial no provimento de infraestruturas e de equipamentos coletivos e a universalidade no acesso aos serviços de interesse geral, promovendo a coesão social;
- Promover o desenvolvimento policêntrico dos territórios e reforçar as infraestruturas de suporte à integração e à coesão territoriais;
- Reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação informada, ativa e responsável dos cidadãos e das instituições;
- Utilizar de modo sustentável os recursos energéticos.

A definição destes objetivos está também em linha com as principais tendências emergentes que constituem o pano de fundo das estratégias de desenvolvimento local para os próximos anos, no quadro dos instrumentos de cofinanciamento:

- Reforçar a prioridade da alocação de recursos nas questões da competitividade com especial enfoque na introdução e aprofundamento da I&D nos clusters em que País denota maiores vantagens comparativas;
- Aprofundar as experiências de desenvolvimento urbano integrado com uma redução do investimento nos vetores físicos e no espaço público e a emergência das questões da reabilitação urbana, da competitividade económica e da inovação social, em coerência com as alterações no mercado de habitação;
- Concentrar espacialmente os investimento e aumento da seletividade na alocação de recursos financeiros, procurando tirar partido das economias de escala, bem como apoiar o processo de revitalização económica e territorial do País;
- Redefinir os modelos de governança territorial, com vista à redução dos custos de administração territorial e de otimização do stock de bens públicos.

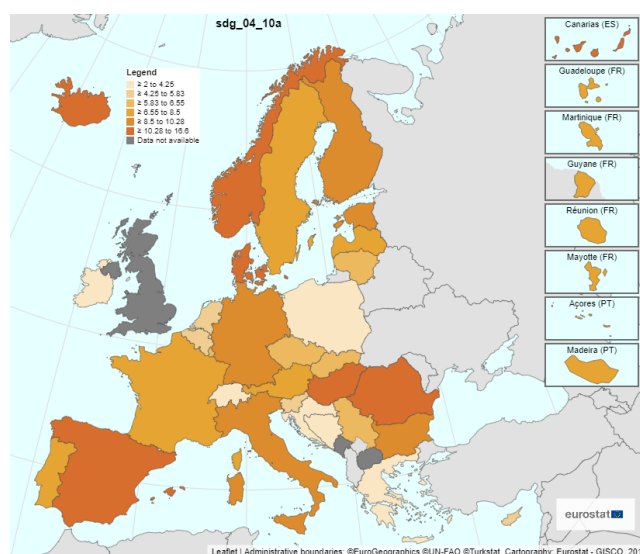
A materialização destes objetivos tem permitido um avanço positivo em matéria educativa, em que merecem destaque algumas melhorias concretas, de que é exemplo a redução do número de jovens que abandonam a escola precocemente (aqueles que não conseguem completar o ensino secundário). Este é um aspeto fundamental não só para o aumento das competências, como também para melhorar perspetivas e oportunidades de emprego dos jovens, já que aqueles com pelo menos a qualificação secundária (ou superior) têm maior propensão de encontrar um emprego e de ter um rendimento superior comparativamente aos que possuem um nível de educação mais baixo.

Conforme já abordado, o objetivo Europa 2020 ambiciona reduzir a percentagem de população (entre os 18 a 24 anos) com baixas qualificações escolares. Em 2023, este valor rondava os 8% na União Europeia, bastante inferior ao registado em 2008 (14,4%), apresentando uma evolução positiva². Em Portugal, o mesmo indicador situa-se 0,8 pp abaixo da média europeia, nos 7,4% (34,9%, em 2008). Em 2023, na Área Metropolitana de Lisboa, onde se insere o concelho da Amadora, a taxa era de 7,9% (22,8%, em 2011).

Ainda que esta redução possa, em parte, ser atribuída a um ambiente de maior dificuldade em encontrar trabalho, há também melhorias estruturais significativas (maior qualidade dos espaços, maior integração das políticas educativas e socioeconómicas, maior sensibilização dos jovens), sendo expectável que a tendência se mantenha, ainda que a um ritmo mais lento.

Portugal apresenta uma evolução favorável no que diz respeito ao abandono escolar, situação que também se verifica na proporção de jovens com idade entre os 25 e os 34 anos com um nível de ensino superior³ que, em 2023, era superior à média europeia (40,9% a nível nacional e 44,1% a nível europeu), o que reflete uma redução da franja de jovens que não possuem qualquer tipo de oferta educativa, incluindo profissional, que contribua para a sua inserção no mercado de trabalho.

Figura 2 - Abandono escolar precoce da educação ou formação (18-24 anos) - 2023



Fonte: Eurostat

² https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/sdg_04_10a/default/table?lang=en

³ https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/sdg_04_20/default/table?lang=en&category=sdg_sdg_04

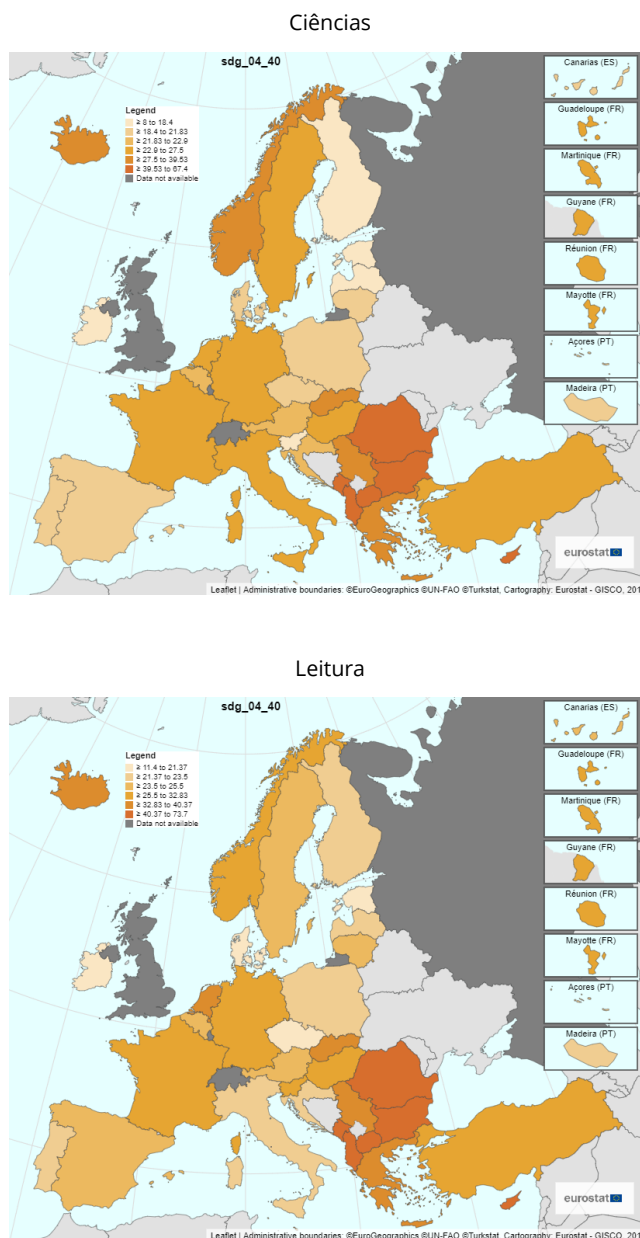
Apesar da melhoria verificada no que diz respeito à taxa de abandono precoce de educação e formação, a diferença de género é particularmente pronunciada, sendo de 9,8% no caso dos homens e de 6,1% no caso das mulheres, em 2023 (INE).

Como já referido, outro dos objetivos educativos definidos para 2020 passava por atingir os 40% de diplomados que tenham completado o ensino superior ou equivalente na população entre os 30 e os 34 anos. Entre 2011 e 2021, ocorreu um aumento da taxa de conclusão dos estudos superiores (30-34 anos) dos 26,7% para os 41,6%, sendo que em 2023 ocorreu uma diminuição desse valor para os 39,2%, valor mais distante do valor de referência, sendo a média da UE 43,9%, em 2023. Por outro lado, de acordo com dados do Eurostat, o ensino e os cuidados na primeira infância (dos 3 aos 6 anos) passaram, em Portugal, dos 88,7%, em 2013, para os 96,3%, em 2022, valor já superior ao da média da UE (93,1%).

Por outro lado, de acordo com dados do Eurostat, o ensino e os cuidados na primeira infância (dos 3 aos 6 anos) passaram, em Portugal, dos 88,7%, em 2013, para os 96,3%, em 2022, valor já superior ao da média da UE27 (93,1%).

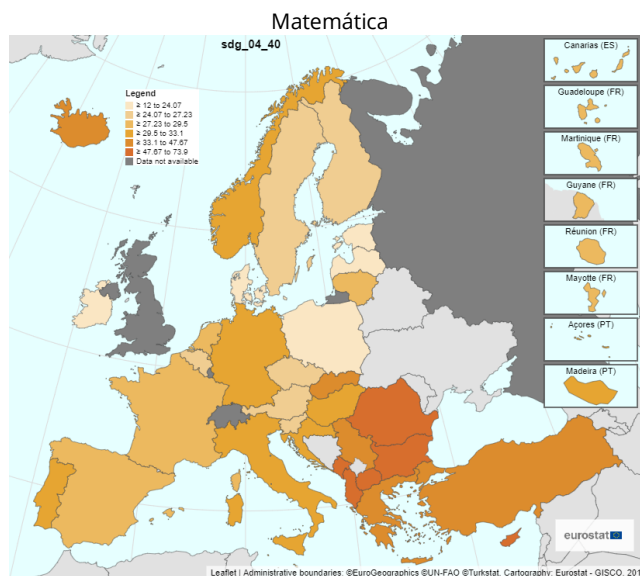
A qualidade de ensino deve proporcionar aos alunos as competências necessárias para o seu sucesso futuro, sendo este um aspeto determinante para mensurar o sucesso das políticas educativas. Neste âmbito, os inquéritos realizados pela OCDE em 2018, revelaram que, em Portugal, 20,2% dos alunos com 15 anos de idade testados (PISA) têm uma compreensão insuficiente do que leem e uma proporção ainda maior possui competência insuficiente em matemática (23,3%). Estes valores, demonstram que em muitos países da UE (incluindo Portugal), ainda existem grandes dificuldades na aprendizagem de competências básicas, bem como de iliteracia científica. Dados do ano de 2023, refletem um deteriorar da situação, com as dificuldades de leitura a atingirem 23,1% destes jovens e as dificuldades em matemática assolarem 29,7% dos jovens com 15 anos. A disciplina de Ciências, cujos resultados se situavam abaixo dos 20% em 2018, atinge, em 2022, os 21,8%.

Figura 3 – Proporção da população com menos de 15 anos com reduzida competência em ciências, leitura e matemática (2022)



Recorde-se que, no quadro da OCDE, foram estabelecidos três indicadores de referência para 2020, no que respeita à Educação e Formação, nomeadamente quanto ao abandono escolar e à participação no ensino:

- Pelo menos 95% das crianças com mais de 4 anos e menos de 6 anos devem participar na educação infantil (pré-escolar);
- Menos de 15% dos jovens de 15 anos com problemas/dificuldades de leitura, matemática e ciência;
- Pelo menos 15% dos adultos (grupo etário 25-64) devem participar na aprendizagem ao longo da vida.



Fonte: Eurostat

No quadro destas metas definidas pela OCDE para 2020 Portugal apresenta uma trajetória particularmente positiva em matéria de participação na educação infantil e pré-escolar, o que se deve principalmente à integração universal das crianças com pelo menos 4 anos de idade na educação pré-escolar no ano letivo de 2016/2017, que fez com que esse valor se tenha situado próximo dos 100%. Sublinhe-se que esta dimensão educativa continua a ser uma prioridade nacional, assumindo-se politicamente a “obrigatoriedade” de tendencialmente se alargar a universalidade da educação pré-escolar às crianças com três anos, pelo que todas as crianças com essa idade deverão ter lugar num jardim de infância.

Finalmente, em matéria de investimento, dados de 2011 situavam a despesa pública consagrada à educação em percentagem do PIB nos 6,1%, tendo esse valor apresentado trajetória de descida. Em 2021, esse valor ficou-se pelos 4,6%, abaixo da média da UE (4,7%). Os últimos dados disponíveis (2022), continuam a evidenciar a reduzida % do PIB consagrada a despesas com educação (4,3%).

Durante a Cimeira das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, realizada em setembro de 2015, foi apresentada e aprovada uma resolução denominada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”. Esta veio definir um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, tendo para isso sido definidos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nos quais estão integradas 169 metas a alcançar por todos os países até 2030.

Dada a natureza e amplitude temática desta resolução, a educação é assumida como um aspeto central no desenvolvimento das políticas gerais de cada país, pelo que o quarto dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é precisamente relacionado com a Educação de Qualidade, visando “garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”. As metas a alcançar no âmbito deste objetivo encontram-se apresentadas no quadro abaixo, e retomam alguns dos objetivos identificados na Estratégia Europa 2020, instando os países a continuar uma evolução nas políticas educativas que garantam melhores resultados e, em última análise, contribuam para uma sociedade mais inclusiva, coesa e com maior grau de equidade.

Quadro 3 – Metas do Objetivo 4 “Educação da Qualidade” no âmbito dos Objetivos de desenvolvimento Sustentável para 2030

Metas para uma Educação de Qualidade	
4.1	<ul style="list-style-type: none"> Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes
4.2	<ul style="list-style-type: none"> Até 2030, garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam preparados para o ensino primário
4.3	<ul style="list-style-type: none"> Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis
4.4	<ul style="list-style-type: none"> Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
4.5	<ul style="list-style-type: none"> Até 2030, eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, população autóctone e crianças em situação de vulnerabilidade
4.6	<ul style="list-style-type: none"> Até 2030, garantir literacia e aptidões numéricas a todos os jovens e a uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres
4.7	<ul style="list-style-type: none"> Até 2030 garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável
4.a	<ul style="list-style-type: none"> Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e às questões de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos
4.b	<ul style="list-style-type: none"> Até 2030, ampliar substancialmente, a nível global, o número de bolsas de estudo - para os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos - para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, científicos e de engenharia, em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento
4.c	<ul style="list-style-type: none"> Até 2030, aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Fonte: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030

1.4. Política Setorial e Reformas em Curso

A política educativa nacional resulta da materialização das opções governamentais e de gestão assumidas pelos decisores políticos, no âmbito do quadro legislativo de referência que enquadra e suporta o Sistema Educativo nacional.

Neste âmbito, o XXII Governo Constitucional (2019-2023), identificou 4 desafios a prosseguir durante essa legislatura, sendo que um deles tem particular relevância em matéria de educação, designadamente aquele que se refere às “Desigualdades - Mais e melhores oportunidades para todos, sem discriminações”.

A amplitude deste desafio obriga a uma forte articulação entre os vários domínios económicos e sociais relevantes, nos quais se encontram objetivos especificamente relacionados com a educação, nomeadamente a aposta na escola pública como elemento de combate às desigualdades, à entrada e à saída da escola e a promoção do acesso à formação e qualificação ao longo da vida.

Na sequência das prioridades definidas no plano de governo do quadriénio anterior, considera-se que a consolidação das contas públicas só poderá ocorrer por via de uma maior eficiência ao nível da utilização e gestão dos recursos por parte das administrações públicas (as decisões devem ser tomadas com base em critérios de custo e eficácia – *“na educação básica, a última estimativa do Conselho Nacional de Educação aponta para 150 mil reprovações anuais, o que significa que cerca de 600 milhões de euros de despesa, não tiveram qualquer contrapartida positiva”*).

Por outro lado, releva-se a necessidade de valorizar o capital humano, sendo esta uma condição fundamental para um país mais próspero (o *principal investimento de futuro é o investimento nas pessoas de diferentes gerações, proveniências e capacidades*). Desta forma, *“o direito à Educação, e a uma Educação capaz de responder aos desígnios dos cidadãos e da sociedade, é um dos pilares fundamentais do desenvolvimento das comunidades e um aspeto fundacional da democracia portuguesa. A Educação é não apenas o meio privilegiado para o desenvolvimento dos indivíduos, mas também o determinante necessário para alcançar uma sociedade justa e esclarecida. A função social da escola pública só estará inteiramente cumprida quando a origem de cada um não for um aspeto relevante para o sucesso ou insucesso dos seus resultados. Entendemos que este é o fim fundamental para o qual concorre todo o sistema educativo.”* (Programa do XXII Governo Constitucional 2019-2023).

É neste contexto que o combate às desigualdades, à entrada e à saída da escola, é assumido como um desígnio nacional destacando-se o *“acesso à escolaridade universal desde os 3 anos de idade e o ensino obrigatório durante 12 anos convocam-nos a trabalhar para que todos possam aceder a um sistema capaz de responder na medida das necessidades de cada um e de garantir o respetivo sucesso”* (Programa do XXII Governo Constitucional 2019-2023).

Deste enquadramento, conclui-se que o combate ao insucesso escolar é um dos principais referenciais de ação governamental, que procura assim diminuir os constrangimentos verificados na qualidade e equidade do ensino, assim como no cumprimento da escolaridade obrigatória.

Quadro 4 – Objetivos estratégicos, operacionais e medidas principais do Programa do XXII Governo Constitucional 2019-2023 em matéria de educação

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas Principais
Apostar na educação pré-escolar como chave para o combate ao insucesso escolar	Investimento no alargamento da rede e na qualificação da educação de infância	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a universalidade da oferta da educação pré-escolar a todas as crianças dos três aos cinco anos; 2. Assegurar a tutela pedagógica sobre os estabelecimentos que integram a rede nacional de educação pré-escolar, independentemente de pertencerem à rede pública ou à rede solidária; 3. Desenvolver instrumentos de diagnóstico precoce de situações de risco como estratégia de prevenção do insucesso escolar
Combater o insucesso na sua raiz: desenvolver um ensino básico integrado, global e comum	Investimento em medidas de combate ao insucesso escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover uma maior articulação entre os três ciclos do ensino básico, redefinindo progressivamente a sua estrutura de modo a atenuar os efeitos negativos das transições entre ciclos, assumindo uma gestão mais integrada do currículo e reduzindo a excessiva carga disciplinar dos alunos 2. Incentivar a flexibilidade curricular, desde o 1.º ciclo, recorrendo a diferentes possibilidades de gestão pedagógica, gerindo com autonomia os recursos, os tempos e os espaços escolares, adequados aos múltiplos contextos existentes; 3. Consolidar as atividades de enriquecimento curricular, integrando-as plenamente na vida pedagógica das escolas, contribuindo, desse modo, para o aprofundamento do princípio da «Escola a Tempo Inteiro», alargando-a a todo o ensino básico.
Assegurar o cumprimento dos 12 anos de escolaridade obrigatória: valorizar o ensino secundário e diversificar a oferta formativa	Investimentos em medidas destinadas à valorização do ensino secundário e à diversificação da oferta formativa e valorização do ensino profissional e artístico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar programas de desenvolvimento do ensino experimental 2. Alargar o leque de cursos e de qualificações contempladas, em particular de nível secundário e pós-secundário 3. Reforçar as estratégias de diversificação pedagógica no contexto do ensino profissional e promover uma maior ligação da escola à comunidade e à família, tendo em atenção os jovens que abandonaram a escola sem concluir o ensino secundário e que ainda não se encontram a trabalhar 4. Criar condições de maior estabilidade ao financiamento da rede de escolas profissionais, através do recurso a programas plurianuais de financiamento condicionado ao mérito dos seus projetos educativos 5. Promover um maior reconhecimento do ensino profissional e das qualificações profissionais no âmbito do mercado de trabalho, estabelecendo dinâmicas de cooperação com os parceiros sociais e os conselhos empresariais regionais
Modernizar os modelos e os instrumentos de aprendizagem	Investimentos em ações que promovam um maior alinhamento das políticas educativas com as dinâmicas sociais e económicas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceber e implementar uma estratégia de recursos digitais educativos, que promovam a criação, disseminação e utilização de conteúdos digitais no processo de aprendizagem 2. Promover a utilização das TIC no âmbito do currículo, visando a apreensão, desde cedo, de práticas de aprendizagem baseadas nas novas tecnologias, capitalizando motivações, fomentando o gosto por aprender 3. Lançar um processo de simplificação na administração central da educação para uma maior autonomia e concentração das escolas na sua atividade fundamental, incluindo a reestruturação da administração central e das suas missões, reduzindo o seu peso no sistema, centrando a sua atuação no planeamento, avaliação e regulação do sistema

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Medidas Principais
Centrar as escolas no ensino e na aprendizagem dos alunos	Medidas que permitam consolidar e alargar significativamente o regime de autonomia, administração e gestão das escolas e agrupamentos, como elemento central do esforço de descentralização das competências	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar condições para que as escolas e agrupamentos possam gerir o currículo nacional de forma flexível e contextualizada, utilizando os métodos, as abordagens e os procedimentos que se revelarem mais adequados 2. Promover a descentralização e a desburocratização do sistema educativo 3. Avaliar o processo de transferência de competências para as autarquias ao nível do ensino básico e secundário, garantindo que não diminui a autonomia pedagógica das escolas 4. Criar condições para que as escolas e os agrupamentos, em articulação com os centros de formação, as instituições do ensino superior e outros intervenientes, se assumam como espaços privilegiados para a formação contextualizada dos seus docentes 5. Apoiar as escolas e os agrupamentos no desenvolvimento de projetos promotores de uma cidadania responsável, incentivando o estabelecimento de parcerias educativas com encarregados de educação e as comunidades educativas, no sentido de prevenir situações de indisciplina e violência 6. Consolidar os processos de otimização e de qualificação dos recursos humanos, dando relevo às funções docentes e à prática letiva e promovendo a qualificação para funções especializadas

Fonte: Programa do XXII Governo Constitucional 2019-2023

Do programa do XXIII Governo Constitucional (2024) constam 11 compromissos na área da educação:

Aprender Mais: Recuperar a aprendizagem e não deixar alunos para trás

- Implementar o A+A, “Aprender Mais Agora”, um plano de recuperação da aprendizagem que realmente permita aos alunos construir um caminho de sucesso escolar. O A+A incluirá recursos adequados para o apoio aos alunos nas escolas, a capacitação de docentes para implementar um sistema de tutorias, assim como o reforço de créditos horários e o investimento em recursos educativos digitais de apoio ao estudo;
- Aprofundar a autonomia dos agrupamentos TEIP e majorar o seu financiamento, com avaliação e prestação de contas, para fomentar projetos de maior integração e igualdade de oportunidades.

Modernizar o sistema educativo

- Em diálogo com a Assembleia da República, contribuir para a revisão da Lei de Bases do Sistema Educativo de 1986, alinhando-a com os desafios do século XXI;
- Redefinir o papel do Ministério da Educação, Ciência e Inovação atribuindo responsabilidades de regulador e não de decisor sobre o funcionamento de todas as escolas públicas;
- Reestruturar os ciclos do ensino básico, integrando os 1º e 2º ciclos, de forma a alinhar com a tendência internacional e garantir uma maior continuidade nas abordagens e um desenvolvimento integral dos alunos;
- Alargar o âmbito e promover maiores níveis de transparência e de acesso público aos dados estatísticos de monitorização do sistema educativo;
- Incentivar a implementação de práticas educativas interdisciplinares, realizadas ao ar livre, em espaços verdes e em contacto com a natureza;
- Melhorar a eficiência, criando uma plataforma integrada de todos os serviços do Ministério da Educação, Ciência e Inovação e investindo em recursos digitais que simplifiquem os processos administrativos.

Começar Cedo: a educação dos 0 aos 6 anos de idade

- Integrar a faixa etária dos 0 aos 3 anos no sistema educativo tutelado pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação;
- Acesso universal e gratuito: alargar a oferta pública e sem custos para as famílias de creche e de pré-escolar, seja aumentando a capacidade da oferta do Estado, seja contratualizando com o sector social, particular e cooperativo, seja promovendo soluções transitórias, em articulação com os municípios e a sociedade civil, nos contextos onde a oferta instalada não seja suficiente para suprir a procura de vagas;
- Produzir e difundir orientações para o período 0-6 anos e proporcionar às instituições o acesso a materiais educativos adequados ao desenvolvimento nas áreas das linguagens (oral, escrita, artísticas e digitais), da matemática, das ciências e da motricidade;
- Reforçar a formação inicial e contínua de Educadores que trabalhem com crianças de 0-3 anos, assim como a formação de Auxiliares de Ação Educativa.

Um currículo exigente e flexível para desafios imprevisíveis

- Desenvolver um currículo centrado no conhecimento científico e cultural, revendo as “Aprendizagens Essenciais” e os documentos orientadores do ensino, elevando as expectativas em relação à aprendizagem dos alunos;
- Iniciar uma revisão curricular no sentido de flexibilizar as cargas letivas obrigatórias nos vários níveis de escolaridade do Ensino Básico, de incluir o ensino do inglês desde o 1.º ano de escolaridade, de introduzir a coadjuvação na Educação Física no 1º ciclo, e de reforçar o ensino experimental das Ciências;
- Redefinir os percursos científico-humanísticos do ensino secundário, no sentido de alargar as disciplinas que os alunos podem livremente escolher frequentar, alargando posteriormente esta possibilidade aos alunos do 3º ciclo do Ensino Básico.

Confiar nas escolas públicas: mais autonomia para gerir e ensinar

- Melhorar o sistema de transferência de competências para as Autarquias, articuladamente com as escolas;
- Clarificar as competências do MECI, das escolas e das suas direções;
- Estabelecer o estatuto do diretor de escola, que inclua um modelo especial de remuneração e de avaliação;
- Construir, em diálogo com os diretores e professores, um novo modelo de autonomia e gestão das escolas, que robusteça a autonomia financeira, pedagógica e de gestão de recursos humanos das escolas;
- Atualizar o financiamento e rever a regulamentação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC);
- Redefinir os parâmetros técnicos de construção e reabilitação dos edifícios escolares.

Monitorizar a aprendizagem: uma avaliação rigorosa

- Implementar provas de aferição a Português, Matemática e uma disciplina rotativa (a cada 3 anos) nos 4.º e 6.º anos (anos de final de ciclo), de aplicação universal e obrigatória, substituindo as provas de aferição atualmente em vigor;
- Publicar os resultados das provas de aferição em tempo útil, a nível nacional e de agrupamento, para fins de identificação de fragilidades no sistema educativo, prestação de contas e valorização das provas;
- Rever a aplicação do atual modelo de avaliação das aprendizagens (vulgo aplicação do projeto MAIA).

Uma educação para todos

- Avaliar o impacto do atual Regime Jurídico da Educação Inclusiva;
- Rever o modelo de financiamento dos apoios técnicos especializados em meio escolar;

- Melhorar a inclusão de pais e encarregados de educação dos alunos com medidas adicionais nos processos de decisão e escolha do percurso escolar dos seus educandos;
- Melhorar as estratégias de transição para a vida ativa;
- Reforçar os meios para o ensino do «Português Língua Não Materna», considerando o aumento do número de estudantes cuja língua materna não é o português;
- Monitorizar resultados escolares daqueles estudantes e definir estratégias para o seu sucesso escolar, de forma a garantir a sua integração plena na sociedade e no mercado de trabalho;

Combater as desigualdades sociais

- Avaliar o aumento da dotação para a Ação Social Escolar;
- Ponderar o aumento dos valores de comparticipação do Material Escolar e do valor máximo atribuído para as Visitas de Estudo;
- Melhorar o sistema de apoio às famílias carenciadas que frequentam o ensino particular e cooperativo;
- Combater a segregação social entre escolas, avaliando as regras de prioridade nas matrículas, impondo transparência no processo de alocação dos alunos e publicando as áreas de influência geográfica das escolas da rede pública.

Diversidade e liberdade para aprender

- Promover uma rede de escolas de ensino artístico especializado de música, dança e teatro;
- Melhorar o modelo de Contrato de Patrocínio, destinado a financiar os estabelecimentos de Ensino Artístico Especializado;
- Implementar um programa de sensibilização para características e mais-valias do ensino profissional, para melhor informação dos alunos;
- Otimizar a rede de oferta de ensino profissional e melhorar o seu modelo de financiamento.

Reconhecer a importância dos Professores

- Iniciar a recuperação integral do tempo de serviço perdido dos professores, a ser implementada ao longo da Legislatura, à razão de 20% ao ano;
- Criar uma dedução em sede de IRS das despesas de alojamento dos professores que se encontrem deslocados a mais de 70 km da sua área de residência;
- Criar incentivos para a fixação de docentes em zonas de baixa densidade ou onde há falta de professores, como acontece atualmente na região de Lisboa e Vale do Tejo e no Algarve;
- Desburocratizar o trabalho dos professores, dando-lhes autonomia, autoridade e melhores condições e tempo para educar e apoiar os alunos;
- Adequar a formação contínua às necessidades de professores e escolas, valorizando a autonomia das escolas na elaboração dos seus planos de formação;
- Construir, em diálogo com os professores, um referencial para a Avaliação do Desempenho Docente;
- Alterar o modelo de colocação de docentes, de modo a ter em consideração outros fatores, como a residência e avaliação, garantindo equidade, adaptabilidade, eficiência e eficácia;

Um programa de emergência para atrair novos Professores

- Promover uma campanha nacional de sensibilização para a importância dos professores, para incentivar mais jovens a escolher esta profissão;
- Promover as horas extra dos professores, de forma temporária e facultativa;
- Promover o regresso ao ensino dos professores que tenham saído da profissão, através de mecanismos de bonificação de reposicionamento na carreira;

- Rever o salário em início de carreira docente e rever os restantes índices e escalões, no sentido de simplificar o sistema remuneratório;
- Adequar a formação inicial de professores, em linha com as necessidades do sistema educativo

Recentemente, tem vindo a ser recorrentemente apontada a necessidade de se rever a Lei de Bases que estabelece o quadro geral do Sistema Educativo e que constitui o Referencial Normativo das Políticas Educativas que visam o desenvolvimento da educação em Portugal.

Em 2016, no âmbito da celebração dos 30 anos dessa lei, e tendo em conta a sua importância estrutural para o sistema educativo português, o Conselho Nacional de Educação refletiu sobre a atualidade e adequação da Lei relativamente ao seu contributo para o desenvolvimento social, económico e cultural do país. Nesse âmbito, foram desenvolvidas várias iniciativas, organizadas de acordo com as 8 temáticas e questões e que podem ser entendidas como pontos de partida e reflexão para a nova estruturação, princípios e objetivos que nortearão um eventual novo quadro legislativo. (Ver Anexo - I)

Numa outra dimensão, importa sinalizar a importância do Programa Aproximar Educação (PAE). Iniciado em 2015, o Programa, veio reconfigurar o quadro relativo à distribuição de competências na área da Educação (contrato de educação e formação municipal). Este programa visou assegurar a descentralização através da delegação contratual de competências na área da educação e formação dos serviços centrais do Estado para os municípios.

Isto conduziu à valorização do papel dos municípios, das escolas e da comunidade em geral na tomada de decisões por via de um contrato (fundamentado no quadro da ação local), e que permitiu uma maior autonomia pedagógica, curricular, administrativa e organizativa. Na base deste processo estavam premissas fundamentais como a subsidiariedade, a proximidade, a corresponsabilização, a racionalização dos recursos e a democratização.

O arranque do PAE ocorreu em 2014/2015, tendo para isso sido selecionado um conjunto de 13 municípios, nomeadamente a Amadora, mas também Águeda, Batalha, Cascais, Crato, Matosinhos, Óbidos, Oeiras, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Vila de Rei e Vila Nova de Famalicão que iniciaram o projeto de descentralização na área da Educação e cuja fase piloto se estimou com uma duração inicial de quatro anos. No total, estes concelhos representavam cerca de 10% da população portuguesa (um milhão de habitantes), 10% da população estudantil do ensino básico e secundário (cerca de 110 mil alunos), 10% das turmas existentes (cinco mil) e 8,5% dos Agrupamentos existentes.

O Contrato de Educação e Formação Municipal assumido por estes municípios, incluindo a Amadora, enquadrava-se no âmbito de um projeto-piloto de cariz pedagógico e administrativo, promotor da eficiência dos recursos educativos, constituindo-se como ponto de referência para um futuro modelo de gestão articulado e integrado do Sistema de Educação nos Concelhos. Este contrato estipulava que mais de 60% das competências na área da Educação ficassem nos agrupamentos de escolas, 30% nos municípios e menos de 10% no Ministério da Educação e Ciência (MEC).

As competências que permaneciam no MEC eram as relacionadas com a gestão do corpo docente e seu recrutamento, por via dos concursos nacionais e a avaliação dos alunos, professores e escolas. Os agrupamentos continuariam a ser unidades orgânicas do MEC, sendo que a propriedade das escolas abrangidas passaria para os municípios depois de estar concluído o seu processo de reabilitação. As escolas propriedade da Parque Escolar seriam mantidas nesta empresa pública.

Ainda que não existisse qualquer exercício de avaliação relativo ao desempenho e sucesso relativo dos contratos assinados, foi decidido avançar com um amplo e abrangente processo de descentralização e transferência de competências para os Municípios, no domínio da Educação.

Quadro 5 – Objetivos, princípios e competências delegadas no Âmbito do PAE, 2015

Objetivos	<ul style="list-style-type: none">a) Melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar dos alunos;b) Promover a eficácia e eficiência da gestão dos recursos educativos;c) Combater a saída precoce dos alunos do sistema educativo;d) Combater o abandono escolar;e) Monitorizar as práticas, os processos e os resultados do Projeto Educativo Municipal;f) Corresponder às necessidades e expectativas da comunidade educativa.
Princípios e limites orientadores da descentralização	<ul style="list-style-type: none">a) O não aumento da despesa pública global;b) O aumento da eficiência da gestão dos recursos afetos à Educação pelas autarquias;c) Os ganhos de eficácia do exercício das competências pelos órgãos das autarquias;d) O cumprimento dos objetivos de aproximação das decisões aos cidadãos, a promoção da coesão territorial, a melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações e a racionalização dos recursos disponíveis;e) A articulação entre os diversos níveis da administração pública;f) Garantia que a liberdade de escolha das famílias é salvaguardada, ou mesmo ampliada.
Domínios com competências delegadas	<ul style="list-style-type: none">a) Gestão curricular;b) Gestão pedagógica;c) Gestão de recursos humanos;d) Gestão financeira;e) Gestão de equipamentos e infraestruturas. <p>Neste último caso, apontem-se alguns exemplos adaptados de contratos de autonomia em vigor:</p> <ul style="list-style-type: none">1) Implementar ações de reabilitação, ampliação e construção de estabelecimentos escolares;2) Equipar o Centro de Inclusão pelas Artes e Ofícios com as seguintes valências: unidades de ensino estruturado e apoio a alunos multideficientes; espaço oficial / laboratorial e de novas tecnologias; centro de aprendizagem /apoio ao estudo / ensino vocacional - (destinatários preferenciais: alunos com NEP, ensino vocacional e desenvolvimento de competências).

Fonte: PAE (adaptado)

Com a publicação da Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto), bem como do Decreto-lei que concretiza essa transferência de competências no domínio da educação (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro), ficam reforçadas as áreas que anteriormente foram descentralizadas para os municípios conferindo-lhes, também, novas competências nas vertentes de planeamento, investimento e gestão no domínio da educação e regulando o funcionamento dos conselhos municipais de educação. A Carta Educativa e o plano de transporte escolar mantêm-se como instrumentos de planeamento, sendo também consagrada a participação das entidades intermunicipais no planeamento plurianual da rede de oferta de educação e formação.

Este novo quadro de transferência de competências nos municípios, na área da educação, estabelecido pelo artigo 11.º, da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, na sua redação atual e a concretização da transferência de competências nos órgãos municipais, no domínio da educação, operada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, obrigou à definição de uma estratégia para a sua implementação no Município da Amadora. Acresce que a amplitude de domínios e áreas de intervenção é significativa, o que reflete a complexidade do processo de funcionamento e gestão das escolas e respetivos agrupamentos, às quais acrescem os investimentos necessários para garantir as boas condições das escolas.

Assim, o Despacho n.º 71/P/2021 insere-se no processo de descentralização de competências na área da educação, consolidado pela Lei n.º 50/2018 e pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, que atribui aos municípios um papel mais abrangente e permanente na gestão do sistema educativo. No caso do Município da Amadora, estas competências foram assumidas a partir do ano letivo 2019/2020, mantendo-se ainda algumas disposições do modelo anterior durante o período de transição. Este enquadramento reforça a responsabilidade municipal na gestão global da educação, aproximando a decisão dos contextos locais. No âmbito deste processo, a Câmara Municipal subdelegou nos diretores dos agrupamentos de escolas um conjunto alargado de competências, promovendo uma lógica de gestão de proximidade e maior autonomia das escolas. Estas incluem a gestão de investimentos, apoios educativos, pessoal não docente e funcionamento dos estabelecimentos, acompanhadas pela transferência de recursos financeiros e por mecanismos de monitorização. Este modelo permite uma resposta mais ágil e ajustada às necessidades concretas de cada escola, reforçando a capacidade de intervenção ao nível local.

O desenvolvimento bem-sucedido e o cumprimento, por todas as partes, das matérias acordadas são condição fundamental para a concretização plena da política educativa municipal, sendo essa a principal resposta para o desafio resultante da transferência de competências.

Neste contexto, também o processo de desenvolvimento da Carta Educativa contemplou as particularidades e especificidades deste processo. Esta concretização foi procurada através de uma abordagem que visou otimizar necessidades e oportunidades de reabilitação de edifícios e instalações, devidamente apoiada numa análise de cenarização demográfica que permite otimizar as intervenções a concretizar.

A requalificação de equipamentos com a importância dos escolares é condição importante no desenvolvimento das políticas urbanas municipais, pelo que a harmonia entre a Carta Educativa e os instrumentos de gestão territorial municipais é também um fator a ter em conta.

1.5. Participação e protagonismo dos Municípios

As alterações legislativas nos diplomas que enquadram o tema educativo, fazem com que o poder local tenha um papel mais ativo e relevante na administração e planeamento da Educação. Por este motivo, a Carta Educativa é um instrumento de referência para o planeamento das políticas educativas, sociais e económicas da Amadora.

A Revisão da Carta Educativa deve ocorrer sempre que existam alterações no ordenamento da rede educativa, tais como o surgimento ou encerramento de estabelecimentos, ou ainda sempre que esta fique em desconformidade com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos subjacentes à sua conceção, tal como o refere o Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro. Não obstante, caso estas premissas não se verifiquem, a periodicidade de revisão ocorre obrigatoriamente de 10 em 10 anos, segundo o Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro.

Para além das questões legais relacionadas com a necessidade de revisão do documento, a revisão do PDM da Amadora, que atualmente se encontra em fase de conclusão, poderá também ter impacte significativo na preparação e desenvolvimento de um documento com as características da Carta Educativa.

É objetivo primordial da Carta Educativa formular uma proposta de reordenamento da rede educativa concelhia mais adequada à procura previsível no médio/longo prazo. Esta proposta deverá ser desenvolvida a partir da evolução da política e legislação respetiva, das oscilações da procura de educação e ensino bem como da necessidade de rentabilização do parque escolar existente.

Em termos estratégicos a revisão da Carta Educativa visa o redimensionamento da rede educativa da Amadora, permitindo desenvolver uma atuação que promova a melhoria generalizada da educação, do ensino, da formação e da cultura da população do concelho, contribuindo para o seu desenvolvimento. Assim, são objetivos gerais:

- Identificar e caracterizar a rede de equipamentos de educação, ensino e formação profissional de âmbito público e privado;
- Aproximar as ofertas de ensino, educação e formação à procura efetiva, quer em termos quantitativos quer em termos qualitativos;
- Corrigir as assimetrias relacionadas com a localização dos estabelecimentos de ensino públicos, garantindo dessa forma uma distribuição equilibrada no território, bem como as necessidades de construção de novos equipamentos e a reconversão e adaptação dos equipamentos existentes;
- Definir critérios de programação e redimensionamento mais adequados à realidade atual e às necessidades específicas do concelho, assegurando que a rede pública de ensino pré-escolar, básico, secundário e de formação profissional esteja efetivamente adequada à legislação em vigor e aos objetivos da política educativa municipal;
- Assegurar a igualdade de oportunidades a todas as crianças e jovens de forma a atenuar desigualdades e assimetrias;
- Promover a articulação e a complementaridade entre a educação a formação e o mercado de trabalho;
- Robustecer os processos de articulação e interação da autarquia com a comunidade educativa, nomeadamente, pais e encarregados de educação, associações de pais, professores, direções de agrupamentos e escolas não agrupadas e funcionários;
- Prevenir o absentismo e abandono escolar.

Este enquadramento faz com que seja competência da autarquia manter e estimular a ligação entre a Educação, a Cultura, a Comunidade e o Desenvolvimento Local Sustentado, fazendo dessa inter-relação uma prioridade e uma estratégia para os próximos anos. De igual modo, a Revisão da Carta Educativa deverá constituir-se, no seu enquadramento e propostas, como um instrumento dinâmico e orientador das políticas educativas, complementando ainda a prossecução das políticas sociais e económicas no concelho.

Devido ao conjunto de alterações legislativas ocorridas recentemente, a Revisão da Carta Educativa ocorre num quadro em que as relações entre a Escola, a Comunidade e o Poder Local se assumem como um dos novos desafios com que se depara a educação.

Esta articulação não se esgota na dimensão jurídica, sendo que a própria conceção de “Educação”, não se limita a ser entendida como um processo de formação inicial onde os conhecimentos adquiridos se assumem como património cognitivo suficiente para o cabal desempenho dos vários papéis a cumprir durante a vida.

Disto resultam novos desafios para a Escola e a Sociedade, destacando-se a partilha de responsabilidades e solicitações decorrente do aumento crescente das competências e da sua complexidade, pelo que a consolidação de parcerias entre as várias entidades que intervêm nos mesmos espaços educativos e na sua envolvente próxima desempenham um papel fundamental nesta matéria.

Assim, o tempo educativo distingue-se cada vez mais do tempo escolar, sendo este último progressivamente entendido como uma parcela do tempo de formação, pelo que o espaço escolar tem vindo a alargar a sua influência educativa a outros espaços reais (casa, local de trabalho ou lazer) ou virtuais, num contexto de crescente importância das tecnologias de informação e comunicação.

Também esta a nova sociedade educativa, progressivamente centrada na multiplicação de redes de informação e de intervenção, permite pensar e agir simultaneamente ao nível global e local, recuperando antigas cumplicidades e afinidades de vizinhança.

A Educação passou a ser entendida como um apelo constante à diversificação de espaços, modalidades e meios de ensinar e aprender, reconhecendo-se a importância quer da educação inicial quer da educação de adultos, bem como a complementaridade entre a educação formal, não-formal e informal e a necessidade de romper o “isolamento” da educação, através da sua vinculação a outros domínios fundamentais do desenvolvimento, como o social, cultural, ambiental e económico.

Fica clara a necessidade de melhorar a qualidade da educação básica através de uma cultura de iniciativa, responsabilidade e cidadania ativa, e de uma expansão e diversificação da formação dos jovens, apostando na qualificação das novas gerações. É por isso que a Escola deve ser entendida como o espaço de congregação de esforços do Estado e da Sociedade Civil, além de espaço para a aquisição de conhecimentos, de compreensão e respeito mútuos.

Reconhecendo a importância do seu papel, o município da Amadora assume, no exercício de Revisão, um papel de liderança e de dinamização de processos. Esta posição permite também que se constitua como um privilegiado agente de mudança através da identificação de desafios, respostas e soluções para as situações que se venham a diagnosticar.

1.6. A Revisão da Carta Educativa ao serviço da definição e implementação da política setorial

O processo de Revisão da Carta Educativa reflete o desenvolvimento e transformações verificadas no Sistema Educativo nacional, aproximando-o das tendências organizacionais que ocorrem ao nível europeu, principalmente nos países com que se verifica maior afinidade cultural.

As mudanças atuais são o resultado de reformas, desencadeadas principalmente após a década de 70, e cuja evolução nem sempre corresponde ao desejado. A esta situação não é alheio o facto de a legislação relacionada com a Educação resultar de um cruzamento de competências executivas e legislativas de origens diversas, o que dificulta consensos e atrasou a aplicação das medidas.

Um dos aspetos mais importantes destas mudanças é o crescente envolvimento do poder local no sistema educativo. Isto ocorre principalmente através do aumento das competências de órgãos municipais em temas como as políticas educativas, a organização e gestão da educação pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico (até 2019), a gestão de pessoal não docente, os transportes e apoio social escolar e, também, nas próprias tarefas de organização e ordenamento dos territórios educativos.

O Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, e, posteriormente, o Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro, vieram regulamentar as competências na área da realização de investimentos por parte dos municípios, nos domínios da construção, equipamentos e manutenção dos estabelecimentos de educação (fundamentais para enquadrar o quadro de elegibilidades aos principais instrumentos financiadores) referindo-se, ainda, à gestão do pessoal não docente dos estabelecimentos de educação e ensino.

É assim que a Carta Educativa, enquanto “instrumento, ao nível municipal, de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município” ganha uma importância central neste tema.

De um modo geral, a realização das Revisões das Cartas Educativas, tem como elemento fundamental e enquadrador a atual Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, com alterações posteriores), destacando-se os princípios gerais que possam ter implicações no seu conteúdo.

Assim, a Revisão da Carta Educativa deve prosseguir a racionalização e redimensionamento do parque de recursos físicos existentes e cumprir os grandes objetivos da Lei de Bases do Sistema Educativo:

- Prever uma resposta adequada às necessidades de redimensionamento da rede educativa, colocadas pela evolução da política educativa e pelas oscilações da procura da educação, rentabilizando o parque escolar existente;
- Caminhar no sentido de um esbatimento das disparidades locais, promovendo a igualdade do acesso ao ensino numa perspetiva de adequação da rede educativa às características locais, assegurando a coerência e racionalização dos recursos.

De igual modo, a Revisão da Carta Educativa da Amadora, enquanto instrumento fundamental de planeamento, possibilita:

- Orientar a redefinição do Sistema Educativo em função do desenvolvimento económico e sociocultural do Município da Amadora;
- Evitar ruturas e inadequações da rede educativa à dinâmica social e ao desenvolvimento urbanístico;
- Tomar decisões relativamente à construção de novos equipamentos, ao encerramento de escolas e à reconversão e adaptação do parque escolar, otimizando a funcionalidade da rede existente e a respetiva expansão;
- Definir prioridades, otimizando a utilização dos recursos consagrados à educação e a sua complementaridade com recursos de outras áreas do desenvolvimento sustentado concelho.

Considerando o conceito de território educativo, entendido como o espaço geográfico onde deve ser assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória (DAPP, 2000), devem desenvolver-se as ações que permitam atingir objetivos concretos, como: i) desenvolver uma aprendizagem sequencial programada e acompanhada, que promova o sucesso escolar dos alunos; ii) racionalizar, rentabilizar e melhorar a qualidade dos recursos físicos, através de um sistema de administração e de gestão integrado.

A operacionalização deste conceito articula duas dimensões – uma pedagógica e outra de ordenamento do território. No caso da componente pedagógica, procura-se favorecer a existência de recursos físicos e pedagógicos diversificados, através do funcionamento em rede de estabelecimentos (onde será essencial o conceito de escola nuclear, que inclua recursos físicos e humanos especializados) ou da sua concentração num número reduzido de estabelecimentos. Relativamente à vertente de ordenamento do território, deve-se procurar responder às novas tendências de organização territorial.

Esta categorização remete para o conceito de escola nuclear, que congrega recursos materiais e imateriais mais qualificados e especializados, procurando ser o centro de dinamização e de apoio em matéria pedagógica e de infraestruturas.

Devido à organização atual do sistema educativo e da tipologia de estabelecimentos existentes, as escolas nucleares são geralmente Escolas Secundárias; Escolas Básicas 2,3; Escolas Básicas Integradas ou EBI/JI (Escolas Básicas Integradas com Jardim de Infância).

Destaque-se também que, de acordo com o enquadramento legal atual, a Carta Educativa deve criar condições mais favoráveis para o desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como possibilitar uma gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis.

Assim, a definição da rede educativa consiste na “configuração da organização territorial dos edifícios escolares, ou dos edifícios utilizados em atividades escolares, afetos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário”, nomeadamente os que dizem respeito a uma utilização mais eficiente dos recursos e à complementaridade das ofertas educativas, no quadro da correção de desigualdades e assimetrias locais e regionais, por forma a assegurar a igualdade de oportunidades de educação pré-escolar e de ensino.

Esta visão incorpora a programação e planificação da rede de equipamentos educativos, bem como novas metodologias e princípios do planeamento estratégico aplicadas ao domínio da educação. Esta planificação permite uma melhor articulação da política educativa dos diferentes níveis da administração num dado território (o município).

Por outro lado, sendo a Carta Educativa um instrumento em permanente avaliação e atualização, permite agilizar as respostas necessárias para fazer face às transformações territoriais e socioeconómicas no Município, assim como das próprias transformações da política educativa local e nacional.

O presente quadro legislativo define como objetivo a escolaridade obrigatória de 12 anos e organiza a escolaridade básica em três ciclos (1.º ciclo de quatro anos, 2.º ciclo de dois anos e 3.º ciclo de três anos). Acresce ainda a educação pré-escolar (dos 3 anos aos 5 anos de idade) e o nível secundário (do 10º ano de escolaridade ao 12º ano de escolaridade). Esta organização, bem como a generalização da frequência da educação pré-escolar a todas as crianças, teve implicações no planeamento da rede escolar, nas últimas duas décadas.

Isto resultou na necessidade de aperfeiçoamento progressivo de um conjunto de tipologias de escolas relacionadas com essa organização do sistema educativo. Esta melhoria deve observar vários critérios subjacentes a esta organização, que indicam que ao ensino básico e ao ensino secundário devem corresponder edifícios diferentes, ou que os estabelecimentos do ensino básico podem agregar mais de um ciclo e incluir salas de jardins-de-infância, favorecendo a flexibilidade dos estabelecimentos de educação e ensino, em conformidade com a evolução da procura escolar. Por outro lado, deve ainda responder à generalização progressiva da educação pré-escolar, ao alargamento da frequência do ensino secundário e ao acesso ao ensino superior.

Esta organização subentende também uma crescente territorialização das políticas educativas, o que se conclui pela organização dos territórios educativos em agrupamentos verticais de escola que permitem o início e conclusão da

escolaridade obrigatória no mesmo agrupamento de escolas e, simultaneamente, cria condições de gestão mais racional e eficaz dos estabelecimentos e dos recursos de ensino.

Sublinhe-se ainda a necessidade de existir uma estreita articulação da Carta Educativa com o Plano Estratégico Educativo Municipal da Amadora, documento orientador para o processo de delegação de competências e promotor de uma maior responsabilização e participação dos diferentes atores no Sistema Educativo local. Este estrutura-se em quatro grandes eixos de intervenção:

- Educação para todos: assegurar a resposta e/ou acompanhamento de grupos de alunos com necessidades particulares, com vista à promoção da igualdade de oportunidades e ao desenvolvimento integral das crianças e jovens, e incentivar a aprendizagem ao longo da vida de todos os cidadãos;
- Educação em rede: promover uma ação concertada a nível local, não só em termos da oferta escolar e das práticas das escolas, mas também em termos da articulação com outras instituições locais para uma resposta integrada às crianças e jovens e para um maior aproveitamento da oferta cultural do concelho;
- Alunos protagonistas e famílias implicadas: capacitar alunos para que possam ser os protagonistas do seu projeto de vida, mediante a utilização de estratégias organizacionais curriculares e pedagógicas adequadas, e dar ferramentas às famílias para que se possam implicar mais no processo de ensino e de aprendizagem do seu educando e na vida da escola;
- Uma nova imagem para a educação: contribuir para uma imagem renovada da educação no concelho de forma a fixar e atrair alunos e professores, apostando numa inovação sustentada das práticas pedagógicas e na valorização dos recursos locais existentes que potenciam a relação escola-comunidade.

1.7. Ação Social Escolar

A ação social escolar desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades no acesso à educação. Muitas famílias enfrentam dificuldades económicas que podem comprometer o percurso escolar dos filhos, seja pela falta de recursos para manuais ou alimentação. Ao garantir apoios como refeições subsidiadas e auxílios diversos, a ação social escolar contribui para que todos os alunos tenham condições dignas para aprender e desenvolver-se.

Para além de atenuar desigualdades, estes mecanismos ajudam a combater o abandono e o insucesso escolar. Quando os estudantes sentem que têm apoio e que as suas necessidades básicas estão asseguradas, conseguem concentrar-se melhor nos estudos e manter-se motivados. Este investimento não é apenas uma ajuda pontual: é uma estratégia estruturante para elevar o nível educativo da população e, a longo prazo, promover maior coesão social. Outro aspeto essencial é o impacto direto na integração e inclusão social. A ação social escolar garante que crianças e jovens de diferentes contextos socioeconómicos partilhem o mesmo espaço educativo em condições mais equilibradas. Esta partilha promove a diversidade, a solidariedade e a consciência social, preparando cidadãos mais justos e participativos.

Diariamente são servidas 4228 refeições aos alunos do 1º e 2º escalão da ação social escolar na Amadora, 64% destas aos alunos mais carenciados do Escalão A.

Quadro 6 – Refeições escolares, por escalão de ação social escolar, entre outubro de 2023 e outubro de 2024

	N.º médio diário
Escalão A	2.716
Escalão B	1.512
Total	4.228

Fonte: CM Amadora

A Câmara Municipal da Amadora também disponibiliza refeições fora do período letivo (férias escolares), em maior número nas férias de verão e Páscoa, em que diariamente foram servidas 1422 refeições, em 2023/2024.

Quadro 7 – Refeições escolares, fora do período letivo, 2023/2024 e 2024/2025

	N.º médio diário	
	2023/2024	2024/2025
Natal	905	726
Páscoa	1.422	-
Verão	1.206	-

Fonte: CM Amadora

A legislação prevê o apoio para visitas de estudo escalão A e B, competência da CMA, nº 1º ciclo. Desde sempre a autarquia alargou esta medida aos alunos do pré-escolar, com as mesmas regras definidas pela legislação.

1.8. Enquadramento na Política Urbana Municipal

O Programa Nacional da Política do Ordenamento do Território (PNPOT), de 2018, enquadra alguns objetivos estratégicos que se complementam e reforçam reciprocamente, e que permitem suportar algumas opções de desenvolvimento, incluindo aquelas relacionadas com o quadro da rede do Sistema Educativo:

- Assegurar a equidade territorial no provimento de infraestruturas e de equipamentos coletivos e a universalidade no acesso aos serviços de interesse geral, promovendo a coesão social;
- Promover o desenvolvimento policêntrico dos territórios e reforçar as infraestruturas de suporte à integração e à coesão territoriais;
- Reforçar a qualidade e a eficiência da gestão territorial, promovendo a participação informada, ativa e responsável dos cidadãos e das instituições;
- Utilizar de modo sustentável os recursos energéticos.

No âmbito da alteração do PROTAML (2010), refere-se que o sistema urbano fundamental da região metropolitana deve estruturar-se em torno de quatro níveis de aglomerações urbanas, sendo que a Amadora integra o Nível 2, apenas antecedido pela Cidade de Lisboa (Nível 1). As aglomerações de Nível 2 apresentam elevados níveis de oferta de emprego, equipamentos e serviços, que devem ser robustecidas na componente funcional e melhor integradas

no sistema urbano metropolitano. Do conjunto de subsistemas metropolitanos, o município integra os eixos Amadora/Sintra e Algés/Amadora/Odivelas/Loures.

Inserida na Unidade Territorial “UT3 - Espaço Urbano Norte e Poente”, estruturada a partir do eixo ferroviário Amadora-Sintra, apresenta maioritariamente um padrão de ocupação compacto. Das opções estratégicas, definidas para esta UT3, com contributo relevante para aprofundar o potencial de policentrismo, emerge:

- Promover um desenvolvimento urbano suportado essencialmente nos princípios de compactação, reabilitação, renovação e regeneração urbana, fortalecendo as aglomerações urbanas estruturadoras;
- Aprofundar a estruturação policêntrica apoiada numa melhor articulação do sistema ferroviário com as ligações de transporte público em sítio próprio;
- Consolidar as principais áreas de concentração de atividades como motores de desenvolvimento económico, fixação de investimento e promoção de inovação na AML;
- Concluir a recuperação das áreas de génese ilegal e a supressão das áreas de barracas.

Por outro lado, a dimensão multifatorial da Carta Educativa obriga a uma relação de proximidade com os processos de ordenamento da rede educativa e com o território onde esta se insere, pelo que deve estar associada aos demais instrumentos de planeamento territorial, nomeadamente do Plano Diretor Municipal da Amadora⁴ (PDMA) - principal instrumento de gestão territorial ao nível municipal. Acresce o estipulado no artigo 96.º, n.º1, alínea a), do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio⁵, no qual se reforça a perspetiva de que o PDM “(...) define o quadro estratégico de desenvolvimento territorial do município e o correspondente modelo de organização territorial, estabelecendo nomeadamente (...) a rede de equipamentos de educação (...)”.

A este quadro legal acresce a regulamentação da Carta Educativa que reforça a ideia de que há um conjunto de oportunidades e desafios que importa potenciar, numa lógica de concertação e parceria de base territorial, inserindo a Escola num contexto mais abrangente de ordenamento do território municipal, que tem como meta atingir a melhoria da educação, do ensino, da formação e da cultura no território.

Conforme expresso anteriormente, os equipamentos coletivos constituem a um tempo, instrumentos de qualificação e valorização dos espaços urbanos, e, num segundo tempo, formas de estruturação do sistema urbano, influenciando na afirmação de centralidades e no protagonismo funcional dos espaços, contribuindo para o ordenamento do território, a diferentes escalas.

O PDMA encontra-se na fase final do seu processo de revisão, desencadeado em 2016. A prorrogação do prazo de elaboração do procedimento de revisão do PDM por um período adicional de 4 (quatro) anos, fixando-se o seu termo no dia 26 de abril de 2024 fez-se pelo Aviso n.º 7173/2020.

Os termos de referência deste procedimento, referem as Grandes Opções do Plano, definidas pela Autarquia desde 2014, que integram um leque diversificado de projetos e ações (de natureza material e imaterial) e visam contribuir para atingir os seguintes grandes objetivos e linhas atuação municipal:

- Reforçar a coesão social e territorial, investindo na resolução sustentada dos deficits habitacionais, na regeneração e qualificação urbanas, na educação e na formação profissional, diversificando a oferta na idade escolar e apoiando a formação/qualificação ao longo da vida profissional e nas políticas sociais.

⁴ Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/94, de 22 de junho de 1994, alvo de correções e alterações, a última das quais em 2020 (Aviso n.º 4163/2020, 2.ª Série do Diário da República n.º 49, de 10 de março de 2020).

⁵ Aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro

- Reforçar a competitividade do Município no contexto da região, investindo na criação de oportunidades económicas para a instalação de novas empresas e criação de emprego.
- Promover a sustentabilidade ambiental, investindo em novas políticas ambientais fundadas em soluções economizadoras de energia e amigas do ambiente.
- Modernizar o quadro de gestão municipal, promovendo a transparência, a qualidade dos serviços prestados e a aproximação da Câmara Municipal aos Cidadãos.

As sínteses conclusivas do diagnóstico prospetivo realizadas no âmbito do processo de revisão do PDM da Amadora, apresentam alguns dos desafios a prosseguir, em que a dimensão da Educação pode (e deve) assumir um papel relevante:

- *O concelho apresenta uma população tendencialmente em decréscimo e progressivamente envelhecida, tornando-se necessário reforçar a atratividade do município e proporcionar a fixação de uma população jovem, ativa e mais qualificada, contribuindo assim para a reposição da população e para o equilíbrio demográfico;*
- *Um concelho sujeito a vulnerabilidades económicas e sociais relacionadas com a estrutura demográfica, disparidades de rendimentos e desemprego, atenuadas por instrumentos de proteção social, e que tem como desafio continuar a aprofundar políticas de coesão territorial;*
- *Um concelho que beneficia de uma posição central no território metropolitano e de uma acessibilidade externa privilegiada, com uma dinâmica empresarial positiva e que tem pela frente o desafio da capacitação, valorização e integração do capital humano;*
- *Um território urbano maioritariamente consolidado e estabilizado, que encerrou o período de infraestruturização e que pretende aprofundar um novo ciclo da qualidade, eficiência e da identidade territorial.*

Estas conclusões e os objetivos gerais subjacentes traduzem-se num modelo de desenvolvimento estruturado em torno da promoção da igualdade de oportunidades, da inclusão sócio urbanística e da sustentabilidade local, perspetivando o reforço da atratividade e competitividade do Município, no contexto da região e visando, designadamente, a atração de novas empresas e novos investimentos e a promoção do emprego.

Acresce que os estudos de caracterização da Estrutura Urbana desenvolvidos no âmbito da Revisão do PDM, o concelho da Amadora é considerado um território urbano maioritariamente estabilizado, mas que apresenta diversos problemas, com destaque para a debilidade da rede de centralidades locais e do seu nível de prestação de serviços.

Para além do PDM, existem outros PMOT aprovados no território da Amadora que se encontram sistematizados no quadro seguinte.

Quadro 8 – PMOT aprovados no concelho de Amadora

Instrumento	Dinâmica	Publicação	Data DR
PDM - AMADORA	Suspensão da iniciativa do município - prorrogação	Aviso 4163/2020	10/03/2020
	6ª Alteração simplificada	Aviso 7056/2018	24/05/2018
	Suspensão da iniciativa do município	Aviso 14755/2017	07/12/2017

Instrumento	Dinâmica	Publicação	Data DR
	5ª Alteração simplificada	Aviso 1299/2017	02/02/2017
	4ª Alteração regime simplificado	Decl. 78/2006	17/05/2006
	3ª Alteração regime simplificado	Decl. 64/2004	23/03/2004
	Suspensão da iniciativa do governo	RCM 12/2004	18/02/2004
	1ª Retificação	Decl. 85/2003	03/03/2003
	2ª Alteração regime simplificado	Decl. 312/2002	11/10/2002
	1ª Alteração regime simplificado	Decl. 3/2001	03/01/2001
	1ª Publicação	RCM 44/94	22/06/1994
Plano de Urbanização da Amadora - Zona Nascente	Suspensão da iniciativa do município - prorrogação	Aviso 4163/2020	10/03/2020
	Suspensão da iniciativa do município	Aviso 14755/2017	07/12/2017
	1ª Alteração	Aviso 16764/2012	14/12/2012
	1ª Publicação	Decl. 256/2001	24/08/2001
Plano de Pormenor - Terrenos da Rede Eléctrica Nacional - Alto da Mira - S. Brás	1ª Retificação	Edital 1/2010	04/01/2010
	1ª Publicação	Aviso 2833/2009	02/02/2009
Plano de Pormenor da Ribeira da Falagueira	1ª Publicação	Decl. 113/2005	29/04/2005
Plano de Pormenor da Rua de Elias Garcia - Zona Poente	2ª Alteração	Aviso 8244/2009	16/04/2009
	1ª Alteração regime simplificado	Decl. 208/2005	27/09/2005
	1ª Publicação	Decl 28-11-95	16/01/1996
Plano de Pormenor da Rua de Gonçalves Ramos - Rua de Filipa de Lencastre	1ª Publicação	Decl. 2-4-96	15/05/1996
Plano de Pormenor da Serra de Carnaxide	Suspensão da iniciativa do município - prorrogação	Aviso 4163/2020	10/03/2020
	Suspensão da iniciativa do município	Aviso 14755/2017	07/12/2017
	1ª Publicação	RCM 106/98	21/08/1998
Plano de Pormenor de Ligação do Casal de São Brás à Rua do Comandante Ferreira do Amaral	1ª Publicação	Decl. 8-02-96	26/03/1996
Plano de Pormenor do Parque Urbano de Neudel	1ª Publicação	Aviso 901/2008	10/01/2008
Plano de Pormenor do Quarteirão 1 - Brandoa	1ª Publicação	Aviso 6002/2008	03/03/2008
Plano de Pormenor do Quarteirão 10 - Brandoa	1ª Alteração	Aviso 893/2020	17/01/2020
	1ª Publicação	Decl. 377/98	30/12/1998
Plano de Pormenor do Quarteirão 17 - Brandoa	2ª Alteração	Aviso 897/2020	17/01/2020
	1ª Alteração regime simplificado	Decl 229/2001	28/07/2001
	1ª Publicação	Decl 379/98	30/12/1998
Plano de Pormenor do Quarteirão 2 - Brandoa	2ª Alteração	Aviso 890/2020	17/01/2020

Instrumento	Dinâmica	Publicação	Data DR
	1ª Alteração regime simplificado	Decl. 228/2001	28/07/2001
	1ª Publicação	Decl. 130/99	12/05/1999
Plano de Pormenor do Quarteirão 21 - Brandoa	2ª Alteração	Aviso 896/2020	17/01/2020
	1ª Alteração regime simplificado	Decl. 230/2001	28/07/2001
	1ª Publicação	Decl. 256/99	17/08/1999
Plano de Pormenor do Quarteirão 32 - Brandoa	2ª Alteração	Aviso 895/2020	17/01/2020
	1ª Alteração regime simplificado	Decl. 231/2001	28/07/2001
	1ª Publicação	Decl. 204/99	13/07/1999
Plano de Pormenor do Quarteirão 51 - Brandoa	2ª Alteração	Aviso 894/2020	17/01/2020
	1ª Alteração regime simplificado	Decl. 232/2001	28/07/2001
	1ª Publicação	Decl. 129/99	12/05/1999
Plano de Pormenor do Quarteirão 52 - Brandoa	1ª Alteração	Aviso 891/2020	17/01/2020
	1ª Publicação	Decl. 339/2001	20/11/2001
Plano de Pormenor dos Quarteirões 16 e 15 (Parte) - Brandoa	2ª Alteração	Aviso 892/2020	17/01/2020
	1ª Alteração regime simplificado	Decl. 227/2001	28/07/2001
	1ª Publicação	Decl. 294/99	14/09/1999
Plano de Pormenor dos Quarteirões 50 e 54 - Brandoa	1ª Publicação	Aviso 6001/2008	03/03/2008

Fonte: SNIT, DGT, 2024

A concretização destes instrumentos de gestão territorial, procura potenciar as potencialidades do Concelho da Amadora e responder a muitas das suas debilidades e desafios prementes, melhorando o quadro de vida da população, nomeadamente criando condições e oportunidades ao desenvolvimento de modos e padrões de vida contemporâneos.

O Modelo Territorial do concelho da Amadora, vertido no PDMA, resulta sobretudo da tradução espacial das linhas de orientação e objetivos estratégicos anteriormente sinalizados, da consideração da sua rede de centralidades e polaridades funcionais (seja as existentes, seja as que se considera serem de potenciar), da definição hierarquizada do sistema urbano e da sua rede fundamental de acessibilidades, bem como das principais políticas urbanísticas a desenvolver.

Assim, o processo de Revisão do PDM da Amadora define 5 objetivos estratégicos, estruturadores das opções a assumir no modelo territorial:

- Potenciar o posicionamento do concelho na estrutura metropolitana, tendo em vista integrar a cidade da Amadora nas dinâmicas de desenvolvimento da Área Metropolitana, nomeadamente nos processos da sua internacionalização, valorizando as suas capacidades competitivas e de atração de novos residentes, de empresas e de investimento produtivo que contribua para qualificar o emprego e o quadro de vida das pessoas e das comunidades;

- Melhorar a integração e qualificação urbanística do território, tendo em vista reforçar a coesão territorial reduzindo desequilíbrios e assimetrias socio urbanísticas, dando especial atenção nomeadamente: à segmentação do espaço urbano resultante do efeito de barreira física provocado pelos grandes corredores de transportes às diferenças de padrões de serviço de infraestruturas, equipamentos coletivos e do espaço público que se verificam ainda no espaço urbano; e aos efeitos urbanísticos, ambientais e sociais provocados pela degradação do parque edificado, sobretudo nas zonas mais antigas do concelho;
- Melhorar os padrões ambientais e de sustentabilidade dos serviços urbanos, tendo em vista desenvolver condições de resiliência aos riscos naturais e antrópicos e maior racionalidade na gestão dos serviços e na execução das infraestruturas e equipamentos, nomeadamente na gestão da água, da energia, dos resíduos, da mobilidade e da segurança, e, assim, garantir adequados níveis de desempenho da cidade com sustentabilidade económica e financeira dos serviços públicos urbanos;
- Construir a identidade urbana da Amadora, tendo em vista criar condições à perceção integrada do território urbano, hoje profundamente fragmentado e diferenciado tanto pelas características tipo-morfológicas do tecido urbano e pela herança da segmentação socio-urbanística, como pela geomorfologia do território e pelas circunstâncias históricas da formação do concelho. Entender a Amadora como Cidade, na sua diferenciação urbanística e diversidade sociocultural, é uma ambição central da estratégia territorial do Município;
- Aprofundar formas de governança na gestão da cidade, tendo em vista melhorar as condições de governabilidade do território, através de uma maior eficiência da gestão urbanística e eficácia dos instrumentos de planeamento, particularmente do PDM no quadro do novo RJIGT, de uma melhor articulação com os diferentes parceiros institucionais, e do prosseguimento de novas formas de relacionamento com os diversos atores sociais, económicos, culturais e com os cidadãos em geral.



Os dois primeiros referem-se a duas escalas de integração territorial – a regional/metropolitana e a concelhia – as quais se interligam e têm incidências significativas no território municipal. O terceiro procura trazer para o primeiro plano do planeamento e gestão do território a crescente importância dos impactes das alterações climáticas e da aplicação do conceito de resiliência, assim como de novas exigências ambientais, económicas e financeiras que garantam, a médio e longo prazo, a sustentabilidade dos serviços urbanos, através da otimização do seu desempenho face às necessidades das populações e aos encargos que representam nos orçamentos familiares e das autarquias. O quarto traduz a ambição da autarquia de desenvolver um novo sentido de pertença da população residente e trabalhadora no concelho e de mudar a imagem do município no exterior em torno de uma ideia de cidade que integre, numa mesma entidade territorial – a Cidade da Amadora - áreas até agora entendidas e vividas de forma separada, situação que contribui para o acentuar de desequilíbrios e assimetrias que atualmente se verificam no município.

É neste quadro de elevado potencial sinérgico que se procurou inserir a Carta Educativa, nomeadamente, através do alinhamento da proposta de programação de equipamentos educativos com a estratégia de desenvolvimento municipal em curso e respetivo modelo territorial.

Esta posição assume a rede de equipamentos educativos como elemento estruturante na consolidação da Amadora à escala metropolitana, e enquanto dimensão de reforço das centralidades identificadas e de qualificação e estruturação do sistema urbano municipal.

1.9. Determinantes da procura de equipamentos educativos

É unanimemente reconhecida a necessidade de dotar o país e os Municípios de melhores condições de atratividade para o investimento produtivo, assim como de melhores condições de vida para as populações, o que abrange intervenções ao nível dos equipamentos coletivos, por serem considerados essenciais à qualificação dos territórios e ao reforço da coesão económica, social e territorial.

É neste contexto que se observa elevada ambição na captação e manutenção de níveis de investimento elevados em termos de dotação de novos equipamentos e da requalificação daqueles já existentes. No entanto, existe também a necessidade de acautelar a sustentabilidade económica e financeira destes investimentos, assim como a dimensão relativa à equidade de acesso e utilização de equipamentos coletivos.

Assim, é necessário promover, a um tempo, uma oferta espacialmente diferenciada em função de necessidades distintas e, a outro, uma oferta semelhante em territórios com carências idênticas. Deste modo, deve-se conferir aos equipamentos educativos uma componente que se estende para lá da sua funcionalidade, fomentando a integração e priorizando o seu papel no reforço da coesão social e territorial.

De modo a garantir a adequação dos investimentos a realizar, devem ser observados alguns parâmetros relevantes que permitem identificar carências e diferenciar territórios, nomeadamente:

- A dinâmica demográfica concelhia, em que importa conhecer o perfil populacional (bem como o da sua envolvente próxima, pela sua capacidade de atração pendular), as estimativas populacionais para os diferentes horizontes temporais de referência e a evolução dos quantitativos de grupos específicos, nomeadamente dos grupos etários alvo (as crianças e os jovens, que integram cada um dos níveis de ensino);
- A dinâmica socioeconómica concelhia, designadamente o desempenho macroeconómico, atual e prospetivo (capacidade polarizadora de emprego sub-regional), a dinâmica do mercado de trabalho e dos fenómenos da exclusão social, com base em eventuais deficiências de qualificação e formação.



A partir da análise destas duas dimensões, é possível identificar as variáveis que determinam a evolução da procura educativa e, conseqüentemente, a procura dos equipamentos e serviços educativos. Cada uma destas determinantes incorpora dimensões específicas, assumindo-se como fatores estruturantes a contemplar no exercício de programação.

No que diz respeito às dinâmicas demográficas, assume particular importância o processo de redução populacional (perda de população residente), que afeta alguns territórios com particular incidência ao longo das últimas décadas. Por outro lado, o decréscimo das faixas etárias mais jovens e a diminuição dos jovens casais em idade fértil (com conseqüente quebra das taxas de natalidade e fertilidade), tem gerado fortes modificações na estrutura da população, o que se reflete diretamente nos padrões de procura educativa orientados para os públicos-alvo que apresentam correspondência direta com os grupos etários mais jovens.

Note-se que a programação de equipamentos educativos norteados para esta população se encontra “facilitada”, na medida em que a sua concordância com grupos etários permite a realização de exercícios de projeções demográficas, possibilitando assim estimar, com menores margens de erro, a evolução destes quantitativos populacionais.

Já a análise das dinâmicas socioeconómicas encontra-se fortemente associada ao comportamento macroeconómico e aos impulsos e predisposição da iniciativa privada, com naturais impactes na criação de emprego e uma maior inserção no mercado de trabalho por parte de jovens ativos.

Nos últimos anos, tem-se verificado uma inversão das tendências negativas, associadas a constrangimentos de carácter estrutural, tais como os baixos níveis de escolaridade na estrutura de qualificações da população ativa. A intensificação do esforço de escolarização tem permitido a geração de emprego mais qualificado, embora se continue a registar um agudizar da desigual distribuição da riqueza, contribuindo para o aumento do fosso entre os detentores de melhores salários (mais qualificados) e aqueles que estão à margem ou com dificuldade em penetrar no sistema económico, em situação de desemprego ou com emprego precário (com menores níveis de formação e qualificação).

1.10. Objetivos e Desafios

A revisão da Carta Educativa da Amadora é um desafio e uma oportunidade de planeamento territorial, especialmente se considerada a velocidade com que atualmente transformações económicas e sociais que afetam os territórios se processam.

O trabalho de revisão obedece a um conjunto de princípios e objetivos definidos a partir do quadro legislativo de referência, procurando responder a três grandes desafios que resultam também da atual Carta Educativa, nomeadamente:

- Reforçar a eficácia da monitorização/avaliação: Enquanto instrumento flexível e de apoio à tomada de decisão informada, a Carta Educativa, deve possuir uma plataforma de monitorização, com fácil acesso e com informação base (crítica) regularmente atualizada;
- Mobilizar atores-chave: Ao desencadear um debate alargado sobre o Sistema Educativo no Concelho e gerar um compromisso para a ação a revisão da Carta Educativa constitui-se como um momento oportuno para gerar consensos e ponderar mudanças (novas respostas a desafios e problemas existentes/emergentes);
- Compatibilizar o cumprimento da lei com uma dimensão inovadora, que projete uma maior integração intersectorial: Ainda que neste exercício de revisão se mantenha a arquitetura programática (estrutura, conteúdos, ...), assumiu-se como uma oportunidade para introduzir conceitos/abordagens inovadoras e geradoras de uma maior integração de diferentes políticas públicas.

Neste quadro de desafios, é necessário salvaguardar aspetos metodológicos que permitam ultrapassar com o maior grau de sucesso possível as dificuldades que se colocam à Revisão da Carta Educativa, designadamente:

- Recurso a informação de síntese: Circunscrever o diagnóstico a informação que releve o contexto de partida (existente e emergente), focando o instrumento nas dimensões estratégicas e de intervenção;
- Participação de atores relevantes: Realização de reuniões de trabalho com as entidades relevantes em matéria de educação;
- Abordagem holística e multidimensional: Potenciar o papel da Educação nas políticas públicas e fomentar uma maior integração intersectorial;
- Projeções populacionais para as estimativas de procura potencial: Utilização de projeções demográficas a médio prazo para a análise prospetiva da evolução da procura escolar.

2. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA DA AMADORA

2.1. Grau de Execução das Propostas da Carta Educativa

Conhecer o grau de execução das propostas da Carta Educativa é essencial para avaliar a eficácia das políticas públicas na área da educação local. A Carta Educativa define prioridades, identifica necessidades e aponta caminhos para o desenvolvimento da rede escolar, mas só através do acompanhamento da sua execução é possível perceber se as medidas saíram do papel e tiveram impacto real.

Além disso, a avaliação do grau de execução possibilita uma melhor tomada de decisão. Ao identificar propostas que ficaram por implementar ou que tiveram resultados limitados, os responsáveis municipais podem redefinir estratégias, ajustar recursos e evitar a repetição de falhas. Do mesmo modo, o reconhecimento das medidas que tiveram sucesso permite replicar boas práticas e consolidar políticas eficazes, assegurando uma evolução contínua do sistema educativo local.

O município da Amadora conta, desde 2007, com uma Carta Educativa, aprovada na Assembleia Municipal e elaborada pelo Departamento de Administração Urbanística / SIG - Sistemas de Informação Geográfica, com a colaboração do DEC / Divisão Socioeducativa da Câmara Municipal da Amadora.

O modelo estratégico de referência desenvolvido e proposto na Carta Educativa para os cinco anos seguintes tinha como enfoque o alargamento do sistema educativo, a promoção do sucesso escolar, a necessidade de aprendizagem ao longo da vida, o planeamento e a gestão participada das ofertas de educação e formação e o papel central da Escola (CMA, 2007).

O documento estratégico foi dividido em quatro partes: i. Caracterização socioeconómica; ii. Caracterização e evolução do sistema educativo, que englobava a oferta e procura educativa; iii. Reordenamento da rede educativa, onde incorporava os Territórios Educativos e a sua respetiva reformulação, e, por fim, iv. Monitorização, que pressupunha a avaliação bianual da Carta Educativa e dos Instrumentos de Ação pelo Conselho Municipal de Educação (foi elaborado um Relatório de Monitorização, em 2010).

O reordenamento da rede educativa então proposto tinha como finalidade a criação de três novos Territórios Educativos com o objetivo de mitigar a sobrelotação de alguns agrupamentos de escolas e de aumentar a cobertura face a novos aglomerados urbanos em crescimento aquando da realização do documento.

De acordo com a Carta Educativa de 1.ª geração da Amadora, estavam previstas intervenções em 14 equipamentos, dos quais 10 correspondiam a nova construção, 2 correspondiam a ampliações e 2 a substituições. Os 14 equipamentos apresentavam níveis de prioridade distintos: 5 estavam em processo de concurso (necessidade urgente); 4 equipamentos não estavam ainda com concursos lançados, mas eram necessários a curto prazo; e 5 eram necessários a médio prazo face à procura prevista.

A concretização da Carta Educativa tinha como horizonte de conclusão o ano de 2010 e um custo total de €16.799.600.

A Carta Educativa tinha previsto um conjunto de propostas de construção e de alteração ao parque escolar existente que visava a melhoria das condições de ensino no concelho (Quadro 7).

As intervenções propostas na Carta Educativa resultaram da avaliação do diagnóstico realizado. Na tabela seguinte, consta o seu grau de concretização (para uma mais fácil compreensão do perímetro e da incidência das medidas e das alterações nos diversos níveis de ensino, no quadro seguinte adota-se a nomenclatura dos estabelecimentos educativos à data e não a instituída pela Portaria n.º 18/2024, 20 de janeiro).

Quadro 9 – Grau de Execução da Carta Educativa (2007)

Agrupamento de escolas	Medida/ação prevista na Carta Educativa	Realizada/ Não realizada	Se realizada	Se não realizada
			Data de execução e resultados produzidos (rede e parque escolar)	Razões e pertinência atual
AE José Cardoso Pires	Jl/Creche Alto da Mira – construção	Não	-	Associada a uma eventual substituição do Jl A-da-Beja (antiga EB1/Jl, 1º ciclo desativado em 2018/19), cujo edifício (Quinta do Plátano, onde funciona também uma creche municipal), é propriedade da Segurança Social. Previstas 2 salas de berçário + 4 salas de creche + 2 salas de Jl. Tem terreno disponível.
	EB1/Jl/Creche Casal da Mira 2 – construção	Sim	Em funcionamento desde 2009/10 (EB1/Jl José Garcês, creche gerida por IPSS - CEBESA)	-
	EB23 Casal da Mira – construção	Não	-	Permitiria criar um novo polo de oferta de 2º e 3º ciclo e reduzir as deslocações dos alunos residentes na zona norte do concelho. O terreno previsto pertence ao IHRU. Pela sua localização periférica (no limite com Odivelas), a área de influência da escola seria intermunicipal.
AE D. Francisco Manuel de Mello (nota: em 2013 foi constituído o AE Amadora Oeste, por agregação da escola secundária Seomara da Costa Primo, que passou a sede)	EB1 Venteira – reconversão em EB1/Jl	Sim	EB1/Jl Venteira em funcionamento desde 2010/11 (criação de 4 salas de Jl, em novo edifício construído na envolvente da escola)	-
	EB1/Jl Raquel Gameiro – reconversão em Jl (nota: não prevista em CE)	Sim	Jl Raquel Gameiro em funcionamento desde 2022/23 (5 salas de Jl; os alunos de 1º ciclo foram distribuídos pela EB1/Jl Venteira e EB123 Francisco Manuel de Mello)	-

Agrupamento de escolas	Medida/ação prevista na Carta Educativa	Realizada/ Não realizada	Se realizada	Se não realizada
			Data de execução e resultados produzidos (rede e parque escolar)	Razões e pertinência atual
	EB23 D. Francisco Manuel de Mello – reconversão em EB Integrada (nota: não prevista em CE)	Sim	Passou a EBI em 2022/23 (recebeu os alunos de 3º e 4º ano da antiga EB1/JI Raquel Gameiro e da EB1/JI Venteira)	-
AE Cardoso Lopes	EB1 Aprígio Gomes – encerramento EB1/JI/Creche Vila Chã – construção	Sim	EB1/JI Aprígio Gomes em funcionamento desde 2010/11 (18 salas de 1º ciclo + 4 salas de JI + creche gerida por IPSS - SCMA)	-
	EB1 Mina de Água – reconversão para creche	Sim	Creche municipal “A Romã”	-
	EB1 Mina – substituição por nova construção	Sim	EB1/JI Mina em funcionamento desde 2010/11 (8 salas de 1º ciclo + 2 salas de JI) Transferência para o AE Mãe de Água prevista em CE, mas não efetivada	-
	EB/JI Santa Filomena – construção	Não	-	A construção estava dependente de um plano urbanístico para aquela área. Poderá ser pertinente no âmbito do desenvolvimento da Unidade de Execução da Serra das Brancas
AE Miguel Torga	EB1 Artur Martinho Simões – reconversão em EB1/JI	Não		Em 2019/20 foram criadas 2 salas de JI na EB1/JI Ricardo Alberty, que integra o mesmo AE (proposta não prevista em CE) Em estudo pelo DOM um projeto de ampliação com previsão de JI e Creche.
	Ji Falagueira – ampliação	Sim	Ji/Creche Falagueira em funcionamento desde 2010/11 (4 salas de JI, creche gerida por IPSS - SFRAA) Transferida para o AE Mães de Água (prevista em CE)	-
AE Mães de Água (nota: a constituição do AE encontrava-se prevista em CE, sendo efetivada em 2007, com sede na ES Mães de Água)	ES Mães de Água – reconversão em EB23S	Sim	Passou a integrar turmas de 2º ciclo em 2007/08. Taxa de ocupação relativamente baixa (42 salas, 500-600 alunos). Procura poderá aumentar em	-

Agrupamento de escolas	Medida/ação prevista na Carta Educativa	Realizada/ Não realizada	Se realizada	Se não realizada
			Data de execução e resultados produzidos (rede e parque escolar)	Razões e pertinência atual
			consequência dos acréscimos populacionais previstos para a Falagueira.	
	EB1/JI/Creche Nova Falagueira - construção (nota: não prevista em CE)	Não	-	A avaliar em função da concretização do projeto de criação de uma nova centralidade na Falagueira
	CAIC/JI Quinta da Lage – desativação (nota: não prevista em CE)	Sim	Em funcionamento até 2010/11. Inserido numa zona de grandes carências sociais, em instalações inadequadas.	-
AE Sophia de Mello Breyner Andresen (nota: em 2012 foi constituído o AE Amadora nº 3 – desde 2015 AE Fernando Namora –, por agregação da escola secundária Fernando Namora, que passou a sede)	EB1/JI Brandoa norte – construção	Não	-	A urbanização prevista a norte da Brandoa (PUAZN) não avançou. No pedido de informação prévia (PIP) para a operação de loteamento urbano do Casal do Castelo – Brandoa (879 fogos) não está previsto nenhum lote para equipamento escolar.
AE Alfornelos	EB1 Alice Leite – reconversão em EB1/JI	Sim	Em funcionamento desde 2014/15 (criação de 1 sala de JI)	-
	EB23 Alfornelos – beneficiação (nota: não prevista em CE; decorrente do contrato de transferência de competências para o município da Amadora em matéria de educação – contrato 189/2009, de 23 de julho)	Em curso	Em curso (ao abrigo da medida “Escolas Novas ou Renovadas” (componente C06 do PRR), com conclusão prevista em 2026)	-
	EB1 Maria Irene Lopes Azevedo – reconversão em EB1/JI (nota: não prevista em CE)	Sim	Em funcionamento desde 2008/09 (criação de 1 sala de JI)	-
	Creche Centro Social 6 de Maio – substituição por nova construção (nota: não prevista em CE)	Não	-	Creche de IPSS instalada em bairro precário entretanto demolido. Equaciona-se a realocação do equipamento.
AE Roque Gameiro (nota: em 2013 foi constituído o AE Pioneiros da Aviação Portuguesa, por	EB1/JI Terra dos Arcos – ampliação	Sim	Concluída em 2008 (ampliação de 12 para 15 salas – 12 salas de 1º ciclo + 3 salas de JI)	-

Agrupamento de escolas	Medida/ação prevista na Carta Educativa	Realizada/ Não realizada	Se realizada	Se não realizada
			Data de execução e resultados produzidos (rede e parque escolar)	Razões e pertinência atual
agregação da escola secundária da Amadora, que passou a sede; redefinição da área de influência do AE – ver AE Azevedo Neves)	EB23 Roque Gameiro – reconversão em EB Integrada (nota: não prevista em CE)	Sim	Passou a EBI em 2022/23 (integra turmas de 4º ano)	-
AE Dr. Azevedo Neves (nota: com a criação do AE Pioneiros da Aviação Portuguesa em 2013, procedeu-se ao alargamento da área de influência do AE Dr. Azevedo Neves, que passou a incluir toda a serra de Carnaxide e respetivas urbanizações)	Jl/Creche Atalaia – construção	Sim	Concluída em 2013 (Creche da Atalaia, gerida por IPSS – Casal Popular da Damaia, com 2 salas de berçário + 4 salas de creche. Equipamento evolutivo	-
	EB1/Jl Atalaia – construção	Não	-	A avaliar, em função da evolução da procura, da taxa de ocupação das escolas e da dinâmica urbanística na área de influência do AE. Tem terreno disponível.
	EB123/Jl/Creche Serra de Carnaxide – construção (nota: não prevista em CE)	Não	-	Prevista construção faseada, começando por EB1/Jl/ (8 salas de 1º ciclo + 3 salas de Jl) com Creche (2 salas de berçário + 4 salas de creche), com possibilidade de evolução para EBI (15 salas de 2º e 3º ciclo). A avaliar em função do preenchimento das urbanizações da Serra de Carnaxide. Tem terreno disponível.
AE Damaia	EB1/Jl Cova da Moura – ampliação	Não	-	Equipamento inserido em bairro crítico. 1º ciclo desativado em 2018/19 com repartição dos alunos pelos AE Damaia e D. João V, como estratégia de incentivo à sua socialização fora do bairro. Aumento de 3 salas de Jl e conversão para Creche com Berçário e 2 salas de atividades gerida pela Associação Moinho da Juventude
	EB23 Prof. Pedro D'Orey da Cunha – reconversão em EB Integrada (nota: não prevista em CE)	Sim	Passou a EBI em 2022/23 (integra turmas de 4º ano)	-
AE D. João V	Em 2010 foi criado o AE D. João V, com sede na escola secundária com 3º ciclo, que passou a integrar também turmas do 2º ciclo). Este AE passou	Sim		-

Agrupamento de escolas	Medida/ação prevista na Carta Educativa	Realizada/ Não realizada	Se realizada	Se não realizada
			Data de execução e resultados produzidos (rede e parque escolar)	Razões e pertinência atual
	também a integrar a EB1/JI Alice Vieira.			
AE Almeida Garrett (nota: aquando da redelimitação dos AE Pioneiros da Aviação Portuguesa e Azevedo Neves, a área de influência do AE Almeida Garrett foi ampliada por forma a incluir a zona de atividades económicas a poente da EN117 – Continente, Siemens, etc.)	Sem propostas de redimensionamento em CE	-	-	-

Fonte: CM Amadora

As medidas/ações previstas na Carta Educativa de 2007 tiveram uma taxa de execução de 55,6%, sendo concretizadas 10 das 18 ações previstas. A estas, acrescentam-se as ações pensadas/delineadas no parque escolar da Amadora, que não estavam previstas na Carta Educativa (pós 2007), e que tiveram uma taxa de execução de 77,8%, sendo executadas (ou tendo a sua execução em curso) 7 das 9 ações apresentadas.

Agrupando as medidas previstas na Carta Educativa com as não-previstas, no período entre 2007 e 2024, conclui-se por uma taxa de execução de 63%.

Das medidas previstas na Carta Educativa, 10 são relativas à construção de novas infraestruturas ou à substituição integral de infraestruturas existentes, 7 são relativas a requalificações e ampliações de infraestruturas existentes, e 1 é relativa à desativação de uma infraestrutura. As ações de construção de novas infraestruturas ou à substituição integral de infraestruturas existentes, que na Carta Educativa de 2007 tinham um custo estimado médio de 1.872.400 euros, verificaram uma taxa de concretização de 40%. Já as ações de requalificação e ampliação de infraestruturas existentes, que na CE-2007 tinham um custo estimado médio de 303.333 euros, verificaram uma taxa de concretização de 71,4%.

Uma das ações, a ampliação da EB1/JI Cova da Moura (EB/JI), foi executada apenas em parte, ampliando a capacidade do Jardim de Infância e criação de uma Creche. A parte escolar do primeiro ciclo não foi ampliada, e, portanto, considera-se que a ação prevista na Carta Educativa de 2007 não foi executada.

Dos projetos previstos na Carta Educativa de 2007 que não foram executados, alguns foram abandonados, e outros ainda são pertinentes. Pela análise realizada, considera-se que a construção do JI/Creche Alto da Mira e da EB Casal da Mira (EB2/3), bem como a construção da EB Santa Filomena (EB1/JI) e da EB da Atalaia (EB1/JI) podem ser relevantes, mas que carecem de uma análise prévia sobre alguns fatores externos.

2.2. Intervenções na Rede Escolar no período 2020-2025

Entre 2020 e 2025, a Rede Escolar da Amadora tem vindo a ser alvo de um conjunto de intervenções estratégicas, alinhadas com os objetivos definidos na Carta Educativa Municipal. Estas medidas procuram responder às necessidades identificadas em termos de infraestruturas, modernização dos espaços e reforço da qualidade das condições de ensino, assegurando uma escola mais inclusiva, segura e adaptada às exigências atuais.

Com estas intervenções, a autarquia procurou não só promover o sucesso educativo, mas também garantir que os estabelecimentos de ensino se constituem como polos de coesão social e cultural no território da Amadora.

Este conjunto de investimentos reflete o compromisso de colocar a educação no centro das políticas municipais, assegurando que todos os alunos, independentemente da sua origem, têm acesso a condições dignas e equitativas para aprender e crescer. O quadro que se segue sintetiza as principais intervenções realizadas ou em curso, permitindo uma leitura objetiva do esforço desenvolvido neste período.

Quadro 10 - Intervenções nos equipamentos escolares da Amadora, por nível de ensino

Nº	Escola	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Creches e Jardins de Infância							
1	Creche/JI Falagueira						
2	Jl Brandoa				X		
3	Jl Cerrado da Bica						X
4	Jl Damaia 3 (Ludoteca)						
5	Jl S. Brás						
6	Creche Romã						
7	Creche dos trabalhadores						
8	Creche da Serra da Mira						
Escolas Básicas 1º Ciclo							
9	Jl Á-da-Beja						
10	EB de Águas Livres (EB1/JI)				X		
11	EB de Alfragide (EB1/JI)		X				
12	EB Alice Leite (EB1)	X			X		
13	EB Alice Vieira (EB1/JI)		X	X			
14	EB do Alto do Moinho (EB1/JI)	X	X				
15	EB Aprígio Gomes (EB1/JI/Creche)					X	

Nº	Escola	2020	2021	2022	2023	2024	2025
16	EB Artur Bual (EB1)						
17	EB Artur Martinho Simões (EB1)		X		X	X	
18	EB Ricardo Alberty (EB1/JI)		X				
19	EB da Brandoa (EB1/JI)		X				
20	EB Brito Pais (Casal da Mira) (EB1/JI)				X	X	
21	EB Condes da Lousã (EB1/JI)	X					
22	Jl Cova da Moura			X			
23	EB Gago Coutinho (EB1)					X	
24	EB José Garcês (EB1/JI)					X	
25	EB1/JI José Ruy		X				
26	EB1/JI Manuel Heleno Carenque						X
27	EB1/JI Mª Irene Lopes Azevedo				X	X	
28	EB1/JI Mina	X					
29	EB1/JI Moinhos da Funcheira			X			
30	EB1/JI Orlando Gonçalves		X				
31	EB1 Padre Himalaia		X				
32	EB1/JI/ATL Quinta Grande				X	X	
33	Jl Raquel Gameiro						
34	EB Sacadura Cabral (EB1/JI)						X
35	EB Santos Mattos (EB1/JI)		X	X		X	
36	EB da Terra dos Arcos (EB1/JI)	X					
37	EB Vasco Martins Rebole (EB1/JI)			X		X	X
38	EB da Venteira (EB1/JI)		X				
E.B. 2/3 e secundárias							
39	EB Roque Gameiro						
40	EB de Alfornelos (EB2/3)						X
41	EB Almeida Garrett (EB2/3)		X				

Nº	Escola	2020	2021	2022	2023	2024	2025
42	EB Cardoso Lopes (EB2/3)		X				
43	EB José Cardoso Pires (EB2/3)		X		X		X
44	EB D. Francisco Manuel de Melo		X				
45	EB Miguel Torga (EB2/3+Pavilhão)						
46	EB Pedro D'Orey da Cunha		X				X
47	EB Sophia Mello Breyner (EB2/3)		X				
48	EB e Secundaria Dr. Azevedo Neves						
49	Esc. Sec. Seomara da Costa Primo						
50	EB e Secundaria D. João V						
51	Esc. Sec. Fernando Namora		X		X	X	
52	EB e Secundária Mães d'Água						
53	Esc. Secundaria da Amadora		X				X

Fonte: CM Amadora

A análise do quadro anterior, relativo às intervenções nos equipamentos escolares da Amadora evidencia um esforço de investimento progressivo e diversificado ao longo dos últimos seis anos, ainda que de forma irregular entre os diferentes níveis de ensino. Nota-se que as creches e jardins de infância receberam uma atenção mais pontual, com destaque para o Jardim de Infância da Brandoa em 2021 e o JI do Cerrado da Bica em 2025 (apenas concretizado, na sua plenitude, em 2026). Esta distribuição sugere uma estratégia de resposta a necessidades específicas e não um plano contínuo sustentado de intervenção neste segmento etário.

No caso das escolas básicas do 1.º ciclo, a análise mostra maior concentração de intervenções, abrangendo quase todos os anos entre 2020 e 2025. Algumas escolas destacam-se por terem sido alvo de múltiplas intervenções, como a EB Santos Mattos (2020, 2021, 2023) e a EB Artur Martinho Simões (2021, 2023, 2024). Esta repetição indica que certos estabelecimentos requerem manutenção contínua ou adaptações sucessivas, possivelmente devido à sua dimensão, ao número de alunos ou ao estado de conservação. Além disso, verifica-se um reforço da intervenção em 2023 e 2024, o que está associado a programas de financiamento específicos e a uma política municipal mais ambiciosa de modernização do parque escolar.

Já no nível das escolas EB2/3 e secundárias, o padrão é semelhante ao do 1.º ciclo, mas com incidência em estabelecimentos com maiores constrangimentos como a EB José Cardoso Pires e a Escola Secundária Fernando Namora, ambas alvo de várias intervenções ao longo do período. Este facto evidencia uma preocupação em assegurar que os estabelecimentos de maior dimensão e importância em alguns contextos territoriais disponham de condições adequadas. Contudo, observa-se também que algumas escolas com ensino secundário, como a ES Seomara da Costa Primo ou a EB e Sec. Azevedo Neves, não registaram intervenções neste intervalo, o que pode apontar para uma situação estrutural já estável ou, pelo contrário, para a necessidade futura de investimentos.

Em síntese, o quadro revela uma estratégia de intervenção que conjuga manutenção de escolas com maiores necessidades e ações de modernização em equipamentos em territórios críticos, refletindo a prioridade dada pela autarquia à melhoria das condições de ensino na Amadora.

Por outro lado, a rede educativa da Amadora tem vindo a ser reforçada através de um conjunto de intervenções distribuídas pelos diferentes agrupamentos escolares, procurando dar resposta às necessidades específicas de cada território educativo. Esta abordagem permite uma gestão mais equilibrada dos recursos e assegura que as melhorias realizadas chegam de forma justa a toda a comunidade escolar do concelho.

As intervenções, diferenciadas por agrupamento, incluem ações de requalificação e modernização de edifícios, melhoria das condições de acessibilidade, renovação de equipamentos desportivos, entre outras. Ao organizar a informação por agrupamento escolar, torna-se possível identificar com clareza o compromisso da autarquia com a equidade territorial, assegurando que cada agrupamento dispõe de condições adequadas para promover o sucesso educativo, a inclusão e o bem-estar dos alunos. Nas análises seguintes sistematizam estas intervenções, no período 2020-2025, permitindo uma leitura objetiva e comparativa do esforço realizado em cada agrupamento escolar da Amadora.

No caso do Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, revela-se uma clara aposta na valorização e modernização dos espaços exteriores das escolas básicas. O padrão de intervenções mostra não apenas a preocupação com a requalificação das infraestruturas já existentes, mas também a criação de condições que potenciem a prática desportiva.

Na Escola Básica de Alfragide, atualmente, encontra-se em curso uma empreitada de requalificação do espaço exterior, sinalizando uma continuidade no esforço de melhoria e uma visão estratégica de longo prazo. Situação semelhante verifica-se na Escola Básica da Quinta Grande, que em 2024 recebeu obras de requalificação do espaço exterior e, de forma quase imediata, iniciou nova empreitada, o que reflete a necessidade de intervenções profundas e estruturantes.

Já na Escola Básica do Alto do Moinho, destaca-se a requalificação realizada em 2021, centrada no espaço exterior, complementada pela atual empreitada de requalificação do campo de jogos. Este conjunto de obras aponta para uma aposta consistente em dotar a escola de melhores condições físicas para o desenvolvimento de atividades lúdicas e desportivas, essenciais na formação integral dos alunos.

No caso do Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, verificou-se uma atenção contínua à valorização dos espaços exteriores da EB da Venteira. O registo das intervenções evidencia uma estratégia faseada, que combina a modernização das infraestruturas desportivas com a melhoria dos espaços de recreio destinados às crianças mais novas.

Em 2021, a instalação de um campo sintético representou uma aposta significativa na promoção da prática desportiva e na criação de condições adequadas para a realização de atividades físicas em segurança. Esta obra reforça a importância do desporto escolar e da disciplina de educação física como componente essencial no desenvolvimento dos alunos. Mais recentemente, em 2025, encontra-se em curso uma empreitada de requalificação do espaço de recreio da zona do Jardim de Infância, incluindo a substituição e melhoria das cercas de madeira, o que demonstra uma preocupação acrescida com a segurança, a funcionalidade e a qualidade dos ambientes frequentados pelas crianças em idade pré-escolar.

A análise das intervenções no Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes evidencia um planeamento orientado para a melhoria dos espaços exteriores, com especial foco na promoção da prática desportiva e no bem-estar da comunidade escolar. As obras registadas inserem-se num quadro de investimentos recentes, que refletem uma aposta clara na modernização das infraestruturas escolares.

Na EB Aprígio Gomes, encontrava-se prevista para 2025 uma empreitada de requalificação do espaço de recreio com instalação de relvado sintético (concluída em 2026). Este projeto revela a intenção de criar um espaço multifuncional e seguro, que permita às crianças usufruírem de um recreio mais qualificado, potenciando a atividade física e o convívio em ambiente escolar.

Por sua vez, a EB da Mina virá a beneficiar em breve da instalação de um campo sintético (previsto em 2024, mas ainda não avançou), enquadrando-se numa lógica de renovação dos equipamentos desportivos e de incentivo à prática regular de atividade. Esta intervenção, tal como a da EB Aprígio Gomes, concretizada em 2026, demonstra a prioridade atribuída pela autarquia e pelo agrupamento ao reforço das condições dos espaços exteriores, reconhecendo o seu papel no desenvolvimento integral dos alunos.

A análise das intervenções realizadas nos Agrupamentos de Escolas D. João V e da Damaia mostra uma aposta clara na valorização dos espaços exteriores e de recreio, com medidas que conjugam a modernização das infraestruturas desportivas e a criação de melhores condições de conforto e segurança para os alunos.

No Agrupamento de Escolas D. João V, destaca-se a intervenção na Escola Básica Alice Vieira, que em 2021 beneficiou de uma requalificação do espaço de recreio. Esta ação demonstra uma preocupação em renovar e adaptar os espaços escolares às necessidades atuais, tornando-os mais funcionais e atrativos para a comunidade educativa.

Já no Agrupamento de Escolas da Damaia, a Escola Básica Padre Himalaia foi alvo de duas intervenções de relevo em anos consecutivos: em 2020, a instalação de um campo sintético, que reforçou as condições para a prática desportiva, e, em 2021, a instalação de tensadas para sombras, medida orientada para o bem-estar e segurança dos alunos durante as atividades ao ar livre. Estas intervenções complementares evidenciam uma visão integrada, que valoriza simultaneamente a componente desportiva e o conforto ambiental dos espaços de recreio.

A análise das intervenções no Agrupamento de Escolas de Alfovelos evidencia uma estratégia diversificada que combina infraestruturas desportivas com medidas orientadas para o conforto e segurança dos espaços exteriores. O conjunto de obras realizadas e previstas mostra um investimento consistente ao longo do tempo, distribuído por várias escolas do agrupamento.

A Escola Básica Maria Irene Lopes de Azevedo recebeu em 2021 a instalação de um campo sintético, intervenção que valoriza a prática desportiva e reforça a qualidade dos espaços exteriores. Já a Escola Básica Orlando Gonçalves beneficiou, em 2020, da instalação de tensadas para sombras, uma solução que melhora o conforto térmico dos alunos em atividades ao ar livre, medida que viria a ser replicada em 2021 nas escolas Alice Leite e Santos Mattos.

No caso da Escola Básica Alice Leite, além da instalação de tensadas em 2021, estava prevista para 2025 uma empreitada de requalificação do campo de futebol, que inclui a colocação de piso sintético e a correção das proteções laterais (concluída em 2026). Este projeto reflete uma preocupação não apenas com a modernização, mas também com a segurança das infraestruturas desportivas, assegurando melhores condições para a prática regular de atividade física.

A análise dos Agrupamentos de Escolas Dr. Azevedo Neves e Fernando Namora evidencia um padrão de investimento voltado sobretudo para a modernização dos espaços exteriores desportivos, ao mesmo tempo que se reforçam medidas de conforto e integração de infraestruturas escolares.

No Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, a Escola Básica José Ruy foi alvo em 2021 da instalação de tensadas para sombras, uma medida simples, mas de grande impacto no bem-estar dos alunos, ao proporcionar maior conforto durante as atividades ao ar livre. Está prevista uma empreitada exterior para integração do campo de jogos Armando Romão (a aguardar calendarização). Este projeto representa uma intervenção de maior envergadura,

capaz de articular espaços desportivos com o conjunto das infraestruturas escolares, reforçando a sua funcionalidade e integração na comunidade.

Já no Agrupamento de Escolas Fernando Namora, destaca-se a intervenção de 2021 na Escola Secundária Fernando Namora, com a instalação de um relvado sintético para a prática de Futebol 7. Esta obra reflete uma aposta clara na valorização do desporto escolar, permitindo a realização de atividades físicas em condições de maior qualidade e segurança, e aproximando os espaços escolares de padrões semelhantes aos utilizados em contextos desportivos profissionais.

A análise das intervenções no Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires mostra um plano de investimentos recente e concentrado nos anos de 2024 e 2025, evidenciando uma forte aposta na modernização dos espaços exteriores das escolas do agrupamento.

Na Escola Básica José Cardoso Pires, foi realizada em 2024 uma empreitada de instalação de relvado sintético, intervenção de relevo que valoriza a prática desportiva e cria melhores condições para atividades físicas regulares. A Escola Básica Brito Pais beneficiou, em 2026, de uma requalificação do espaço exterior, centrada no recreio do Jardim de Infância, medida orientada para melhorar a qualidade dos espaços destinados às crianças mais novas, com impacto direto no bem-estar e segurança.

Já na Escola Básica José Garcês, encontrava-se prevista para 2025 a requalificação do espaço exterior com instalação de tensada (atualmente em curso). Esta intervenção complementa as anteriores, mostrando uma estratégia que não se limita ao desporto, mas também procura melhorar o conforto ambiental e a proteção solar nos espaços de recreio.

A análise das intervenções no Agrupamento de Escolas Miguel Torga revela uma estratégia consistente de valorização dos espaços exteriores, abrangendo tanto infraestruturas desportivas como áreas de recreio infantil, com obras distribuídas entre 2021 e 2025.

Na Escola Básica Miguel Torga, em 2021, foi instalada uma infraestrutura de relvado sintético para a prática de Futebol 7, um investimento que aproxima os espaços escolares de padrões desportivos de maior qualidade, incentivando a prática física em condições mais seguras. No mesmo ano, a Escola Básica Ricardo Alberty recebeu também a requalificação do espaço exterior com colocação de campo sintético, reforçando a aposta do agrupamento na modernização dos equipamentos desportivos.

A Escola Básica Artur Martinho Simões foi alvo de melhorias em dois momentos: em 2021, com a instalação de tensadas para sombras, e em 2023, com um melhoramento do exterior, reforçando a funcionalidade e o conforto dos espaços de recreio. Por sua vez, o JI São Brás beneficiou em 2024 da instalação de pavimento amortecedor em borracha “in situ”, medida essencial para a segurança das crianças em idade pré-escolar. Em 2025 foi concretizada a empreitada de requalificação do espaço de recreio, que incluiu a retificação de canteiros e a manutenção da cobertura tipo cogumelo.

A análise das intervenções no Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa demonstra um investimento diversificado e progressivo, com foco tanto na modernização dos espaços exteriores como na criação de condições de conforto e recreio para diferentes níveis de ensino.

Na Escola Secundária da Amadora, em 2021, foi realizada uma requalificação do espaço exterior, medida que reforça a importância de proporcionar ambientes funcionais e atrativos também ao nível do ensino secundário. Já a EB da Terra dos Arcos recebeu, em 2020, a instalação de uma tensada para sombreamento, medida simples, mas relevante para o bem-estar dos alunos em recreio, sobretudo em dias de maior exposição solar.

A Escola Básica Gago Coutinho beneficiou, em 2021, da instalação de estruturas de recreio e pinturas de chão, ações que visam dinamizar os espaços de lazer e aprendizagem informal, promovendo a interação entre os alunos. Por sua vez, a Escola Básica Vasco Martins Rebolo foi alvo em 2021 da instalação de telheiros para sombreamento e em 2024 de uma empreitada de intervenção no exterior, centrada no recreio do Jardim de Infância.

(página propositadamente deixada em branco)

Amadora é um concelho jovem, criado em 1979, a partir de duas antigas freguesias dos concelhos de Oeiras (freguesia da Amadora) e Sintra (freguesia de Belas)⁶. Constitui um dos concelhos com menor dimensão do país, com cerca de 24 km², mas também um dos mais populosos, o que o posiciona como o concelho mais densamente povoado de Portugal.

A Amadora fica encaixada entre os concelhos de Lisboa, Odivelas, Sintra e Oeiras. Com a alteração dos limites territoriais das freguesias⁷ passou a ser composto por 6 freguesias: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Falagueira-Venda Nova, Mina de Água e Venteira.

Entre os 2,9 milhões de habitantes residentes nos 18 concelhos da AML, em 2021, cerca de 171 mil residiam no concelho da Amadora.

Localizada no seio do principal polo populacional e económico do país, a Área Metropolitana de Lisboa, a região que concentra o maior número de população, empresas e emprego e que mais contribui para o PIB nacional, são fortes as interdependências e ligações do concelho com toda a área metropolitana, principalmente a norte do Tejo, e especialmente com a capital, com a qual confina.

O desenvolvimento da Amadora está inequivocamente ligado ao processo de metropolização de Lisboa. O grande crescimento demográfico da região de Lisboa nos anos 1960, sustentado na rede viária, nomeadamente nas novas vias rápidas e em torno das estações de caminho-de-ferro, ocorreu também no território da Amadora, quer potenciado pelo caminho-de-ferro quer pela EN117. O crescimento ao longo da Estrada de Benfica prolongou-se pelo eixo urbano estruturado pela rua Elias Garcia e promovido pelas estações do caminho-de-ferro. Nesse processo, surge também a área da Venda Nova como importante destino de localização de várias indústrias, que procuravam boas acessibilidades e baixo custo do solo. Duas grandes áreas começaram desde esse período a funcionar como uma espécie de “zonas-tampão à expansão urbana da Amadora: a Academia Militar e a Estação Nacional de Seleção e Reprodução Animal, limitando às áreas na sua envolvente a configuração do crescimento da Amadora, nessa época orientado pelos planos de urbanização de Faria da Costa e João Aguiar”⁸. O gradual preenchimento dos espaços intersticiais, estimulados por vezes por novas infraestruturas rodoviárias, como a EN117 não é acompanhado pela oferta de equipamentos sociais, e quase sempre com escassa articulação com os transportes públicos. A Reboleira e Alfragide e os “bairros clandestinos” da Brandoa, Moinhos da Funcheira e Casal da Mira são casos exemplificativos das grandes construções imobiliárias, e de urbanização informal que contribuíram para o grande crescimento demográfico deste período. O centro da Amadora apresentou um crescimento urbano extraordinário, principalmente associado ao caminho-de-ferro.

Nos anos 1970, num contexto de alterações políticas nacionais e internacionais e de início do processo de desindustrialização, a forte emigração de população das ex-colónias e a contínua chegada de migrantes do interior do país, estimularam ainda mais a urbanização clandestina e o crescimento suburbano da AML “sobretudo em áreas escassamente infraestruturadas e apoiadas numa rede viária incipiente e de modo nenhum preparada para o crescimento exponencial do tráfego automóvel, saturação evidente sobretudo nas áreas a norte de Lisboa, nomeadamente Amadora, Loures, Odivelas e Oeiras”⁹. Neste período, surgiram diversos “bairros de barracas” nos limites dos concelhos de Amadora e Lisboa, sobretudo em torno da Estrada Militar, destinados fundamentalmente à fixação de população das ex-colónias africanas (Estrada Militar da Mina, Alto da Damaia, 6 de Maio, Estrela de África, Cova da Moura, etc.). Enquanto em Lisboa, continuava o processo de terciarização de Lisboa, na periferia consolidavam-se os loteamentos industriais existentes e começavam a surgir novas áreas de grande dimensão, na

⁶ Lei 45/79, de 11 de setembro, Diário da República n.º 210/1979, Série I de 1979-09-11

⁷ Lei n.º 11-A/2013

⁸ Revisão do PDM da Amadora – A Enquadramento Metropolitano, 2018.

⁹ Idem

Venda Nova e ao longo da EN117, mas também por todo o território disseminavam-se pequenas unidades industriais e de armazenamento, maioritariamente através de uma urbanização informal.

Na década de 1980, a região de Lisboa apresentava um “modelo monocêntrico, estruturada por novos eixos radiais rodoviários, assistindo-se a fenómenos de intensa mobilidade pendular, com grandes assimetrias na acessibilidade ao centro, e fenómenos extremos de congestionamento automóvel nos principais acessos a Lisboa, nomeadamente a partir dos concelhos de Oeiras, Amadora, Odivelas e Loures.”¹⁰ No recém-criado concelho da Amadora, para além da consolidação das tendências dos períodos anteriores, surgiram fenómenos de suburbanização associados também ao peso crescente da motorização da população metropolitana e da maior acessibilidade conferida pelo IC19. As novas áreas residenciais assumiam claramente a sua dependência do uso do automóvel, como a zona de Alfragide, e as frentes urbanas no norte e nascente do concelho, quer as clandestinas como os Moinhos da Funcheira e Casal da Mira, quer as urbanizações formais, como São Brás e Alfovelos, e a urbanização do Borel, junto ao nó do IC19/EN117. No final da década de 1980 começaram a reforçar-se as tendências de instalação de novas atividades económicas em torno do eixo da EN117, também no concelho de Oeiras, que aí se localizavam em função da acessibilidade e disponibilidade de solo, primeiramente instalaram-se as grandes superfícies comerciais, como o Continente, Jumbo e Makro.

Na década de 1990, observou-se uma desaceleração do crescimento demográfico e urbanístico e transformações na rede viária principal metropolitana, enquanto se acentuaram as tendências de desindustrialização por toda a AML, reflexo também das mudanças no processo produtivo a nível mundial. Assistiu-se à deslocalização e periferização de diversas atividades económicas, com destaque para o terciário superior e ao aparecimento correspondente de novos parques tecnológicos e de empresas, nomeadamente no sector poente e associado ao eixo da A5. Nesta época, em torno do eixo da EN117, surgiram áreas de atividades de um novo perfil tecnológico, enquanto na área industrial da Venda Nova começaram a notar-se alterações ao nível das tipologias empresariais presentes, com menor importância da indústria pesada. Este período é igualmente marcado pelo investimento público de infraestruturação, estruturação e requalificação das áreas de expansão residencial das décadas anteriores e pela criação do Programa Especial de Realojamento, que possibilitou erradicar diversos bairros de barracas da AML.

No início do século XXI, assistiu-se na AML “aos efeitos das novas acessibilidades rodoviárias construídas no período anterior e à progressiva estabilização da matriz de estruturação do território metropolitano”. A área servida pela A5 e IC19 constituiu-se como um dos sectores mais dinâmicos de atividades industriais, comerciais e logísticas da AML, marcado por um padrão de ocupação do solo fragmentado e desarticulado e por uma rede viária fortemente congestionada. Na Amadora assistiu-se à consolidação das zonas de atividades económicas em torno da EN117 e ao surgimento de grandes superfícies comerciais junto ao nó do IC16, como o Dolce Vita (UBBO), bem como o desenvolvimento de novas urbanizações na zona norte do concelho (Moinho do Guizo, Alto da Mira, A-da-Beja, etc.), uma dinâmica construtiva que, a partir de 2008, foi suspensa no contexto da crise económico-financeira mundial.

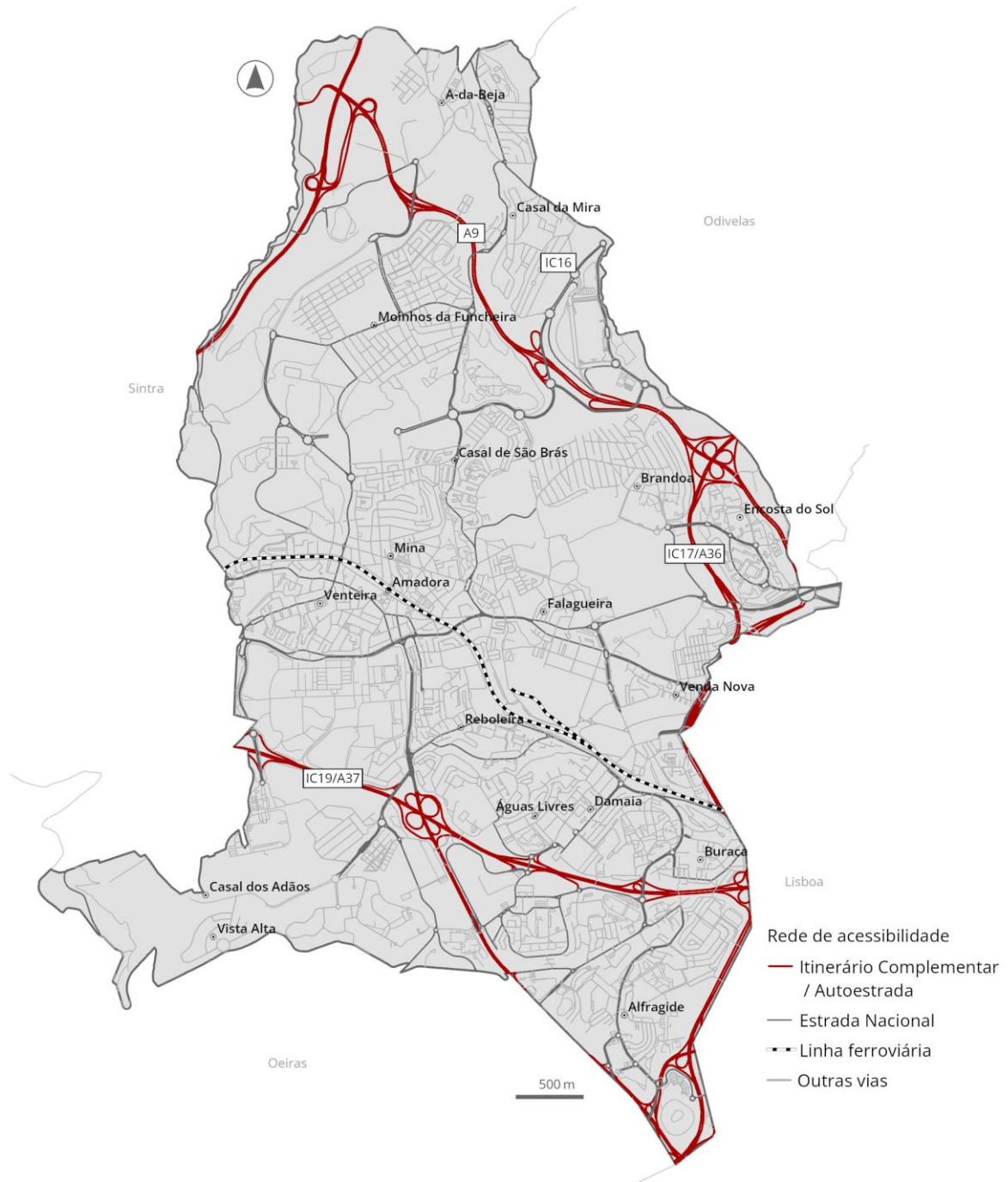
Na área industrial da Venda Nova, por um lado “instalou-se um processo de deslocalização ou encerramento de empresas, tendo como resultado a existência de cerca de 1/3 das edificações devolutas, cuja tendência tem sido para a sua progressiva degradação, existindo já algumas situações de ruína; por outro lado, verifica-se um processo de substituição de empresas, que dá lugar a unidades de menor dimensão e a atividades mais diversificadas, e à consolidação, por vezes com expansão de instalações, de algumas empresas, com destaque para as farmacêuticas.

O município liderou projetos que permitiram a “requalificação urbana de diversos bairros do concelho, através de intervenções no espaço público, criação de uma rede de espaços verdes e desenvolvimento e requalificação de uma rede de equipamentos públicos (escolares, sociais, desportivos, etc.), enquanto diversas intervenções municipais ao

¹⁰ Idem.

nível do sistema de acessibilidades locais, sobretudo na zona norte, garantiram a matriz estruturante da organização geral do concelho para o crescimento urbano das próximas décadas. ”

Figura 6 – Rede de acessibilidade no concelho da Amadora



A evolução do sistema ferroviário com a criação de duas novas estações, uma na Damaia, substituindo as estações da Damaia e Santa Cruz de Benfca, e outra na Reboleira e a expansão da linha azul do Metropolitano de Lisboa até

à Amadora, com a criação de três novas estações, em Alfovelos, Falagueira, e Reboleira, melhoram as condições de acessibilidade em transporte público entre a Amadora e Lisboa e possibilitaram a redução da dependência do automóvel de importantes sectores urbanos da zona nascente do concelho.

A expansão urbana para fora dos limites de Lisboa dependeu de dois fatores principais que favoreceram a Amadora:

- a acessibilidade a Lisboa: no caso da Amadora foi importante a proximidade geográfica, sendo um concelho contíguo, ligado a Lisboa através da estrada de Benfica, e a existência da infraestrutura ferroviária, Linha de Sintra e, em menor medida, da rodoviária,
- a criação, fora de Lisboa, de áreas de concentração de emprego com predominância da indústria e da armazenagem/logística: na Amadora implantaram-se algumas indústrias dispersas a que se seguiu a instalação e desenvolvimento, nas décadas de 1940 e 1950, da zona industrial da Venda Nova.

No processo de desenvolvimento da Área Metropolitana, a Amadora, tal como os outros concelhos da periferia imediata de Lisboa, teve um papel primordial, nas décadas de 1960 e 1970, no acolhimento de população imigrante, sobretudo de trabalhadores tanto na indústria e na construção, como nos serviços que iam crescendo em Lisboa “centro metropolitano polarizador”.

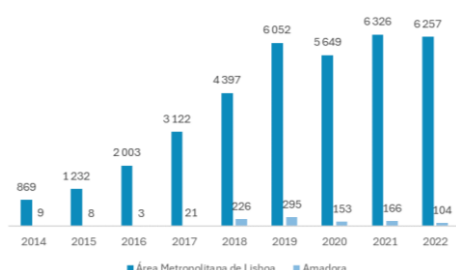
Foi o reconhecimento deste processo de concentração demográfica, baseada na imigração, e de dependência dos concelhos periféricos do emprego e dos serviços que iam crescendo em Lisboa, que a estrutura da rede de transportes metropolitana foi pensada num modelo radio-concêntrico, o qual, definido nas suas linhas gerais no Plano Diretor da Região de Lisboa de 1967, só se veio a concluir recentemente com a construção da CREL (1998) e conclusão da CRIL (2011). Mesmo assim, estas realizações só abrangeram a componente rodoviária tendo ficado por construir a rede ferroviária também prevista.

Se a rede de transportes regional foi importante para o desenvolvimento da Amadora na fase de crescimento suburbano de Lisboa, compreende-se que é, atualmente, determinante para a afirmação da sua nova identidade urbana num modelo territorial metropolitano que se pretende policêntrico, no qual se reconhece a importância incontornável da cidade de Lisboa, mas cuja concretização dependerá da diversificação funcional, da qualificação urbana, e da capacidade atrativa que permita o desenvolvimento e consolidação dos outros centros funcionando em rede, potenciando, ao mesmo tempo, complementaridades supra municipais e serviços de proximidade e proporcionando, assim, novos equilíbrios territoriais. “

Em resultado das muitas formas de acessibilidades, cerca de 32,1% da população residente no concelho da Amadora trabalhava ou estudava noutra unidade territorial, em 2021.

3.3. Sistema urbano municipal

Figura 7 - Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, concelho de Amadora, 2014-2022 (n.º)



Fonte: INE

Quadro 11 - Fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, concelho de Amadora, por freguesia, 2011-2022 (n.º)

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Alfragide	0	8	0	0	57	70	43	35	18
Águas Livres	1	0	1	1	2	1	1	0	1
Encosta do Sol	8	0	0	0	0	3	15	0	14
Falagueira-Venda Nova	0	0	0	7	0	0	0	26	1
Mina de Água	0	0	2	1	20	21	13	22	48
Venteira	0	0	0	12	147	200	81	83	22

Fonte: INE

Quadro 12 - Parque habitacional municipal da CM Amadora

Núcleos	Freguesia	Total de Fogos	Famílias oriundas de Bairros PER	Custos controlados	Outros
Casal da Boba	Mina de Água	700	502	188	10
Casal da Mira	Encosta do Sol	760	760	-	-
Casal do Silva	Falagueira-Venda Nova	284	284		
Núcleos dispersos de realojamento		554	554		
Total		2.298	2.100	188	10

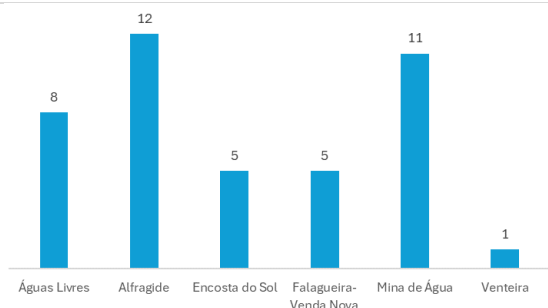
Fonte: Sítio da CMA, informação extraída em julho de 2024

Quadro 13 - Estabelecimentos de ensino não superior, por nível de ensino, concelho de Amadora, 2018/2019-2022/2023

	2018 / 2019	2019 / 2020	2020 / 2021	2021 / 2022	2022 / 2023
Total	101	100	101	100	97
Público	50	50	50	50	50
Privado	51	50	51	50	47
Ensino pré-escolar	75	77	79	79	76
Ensino básico - 1.º ciclo	46	45	45	43	43
Ensino básico - 2.º ciclo	17	17	17	17	17
Ensino básico - 3.º ciclo	18	18	18	18	17
Ensino secundário	9	10	10	10	10

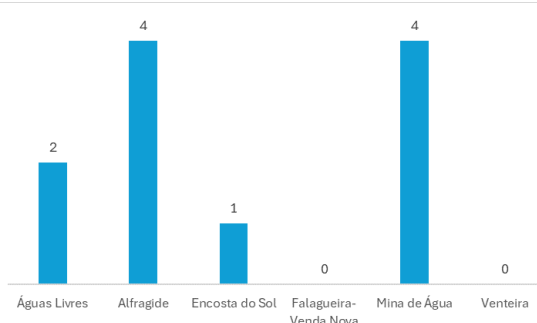
Fonte: INE

Figura 8 - Creches, por freguesia, concelho da Amadora, 2024



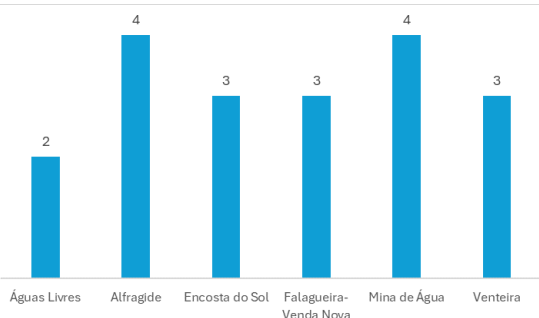
Fonte: Carta Social, MTSSS, informação extraída em julho de 2024

Figura 9 - ERPI, por freguesia, concelho da Amadora, 2024



Fonte: Carta Social, MTSSS, informação extraída em julho de 2024

Figura 10 – SAD, por freguesia, concelho da Amadora, 2024



Fonte: Carta Social, MTSSS, informação extraída em julho de 2024

Amadora é um concelho cuja área é considerada 100% urbana pelas entidades oficiais. Lisboa é, evidentemente, a mais importante centralidade urbana da AML (nível 1), sendo que a Amadora está classificada como aglomeração urbana de nível 2¹¹, o que significa que possui um carácter funcional polivalente e um nível apreciável de oferta de emprego, equipamentos e serviços. Uma aglomeração urbana cuja potenciação e integração no sistema urbano metropolitano deve sustentar-se em modos de transporte coletivo, preferencialmente em sítio próprio, e numa boa rede de interfaces multimodais de transportes.

O Espaço Urbano Norte e Poente caracteriza-se pela existência de três eixos que, apoiados em linhas ferroviárias, se estruturaram e consolidaram promovendo centros urbanos dispostos linearmente: eixo de Vila Franca de Xira a Sacavém; eixo Amadora-Sintra; eixo Algés-Cascais. Na urbanização da AML, o eixo de estruturação territorial de Sintra, apoiou-se nas acessibilidades ferro e rodoviárias.

No Espaço Urbano Norte e Poente destacava-se:

- Potencial para o aprofundamento do policentrismo, a partir dos polos existentes sobre os eixos servidos por transporte público (necessidade de assegurar a ampliação das áreas de influência do transporte ferroviário);
- Presença de espaços com valor estratégico no âmbito da logística e alternativas de transporte aéreo;
- Processo de regeneração em diferentes fases de desenvolvimento;
- Existência de vários loteamentos com características de oferta turística, com forte expressão na ocupação do território;
- Presença de relevantes corredores ecológicos, associados à rede hidrográfica;
- Existência de extensões significativas com cobertura florestal ou com matos e de um número expressivo de espaços agricultados, de produção competitiva, ou potencialmente agricultáveis, que importa valorizar, qualificar e salvaguardar no processo de ordenamento;
- Sistema de transportes marcado por diversas fragilidades, nomeadamente alguma falta de integração das componentes do sistema e carências de transportes públicos, em parte associadas à falta de limiares de procura;

¹¹ PROT AML - Diagnóstico Sectorial Sistema Urbano, Habitação e Equipamentos, 2009

- Existência de unidades industriais dispersas, sem um padrão de localização bem definido e sem obedecer às orientações no âmbito do ordenamento do território;
- Persistência de bairros de alojamentos não clássicos;
- Sensibilidade a riscos naturais e tecnológicos (cheias rápidas, instabilidade de vertentes, concentração de estabelecimentos industriais perigosos...).

O corredor metropolitano Lisboa-Sintra está apoiado em dois dos eixos de transportes mais movimentados a nível nacional (o IC19 e a linha ferroviária Lisboa-Sintra) e distingue-se como o mais densamente povoado e edificado da AML e do país, com cerca de meio milhão de habitantes na envolvente imediata das redes de acessibilidades que o estruturam (470 mil habitantes, de acordo com os censos de 2011, considerando uma área de influência direta de 1km do IC19 e do caminho de ferro), e que pode chegar ao milhão de habitantes se considerarmos o conjunto da população dos concelhos de Lisboa, Amadora e Sintra.

No concelho, com uma malha urbana consolidada este crescimento foi mais ténue, a malha está consolidada não permitindo muitas novas construções. Distinguem-se os anos de 2018 e 2019, como aqueles com maior dinâmica construtiva nos últimos anos, e a freguesia da Venteira com o maior número de licenciamentos.

A Amadora é um dos municípios a nível nacional com maiores e mais graves carências habitacionais. O Parque Habitacional Municipal da Câmara Municipal da Amadora é constituído por 2100 fogos distribuídos por 213 edifícios, dispersos no território do município¹².

Em 2018, o município da Amadora sinalizou 2.839 famílias a realojar¹³, sendo a situação mais preocupante a seguir ao município de Lisboa. O peso destas famílias no total das famílias a residir no município era de 3,87%, em 2018.

Em dezembro de 2022, dos 7.037 agregados inicialmente sinalizados com carências habitacionais, 4.088 viram a sua situação habitacional resolvida, através de diferentes programas de realojamento, e 2.465 agregados saíram das habitações carenciadas onde residiam, o que significa uma execução de 93% aquela data. Subsistem nesta altura 484 agregados, maioritariamente nos núcleos do Alto da Damaia (freguesia de Águas Livres) e da Quinta da Lage (Falagueira/Venda Nova).¹⁴

O censo de 2021 indica que 89,3% dos alojamentos de residência habitual na Amadora se encontram vagos. Na freguesia de Venteira esta percentagem aumenta para 11,5% de alojamentos vagos, incluindo-se aqui os alojamentos disponíveis para venda, arrendamento, demolição ou outra situação.

A recuperação da dinâmica urbanística após a crise de 2009 traduz-se no aumento do número de licenciamentos de novos fogos, em geral, na AML.

No que respeita à oferta de equipamentos coletivos, os equipamentos educativos acompanham naturalmente os locais de maior concentração da população. Em 2021, foram contabilizados 97 equipamentos de ensino no concelho (50 geridos por entidades públicas e 47 com gestão privada).

¹² A gestão dos agregados familiares realojados faz-se ao abrigo da Lei n.º 81/2014 de 19 de dezembro, na sua atual redação.

¹³ Levantamento Nacional das Necessidades de Realojamento Habitacional, IRHU, Fev. 2018.

¹⁴ <https://www.cm-amadora.pt/pt/intervencao-social/habitacao-social.html>, Execução do PER em 2022.

Destes, a esmagadora maioria disponibiliza ensino pré-escolar (76), 43 lecionam o primeiro ciclo do ensino básico, 17 lecionam o 2º ciclo do ensino básico, 17 lecionam o 3º ciclo do ensino básico e 10 disponibilizam ensino secundário

No ano letivo 2022/2023, 26.215 alunos estavam matriculados nos estabelecimentos de ensino do concelho, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, 80% dos quais na rede pública de estabelecimentos de ensino.

Verifica-se uma diminuição do número de alunos desde o ano letivo 2008/2009 (7.325 alunos).

No que se refere aos equipamentos sociais, as creches estão mais concentradas na freguesia de Alfragide (12) e Mina de água (11). Em julho de 2024, localizavam-se no concelho 42 creches, frequentadas por 1.828 crianças (capacidade para 2.001).

No que trata a estes equipamentos de elevada importância na resposta social à primeira infância, face a um contexto regional marcado pela elevada inserção da mulher no mercado de trabalho, o concelho tem 2,1% da oferta do distrito de Lisboa (42 equipamentos de um total de 627), e 1,9% da capacidade total instalada (2.001 lugares em creche face a um total de lugares no distrito de 33.374 lugares em creche).

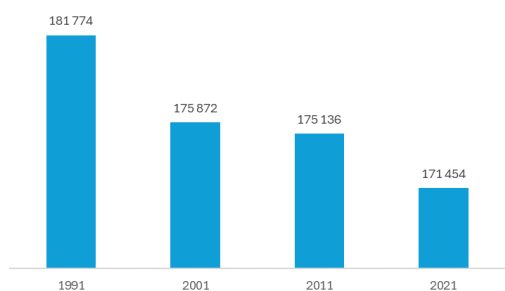
No que trata aos equipamentos para as Pessoas Idosas, designadamente no que trata à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o concelho tem cerca de 2,7% da oferta distrital de equipamentos (11 equipamentos de um total de 404) e 3,2% da capacidade instalada (525 lugares face a um total de 16.603).

Internamente, no concelho da Amadora, destacam-se as mesmas freguesias (Alfragide e Mina de Água) com 4 ERPI localizadas no seu território.

Quanto aos equipamentos para as Pessoas Adultas em Situação de Dependência, no que trata à resposta Serviço de Apoio Domiciliário, existem 19 respostas no concelho, o que corresponde a 5,5% da oferta distrital de equipamentos (19 equipamentos de um total de 345) e 5,3% da capacidade instalada (1.119 lugares face a um total de 21.001). Também nesta tipologia de equipamentos, as freguesias de Alfragide e Mina de Água são as mais bem servidas, com 4 equipamentos cada uma.

3.4. Situação demográfica

Figura 11 - Evolução da população residente, Amadora, (n.º), 1991, 2001, 2011 e 2021



Quadro 14 - Evolução da população residente por freguesia e taxa de variação da população, entre 2011 e 2021

	2011	2021	Variação 2011/2021 (%)	Densidade populacional
Portugal	10.562.178	10.343.066	-2,1%	112,15
Amadora	175.136	171.454	-2,1%	7.210,01
Águas Livres	37.426	37.607	0,5%	17.016,74
Alfragide	17.044	16.837	-1,2%	6.707,97
Encosta do Sol	28.261	27.093	-4,1%	9.676,07
Falagueira-Venda Nova	23.186	20.788	-10,3%	7.268,53
Mina de Água	43.927	42.961	-2,2%	5.310,38
Venteira	25.292	26.168	3,5%	4.928,06

Figura 12 - População residente, por sexo e grupo etário, Amadora, 2021

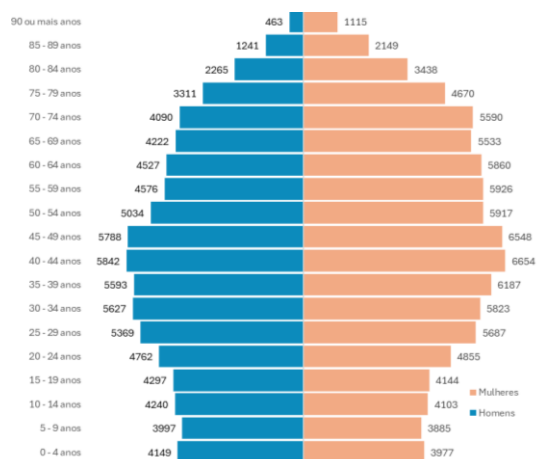


Figura 13 - Índice de envelhecimento (n.º), por freguesia, 2011 e 2021

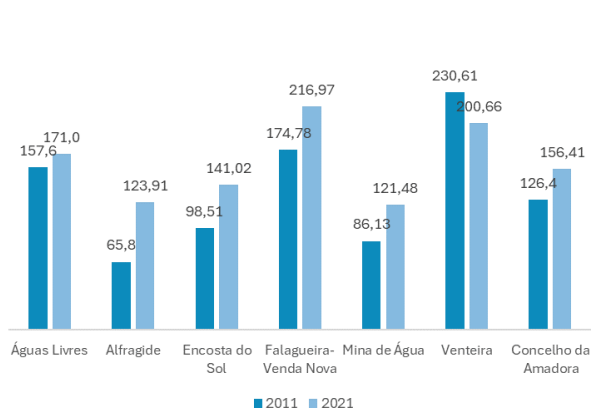


Figura 14 - Taxa de crescimento efetivo (%), Amadora e Portugal, 2011-2023

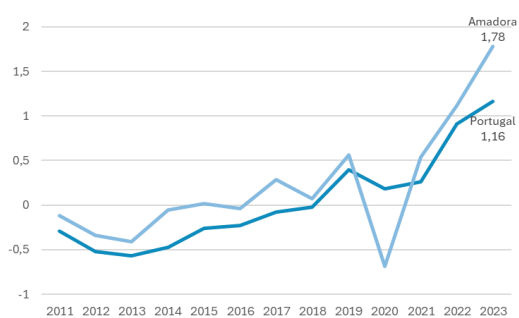
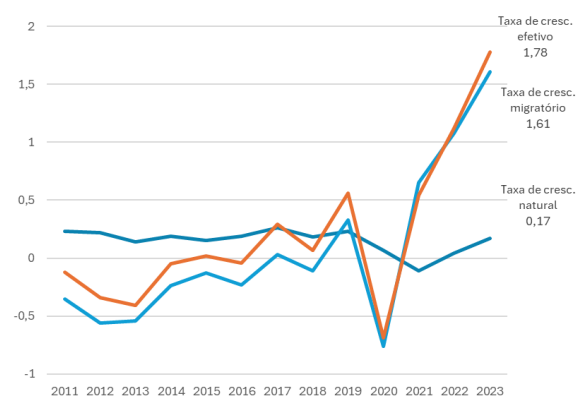


Figura 15 - Taxas de crescimento, natural, migratório e efetivo (%), Amadora, 2011-2023



Fonte: INE

Figura 16 – População residente, por sexo e grupo etário, Águas Livres, 2021

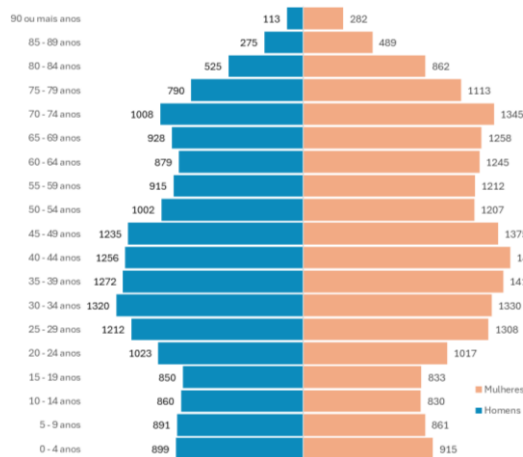


Figura 17 – População residente, por sexo e grupo etário, Alfragide, 2021

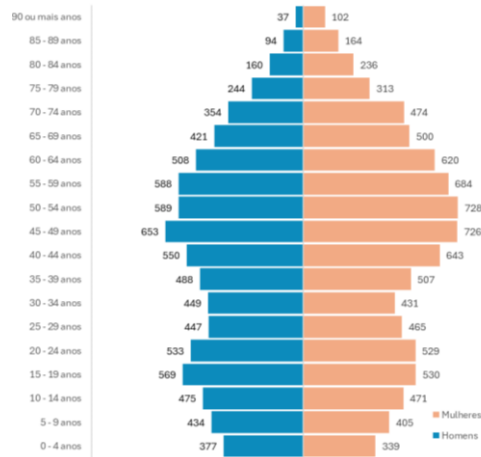


Figura 18 – População residente, por sexo e grupo etário, Encosta do Sol, 2021

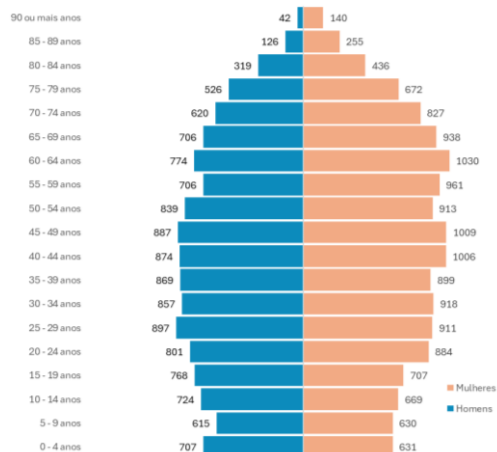


Figura 19 – População residente, por sexo e grupo etário, Falagueira-Venda Nova, 2021

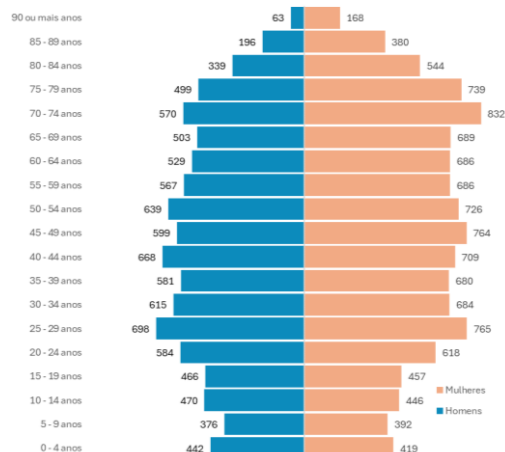


Figura 20 – População residente, por sexo e grupo etário, Mina de Água, 2021

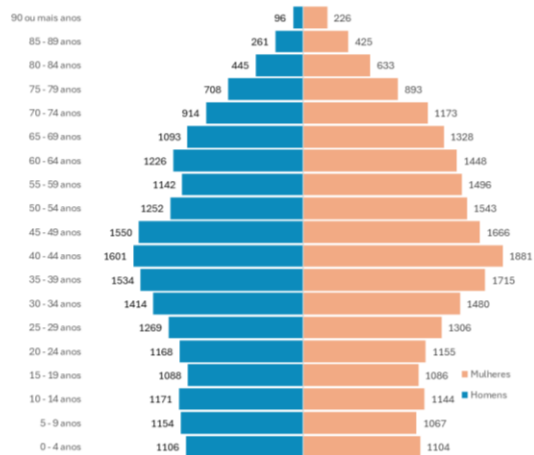
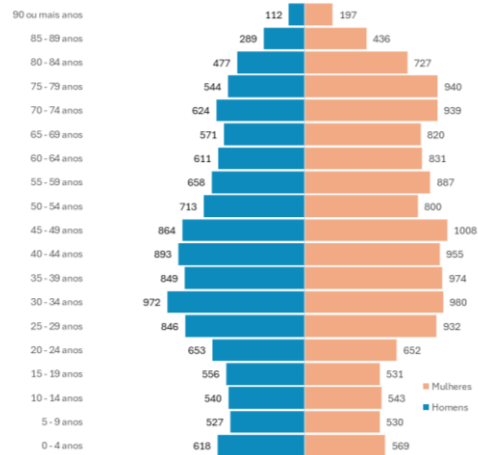


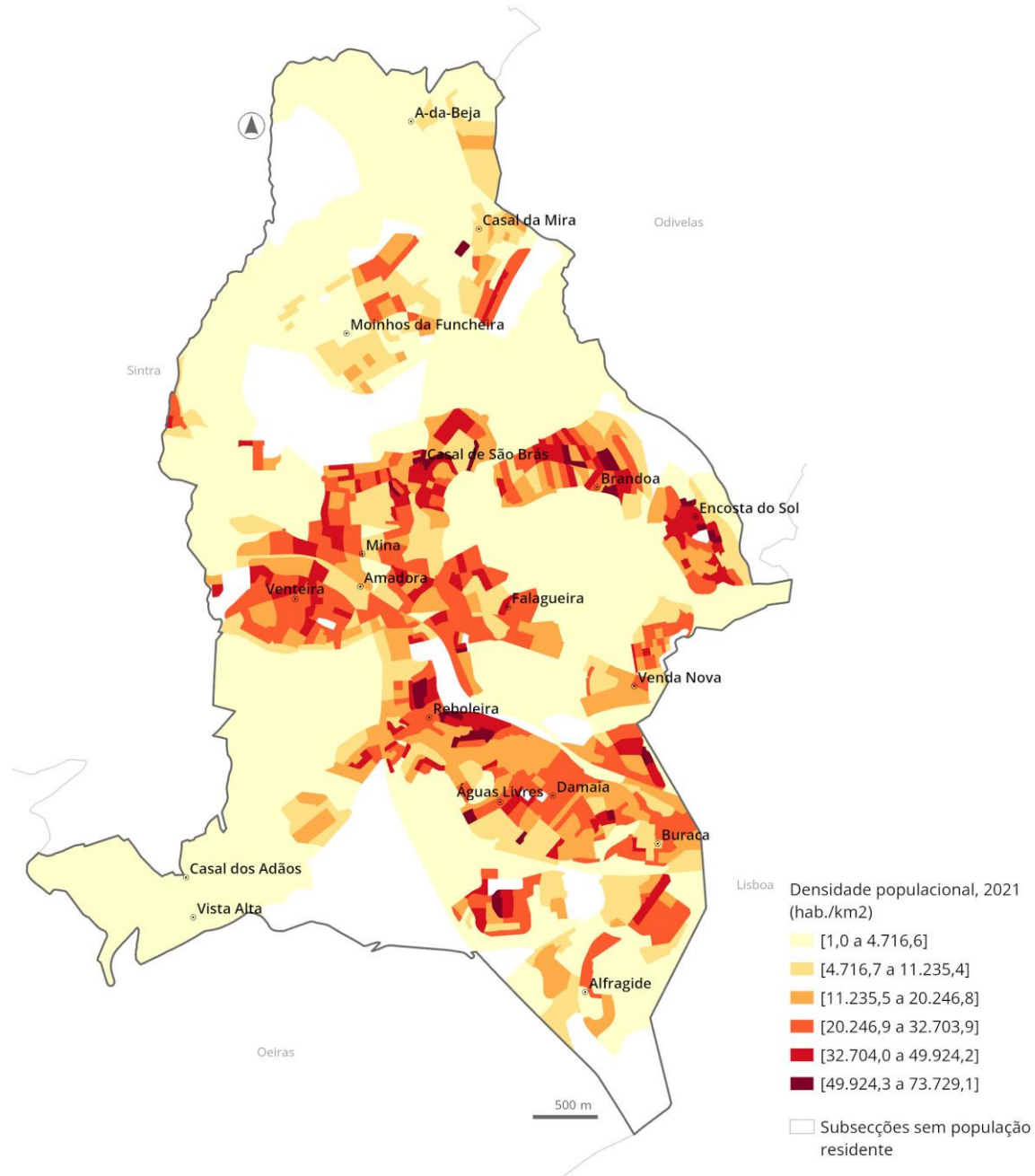
Figura 21 – População residente, por sexo e grupo etário, Venteira, 2021



Fonte: INE

O concelho da Amadora, com 171.454 habitantes em 2021, constitui o concelho com maior densidade populacional do país, com 7.210,01 hab. / km², em 2021, onde também se encontra a freguesia mais densa do país, registando-se uma densidade de 17.016,74 hab./ km² na freguesia de Águas Livres.

Figura 22 – Densidade populacional no concelho da Amadora, 2021

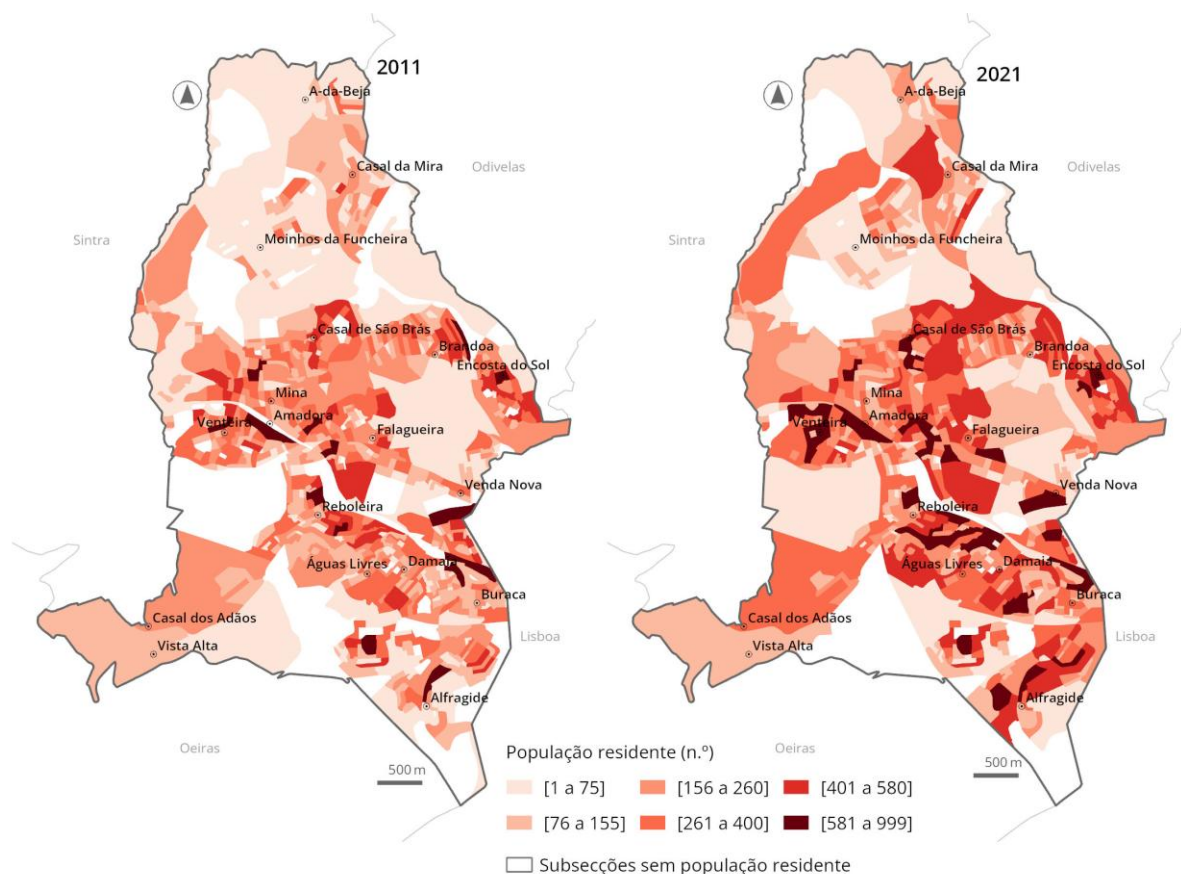


A população da Amadora representa 8,3% do total da Grande Lisboa. O concelho viu a sua população residente diminuir 2,1% no último período intercensitário, ao mesmo ritmo da média de Portugal. Esta variação negativa esconde disparidades entre freguesias. Falagueira-Venda Nova foi a freguesia que perdeu mais população entre 2011 e 2021 (-2398 residentes, -10,3% da população), enquanto a Venteira aumentou os seus residentes (+3,5%).

A taxa de crescimento do concelho acompanha o movimento migratório embora se registre igualmente um saldo natural positivo. A taxa de natalidade concelhia era de 11,4 ‰ em 2023, superando a taxa de mortalidade de 9,8 ‰, no mesmo ano, o que não acontece para a média do país, em que a natalidade se situa abaixo da mortalidade, com taxas de 8,1 ‰ e 11,2 ‰, respetivamente. Por sua vez, a população residente na Amadora com nacionalidade estrangeira era de 11,2%, em 2021 (13,9% na freguesia de Águas Livres), bastante acima do valor para a Grande Lisboa (9,41%) e para Portugal (5,24%), o que demonstra a grande atratividade concelhia.

À semelhança do que acontece na generalidade do país, o envelhecimento populacional agrava-se, com o alargamento das classes etárias do topo da pirâmide etária, sugerindo uma crescente prevalência dos indivíduos adultos, principalmente aqueles com idades mais avançadas. Contudo, a pirâmide etária do concelho apresenta-se ainda equilibrada, sendo que os jovens ainda são em maior número que os idosos, e a população em idade ativa supera os dois grupos etários dependentes, crianças e idosos. O concelho regista um índice de envelhecimento de 156,41, com 156 idosos para cada 100 jovens, em 2021, sendo mais problemático nas freguesias da Falagueira-Venda Nova (216,97) e Venteira (200,66) que apresentam índices de envelhecimento mais elevados. Na Grande Lisboa, no mesmo ano, este índice é mais baixo (149,37), e para o total do país é mais elevado (182,07). Por oposição, Alfragide, Encosta do Sol e Mina de Água são as freguesias mais jovens, com 28% e 26% da população residente com idade inferior a 25 anos.

Figura 23 – População residente no concelho da Amadora, 2011, 2021



Fonte: INE

3.5. Perfil socioeconómico

Figura 24 - Taxa de analfabetismo (%), 2011 e 2021

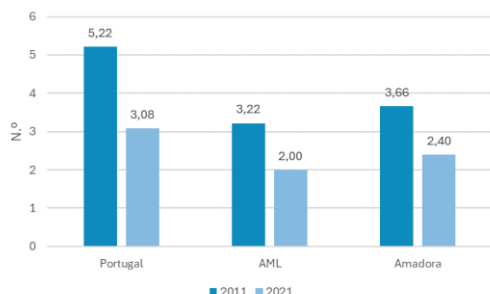


Figura 25 - Taxa de analfabetismo, por freguesia (%), 2011 e 2021

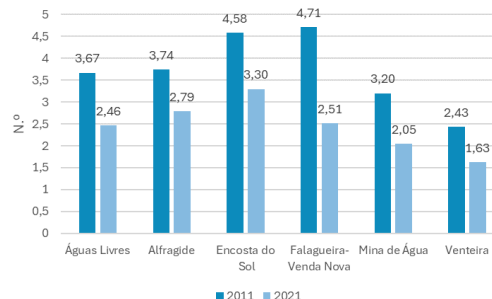
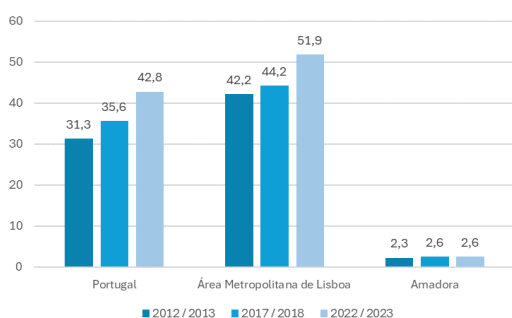


Figura 26 - Taxa de escolarização no ensino superior da população com idade entre os 18 e 22 anos (%), em 2012/2013, 2017/2018 e 2022/2023



Quadro 15 - Nível de escolaridade mais elevado concluído pela população residente com idade igual ou superior a 15 anos (%), por freguesia, em 2021

	Nenhum	Ensino básico	Ensino secundário e pós-secundário	Ensino superior
Portugal	5,9%	49,7%	24,7%	19,8%
Grande Lisboa	4,1%	39,5%	27,4%	29,0%
Amadora	4,9%	44,8%	28,4%	21,9%
Águas Livres	5,1%	46,1%	28,5%	20,3%
Alfragide	4,7%	34,1%	25,6%	35,5%
Encosta do Sol	6,5%	47,4%	27,4%	18,7%
Falagueira-Venda Nova	5,0%	47,8%	27,7%	19,5%
Mina de Água	4,2%	45,6%	30,1%	20,1%
Venteira	4,0%	43,1%	29,1%	23,8%

Figura 27 - Taxa de desemprego (%), em 2011 e 2021

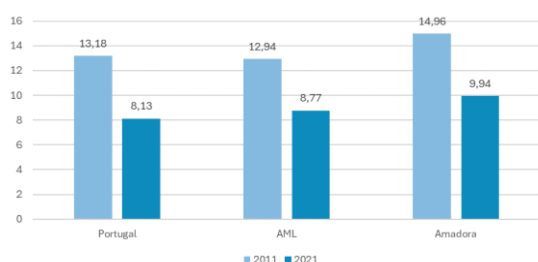
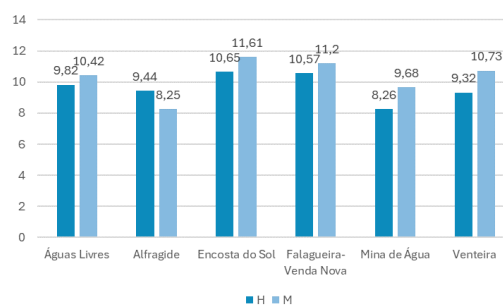


Figura 28 - Taxa de desemprego (%), por freguesia e sexo, em 2021



Fonte: INE

Figura 29 - Desempregados inscritos no mês de dezembro (N.º), na Amadora, 2013-2023

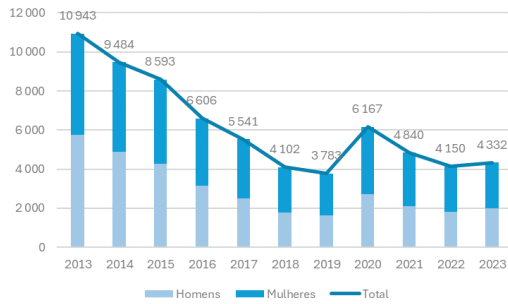


Figura 30 - Características dos desempregados (n.º), em dezembro de 2023

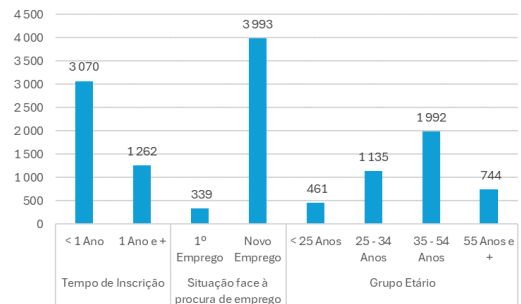


Figura 31 - Nível de escolaridade dos desempregados (%), em dezembro de 2023

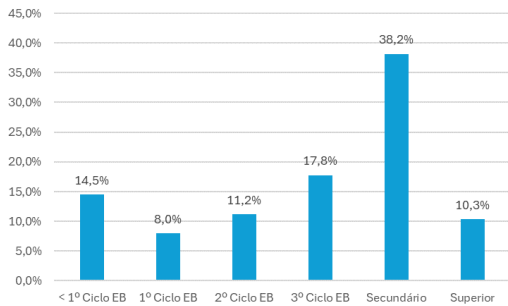


Figura 32 - Beneficiários do RSI por 1.000 habitantes em idade ativa (%), 2011-2022

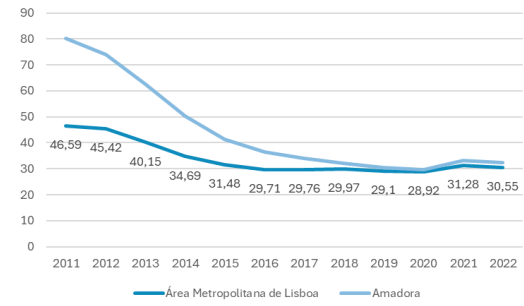


Figura 33 - Proporção da população residente de nacionalidade estrangeira (%), 2011 e 2021

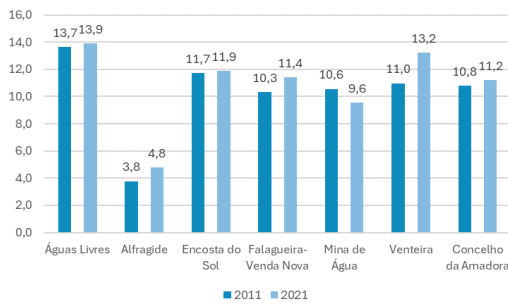
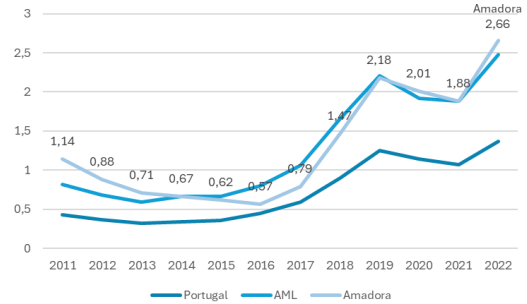


Figura 34 - População estrangeira que solicitou estatuto de residente por 100 habitantes (%), 2011-2022



Fonte: INE

Figura 35 – População estrangeira com estatuto legal de residente (N.º) por nacionalidade, 2022

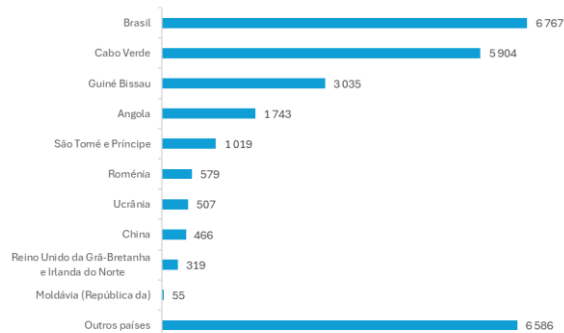


Figura 36 – Agregados domésticos privados (N.º) por Dimensão (agregado doméstico privado), Amadora, 2011 e 2021

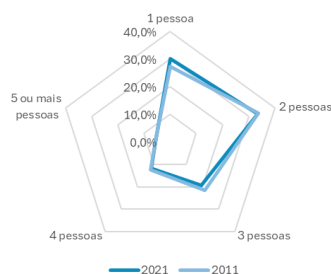


Figura 37 – Variação dos estabelecimentos 2012-2022 (N.º) por atividade económica (CAE Rev. 3)

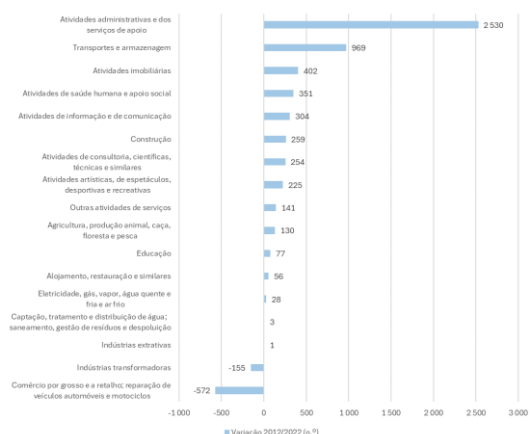
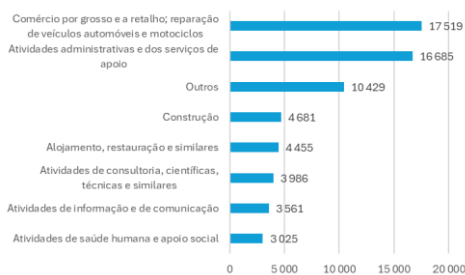


Figura 38 – Pessoal ao serviço (N.º) dos estabelecimentos e Atividade económica (CAE Rev. 3), 2022



Fonte: INE

Seguidamente abordam-se alguns aspetos significativos em matéria social e económica, com destaque para o perfil de qualificações da população residente, tal como para o dinamismo económico verificado nos últimos anos.

A taxa de analfabetismo concelhia (2,40) é inferior à nacional (3,08), embora seja superior à da Grande Lisboa (1,88) ou mesmo da AML (2,0). Distingue-se pela negativa, a freguesia de Encosta do Sol, com uma taxa de 3,3% em 2023. Pela positiva, destaca-se o facto de todas as freguesias terem diminuído a taxa de analfabetismo.

Relativamente às qualificações da população é notória uma melhoria generalizada no período mais recente, contudo, a taxa de escolarização no ensino superior (proporção de jovens com idade entre os 18 e 22 anos a frequentar o ensino superior), em 2022/23, é muito baixa (2,6%), comparativamente à da AML era de 51,9% e do País (42,8%) no mesmo ano). Esta taxa não sofreu oscilações substanciais na última década.

Se considerarmos o nível de escolaridade mais elevado concluído pela população residente com idade igual ou superior a 15 anos, destaca-se a freguesia de Alfragide, em que 35,5% dos residentes concluíram o ensino superior, contrastando com a freguesia da Encosta do Sol, em que 6,5% não têm nenhum nível de escolaridade concluído.

A taxa de desemprego concelhia registada nos dois últimos recenseamentos era mais elevada que a média nacional e da AML, mas observou-se uma diminuição significativa da mesma, de 14,96%, em 2011, para 9,94%, em 2021.

As freguesias registam algumas diferenças entre si no que diz respeito a este indicador, com a Encosta do Sol a apresentar uma taxa de desemprego mais elevada que as demais, na ordem dos 11%, em 2021, enquanto Alfragide apresentava o valor mais baixo (8,83%).

Estas dinâmicas estarão relacionadas com as diferentes características da força de trabalho e do tecido empresarial que operam no concelho e na região que, em função das suas características, poderão ser mais ou menos sensíveis a constrangimentos e alterações de mercado.

No último decénio, o número de desempregados inscritos apresentou tendência de decréscimo. Os 10.943 inscritos em dezembro de 2013, diminuíram para cerca de um terço, em 2019, situando-se nos 3.783. A partir de 2019 voltou a verificar-se um aumento, facto a que não será alheio a problemática desencadeada com a crise pandémica da Covid-19. Em dezembro de 2023, estavam inscritas no Centro de Emprego da Amadora 4.332 pessoas.

Uma análise com mais pormenor sobre este universo de desempregados permitiam identificar um maior número de mulheres nesta situação, 54% do total. Era também notória a prevalência das inscrições inferiores a 1 ano (71%). Por outro lado, a quase totalidade dos desempregados encontrava-se à procura de novo emprego, sendo que apenas 339 inscrições procuravam o primeiro emprego (8%). No que respeita à idade dos inscritos, o grupo etário dos 35 aos 54, com um total de 1.992 desempregados (46%), era o mais significativo, sendo que o escalão etário mais jovem, inferior aos 25 anos de idade, tinha menor expressão.

No que respeita à formação destes indivíduos, prevalecia o ensino secundário (38,2%), existindo aparentemente uma maior propensão destes indivíduos serem afetados por uma situação de desemprego. Seguindo-se o 3.º Ciclo do Ensino Básico (17,8%), e uma importante parcela daqueles que nem sequer têm o 1º CEB (14,5%).

No que respeita a prestações sociais, a proporção de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) teve uma trajetória descendente, aproximando-se da verificada na AML e em Portugal, a partir de 2014. Em 2022, eram 32,44% os beneficiários do RSI na Amadora, e 30,55% na AML. Em 2011, eram 80,28% os beneficiários desta medida, destinada a população em situação de pobreza extrema, o que demonstra a grande recuperação em termos de condições sociais. De um total de 4.831 beneficiários em 2022, 2.382 tinham 25 ou menos anos de idade, o que correspondia a 49% do total. Os restantes escalões etários tinham uma proporção mais moderada, entre os 16 e os 18%.

Também relevante para compreender o perfil social concelhio é a dimensão da população residente de nacionalidade estrangeira. Neste âmbito, a proporção da população residente de nacionalidade estrangeira tem vindo a aumentar significativamente, em linha com o panorama geral da AML. Nas freguesias de Venteira (13,2%), Encosta do Sol (11,9%) e Falagueira-Venda Nova (11,4%) a proporção de residentes de nacionalidade estrangeira era mais elevada do que a média concelhia e da AML. Aliás, com exceção de Alfragide (4,8%), em todas as freguesias do concelho isso acontece.

Dados mais recentes relativos ao número de pedidos de população estrangeira que solicitou estatuto de residente por cada 100 habitantes indicia a continuidade do interesse por pessoas de nacionalidade estrangeira em fixar-se nas várias unidades territoriais em análise. As solicitações para obtenção de estatuto de residente mantiveram-se em linha com a média da AML. A proporção ao nível concelhio (2,66) está muito próxima da observada na AML (2,48), em 2022,

Em 2022 esta percentagem foi a mais alta dos últimos 20 anos. Entre a população estrangeira que solicitou estatuto de residente (4 629 pessoas), neste ano, 91% não fazem parte da EU. Destaca-se o Brasil, que sozinho é responsável

por 27% dos pedidos, seguido do conjunto dos PALOP (37%) e dos países asiáticos (22%), concretamente o sul asiático (Paquistão, Índia e Bangladeche), com 19% dos pedidos.

No que diz respeito à dimensão e tipologia familiar, verifica-se que as famílias compostas por uma a duas pessoas eram as mais comuns (46.698, correspondente a 63,5% do total), com uma representatividade quase idêntica. As famílias unipessoais (30,1% das famílias da Amadora), ganharam representatividade no último decénio, uma vez que em 2011 correspondiam a 27% do total. Este ganho deveu-se fundamentalmente à diminuição das famílias com 3 elementos, generalizada à quase totalidade das freguesias do concelho.

Por fim, uma breve caracterização do tecido empresarial instalado na Amadora, que, em 2022, era composto por um total de 21.301 estabelecimentos que empregavam 64.341 pessoas. Os sectores com maior número de estabelecimentos eram o comércio por grosso e a retalho (mormente o comércio a retalho) e as atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (maioritariamente atividades jurídicas e de contabilidade).

3.6. Situação educativa

Figura 39 - Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior (N.º), 2021/2022

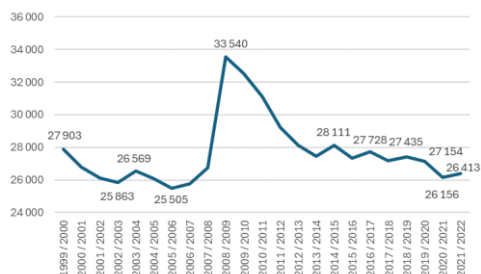


Figura 40 - Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior (N.º), por nível de ensino, 2011/2012 - 2021/2022

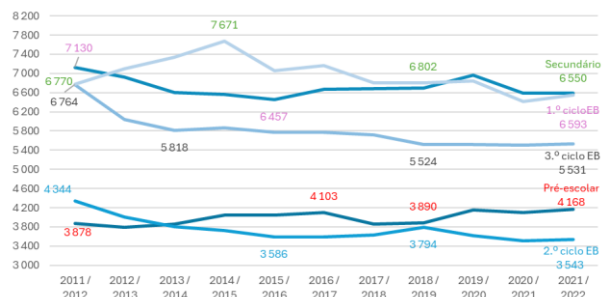


Figura 41 - Estabelecimentos de ensino não superior (N.º) por tipo de estabelecimento e natureza institucional, 2021/2022¹⁵

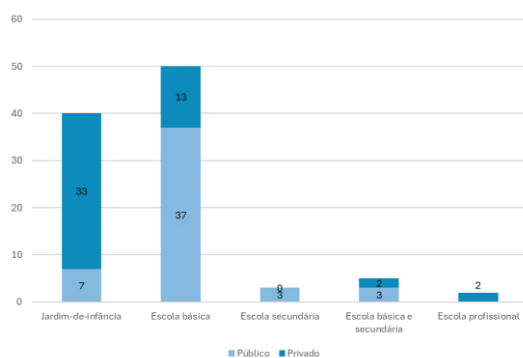


Figura 42 - Alunos matriculados nos estabelecimentos (%), por natureza institucional, na Amadora, 2021-2022

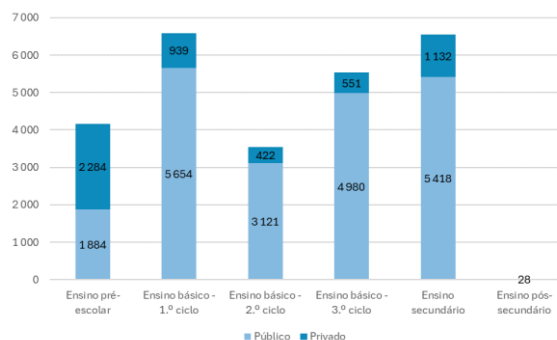
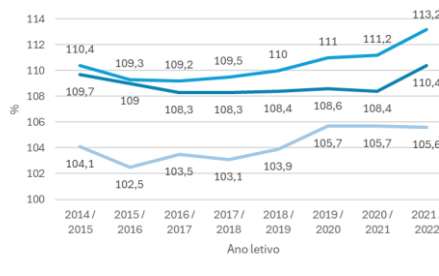


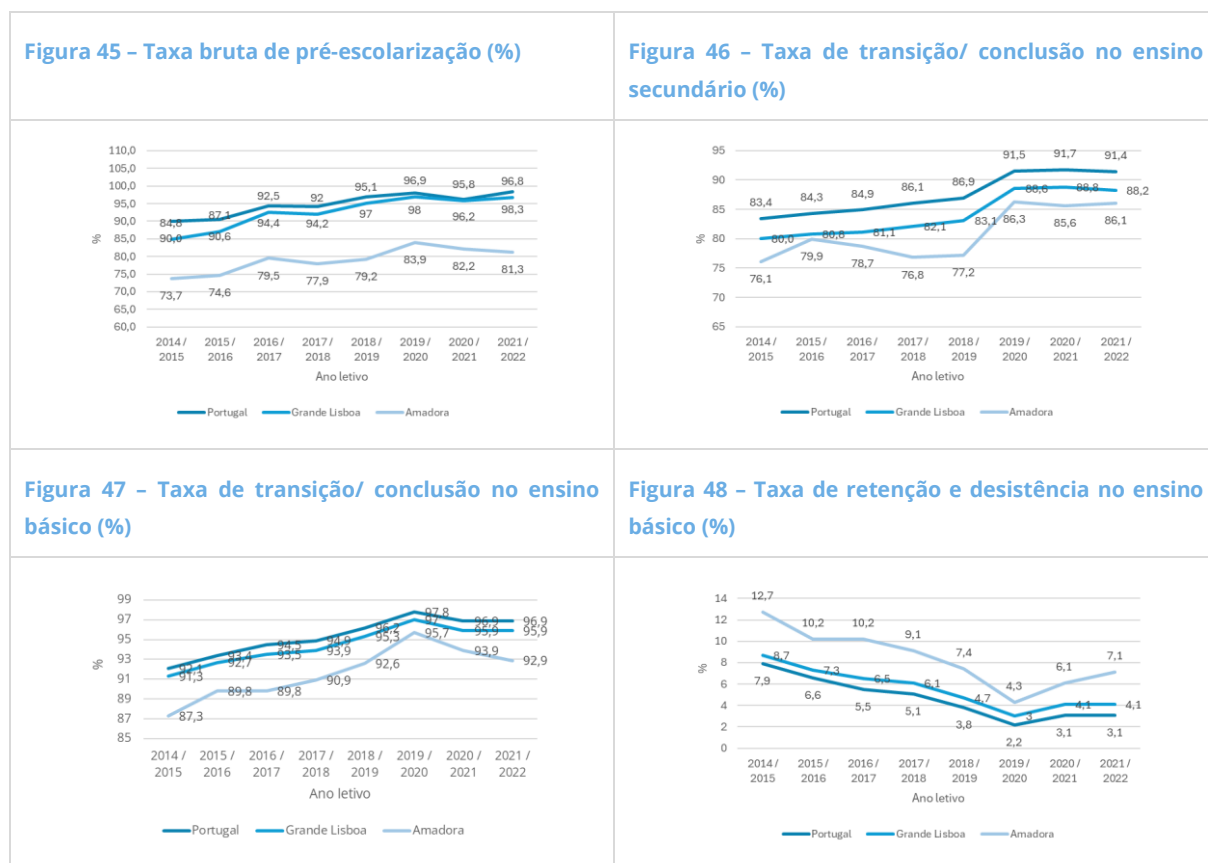
Figura 43 - Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)



Figura 44 - Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)



¹⁵ O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra, pelo que o número total de estabelecimentos não corresponde à soma do número de estabelecimentos por nível de ensino.



Fonte: INE

O número de alunos matriculados no ensino não-superior na Amadora situava-se em 26.413 no ano letivo 2021/2022, considerando alunos matriculados no ensino público e privado. No ensino público encontravam-se 21.085 alunos, o que corresponde a 80% do total de alunos. O maior número de alunos no período disponível¹⁶ registou-se em 2008/2009 (33.540 alunos) e em 2009/2010 (32.528 alunos), o que estará muito provavelmente relacionado com o alargamento da escolaridade obrigatória até ao 12º ano, em 2009. Neste ano foi atingido o maior número de matrículas das últimas duas décadas, tendo desde aí decrescido o número de alunos inscritos.

Em 2020/2021, o número total de alunos matriculados nas escolas da Amadora, considerando os níveis de ensino da escolaridade obrigatória, situou-se nos 22.217.

Neste período, a proporção de alunos matriculados no ensino público foi sempre superior a 79%, sendo que no ano letivo 2012/2013 atingiu os 85%. Em 2020/2021, estavam matriculados no ensino privado 5.328 crianças.

Esta distribuição evidencia a importância dos estabelecimentos da rede pública de ensino, sem que, no entanto, os da rede privada percam importância, mantendo uma proporção de alunos relativamente estável.

No que diz respeito à sua distribuição por níveis de ensino ao longo dos últimos anos letivos, ilustrada na figura seguinte, que abrange o período entre 2011/2012 a 2021/2022, eram notórias algumas oscilações relativamente ao ciclo de estudos com maior universo de alunos matriculados.

¹⁶ Desde o ano letivo 1999/2000 ao ano letivo 2021/2022.

No último ano letivo em análise, o 1.º CEB e o ensino secundário são os mais expressivos, com uma média de 25% do total de alunos, sendo que em 1999/2000 superou os 30%, com 8267 alunos no pré-escolar e em 2014/2015 os 27%, com 7671 alunos (ensino secundário). Em 2020/2021 frequentavam em cada um destes níveis de ensino cerca de 6.500 alunos.

O número de matriculados no 3º CEB é o terceiro mais expressivo (21%), seguindo-se o pré-escolar, com cerca de 16% do total de alunos em 2021/2022, uma percentagem também próxima do 2º CEB (13% do total).

Em termos proporcionais, e de um modo geral, os alunos do 1.º CEB e do ensino secundário representam metade do universo de alunos, sendo que, se adicionados os alunos do 3.º CEB, essa proporção ultrapassa os 70%, naturalmente relacionado com o facto de nestes ciclos de estudos estarem enquadrados o maior número de anos formativos, nomeadamente, 4, no 1.º CEB, e 3, no 3.º CEB e no ensino secundário.

Considerando os dados relativos ao ano letivo 2021/2022, era no pré-escolar que as matrículas no privado tinham maior expressão. De facto, a proporção de crianças inscritas no pré-escolar da rede privada era superior ao de crianças na rede pública (54,8% e 45,2%, respetivamente). O papel da rede privada solidária (dependente do Estado) é muito importante, representando 55,3% do pré-escolar privado e 30,3% do pré-escolar global.

Nos restantes níveis de ensino o peso do privado tinha menor expressão, destacando-se o ensino secundário, em que os 1.132 alunos representavam 17,3% do total e o 1.º CEB, em que os 932 alunos matriculados em estabelecimentos privados representavam 14,2% do total de alunos desse nível de ensino.

No 2.º CEB os 422 alunos do privado representavam 11,9% do total e no 3.º CEB a sua proporção era mais baixa, 10% (551 alunos), sendo inexistente no caso da oferta educativa de nível pós-secundário.

Em síntese, é de relevar a importância do setor privado no concelho, estando representado em todos os níveis de ensino, com exceção do pós-secundário.

As dinâmicas observadas ao nível da procura registada pelos vários níveis de ensino têm expressão nas taxas brutas de escolarização.

Neste âmbito, destaque-se o desempenho positivo da Amadora no incremento da taxa bruta de pré-escolarização, mantendo-se, contudo inferior, em termos comparativos, ao nacional e ao da Grande Lisboa. A taxa bruta de escolarização neste nível de ensino, em 2020/2021, é bastante mais elevada que a da Grande Lisboa (-15,5pp) e da nacional (-17,0pp), atingindo os 81,3%, face aos 96,8% e 98,3% das outras duas unidades territoriais em análise, respetivamente.

A taxa bruta de escolarização no ensino básico agregada (1.º, 2.º e 3.º ciclos) manteve-se sempre superior a 100%, no período 2014/15 a 2021/2022, o que indica que todas as crianças da área territorial em questão estão inscritas nos estabelecimentos de ensino básico. Em 2021/2022 era de 105,6%.

No que diz respeito à taxa bruta de escolarização no ensino secundário, a Amadora apresentava sistematicamente valores mais elevados aos observados ao nível nacional e próximos da média da Grande Lisboa, situando-se nos 131,2% em 2021/2022.

Estes valores refletem, sobretudo, a elevada atratividade que os estabelecimentos educativos com este nível de ensino exercem sobre as crianças/alunos residentes noutros concelhos.

Em matéria de aproveitamento e abandono escolar no ensino básico, verificam-se trajetórias semelhantes nas unidades territoriais em comparação, com uma tendência de decréscimo dos alunos retidos no ensino básico. Ainda que o concelho apresente uma situação mais negativa do que a média da grande Lisboa e a média nacional, parte

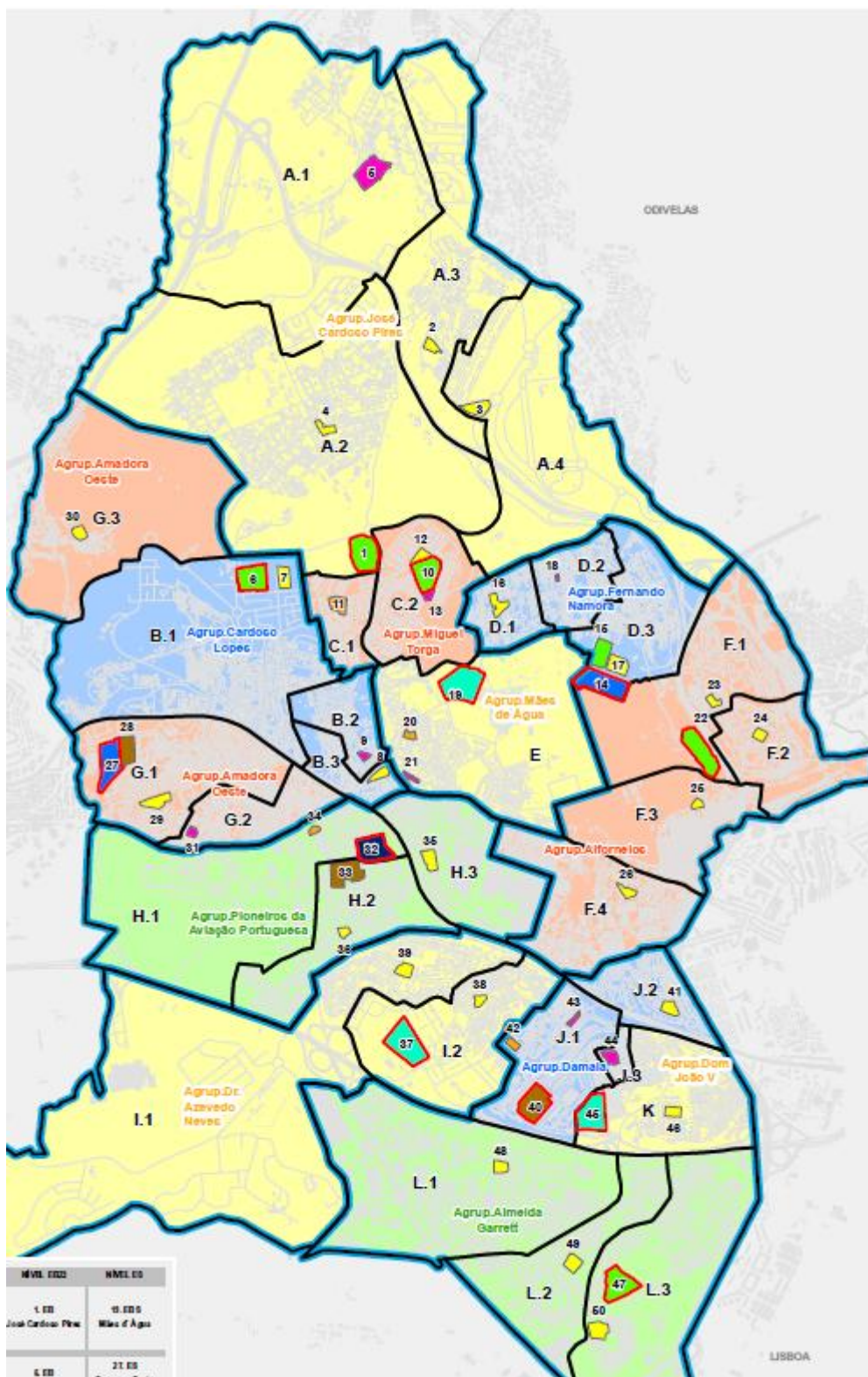
de uma situação mais grave, com uma taxa de retenção de dois dígitos em 2014/2015 (12,7%), situando-se nos 7,1% em 2021/2022, quando na Grande Lisboa era de 4,1% no mesmo ano.

Esta situação traz desafios acrescidos na comunidade escolar concelhia nesta matéria e que terão de merecer uma intervenção mais robusta e orientada.

Finalmente, relativamente às taxas de transição e conclusão do ensino básico e ensino secundário, evidencia-se uma tendência de melhoria para todos os níveis de ensino, transversais às 3 unidades territoriais em análise, com ligeira inversão nos últimos dois anos letivos disponíveis, ai que não será alheia a influência da situação da pandemia COVID-19.

As taxas de transição e conclusão do ensino básico e do ensino secundário na Amadora foram, em 2021/2022, as mais baixas das unidades em análise (Grande Lisboa e Portugal).

Figura 49 – Áreas de influência dos estabelecimentos de educação e ensino do concelho da Amadora 2022/2023



Fonte: Divisão de Informação Geográfica/Divisão de Intervenção Educativa, CM Amadora, 2022

Legenda:

	Sede Agrupamento		Estab. Educação e Ensino
	Áreas Influência JI e EB		JI
	Área Influência Escola Secundária		EB1/JI
	Área Agrupamento		EB1
			EBI
			EB23
			EB23/S
			EB3/S
			ES

AGRUPAMENTO	AREA	NÍVEL JI	NÍVEL EB1	NÍVEL EB23	NÍVEL ES	
José Cardoso Pires	A.1	5. JI A-da-Beja		1. EB José Cardoso Pires	19. EBS Mães d' Água	
	A.2	4. EB Moinhos da Funcheira				
	A.3	2. EB Brito Pais				
	A.4	3. EB José Garcês				
Cardoso Lopes	B.1	7. EB Aprígio Gomes			6. EB Cardoso Lopes	27. ES Seomara Costa Primo
	B.2	9. JI Cerrado da Bica	8. EB Mina			
	B.3	8. EB Mina				
Miguel Torga	C.1	13. JI São Brás	11. EB Artur Martinho Simões		10. EB Miguel Torga	19. EBS Mães d' Água
	C.2	12. EB Ricardo Alberty				
Fernando Namora	D.1	16. EB Brandoa			15. EB Sophia de Melo Breyner Andresen	14. ES Fernando Namora
	D.2	18. JI Brandoa	17. EB Sacadura Cabral			
	D.3	17. EB Sacadura Cabral				
Mães d' Água	E	21. JI Falagueira	20. EB Artur Bual	19. EBS Mães d' Água		
Alfornelos	F.1	23. EB Alice Leite			22. EB Alfornelos	14. ES Fernando Namora
	F.2	24. EB Orlando Gonçalves				
	F.3	25. EB M ^a Irene L. Azevedo				
	F.4	26. EB Santos Mattos				
Amadora Oeste	G.1	29. EB Venteira	29. EB Venteira		28. EB D. Francisco Manuel de Melo	27. ES Seomara Costa Primo
	G.2	31. JI Raquel Gameiro				
	G.3	30. EB Manuel Heleno				
Pioneiros da Aviação Portuguesa	H.1	34. EB Gago Coutinho		33. EB Roque Gameiro	32. ES Amadora	
	H.2	36. EB Vasco Martins Rebolo	36. EB Vasco Martins Rebolo			
	H.3	35. EB Terra dos Arcos				
Dr. Azevedo Neves	L1	39. EB José Ruy			37. EBS Azevedo Neves	
	L2	38. EB Condes da Lousã				
Damaia	J.1	43. JI Damaia	42. EB Padre Himalaia		40. EB Pedro D' Orey da Cunha	45. EBS D. João V
	J.2	41. EB Águas Livres				
	J.3	44. JI Cova da Moura	41. EB Águas Livres			
Dom João V	K	46. EB Alice Vieira			45. EBS D. João V	
Almeida Garrett	L.1	48. EB Quinta Grande			47. EB Almeida Garrett	45. EBS D. João V
	L.2	49. EB Alfragide				
	L.3	50. EB Alto do Moinho				

3.7. Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)

No concelho da Amadora, 9 Agrupamentos de Escolas integram os denominados Territórios Educativos de Intervenção Prioritária” (TEIP).

O último AE a integrar o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, de quarta geração (Programa TEIP4) foi o Agrupamento de Escolas Amadora Oeste (duração de seis anos letivos). Este Agrupamento está inserido num território com elevado número de crianças e jovens em risco de vulnerabilidade social, sendo o requisito da vulnerabilidade social determinado pela: Percentagem de alunos beneficiários do regime da ação social escolar; b) Percentagem de alunos cujas mães possuem um grau de escolaridade inferior ao 12.º ano; c) Percentagem de alunos migrantes (Artigo 4.º, Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho).

Quadro 16 – Agrupamentos de Escolas do concelho que integram o Programa TEIP

	Fase de integração no Programa TEIP	
Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, Amadora	4	2012/2013
Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, Amadora	1	2006/2007
Agrupamento de Escolas D. João V, Amadora	3	2009/2010
Agrupamento de Escolas da Damaia, Amadora	1	2006/2007
Agrupamento de Escolas de Alfovelos, Amadora	6	2024/2025
Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora	1	2006/2007
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, Amadora	1	2006/2007
Agrupamento de Escolas Mães d'Água, Amadora	3	2009/2010
Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Amadora	3	2009/2010

Fonte: DGEC/MEC

O plano plurianual de melhoria TEIP 2014-2017 do AE Amadora Oeste refere “alunos naturais de 28 nacionalidades diferentes, representa uma diversidade linguística e cultural significativa, abarcando 27,3% do total de alunos. Do total dos alunos do agrupamento, 63 (2,4%) estão a residir há menos de um ano em Portugal e 49 (1,9%) há menos de dois anos.” Igualmente, beneficiavam de auxílios económicos, no âmbito da Ação Social Escolar, 1191 alunos, sendo 825 do escalão A e 366 do escalão B. As habilitações dos encarregados de educação são, principalmente, ao nível do ensino básico.

De acordo com dados recolhidos pelo Observatório da Qualidade do Agrupamento, no ano letivo 2013-2014, 14,8% das mães e 17,5% dos pais estavam desempregados. Atualmente, registamos 757 (28,5%), alunos oriundos de famílias monoparentais. Frequentavam o agrupamento 145 (5,6%) alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 3/200817. O agrupamento serve “a população de vários bairros problemáticos do concelho da Amadora, nomeadamente dos Bairros de Santa Filomena e Carenque, e do concelho de Sintra, nomeadamente o bairro do Pego Longo. Nestes bairros a imigração, as baixas qualificações, o desemprego, a exclusão social, a marginalidade, o tráfico de droga e outros problemas sociais são uma dura realidade”.

¹⁷ Define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo.

3.8. Avaliação externa das escolas

Este capítulo é suportado em informação do Portal InfoEscolas ¹⁸, do Ministério da Educação (ME), que, por sua vez, tem por base dados reportados pelas escolas ao sistema de informação do ME, bem como Bases de dados do Júri Nacional de Exames.

As provas de aferição são um instrumento de avaliação que permite recolher dados relevantes sobre os níveis de desempenho dos alunos no que respeita às aprendizagens adquiridas e competências desenvolvidas. Em 2023, as provas de Educação Física e de Educação Artística foram as que obtiveram melhores resultados entre os alunos de 2º ano da Amadora, por sua vez as disciplinas de português e matemática foram aquelas que obtiveram piores resultados, embora com uma grande disparidade entre escolas.

Quadro 17 – Provas de aferição do 2º ano - Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu, mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova

	Educação artística		Educação Física		Português		Matemática		Estudo do Meio	
	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23
Escolas Almeida Garrett, Amadora										
EB da Quinta Grande, Alfragide	100	100	100	100	73	-	98	-	89	-
EB de Alfragide	100	100	98	98	41	-	90	-	95	-
EB do Alto do Moinho, Zambujal	100	95	-	100	-	-	18	-	38	-
Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, Amadora										
EB da Venteira	92	96	99	100	35	34	72	41	81	41
EB Manuel Heleno, Carenque	100	98	100	100	100	33	100	67	100	33
EB Raquel Gameiro, Venteira	100	-	95	-	68	-	86	-	95	-
Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, Amadora										
EB Aprígio Gomes, Mina	96	95	100	98	38	61	71	57	72	64
EB da Mina	97	58	100	98	48	66	90	63	93	70
Agrupamento de Escolas D. João V, Amadora										
EB Alice Vieira, Buraca	94	95	100	95	33	25	70	38	60	35
Agrupamento de Escolas da Damaia, Amadora										
EB de Águas Livres, Damaia	98	100	98	96	19	5	43	24	57	21
EB Padre Himalaia, Damaia	91	100	100	93	25	45	95	27	91	46
Agrupamento de Escolas de Alfozinhos, Amadora										
EB Alice Leite, Alfozinhos	91	100	100	100	38	58	91	78	62	82
EB Maria Irene Lopes de Azevedo, Venda Nova	100	100	100	91	13	52	67	52	81	62

¹⁸ <https://infoescolas.medu.pt/>

	Educação artística		Educação Física		Português		Matemática		Estudo do Meio	
	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23
EB Orlando Gonçalves, Alfovelos	98	97	100	93	46	42	94	49	65	48
EB Santos Mattos, Venda Nova	86	100	100	94	70	87	86	100	95	60
Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora										
EB Condes da Lousã, Damaia	94	100	100	98	11	33	23	62	40	47
EB José Ruy, Reboleira	96	96	100	91	11	11	34	51	60	44
Agrupamento de Escolas Fernando Namora, Amadora										
EB da Brandoa	98	100	100	100	50	48	78	58	81	64
EB Sacadura Cabral, Brandoa	95	100	99	100	14	24	35	30	38	30
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, Amadora										
EB Brito Pais	100	87	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Moinhos da Funcheira	100	81	100	96	64	34	78	20	88	52
EB José Garcês, Casal da Mira	100	94	96	96	*	*	*	*	*	*
Agrupamento de Escolas Mães d'Água, Amadora										
EB Artur Bual, Falagueira	92	100	100	93	16	-	76	-	69	-
Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Amadora										
EB Artur Martinho Simões, São Brás	98	100	98	98	53	48	87	47	92	57
EB Ricardo Alberty, São Brás	77	90	100	100	40	18	87	23	85	20
Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, Amadora										
EB da Terra dos Arcos, Falagueira	100	100	100	100	29	24	63	36	73	47
EB Gago Coutinho, Reboleira	100	100	100	100	57	63	91	68	100	57
EB Vasco Martins Rebolo, Reboleira	93	100	100	100	49	70	95	65	90	77

Fonte: Ministério da Educação

No que se refere ao 2º ciclo (5º ano), as provas de aferição realizadas em 2023 (Ed. Física, Português e História e Geografia de Portugal), obtiveram resultados pouco favoráveis, com exceção de Educação Física.

Quadro 18 – Provas de aferição do 5º ano - Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Conseguiu" ou o nível "Conseguiu, mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (%)

	EV e ET		Educação Física		Educação Musical	Português		Matemática		Ciências Naturais		História e Geografia de Portugal	
	2017/18	2021/22	2018/19	2022/23	2017/18	2017/18	2022/23	2018/19	2021/22	2018/19	2021/22	2018/19	2022/23
Escolas Almeida Garrett, Amadora													
EB Almeida Garrett, Alfragide	97	98	53	-	28	55	39	21	15	49	65	54	-
Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, Amadora													
EB D. Francisco Manuel Melo, Venteira	92	98	66	45	78	35	28	3	10	21	61	23	7
Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, Amadora													
EB Cardoso Lopes, Amadora	79	98	80	54	41	40	50	9	31	28	80	56	15
Agrupamento de Escolas D. João V, Amadora													
EB e Secundária D. João V, Damaia	54	98	57	88	93	26	22	-	7	11	33	35	-
Agrupamento de Escolas da Damaia, Amadora													
EB Prof. Pedro d'Orey da Cunha, Damaia	95	99	94	63	98	35	14	2	12	20	52	44	1
Agrupamento de Escolas de Alfovelos, Amadora													
EB de Alfovelos	96	100	97	61	89	51	35	3	16	30	61	42	8
Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora													
EB e Secundária Dr. Azevedo Neves, Damaia	99	95	90	79	58	32	11	4	7	21	58	39	32
Agrupamento de Escolas Fernando Namora, Amadora													
EB Sophia de Mello Breyner Andresen, Brandoa	91	97	87	89	87	46	23	7	7	25	52	45	7
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, Amadora													
EB José Cardoso Pires, São Brás	96	89	82	89	82	45	33	2	5	13	40	27	12
Agrupamento de Escolas Mães d'Água, Amadora													
EB e Secundária de Mães d'Água, Falagueira ¹⁹	83	85	69	54	75	21	23	0	0	13	31	13	0
Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Amadora													
EB Miguel Torga, São Brás	100	100	89	89	40	32	20	5	7	25	52	38	6
Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, Amadora													
EB Roque Gameiro, Reboleira	100	98	52	-	97	66	33	8	20	48	63	62	13

Fonte: Ministério da Educação

No 3º CEB (8º ano), as provas de aferição de Matemática e de Ciências Naturais e FQ, e considerando a globalidade das escolas, obtiveram resultados bastante desfavoráveis. A médias das 11 escolas que realizaram a prova de matemática foi de 11,45, com o valor mais alto a registar-se na EB Roque Gameiro (40%). Em Ciências Naturais e FQ os resultados foram ainda mais baixos.

¹⁹ Nota: As estatísticas apresentadas são apenas para os alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico geral e artístico. Este agrupamento tem também alunos matriculados noutras modalidades de ensino, nomeadamente Percursos Escolares Alternativos.

Quadro 19 – Provas de aferição do 8º ano - Percentagem de alunos que obtiveram o nível "Consegiu" ou o nível "Consegiu, mas..." em pelo menos metade dos domínios da prova (%)

	TIC	Matemática		Ciências Naturais e FQ		Educação Física		Geografia		História		Português		Educ. Visual
	2022/23	2017/18	2022/23	2016/17	2022/23	2017/18	2021/22	2018/19	2021/22	2018/19	2021/22	2018/19	2021/22	2017/18
EB Almeida Garrett, Alfragide	34	32	7	20	0	29	59	28	44	13	28	60	76	85
EB D. Francisco Manuel Melo, Venteira	-	13	-	-	-	16	-	18	-	19	-	65	-	73
Escola Secundária Seomara da Costa Primo	16	-	11	-	2	-	67	-	14	-	17	-	57	-
EB Cardoso Lopes	50	28	20	18 ²⁰	8	70	83	16	40	16	33	56	69	71
EB e Secundária D. João V	16	28	3	7	0	50	93	9	23	7	5	45	56	10
EB Prof. Pedro d'Orey da Cunha	13	9	1	21	0	45	79	24	21	13	13	40	62	99
EB de Alfovelos	27	30	12	10	2	69	84	25	22	17	19	57	63	89
EB e Secundária Dr. Azevedo Neves	5	19	-	7	0	52	76	6	14	8	8	45	65	46
EB Sophia de Mello Breyner Andresen	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ES Fernando Namora	27	15	8	24	1	53	72	25	21	19	14	47	65	72
EB José Cardoso Pires	18	14	13	16	4	63	79	15	31	13	14	39	50	32
EB e Secundária de Mães d'Água	23	5	4	2	2	48	82	14	14	8	7	24	41	31
EB Miguel Torga	44	9	7	10	1	55	88	18	23	11	26	41	74	65
EB Roque Gameiro	59	45	40	29	6	61	79	48	47	32	43	73	80	42

Fonte: Ministério da Educação

Nas provas finais de 9º ano, em 2022/23, enquanto as Escolas Básicas Almeida Garrett, Cardoso Lopes e Roque Gameiro, apresentam um percentil acima dos 60, em ambas as disciplinas, as restantes apresentam resultados significativamente inferiores, destacando-se pela negativa a Escola Básica e Secundária de Mãe de Água.

Quadro 20 – Provas finais do 9º ano, percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos

	Português		Matemática	
	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23
EB Almeida Garrett, Alfragide	83	62	61	64
EB D. Francisco Manuel Melo, Venteira	-	-	-	-
Escola Secundária Seomara da Costa Primo	15	9	16	6
EB Cardoso Lopes	70	76	72	66
EB e Secundária D. João V	14	13	28	11
EB Prof. Pedro d'Orey da Cunha	30	36	3	4
EB de Alfovelos	70	15	66	46
EB e Secundária Dr. Azevedo Neves	6	29	9	14

²⁰ 2017/2018

	Português		Matemática	
	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23
EB Sophia de Mello Breyner Andresen	-	-	-	-
ES Fernando Namora	9	17	5	10
EB José Cardoso Pires	38	9	20	1
EB e Secundária de Mães d'Água	54	2	39	2
EB Miguel Torga	22	16	13	6
EB Roque Gameiro	81	69	74	68
Média	41	29	34	25

Fonte: Ministério da Educação

No ensino secundário, destaca-se pela positiva a Escola Secundária da Amadora com percentis mais elevados nos cursos científico-humanísticos, em 2020/23.

Quadro 21 - Evolução do percentil nacional da escola, medido pela classificação média dos seus alunos, Cursos Científico-Humanísticos do ensino secundário

	Escola Secundária Seomara da Costa Primo		Escola Básica e Secundária D. João V		Escola Secundária Fernando Namora		Escola Secundária da Amadora	
	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23	2021/22	2022/23
Biologia e Geologia	18	18	77	8	67	30	26	26
Português	21	7	-	-	28	41	45	39
Matemática A	5	9	-	-	6	12	49	68
Física e Química A	15	4	36	11	48	22	70	31
História A	17	9			30	39	47	85
Economia A	18	11	-	-	-	-	20	55
Matemática Aplic. às Ciências Sociais	1	7	-	-	27	53	46	55
Inglês	13	26	-	-	-	-	71	51
Filosofia	-	-	-	-	32	27	87	23
Geografia A	-	-	-	-	83	45	47	75
Desenho A	-	-	-	-	59	8	87	23
Geometria Descritiva A	-	-	-	-	-	-	18	38

Nota: As escolas/disciplinas em que a amostra é demasiado reduzida para apresentar estatísticas, em que foram realizadas menos de 15 provas da disciplina em 2023, não constam desta tabela.

Fonte: Ministério da Educação

3.9. Transporte escolar

A rede de transportes públicos a cargo da transportadora Carris Metropolitana cobre a totalidade do território concelhio, satisfazendo as necessidades de transporte dos alunos para os estabelecimentos de educação e ensino. Os horários dos transportes são anualmente articulados para garantir o cumprimento dos horários escolares.

O apoio ao transporte escolar deixa de estar enquadrado no âmbito dos Apoios da Ação Social Escolar, competência das autarquias, com a aprovação da Portaria nº 307-A/2024/1, de 28 de novembro e a criação do acesso a passes gratuitos aos indivíduos até aos 23 anos.

O Município tem a competência de assegurar o transporte de alunos com necessidades específicas individuais delegada através do decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na versão consolidada, nas vertentes adaptado ou normal.

Quadro 22 – Descrição do(s) circuito(s) de transporte de alunos

Transporte de crianças e alunos	Transporte adaptado para alunos com necessidades específicas
<ul style="list-style-type: none"> • Comparticipação para os passes de transporte coletivo de alunos residentes na Amadora com candidatura aprovada – procedimento em vigor até dezembro 2023, devido à publicação da Portaria nº 7-A/2024, de 5 de janeiro, que institui a gratuitidade do passe para todos os alunos até aos 23 anos (entretanto alterada pela Portaria nº 307-A/2024/1, de 28 de novembro) • Circuitos definidos pela carris metropolitana 	<ul style="list-style-type: none"> • Transporte escolar de alunos com Necessidades Específicas com pedido aprovado pela DGEstE, no percurso residência (concelho da Amadora) - Estabelecimento de Ensino (na Amadora ou concelhos limítrofes, nomeadamente Sintra, Lisboa, Loures, Oeiras))-residência. • As rotas são definidas pela empresa prestadora do serviço tendo em conta os alunos com candidatura aprovada e respetivos horários, escolas e tipo de transporte (Normal ou Adaptado). Não há circuitos pré-definidos ou rígidos (vão mudando ao longo do ano letivo, consoante novas candidaturas ou alterações, nomeadamente de morada de residência do aluno ou alteração no horário letivo)

Fonte: CM Amadora

(página propositadamente deixada em branco)

4. CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA OFERTA

4.1. Introdução

A informação apresentada relativa à oferta e à procura educativa no concelho da Amadora, no âmbito da rede pública, resulta de um processo estruturado de inquirição dirigido aos diretores dos agrupamentos de escolas. Este processo teve como objetivo recolher dados atualizados e uma apreciação qualificada sobre a realidade educativa local, assegurando um retrato fiel das dinâmicas existentes em cada agrupamento, com base no conhecimento direto dos seus responsáveis.

Importa salientar que a informação de natureza avaliativa disponibilizada no presente documento é da inteira responsabilidade dos diretores dos agrupamentos de escolas que participaram no processo de inquirição. Nesse sentido, os contributos prestados vinculam os respetivos respondentes à data da sua recolha, refletindo a sua análise e posicionamento institucional no momento em que o exercício foi realizado.

No concelho da Amadora, a oferta educativa é providenciada por 50 equipamentos escolares que compõem a rede pública e formalizam os 12 Agrupamentos de Escolas existentes no concelho.

Quadro 23 – Equipamentos escolares que disponibilizam ensino pré-Escolar

Agrupamento de escolas	Designação do estabelecimento de educação ²¹
Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, Amadora	Escola Básica da Terra dos Arcos, Falagueira, Amadora
	Escola Básica Vasco Martins Rebolo, Reboleira, Amadora
Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Amadora	Escola Básica da Quinta Grande, Alfragide, Amadora
	Escola Básica de Alfragide, Amadora
	Escola Básica do Alto do Moinho, Zambujal, Amadora
Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, Amadora	Escola Básica da Venteira, Amadora
	Escola Básica Manuel Heleno, Carenque, Amadora
	Jardim de Infância Raquel Gameiro, Venteira, Amadora
Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, Amadora	Escola Básica Aprígio Gomes, Mina, Amadora
	Escola Básica da Mina, Amadora
	Jardim de Infância do Cerrado da Bica, Mina, Amadora
Agrupamento de Escolas D. João V, Amadora	Escola Básica Alice Vieira, Buraca, Amadora
Agrupamento de Escolas da Damaia, Amadora	Escola Básica de Águas Livres, Damaia, Amadora
	Jardim de Infância Cova da Moura, Buraca, Amadora
	Jardim de Infância da Damaia, Amadora
Agrupamento de Escolas de Alfovelos, Amadora	Escola Básica Alice Leite, Alfovelos, Amadora
	Escola Básica Maria Irene Lopes de Azevedo, Venda Nova, Amadora
	Escola Básica Orlando Gonçalves, Alfovelos, Amadora
	Escola Básica Santos Mattos, Venda Nova, Amadora
Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora	Escola Básica Condes da Lousã, Damaia, Amadora
	Escola Básica José Ruy, Reboleira, Amadora

²¹ Portaria 116/2025/1, de 17 de março

Agrupamento de escolas	Designação do estabelecimento de educação ²¹
Agrupamento de Escolas Fernando Namora, Amadora	Escola Básica da Brandoa, Amadora
	Escola Básica Sacadura Cabral, Brandoa, Amadora
	Jardim de Infância N.º 2 da Brandoa, Amadora
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, Amadora	Escola Básica Brito Pais, Amadora
	Escola Básica de Moinhos da Funcheira, Amadora
	Escola Básica José Garcês, Casal da Mira, Amadora
	Jardim de Infância de A-da-Beja, Amadora
Agrupamento de Escolas Mães D`Água, Amadora	Jardim de Infância da Falagueira, Amadora
Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Amadora	Escola Básica Ricardo Alberty, São Brás, Amadora
	Jardim de Infância de São Brás, Amadora

Quadro 24 – Equipamentos escolares que disponibilizam 1º CEB

Agrupamento de escolas	Designação do estabelecimento de educação ²²
Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, Amadora	Escola Básica Gago Coutinho, Reboleira, Amadora
	Escola Básica da Terra dos Arcos, Falagueira, Amadora
	Escola Básica Vasco Martins Rebolo, Reboleira, Amadora
Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Amadora	Escola Básica da Quinta Grande, Alfragide, Amadora
	Escola Básica de Alfragide, Amadora
	Escola Básica do Alto do Moinho, Zambujal, Amadora
Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, Amadora	Escola Básica da Venteira, Amadora
	Escola Básica Manuel Heleno, Carenque, Amadora
	Escola Básica D. Francisco Manuel Melo, Venteira, Amadora
Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, Amadora	Escola Básica Aprígio Gomes, Mina, Amadora
	Escola Básica da Mina, Amadora
Agrupamento de Escolas D. João V, Amadora	Escola Básica Alice Vieira, Buraca, Amadora
Agrupamento de Escolas da Damaia, Amadora	Escola Básica Padre Himalaia, Damaia, Amadora
	Escola Básica de Águas Livres, Damaia, Amadora
	Escola Básica Prof. Pedro d'Orey da Cunha, Damaia, Amadora
Agrupamento de Escolas de Alfovelos, Amadora	Escola Básica Alice Leite, Alfovelos, Amadora
	Escola Básica Maria Irene Lopes de Azevedo, Venda Nova, Amadora
	Escola Básica Orlando Gonçalves, Alfovelos, Amadora
	Escola Básica Santos Mattos, Venda Nova, Amadora
Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora	Escola Básica Condes da Lousã, Damaia, Amadora
	Escola Básica José Ruy, Reboleira, Amadora
Agrupamento de Escolas Fernando Namora, Amadora	Escola Básica da Brandoa, Amadora
	Escola Básica Sacadura Cabral, Brandoa, Amadora
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, Amadora	Escola Básica Brito Pais, Amadora
	Escola Básica José Garcês, Casal da Mira, Amadora
	Escola Básica de Moinhos da Funcheira, Amadora
Agrupamento de Escolas Mães D`Água, Amadora	Escola Básica Artur Bual, Falagueira, Amadora
Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Amadora	Escola Básica Artur Martinho Simões, São Brás, Amadora
	Escola Básica Ricardo Alberty, São Brás, Amadora

²² Portaria 116/2025/1, de 17 de março

Quadro 25 – Equipamentos Escolares que disponibilizam 2ºCEB, 3ºCEB e/ou ensino secundário

Agrupamento de escolas	Designação do estabelecimento de educação ²³	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Profissional
Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, Amadora	Escola Secundária da Amadora			X	X
	Escola Básica Roque Gameiro, Reboleira, Amadora	X	X		
Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Amadora	Escola Básica Almeida Garrett, Alfragide, Amadora	X	X		
Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, Amadora	Escola Básica D. Francisco Manuel Melo, Venteira, Amadora	X			
	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora		X	X	X
Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, Amadora	Escola Básica Cardoso Lopes, Amadora	X	X		
Agrupamento de Escolas D. João V, Amadora	Escola Básica e Secundária D. João V, Damaia, Amadora	X	X	X	X
Agrupamento de Escolas da Damaia, Amadora	Escola Básica Prof. Pedro d'Orey da Cunha, Damaia, Amadora	X	X		
Agrupamento de Escolas de Alfozinhos, Amadora	Escola Básica de Alfozinhos, Amadora	X	X		
Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, Damaia, Amadora	X	X	X	X
Agrupamento de Escolas Fernando Namora, Amadora	Escola Secundária Fernando Namora, Amadora		X	X	X
	Escola Básica Sophia de Mello Breyner Andresen, Brandoa, Amadora	X	X		
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, Amadora	Escola Básica José Cardoso Pires, São Brás, Amadora	X	X		
Agrupamento de Escolas Mães D'Água, Amadora	Escola Básica e Secundária de Mães d'Água, Falagueira, Amadora	X	X	X	X
Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Amadora	Escola Básica Miguel Torga, São Brás, Amadora	X	X		

Atendendo à distribuição destes equipamentos, esta rege-se pela distribuição da população. Na freguesia da Mina de Água há 13 equipamentos escolares: 3 equipamentos de pré-escolar; 1 de 1º ciclo; 6 equipamentos que conjugam pré-escolar e 1º ciclo; e 3 equipamentos com 2º e 3º ciclo.

Segue-se, em número de equipamentos, a Freguesia de Águas Livres, com 10 equipamentos escolares: 2 equipamentos de pré-escolar; 1 de 1º ciclo; 4 equipamentos que agregam pré-escolar e 1º ciclo; 1 que conjugam o 1º, 2º e 3º ciclos, e 2 Escolas Básicas e Secundárias (2º, 3º ciclos e ensino secundário com oferta formativa).

Em todas as freguesias existe oferta de todos os níveis de ensino até ao 3º ciclo do ensino básico. Quanto ao ensino secundário, as freguesias de Alfragide e Mina de Água não beneficiam de nenhum estabelecimento de ensino secundário no seu território.

Quadro 26 – Equipamentos Escolares segundo o ciclo de ensino, por freguesia

	EPE	1º ciclo	EPE+1º ciclo	1º e 2º ciclo	2º e 3º ciclo	1º, 2º e 3º ciclo	2º e 3º ciclo, secundário e profissional	3º ciclo, secundário e profissional	Secundário e profissional	Total
Águas Livres	2	1	4	0	0	1	2	0	0	10
Alfragide	0	0	3	0	1	0	0	0	0	4
Encosta do Sol	1	0	5	0	2	0	0	1	0	9
Falagueira/Venda Nova	1	1	3	0	0	0	1	0	0	6
Mina de Água	3	1	6	0	3	0	0	0	0	13

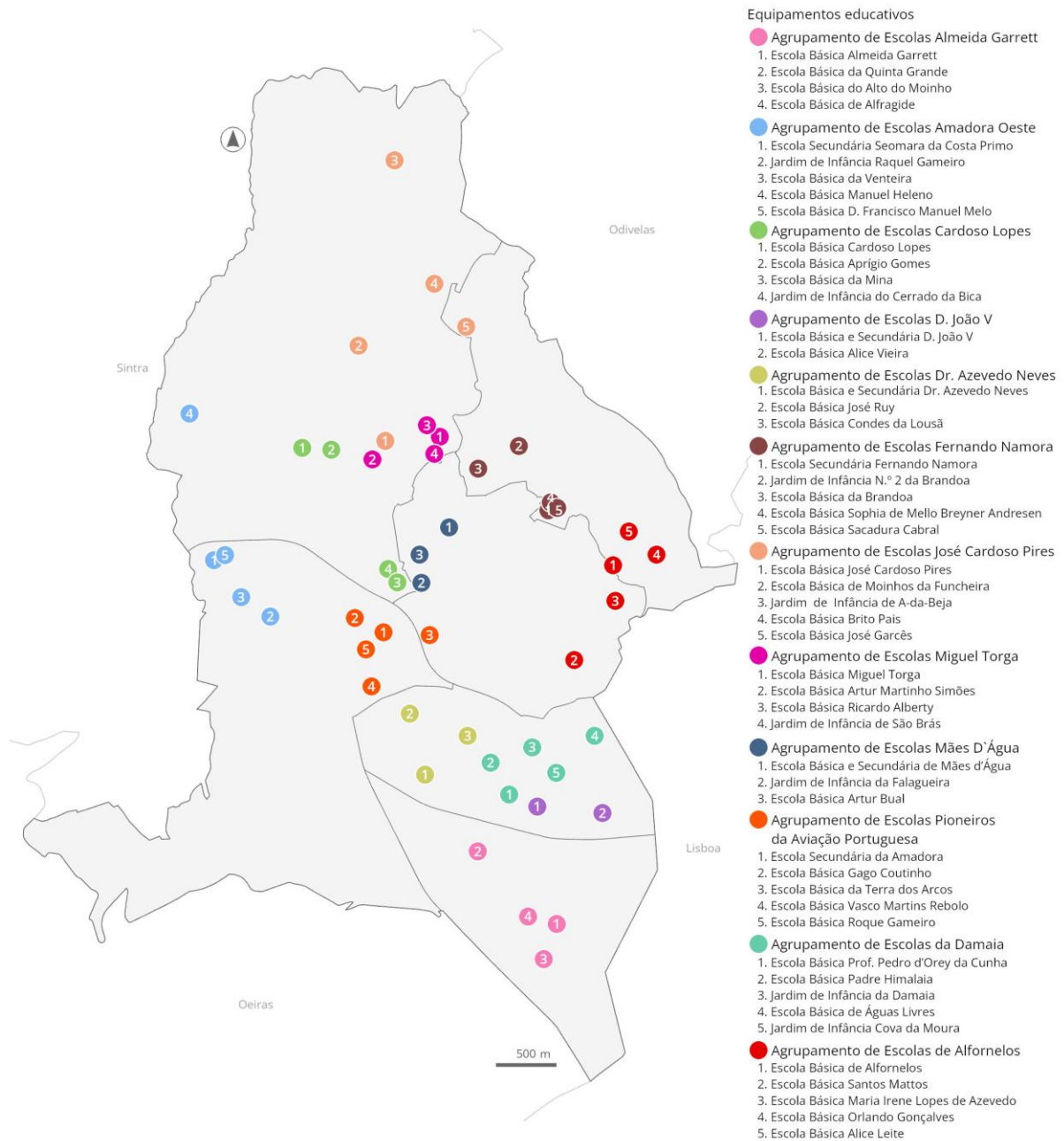
²³ Portaria 116/2025/1, de 17 de março

	EPE	1º ciclo	EPE+1º ciclo	1º e 2º ciclo	2º e 3º ciclo	1º, 2º e 3º ciclo	2º e 3º ciclo, secundário e profissional	3º ciclo, secundário e profissional	Secundário e profissional	Total
Venteira	1	1	2	1	1	0	0	1	1	8
Total	8	4	23	1	7	1	3	2	1	50

No caso dos 2º e 3º CEB e ensino secundário, existem 15 equipamentos da rede pública que disponibilizam estes níveis de ensino. Destes, 12 disponibilizam o 2ºCEB, 13 disponibilizam o 3ºCEB e 6 disponibilizam o ensino secundário.

Ao longo do documento as referências aos estabelecimentos de ensino são efetuadas de forma simplificada para facilitar a leitura (não integrando, no final, a referência ao concelho).

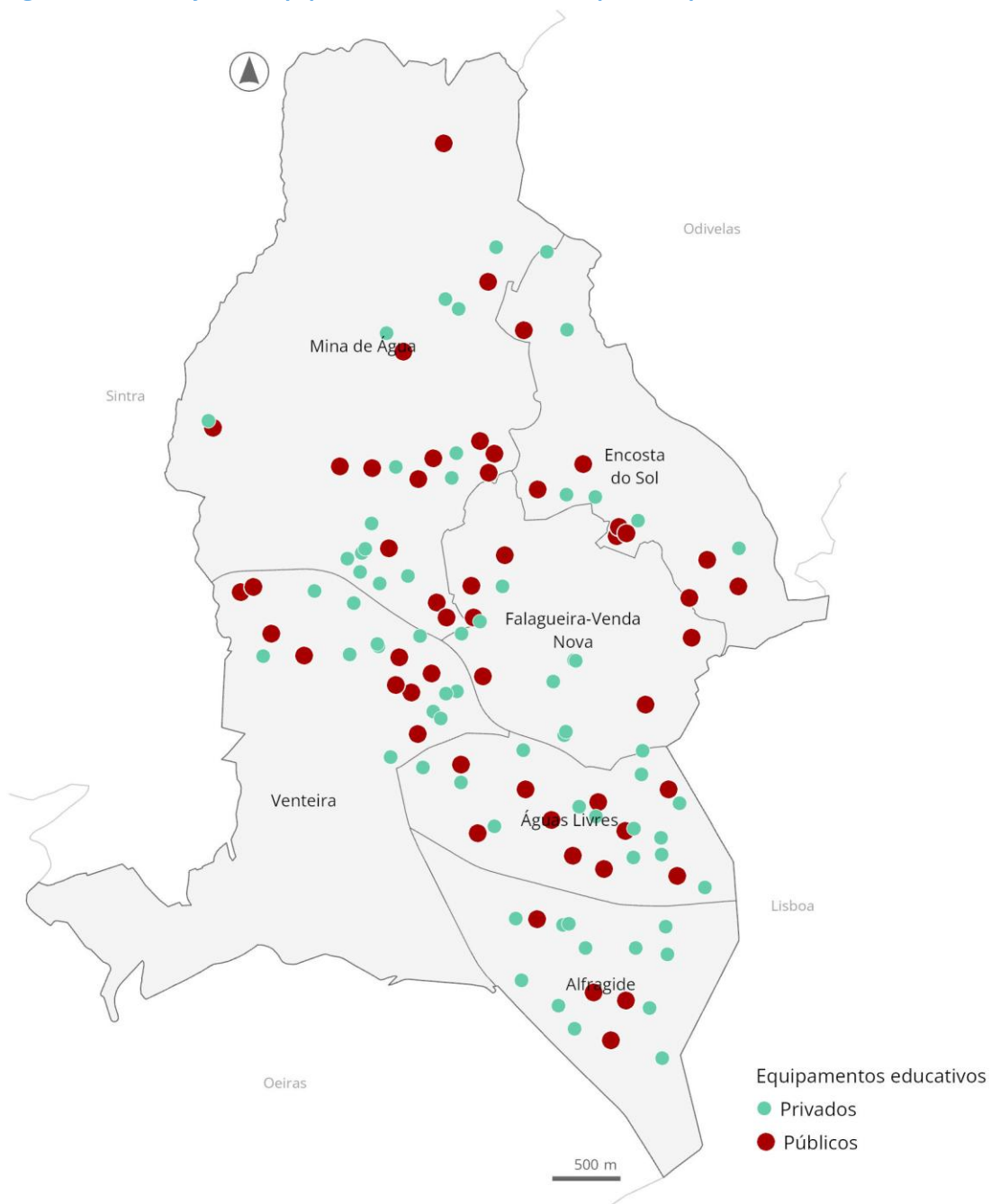
Figura 50 – Localização dos equipamentos educativos da rede pública do concelho²⁴



Fonte: Equipa Técnica

²⁴ As referências aos estabelecimentos de ensino são efetuadas de forma simplificada para facilitar a leitura, não integrando, no final, a referência ao concelho.

Figura 51 - Localização dos equipamentos educativos da rede pública e privada do concelho



Fonte: Equipa Técnica

4.2. Educação Pré-Escolar – Rede Pública

4.2.1. Equipamentos

Atendendo única e exclusivamente aos equipamentos educativos da rede pública, o ensino pré-escolar é disponibilizado por 31 equipamentos, no concelho. Destes, 18 partilham as suas instalações com o 1ºCEB. A Escola Básica Aprígio Gomes, na freguesia da Mina, e a Escola Básica José Gomes, associam pré-escolar, 1º ciclo e a resposta creche. O Jardim de Infância da Falagueira, também tem associada a resposta creche. Este contexto constitui um fator positivo ao nível da eficiência dos recursos proporcionando, adicionalmente, uma transição do pré-escolar para o 1ºCEB mais fácil para as crianças. Os estabelecimentos do pré-escolar espelham uma elevada heterogeneidade quanto à idade do seu edificado, assim como as necessidades daí decorrentes.

Relativamente ao ano de construção inicial destes equipamentos, 10 foram construídos anteriormente a 1980, 13 entre 1980 e 1999, e 8 desde 2000. Em seis destes equipamentos os edifícios não são os originais, ou seja, são escolas que já foram alvo de obras ou de ampliação do seu espaço/capacidade, ou da construção integral de novos edifícios após a sua construção inicial. Deste modo, existem diferentes necessidades entre escolas, e dentro das mesmas. Foi com o intuito de colmatar estas assimetrias que nos últimos 20 anos, tiveram lugar 20 obras de reabilitação/intervenção em vários dos equipamentos, sendo que as últimas ocorreram em 2024, Jardim de Infância de São Brás (AE Miguel Torga) e Escola Básica Sacadura Cabral (AE Fernando Namora).

No sentido oposto, importa referenciar o Jardim de Infância da Damaia (1976) e o Jardim de Infância de A-da-Beja (1950) que, desde a sua construção inicial, ainda não foram alvo de qualquer intervenção profunda.

A totalidade dos equipamentos apresentam um uso exclusivamente educativo, encontrando-se por isso, equipadas para este fim, embora como referido, haja partilha de instalações com creches (3 situações), e com as AAAF e CAF.

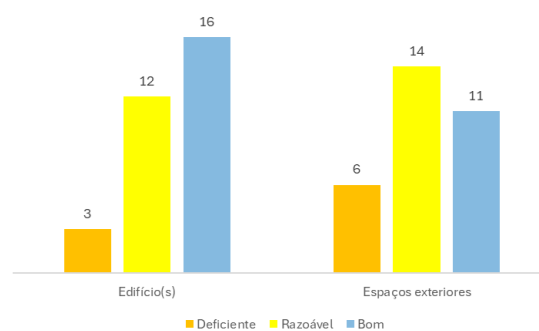
O estado de conservação dos equipamentos de pré-escolar apresenta discordâncias ténues entre o edificado e os respetivos espaços exteriores.

Enquanto o estado de conservação do edificado foi comumente classificado como “Bom” (16), “Razoável” (12) e “Deficiente” (3), os espaços exteriores encontravam-se em “Razoável” (14), “Bom” (11) e “Deficiente” (6) estados de conservação.

O Jardim de Infância de A-da-Beja (AE José Cardoso Pires) e as EB da Venteira e Manuel Heleno, (AE Amadora Oeste) referem um deficiente estado de conservação do(s) edifício(s).

No que se refere aos espaços exteriores, o número de escolas com problemas de conservação são 6: EB da Venteira, EB Manuel Heleno, EB Brito Pais, EB Alice Vieira, EB da Quinta Grande e Jardim de Infância do Cerrado da Bica, com espaços exteriores em mau estado.

Figura 52 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios e espaços exteriores dos equipamentos do pré-escolar

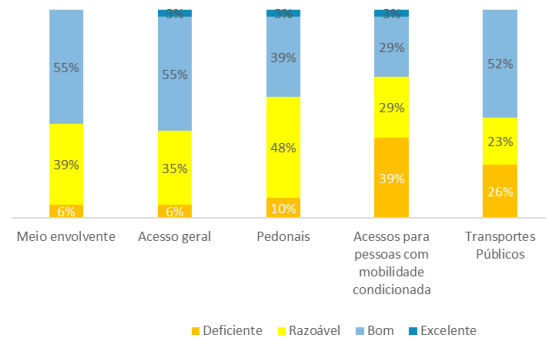


Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

A nenhuma das escolas foi atribuída pelos responsáveis a classificação de “Excelente”.

De um modo geral, os acessos são classificados como bons ou excelentes em 58% dos equipamentos, e os acessos a transportes públicos em 52%, sendo que os acessos para pessoas com mobilidade condicionada se encontram com avaliações menos positivas (considerados deficientes em 39% dos casos).

Figura 53 – Avaliação do estado de conservação dos acessos dos equipamentos do pré-escolar



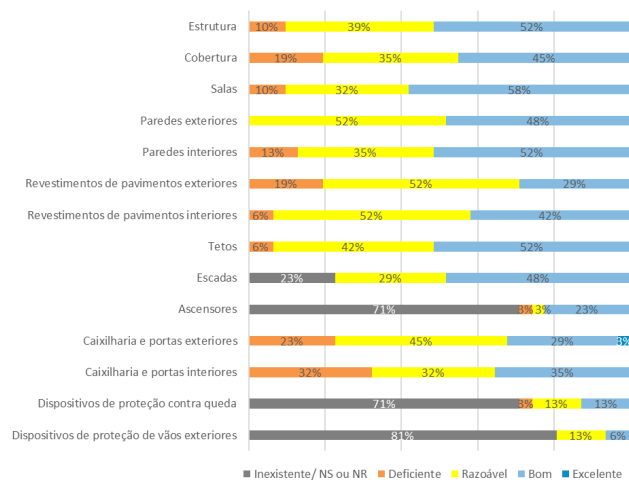
Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Relativamente ao edificado, existe uma diferença assinalável entre os elementos exteriores e interiores, quer pela sua utilização, quer pela sua exposição a outros elementos (como o clima).

Entre as componentes mais deficitárias nos equipamentos do pré-escolar, destacam-se as caixilharias e portas (interiores e exteriores), os revestimentos dos pavimentos (exteriores) e as coberturas.

No sentido oposto, as salas, tetos e paredes interiores, são os que apresentam um bom estado de conservação em mais de 50% destes equipamentos.

Figura 54 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios dos equipamentos do pré-escolar



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

A dotação de espaços de apoio, por sua vez, revela algumas assimetrias.

Os Jardins de Infância de A-da-Beja e de São Brás são os que apresentam um maior número de espaços de apoio deficitários (5 dos 8 considerados).

Por outro lado, há estabelecimentos que não têm espaços de apoio essenciais, como é o caso do pré-escolar da Escola Básica da Venteira que não tem sala polivalente, parque infantil, campo de jogos, recreio coberto (sendo que o descoberto está num deficiente estado de conservação).

De facto, é nos espaços desportivos e de recreio cobertos que se verificam as maiores lacunas, em cerca de 1/3 dos equipamentos educativos. As salas polivalentes são inexistentes em 10 equipamentos, os recreios cobertos em 11 e os campos de jogos/ginásios em 10.

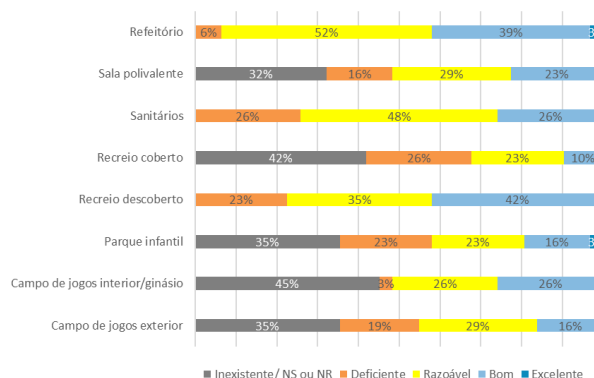
No caso das instalações e redes, os elementos menos frequentes são a Instalação de meios e cuidados de saúde, e de evacuação de lixo.

Paralelamente, os elementos em estado mais deficitário são as instalações de Wi-Fi (*internet*).

Por outro lado, as instalações de distribuição de água são as que se encontram em melhor estado de conservação, sendo consideradas “boas”, em 21 equipamentos.

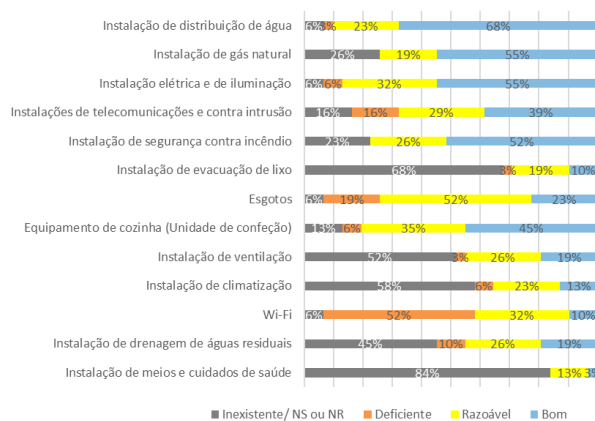
Uma vez mais, não foi atribuída a classificação de excelente a nenhuma das tipologias.

Figura 55 – Avaliação do estado de conservação dos espaços de apoio dos equipamentos do pré-escolar



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Figura 56 – Avaliação do estado de conservação das redes e instalações dos equipamentos do pré-escolar



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Ao nível do consumo energético nos últimos 3 anos, 25 equipamentos não registaram grandes alterações, 3 observaram uma evolução negativa (aumento do consumo) e 3 manifestaram uma redução do consumo (Jardim de Infância Cova da Moura, Escola Básica José Garcês e Escola Básica Alice Vieira. Embora a redução efetiva do consumo tenha ocorrido apenas em três dos equipamentos de pré-escolar, efetivamente 10 referem ter adotado medidas específicas de aumento da eficiência energética, nomeadamente em painéis solares; lâmpadas LED; caixilharia em PVC. Duas escolas referem também a participação no Projeto EcoEscolas e a sensibilização para o controlo da energia.

Em síntese, as diferenças identificadas ao nível das apreciações realizadas pelos vários responsáveis concorrem para os constrangimentos sinalizados, que apontam para a necessidade de algumas intervenções, especialmente nos

edifícios mais antigos. Ficam evidenciadas apreciações com um certo grau de diferenciação (ver volume de anexos), o que merece ponderação sobre as necessidades de melhoria infraestrutural tendo em vista o reequilíbrio e equidade das condições oferecidas nos vários equipamentos do concelho, ao nível do pré-escolar.

4.2.2. Espaços, Serviços e Recursos Humanos

Nos 31 equipamentos do pré-escolar do concelho, existe um total de 106 salas com condições para a componente letiva, das quais 98 se encontram ocupadas com turma. Ainda que atualmente exista um “excedente” global de 8 salas, a concentração populacional em determinadas áreas do concelho, assim como as crescentes necessidades dos equipamentos para enriquecimento da dimensão educativa traduzem-se numa carência de 24 salas, com várias finalidades, nomeadamente: salas de aula (17); gabinetes de apoio à Educação Especial/ terapias (4), para Atividades de Apoio à Família (1); sala de reuniões (1), ginásio (1).

Entre os equipamentos com maiores carências de salas destacam-se o pré-escolar da Escola Básica da Venteira (4 salas), o Jardim de Infância do Cerrado da Bica, o Jardim de Infância Raquel Gameiro e o pré-escolar das Escolas Básicas da Mina, e Aprígio Gomes, (com carência de 3 salas de aula, cada).

Importa também sublinhar que todos os estabelecimentos do pré-escolar beneficiam de serviço de refeições. A maior parte dos estabelecimentos (21) encontra-se equipada com unidade de confeção de refeições própria (sem confeção para o exterior), o que revela preocupação com a qualidade da alimentação das crianças. Dez equipamentos utilizam unidades de confeção de refeições externas (10), estando o serviço a cargo das empresas da Uniself e Mediterrânea Group.

O número de crianças/alunos para quem foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual) no ano letivo 2023/2024 foram 130 (relatório técnico pedagógico) e 456 (medidas universais).

Tal como determinado pela legislação dedicada à educação inclusiva (Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro e Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), esta prioridade política veio “concretizar o direito de cada aluno a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.”

Todos os equipamentos do pré-escolar dispõem de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), antes e depois da componente letiva, sendo que as taxas de participação destas atividades são, respetivamente, 31% e 47%. Este valor concelhio, resulta de realidades distintas A EB1/JI Vasco Martins Rebolo, tem 75% das crianças em AAAF, quer antes quer depois da componente letiva, por sua vez, nas EB da Mina, da Quinta Grande, de Alfragide e no Jardim de Infância de A-da-Beja, mais de 80% das crianças frequentam as AAAF depois da componente letiva.

Em matéria de recursos humanos, no ano letivo de 2023/2024 foi identificado um total de 204 pessoas afetas à atividade dos 31 equipamentos da rede pública do pré-escolar: 153 pertencentes aos quadros e 51 com outro vínculo contratual.

Atendendo à sua função, os profissionais em maior número correspondiam aos assistentes operacionais (97), seguidos pelos educadores de infância (96), recursos humanos de outra natureza (7) e assistentes técnicos (4). Cerca de 75% dos recursos humanos pertencem ao quadro.

4.3. 1º Ciclo do Ensino Básico - Rede Pública

4.3.1. Equipamentos

Atendendo única e exclusivamente aos equipamentos escolares da rede pública, o ensino do 1ºCEB é disponibilizado por 29 escolas, no concelho da Amadora. Destas, 24 partilham as suas instalações com outros níveis de ensino, nomeadamente o pré-escolar (15) e os 2º e 3º CEB (EB Básica Prof. Pedro d'Orey da Cunha e a EB Roque Gameiro). Este fenómeno constituiu um fator positivo ao nível da eficiência dos recursos, proporcionando adicionalmente, uma transição mais fácil entre os vários níveis de ensino, para as crianças/os alunos. A oferta deste nível de ensino é disponibilizada em regime normal por todos os equipamentos.

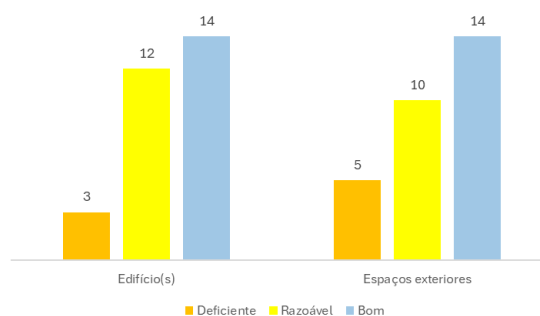
Relativamente ao ano de construção inicial destes equipamentos, a década de 1980 foi a mais dinâmica, com 8 equipamentos construídos (6 foram construídos anteriormente a 1970, 6, entre 1970 e 1979, 8, entre 1980 e 1989, 3, entre 1990 e 1999 e 6 desde 2000). Consequentemente, os estabelecimentos do 1ºCEB espelham uma elevada heterogeneidade quanto à idade do seu edificado, assim como as necessidades daí decorrentes. Não obstante, importa acrescentar que a maioria destas escolas já foram alvo de obras, ou de ampliação do seu espaço/capacidade, ou da construção integral de novos edifícios após a sua construção inicial. Deste modo, existem diferentes necessidades não só interescolares, como também intraescolares. Foi com o intuito de colmatar estas assimetrias que desde 2000, tiveram lugar 20 obras de reabilitação/intervenção em vários dos equipamentos. No sentido oposto, estão 9 escolas: 4 escolas recentes, construídas após 2000, Escola Básica Aprígio Gomes, a Escola Básica da Mina, Escola Básica Brito Pais, e a Escola Básica José Garcês; a Escola Básica Prof. Pedro d'Orey da Cunha e a Escola Básica da Terra dos Arcos que já foram alvo de intervenção; por sua vez, as EB D. Francisco Manuel Melo, Escola Básica Alice Vieira, Escola Básica Vasco Martins Rebolo, construídas entre os anos 70 e 80 do séc. XX, que ainda não foram alvo de qualquer intervenção profunda.

Todos os equipamentos apresentam um uso exclusivamente educativo, encontrando-se por isso, equipadas para este fim. Ainda assim, a Escola Básica Gago Coutinho, a EB da Terra dos Arcos e a Escola Básica Vasco Martins Rebolo, funcionam paralelamente com a Componente de Apoio à Família. A Escola Básica Santos Mattos e a Escola Básica Maria Irene Lopes de Azevedo partilham as instalações com o refeitório.

O estado de conservação das escolas apresenta semelhanças entre o edificado e os respetivos espaços exteriores.

O estado de conservação do edificado foi comumente classificado como "Bom" (14), "Razoável" (12) e "Deficiente" (3), os espaços exteriores encontravam-se em "Bom" (14), em "Razoável" (10), e "Deficiente" (5) estados de conservação.

Figura 57 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios e espaços exteriores dos equipamentos do 1ºCEB

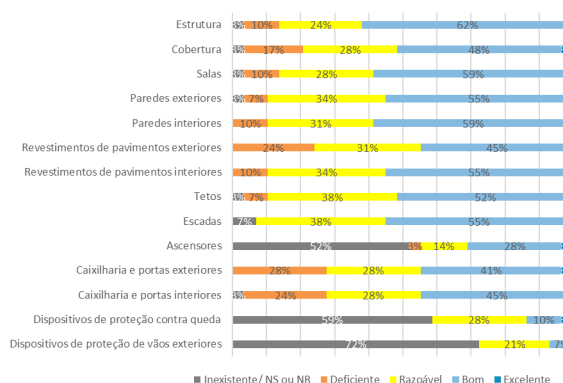


Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Relativamente ao edificado, entre as componentes mais deficitárias nos equipamentos deste nível de ensino, destacam-se os revestimentos dos pavimentos exteriores, as caixilharias e portas (interiores e exteriores) e as coberturas.

No sentido oposto, as estruturas e as salas apresentam um bom estado de conservação em cerca de 62% e 59% dos equipamentos, respetivamente.

Figura 58 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios dos equipamentos do 1ºCEB

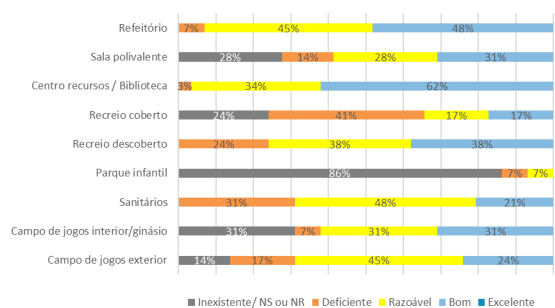


Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Os espaços de apoio, por sua vez, revelam algumas assimetrias entre a dotação dos equipamentos, na medida em que existem escolas que não dispõem de refeitório, sala polivalente, recreio coberto, recreio descoberto, sanitários, campo de jogos exterior.

A inexistência de parque infantil (66%), campo de jogos interior (31%) e sala polivalente (28%) em parte dos equipamentos escolares poderá também constituir um fator de condicionamento à qualidade do ensino e às atividades complementares à sala de aula, nomeadamente lúdico-recreativas.

Figura 59 – Avaliação do estado de conservação dos espaços de apoio dos equipamentos do 1ºCEB



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

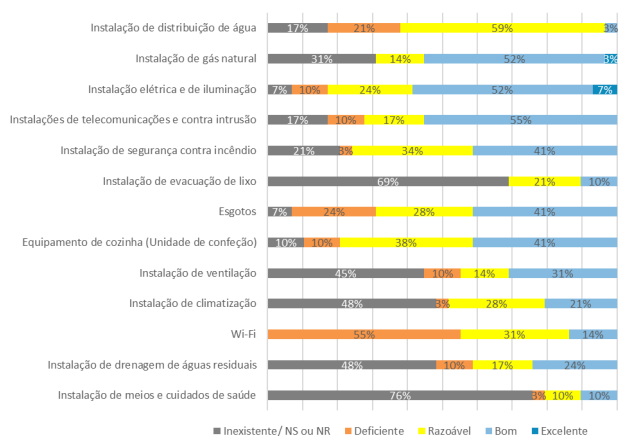
Os espaços de recreio e lazer e os sanitários constituem os elementos com piores estados de conservação, sendo avaliados como em estado “deficiente” em pelo menos 41 e 31% das escolas, respetivamente.

No caso das instalações e redes, os elementos menos frequentes são as instalações de evacuação de lixo e as instalações de meios e cuidados de saúde.

Paralelamente, os elementos em estado mais deficitário são as instalações de Wi-Fi (55% dos estabelecimentos de 1º ciclo) e os esgotos (24% do total).

Consequentemente, mais de metade dos estabelecimentos do 1ºCEB da Amadora ou não possuem instalações de evacuação de lixo e instalações de meios e cuidados de saúde, ou tem rede de Wi-Fi em estado deficitário.

Figura 60 – Avaliação do estado de conservação das redes e instalações dos equipamentos do 1ºCEB



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Ao nível do consumo energético nos últimos 3 anos, 24 equipamentos não registaram grandes alterações, 1 observou uma evolução negativa (aumento do consumo) e 4 manifestaram uma redução do consumo, o que advém da instalação de Painéis solares, na Escola Básica da Venteira, da Instalação de painéis fotovoltaicos e substituição de todas luminárias (LED) e da substituição de caixilharias em PVC, na Escola Básica Alice Vieira, e da participação no projeto Eco-Escolas, na Escola Básica da Terra dos Arcos. A Escola Básica José Garcês registou uma diminuição do consumo de energia, embora não tenha adotado medidas específicas de aumento da eficiência energética.

Em síntese, as diferenças identificadas ao nível das apreciações realizadas pelos vários responsáveis concorrem para os constrangimentos sinalizados, que apontam para a necessidade de algumas intervenções, especialmente nos edifícios mais antigos. Entre as necessidades apontadas sublinham-se:

- Atendendo às observações do edificado, existe alguma heterogeneidade entre os vários equipamentos em matéria de necessidades. Não obstante, há um destaque particular para os problemas com infiltrações, degradação das pinturas e dos pavimentos e substituição de portas e caixilharias. Ainda assim, embora com menor frequência, parte dos equipamentos sublinha as necessidades de remodelação dos pavimentos, sanitários e a construção de alguns espaços de apoio. Finalizando, de forma mais transversal, um número relevante de equipamentos apontaram a necessidade da realização de manutenções e até mesmo intervenções transversais a todo o edificado.
- Relativamente aos espaços exteriores, existe uma grande pressão para a remodelação/requalificação dos pavimentos exteriores (degradados pela sua vetustez e exposição aos elementos naturais), para a construção de coberturas e para a remodelação/construção de equipamentos de recreio.

Foram efetuadas apreciações com um certo grau de diferenciação (ver volume de anexos), o que merece ponderação sobre as necessidades de melhoria infraestrutural tendo em vista o reequilíbrio e equidade das condições oferecidas nos vários equipamentos do concelho, ao do 1ºCEB.

4.3.2. Espaços, Serviços e Recursos Humanos

Nos 29 equipamentos do 1ºCEB do concelho, existe um total de 286 salas com condições para a componente letiva, das quais 269 se encontram ocupadas com turma. Existe ainda um total de 24 salas de educação física e 3 de informática, tornando-se possível desde já, identificar algumas assimetrias entre a dotação dos vários equipamentos. À semelhança do pré-escolar, e devido a causas idênticas (dado que muitos dos equipamentos partilham instalações), embora existam 17 salas “desocupadas”, manifestou-se uma carência de 18 salas, distribuídas por várias escolas. Os espaços em falta destinam-se: a salas de aula (11 salas), 2 salas para terapias, 2 salas de informática, 1 para apoios educativos e 1 para Português Língua Não Materna (PLNM) e uma para ginásio.

Entre os equipamentos com maior carência de salas destacam-se as EB da Venteira (3) e a EB D. Francisco Manuel Melo (3). O Agrupamento de Escolas Mães D`Água refere a necessidade de uma nova escola, com 8 salas, na freguesia da Mina.

Todos os estabelecimentos do 1ºCEB beneficiam de serviço de refeições, quer por unidades de confeção de refeições própria (21), quer por unidades de confeção de refeições externa (3), a cargo de 2 empresas, a Uniself - Sociedade de Restaurantes Públicos e Privados, SA e Mediterrânea Group. Mais uma vez, a partilha de instalações com o pré-escolar constitui uma vantagem quanto à eficiência dos recursos e espaços de apoio, permitindo uma oferta alimentar de maior qualidade.

O número de crianças/alunos para quem foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão (Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual) no ano letivo 2023/2024 foram 470 (relatório técnico pedagógico) o que corresponde a 8% do total de alunos matriculados.

Tal como determinado pela legislação dedicada à educação inclusiva (Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro e Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), esta prioridade política veio “concretizar o direito de cada aluno a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.”

Todas as escolas dispõem de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF), sendo que as taxas de participação destas atividades são, respetivamente, 86,6% e 70,0%.

Em matéria de recursos humanos, no ano letivo de 2023/2024 foi identificado um total de 602 pessoas afetas à atividade dos 29 equipamentos da rede pública do 1ºCEB, 404 pertencentes aos quadros e 198 com outro vínculo contratual.

Atendendo à sua função, os profissionais em maior número correspondiam aos docentes (344), seguidos pelos assistentes operacionais (220) e recursos humanos de outra natureza (38). Refira-se que 38% dos docentes não pertencem ao quadro das escolas, o que corresponde a 131 docentes.

4.4. 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário - Rede Pública

4.4.1. Equipamentos

Tal como mencionado, 12 equipamentos disponibilizam o 2ºCEB, 13 disponibilizam o 3ºCEB e 6 disponibilizam o ensino secundário, num total de 15 equipamentos.

A Escola Básica e Secundária D. João V, a Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, localizadas na Damaia, e a Escola Básica e Secundária de Mães d'Água, na Falagueira, disponibilizam os 3 níveis de ensino em simultâneo.

Relativamente ao ano de construção inicial destes equipamentos, 3 foram construídos antes de 1980, 9 foram construídos entre 1980 e 1989 e 2 foram construídos após 1990, desconhece-se a data de construção de uma escola. Estas diferenças traduzem-se, naturalmente, em características e necessidades distintas, entre os vários equipamentos escolares. Não obstante, desde a sua construção inicial, 10 destas escolas já foram alvo de obras, ou de ampliação do seu espaço/capacidade, ou da construção integral de novos edifícios após a sua construção inicial. Na sua maioria, esta reabilitação ocorreu depois de 2020 (em seis escolas).

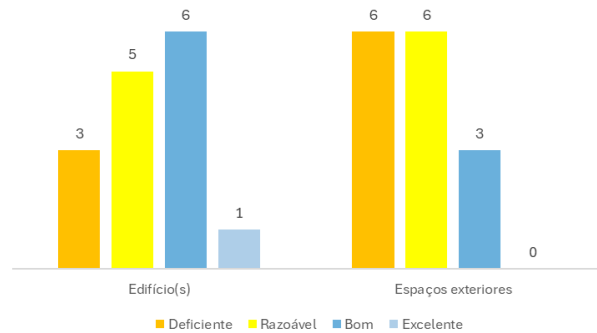
Ao nível da coexistência, 12 dos equipamentos escolares partilham espaços com a comunidade exterior, nomeadamente, clubes diversos, associações, empresas, etc.:

- Académica da Amadora (Voleibol);
- ADCD (ATL);
- CANTIC - CRTIC Amadora;
- Centro QUALIFICA da Amadora;
- Clube de Basquetebol da Escola Secundária da Amadora (Basquetebol);
- Clube Desportivo do AE Amadora Oeste;
- Clube Futebol Estrela da Amadora;
- Entidades particulares (Futsal);
- Escola de Judo Nuno Delgado;
- Junta Freguesia Falagueira;
- Orquestra Geração;
- Projeto Cool.BRAVE;
- Quorum Academy;
- Recreativo do Bairro Janeiro;
- Santa Casa da Misericórdia da Amadora;
- SFRAA - Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora;
- Sopro dos Sonhos, Associação de Solidariedade Social (IPSS);
- Sporting Clube de Portugal;
- Universidade Sénior.

O estado de conservação das escolas apresenta ténues dissonâncias entre o edificado e os respetivos espaços exteriores.

Ao passo que o estado de conservação do edificado foi principalmente classificado como “Bom” (6) e “Razoável” (5), os espaços exteriores encontravam-se em “Deficiente” (6) e “Razoável” (6) estados de conservação.

Figura 61 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios e espaços exteriores dos equipamentos do 2º/3ºCEB e ensino secundário

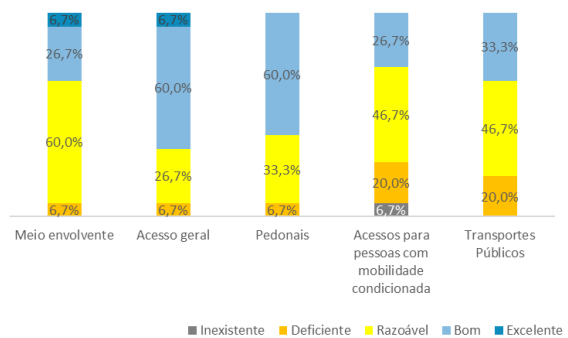


Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Relativamente aos acessos para pessoas de mobilidade condicionada, estes apresentam avaliações menos positivas, na medida em que, ou são inexistentes, ou são avaliadas como “deficientes” em 27% dos equipamentos. Os transportes públicos também têm uma avaliação “deficiente” em 20% dos casos.

Ainda assim, o acesso geral e os acessos pedonais são descritos como “razoável”, “bom”, ou “excelente” em 93% das escolas.

Figura 62 – Avaliação do estado de conservação dos acessos dos equipamentos do 2º/3ºCEB e ensino secundário

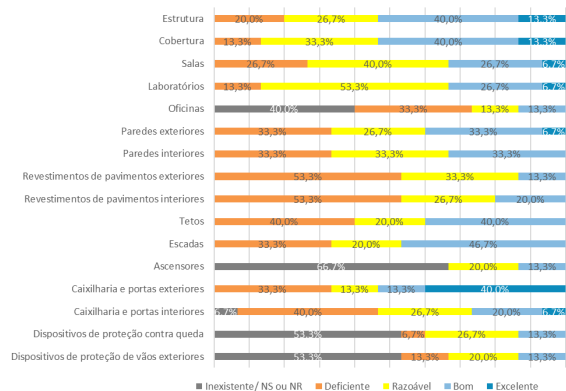


Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

O edificado apresenta também algumas disparidades entre os seus constituintes, tanto ao nível da sua dotação como estado de conservação. Entre as componentes mais deficitárias nos equipamentos do 2º e 3º CEB e ensino secundário, destacam-se os revestimentos dos pavimentos (exteriores e interiores), as caixilharias e portas interiores, as paredes (exteriores e interiores), os tetos, as escadas e as oficinas.

No sentido oposto, as coberturas, a estrutura e as caixilharias e portas interiores apresentam um bom estado de conservação em cerca de 53% destas escolas.

Figura 63 – Avaliação do estado de conservação dos edifícios dos equipamentos do 2º/3ºCEB e ensino secundário.



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

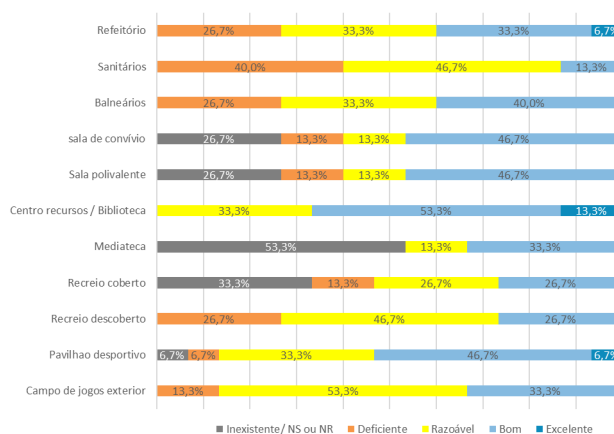
Ao nível da dotação de espaços, 40% das escolas não estão equipadas com oficinas e apenas cerca de 13% dos equipamentos as classificam em “Bom” estado de conservação. Embora os laboratórios se encontrem presentes em todas as escolas destes níveis de ensino, 33,3% classificam-nos como em “Bom” ou “Excelente” estados de conservação.

Como mencionado, estes espaços constituem um complemento ao ensino dos alunos, enriquecendo as suas aprendizagens ao longo do percurso académico, sendo fundamental a sua existência e qualificação.

Os espaços de apoio também revelam algumas assimetrias entre equipamentos, na medida em que algumas escolas não dispõem de mediateca (47%), sala de convívio (27%), recreio coberto (20%) e sala polivalente (20%),

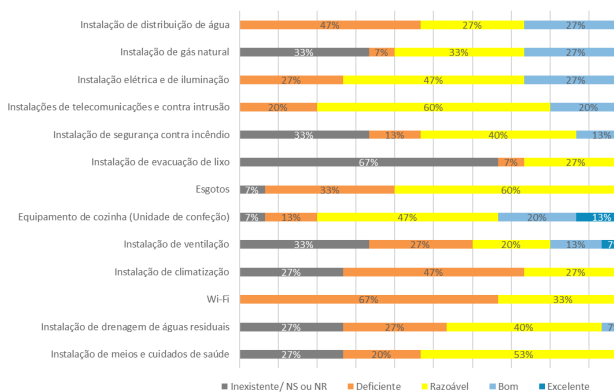
Por sua vez, os sanitários (40%), os refeitórios e balneários constituem ainda os elementos avaliados como em pior estado de conservação, sendo avaliados como em estado “deficiente” em cerca de 27% das escolas.

Figura 64 – Avaliação do estado de conservação dos espaços de apoio dos equipamentos do 2º/3ºCEB e ensino secundário



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Figura 65 – Avaliação do estado de conservação das redes e instalações dos equipamentos do 2º/3ºCEB e ensino secundário



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Ao nível do consumo energético nos últimos 3 anos, verifica-se que 5 equipamentos não registaram grandes alterações, 5 observaram uma evolução negativa (aumento do consumo) e 5 manifestaram uma redução do consumo.

Os equipamentos que adotaram medidas específicas de aumento da eficiência energética foram 12, desde instalação de lâmpadas LED (em 6 equipamentos), substituição da caixilharia de janelas e/ou portas, em 5 equipamentos, a

instalação de painéis solares em 4 equipamentos (Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Escola Secundária Fernando Namora, Escola Básica Prof. Pedro d'Orey da Cunha, e Escola Básica Almeida Garrett), mas também campanhas de sensibilização da população escolar, colocação de temporizadores nas torneiras da casa de banho.

Em síntese, as diferenças identificadas ao nível das apreciações realizadas pelos vários responsáveis concorrem para os constrangimentos sinalizados, que apontam para a necessidade de algumas intervenções, especialmente nos edifícios mais antigos. Entre as necessidades apontadas sublinham-se:

- Atendendo às observações do edificado: Escola Básica D. Francisco Manuel Melo, Escola Básica de Alfovelos, duas escolas construídas nos anos 80 e que não sofreram intervenções de relevo nos últimos 20 anos; e a Escola Secundária da Amadora, construída em 1973, que embora intervencionada em 2022, apresenta problemas significativos. Contudo, as necessidades de intervenção/reparação são transversais a todo o equipamento, embora por vezes sejam carências pontuais. As carências mais frequentemente apontadas foram as relacionadas com a substituição das portas e caixilharias, canalização, infiltrações, sistema AVAC, etc.
- Com base nas observações dos espaços exteriores: as necessidades de manutenção dos espaços verdes e substituição dos pavimentos, que apresentam alguma degradação, revestimento dos espaços desportivos, arranjo de muros e escadas, manutenção e limpeza das árvores de grande porte na escola e via pública.

4.4.2. Espaços, Serviços e Recursos Humanos

Nos 15 equipamentos de 2º e 3º CEB e ensino secundário do concelho da Amadora, existe um total de 531 salas com condições para a componente letiva. Existe ainda um total de 53 salas de informática, 50 salas de educação visual e tecnológica, 47 laboratórios, 27 salas de educação física / polivalente e 18 oficinas. Importa ainda acrescentar que a distribuição destes espaços não é transversal a todos os equipamentos, tornando-se possível identificar algumas assimetrias na sua dotação.

Ainda que se calcule um excedente de 9 salas, derivado das dinâmicas de distribuição populacional e das crescentes necessidades dos equipamentos para o desenvolvimento da dimensão pedagógica e novas soluções de aprendizagem, foi identificada uma carência de pelo menos 31 salas (uma escola não quantificou o número de salas), cuja finalidade será maioritariamente para salas de aula, mas também para outras funções/necessidades: salas de apoio pedagógico, arquivo; diretores de turma, alunos, informática, sala polivalente, posto socorros/enfermaria.

Entre os equipamentos com maior carência de salas destacam-se as Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves (10) e a Escola Básica Cardoso Lopes (6).

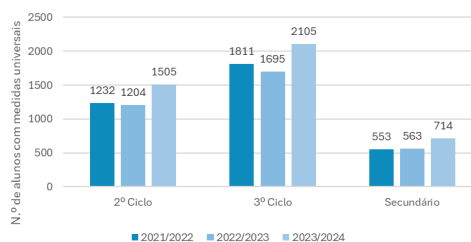
Todos os estabelecimentos do 2º e 3º CEB e ensino secundário beneficiam de serviço de refeições, por unidades de confeção de refeições própria, sem confeção para o exterior, fornecidas pelas empresas *Uniself* e *Mediterránea Group*.

Atendendo às necessidades educativas e aos apoios disponibilizados pelos equipamentos escolares todos os equipamentos possuem alunos com necessidades educativas especiais (NEE) sendo que 15 destas escolas se encontram adaptadas a estas necessidades (acessibilidade).

O número de crianças/alunos para quem foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual) no ano letivo 2023/2024 foram 938 (relatório técnico pedagógico) 4324 (medidas universais) o que corresponde a 8,4% e 39% do total de alunos matriculados, respetivamente.

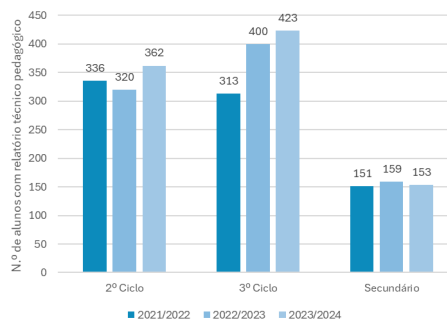
Tal como determinado pela legislação dedicada à educação inclusiva (Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro e Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), esta prioridade política veio “concretizar o direito de cada aluno a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.”

Figura 66 – Número de crianças/alunos para quem foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão (Relatório técnico pedagógico), por ciclo de ensino



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Figura 67 – Número de crianças/alunos para quem foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão (medidas universais), por ciclo de ensino



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Ao nível das atividades complementares (projetos, clubes, outros), 13 das escolas disponibilizam este tipo de atividades. Entre as atividades mais participadas encontram-se aquelas ligadas às artes, desporto, idiomas e ciências.

Academia Steam

Clube de Cozinha

Aventura Saudável

Clube de Inglês

Clube da Costura

Clube de Jornalismo e Rádio

Clube da Matemática

Clube de Leitura

Clube de Alemão

Clube de Música

Clube de Artes

Clube de Pintores

Clube de Artes Plásticas

Clube de Programação e Robótica

Clube de Ciência Viva

Clube/Grupo de Teatro

Clube Europeu	Oferta Complementar
Clube Ténis de Mesa	Oficina de escrita
Clube Têxteis	Opera Prima
Clube Vida doméstica	Polo da Amadora do Conservatório Nacional de Música
Companhia das histórias	
Desporto Escolar	Polo do Centro Qualifica - Município da Amadora (ES Seomara da Costa Primo)
Eco-Escolas	Programa de acolhimento de migrantes
ERASMUS	Projeto #Pulo
Escrever Melhor	Projeto de Percussão
Jogar Medir e Contar	RSA-Robótica e Simulação de Agentes
Laboratórios	

As EB D. Francisco Manuel Melo, e EB Roque Gameiro não disponibilizaram esta informação.

Escola	Atividade	N.º de alunos
EB Almeida Garrett	Clube de teatro	40
	Clube de Inglês	129
	Clube da Matemática	40
	Oficina de escrita	27
	Ciência Viva	44
Escola Secundária Seomara da Costa Primo	Polo da Amadora do Conservatório Nacional de Música	70
	Polo da ESSCP do Centro Qualifica - Município da Amadora	100
EB Cardoso Lopes	Clubes: Alemão, Artes, Desporto Escolar, Inglês, Leitura, Teatro, Ténis de Mesa, Vida Doméstica	600
	Opera Prima	31
	Projeto #Pulo	12
Escola Básica e Secundária D. João V	Clube de Teatro	23
	Clube de Programação e Robótica	nr
	Clube de Artes	25
	Clube "Ciência Viva"	80
	Clube Europeu	NR
EB Prof. Pedro d'Orey da Cunha	Orquestra Geração	NR
	Desporto Escolar	NR
EB de Alfovelos	Clube de Música	20
	Clube de Teatro	30
	Clube da Costura	10

Escola	Atividade	N.º de alunos
	Clube de Artes Plásticas	9
	Clube de Cozinha	10
Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	Oferta Complementar	15
Escola Secundária Fernando Namora	Academia <i>Steam</i>	20
	Teatro a Malta	20
	Desporto Escolar	200
	#PULO	12
EB Sophia de Mello Breyner Andresen	CCV - Clube de Ciência Viva	20
EB José Cardoso Pires	Projetos (Eco-Escolas, Academia STEAM, ...)	NR
	Laboratórios	NR
	Clubes	NR
	Programa de acolhimento de migrantes	NR
	Desporto Escolar	NR
Escola Básica e Secundária de Mães d'Água	Desporto escolar	58
	Companhia das histórias	32
	Aventura Saudável	74
	ERASMUS	25
	Clube Ciência Viva	70
EB Miguel Torga	Projeto Percussão	35
	Escrever Melhor	10
	Clube de Jornalismo e Rádio	10
	Clube de Pintores	10
	Clube Têxteis	6
Escola Secundária da Amadora	Clube Ciência Viva	NR
	Clube Europeu	NR
	Grupo de Teatro GruTESco	NR
	Jogar Medir e Contar	NR
	RSA-Robótica e Simulação de Agentes	NR
Escola Básica D. Francisco Manuel Melo, Venteira, Amadora	NR	NR
Escola Básica Roque Gameiro, Reboleira, Amadora	NR	NR

Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho
(inquérito próprio)

O desporto escolar e o clube de ciência são as atividades mais participadas. Pelo menos 1900 alunos frequentam atividades complementares, no concelho da Amadora.

Em matéria de recursos humanos, no ano letivo de 2023/2024 foi identificado um total de 2014 pessoas afetas à atividade dos 15 equipamentos da rede pública do 2º e 3º CEB e ensino secundário na Amadora. 1521 pertencentes aos quadros e 493 com outro vínculo contratual.

Atendendo à sua função, os profissionais em maior número correspondiam aos docentes (1.446), seguidos dos assistentes operacionais (422), assistentes técnicos (101) e recursos humanos de outra natureza (45). Importa ainda mencionar que 27% dos docentes não pertenciam aos quadros, apresentando outro vínculo contratual.

4.5. Oferta formativa

Quadro 27 –Oferta de cursos profissionais nas Escolas da Rede Pública da Amadora, em 2023/2024

	Designação	Nível de qualificação	N.º de alunos	N.º de alunos residentes no concelho	N.º de abandonos	Ano de início	Ano de fim:
Escola Básica e Secundária D. João V (4 tipologias)	Técnico de Desporto (3º)	4	33	24	2	2021/2022	2023/2024
	Técnico Auxiliar de Saúde (3º)	4	14	14	2	2021/2022	2023/2024
	Técnico de Informática (3º)	4	11	9	0	2021/2022	2023/2024
	Técnico de Desporto (2º) 1	4	21	15	3	2022/2023	2024/2025
	Técnico de Desporto (2º) 2	4	10	9	2	2022/2023	2024/2025
	Técnico de Organização de Eventos	4	12	12	2	2022/2023	2024/2025
	Técnico Auxiliar de Saúde (2º)	4	9	7	0	2022/2023	2024/2025
	Técnico de Informática (2º)	4	10	10	0	2022/2023	2024/2025
	Técnico de Desporto (1º)	4	33	27	4	2023/2024	2025/2026
	Técnico Auxiliar de Saúde (1º)	4	14	14	1	2023/2024	2025/2026
Técnico de Informática (1º)	4	13	13	3	2023/2024	2025/2026	
	Sub-total		180	154	19		
Escola Básica e Secundária de Mães d'Água (2 tipologias)	Técnico de Comércio	4	24	24	12	2020/2021	2022/2023
	Técnico de Desporto	4	25	25	11	2020/2021	2022/2023
	Técnico de Comércio	4	21	21	9	2021/2022	2023/2024
	Técnico de Desporto	4	29	29	8	2021/2022	2023/2024
	Técnico de Desporto	4	23	23	7	2022/2023	2024/2025
	Técnico de Comércio 0,5	4	16	16	7	2023/2024	2025/2026
Técnico de Comércio 0,5	4	15	15	6	2023/2024	2025/2026	
	Sub-total		153	153	60		
Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves (7 tipologias)	Técnico de Cozinha/Pastelaria	4	24	nd	7	2022/2023	2024/2025
	Técnico de Design de Moda	4	13	nd	7	2022/2023	2024/2025
	Esteticista	4	12	nd	5	2022/2023	2024/2025
	Técnico de Geriatria	4	9	nd	7	2022/2023	2024/2025
	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	4	20	nd	10	2022/2023	2024/2025
	Técnico de Multimédia	4	10	nd	1	2022/2023	2024/2025
Técnico de Restaurante Bar	4	15	nd	12	2022/2023	2024/2025	
	Sub-total		103		nd		
Escola Secundária da Amadora (2 tipologias)	Técnico Programador de Informática	3	41	nd	0	2020/2021	2022/2023
	Técnico de Análise Laboratorial	3	13	nd	0	2020/2021	2022/2023
	Técnico Programador de Informática	3	34	nd	0	2021/2022	2023/2024
	Técnico de Análise Laboratorial	3	11	nd	0	2021/2022	2023/2024
	Técnico Programador de Informática	3	15	nd	0	2022/2023	2024/2025
	Técnico de Análise Laboratorial.	3	10	nd	0	2022/2023	2024/2025
	Técnico Programador de Informática	3	39	nd	0	2023/2024	2025/2026
Técnico de Análise Laboratorial	3	11	nd	0	2023/2024	2025/2026	
	Sub-total		174		nd		
Escola Secundária Fernando Namora (3 tipologias)	Técnico de Informática - Sistemas	4	15	15	0	2023/2024	2025/2026
	Técnico de Apoio Psicossocial	4	30	30	0	2023/2024	2025/2026
	Técnico Administrativo	4	13	13	1	2023/2024	2025/2026
	Sub-total		58	58	1		
Escola Secundária Seomara da Costa Primo (9 tipologias)	Técnico Administrativo - 0,5T	4	14	9	1	2023/2024	2025/2026
	Técnico de Ação Educativa	4	15	12	1	2023/2024	2025/2026
	Técnico Comercial	4	14	9	2	2023/2024	2025/2026
	Técnico de Desporto	4	52	19	4	2023/2024	2025/2026
	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	4	13	9	2	2023/2024	2025/2026
	Técnico de Fotografia	4	12	6	1	2023/2024	2025/2026
	Técnico Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	4	26	19	1	2023/2024	2025/2026
Técnico de Refrigeração e Climatização	4	12	9	1	2023/2024	2025/2026	

Designação	Nível de qualificação	N.º de alunos	N.º de alunos residentes no concelho	N.º de abandonos	Ano de início	Ano de fim:
Técnico de Turismo	4	26	20	1	2023/2024	2025/2026
Sub-total		184	112	14	184	112
Total		852	477	143		

Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Oferta Profissional

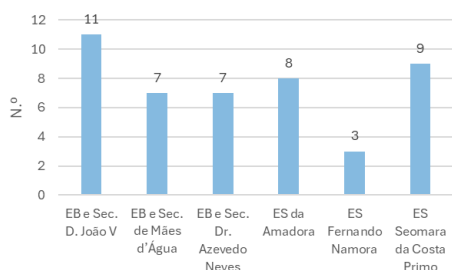
A oferta formativa ao nível de cursos profissionais encontra-se disponível em todos os estabelecimentos de com oferta de ensino secundário. Atendendo aos vários cursos disponibilizados pelos equipamentos do concelho da Amadora, independentemente das divergências interescolares, a oferta é robusta e bastante heterogénea, disponibilizando cursos para setores adequados às necessidades contemporâneas do mercado de trabalho.

O número de cursos e escolas com esta oferta tem vindo a crescer em todo o país, o que terá contribuído para novos desafios, ao nível da qualidade desta oferta formativa.

No concelho da Amadora, no ano letivo de 2023/2024 havia 45 cursos técnico profissionais com equivalência ao 12º ano, dando dupla certificação (diploma de conclusão do ensino secundário e certificação profissional e de nível 4 de qualificação). De acordo com Decreto-Lei no 55/2018, de 6 de julho, esta oferta privilegia a inserção dos jovens no mundo do trabalho, possibilitando em simultâneo o prosseguimento de estudos, se assim o pretenderem.

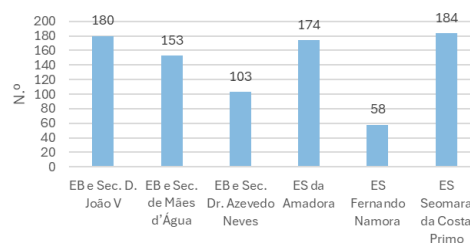
Atendendo à distribuição da oferta, é possível identificar algumas assimetrias entre Agrupamentos/ Escolas, destacando-se a Escola Secundária Seomara da Costa Primo pela oferta formativa diversificada, com 9 cursos diferentes (Técnico Administrativo, Técnico de Ação Educativa, Técnico Comercial, Técnico de Desporto, Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, Técnico de Fotografia, Técnico Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Refrigeração e Climatização, Técnico de Turismo) e a escola Sec. Dr. Azevedo Neves com 7 (Técnico de Cozinha/Pastelaria, Técnico de Design de Moda, Esteticista, Técnico de Geriatria, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Técnico de Multimédia, Técnico de Restaurante Bar). Em número de alunos e turmas, a Escola Secundária Seomara da Costa Primo tem 184 alunos inscritos, seguindo-se a EB e Secundária D. João V com 180.

Figura 68 – Número de cursos profissionais/turmas nas Escolas da Rede Pública da Amadora, 2023/24



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Figura 69 – Número de alunos inscritos nos cursos profissionais nas Escolas da Rede Pública da Amadora, 2023/24



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

De acordo com o inquérito dos equipamentos, no ano letivo de 2024/2025, 852 alunos frequentavam esta oferta formativa, o que corresponde a cerca de 24% dos alunos matriculados no ensino secundário da rede pública. Destes, 375 residem fora do concelho (44% do total).

A oferta formativa compreende 24 cursos distintos, sendo que predominam os cursos na área da informática, com 11 no total: técnico programador (4), técnico de informática (3), téc. de gestão de equipamentos informáticos, téc. de sistemas, téc. de gestão e programação de sistemas informáticos e téc. de eletrónica, automação e computadores, cada um com 1 curso. Existem 8 cursos de técnico de desporto.

Esteticista	Técnico de Fotografia
Técnico Administrativo	Técnico de Geriatria
Técnico Auxiliar de Saúde	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
Técnico Comercial	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
Técnico de Ação Educativa	Técnico de Informática
Técnico de Análise Laboratorial	Técnico de Informática – Sistemas
Técnico de Apoio Psicossocial	Técnico Programador de Informática
Técnico de Comércio	Técnico de Multimédia
Técnico de Cozinha/Pastelaria	Técnico de Organização de Eventos
Técnico de Design de Moda	Técnico de Refrigeração e Climatização
Técnico de Desporto	Técnico de Restaurante Bar
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	Técnico de Turismo

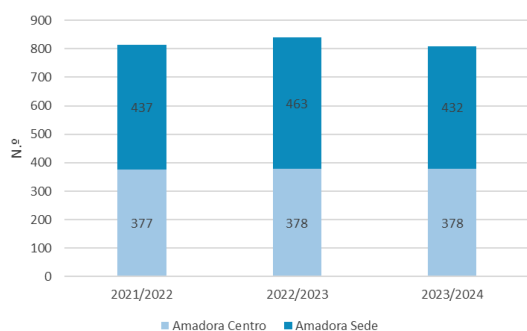
A listagem de prioridades nacionais e regionais definidas pela ANQEP hierarquiza as diferentes saídas profissionais numa escala com os níveis 0 (não prioritária), 1 (prioridade baixa), 2 (prioridade média) e 3 (prioridade elevada).

A oferta profissional privada é composta por dois estabelecimentos da Escola Profissional Gustave Eiffel (sede e Polo Amadora Centro, com 49 salas (20 na sede), que disponibilizam 15 cursos que englobam 810 alunos no ano letivo de 2023/2024. Estes alunos residem maioritariamente fora do concelho (66%),

Na sede (Falagueira/Venda Nova) estão disponíveis os 9 cursos: CEF - Operador/a de Informática, CEF - Pastelaria/Padaria, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, Técnico de Eletrónica e Telecomunicações, Técnico de Desenho Digital 3D, Técnico de Multimédia, Técnico de Pastelaria/Padaria e Técnico de Auxiliar de Saúde. Estes cursos são lecionados por 98 docentes.

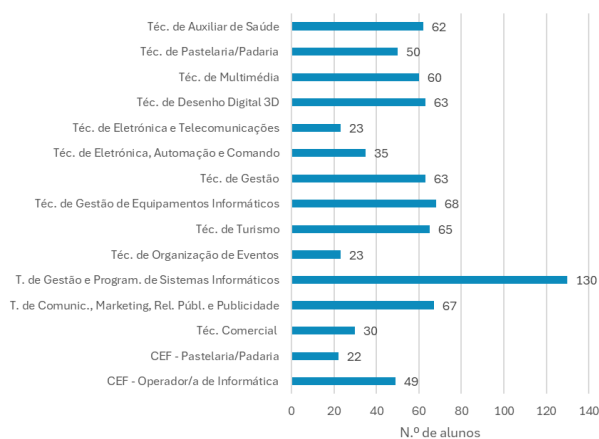
No Pólo Amadora Centro (Venteira) são disponibilizados os cursos: Técnico Comercial, Técnico de Comunicação, marketing, Relações-Públicas e Publicidade, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Organização de Eventos, Técnico de Turismo e Técnico de Gestão. Estes cursos são lecionados por 103 docentes.

Figura 70 – Evolução do número de alunos matriculados nos estabelecimentos da Escola Profissional Gustave Eiffel, 2021/22 a 2023/24



Fonte: Escola Profissional Gustave Eiffel (inquérito próprio)

Figura 71 – Número de alunos inscritos nos cursos profissionais nas Escolas da Rede Pública da Amadora, 2023/24



Fonte: Escola Profissional Gustave Eiffel (inquérito próprio)

Oferta de Educação para Jovens

Os cursos de educação e formação para jovens são lecionados em 3 escolas.

Quadro 28 –Oferta de cursos de educação e formação de jovens nas Escolas da Rede Pública da Amadora, em 2023/2024

Cursos CEF	Salas ocupadas (com turma) (n.º)	Docentes-Quadro (n.º)	Docentes Outros (n.º)
Escola Básica e Secundária D. João V	2	10	8
Escola Básica de Alfovelos	2	3	5
Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	5	7	12

Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

O Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) é uma medida socioeducativa e formativa de inclusão, de carácter temporário e excecional, a aplicar a jovens dos 15 aos 18 anos que se encontram em risco e/ou perigo de exclusão escolar e social depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar.

Visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a promoção social conferindo uma habilitação escolar de 2.º e/ ou 3.º ciclo. A Escola Básica e Secundária de Mães d'Água, Falagueira tem duas turmas PIEF, no 6º e no 9º ano (que ocupam 2 salas e têm afetos 12 docentes (10 pertencentes ao quadro)

Oferta de Educação para Adultos

De acordo com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), a educação e formação de adultos (EFA) constitui “um percurso flexível de formação, de duração variável, especificamente dirigido a adultos, que permite o desenvolvimento de competências sociais, científicas e profissionais necessárias ao exercício de uma atividade profissional e simultaneamente a obtenção de um nível básico ou do nível secundário de educação.”

Os cursos EFA de nível básico, tinham em 2023/2024 um total de 111 alunos, distribuídos por 5 turmas.

Quadro 29 –Oferta de cursos de educação e formação de adultos- nível básico, nas Escolas da Rede Pública da Amadora, em 2023/2024

Escola	Salas ocupadas (com turma) (n.º)	Docentes-Quadro (n.º)	Docentes Outros (n.º)	2021/2022 (n.º)		2022/2023 (n.º)		2023/2024 (n.º)		
				Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos residentes no concelho
Escola Secundária Seomara da Costa Primo	4	4	3	60	2	60	2	47	2	34
Escola Básica e Secundária D. João V	2	6	0	27	3	33	3	36	2	20
Escola Secundária da Amadora	1	4	1	27	1	28	1	28	1	19
	7	14	4	114	6	121	6	111	5	73

Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Os cursos de nível secundário, incluindo os de Tipo A, são dirigidos a adultos que não concluíram este nível de ensino na idade normal de escolarização. No concelho da Amadora, os cursos de Tipo A são lecionados em três estabelecimentos de ensino: Escola Secundária da Amadora, Escola Secundária Seomara da Costa Primo e Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves. Esta oferta formativa contempla as áreas de Técnico de Cozinha/Pastelaria, Técnico de Informática, Técnico Administrativo e Técnico de Saúde. No ano letivo de 2023/2024, os cursos de nível secundário foram ministrados nas quatro escolas do concelho com este nível de ensino, envolvendo um total de 218 alunos, distribuídos por nove turmas. oferta de cursos de nível secundário – Tipo A, em 2023/24 chegou a 129 alunos, organizados em 6 turmas.

Quadro 30 –Oferta de cursos de educação e formação de adultos- nível secundário, nas Escolas da Rede Pública da Amadora, em 2023/2024

Escola	Salas ocupadas (com turma) (n.º)	Docentes-Quadro (n.º)	Docentes Outros (n.º)
Escola Secundária Seomara da Costa Primo	2	5	1
Escola Básica e Secundária D. João V	2	7	0
Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	2	3	2
Escola Secundária da Amadora	7	19	3
	13	34	6

Escola	2021/2022 (n.º)		2022/2023 (n.º)		2023/2024 (n.º)		
	A.	T.	A.	T.	A.	T.	A. Res.
Escola Secundária Seomara da Costa Primo	30	1	30	1	30	1	22
Escola Básica e Secundária D. João V	86	4	95	4	54	2	35
Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	29	2	22	1	7	1	3
Escola Secundária da Amadora	137	5	146	5	127	5	88
	282	12	293	11	218	9	148

Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Quadro 31 –Oferta de cursos de educação e formação de adultos- nível secundário - tipo A, nas Escolas da Rede Pública da Amadora, 2021/2022 a 2023/2024

Escola	Salas ocupadas (com turma) (n.º)	Docentes-Quadro (n.º)	Docentes Outros (n.º)
Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	2	3	2
Escola Secundária da Amadora	2	5	1
Escola Secundária Seomara da Costa Primo	6	13	8

Escola	Curso	Nível/ Tipologia de Qualificação	2021/2022 (n.º)		2022/2023 (n.º)		2023/2024 (n.º)		
			A.	T.	A.	T.	A.	T.	A. Res.
Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	EFA- Técnico de Cozinha/Pastelaria	S3 Tipo - A	29	2	22	1	7	1	3
Escola Secundária da Amadora	Técnico/a de Informática- instalação e Gestão de Redes	Nível 4/481-Ciências Informáticas	17	1	17	1	17	1	13
	Técnico/a Administrativo/a	Nível 4/346 Secretariado e Trabalho Administrativo	17	1	17	1	17	1	13
Escola Secundária Seomara da Costa Primo	EFA - S3- Tipo A - T. Administrativo - S94	4	26	1	28	1	30	1	24
	EFA S3- Tipo A - T. Auxiliar de Saúde - S95	4	30	1	30	1	30	1	20
	EFA S3 Tipo A - T. Informática - Sistemas	4	26	1	26	1	28	1	21
	Total		145	7	140	6	129	6	94

Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)
Legenda: A: Alunos; T: Turmas; A. Res.: Alunos residentes no concelho

No âmbito da oferta formativa dirigida a adultos, merece destaque a disponibilização dos cursos de Educação e Formação de Adultos – nomeadamente as Ações de Formação de Português para Falantes de Outras Línguas. No ano letivo de 2023/2024, estas ações envolveram um total de 360 formandos, dos quais 77% frequentaram duas escolas em particular: a Escola Secundária Seomara da Costa Primo e a Escola Básica e Secundária D. João V. Importa ainda referir que cerca de 70% destes formandos residem no concelho da Amadora. Entre os anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, tanto o número de formandos como o número de ações de formação registaram um crescimento significativo, mais do que duplicando.

Quadro 32 –Oferta de cursos de educação e formação de adultos- Ações de formação de português para falantes de outras línguas, nas Escolas da Rede Pública da Amadora, 2021/2022 a 2023/2024

Escola	Salas ocupadas (com turma) (n.º)	Docentes-Quadro (n.º)	Docentes Outros (n.º)
Escola Secundária Seomara da Costa Primo	5	1	1
Escola Básica e Secundária D. João V	6	3	1
Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves	1	0	1
Escola Secundária da Amadora	2	0	2
	14	4	5

Escola	2021/2022 (n.º)		2022/2023 (n.º)		2023/2024 (n.º)		
	Alunos	Ações de formação	Alunos	Ações de formação	Alunos	Ações de formação	A. Res.
Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora	45	2	48	2	110	5	76
Escola Básica e Secundária D. João V, Damaia, Amadora	58	2	106	3	168	6	94
Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, Damaia, Amadora	0	0	39	2	42	2	42
Escola Secundária da Amadora	0	0	0	0	40	2	34
	103	4	193	7	360	15	246

Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

A escola Secundária da Amadora disponibiliza o ensino recorrente presencial (107 alunos em 2023/2024) e não presencial (3 alunos em 2023/2024).

Quadro 33 –Oferta de ensino recorrente da Escola Secundária da Amadora, 2021/2022 a 2023/2024

Escola	2021/2022 (n.º)		2022/2023 (n.º)		2023/2024 (n.º)		
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos residentes
Ensino Recorrente – regime presencial	134	3	87	3	107	3	65
Ensino Recorrente – regime não presencial	2	-	2	-	2	-	0

Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

O Programa Qualifica é uma iniciativa que visa elevar os níveis de qualificação da população adulta, promovendo a empregabilidade e o desenvolvimento de competências alinhadas com as exigências do mercado de trabalho. No âmbito deste programa, foi criada uma rede nacional de centros especializados – os Centros Qualifica. O Centro Qualifica da Amadora funciona em regime de consórcio com a Escola Secundária Dr. Azevedo Neves, a Escola Secundária Seomara da Costa Primo e a Escola Profissional Gustave Eiffel, tendo como principal objetivo orientar os munícipes para ofertas de ensino e formação profissional, bem como para processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). A autarquia assume o papel de entidade promotora deste centro.

(página propositadamente deixada em branco)

5. CARACTERIZAÇÃO DA PROCURA ATUAL

5.1. Procura Atual por Tipologia de equipamento / Nível de Ensino

5.1.1. Enquadramento

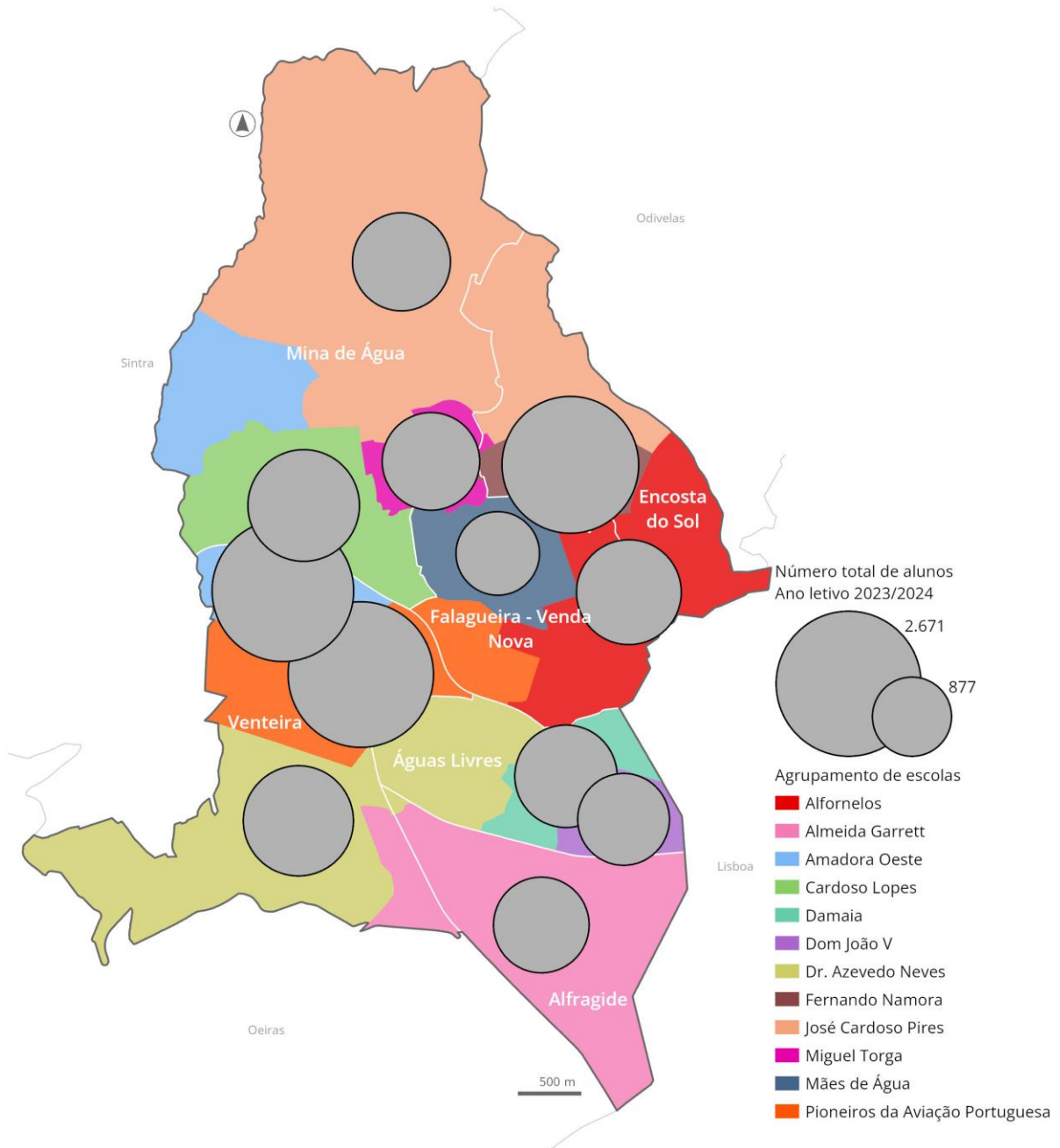
Atendendo ao número de alunos matriculados na rede pública do concelho da Amadora, entre os anos letivos 2021/2022 e 2023/2024 registou-se um acréscimo de 465 alunos (2,5%), embora este fenómeno não tenha sido transversal a todos os níveis de ensino. O pré-escolar, o 1º ciclo e o 3º CEB destacaram-se pelo crescimento de 6,1%, 5,1% e 9,3% face ao ano inicial. No sentido oposto, o 2º ciclo e ensino secundário perderam, respetivamente, 1,0%, e 7,5% dos seus alunos.

Quadro 34 – Variação no nº de matrículas nos equipamentos da rede pública da Amadora

Nível de ensino	Alunos matriculados			Variação 2021/2022 – 2023/2024	
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Nº	%
Pré-escolar	1.844	1.923	1.956	112	6,1
1ºCEB	5.405	5.706	5.682	277	5,1
2ºCEB	3.052	3.111	3.022	-30	-1,0%
3ºCEB	4.242	4.351	4.636	394	9,3%
Ensino secundário	3.849	3.801	3.561	-288	-7,5%
Total	18.392	18.892	18.857	465	2,5%
Total (INE)	21.085	20.900	nd	-	-

Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio); INE

Figura 72 - Nº de Alunos, por agrupamento de escolas, em 2023/2024



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

5.1.2. Pré-Escolar

O número de alunos inscritos na educação pré-escolar tem vindo a aumentar ao longo dos dois últimos decénios (53% desde 1999/2000). Considerando o período compreendido entre 2012/2013 e 2022/2023, houve um crescimento de 11%.

Afigura-se imperativo sublinhar a relevância da rede privada neste contexto, que no ano de 2022/2023 apresentava 2.252 matrículas (53% do total),

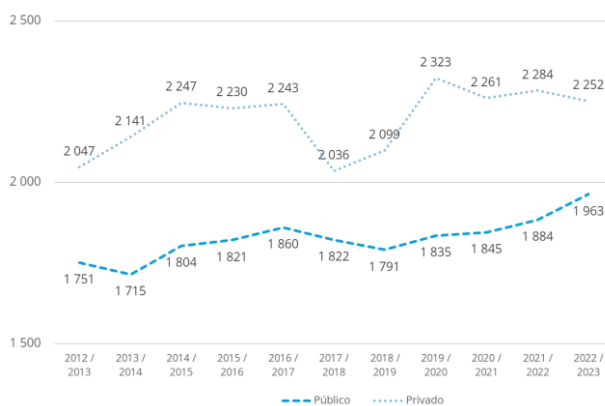
A oferta pública do pé escolar na Amadora passou dos 19%, em 1999/2000, para 47%, em 2022/2023.

A rede privada e solidária, tem descrito uma evolução mais ou menos regular, situando-se sempre acima dos 50% da oferta na última década. Dados do ano letivo de 2022/2023 apontavam para um total de 2.252 matrículas, valor ligeiramente acima do verificado no ano letivo 2000/2001 (+47). A rede privada constitui parte fundamental da oferta do pré-escolar na Amadora.

A oferta pública, embora continue menor que a privada, tem observado um crescimento significativo, com mais 1384 lugares em 2022, do que no ano 2000.

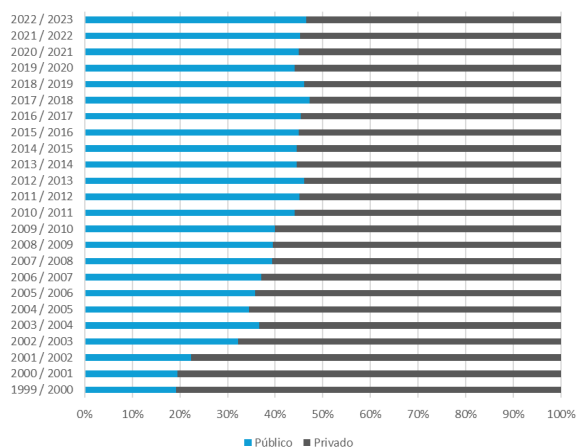
Os anos em que se verificou um maior aumento do número de vagas foram 2001/2002-2002/2003 (+333), 2002/2003-2003-2004 (+247) e 2009/2010-2010-2011 (+248).

Figura 73 – Evolução do nº de matrículas no ensino pré-escolar na Amadora



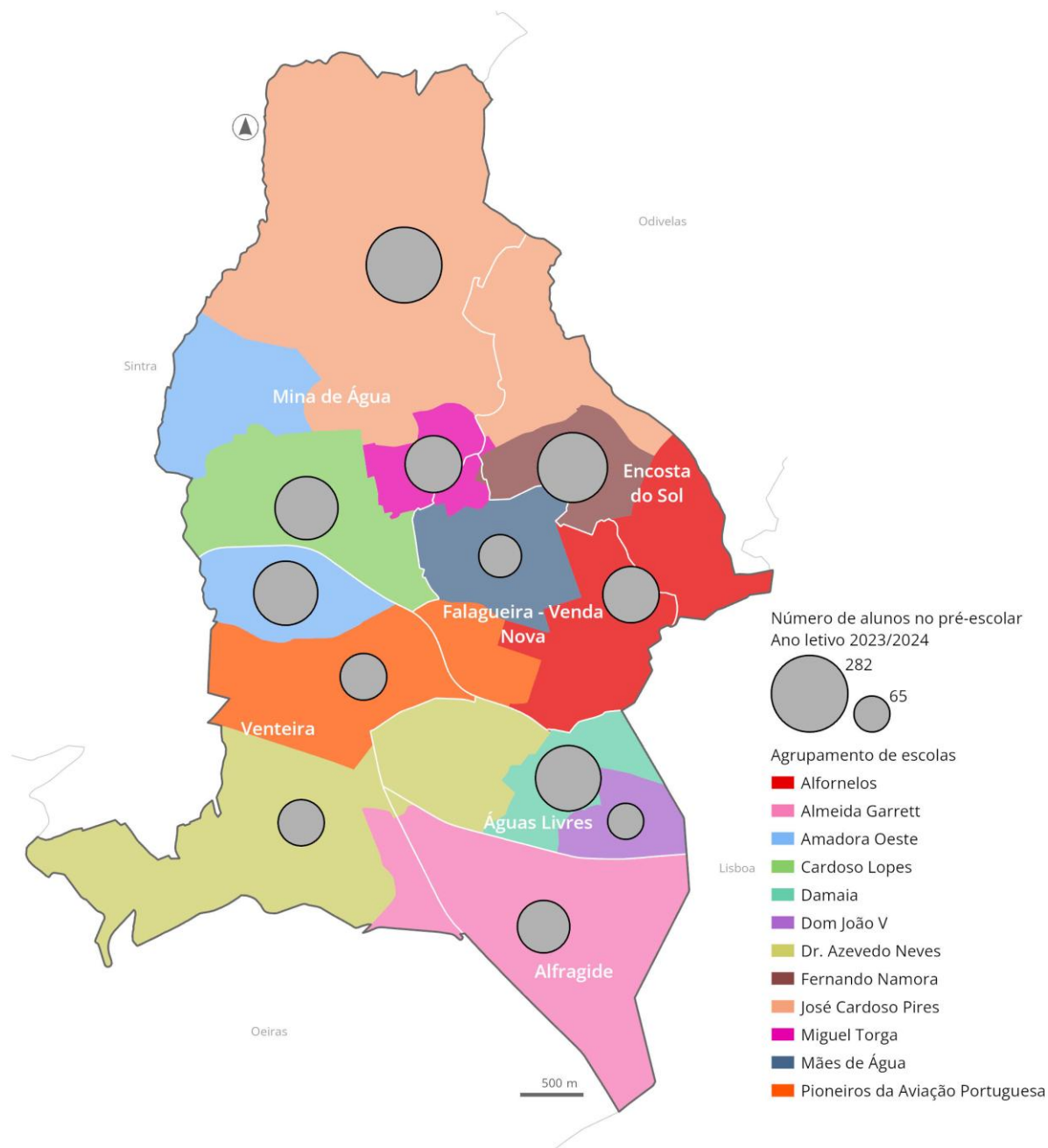
Fonte: INE

Figura 74 – Evolução do n.º de matrículas no ensino pré-escolar na Amadora, por tipologia de oferta



Fonte: INE

Figura 75 – Nº de alunos no ensino pré-escolar, por agrupamento de escolas, em 2023/2024



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

Atendendo exclusivamente à distribuição das matrículas do pré-escolar na rede pública, no ano de 2023/2024 (1.956 crianças), constata-se que existe uma simetria entre as várias freguesias do concelho, sendo que apenas a freguesia de Alfragide apresenta um número comparativamente mais reduzido de crianças matriculadas (135), consequência, em parte, do seu peso na demografia do concelho. Em sentido oposto, a freguesia da Mina d'Água e a freguesia das Águas Livres, agregam 25% e 22% da oferta, respetivamente.

Ao nível dos equipamentos, o Jardim de Infância de S. Brás (115), o pré-escolar da Escola Básica Sacadura Cabral (110), e o Jardim de Infância Raquel Gameiro (107) constituem os equipamentos com maior número de crianças matriculadas, refletindo as tendências demográficas e socioprofissionais do concelho, na medida em que os

encarregados de educação optam por matricular os seus educandos mais próximos do seu local de trabalho e/ou residência.

A UF da Mina de Água, Encosta do Sol e Águas Livres concentram 84% das crianças matriculadas no ensino pré-escolar que não residem no concelho (59 das 70).

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) eram disponibilizadas em todas estas instituições, quer antes quer depois da atividade letiva. No ano letivo de 2023/2024, as AAAF apresentavam uma adesão de 31% antes e 47% depois da componente letiva, o que se traduz num total de 601 e 919 crianças, respetivamente. Naturalmente, estes dados sublinham a importância destas atividades no contexto das famílias e numa melhor conciliação entre a vida pessoal e profissional.

Em matéria de necessidades educativas especiais/educação inclusiva, enquadradas pelo Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro e pelo Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, Educação Inclusiva, na sua redação atual), 456 alunos com medidas universais (23% das crianças matriculadas na rede pública), 130 alunos com relatórios técnico-pedagógicos (7%), 548 crianças para as quais foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão (28%).

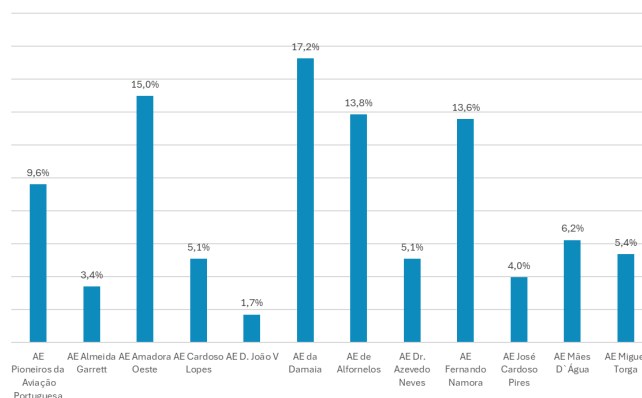
Das 1.956 crianças matriculadas nos equipamentos do pré-escolar, 354 (18%) tinham nacionalidade estrangeira.

O agrupamento de escolas da Damaia e o AE da Amadora Oeste destacam-se da média concelha com uma percentagem de alunos de nacionalidade estrangeira de cerca de 17 e 15%, respetivamente.

No que se refere às matrículas de crianças não residentes no concelho da Amadora, trata-se de um fenómeno pouco significativo, neste nível de ensino (4%).

Os encarregados de educação preferem matricular os seus educandos em equipamentos mais próximos dos seus locais de trabalho ou em locais privilegiados nos seus trajetos quotidianos casa-emprego. Neste caso, dando preferência à proximidade de casa.

Figura 76 – Alunos matriculados de nacionalidade estrangeira, no ensino pré-escolar (%)



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio)

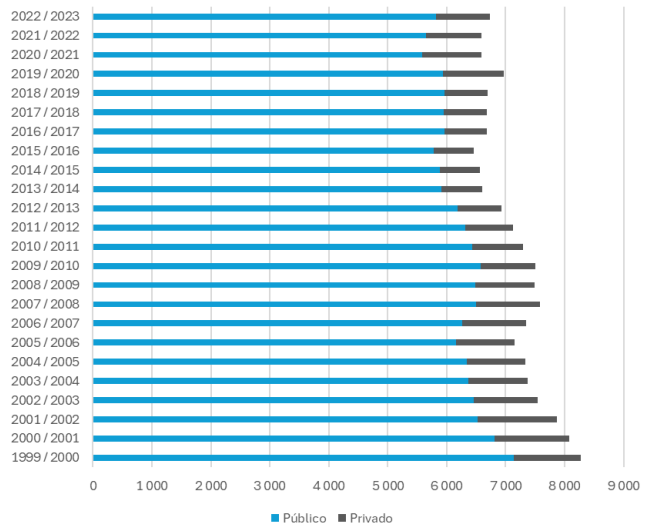
5.1.3. 1.º Ciclo do Ensino Básico

Atendendo à evolução do número de alunos do 1ºCEB, no concelho da Amadora, tem-se registado um ligeiro decréscimo na década (2012/2022). Não obstante, esta evolução tem sido distinta entre a rede pública e privada, na medida em que o decréscimo foi particularmente vincado nos equipamentos da rede pública (-5,9%), enquanto na rede privada houve um aumento de (22,1%).

Com base nos dados do ano letivo de 2023/2024 (disponibilizados pelos equipamentos, mediante inquérito próprio), registou-se um total de 5.682 matrículas na rede pública do 1ºCEB, manifestando-se uma diminuição face ao ano letivo precedente.

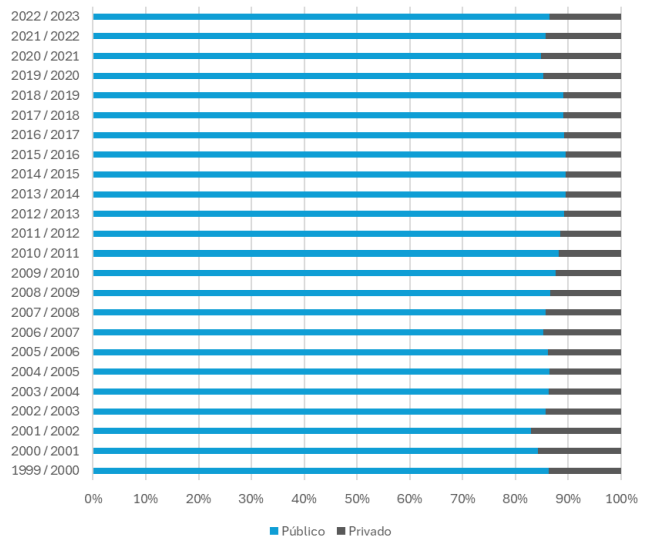
Ao nível da tipologia de oferta, embora as duas últimas décadas tenham espelhado algumas variações entre o peso dos domínios público e privado, no ano letivo de 2022/2023, a rede pública concentrava cerca de 86% das matrículas deste nível de ensino, manifestando um ligeiro decréscimo face a anos anteriores.

Figura 77 – Evolução do nº de matrículas no 1ºCEB na Amadora



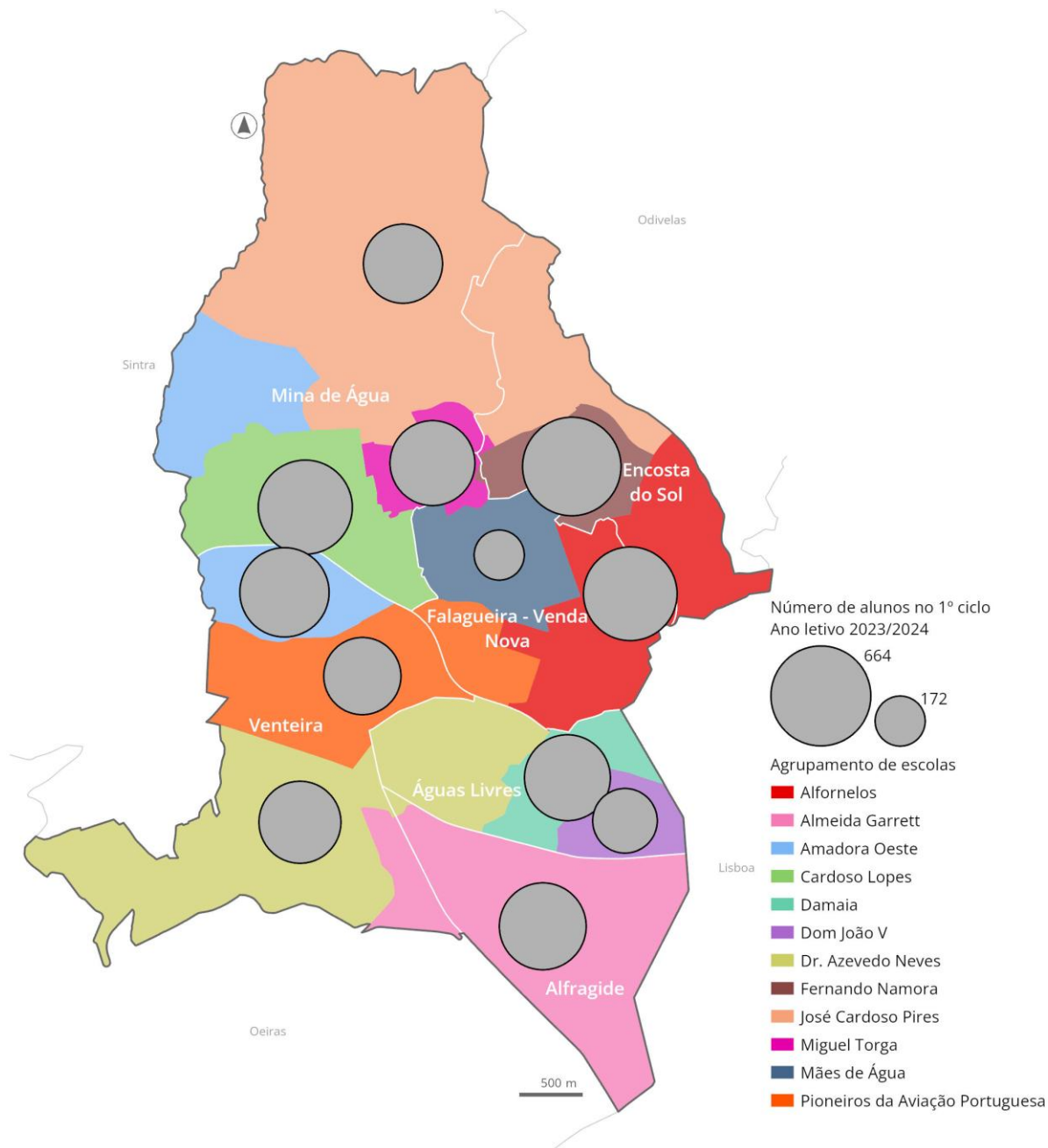
Fonte: INE

Figura 78 – Evolução do nº de matrículas no 1ºCEB na Amadora, por tipologia de oferta



Fonte: INE

Figura 79 – N.º de alunos no 1.º Ciclo do Ensino Básico, por agrupamento de escolas, em 2023/2024



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM da Amadora

À semelhança do pré-escolar, a distribuição das matrículas do 1.ºCEB resulta das dinâmicas demográficas e socioeconómicas destas unidades territoriais. Desta forma, a Mina de Água constitui a freguesia com o maior número de matrículas (1.519) e, no sentido oposto, a freguesia de Alfragide apresenta um número bastante mais reduzido (517).

Também relevante para esta análise são os serviços prestados pelos estabelecimentos do 1.º CEB, importa sublinhar que todos disponibilizam Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF).

No ano letivo de 2023/2024, cerca de 87% dos alunos do 1.ºCEB frequentavam AEC e aproximadamente 70% frequentavam a CAF. Assim, é possível compreender a importância deste serviço, por um lado, pelo enriquecimento

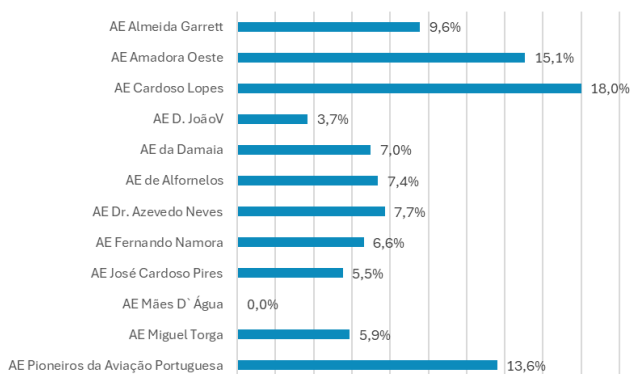
curricular dos próprios alunos, e por outro, pelo apoio disponibilizado às famílias, cujos horários laborais nem sempre são compatíveis com os horários da componente letiva.

Em matéria de necessidades educativas especiais/educação inclusiva, enquadradas pelo Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro e pelo Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, Educação Inclusiva, na sua redação atual), 1870 alunos com medidas universais (33% das crianças matriculadas na rede pública), 470 alunos com relatórios técnico-pedagógicos (8%), 2260 crianças para as quais foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão (40%).

Das 5.682 matrículas, aproximadamente 4,8% (272) correspondiam a alunos residentes em outros concelhos, 35% dos quais (94) se encontravam matriculados em estabelecimento na Mina de Água.

O AE Cardoso Lopes, corresponde ao agrupamento com maior percentagem de alunos não residentes na Amadora (18%), com os dois estabelecimentos de 1º ciclo localizados nas freguesias da Mina de Água, seguindo-se os AE Amadora Oeste (15,1%) e Pioneiros da Aviação Portuguesa (13,6%), Venteira e Falagueira/Venda Nova.

Figura 80 – Taxa de alunos matriculados não residentes no concelho, no 1ºCEB

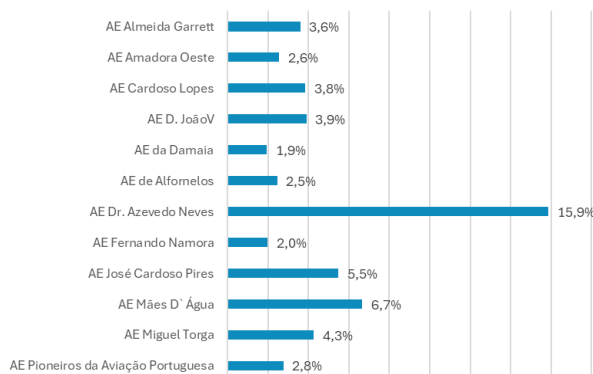


Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

Com base no inquérito próprio, os equipamentos escolares do 1ºCEB da rede pública identificaram um total de 245 retenções e 3 abandonos, no ano letivo de 2022/2023. Estes dados refletem um decréscimo face aos registados no ano precedente (266 retenções e 4 abandonos).

O número de retenções que tiveram lugar no ano letivo de 2022/2023 constituíram 4,3% do número total de matrículas, o que constitui um aspeto positivo no contexto das políticas educativas municipais, o que advém do trabalho das instituições educativas na prevenção e combate ao fenómeno do abandono escolar precoce ao nível local. Importa acrescentar que a sua distribuição é díspar, pelos vários equipamentos e agrupamentos que compõem a oferta do 1ºCEB na Amadora. No Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves a taxa

Figura 81 – Taxa de retenções, no 1ºCEB

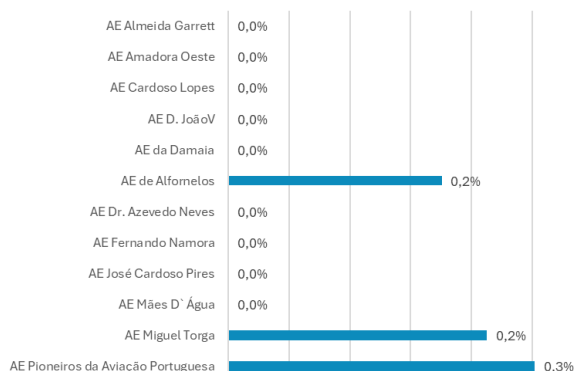


Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

de retenção (15,9%) é bastante superior à taxa global do concelho (4,6%).

Ao nível dos abandonos, o AE Pioneiros da Aviação Portuguesa tem a taxa mais elevada (0,3%), quando a média concelhia é de 0,1%.

Figura 82 – Taxa de Abandono, no 1ºCEB



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

5.1.4. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Tal como mencionado no capítulo da caracterização da oferta, atendendo exclusivamente à rede pública, o 2ºCEB é disponibilizado em 12 equipamentos e o 3ºCEB é disponibilizado em 13.

Existem 11 equipamentos em que 2º e 3º ciclo são disponibilizados em simultâneo, por vezes também com o ensino secundário.

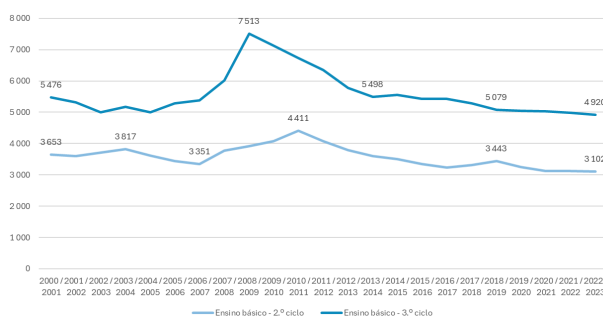
A Escola Básica D. Francisco Manuel Melo, que oferta até ao 2º ciclo (1º e 2º ciclo).

O número de crianças matriculadas nos 2º e 3ºCEB do concelho descreveu uma diminuição ao longo da última década, atingindo valores próximos aos do início do século, segundo dados do INE.

Assim, em 2022/2023, 3.102 alunos matricularam-se no 2ºCEB e 4.920 no 3ºCEB, o que traduziu numa variação negativa de 18 e 15%, respetivamente, face a 2012/2013.

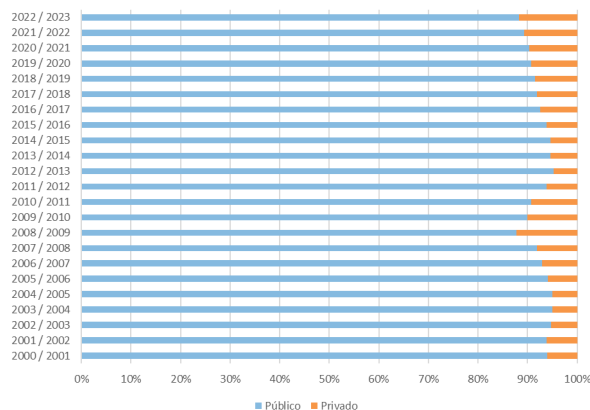
Em 2022 e 2023, o peso das matrículas no ensino privado correspondeu a 12%.

Figura 83 – Evolução do nº de matrículas no 2º e 3ºCEB na Amadora



Fonte: INE

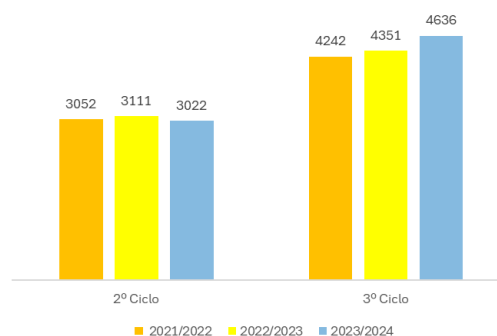
Figura 84 – Evolução do nº de matrículas no 2º e 3ºCEB na Amadora, Por Tipologia de Oferta



Fonte: INE

Uma análise da rede pública, tendo por base o questionário aos agrupamentos de escolas, confirma a tendência de ligeiro decréscimo do número de alunos no 2º ciclo do ensino básico, entre 2021/2022 e 2023/2024, enquanto no 3º ciclo o número de alunos aumentou.

Figura 85 – Evolução do nº de matrículas no 2º e 3ºCEB na Amadora



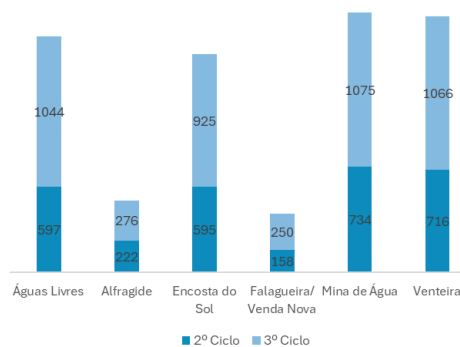
Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

Uma análise à escala da freguesia evidencia o maior peso, em número total de matrículas, das freguesias de Mina de Água (1802), Venteira (1782), Águas Livres (1641) e Encosta do Sol (1520).

Por ciclo de ensino, as freguesias da Mina de Água e Venteira mantêm-se como aquelas com maior número de alunos matriculados, com 734 e 716 no 2º ciclo, e 1075 e 1066, no 3º ciclo. Segue-se a freguesia de Águas Livres também tem um elevado número de alunos no 3º ciclo: 1044.

Naturalmente, este fenómeno reflete as dinâmicas demográficas e socioeconómicas concelhias.

Figura 86 – Nº de matrículas no 2º e 3ºCEB, por freguesia, em 2023/2024



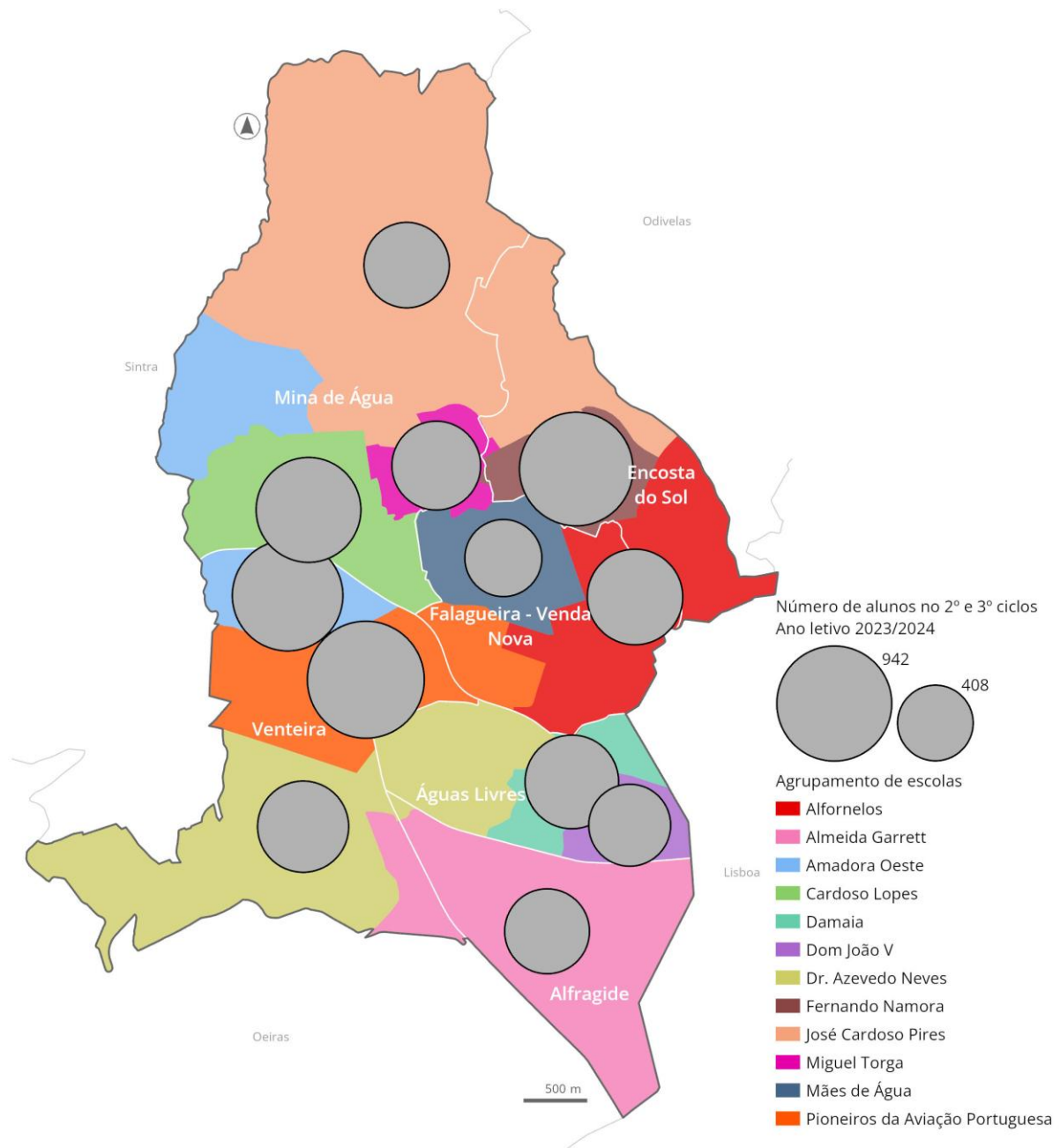
Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

Importa ainda sublinhar a diferença que não existem diferenças significativas entre o 2º e o 3ºCEB, na medida em que a percentagem de matriculados residentes em outro concelho é 6% e 9%²⁵, respetivamente.

Esta discrepância entre residentes e não residentes deve-se, por um lado, à distribuição da população e das atividades económicas, uma vez que alguns munícipes poderão optar por matricular os seus filhos nas escolas mais próximas dos seus locais de trabalho. E por outro, à idade dos alunos, que ao se aproximarem do ensino secundário, podem optar por se matricular em equipamentos que disponibilizem uma oferta educativa mais aproximada dos seus interesses.

²⁵ Sem considerar o AE José Cardoso Pires, para o qual não existem dados.

Figura 87 – Nº de alunos no 2º e 3º ciclos do ensino básico, por agrupamento de escolas, em 2023/2024



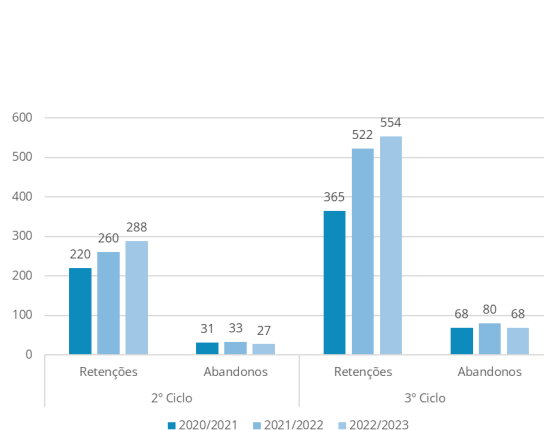
Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM da Amadora

Aos alunos destes níveis de ensino, são também disponibilizados outros serviços e atividades complementares que refletem, sobretudo, a valorização da prática de atividades extralectivas enquanto fator promotor do desenvolvimento e aprendizagem.

O facto de os serviços prestados serem também algo diversos, dentro das limitações dos equipamentos, reflete o empenho do sistema educativo em motivar e capacitar os alunos no seu desenvolvimento de conhecimentos em áreas extremamente pertinentes para o seu quotidiano, assim como o incentivo à adoção de estilos de vida mais saudáveis, através da prática desportiva.

Finalmente, atendendo ao número de retenções e abandonos, tanto o 2º, como o 3ºCEB têm descrito um aumento destas ocorrências ao longo dos últimos anos, na medida em que, no ano letivo de 2020/2021 se registaram 585 retenções e 99 abandonos e no ano letivo de 2021/2022 estes valores passaram a 782 retenções e 113 abandonos em 2022//2023 842 retenções. Neste domínio, destaque para a Escola Básica Almeida Garrett e a Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves com o maior número de retenções e abandono, em 2022/2023.

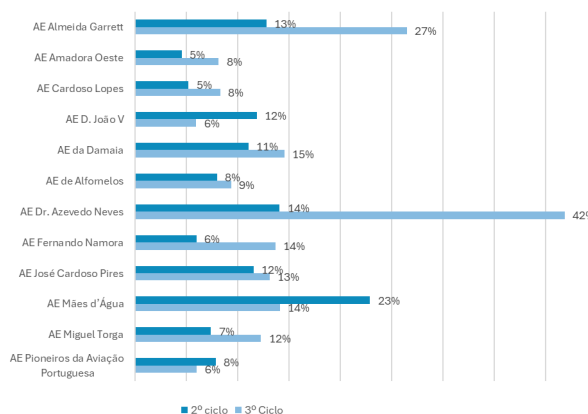
Figura 88 – N° de retenções e abandonos no 2º e 3ºCEB



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

Conforme referido, atendendo ao número de retenções e abandonos, o 2ºCEB tem descrito um aumento destas ocorrências ao longo dos últimos anos, passando de 220 retenções e 31 abandonos em 2020/2021 para as 288 retenções e 27 abandonos, no ano letivo 2022-2023. Deste modo, 8,7% dos alunos matriculados no concelho da Amadora reprovaram e 0,9% abandonaram os estudos.

Figura 89 – Taxa de retenções, no 2ºe 3º CEB



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

No que respeita à distribuição das retenções, os AE Mães d'Água e AE Dr. Azevedo Neves destacam-se pela percentagem claramente acima da média concelhia, atingindo, respetivamente, 22,9% e 14,1%.

Os abandonos existem em 4 dos 12 agrupamentos, destacando-se o AE Dr. Azevedo Neves, dado que 6,7% dos alunos matriculados no ano letivo 2022/2023 abandonaram os estudos.

À semelhança do 2ºCEB, no 3ºCEB observa-se um aumento do número de retenções e desistências, ao longo dos últimos anos, na medida em que, no ano letivo de 2020/2021 se registaram 365 retenções e 68 abandonos e no ano letivo de 2022/2023 estes valores passaram a 554 retenções e 68 abandonos. Assim, dos 4351 alunos matriculados nesse ano letivo, 12,7% ficaram retidos no mesmo ano de escolaridade e 1,6% abandonaram os estudos.

No ano letivo de 2023/2024, a percentagem de alunos matriculados residentes em outro concelho no 2º e 3º CEB foi de 6% e 9%, totalizando 160 alunos e 408 alunos respetivamente²⁶.

Ainda assim, este indicador não é transversal a todos os agrupamentos, relevando o AE Amadora Oeste, cuja percentagem de alunos matriculados não residentes no concelho atinge os 15,5% e os 20% nos dois ciclos de ensino, respetivamente. E o AE da Damaia, com 29% de alunos não residentes no 3º CEB.

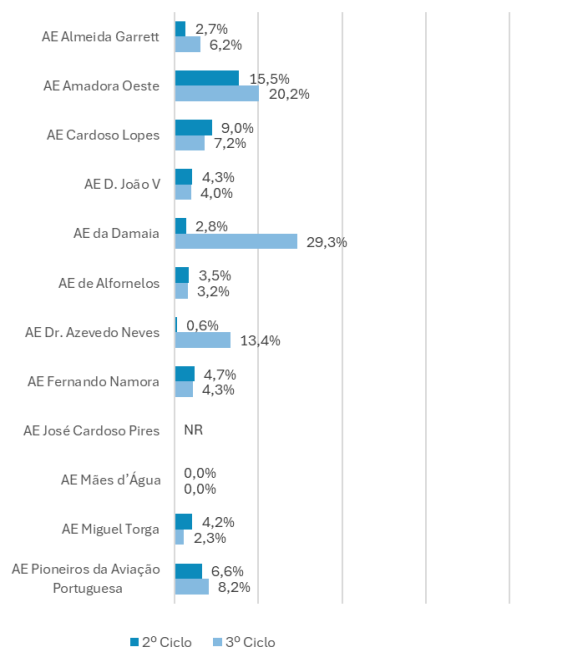
O número de alunos não residentes no concelho no 3º CEB bastante superior face ao 2º CEB.

Este fenómeno reflete a preferência dos alunos/encarregados de educação, que com o aproximar do ensino secundário, optam por se matricular em equipamentos que disponibilizam uma oferta educativa mais aproximada dos seus interesses.

O número de alunos matriculados de nacionalidade estrangeira é superior a 40% nos agrupamentos de escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora Oeste e Alformelos, no 2º Ciclo, e nos AE Dr. Azevedo Neves e Fernando Namora, no que respeita ao 3º ciclo.

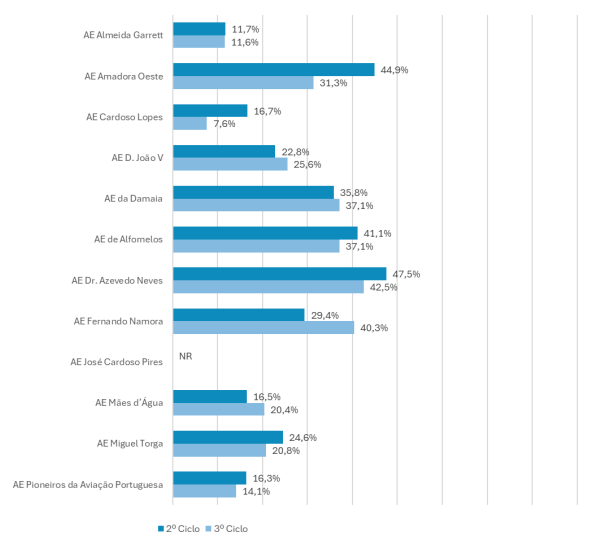
No total do concelho, os alunos de nacionalidade estrangeira no 2º e 3º CEB, 792 e 1154 alunos, que representam 28 e 27%, respetivamente do total de alunos matriculados²⁷.

Figura 90 – Taxa de alunos matriculados não residentes no concelho, no 2º e 3º B



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

Figura 91 – Taxa de alunos matriculados no 2º e 3º CEB, com nacionalidade estrangeira



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

²⁶ Sem considerar o AE José Cardoso Pires, para o qual não foi disponibilizada esta informação.

²⁷ Sem considerar o AE José Cardoso Pires, para o qual não foi disponibilizada esta informação.

5.1.5. Ensino Secundário

A evolução das matrículas nas escolas públicas e privadas ao longo dos anos letivos de 2000/2001 a 2022/2023 é diferente.

Nas escolas públicas, o número de matrículas apresenta flutuações significativas, atingindo valores mais elevados em 2008/2009 e 2009/2010, com 7.043 e 6875 alunos, respetivamente, a que não será alheio o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos. Segue-se uma queda gradual até 5.101 alunos em 2022/2023.

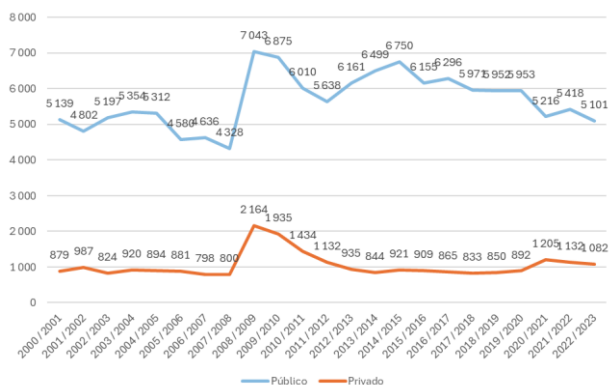
Nas escolas privadas, embora os números sejam menores, os registos mais altos ocorreram em 2008/2009, com 2.164 alunos e 2009/2010, com 1935 alunos. Fora esse período, e nos anos mais recentes, houve uma diminuição das matrículas, que nos anos mais recentes se mantiveram em torno de 1.000 alunos.

A partir de 2010, observa-se um declínio geral no número de matrículas em ambas as tipologias de oferta, sugerindo possíveis mudanças nas políticas educacionais, demográficas ou socioeconómicas.

A rede privada, em 2008/2009, representou 24% da oferta total no ensino secundário, com 2.164 matrículas.

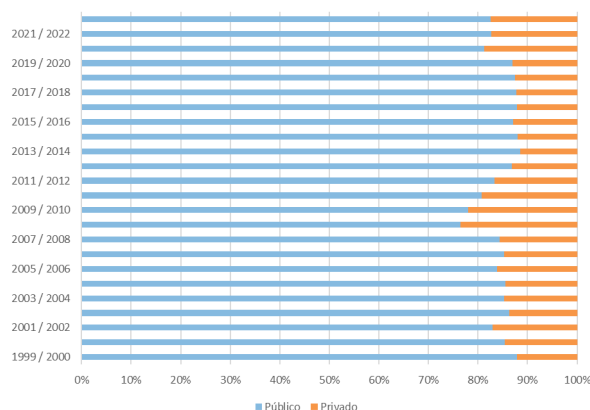
Estas dinâmicas refletem-se, naturalmente, no peso da rede privada no concelho da Amadora, concentrando cerca de 17% dos alunos matriculados no ensino secundário em 2022/2023.

Figura 92 – Evolução do nº de matrículas no ensino secundário na Amadora



Fonte: INE

Figura 93 – Evolução do nº de matrículas no ensino secundário na Amadora, por tipologia de oferta



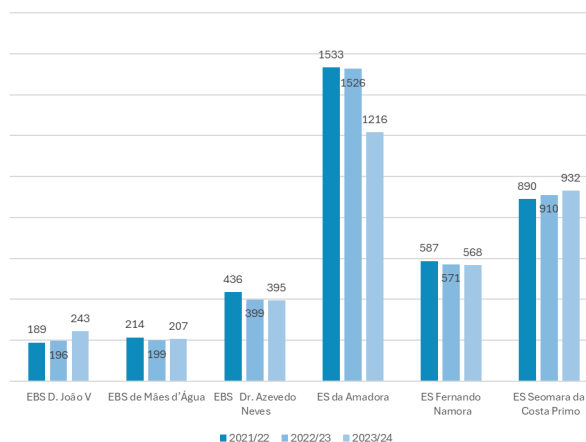
Fonte: INE

O ensino secundário público está presente em 6 agrupamentos/escolas públicas: 3 Escolas Básicas e Secundárias e 3 Escolas Secundárias.

O gráfico apresenta a evolução do número de matrículas no ensino secundário ao longo dos anos letivos de 2000/2001 a 2022/2023. Verifica-se uma diminuição de 7%, devido à quebra de alunos na ES da Amadora, nos três anos considerados viu o número de matrículas no secundário diminuir 21%.

Em 2023/2024 o número de matrículas no secundário nesta escola representava 43% do total de matrículas neste nível de ensino.

Figura 94 – Evolução do nº de matrículas no ensino secundário, por escola, na Amadora

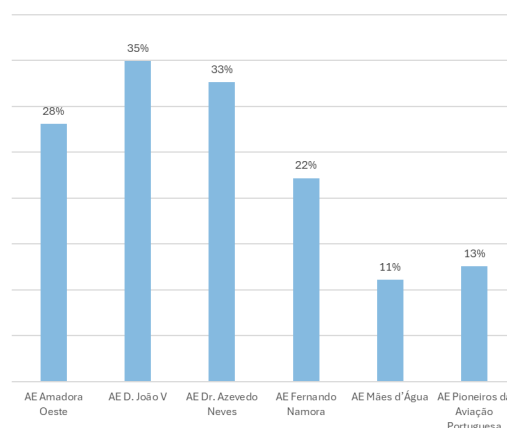


Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

Com base no inquérito realizado, em 2023/2024, 778 dos alunos matriculados no ensino secundário não residem no concelho, o que se traduz numa percentagem particularmente acentuada (22%).

Três agrupamentos/escolas situam-se acima da média concelhia, com percentagens de alunos com nacionalidade estrangeira em torno dos 30%: AE Amadora Oeste/ES Seomara da Costa Primo- 28%; AE Dr. Azevedo Neves/ES Dr. Azevedo Neves- 33%; AE D. João V/EBS D. Joao V - 35%.

Figura 95 – Alunos matriculados no ensino secundário (%), com nacionalidade estrangeira, por escola, na Amadora



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

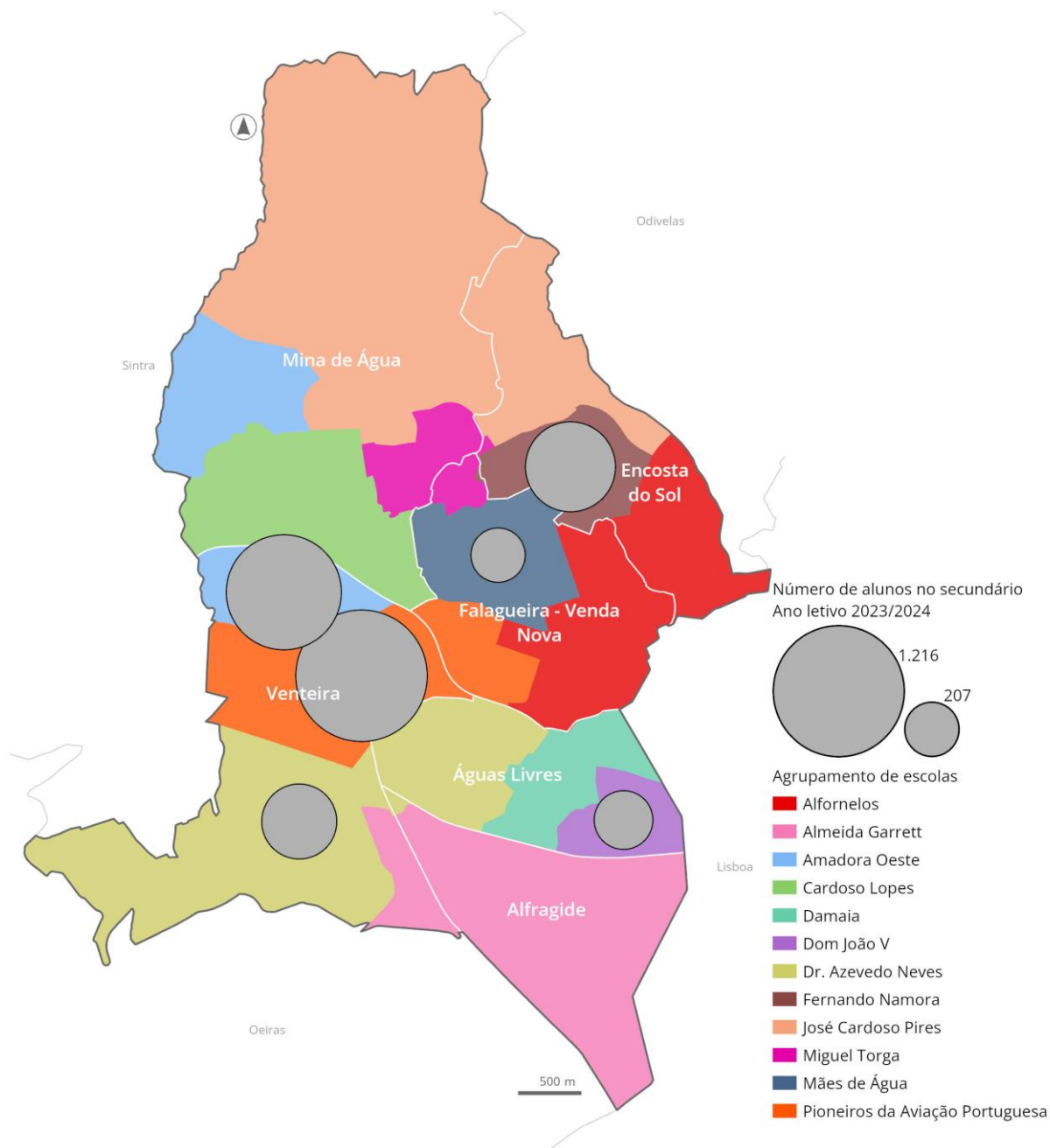
Em matéria de necessidades educativas especiais/educação inclusiva, enquadradas pelo Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de janeiro e pelo Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, Educação Inclusiva, na sua redação atual), 714 alunos com medidas universais (20% das crianças matriculadas na rede pública), 153 alunos com relatórios técnico-pedagógicos (4%), 835 crianças para as quais foram mobilizadas medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão (23%).

As escolas do concelho da Amadora disponibilizavam um total de 27 cursos profissionais, distribuídos pelos seis equipamentos com ensino secundário. A escola Básica de Alfovelos inclui na sua oferta formativa, cursos EF de Jovens: Costura/modista e Operador de jardinagem (Nível de Qualificação 2), com 27 alunos distribuídos por 2 turmas em 2023/2024.

No ano letivo de 2023/2024, os equipamentos do concelho da rede pública da Amadora registaram um total de 852 alunos matriculados em cursos profissionais, destacando-se a Escola Secundária Seomara da Costa Primo e a EB e

Secundária D. João V, com 39% e 14% de alunos residentes em outros concelhos, o que reflete alguma capacidade de atração desta oferta formativa. Esta procura externa pode ser resultado da oferta de cursos profissionais existentes no concelho ir ao encontro das expetativas e interesses dos alunos.

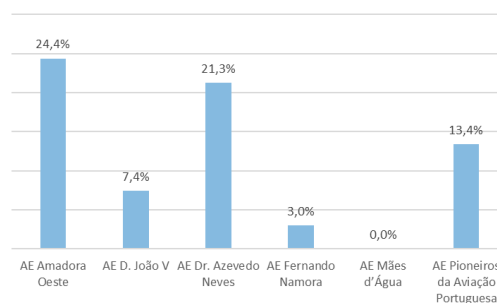
Figura 96 - Nº de alunos no ensino secundário, por agrupamento de escolas, em 2022/2023



Com base no inquérito realizado, em 2023/2024, 509 dos alunos matriculados no ensino secundário não residem no concelho, o que se traduz numa percentagem particularmente acentuada (14%).

Atendendo ao nível dos equipamentos, as Escolas Secundárias Seomara da Costa Primo (24,4%) e Dr. Azevedo Neves (21,3%) destacam-se das restantes pela percentagem de alunos não residentes no concelho manifestamente superior à média concelhia (14,3%).

Figura 97 – Taxa de alunos matriculados não residentes no concelho, no ensino secundário

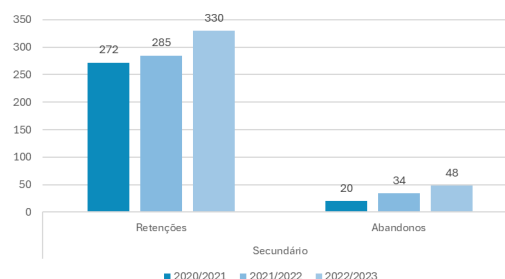


Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

Em matéria de sucesso escolar, importa destacar a evolução negativa no número de retenções e desistências registadas entre os anos letivos de 2020/2021 e 2022/2023, que aumentou de 272 retenções e 20 abandonos, para 330 retenções e 48 abandonos.

Este fenómeno reflete a incapacidade das instituições em manter os alunos na esfera educacional, não conseguindo impedi-los de terminarem o seu percurso formativo de forma precoce.

Figura 98 – Evolução do número de alunos retidos/que abandonaram, no ensino secundário



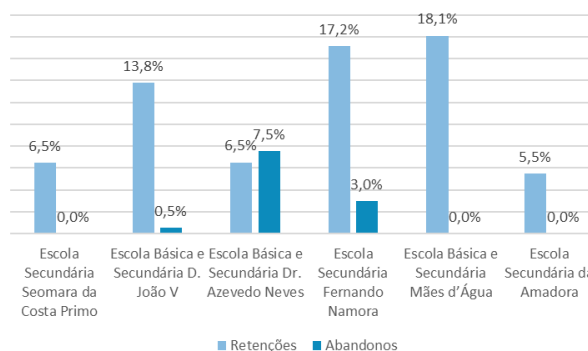
Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

Não obstante, a taxa de retenção e abandono no ensino secundário correspondeu a 8,7% e 1,3%, respetivamente.

Atendendo à taxa de retenção, destaque para as E. Sec. Mães de Água (18,12%), Fernando Namora (17,2%) e D. João V (13,8%) que apresentam valores algo acima da média concelhia.

Relativamente aos abandonos, a Escola Secundária Dr. Azevedo Neves destaca-se face às restantes, dado que 7,5% dos alunos matriculados no ano letivo de 2022/2023 abandonaram os estudos.

Figura 99 – Taxas de retenção e abandono, no ensino secundário



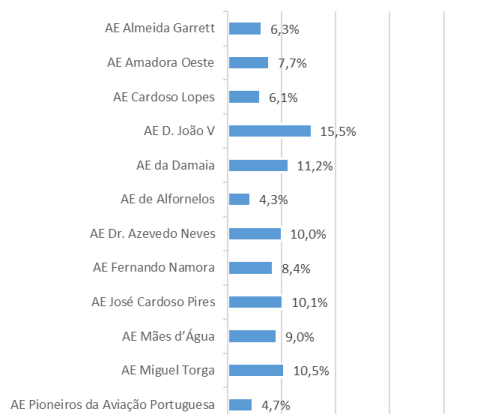
Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

5.2. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

No total dos Agrupamentos de Escolas, existem 1538 alunos com NSE enquadrados na educação inclusiva, para os quais foram realizados relatórios técnico pedagógicos. No agrupamento D. João V, 15,5% dos alunos (164) têm RTP - Relatório Técnico-Pedagógico. Em valores absolutos, o AE Fernando Namora (198) e o AE Amadora Oeste (195) realizaram o maior número de RTP.

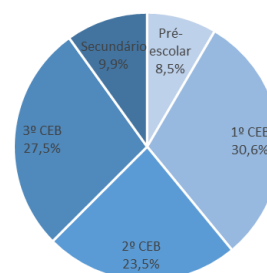
Entre os alunos com RTP, 30,6% (470) se concentram no 1º ciclo de escolaridade, 23,5% (362) no 2º ciclo e 27,5% (423) no 3º ciclo. Os ciclos com menor prevalência são o pré-escolar (8,5%) e o ensino secundário (9,9%), com 130 e 153 alunos, respetivamente.

Figura 100 – Alunos com RTP por agrupamento de escolas em 2023/2024 (%)



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

Figura 101 – Alunos com RTP por ciclo de ensino, em 2023/2024 (%)



Fonte: Agrupamentos de escolas do concelho (inquérito próprio) / CM de Amadora

5.3. ALUNOS COM NACIONALIDADE ESTRANGEIRA

O gráfico apresenta as oito principais nacionalidades estrangeiras entre os alunos no concelho da Amadora no ano letivo de 2024/2025, destacando a diversidade de origens. Os países com maior número de alunos são o Brasil, com 1501 estudantes, seguido por Cabo Verde (1056 alunos) e Angola (821 alunos). Também há presença significativa de alunos de Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Paquistão, Bangladesh e Índia. O grupo de 8 países representa 89% do total de alunos estrangeiros no concelho, enquanto em 2022/2023 representava 62% do total, havendo por isso uma tendência para uma concentração destas nacionalidades no concelho.

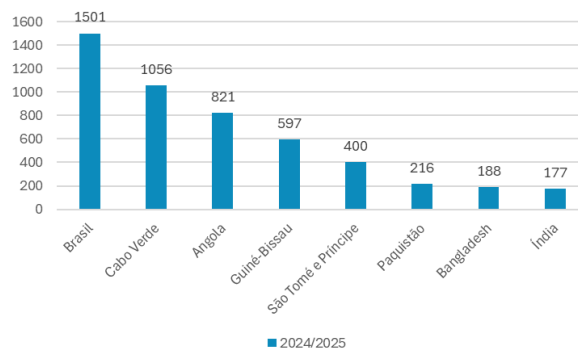
Essa informação é relevante para compreender os fluxos migratórios e o impacto da diversidade cultural na educação local. O elevado número de alunos brasileiros e cabo-verdianos pode indicar laços históricos e sociais entre essas comunidades e Portugal. Além disso, a presença de crianças oriundas do Paquistão, Bangladesh e Índia mostra os fluxos migratórios mais recentes para o nosso país.

O ranking de nacionalidades por agrupamento de escolas, mostra a distribuição de alunos estrangeiros nos diferentes AE da Amadora. Destacando-se o AE Amadora Oeste como aquele com maior diversidade cultural, embora em cada agrupamento se encontrem, no mínimo duas dezenas de nacionalidades diferentes.

A gestão de escolas com um número tão elevado de nacionalidades diferentes enfrenta desafios significativos, especialmente em termos de inclusão/integração cultural, adaptação dos currículos e da comunicação. Para superar esses desafios, muitas escolas implementam programas de tutoria, ensino bilingue e mediação intercultural.

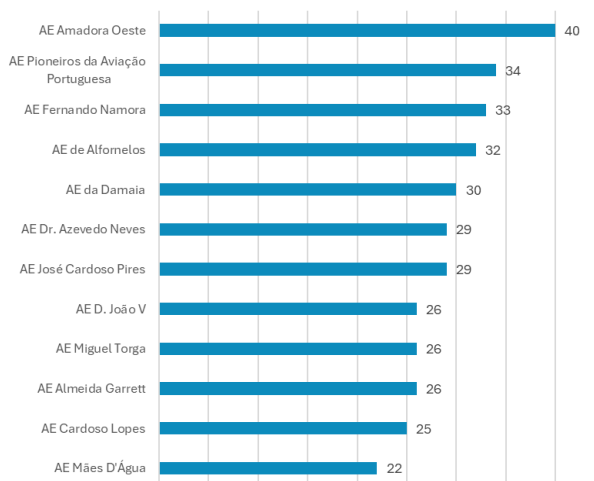
Muitos alunos podem ter um domínio limitado do português, dificultando o processo de aprendizagem e a comunicação com professores e colegas. Por outro lado, os estudantes vêm de sistemas de ensino diferentes, com conhecimentos e metodologias distintas.

Figura 102 – N.º de alunos com nacionalidade estrangeira, 8 principais nacionalidades em 2024/2025



Fonte: CMA

Figura 103 – N.º de nacionalidade estrangeiras, por agrupamento de escolas em 2024/2025



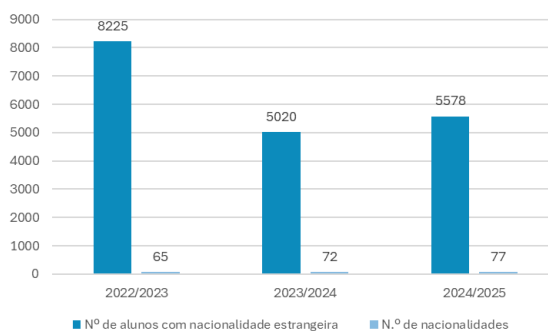
Fonte: CMA

É necessário garantir um ambiente escolar inclusivo e respeitoso para estudantes de diferentes origens o que exige iniciativas de integração, como atividades multiculturais, celebração de datas importantes e combate à discriminação.

O número de nacionalidades tem aumentado significativamente, sendo que nas escolas do concelho são identificadas 77 nacionalidades diferentes.

O número de alunos estrangeiros diminuiu, embora as nacionalidades Brasileira e Cabo Verdiana continuem a reforçar a sua presença.

Figura 104 – Evolução do número de alunos com nacionalidade estrangeiras, e do nº de nacionalidade, entre 2022/2023 e 2024/2025, nas escolas públicas da Amadora



Fonte: CMA

(página propositadamente deixada em branco)

6. REDE PRIVADA E SOLIDÁRIA

6.1. ANÁLISE SUPORTADA NAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS

De acordo com a Carta Social do MTSS, a rede privada e solidária de educação pré-escolar do concelho é composta por 43 equipamentos. Desses, três freguesias — Águas Livres, Alfragide e Mina de Água — concentram o maior número, com 10 equipamentos cada. No total, esta rede tem capacidade para acolher 2.626 crianças, estando atualmente 2.332 inscritas. Estes números superam os da rede pública, que dispõe de capacidade para 2.187 crianças, com 1.916 efetivamente inscritas.

Quadro 35 – Equipamentos de ensino pré-escolar da rede privada e solidária

Freguesias	Equipamentos	Capacidade		Utentes		Taxa de ocupação
	N.º	N.º	%	N.º	%	%
Águas Livres	10	573	21,8	528	22,6	92,1
Alfragide	10	761	29,0	664	28,5	87,3
Encosta do Sol	6	524	20,0	473	20,3	90,3
Falagueira-Venda Nova	4	215	8,2	197	8,4	91,6
Mina de Água	10	464	17,7	382	16,4	82,3
Venteira	3	89	3,4	88	3,8	98,9
Total	43	2.626	100,0	2.332	100,0	88,8

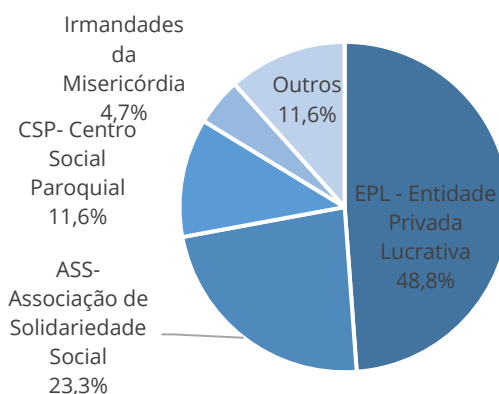
Fonte: Carta Social MTSS (abril 2025)

A freguesia de Alfragide apresenta a maior capacidade na oferta de educação pré-escolar da rede privada e solidária, com 761 vagas, correspondentes a 29% do total. É também nesta freguesia que se regista o maior número de crianças matriculadas: 664, o que representa 28,5% do total. Seguem-se, em termos de capacidade e inscrições, as freguesias de Águas Livres e Encosta do Sol.

As taxas de ocupação mantêm-se sempre acima dos 82% em todas as freguesias, com uma média geral de 89%, o que evidencia uma possível limitação para responder a um eventual aumento da procura.

A maioria dos estabelecimentos de educação pré-escolar privados é gerida por entidades com fins lucrativos (49%), seguindo-se as Associações de Solidariedade Social e os Centros Sociais Paroquiais.

Figura 105 – Estabelecimentos de ensino pré-escolar da rede privada e solidária segundo a tipologia de entidade gestora



Fonte: Carta Social (2025)

De acordo com o INE, no ano letivo de 2022/2023, 47 dos 97 estabelecimentos de ensino não superior existentes na Amadora eram de gestão privada, representando 48% do total. Entre estes, 32 oferecem educação pré-escolar, 11 o ensino básico, 2 combinam ensino básico e secundário, e 2 são escolas profissionais.

No mesmo ano, os estabelecimentos de ensino privados contabilizavam um total de 5.315 alunos, distribuídos da seguinte forma: 2.252 no pré-escolar, 916 no 1.º ciclo, 452 no 2.º ciclo, 613 no 3.º ciclo e 1.082 no ensino secundário.

A rede privada assume maior expressão no pré-escolar, tanto no número de equipamentos (49% do total) como na proporção de alunos (42%).

6.2. ANÁLISE SUPORTADA NO PROCESSO DE INQUIRÇÃO

Em 2024, foi realizado um inquérito dirigido às entidades da rede privada e solidária com oferta educativa, tendo-se obtido nove respostas de instituições com ensino pré-escolar e apenas uma resposta de uma entidade com oferta nos 1.º e 2.º ciclos.

No ano letivo de 2023/2024, os estabelecimentos inquiridos contabilizavam um total de 930 alunos, distribuídos da seguinte forma: 472 no pré-escolar, 210 no 1.º ciclo, 109 no 2.º ciclo e 139 no 3.º ciclo. A Escola Luís Madureira, pertencente à rede solidária, é a única a oferecer os quatro níveis de ensino (pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos), contando com um total de 577 alunos nesse ano letivo.

Seguem-se, de forma resumida, algumas das principais características dos equipamentos de ensino pré-escolar inquiridos. O número de crianças inscritas manteve-se estável ao longo dos três anos letivos analisados, com 472 crianças matriculadas em 2023/2024 nos nove estabelecimentos que responderam. O número de alunos com Relatório Técnico Pedagógico corresponde a 3% do total.

Quadro 36 – Evolução da procura nos Equipamentos do Pré-Escolar da rede privada e solidária

Designação do Estabelecimento de Educação	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Alunos com Relatórios técnico pedagógicos (n.º) 2023/2024	Salas/ Salas ocupadas com turma (n.º) 2023/2024
Associação de Cultura e Desporto da Brandoa (ABCD)	50	48	49	2	2/2
Centro Educacional e Comunitário Roda Viva	45	45	44	5	2/2
Colégio Moinho de Sonho	68	63	68	2	4/3
Escola Luis Madureira	142	144	144	2	9/6
Externato O Viveirinho	75	75	75	0	3/3
Fraldinhas e Travessuras	23	23	18	0	4/4
Fundação AFID Diferença	25	25	25	1	1/1
Jardim de Infância Casal dos Sonhos	40	38	35	1	2/2
Pequenos Sorrisos	13	14	14	1	1/1
Total	481	475	472	14	28/24

Fonte: Inquérito próprio

De modo geral, as instalações dos equipamentos inquiridos apresentam um bom estado de conservação. As exceções são o pré-escolar da AFID, com avaliação deficiente, a Associação de Cultura e Desporto da Brandoa e o Jardim de Infância Casal dos Sonhos, ambos classificados com um estado de conservação razoável.

Importa ainda salientar, pela positiva, a adoção de medidas específicas para o aumento da eficiência energética por parte destes estabelecimentos, como a instalação de painéis solares, bem como a implementação de sistemas de sensorização, monitorização em tempo real e automatização.

Quadro 37 – Estado de conservação nos Equipamentos do Pré-Escolar da rede privada e solidária

Designação do Estabelecimento de Educação	Estado de conservação geral		Consumo energético	
	Edifícios	Espaços exteriores	Evolução nos últimos 3 anos	Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética
Associação de Cultura e Desporto da Brandoa (ABCD)	Razoável	Razoável	Neutra (Manutenção do consumo)	
Centro Educacional e Comunitário Roda Viva	Bom	Excelente	Positiva (Redução do consumo)	Mudança da cobertura em + de 60m2 para painéis sandwich com lâ de rocha entre o teto falso.
Colégio Moinho de Sonho	Excelente	Excelente	Positiva (Redução do consumo)	Substituição de equipamento, cofinanciado pelo PER
Escola Luís Madureira	Excelente	Bom	Neutra (Manutenção do consumo)	Painéis Solares
Externato O Viveirinho	Bom	Bom	Positiva (Redução do consumo)	Aquisição de aparelhos classe A+
Fraldinhas e Travessuras	Excelente	Bom	Neutra (Manutenção do consumo)	Painéis Solares
Fundação AFID Diferença	Deficiente	Deficiente	Positiva (Redução do consumo)	
Jardim de Infância Casal dos Sonhos	Razoável	NS/NR	Neutra (Manutenção do consumo)	
Pequenos Sorrisos	Excelente	Excelente	Positiva (Redução do consumo)	Sensorização, monitorização em tempo real e automatização

Fonte: Inquérito próprio

No que se refere ao 1º ciclo, os dois estabelecimentos inquiridos tinham um total de 210 crianças matriculadas em 2023/24, menos 6 do que em 2021/22.

Quadro 38 – Evolução da procura nos Equipamentos do 1º ciclo da rede privada e solidária

Designação do Estabelecimento de Educação	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Alunos com Relatórios técnico pedagógicos (n.º) 2023/2024	Salas/Salas ocupadas com turma (n.º)
Escola Luís Madureira	185	185	185	3	8/8
Externato O Viveirinho	31	28	25	0	2/1
Total	216	213	210	3	10/9

Fonte: Inquérito próprio

As instalações apresentadas foram classificadas pelas entidades gestoras com um estado de conservação “bom” (Escola Luís Madureira) e “excelente” no caso do Externato o Viveirinho.

Quadro 39 – Estado de conservação nos Equipamentos do 1º ciclo da rede privada e solidária

Designação do Estabelecimento de Educação	Estado de conservação geral		Consumo energético	
	Edifícios	Espaços exteriores	Edifícios	Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética
Escola Luís Madureira	Bom	Bom	Positiva (redução do consumo)	Colocação de painéis solares.
Externato O Viveirinho	Excelente	Bom	Positiva (redução do consumo)	Não

Fonte: Inquérito próprio

A escola Luís Madureira tem 248 crianças matriculadas no conjunto do 2º e 3º ciclos, 4,8% com necessidade de Relatório Técnico Pedagógico. Esta escola não apresenta constrangimentos ao nível do estado de conservação dos equipamentos.

Quadro 40 – Evolução da procura nos Equipamentos do 2º e 3º ciclos da rede privada e solidária

Designação do Estabelecimento de Educação	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Alunos com Relatórios técnico pedagógicos (n.º) 2023/2024	Salas/Salas ocupadas com turma (n.º)
Escola Luís Madureira (2º Ciclo)	104	108	109	4	10/10
Escola Luís Madureira (3º Ciclo)	142	140	139	8	
Total	246	248	248	12	10/10

Fonte: Inquérito próprio

Quadro 41 – Estado de conservação nos Equipamentos do 2º e 3º ciclos da rede privada e solidária

Designação do Estabelecimento de Educação	Estado de conservação geral		Consumo energético	
	Edifícios	Espaços exteriores	Edifícios	Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética
Escola Luís Madureira	Bom	Bom	Positiva (redução do consumo)	Painéis fotovoltaicos

Fonte: Inquérito próprio

(página propositadamente deixada em branco)

7. OUTROS ESTABELECIMENTOS

7.1. ENSINO SUPERIOR

A oferta de ensino superior no concelho da Amadora inclui duas instituições: a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), instituição de ensino superior politécnico, e a Academia Militar.

Nos anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023, a ESTC formou um total de 99 alunos. No ano letivo de 2023/2024, estavam inscritos 210 estudantes em todos os anos curriculares, incluindo alunos em mobilidade internacional de crédito (incoming).

A Academia Militar, também sediada na Amadora, é uma instituição de ensino superior público universitário militar e policial. Tem como missão formar oficiais para os quadros permanentes do Exército e da Guarda Nacional Republicana (GNR), preparando-os para o exercício das funções estatutárias previstas, o cumprimento das missões atribuídas a estas forças, e o desenvolvimento de competências de liderança para cargos de comando, direção e chefia.

(página propositadamente deixada em branco)

8. PROJEÇÕES DA POPULAÇÃO ESCOLAR (PROCURA POTENCIAL)

8.1. NOTA INTRODUTÓRIA

Segundo o Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro, nomeadamente no que concerne aos objetivos, a Carta Educativa visa promover a adequação da rede de estabelecimentos, de modo que, em cada momento, as ofertas educativas respondam à procura efetiva que se manifeste em cada um dos níveis de ensino. Neste quadro, a melhor utilização dos recursos educativos só poderá ser efetivamente concretizada se, no início de cada ano letivo, a oferta conseguir dar uma resposta adequada às necessidades da procura.

Com base na interpretação da evolução demográfica recente e das tendências de urbanização local é possível desenvolver algumas conclusões sobre tendências e impactes da demografia na evolução da procura educativa no Concelho da Amadora. Acresce que, em qualquer processo de planeamento municipal, a componente demográfica deverá ser destacada, na medida em que se assume como um dos pilares de sustentação e vertebração do desenvolvimento territorial, geradora de fluxos espaciais e de novas necessidades e conceitos, cujos impactes se refletem na organização e modelação do espaço, nomeadamente no que concerne à programação de equipamentos e infraestruturas.

Torna-se assim evidente a necessidade de prospetivar os quantitativos populacionais futuros para se identificarem, atempadamente, algumas carências e problemas que daí advenham, nomeadamente na programação de equipamentos escolares, para satisfazer as necessidades dos habitantes que previsivelmente se virão instalar no concelho num futuro próximo e/ou para colmatar/resolver as necessidades já sentidas pelas populações atualmente. O modelo a adotar na Carta Educativa destina-se a esse fim, pois consegue estimar a estrutura etária da população, em momentos posteriores.

Deste modo, foram realizadas projeções demográficas para 2031 e 2035, utilizando o modelo cohort survival aberto.

O modelo cohort survival aberto corresponde a um modelo que se baseia na capacidade de sobrevivência de um grupo de indivíduos que sofre o mesmo tipo de acontecimentos demográficos, no decorrer de uma determinada unidade temporal. Existem dois pressupostos de base, no modelo: i) a existência de um grupo etário e um período de projeção, sendo que este deve corresponder à amplitude do primeiro; ii) a probabilidade que um grupo etário tem, num dado momento, de sobreviver e passar a constituir o grupo etário seguinte, num momento posterior. Aqui está subjacente uma equação de concordância onde a população final é igual à população inicial, a que se adicionam os nascimentos e as imigrações, e se subtraem os óbitos e as emigrações (traduz o efeito do crescimento natural e da variação migratória, na evolução da população, durante um determinado período).

Nesta projeção, especialmente centrada nas diversas freguesias do concelho, considerou-se a evolução temporal da população, por grupos etários, no período de 2011 - 2021, para se prospetivar a sua evolução para o horizonte temporal de 2021-2031 e 2021-2035. Dadas as características do concelho, localizado num território dinâmico, competitivo e atrativo (a Área Metropolitana de Lisboa), originando que as freguesias estejam em permanente mutação, no que se refere ao seu modelo de desenvolvimento e ocupação do território, bem como da atual política de desenvolvimento territorial preconizada no âmbito da Revisão do PDM da Amadora, as projeções demográficas, incluindo o crescimento natural e as taxas migratórias, foram desenvolvidas segundo dois cenários prospetivos (tendencial e voluntarista moderado). Com base nestes dados de projeção demográfica, construíram-se dois cenários prospetivos de procura educativa por nível de ensino, nomeadamente no que se refere à Rede Pública.

8.2. CENARIZAÇÃO DEMOGRÁFICA (2031 E 2035)

Num primeiro momento, foram realizadas projeções demográficas para 2031 e 2035, utilizando o modelo *cohort survival*. Nesta projeção, espacialmente centrada nas diversas freguesias do concelho, considerou-se a evolução temporal da população, por grupos etários, no período de 2011 - 2021, para se prospetivar a sua evolução para o horizonte temporal de 2021-2031 e para 2021-2035. Dadas as características do concelho, o impacto previsível gerado pela crise pandémica, e o timing de realização (já distante do último Recenseamento Geral da População de 2021), as projeções demográficas, incluindo o crescimento natural e as taxas migratórias, foram, numa fase posterior, desenvolvidas segundo dois cenários prospetivos.

A aplicação do modelo, com o objetivo de prospetivar a população residente no concelho, no ano de 2031 e 2035, a partir da evolução demográfica patenteada durante a década 2010, processou-se a vários níveis: estrutura etária, taxas brutas e específicas de mortalidade e natalidade, e saldo migratório.

O primeiro passo metodológico centrou-se na recolha estatística das variáveis necessárias:

- População residente para todas as freguesias do concelho, por grupo etário, em 2011 e em 2021;
- Nados-vivos por grupos etários das mães (grupos etários decenais férteis: dos 10 aos 59 anos), para todas as freguesias, entre 2011 e 2020;
- Óbitos, por grupo etário, para todos os anos entre 2011 e 2020;
- Óbitos com menos de 1 anos entre 2011 e 2020;
- Taxa de mortalidade infantil média do último quinquénio;
- Taxa de natalidade e mortalidade para as freguesias, o concelho, a Área Metropolitana de Lisboa e o Continente, em 2011 e 2021;
- Taxa de crescimento migratório para o Continente e a Área Metropolitana de Lisboa, entre 2010 e 2021.

Com a população residente em 2011, com o saldo fisiológico (crescimento natural) durante o período 2011-2020 e com a população recenseada em 2021, foi encontrado o saldo migratório (à população recenseada em 2021 subtraiu-se o saldo fisiológico) e a respetiva taxa.

Elaboraram-se, depois, as taxas de natalidade específicas ((nados-vivos por grupo etário / população residente por grupo etário)*Taxa de sobrevivência infantil) e as taxas de sobrevivência associadas a cada grupo etário (1-(óbitos por grupo etário/ população residente média do grupo etário na década)). Para se encontrarem as taxas de sobrevivência a aplicar na década de projeção, consideraram-se os nados-vivos registados ao longo da década de 2010. As taxas de natalidade específicas que foram consideradas para o período em projeção foram as registadas em 2021, aplicando-se, depois, a probabilidade de sobrevivência (1- taxa mortalidade infantil). Esta operação permite quantificar o número de nados-vivos que sobrevivem, sendo importante pelo facto de neste período da vida a mortalidade ser relativamente elevada.

As taxas de migração utilizadas foram as obtidas na década anterior, mas aplicadas à população residente em 2021, pois considerou-se que a tendência se iria manter (partiu-se do pressuposto de que na década seguinte – 2021/2031 -, o saldo migratório iria ser semelhante, sendo por isso aplicado este saldo à população de 2021).

Para projetar a população do primeiro escalão (0 - 9 anos), multiplicaram-se os produtos das taxas de natalidade específicas, pela população residente no grupo etário respetivo, em 2021. Os escalões etários seguintes, correspondem ao produto da população residente em 2021, pelas taxas de sobrevivência e de migração, dos grupos etários anteriores. Para o último escalão, a operação tem a mesma lógica, mas entra-se em linha de conta com os grupos etários anterior (60 - 69 anos) e o último (70 e mais anos) que engloba o resto da população, dado que é um grupo etário aberto. Posteriormente, foi necessário reequacionar e readaptar o exercício, criando-se um cenário alternativo, em função da dinâmica social observada nos últimos 4 anos (pós-censos), nomeadamente em termos de fixação de população migrante, e das perspetivas que existem à data relativamente aos postos de trabalho a criar no curto prazo (a concretização de algumas intensões de investimento existentes/em curso nos próximos 5 anos), com impacte direto na fixação de novos residentes no concelho, sobretudo casais em idade fértil e/ou com filhos menores.

Quadro 42 – Situação demográfica do concelho e Freguesias, em 2021 (estrato etário)

2021	Águas Livres	Alfragide	Encosta do Sol	Falagueira-Venda Nova	Mina de Água	Venteira	Amadora (Concelho)
0-9 anos	3566	1555	2583	1629	4431	2244	16008
10-19 anos	3373	2045	2868	1839	4489	2170	16784
20-29 anos	4560	1974	3493	2665	4898	3083	20673
30-39 anos	5334	1875	3543	2560	6143	3775	23230
40-49 anos	5326	2572	3776	2740	6698	3720	24832
50-59 anos	4336	2589	3419	2618	5433	3058	21453
60-69 anos	4310	2049	3448	2407	5095	2833	20142
70 e + anos	6802	2178	3963	4330	5774	5285	28332
Total	37607	16837	27093	20788	42961	26168	171454

Quadro 43 – Evolução demográfica do concelho, por estrato etário, cenário tendencial 2031

Cenário Tendencial 2031	Águas Livres	Alfragide	Encosta do Sol	Falagueira-Venda Nova	Mina de Água	Venteira	Amadora (Concelho)
0-9 anos	3595	1563	2596	1631	4453	2264	16101
10-19 anos	3596	1955	2683	1809	4491	2274	16808
20-29 anos	3786	2053	2879	1846	4507	2679	17751
30-39 anos	4596	1990	3496	2386	4937	3308	20714
40-49 anos	5403	1699	3589	2593	6223	3824	23332
50-59 anos	5337	2277	3284	2345	6211	3727	23181
60-69 anos	4340	2289	3022	2421	5438	3061	20572
70 e + anos	7223	2959	4447	4716	5978	5683	31005
Total	37876	16785	25997	19747	42239	26820	169463

Quadro 44 - Evolução demográfica do concelho, por estrato etário, cenário tendencial 2035

Cenário Tendencial 2035	Águas Livres	Alfragide	Encosta do Sol	Falagueira-Venda Nova	Mina de Água	Venteira	Amadora (Concelho)
0-9 anos	3609	1567	2602	1631	4464	2274	16148
10-19 anos	3708	1910	2591	1794	4492	2326	16820
20-29 anos	3399	2093	2573	1437	4311	2477	16290
30-39 anos	4228	2047	3473	2299	4334	3075	19456
40-49 anos	5442	1263	3496	2520	5985	3876	22581
50-59 anos	5837	2121	3217	2209	6600	4062	24045
60-69 anos	4356	2409	2809	2428	5610	3175	20787
70 e + anos	7433	3349	4688	4909	6080	5881	32341
Total	38011	16758	25448	19227	41877	27147	168468

Quadro 45 - Evolução demográfica do concelho, por estrato etário, cenário expansionista 2031

Cenário Expansionista 2031	Águas Livres	Alfragide	Encosta do Sol	Falagueira-Venda Nova	Mina de Água	Venteira	Amadora (Concelho)
0-9 anos	3638	1602	2622	1640	4515	2298	16315
10-19 anos	3639	2004	2710	1820	4554	2308	17035
20-29 anos	3831	2105	2908	1857	4570	2719	17991
30-39 anos	4652	2049	3531	2400	5006	3374	21013
40-49 anos	5468	1750	3625	2609	6310	4283	24045
50-59 anos	5401	2334	3317	2359	6298	3783	23492
60-69 anos	4392	2346	3052	2436	5515	3107	20848
70 e + anos	7309	3033	4491	4744	6062	5768	31407
Total	38331	17223	26257	19866	42830	27641	172146

Quadro 46 - Evolução demográfica do concelho, por estrato etário, cenário expansionista 2035

Cenário Expansionista 2035	Águas Livres	Alfragide	Encosta do Sol	Falagueira-Venda Nova	Mina de Água	Venteira	Amadora (Concelho)
0-9 anos	3673	1625	2641	1743	4558	2325	16566
10-19 anos	3772	1983	2631	1910	4586	2377	17259
20-29 anos	3527	2230	2676	1629	4466	2597	17125
30-39 anos	4370	2197	3586	2503	4498	3234	20387
40-49 anos	5539	1339	3549	2828	6116	4564	23936
50-59 anos	5933	2206	3266	2511	6730	4146	24793
60-69 anos	4434	2495	2854	2550	5724	3244	21301
70 e + anos	7563	3460	4755	5051	6205	6009	33045
Total	38812	17536	25958	20725	42884	28497	174412

Quadro 47 - Evolução demográfica do concelho (n.º e %), 2031 e 2035 (A - cenário tendencial e B - cenário expansionista moderado)

Freguesia/ Concelho	2021	2031				2035			
		2031 (A)	2031 (B)	(A) variação 2021/2031	(B) variação 2021/2031	2035 (A)	2035 (B)	(A) variação 2021/2035	(B) variação 2021/2035
Águas Livres	37607	37876	38331	0,7	1,9	38011	38812	1,1	3,2
Alfragide	16837	16785	17223	-0,3	2,3	16758	17536	-0,5	4,1
Encosta do Sol	27093	25997	26257	-4,0	-3,1	25448	25958	-6,1	-4,2
Falagueira-Venda Nova	20788	19747	19866	-5,0	-4,4	19227	20725	-7,5	-0,3

Freguesia/ Concelho	2021	2031				2035			
		2031 (A)	2031 (B)	(A) variação 2021/2031	(B) variação 2021/2031	2035 (A)	2035 (B)	(A) variação 2021/2035	(B) variação 2021/2035
Mina de Água	42961	42239	42830	-1,7	-0,3	41877	42884	-2,5	-0,2
Venteira	26168	26820	27641	2,5	5,6	27147	28497	3,7	8,9
Concelho	171454	169463	172146	-1,2	0,4	168468	174413	-1,7	1,7

Fonte: INE (2021) e equipa técnica (2031 e 2035)

Conforme se conclui da análise do quadro anterior, a evolução da população, no cenário tendencial (Cenário A), irá manter-se numa trajetória negativa, contabilizando-se um decréscimo, em 2031, em torno dos 1,2% (menos 2.000 residentes, aproximadamente). O Cenário B (expansionista moderado), deverá refletir uma maior aproximação à realidade demográfica perspetivada para os próximos anos. Este cenário, face à dinâmica social e económica atual, nomeadamente em termos de fixação de população migrante e de incremento acentuado de novas urbanizações, que irão resultar na fixação de novos residentes no concelho, sobretudo casais em idade fértil e/ou com filhos menores, deverá assumir-se como o cenário de referência a adotar.

Com base neste cenário B, em 2031, a população residente no concelho será de 172.146 habitantes e, em 2035, de 174.413 habitantes, traduzindo-se num acréscimo de 1,7% face ao valor contabilizado em 2021.

No caso dos equipamentos educativos, procurou-se proceder à repartição da população estimada para os dois primeiros grupos etários decenais, que são aqueles que agregam a população potencialmente a escolarizar, pela idade, ano a ano, que os compõem. Assim, optou-se por, em primeiro lugar, verificar qual o peso relativo que, em 2011 e 2021, cada ano representava no total do grupo decenal e, em segundo lugar, aplicar a mesma proporção (média ponderada) aos valores estimados para 2031 e 2035, em cada cenário. De tal opção resulta que, por exemplo, todas as crianças que em 2021 possuíam 1 ano, terão previsivelmente 11 anos em 2031, a manterem-se, como preconiza o modelo, as suas probabilidades de sobrevivência e migração em cada um dos cenários equacionados.

Relativamente aos jardins-de-infância, estima-se que a “população-alvo” (crianças com 3 a 5 anos), em 2031, se situe próxima das 5.071 crianças (no Cenário B) ou das 5.005 crianças (no Cenário A). As diferenças entre freguesias são transversais aos cenários: as freguesias de Águas Livres e Mina de Água representam juntas aproximadamente 50% da população no concelho com idades entre os 3 e os 5 anos, as freguesias de Venteira e Encosta do Sol representam juntas perto de 30%, e as freguesias de Alfragide e Falagueira-Venda Nova representam juntas perto de 20%.

Quadro 48 – Evolução dos efetivos demográficos (n.º), no cenário A e B (2031-2035), potencialmente utilizadores de equipamentos educativos: jardins-de-infância

Freguesia	Jardim de Infância: 3-5 anos			
	2031		2035	
	Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Águas Livres	1138	1152	1143	1163
Alfragide	465	477	467	484
Encosta do Sol	826	834	828	840
Falagueira-Venda Nova	520	523	520	555
Mina de Água	1362	1381	1365	1394
Venteira	694	705	697	713
Concelho	5005	5071	5019	5149

Fonte: Equipa técnica

No que respeita ao 1º ciclo, estima-se que a “população-alvo” (crianças com idade compreendida entre os 6 e os 9 anos), em 2031, ronde as 6.301 crianças (no Cenário B) ou as 6.217 crianças (no Cenário A). As diferenças intra-freguesias são significativas, sendo que a freguesia da Mina de Água, representa, sozinha, mais de 28% da população-alvo no concelho, com um valor superior a 1750 habitantes, em todos os cenários. De seguida, as freguesias com maior representatividade são as de Águas Livres, Encosta do Sol e Venteira, que contam com valores a rondar os 21,8%, 15,5%, e 13,8%, respetivamente, em todos os cenários. Por fim as freguesias de Alfragide e Falagueira contam com valores próximos dos 10,8% e 9,8%, respetivamente.

Quadro 49 – Evolução dos efetivos demográficos (n.º), no cenário A e B (2031-2035), potencialmente utilizadores de equipamentos educativos: 1º ciclo

Freguesia	1.º Ciclo: 6-9 anos			
	2031		2035	
	Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Águas Livres	1353	1369	1358	1382
Alfragide	673	690	675	700
Encosta do Sol	969	979	971	986
Falagueira-Venda Nova	611	614	611	653
Mina de Água	1753	1777	1753	1794
Venteira	859	871	862	882
Concelho	6217	6301	6230	6396

Fonte: Equipa técnica

No 2º ciclo, o número de efetivos populacionais apresenta-se mais reduzido (nível de ensino compreende, potencialmente, apenas crianças com 10 e 11 anos). Em 2031, no Cenário A perspetivam-se 3.436 crianças e, no Cenário B, esse valor ronda as 3.482 crianças. As diferenças intra-freguesias são significativas, sendo que a freguesia da Mina de Água, representa, sozinha, mais de 27,4% da população-alvo no concelho, com um valor superior a 940 habitantes, em todos os cenários. De seguida, as freguesias com maior representatividade são as de Águas Livres, Encosta do Sol e Venteira, que contam com valores a rondar os 21,6%, 16,3%, e 14,3%, respetivamente, em todos os cenários. Por fim as freguesias de Alfragide e Falagueira contam ambas com valores próximos dos 10,2%.

Quadro 50 – Evolução dos efetivos demográficos (n.º), no cenário A e B (2031-2035), potencialmente utilizadores de equipamentos educativos: 2º ciclo

Freguesia	2.º Ciclo: 10-11 anos			
	2031		2035	
	Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Águas Livres	742	751	765	778
Alfragide	352	361	344	357
Encosta do Sol	560	566	541	550
Falagueira-Venda Nova	349	351	351	369
Mina de Água	941	955	942	961
Venteira	491	499	491	514
Concelho	3436	3482	3434	3528

Fonte: Equipa técnica

No que respeita ao 3º ciclo, estima-se que a população-alvo (crianças com idade compreendida entre os 12 e os 14 anos), em 2031, ronde as 4.991 crianças (no Cenário B) ou as 4.925 crianças (no Cenário A). As diferenças intra-freguesias são significativas, sendo que a freguesia da Mina de Água, representa, sozinha, praticamente 28% da população-alvo no concelho, com um valor superior a 1375 habitantes, em todos os cenários. De seguida, as freguesias com maior representatividade são as de Águas Livres, Encosta do Sol e Venteira, que contam com valores a rondar os 21,5%, 15,1%, e 13,1%, respetivamente, em todos os cenários. Por fim as freguesias de Alfragide e Falagueira contam ambas com valores próximos dos 11,2%.

Quadro 51 - Evolução dos efetivos demográficos (n.º), no cenário A e B (2031-2035), potencialmente utilizadores de equipamentos educativos: 3º ciclo

Freguesia	3.º Ciclo: 12-14 anos			
	2031		2035	
	Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Águas Livres	1060	1072	1093	1112
Alfragide	553	566	540	560
Encosta do Sol	743	750	717	728
Falagueira-Venda Nova	552	555	547	583
Mina de Água	1375	1394	1375	1404
Venteira	643	653	658	673
Concelho	4925	4991	4930	5059

Fonte: Equipa técnica

No ensino secundário, o número de efetivos populacionais é pouco expressivo (nível de ensino compreende, potencialmente, crianças com 15 e 17 anos, mas face ao acumular das taxas de repetência nos anos anteriores deve incorporar/deve ponderar a inclusão da população com 18 e 19 anos). Em 2031, no Cenário A perspetivam-se 5.014 crianças e, no Cenário B, esse valor ronda as 5.083 crianças. As diferenças intra-freguesias são significativas, sendo que a freguesia da Mina de Água, representa, sozinha, mais de 26,7% da população-alvo no concelho, com um valor superior a 1.338 habitantes, em todos os cenários. De seguida, as freguesias com maior representatividade são as de Águas Livres, Encosta do Sol e Venteira, que contam com valores a rondar os 21%, 16,5%, e 13,5%, respetivamente, em todos os cenários. Por fim as freguesias de Alfragide e Falagueira contam com valores próximos dos 12,6% e 9,7%, respetivamente.

Quadro 52 - Evolução dos efetivos demográficos (n.º), no cenário A e B (2031-2035), potencialmente utilizadores de equipamentos educativos: Secundário

Freguesia	Secundário: 15-17 anos			
	2031		2035	
	Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Águas Livres	1051	1064	1084	1103
Alfragide	633	649	618	642
Encosta do Sol	828	836	800	812
Falagueira-Venda Nova	487	490	483	514
Mina de Água	1338	1356	1338	1366
Venteira	678	688	694	709
Concelho	5014	5083	5016	5145

Fonte: Equipa técnica

No caso dos equipamentos (educativos), em todos os níveis de ensino, deve ressaltar-se que os valores apresentados representam a estimativa de população residente com idade “normal” para frequentar esse nível, não correspondendo à população efetivamente a “escolarizar”.

Esta discrepância potencial afigura-se relevante por exemplo no ensino básico (2º e 3º ciclos) onde as taxas de retenção, podem contribuir para a presença de alunos com idade superior em níveis de ensino mais baixos, ou no ensino secundário onde existem maiores taxas de repetência. Por outro lado, sobretudo neste último nível é importante ter em conta que os valores podem ser mais elevados, refletindo também, em parte, a capacidade de atração relativamente a alunos provenientes de outros concelhos.

Neste quadro, existem diversas dinâmicas e características territoriais e setoriais que importa ter presente e que implicaram um exercício de ponderação gerador de reajustamento dos valores, de modo a garantir uma melhor adequação e elevar o grau de confiança relativamente às projeções da população a escolarizar em 2031 e 2035. Dos descritores com maior relevância, aponta-se a representatividade da população em idade escolar residente noutros concelhos limítrofes, mas que frequenta os estabelecimentos localizados no concelho e, por outro lado, a importância que o insucesso escolar possui em alguns níveis de ensino, gerando taxas de repetência importantes e consequentemente provocando a manutenção dos alunos com idades mais “avançadas” face ao expectável para esse nível. Finalmente, importa ainda ter presente a importância que a Rede Privada e Solidária assume no Concelho, nomeadamente detendo um número muito significativo de crianças no pré-escolar.

Assim, metodologicamente optou-se por: i) num primeiro momento, verificar a representatividade dos alunos residentes na Amadora, por freguesia de localização dos estabelecimentos escolares (com base nos valores médios registados nas escolas localizadas nessas freguesias); ii) num segundo momento, aplicar esses valores às estimativas de população em idade de frequentar os diversos níveis de ensino (neste contexto, os valores foram acrescidos em função da população oriunda de outros concelhos que virá frequentar as escolas da Amadora); iii) num terceiro momento, ponderar o peso que a população que trabalha ou estuda noutro concelho e o seu potencial impacte nos diversos níveis de ensino; iv) considerar as taxas de repetência e abandono, nos estabelecimentos escolares da Rede Pública sediados em cada freguesia, aplicando esses valores à população escolar estimada.

Quadro 53 – Indicadores relevantes para calibrar a população a escolarizar na rede pública

Taxa de repetência e abandono (%), por nível de ensino			
1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
4,3	10,1	14,3	9,9
Alunos residentes noutros concelho (%)			
1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
5	26,2	24,9	14,3

Fonte: Equipa técnica, com base na informação do inquérito.

Independentemente da incerteza e constrangimentos inerentes à realização de qualquer exercício de estimativas demográficas/escolares (num quadro de múltiplas e complexas variáveis/ fenómenos, de previsibilidade incerta), a aplicação desta metodologia, de passos sequenciais, ajustados às características atuais do Sistema Educativo da Amadora, permite projetar com maior confiança a população que irá integrar as Escolas da Rede Pública (e rede privada e solidária, no caso do pré-escolar), nos próximos anos.

As matrizes seguintes, sinalizam a procura potencial por cada nível de ensino (2031 e 2035), em cada uma das freguesias analisadas.

Quadro 54 – Evolução da Procura Potencial (população a escolarizar, n.º), no cenário A e B (2031-2035): jardins-de-infância

Freguesia	Jardim de Infância			
	2031		2035	
	Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Águas Livres	1138	1152	1143	1163
Alfragide	465	477	467	484
Encosta do Sol	826	834	828	840
Falagueira-Venda Nova	520	523	520	555
Mina de Água	1362	1381	1365	1394
Venteira	694	705	697	713
Concelho	5005	5071	5019	5149

Fonte: Equipa técnica, com base na projeção das crianças em idade de frequentar o nível e da informação do inquérito (peso da população escolar residente fora do concelho e taxas de repetência e abandono).

Quadro 55 – Evolução da Procura Potencial (população a escolarizar, n.º), no cenário A e B (2031-2035): 1º ciclo

Freguesia	1.º Ciclo			
	2031		2035	
	Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Águas Livres	1479	1496	1484	1511
Alfragide	736	754	738	765
Encosta do Sol	1059	1070	1061	1077
Falagueira-Venda Nova	668	671	668	713
Mina de Água	1916	1942	1916	1961
Venteira	938	953	943	964
Concelho	6795	6887	6810	6991

Fonte: Equipa técnica, com base na projeção das crianças em idade de frequentar o nível e da informação do inquérito (peso da população escolar residente fora do concelho e taxas de repetência e abandono).

Quadro 56 – Evolução da Procura Potencial (população a escolarizar, n.º), no cenário A e B (2031-2035): 2º ciclo

Freguesia	2.º Ciclo			
	2031		2035	
	Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Águas Livres	1011	1023	1043	1061
Alfragide	480	492	468	486
Encosta do Sol	764	771	738	749
Falagueira-Venda Nova	476	479	479	503
Mina de Água	1283	1301	1283	1310
Venteira	670	680	670	700

Freguesia	2.º Ciclo			
	2031		2035	
	Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Concelho	4684	4746	4681	4809

Fonte: Elaboração própria, com base na projeção das crianças em idade de frequentar o nível e da informação do inquérito (peso da população escolar residente fora do concelho e taxas de repetência e abandono).

Quadro 57 – Evolução da Procura Potencial (população a escolarizar, n.º), no cenário A e B (2031-2035): 3º ciclo

Freguesia	3.º Ciclo			
	2031		2035	
	Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Águas Livres	1475	1493	1521	1547
Alfragide	769	788	751	780
Encosta do Sol	1034	1044	998	1014
Falagueira-Venda Nova	768	773	762	811
Mina de Água	1913	1940	1914	1954
Venteira	896	909	916	936
Concelho	6856	6948	6863	7043

Fonte: Elaboração própria, com base na projeção das crianças em idade de frequentar o nível e da informação do inquérito (peso da população escolar residente fora do concelho e taxas de repetência e abandono).

Quadro 58 – Evolução da Procura Potencial (população a escolarizar, n.º), no cenário A e B (2031-2035): Secundário

Freguesia	Secundário			
	2031		2035	
	Cenário A	Cenário B	Cenário A	Cenário B
Águas Livres	1306	1321	1346	1369
Alfragide	786	806	768	797
Encosta do Sol	1028	1039	993	1008
Falagueira-Venda Nova	605	608	600	639
Mina de Água	1661	1685	1662	1696
Venteira	842	855	861	880
Concelho	6228	6313	6230	6390

Fonte: Elaboração própria, com base na projeção das crianças em idade de frequentar o nível e da informação do inquérito (peso da população escolar residente fora do concelho e taxas de repetência e abandono).

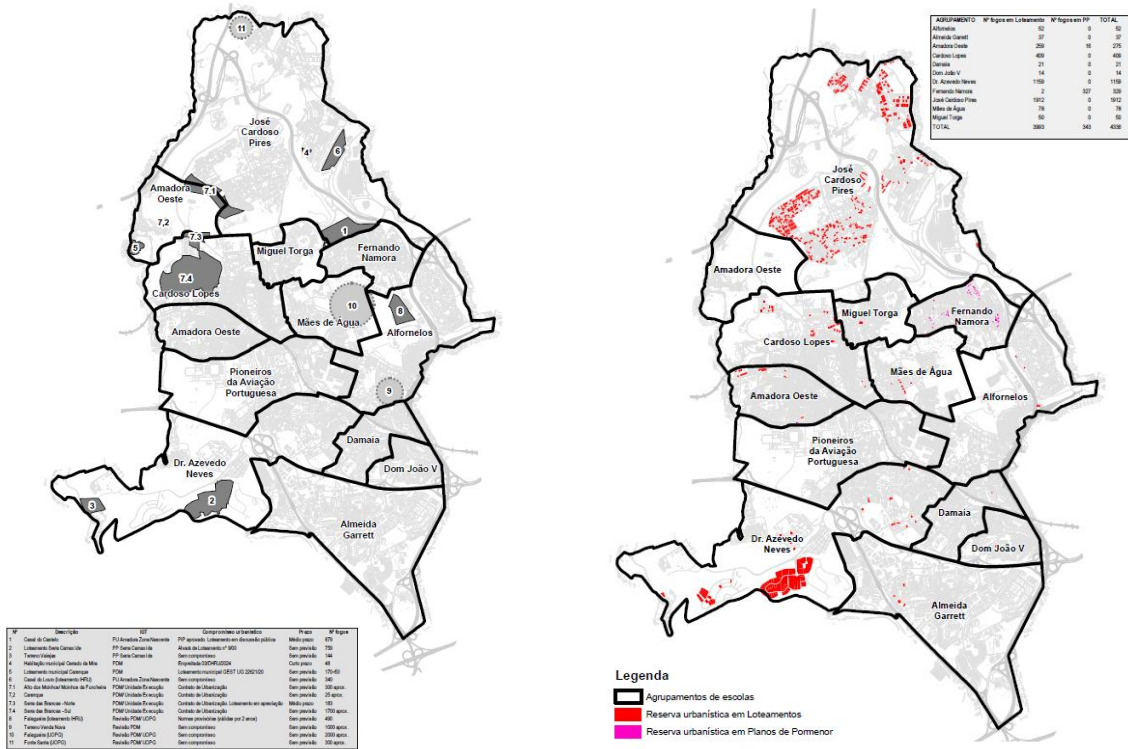
Estabelecendo uma comparação entre a população presente atualmente no Sistema Educativo (rede pública e privada) em cada um dos níveis de ensino, e os cenários criados para 2031 e 2035, observa-se que independentemente do cenário assumido, a evolução da população a escolarizar tenderá para um acréscimo relevante, com exceção do 1.º ciclo em que o aumento é pouco significativo.

Quadro 59 – Rede Pública e Privada (n.º de alunos; diferencial face ao ano letivo 2023/2024)

Ciclos	2023/2024 (Rede pública)	2023/2024 (Rede privada)	2023/2024 (Sistema educativo)	2031 (cenário tendencial)	2031 (cenário alternativo)	Sistema Educativo Variação 2024-2031 (tend)	Sistema Educativo Variação 2024-2031 (altern)
Pré-escolar	1992	2312	4304	5005	5071	16,3	17,8
1º	5888	861	6749	6795	6887	0,7	2,0
2º	3104	423	3527	4684	4746	32,8	34,6
3º	4962	655	5617	6856	6948	22,1	23,7
Secundário	3398	1046	4444	6228	6313	40,1	42,1
TOTAL	19344	5297	24641	29568	29965	20,0	21,6

Fonte: Equipa técnica; Pordata

Figura 106 – Dinâmica urbanística



Principais operações urbanísticas previstas, por agrupamento de escolas/ área de influência (inclui as principais operações urbanísticas previstas, quer no âmbito da revisão do PDM, quer de outros instrumentos de gestão territorial)

Reserva urbanística em loteamentos, por agrupamento de escolas/ área de influência (inclui os fogos em loteamentos)

Fonte: CM Amadora

A leitura cruzada dos dois mapas anteriores evidencia uma pressão urbanística significativa em áreas que integram ou influenciam diretamente os atuais agrupamentos de escolas da Amadora, traduzida quer pelo aumento previsto de fogos associados a novas operações urbanísticas, quer pela existência de reservas urbanísticas consolidadas em loteamentos. Esta dinâmica não é homogénea no território municipal, concentrando-se sobretudo em determinados agrupamentos, o que tende a produzir impactes diferenciados sobre a procura educativa, a capacidade instalada e a organização da rede escolar.

No caso do Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, observa-se uma forte concentração simultânea de operações urbanísticas previstas e de reservas urbanísticas em loteamentos na sua área de influência. Esta sobreposição indica um potencial crescimento significativo da população residente, com especial incidência em novos fogos habitacionais que, previsivelmente, atrairão famílias com crianças em idade escolar. Tal dinâmica sugere um acréscimo relevante da pressão sobre os estabelecimentos de ensino deste agrupamento, colocando desafios ao nível da capacidade física das escolas, da gestão dos recursos humanos e da necessidade de antecipar ajustamentos na oferta educativa, nomeadamente por via de ampliação/criação de equipamentos escolares.

Já no Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, embora a dinâmica urbanística seja mais localizada, o mapa de reservas urbanísticas em loteamentos revela núcleos bem definidos de crescimento habitacional, sobretudo associados a áreas específicas do território do agrupamento. Este padrão aponta para um crescimento potencialmente mais concentrado, mas ainda assim significativo, que pode gerar picos de procura em determinados níveis de ensino ou em algumas escolas do agrupamento. A coexistência de novas operações urbanísticas e reservas já aprovadas reforça a necessidade de uma leitura prospetiva, evitando respostas reativas e garantindo uma gestão equilibrada da rede escolar.

A intensificação da dinâmica urbanística na Amadora, expressa no aumento de fogos e loteamentos, terá impactes diretos e diferenciados nos agrupamentos de escolas, em particular no AE José Cardoso Pires e no AE Dr. Azevedo Neves. Estes impactes traduzem-se num previsível aumento da procura educativa e numa maior pressão sobre a capacidade instalada, reforçando a importância de articular o planeamento urbano com o planeamento educativo, de forma a assegurar respostas atempadas, equitativas e territorialmente ajustadas às transformações em curso.

9. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO SISTEMA EDUCATIVO MUNICIPAL

9.1. A REDE PÚBLICA: UMA VISÃO DOS ATORES EDUCATIVOS

Ao longo do processo de elaboração da Carta Educativa, desenvolveram-se diversas sessões de trabalho e auscultação dos principais atores educativos. As entrevistas semiestruturadas aos Diretores de Agrupamento das escolas da Rede Pública (e aos Diretores das Escolas Profissionais) e as duas sessões focus group realizadas (com os Diretores das Escolas da rede pública e os Diretores/Gestores das Escolas da rede privada e solidária), enquadram-se nesta abordagem de co-construção do instrumento e do reconhecimento do papel central que estes atores assumem no enriquecimento e adequação do quadro contextual e prospetivo.

Genericamente, apontou-se para a boa qualidade do Sistema Educativo Municipal, com uma rede de escolas densa embora territorialmente desequilibrada face à evolução urbana/demográfica registada nas últimas décadas. Face ao acentuado crescimento urbano/demográfico, alguns territórios carecem de equipamentos educativos particularmente em termos de oferta de ensino pré-escolar e de 1.º ciclo.

Os fluxos migratórios têm sido impactantes, gerando uma procura muito elevada em alguns territórios. Por outro lado, a proximidade a Oeiras e Lisboa e a presença de muitos alunos a residir em locais de charneira com estes concelhos, gera que muita da procura potencial, sobretudo ao nível do ensino secundário, acabe por prosseguir estudos fora do concelho da Amadora.

Foi reconhecida a importância da imagem dos estabelecimentos como fator determinante para a procura escolar. Os estabelecimentos intervencionados ganharam visibilidade/atratividade para famílias e alunos, gerando importantes níveis de procura, enquanto os equipamentos em processo de maior degradação ou com problemas estruturais, que não foram alvo de requalificação, têm maiores dificuldades em captar população escolar (descaraterização e imagem constrangedora/depreciativa associada à degradação do parque edificado). Neste quadro, apontou-se para a requalificação dos estabelecimentos como fator prioritário e determinante para a melhoria das condições de ensino e, em consequência, para a atração/captação de alunos. A qualificação é também importante para acabar/limitar com a estigmatização associada à imagem envolvente, à sua inserção territorial, com impacte severo na procura/na atratividade dos equipamentos.

Apesar da ampla oferta (e de qualidade) da rede privada e solidária, muitas vezes concorrencial com a oferta disponibilizada pela rede pública, considera-se que a coexistência e complementaridade é positiva. A rede pública deve afirmar-se pela qualidade e diferenciação (aposta na melhoria das condições oferecidas; maior número de recursos humanos para garantir outros serviços e atividades). Os projetos desenvolvidos pelo Município foram reconhecidos como da maior importância para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem oferecida aos alunos da rede pública. Sendo este apoio decisivo e determinante para assegurar esse enriquecimento, afigura-se da maior relevância a sua manutenção/expansão a prazo.

As escolas que integram a rede pública disponibilizam, muitas vezes em parceria com o Município, um amplo conjunto de atividades e serviços enriquecedores da qualidade do ensino ministrado e potenciadores de um maior apoio às famílias. Não cobrindo todas as condições desejadas, em muitos casos representam um papel central na integração e mobilização das Comunidades onde se inserem. Em territórios problemáticos a Escola representa o elemento identitário e âncora das vivências e relacionamentos de proximidade, assumindo os principais atores educativos (professores, auxiliares, diretores, ...) um papel-chave no contexto da comunidade local, de cidadania ativa e participativa no apoio e resposta imediata aos mais diversos problemas quotidianos dessas populações.

O ensino profissional tem vindo a assumir um maior protagonismo e reconhecimento pela sociedade. Nos últimos anos, houve um forte investimento na qualificação e dignificação deste ensino e uma aposta consistente na

diferenciação pedagógica, através do recurso a novas ferramentas e metodologias, mais apelativas e atrativas para os alunos. A promoção de metodologias de trabalho cooperativo e participativo, incluindo uma abertura à Comunidade/às famílias (relação de proximidade), tem contribuído para uma oferta progressivamente com maior procura e de maior valorização e prestígio. A presença de estabelecimentos de prestígio da rede privada, tem igualmente contribuído para um acréscimo significativo da procura por esta oferta formativa.

Outro dos problemas identificados prende-se com os níveis de insucesso escolar existentes em alguns estabelecimentos de ensino, normalmente localizados em territórios problemáticos. O número de recursos humanos, não docentes, emerge como um fator-critico dado o impacto que possui na qualidade dos serviços e no apoio prestado aos alunos.

9.2. UMA VISÃO INFORMADA DA SOCIEDADE

O exercício de Revisão da Carta Educativa deve consubstanciar um debate alargado das questões da educação, num processo participado, construído e mobilizador de todos os agentes da comunidade educativa e da sociedade em geral. Para além das diversas ferramentas metodológicas adotadas para auscultação e participação dos agentes educativos, foi igualmente estimulada e proporcionada a participação alargada a todos os cidadãos interessados, residentes ou não na Amadora.

Deste modo, foi disponibilizado um questionário no website do Município, que permitiu conhecer a avaliação e expectativas dos cidadãos relativamente à atual oferta da rede Educativa concelhia. Do processo de auscultação, que decorreu de 4 de julho de 2024 a 11 de agosto de 2025, resultaram 2.119 respostas válidas.

Os inquiridos, caracterizam-se da seguinte forma:

- maioritariamente do sexo feminino (82,2%)
- Pertencerem ao grupo etário 40-49 anos (48%)
- Residirem na Amadora (89%)
- Apresentarem qualificações mais elevadas que a média da população (39,4% concluíram algum nível de ensino superior - bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento);
- A quase totalidade dos inquiridos (93,1%) eram encarregados de educação; 4,9% eram profissionais da educação; 2,4% eram estudantes; 3,5% dizem respeito a outras situações. Alguns dos inquiridos acumulavam atributos.
- 95,9% dos inquiridos têm educandos na rede pública, 6,5% têm educandos na rede privada e /ou solidária, e 2,9% não têm educandos. Alguns dos inquiridos têm educandos em ambas as redes de ensino.

Da avaliação realizada à rede pública, emergem as seguintes conclusões, por nível de ensino:

- A rede de escolas públicas de pré-escolar (jardim-de-infância) do Município é, em geral, de boa qualidade (69,4%), possui boas condições ao nível das infraestruturas (61,9%), e disponibiliza uma oferta de atividades de animação e apoio à família adequada e diversificada (49,4%). Contudo considera-se que não é suficiente para a procura existente e potencial (47%) e não possui o número de recursos humanos adequado (41,5%).

- A rede de escolas públicas do 1º ciclo do Município é, em geral, de boa qualidade (76,2%), é suficiente para a procura existente e potencial (51,7%), possui boas condições ao nível das infraestruturas (63,8%) e disponibiliza uma oferta de atividades de enriquecimento curricular e de apoio à família adequada e diversificada (54,1%). Contudo considera-se que não possui o número de recursos humanos adequados (47,7%).
- A rede de escolas públicas do 2º e 3º ciclo do Município é de boa qualidade em termos gerais (64,4%), é suficiente para a procura existente e potencial (50,3%), possui boas condições ao nível das infraestruturas (54,1%), e possui um plano anual de atividades adequado e diversificado (48,5%), contudo não possui o número de recursos humanos adequados (40,7%).
- A rede de escolas públicas de Ensino Secundário é de boa qualidade em termos gerais (54,9), é suficiente para a procura existente e potencial (44,4%) possui boas condições ao nível das infraestruturas (45,4%), um plano anual de atividades adequado e diversificado (41,1%), e possui uma oferta profissional atrativa e adaptada à realidade local (38,3%). Contudo, considera-se que não possui o número de recursos humanos adequados (29,8%). A avaliação realizada a este nível de ensino mostra um maior equilíbrio entre as respostas dadas.

Quadro 60 – Rede pública de pré-escolar (jardim-de-infância)

	Não concordo	Concordo	Concordo plenamente	Não sabe/ Não responde
É de boa qualidade geral	10.3%	57.7%	11.7%	20.3%
É suficiente para a procura existente e potencial	47.0%	29.2%	5.0%	18.8%
Possui boas condições ao nível das infraestruturas	18.8%	54.7%	7.2%	19.3%
Possui número adequado de recursos humanos	41.5%	33.2%	3.5%	21.9%
Disponibiliza uma oferta de atividades de animação e apoio à família adequada e diversificada	27.9%	43.3%	6.1%	22.8%

Fonte: Inquérito à comunidade, 2024/2025

Quadro 61 – Rede de escolas públicas de 1º ciclo

	Não concordo	Concordo	Concordo plenamente	Não sabe/ Não responde
É de boa qualidade geral	12.0%	66.8%	9.4%	11.7%
É suficiente para a procura existente e potencial	33.8%	46.5%	5.2%	14.6%
Possui boas condições ao nível das infraestruturas	23.8%	57.7%	6.1%	12.4%
Possui número adequado de recursos humanos	47.7%	33.3%	4.2%	14.8%
Disponibiliza uma oferta de atividades de enriquecimento curricular e de apoio à família adequada e diversificada	30.9%	47.7%	6.4%	14.9%

Fonte: Inquérito à comunidade, 2024/2025

Quadro 62 – Rede de escolas públicas do 2º e 3º ciclo

	Não concordo	Concordo	Concordo plenamente	Não sabe/ Não responde
É de boa qualidade geral	14.0%	57.8%	6.6%	21.6%
É suficiente para a procura existente e potencial	24.3%	45.5%	4.8%	25.4%
Possui boas condições ao nível das infraestruturas	23.4%	49.0%	5.1%	22.6%
Possui número adequado de recursos humanos	40.7%	29.9%	3.9%	25.4%
Disponibiliza um plano anual de atividades adequado e diversificado	25.3%	43.3%	5.2%	26.2%

Fonte: Inquérito à comunidade, 2024/2025

Quadro 63 – Rede de escolas públicas de Ensino Secundário

	Não concordo	Concordo	Concordo plenamente	Não sabe/ Não responde
É de boa qualidade geral	11.5%	49.2%	5.7%	33.7%
É suficiente para a procura existente e potencial	18.5%	40.1%	4.3%	37.2%
Possui boas condições ao nível das infraestruturas	19.6%	41.2%	4.2%	35.0%
Possui número adequado de recursos humanos	29.8%	29.0%	3.4%	37.9%
Disponibiliza um plano anual de atividades adequado e diversificado	18.7%	36.8%	4.3%	40.3%
Possui uma oferta profissional atrativa e adaptada à realidade local	20.1%	34.7%	3.6%	41.6%

Fonte: Inquérito à comunidade, 2024/2025

Solicitados a ordenar os aspetos mais críticos da rede escolar do Município, resultaram as seguintes classificações (Quadro 57). Os três primeiros aspetos críticos são:

1. Aumento progressivo de alunos no concelho em função da pressão demográfica resultante de acentuados fluxos migratórios.
2. Número desadequado de recursos humanos no parque escolar
3. Envelhecimento do parque escolar (degradação dos edifícios escolares);

Quadro 64 – Aspetos mais críticos da rede escolar do município

Aspetos mais críticos	Posição	Score (pontuação)
Aumento progressivo de alunos no concelho, em função da pressão demográfica resultante de acentuados fluxos migratórios (externos)	1	12,137
Número desadequado de recursos humanos no parque escolar	2	11,179
Envelhecimento do parque escolar (degradação dos edifícios escolares)	3	10,763
Incapacidade de resposta da rede pública pré-escolar	4	9,934
Reduzida autonomia pedagógica das escolas	5	8,228
Elevado nível de insucesso de escolar	6	8,119
Dificuldade de integração da população migrante (problema da língua) e dos grupos étnicos	7	7,355
Perda de alunos nos territórios-fronteira, sobretudo no ensino secundário, face à maior atratividade pelo parque escolar/oferta formativa de Lisboa e/ou Oeiras	8	6,557
Capacidade centrípeta do centro da Amadora, nomeadamente ao nível do ensino secundário (forte atratividade)	9	6,517
Desadequação da rede de transportes escolares	10	6,270

Fonte: Inquérito à comunidade, 2024/2025

Por fim, ordenaram-se as principais prioridades a prosseguir pelo Município nos próximos anos, em matéria educativa, que resultou na classificação patente no quadro seguinte. Nos três primeiros lugares ficaram as seguintes prioridades:

1. Melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar dos alunos
2. Melhorar a eficácia e eficiência da gestão dos recursos
3. Implementar ações de reabilitação e ampliação de estabelecimentos escolares

Quadro 65 – Principais prioridades a prosseguir pelo município

Prioridades	Posição	Score (pontuação)
Melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar dos alunos	1	8,533
Melhorar a eficácia e eficiência da gestão dos recursos	2	7,081
Implementar ações de reabilitação e ampliação de estabelecimentos escolares	3	6,391
Densificar a rede pública pré-escolar	4	5,235
Promover parcerias locais e o envolvimento da comunidade exterior na Escola	5	5,001
Melhorar a integração da população migrante e dos grupos étnicos na vivência escolar	6	3,924

Fonte: Inquérito à comunidade, 2024/2025

9.3. CENÁRIOS ESTRATÉGICOS PROSPETIVOS

Do diagnóstico realizado emergem diversas evidências e conclusões, que concorrem para enquadrar e suportar de forma adequada a abordagem estratégica a prosseguir e, posteriormente, suportar um quadro propositivo abrangente, que permita responder de forma eficaz e eficiente aos constrangimentos atuais da rede e antecipar respostas de qualidade e diferenciadoras, que permitam posicionar a Amadora como uma Cidade Educadora, de referência nacional e internacional.

9.3.1. Reforço do posicionamento da Amadora à escala regional: impactes na procura

	Tendências evolutivas
Amadora: polo demográfico metropolitano	<p>A Amadora preserva uma relevância primordial à escala metropolitana, considerando a população residente fora do concelho que aqui trabalha e estuda. O concelho observou uma ligeira diminuição da população residente entre 2011 e 2021, mas mantém nas Águas Livres, a sua freguesia mais populosa, uma enorme vitalidade demográfica. A evolução dos fluxos migratórios na Amadora, associados à proximidade a Lisboa e aos preços comparativamente mais reduzidos das habitações (e melhor na relação custo-qualidade-dimensão) concorre para um potencial acréscimo de população nos próximos anos.</p>
	<p>Perspetivas e impactes potenciais na procura escolar</p> <p>Nos últimos anos, o investimento público e privado tem contribuído para a regeneração urbana do concelho, porém com dinâmicas territoriais bastante distintas. O maior número de novas construções regista-se na Venteira, a freguesia mais distante de Lisboa, que pode concorrer para fomentar um outro papel ao nível do policentrismo metropolitano, reforçando a procura de equipamentos escolares locais. O segundo maior número de novas construções regista-se em Alfragide, geograficamente vizinha ao concelho de Lisboa, cuja fixação de novos residentes, em idade ativa, pode gerar novas dinâmicas de pendularização urbana, e procura por estabelecimentos escolares locais. Nos próximos anos, perspectiva-se o reforço das edificações/urbanizações, seja associada à dimensão de apoio social – acolhimento de migrantes, reforço da oferta de habitação acessível na AML - seja associada à atração da classe média, média-alta para o concelho - existe uma aposta no loteamento e construção de novas urbanizações, de fixação de uma “nova” classe média-alta (reabilitação urbana, de iniciativa privada).</p>

	Tendências evolutivas
Amadora: polo de acessibilidade e mobilidade metropolitana	<p>A Amadora tem uma rede de transportes e de acessibilidades estreitamente ligada à cidade de Lisboa, que permite aos seus habitantes ter uma alternativa de habitação financeiramente sustentável, mantendo a relação laboral com a capital - em 2021, quase 1/3 da população da Amadora estava empregada ou estudava no concelho de Lisboa. As múltiplas acessibilidades rodoviárias estão desenhadas segundo um modelo radio-concêntrico, e os transportes públicos respeitam uma integração intermodal com os transportes de Lisboa, favorecendo as ligações pendulares com a Amadora. Isto reforça a importância da Amadora para o funcionamento urbano da AML, criando condições habitacionais para os encarregados de educação empregados em Lisboa, e tem impacto no acesso aos equipamentos escolares (alargamento das áreas de influência das</p>

	escolas; facilidade/autonomia de deslocação no concelho, para alunos e famílias: casa-escola / emprego-escola).
	Perspetivas e impactes potenciais na procura escolar
	Os crescentes desafios habitacionais no concelho de Lisboa, nomeadamente ao nível dos custos, podem concorrer para uma maior atração de parte da sua população empregada para o concelho da Amadora, que, com relativa proximidade e boas acessibilidades, pode observar uma crescente procura de equipamentos escolares nas proximidades dos nós da rede e das novas urbanizações.

	Tendências evolutivas
Amadora: polo de emprego metropolitano	A Amadora tem um papel histórico de suporte a uma economia centralizada em Lisboa, oferecendo sobretudo alternativas acessíveis de habitação. No entanto, a Amadora tem vindo a procurar reinventar o modelo policêntrico para a AML, afirmando-se como polo de emprego, com capacidade de atração e fixação de empresas. Esta atratividade à escala metropolitana, em termos de habitação, mas progressivamente também de emprego, que se tenderá a consolidar, gera uma importante procura pelos equipamentos escolares, nomeadamente próximos das principais bacias de emprego e/ou nas proximidades dos nós da rede de acessibilidades.
	Perspetivas e impactes potenciais na procura escolar
	A atual dinâmica de afirmação metropolitana da Amadora, sustentada num sistema de habitação acessível e de potenciação dos seus recursos endógenos, com impacte direto nos fluxos migratórios, contribuirá para o aumento da população em idade ativa (e em idade fértil) e, conseqüentemente, contribuirá para o incremento dos estratos infantis. Este aumento irá gerar uma maior pressão da procura escolar em territórios que atualmente já possuem alguma incapacidade de resposta, nomeadamente ao nível da educação pré-escolar.

9.3.2. Constrangimentos atuais da Rede Pública

Redução do número de alunos																													
Tendência evolutiva																													
<p>Ao contrário da tendência nacional, o número de crianças e alunos inscritos na rede pública tem-se mantido mais ou menos estável no concelho da Amadora. Nos últimos anos letivos, entre 2021-2022 e 2023-2024, registou-se um aumento total de 465 alunos nas escolas públicas, uma variação equivalente de 2,5%. Existem, porém, algumas variações internas, com o ensino secundário público a perder alunos, e os restantes níveis de ensino a estabilizar ou a ganhar alunos.</p>	<p>Figura 107 – Evolução do número de alunos na Amadora (Rede Pública)</p> <table border="1"> <caption>Dados estimados do Gráfico 107</caption> <thead> <tr> <th>Nível de Ensino</th> <th>2023/2024</th> <th>2022/2023</th> <th>2021/2022</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total</td> <td>~18500</td> <td>~18000</td> <td>~17500</td> </tr> <tr> <td>Ensino secundário</td> <td>~4000</td> <td>~3500</td> <td>~3000</td> </tr> <tr> <td>3ºCEB</td> <td>~4500</td> <td>~4000</td> <td>~3500</td> </tr> <tr> <td>2ºCEB</td> <td>~3500</td> <td>~3000</td> <td>~2500</td> </tr> <tr> <td>1ºCEB</td> <td>~5500</td> <td>~5000</td> <td>~4500</td> </tr> <tr> <td>Pré-escolar</td> <td>~2500</td> <td>~2000</td> <td>~1500</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Agrupamentos de Escolas do Concelho; INE</p>	Nível de Ensino	2023/2024	2022/2023	2021/2022	Total	~18500	~18000	~17500	Ensino secundário	~4000	~3500	~3000	3ºCEB	~4500	~4000	~3500	2ºCEB	~3500	~3000	~2500	1ºCEB	~5500	~5000	~4500	Pré-escolar	~2500	~2000	~1500
Nível de Ensino	2023/2024	2022/2023	2021/2022																										
Total	~18500	~18000	~17500																										
Ensino secundário	~4000	~3500	~3000																										
3ºCEB	~4500	~4000	~3500																										
2ºCEB	~3500	~3000	~2500																										
1ºCEB	~5500	~5000	~4500																										
Pré-escolar	~2500	~2000	~1500																										
Perspetivas																													
<p>Tem-se observado, nos últimos 20 anos, uma aposta consistente na requalificação do parque escolar público do concelho, sobretudo ao nível pré-escolar e ao nível do 1º Ciclo. Este esforço exerce uma forte atratividade na atração de crianças/alunos no pré-escolar e 1º ciclo, filhos de pais jovens, em idade ativa – e, frequentemente, à procura de uma habitação com mais quartos e mais área, que possa albergar uma família em crescimento, e que não conseguem sustentar dentro do concelho de Lisboa - pesando na escolha de muitos encarregados de educação de se mudar para outro concelho dentro da AML.</p> <p>Por outro lado, as boas condições escolares fazem a diferença na decisão entre colocar os filhos na escola em Lisboa (área de trabalho) e na Amadora (área de residência). Pode concorrer ainda para a atração de população escolar residente fora do concelho, onde muitas vezes os estabelecimentos de pré-escolar e 1º ciclo estão sobrelotados, reforçando uma nova centralidade da Amadora dentro da AML. A localização do concelho, na proximidade a Lisboa (maior polo de emprego regional), e as excelentes acessibilidades que possui, proporcionam aos pais a possibilidade de deixarem as suas crianças nos equipamentos localizados nos nós/locais de trajeto dos seus movimentos pendulares (casa-trabalho).</p> <p>Ao nível do 2º e 3º Ciclo, as escolas públicas do concelho têm observado um decréscimo contínuo no número de alunos desde 2007, e um crescimento ligeiro na proporção de alunos no ensino privado. As escolas públicas com 2º e 3º ciclos têm uma avaliação de utilização geral menos positiva (27% dos equipamentos, e 20% dos transportes escolares, são considerados deficientes). No entanto, o decréscimo do número de alunos, sobretudo ao nível do 3º ciclo, pode estar relacionado com questões demográficas e/ou com questões pendulares de família, independentes das infraestruturas escolares.</p> <p>Por fim, as escolas no ensino secundário da Amadora perderam quase continuamente alunos entre 2009 e 2023, quer no ensino público, quer no ensino privado. No entanto, esta contração pode ser justificada por questões demográficas, ou até por dinâmicas pendulares das famílias residentes – os alunos do ensino secundário têm maior autonomia e facilidade na sua mobilidade, e têm mais preocupação com a qualidade do ensino (relevante para a entrada no ensino superior), e podem, por isso, sentir maior disposição para procurar escolas em Lisboa (ou Oeiras), pelo que a deslocação de alunos para as escolas da capital poderá manter-se nos próximos anos. Um dado interessante é que, segundo os dados do inquérito realizado, em 2023/24, 22% dos alunos residiam fora do concelho (35% em algumas escolas), sugerindo que há</p>																													

alguma preferência dos alunos pelas escolas secundárias do concelho da Amadora, em relação às escolas dos concelhos vizinhos.

Degradação do parque escolar

Tendência evolutiva

Nos últimos anos, o Município tem vindo a apostar de forma regular e consistente na requalificação do parque escolar à sua responsabilidade, sendo que os níveis pré-escolar e de 1º ciclo são os que mais têm beneficiado com este esforço. Ao nível pré-escolar realizaram-se, nos últimos 20 anos, intervenções/reabilitações em 20 das 31 instituições do concelho, e ao nível do 1º Ciclo requalificaram-se 20 das 29 escolas públicas do concelho desde o ano de 2000.

Observam-se situações de envelhecimento do parque escolar (degradação dos edifícios escolares), sobretudo no 2º e 3º ciclo (onde o programa de intervenção ainda é recente e incompleto) e no ensino secundário, muitas vezes coexistindo com reduções na procura escolar (degradação do edificado e imagem desqualificada concorre para uma menor atratividade e procura dos alunos/famílias).

A degradação baseia-se em 3 dimensões-chave: redução do número de alunos, subocupação do espaço escolar e deficiente estado de conservação do edificado.

Segundo as respostas aos inquéritos realizados, os espaços exteriores parecem verificar alguma degradação em todos os níveis de ensino, e um nível de degradação consideravelmente superior ao dos respetivos edifícios.

Perspetivas

Esta política deverá ser reforçada nos próximos anos, estando em curso ou planeadas diversas intervenções que concorrem para responder aos principais desafios e constrangimentos detetados, sobretudo ao nível do pré-escolar e ao nível do 1º ciclo, que, segundo o inquérito realizado, têm hoje, em conjunto, 90% dos edifícios em estado bom ou razoável. Estes são também os níveis de ensino que têm observado maior crescimento do número de alunos matriculados.

Já ao nível do ensino de 2º e 3º Ciclo e secundário, tem existido também uma preocupação da autarquia em requalificar o seu parque escolar público – entre as 15 escolas do concelho com este nível de ensino, 6 tiveram requalificações desde 2020. Apesar do esforço empregue na requalificação do parque escolar a este nível por parte da autarquia, estas escolas ainda representam uma exigência para um parque escolar da Amadora que se quer completo e cuidado, e deverão ser encetados esforços para ponderação/priorização deste tipo de intervenções no âmbito das negociações/reprogramações dos apoios financeiros comunitários (programas operacionais do Portugal 2030, medida "Escolas Novas ou Renovadas" do PRR).

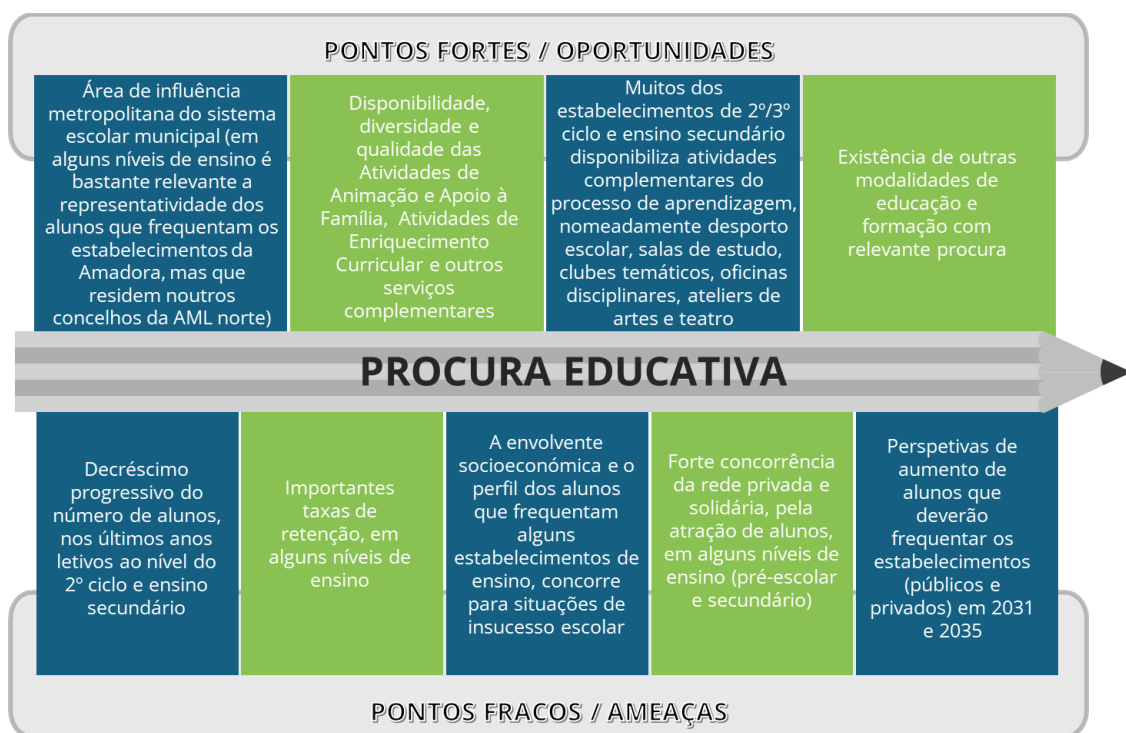
9.3.3. Perspetivas de evolução demográfica e da população escolar

Perspetivas

O exercício de cenarização realizado (projeção demográfica concelhia e inter-freguesias, num cenário tendencial e num cenário expansionista moderado), concluiu que a população no concelho de Amadora em 2031, situar-se-á entre os 169.463 habitantes e os 172.146 habitantes. Num cenário tendencial, que acompanhe as propensões e fenómenos demográficos registados na segunda década do milénio, prevê-se um ligeiro decréscimo populacional de 1,4% face a 2021, enquanto num cenário voluntarista expansionista, que responda à política de desenvolvimento municipal vertida na Revisão do Plano Diretor Municipal, se registará um acréscimo na ordem dos 0,4%.

Com base no exercício de projeção da população escolar, por nível de ensino, estabelecendo uma comparação entre a população presente atualmente no Sistema Educativo em cada um dos níveis de ensino, e os cenários criados para 2031 e 2035, a principal ilação será que no futuro o número de alunos potencialmente a frequentar o Sistema Educativo será superior, em todos os níveis de ensino.

Figura 108 – Matriz-Síntese da procura educativa



Fonte Equipa técnica.

Figura 109 – Matriz-Síntese da Oferta educativa

PONTOS FORTES / OPORTUNIDADES

Cobertura homogénea do território concelhio, para todos os níveis de ensino
Existência de escolas de referência e de qualidade reconhecida por alunos e pais
Intervenções de reabilitação do edificado e espaços exteriores, em muitos dos estabelecimentos da rede pública, nos últimos 20 anos, com especial incidência ao nível do pré-escolar e 1º ciclo (iniciativa municipal) e secundário (iniciativa Estatal)
Crescente aposta municipal na valorização e qualificação física e funcional dos equipamentos à sua responsabilidade (JI e EB 1º ciclo)
Evolução positiva dos consumos energéticos, resultante da progressiva adoção de medidas de eficiência energética
Prática enraizada de cedência de espaços à comunidade, reforçando as relações de proximidade e envolvimento/potenciação de parcerias, bem como o reconhecimento dos equipamentos como espaços-âncora de integração, vivência e notoriedade da Comunidade Local
Oferta profissional diversificada e ajustada às necessidades do mercado de trabalho e às ambições / gostos da procura



PONTOS FRACOS / AMEAÇAS

Reduzido número de intervenções de reabilitação do parque escolar do 2º e 3º ciclo
Em todos os níveis, existem equipamentos que carecem de intervenções de requalificação, face às atuais debilidades no seu estado de conservação, contribuindo para a depreciação da sua imagem e atratividade
Muitos estabelecimentos continuam sem adotar medidas, práticas e comportamentos para uma redução global do consumo energético
Muitos estabelecimentos carecem de espaços e equipamentos desportivos e lúdico-recreativos
Reduzido número de espaços com escala para grandes eventos e atividades culturais (auditórios)

Fonte Equipa técnica.

(página propositadamente deixada em branco)

10. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

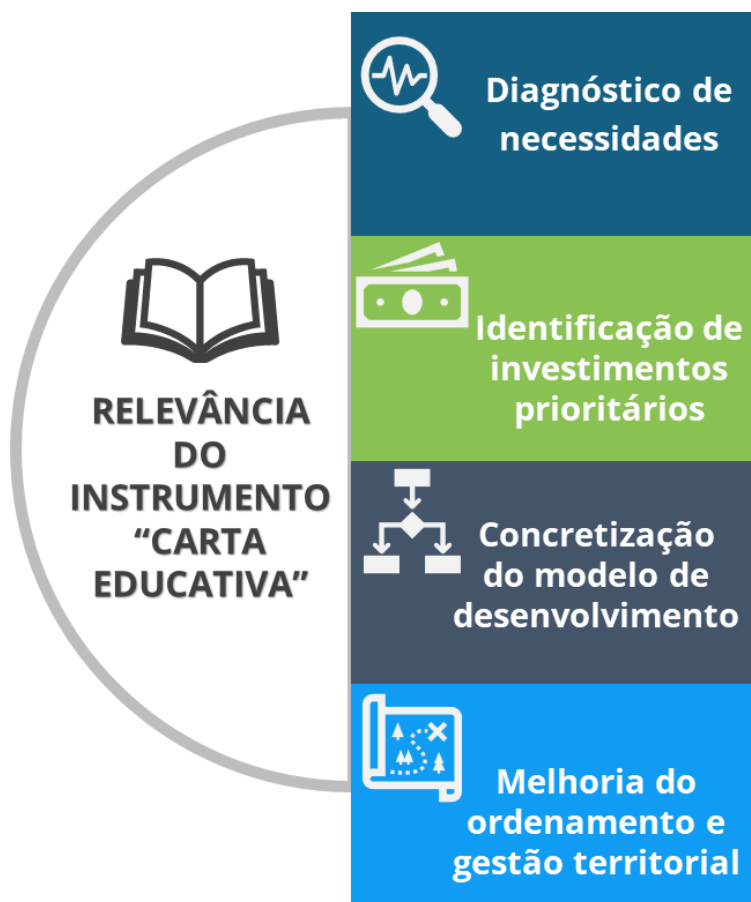
10.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

10.1.1. Equipamentos escolares: instrumentos de qualificação e valorização dos espaços urbanos

Atualmente, o desenvolvimento integrado e sustentável constitui um dos principais objetivos e desafios, seja ao nível nacional, seja, sobretudo, ao nível local. Os equipamentos coletivos desempenham um papel relevante na medida em que contribuem para a qualificação do quadro de vida das populações em domínios considerados estratégicos para a prossecução do desenvolvimento integrado. A educação assume-se como um dos principais domínios estruturadores desse processo de desenvolvimento.

Atuando como plataformas de sustentação das políticas públicas, assumem outra relevância instrumental conferida pelos impactes que têm no território e no quotidiano dos cidadãos. Assim, os equipamentos coletivos constituem a um tempo, instrumentos de qualificação e valorização dos espaços urbanos, e, num segundo tempo, formas de estruturação do sistema urbano, influenciando na afirmação de centralidades e no protagonismo funcional dos espaços, contribuindo para um correto ordenamento do território, a diferentes escalas.

Figura 110 – Relevância do instrumento



Fonte: Equipa técnica

Neste contexto, o exercício de programação e planeamento de equipamentos escolares assume uma dupla relevância:

- A um tempo, diagnosticando as necessidades quantitativas e qualitativas e identificando os investimentos que serão necessários realizar, de forma a suprir as necessidades atuais e futuras, no quadro de uma política de desenvolvimento integrado e sustentável, onde emerge a Educação com um papel aglutinador e central na prossecução de diversas políticas públicas;
- A outro tempo, contribuindo para o planeamento urbanístico e para a concretização de um modelo de desenvolvimento sustentável harmonioso, multidimensional, contemplado noutros instrumentos de ordenamento e gestão territorial, nomeadamente o Plano Diretor Municipal (PDM).

10.1.2. Equipamentos escolares: instrumentos de integração social

No Concelho da Amadora, a programação e planeamento dos equipamentos escolares reveste-se de uma importância elevada, dadas as especificidades que caracterizam este território, resultantes da sua inserção na Área Metropolitana de Lisboa, principal polo de emprego e de atratividade migrante. Este posicionamento regional, gera um conjunto de problemáticas, pressões demográficas e respostas que colocam importantes desafios à programação e planeamento dos equipamentos escolares. É o caso de fenómenos como:

- A pressão demográfica. O crescimento demográfico registado nos últimos anos, tem consolidado uma lógica de metropolização do concelho, reforçando-se a sua atratividade, sobretudo para as comunidades imigrantes, com impacte muito forte na procura escolar nos estabelecimentos existentes;
- A necessidade de assumir a Escola, enquanto estrutura de apoio e de acolhimento, enquanto elemento identitário e âncora da vivência e proximidade à Comunidade;
- A acentuada procura de respostas para ocupação das crianças fora do horário letivo, fruto da recomposição das estruturas familiares, de uma participação mais ativa das mulheres no mercado de emprego e de uma pendularização (casa-emprego), com tempos de deslocação relevantes;
- A presença de população migrante com elevados défices de conhecimento da língua portuguesa, de integração social e económica, com potencial impacte nos resultados escolares (níveis de insucesso escolar);

Figura 111 – Desafios da programação



Fonte: Equipa técnica

10.1.3. A territorialidade da Rede Escolar

A partir da concertação dos desafios com que a Carta Educativa da Amadora se depara, foram definidos quatro grandes princípios de sustentação do padrão territorial da Rede:

- A prossecução de uma lógica de equidade, de modo que seja assegurada uma distribuição que possibilite a todas as crianças/jovens a igualdade de oportunidades no acesso à Escola;
- A prossecução de uma lógica de proximidade, uma vez que a distribuição espacial deverá garantir que as escolas (nos primeiros níveis: pré-escolar e 1º ciclo), em alguns territórios específicos, se localizem próximo das áreas de residência das crianças/jovens, privilegiando um quadro de vida local e evitando extensos movimentos pendulares;
- A preocupação em contribuir para a estruturação do território assente num modelo policêntrico, em que a localização/distribuição dos equipamentos permita reforçar as centralidades locais;
- O cumprimento dos princípios de racionalidade e eficiência, promovendo uma espacialização e afetação de recursos que maximize os resultados a gerar (melhorar o sucesso escolar, promover uma maior integração social, reforçar o protagonismo e atratividade de algumas centralidades).

Figura 112 – Padrão territorial da rede: Princípios



Fonte: Equipa técnica

10.2. MATRIZ ESTRATÉGICA

10.2.1. Visão Estratégica

Considerando a situação atual da Rede Escolar no Concelho da Amadora, bem como os objetivos definidos para a Carta Educativa, a estratégia de intervenção visa:

- Orientar a ação municipal em termos de planeamento e ordenamento do território e de uma maior integração das políticas públicas, concedendo à Educação um papel central na prossecução do desenvolvimento integrado e sustentável do Concelho da Amadora;
- Orientar a ação municipal, sinalizando as orientações, necessidades e prioridades de investimento, na ótica da qualificação das condições físicas e humanas da oferta existente, melhorando as condições de aprendizagem e contribuindo para a melhoria global do sistema de ensino no concelho;
- Orientar a ação municipal, procurando estabelecer sinergias e desenvolver parcerias colaborativas à escala municipal e intermunicipal, que reforcem a atratividade regional, garantam ganhos de eficácia e eficiência multiescalar e permitam encontrar as melhores respostas para problemas e/ou necessidades transversais à Área Metropolitana de Lisboa.

Assim, a Estratégia de Intervenção desenhada pretende contribuir para a materialização de uma ambição para o concelho da Amadora, sintetizada na mensagem:

Figura 113 – Visão Estratégica



Fonte: Equipa técnica

10.2.2. Princípios e Objetivos Estratégicos

Conforme consagra o Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro, este deve ser o instrumento referencial de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho da Amadora, de acordo com as ofertas de educação a satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico do Concelho.

Trata-se assim de uma visão para a programação da rede de equipamentos educativos, que procura incorporar os princípios do planeamento estratégico ao setor da Educação. Neste sentido, trata-se por um lado de um produto, temporalmente concretizado, que procura consubstanciar a política educativa num dado território (o concelho da Amadora); por outro lado, que deve ser encarado como um processo, em permanente avaliação e atualização, no quadro das transformações territoriais e socioeconómicas do território municipal regional, assim como das próprias transformações da política educativa local e nacional (aspeto particularmente pertinente e atual, dado o contexto de transferência de competências e responsabilidades do Estado para os Municípios). Por conseguinte, pretende articular uma vertente de carácter pedagógico e outra de ordenamento territorial.

Na vertente pedagógica, procura-se favorecer a existência de recursos físicos e pedagógicos de qualidade, diferenciadores e diversificados, através do funcionamento em rede dos estabelecimentos (conceito de escola nuclear – sede - que inclui recursos físicos e humanos especializados). Neste contexto, surge como determinante, a necessidade de consolidação e afirmação dos Agrupamentos de Escolas, pela qualidade do ensino ministrado e pela diferenciação das ofertas disponibilizadas. Relativamente à vertente de ordenamento do território, a Revisão

da Carta deverá procurar responder às tendências de organização do território e à política de desenvolvimento multidimensional em curso, levando em consideração o sistema territorial e urbano existente ou a consolidar, bem como as dinâmicas evolutivas e linhas de intervenção que estruturam a política de emprego, de habitação, cultural, desportiva ou social no Concelho da Amadora.

Nesta perspetiva, as propostas de reconfiguração da rede educativa devem ser efetuadas de um modo relacional, entendendo os estabelecimentos de ensino como organizações que fazem parte de redes de equipamentos coletivos que procuram prestar um serviço de qualidade às populações. Assim, nenhum estabelecimento de educação ou ensino deverá ser considerado isoladamente, mas sim integrado em redes de equipamentos, concebidos como organizações integradas e integradoras, tanto no plano interno como no das relações com a comunidade.

Neste contexto, o Sistema de Ensino (rede pública), deverá pautar a sua atuação com base nos seguintes Princípios Estratégicos:

- Desenvolvimento harmonioso de uma aprendizagem sequencial programada e acompanhada, que promova o sucesso escolar das crianças/jovens;
- Funcionamento articulado dos diversos serviços de apoio socioeducativo e sociocultural, contribuindo para a geração de polos e centralidades educativo-culturais que reforcem os processos de aprendizagem;
- Racionalização, rentabilização e melhoria da qualidade dos recursos físicos, através de um sistema de administração e de gestão integrado, adequado às características da rede e às necessidades da procura;
- Facilitação dos contatos e trocas de experiência entre os diversos agentes educativos, reforçando as respostas/soluções integradas e de parceria, inclusive à escala sub-regional.

Figura 114 – Princípios estratégicos



Fonte: Equipa técnica

As escolas-sede, agentes nucleares nesta perspetiva, devem congregiar recursos materiais e imateriais mais qualificados e especializados, procurando ser o centro de dinamização e de apoio, quer quanto a instalações quer quanto à dinamização pedagógica. Neste contexto, a Revisão da Carta Educativa deve contribuir para criar as condições mais favoráveis ao desenvolvimento destes centros de excelência e de competências educativas, bem como apontar caminhos para melhorar as condições para uma gestão mais eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis.

A Revisão da Carta Educativa da Amadora constitui um instrumento fundamental para sustentar a política educativa para o Concelho nos próximos anos, procurando dar uma visão territorializada a essa política (integrada, em estreita articulação com a política socioeconómica, de emprego, de habitação, cultural e desportiva), favorecendo um ensino de qualidade e pedagogicamente enriquecedor e, ao mesmo tempo, promovendo a qualificação do território, através do fortalecimento dos fatores estratégicos de competitividade do concelho, à escala sub-regional, bem como permitindo uma maior integração da comunidade migrante e das jovens famílias que escolhem o Concelho como local de residência.

Este referencial estratégico estrutura-se numa multiplicidade de Objetivos Estratégicos, que devem sustentar o quadro operacional associado à Revisão da Carta Educativa:

- Melhorar os níveis de educação e formação escolar, através de um ensino de qualidade diferenciador, consagrando o ensino secundário como referencial mínimo em termos de qualificação;
- Potenciar os meios e recursos disponíveis, procurando sinergias e complementaridades e assumindo os espaços escolares enquanto verdadeiras centralidades e polos educativo-culturais;
- Reforçar as capacidades pedagógicas dos estabelecimentos e a disponibilidade de recursos humanos (não docentes) que integram os diferentes Agrupamentos de Escolas, de modo a garantir uma gestão adequada dos espaços e de integração/acompanhamento dos alunos;

- Reforçar a componente profissionalizante da formação de recursos humanos, através da rede de escolas existentes (incluindo à escala sub-regional) e de uma oferta formativa adequada e ajustada ao mercado de trabalho;
- Promover um maior apetrechamento técnico-pedagógico dos diferentes estabelecimentos de ensino, nomeadamente em termos tecnológicos, e fomentar iniciativas e atividades que promovam uma maior abertura à Comunidade;
- Requalificar o parque escolar, de forma a promover uma melhoria das condições de vivência escolar e uma progressão positiva dos resultados escolares;
- Melhorar as condições e qualidade de ensino, reforçando a atratividade e diversificando as soluções de aprendizagem, com especial atenção às comunidades migrantes;
- Criar as condições para garantir o acesso de todos à educação e à formação, como dimensão central de coesão social;
- Instaurar o regime de funcionamento normalizado em todos os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e densificação da rede oferta pré-escolar;
- Reforçar a projeção e protagonismo do Concelho da Amadora no território metropolitano (Área Metropolitana de Lisboa), através de uma oferta diferenciadora e especializada, permitindo ganhos de visibilidade e notoriedade fomentadores de uma maior atratividade e procura escolar;
- Desenvolver programas e projetos de combate ao abandono, absentismo, saídas antecipadas e insucesso escolar.

Os últimos inquéritos realizados pela OCDE revelam que cerca de 20% dos alunos com 15 anos de idade testados (PISA) têm uma compreensão insuficiente do que leem e uma proporção ainda maior possui competência insuficiente em matemática. Estes valores demonstram que em muitas das regiões da UE (incluindo no Alentejo), ainda existem grandes dificuldades na aprendizagem de competências básicas, bem como de iliteracia científica. Por outro lado, dos problemas apontados pelos Diretores de Agrupamento, emerge a persistência de algum insucesso escolar dos alunos (sobretudo menor rendimento às disciplinas de Matemática e, em menor escala, de Português; grandes dificuldades de aprendizagem/compreensão da língua portuguesa, por uma parte importante da comunidade migrante). Neste contexto, estimular o interesse pela matemática, pelas ciências e pelas tecnologias desde uma idade precoce, de modo a aumentar o número de estudantes que frequentam cursos nessas áreas, bem como aumentar o interesse pela língua materna, devem ser igualmente objetivos a prosseguir.

Acresce que, nos últimos anos, o alargamento do horário de funcionamento das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e do pré-escolar, foi uma dimensão importante para apoiar as famílias e promover uma maior conciliação entre a vida profissional e familiar. As atividades extracurriculares de carácter lúdico-didático representam um papel central no desenvolvimento das crianças, devendo ser reforçada a qualidade da oferta desse tipo de atividades. Assim, garantir a melhor ocupação dos tempos dedicados às atividades extracurriculares, deve também ser um objetivo estratégico a ter em conta no âmbito da ação educativa municipal.

É igualmente estruturante, tornar a aprendizagem mais atrativa para os jovens que estão no sistema de ensino, incentivando-os a prosseguir a sua formação para além da escolaridade obrigatória. A existência de repetências no percurso escolar, em muitos casos origina desmotivação e desinteresse pela escola/estudo e altera as expectativas face à mesma. Neste quadro, é fundamental desenvolver estratégias de aproximação aos alunos, de modo que a

frequência do ensino superior possa constituir uma meta após a finalização do 12.º ano, enfatizando a importância de progressão e conclusão de um curso no ensino superior para ter uma boa profissão, mais bem remunerada, e maior facilidade de ingresso no mercado de trabalho.

Finalmente, existem diversas outras orientações que devem ser prosseguidas e priorizadas, contribuindo para reforçar a aposta “infraestrutural”, dimensão central deste instrumento de planeamento, nomeadamente:

- Identificar e desenvolver novas competências essenciais à sociedade do conhecimento (aposta na dimensão digital/tecnológica) e harmonizá-las com as competências tradicionais;
- Generalizar e valorizar os bons Projetos Educativos;
- Melhorar a formação dos educadores e professores, através da formação contínua, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida;
- Reforçar a coesão interna dos Agrupamentos de Escolas;
- Garantir condições de segurança nas escolas e na sua envolvente;
- Reforçar a ação social;
- Reforçar as ligações com o mundo do trabalho, a investigação e a sociedade em geral;
- Valorizar a partilha intergeracional de experiências e de Conhecimentos;
- Reforçar a autonomia das escolas;
- Promover a criação de redes de instituições de educação e de formação a vários níveis, no contexto da aprendizagem ao longo da vida.

Com base na literatura internacional e nacional sobre as dimensões críticas e estruturadoras que devem ser tidas em conta na construção, afirmação e consolidação da Escola do Século XXI, (impreterivelmente mais ecológica, mais tecnológica, mais funcional) é possível identificar os aspetos-chave que, entre outros, concorram para esse desígnio e para os quais a Carta Educativa deve encontrar/prever e sugerir as melhores soluções.

Escola do século XXI: uma escola mais ecológica

As cidades devem desempenhar um papel central na redução das emissões de CO₂ e na luta contra as alterações climáticas. A transição para uma economia de baixo carbono atribui por isso um papel central às áreas urbanas, nomeadamente através da melhoria da eficiência energética dos equipamentos coletivos.

As medidas de eficiência energética e a utilização das energias renováveis têm vindo a ser lentamente adotadas, devido aos custos de investimento e à fraca relevância atribuída às vantagens económicas, ambientais, de saúde e de conforto que podiam resultar de melhores práticas em termos de eficiência energética.

Nos últimos anos, a administração pública tem desenvolvido um número significativo e diversificado de projetos com vista a diminuir a energia consumida na sua esfera de atuação, implementando normas obrigatórias para o aumento da eficiência energética dos edifícios e atribuindo incentivos à adoção de energias renováveis. Contudo,

persiste um défice estrutural muito acentuado nestes domínios. As intervenções executadas associavam-se sobretudo à instalação de sistemas solares térmicos em piscinas e recintos desportivos, à instalação de reguladores de fluxo como garante da melhoria de eficiência energética na iluminação pública e à substituição das fontes luminosas nos sistemas de controlo de tráfego e peões (tecnologia LED).

Empenhada num processo de mudança em prol da sustentabilidade ambiental, a Câmara Municipal da Amadora tem investido na redução dos consumos energéticos nos edifícios municipais com consumos mais elevados. A requalificação e modernização do parque escolar, continua a ser uma prioridade, criando melhores condições para toda a comunidade escolar e melhorando o desempenho energético nas escolas.

Os trabalhos realizados nos últimos anos contemplaram várias medidas como a substituição da iluminação existente por soluções LED mais eficientes, a alteração de caixilharias, envidraçados e a substituição de coberturas, a instalação de sistemas solares fotovoltaicos e de sistemas de monitorização do consumo de energia.

A alteração do paradigma energético, possibilitando o surgimento de soluções inovadoras, potenciadoras da eficiência energética e um maior empenho e esforço na redução do consumo de eletricidade, promovendo melhorias de eficiência energética e incrementando a produção de energias renováveis (aproveitamento do potencial solar em termos da produção de energias renováveis, nomeadamente a micro produção para autoconsumo), será decisiva para melhorar as condições de conforto térmico nas escolas e reduzir o seu consumo energético.

A antiguidade do edificado, associada aos importantes níveis de degradação que uma percentagem de edifícios apresenta, fazem com que a eficiência energética do edificado escolar seja globalmente baixa, assumindo-se a sua melhoria como uma prioridade de atuação municipal.

Assim, de modo a alterar os padrões de consumo energético na rede de equipamentos escolares, assim como reduzir os custos associados e incrementar o conforto térmico, pretende-se aumentar a eficiência energética e a produção para autoconsumo, contribuindo para a redução de despesa, para o uso eficiente de recursos, para a redução de emissões e para a alteração comportamental da comunidade escolar. A criação de uma Comunidade de Energia Renovável, à escala local, enquanto modelo de organização local de autoprodução de energia, poderá ser ponderada.

Escola do século XXI: uma escola mais tecnológica

O século XXI veio redefinir conceitos e reequacionar quais as condições para promover a qualidade da educação, do ensino e da aprendizagem.

Os ambientes educacionais estão cada vez mais focados nas Tecnologias da Informação, quer pelas possibilidades de ampliação do sentido de educação/aprendizagem, quer pelo novo quadro de exigência no processo de aprendizagem dos alunos, particularmente potenciado pelo contexto pandémico, quer ainda pela influência no desempenho dos alunos e na gestão do ambiente educativo.

As escolas estão a ser transformadas, dando espaço a novos mecanismos e formas de funcionamento, comunicação e relacionamento, conferindo primazia a ferramentas tecnológicas no processo de aprendizagem. Os processos de receção e adaptação às novas tecnologias, e a sua utilização enquanto ferramentas para dinamizar e potencializar a função ensino/aprendizagem é cada vez mais uma realidade.

Segundo alguns autores²⁸, a introdução das tecnologias em sala de aula (computadores portáteis, quadros interativos, manuais virtuais, ...), consideradas um recurso auxiliar na prática pedagógica do professor, deve ser acompanhada por uma metodologia adequada às necessidades dos alunos e gerida de maneira cuidada e ajustada ao processo ensino – aprendizagem. As possibilidades metodológicas que as tecnologias trazem para trabalhar os conteúdos a lecionar, através de atividades criativas, mais apelativas e interessantes para os alunos, estão a transformar a aprendizagem escolar. Mas não basta que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos, dinamizando o processo de aprendizagem, sendo fundamental criar todas as condições de suporte a montante, nomeadamente em termos de redes (elétricas, de cobertura e velocidade de internet, ...).

Cada vez mais a tecnologia está presente nas escolas da Amadora e no processo de aprendizagem do aluno, seja pela disponibilização e uso de equipamentos tecnológicos, seja pelo desenvolvimento de projetos envolvendo educação e tecnologia. A prioridade, para além do reforço da aposta no hardware e software (recursos das TIC), passará por garantir as condições de operação dos meios virtuais/tecnológicos disponíveis.

Destaque-se ainda a Academia STEAM, um projeto da Iscte-Meta Digital, financiado pelo PRR, que aposta num ensino multidisciplinar das Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (STEAM), no ensino básico e secundário. Os Agrupamentos de Escolas Fernando Namora e José Cardos Pires, participam na Academia. Assim, através de recursos educativos digitais, como computadores, óculos de realidade virtual e impressoras 3D os estudantes e docentes do Agrupamento de Escolas Cardoso Pires e do Agrupamento de Escolas Fernando Namora encontram-se a desenvolver projetos inovadores nos seus Laboratórios STEAM. Dos projetos aprovados destacam-se: Sistema Solar, Viagens Virtuais e Robótica, do AE José Cardoso Pires e Arte Cinética, App Match2Learn e Estudo Sangue, do Agrupamento de Escolas Fernando Namora.

Escola do século XXI: uma escola mais funcional

Atualmente, existe uma cultura audiovisual eletrónica que se tem generalizado, que proporciona aos jovens informações, valores, saberes e outros modos de ler e perceber o conhecimento. Contudo, esta realidade, tem também vindo a gerar, progressivamente, uma diminuição acentuada do tempo dedicado à brincadeira, à prática desportiva e à própria apetência para sair da sala de aula e utilizar espaços formais ou informais de recreio. Assim, os períodos de recreio têm de ter soluções que não sejam padronizadas ou aborrecidas, mas desafiantes. O analfabetismo motor, o comprometimento do desenvolvimento físico e cognitivo deve evitar-se, pelo que a disponibilização de respostas lúdico-desportivas na maior parte dos estabelecimentos escolares é fundamental para a formação de crianças saudáveis e funcionais.

²⁸ Ribeiro da Silva, José (2016) – A utilização das Nova TIC em contexto de sala de aula; Carvalho, Patrícia (2014) – A comunicação no processo de ensino aprendizagem.

(página propositadamente deixada em branco)

11. PROGRAMA DE AÇÃO

O aumento dos fluxos migratórios para o concelho da Amadora, aliado à dinâmica urbanística em curso, terá um impacto estrutural na procura educativa em todos os níveis de ensino. Este crescimento, tanto demográfico como urbano, coloca uma pressão acrescida sobre a atual rede escolar, exigindo uma resposta planeada, faseada e robusta. Para assegurar a capacidade de resposta com eficácia, equidade e sem ruturas no funcionamento do sistema educativo, torna-se indispensável aumentar de forma consistente o parque escolar, antecipando as necessidades futuras e evitando soluções reativas que comprometam a qualidade do serviço público de educação.

Em paralelo com o aumento da capacidade instalada, impõe-se um esforço continuado de modernização da rede educativa, quer ao nível das infraestruturas físicas, quer das condições pedagógicas e funcionais dos equipamentos. A criação de escolas modernas, flexíveis e tecnologicamente qualificadas é essencial para responder a novas exigências educativas, a perfis socioculturais cada vez mais diversos e a modelos pedagógicos mais integradores. Esta modernização é igualmente determinante para garantir ambientes de aprendizagem seguros, inclusivos e adaptados às atuais necessidades das crianças e jovens.

A ampliação da rede pública de educação pré-escolar assume, neste contexto, um carácter particularmente crítico. Apesar dos avanços recentes, designadamente com a gratuidade das creches no âmbito do programa “Creche Feliz”, subsiste um desfasamento significativo na transição entre a creche e o pré-escolar público, não estando ainda assegurada a universalização da entrada aos 3 anos. Em vários territórios do concelho, a rede pública apenas dá resposta aos 4 e/ou 5 anos, o que cria descontinuidades no percurso educativo, dificulta a conciliação da vida familiar e profissional e penaliza, sobretudo, as famílias mais vulneráveis. O reforço da oferta pública neste segmento é, por isso, fundamental para garantir continuidade, equidade e estabilidade no sistema educativo local.

Por outro lado, em alguns territórios da Amadora, é crítica a necessidade de criar equipamentos educativos diferenciadores, atrativos e de elevada qualidade. A existência de escolas modernas, bem localizadas e com projetos educativos sólidos é um fator determinante para evitar a saída de crianças e jovens para outros concelhos e, simultaneamente, para posicionar a Amadora como uma alternativa educativa credível e competitiva face a municípios vizinhos, como Lisboa, Odivelas ou Oeiras. Esta capacidade de atração é estratégica não apenas do ponto de vista educativo, mas também em termos de coesão territorial e de afirmação do concelho no contexto metropolitano.

Assim, o reforço, a modernização e a diferenciação da rede educativa devem ser entendidos como pilares centrais de uma estratégia integrada de desenvolvimento urbano e social da Amadora. Investir numa rede escolar mais ampla, mais qualificada e mais equilibrada territorialmente é investir na integração das populações, na retenção de talento, na igualdade de oportunidades e na construção de um território mais atrativo, resiliente e inclusivo a médio e longo prazo.

11.1. ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO

As conclusões e análises anteriores à rede escolar, permitiram evidenciar, em termos gerais, a progressiva desadequação do parque escolar instalado, face à procura existente e potencial. Por outro lado, demonstrou-se a existência de escolas que, pelo seu estado de conservação, não dispõem/oferecem as condições adequadas para garantir os padrões de qualidade que devem reger a Escola Pública.

Estes são os principais desafios do processo de Revisão da Carta Educativa, mas este surge também como uma oportunidade para reforçar a função e vocação educativa dos equipamentos escolares, conferindo-lhes outras

valências e respostas complementares que potenciem a sua centralidade enquanto polos educativo-culturais estruturantes do concelho e, sobretudo, das comunidades onde se inserem. Nesta perspetiva, cada vez mais deverão procurar-se soluções que assegurem ambientes escolares abertos, que promovam o sucesso escolar e a inclusão social, nomeadamente a integração de migrantes, e que permitam reforçar os fatores diferenciadores da oferta pública, tornando-a mais atrativa e competitiva, seja à escala local, seja metropolitana.

Uma atuação pensada e concertada, com ambição e impacto, deve ultrapassar as fronteiras da Educação e integrar-se numa visão mais ampla de desenvolvimento harmonioso e sustentado do concelho e da sua afirmação à escala metropolitana.

Num contexto de maiores responsabilidades do Município da Amadora na prossecução desta política pública, importa também que este referencial suporte a tomada de decisão e de priorização de investimentos, e que, em última análise, confira um enquadramento às principais intervenções estruturantes a realizar no âmbito dos instrumentos europeus de apoio financeiro. Acresce que no acordo setorial de compromisso entre o governo e a ANMP²⁹, para a descentralização nos domínios da educação e da saúde, está contemplado um mapa de escolas prioritárias a reabilitar. Deste mapa constam 4 escolas a necessitar de reabilitação urgente (P2) e 3 a necessitar de reabilitação prioritária (P3) no concelho da Amadora: Escola Básica Prof. Pedro d'Orey da Cunha, Damaia (P2); Escola Básica D. Francisco Manuel Melo, Venteira (P2), Escola Secundária Fernando Namora (P2), Escola Secundária Almeida Garrett, Alfragide (P3), Escola Secundária da Amadora (P2), Escola Básica e Secundária de Mães d'Água, Falagueira (P3), Escola Básica de Alfozinhos (P3). Sublinhe-se que nos últimos anos, foram sendo realizadas intervenções nas sedes de Agrupamento (pinturas, espaços exteriores, painéis, caixilharias, retirada do amianto/fibrocimento, ...), pelo Município, com recurso às diversas fontes de financiamento disponíveis (Portugal 2020, PRR, Portugal 2030). Não obstante, em diversos destes estabelecimentos, continua a ser necessário realizar intervenções, com maior ou menos escala.

Releva ainda que dada a ambição da matriz estratégica delineada é fundamental gerar um quadro de resposta muito abrangente e multidimensional, o que concorrerá para um período de execução com um horizonte alargado (uma década). Não obstante, considera-se determinante a definição de um referencial de elevada abrangência, participado e consensualizado com os principais atores da Comunidade Educativa, que mesmo num cenário de difícil antecipação das fontes de financiamento disponíveis e da exiguidade de recursos financeiros passíveis de mobilização (nacionais e europeus), reflita o quadro de prioridades a prosseguir e as intervenções estruturantes a executar (e complementares), para a melhoria e para a diferenciação do sistema educativo municipal.

Neste contexto, as propostas de reordenamento da Rede, sustentam-se em 4 Eixos de Intervenção e num conjunto amplo de objetivos operacionais, que estruturam as intervenções a executar:

- Eixo I - Requalificar/ampliar o parque escolar instalado;
- Eixo II - Melhorar as condições e qualidade de ensino;
- Eixo III - Melhorar as condições de gestão dos recursos humanos;
- Eixo IV - Reforçar a ligação à Comunidade, fomentando soluções de abertura das escolas ao exterior.

²⁹ 22 de julho de 2022

11.2. EIXO I – REQUALIFICAR/AMPLIAR O PARQUE ESCOLAR INSTALADO

Este eixo estratégico pretende dar continuidade, por um lado, à consolidação do conceito de centro/núcleo escolar, promovendo/consolidando a capacidade de oferta integrada, por outro lado, dando resposta e procurando resolver alguns problemas existentes na rede, nomeadamente resultantes das deficitárias condições infraestruturais de alguns estabelecimentos, da incapacidade de resposta do parque instalado à evolução da procura em alguns territórios, da necessidade de continuar a assegurar o regime de funcionamento normalizado em todos os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e da necessidade de reforçar e densificar a rede de oferta pública pré-escolar.

As intervenções a desenvolver neste eixo estratégico contemplam cinco linhas de atuação fundamentais:

- Medida 1.1. Criação de novas salas/espacos letivos e de apoio: pré-escolar e 1º ciclo;
- Medida 1.2. Criação de novas salas/espacos letivos e de apoio: 2º, 3º ciclo e Secundário;
- Medida 1.3. Programa municipal de modernização e manutenção do parque escolar (PMPE+Amadora);
- Medida 1.4. Programa municipal de reforço de equipamentos de apoio desportivo e lúdico – recreio (PMED+Amadora);
- Medida 1.5. Programa municipal de melhoria da eficiência energética no parque escolar (PMEE+Amadora).

MEDIDA I.1. CRIAÇÃO DE NOVAS SALAS/ESPACOS LETIVOS E DE APOIO: PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

A educação pré-escolar, assumida enquanto primeira etapa do processo educativo e progressivamente reconhecida como uma fase importante para garantir o gosto pelo ensino e pelo futuro sucesso escolar, é uma prioridade nacional e municipal. Essa prioridade confere uma importância acrescida ao investimento dos poderes públicos na ampliação da rede, de modo a garantir a universalidade da educação pré-escolar às crianças desde os três anos.

Atualmente, a rede pública de educação pré-escolar no concelho ainda não apresenta uma densificação da oferta que permita responder de forma efetiva a este desafio (não obstante os avanços importantes realizados nos últimos anos), pelo que a ampliação do número de salas é determinante.

Por outro lado, nos últimos anos, em função da participação mais ativa das mulheres no mercado de emprego, da recomposição das estruturas familiares (filhos a cargo de um único elemento parental), de uma maior pressão do mercado de trabalho (horários mais extensos, menor flexibilidade das entidades empregadoras, ...) e do aumento dos movimentos pendulares, por razões laborais, com impacto nos elevados tempos de deslocação (bacias de emprego alargadas), as famílias confrontam-se com maiores dificuldades no apoio e na ocupação das crianças fora do período letivo. Neste contexto, tem vindo a acentuar-se a procura dos pais por soluções, em condições de qualidade, que permitam prolongar a estadia das crianças nos espacos escolares. Em parte, a presença da rede privada e da rede solidária como resposta à educação pré-escolar, resulta também dessa capacidade de oferecer condições adequadas/ajustadas às necessidades em causa.

A rede pública pode e deve reforçar as suas condições, melhorando a qualidade da oferta, tornando-a diferenciadora e atrativa. Assim, alguns estabelecimentos deverão ponderar, em função da evolução da procura, a possibilidade de aproveitar/rentabilizar salas/espacos que permitam desenvolver com maior qualidade as atividades de animação e apoio à família. No caso do 1º ciclo, dada a necessidade de um maior apoio educativo para alunos com dificuldades de aprendizagem e para o desenvolvimento, com qualidade, das atividades de

enriquecimento curricular, importa igualmente ponderar, em função da evolução da procura, a possibilidade de destinar salas/espços específicos para esses serviços/atividades.

Para além do reforço e densificação da rede de pré-escolar é fundamental assegurar que, no 1.º ciclo do ensino básico, não existirão regimes de funcionamento duplo no concelho face à evolução da procura em alguns territórios (bastante impactantes nos processos de aprendizagem e limitadores da qualidade do ensino ministrado).

Anualmente, deverá ser efetuada uma leitura global da rede e da procura existente, por alguns estabelecimentos (no âmbito do exercício de monitorização e avaliação regular da Carta), de modo a ponderar a possibilidade/sustentabilidade de ampliação e/ou adaptação de alguns estabelecimentos. Não obstante, podem ser sinalizadas diversas intervenções a realizar no curto prazo, na rede de educação pré-escolar, assumidas como estruturantes e prioritárias no contexto de ampliação e qualificação da rede, nomeadamente:

- Conversão da EB Artur Bual (1º ciclo) para EB Artur Bual (JI+1º Ciclo), contemplando 2 salas para JI;
- Conversão da EB Artur Martinho Simões (1º ciclo) em EB Artur Martinho Simões (JI+ 1º Ciclo, com creche), contemplando 8 salas (4 salas de JI, duas de creche e uma de berçário);
- Criação do JI/Creche Alto da Mira, com 3 salas de berçário, 4 salas de creche e 2 salas de JI;
- Criação da Creche/JI Atalaia (3 salas de JI);
- Criação da nova EB Falagueira (EB1/JI/Creche), contemplando 2 salas de JI;
- Criação da nova EB Santa Filomena (EB1/JI), contemplando 2 salas de JI;
- Criação da nova EB Brandoa Norte (EB1/JI), contemplando 2 salas de JI;
- Criação de novo JI nas proximidades da EB Alice Vieira (6 salas; atualmente a EB tem 3);
- Ampliação da EB Alfragide: novo bloco (1 sala JI).

A estas devem ser acrescentadas outras 5 salas em equipamentos já existentes, cuja concretização deverá ocorrer ainda no primeiro semestre do ano de 2026, nomeadamente: uma sala de pré-escolar no JI Cova da Moura, no JI Cerrado da Bica e na EB Maria Irene Lopes de Azevedo e duas salas na EB Alto do Moinho (uma iniciou atividade letiva no dia 12 de janeiro de 2026, com 18 alunos).

Neste quadro, no total, a proposta contempla a criação de 27 salas de jardim-de-infância, permitindo garantir, nos próximos anos, a universalidade da educação pré-escolar às crianças desde os três anos e contribuindo para reforçar a atratividade e diferenciação do Concelho, à escala metropolitana, bem como melhorar a qualidade de vida e conciliação da vida pessoal e profissional, a quem nem vive e trabalha na Amadora.

Também ao nível do 1.º ciclo do ensino básico, existem constrangimentos a ultrapassar, nomeadamente reforçar a oferta de 1.º ciclo em territórios em processo de acelerado crescimento demográfico e da população escolar, melhorar as condições e espaços de apoio às aprendizagens, sendo necessário priorizar um conjunto de intervenções, nomeadamente:

- Criação da EB Serra de Carnaxide (EB123/JI/Creche) - construção faseada, começando por EB/JI/ (8 salas de 1.º ciclo + 3 salas de JI) com Creche (2 salas de berçário + 4 salas de creche), com possibilidade de evolução para EB1/2/3 (15 salas de 2º e 3º ciclo);
- Criação da nova EB Falagueira (EB1/JI/Creche), contemplando 4 salas 1.º ciclo;
- Criação da nova EB Santa Filomena (EB1/JI), contemplando 4 salas 1.º ciclo;
- Criação da nova EB Brandoa Norte (EB1/JI), contemplando 4 salas 1.º ciclo;
- Ampliação da EB Alfragide: novo bloco (1 sala 1.º ciclo);
- EB e Secundária Mães de Água: Fase A: Integração do 1.º ciclo (4 salas 1.º ciclo)
Fase B: Com a construção da nova Escola Secundária de Alfofnelos a ES Mães d'Água será alvo de reabilitação/adaptação (creche/JI/1.º ciclo)
- Requalificação da EB Alice Vieira (adaptar as 3 salas de JI para 1.º ciclo).
- Ampliação EB Artur Martinho Simões (EB1/JI), contemplando 2 salas 1.º ciclo.

Assim, no total, a proposta contempla a criação de 30 salas para o 1.º ciclo do ensino básico, permitindo garantir, nos próximos anos, a densificação da oferta em áreas de importante pressão demográfica (atual e perspetivada) e redimensionar os equipamentos para uma melhor e mais qualificada resposta às necessidades de um ensino e aprendizagem diferenciador e inovador.

As fichas seguintes sistematizam a proposta de intervenção, contemplando uma breve memória descritiva e diversa informação relevante. As estimativas de custo apresentadas resultam de um exercício de *benchmarking* e da análise do histórico recente de intervenções similares devendo, por isso, ser entendidas como valores indicativos e não como orçamentos fechados. Importa sublinhar que estas estimativas estão sujeitas a um elevado grau de incerteza, num contexto particularmente volátil do setor da construção, marcado pela subida significativa dos custos de materiais e da mão de obra, bem como por constrangimentos nas cadeias de abastecimento e impactos indiretos de tensões geopolíticas recentes. Acresce que a forte pressão sobre o setor, resultante da concentração de investimento público e dos prazos exigentes associados a instrumentos como o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tem contribuído para um aquecimento do mercado e para o aumento dos preços base das empreitadas. Neste quadro, os valores observados nas últimas adjudicações, que em parte servem de base ao exercício realizado, tendem a refletir condições excecionais, nomeadamente a existência de financiamentos a 100% e referenciais de preço mais elevados (custos-padrão), definidos para mitigar o risco de concursos desertos e assegurar a execução célere dos investimentos, podendo assim traduzir níveis de custo inflacionados face a um cenário de mercado mais estabilizado.

Quadro 66 – Ficha de Ação: Conversão da EB Artur Bual (1º ciclo) para EB Artur Bual (JI+1º Ciclo)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Conversão da EB Artur Bual (1º ciclo) para EB Artur Bual (JI+1º Ciclo)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino Pré-Escolar				
Localização:	Falagueira/Venda Nova				
Promotores:	Câmara Municipal de Amadora				
Tipologia:	Ampliação de estabelecimento de ensino (2 salas para JI)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto consiste em ampliar o equipamento, permitindo reforçar e qualificar a oferta de pré-escolar neste território.</p> <p>Assim, pretende-se com a presente ação ampliar a EB Artur Bual, com duas salas de pré-escolar e, deste modo, responder à pressão demográfica/procura escolar, reforçar a oferta de pré-escolar e melhorar as condições de ensino e aprendizagem para a comunidade educativa, ao nível do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo.</p> <p>Neste quadro, procura-se melhorar a capacidade de resposta do parque escolar instalado neste território e a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através da ampliação e modernização do parque escolar, e disponibilizando oferta de pré-escolar, contribuindo para o processo de aprendizagem sequencial e para a qualidade do ensino ministrado.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla a ampliação do equipamento (duas salas de pré-escolar). A ampliação deverá garantir elevados níveis de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/energética dos edifícios e, se possível, à microprodução para autoconsumo.</p> <p>A dimensão das salas de atividades deverá ser adequada para garantir excelentes espaços de aprendizagem e trabalho. Também as melhores condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e redes tecnológicas e de cobertura da rede de internet devem ser asseguradas.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
X	X				
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Elevado			1.400		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 67 – Ficha de Ação: Conversão da EB Artur Martinho Simões (1º ciclo) em EB Artur Martinho Simões (JI+ 1º Ciclo, com creche)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Conversão da EB Artur Martinho Simões (1º ciclo) em EB Artur Martinho Simões (JI+ 1º Ciclo, com creche)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino Pré-Escolar				
Localização:	Mina d' Água				
Promotores:	Câmara Municipal de Amadora				
Tipologia:	Ampliação de estabelecimento de ensino (4 salas)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto consiste em ampliar o equipamento, permitindo reforçar e qualificar a oferta de pré-escolar e 1.º ciclo neste território.</p> <p>Assim, pretende-se com a presente ação ampliar a EB Artur Martinho Simões, com quatro salas de pré-escolar (e 2 salas de 1.º ciclo) e, deste modo, responder à pressão demográfica/procura escolar, reforçar a oferta de pré-escolar e melhorar as condições de ensino e aprendizagem para a comunidade educativa, ao nível do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo.</p> <p>Neste quadro, procura-se melhorar a capacidade de resposta do parque escolar instalado neste território e a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através da ampliação e modernização do parque escolar, e disponibilizando oferta de pré-escolar, contribuindo para o processo de aprendizagem sequencial e para a qualidade do ensino ministrado. O equipamento terá a valência creche.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla a ampliação do equipamento (quatro salas de pré-escolar; acrescem duas de 1.º ciclo). A ampliação deverá garantir elevados níveis de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/energética dos edifícios e, se possível, à microprodução para autoconsumo.</p> <p>A dimensão das salas de atividades deverá ser adequada para garantir excelentes espaços de aprendizagem e trabalho. Também as melhores condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e redes tecnológicas e de cobertura da rede de internet devem ser asseguradas. O equipamento terá ainda a valência creche.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
X	X				
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Elevado			7.300 (dos quais 1.400 creche)		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 68 – Ficha de Ação: Criação da Creche/JI Alto da Mira (JI, com creche e berçário)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Criação da Creche/JI Alto da Mira					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino Pré-Escolar				
Localização:	Mina de Água (Alto da Mira)				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Criação de um novo estabelecimento (3 salas JI, 2 salas de berçário, 4 salas de creche)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto consiste em construir um novo equipamento no Alto da Mira, com 3 salas de pré-escolar (acrescem salas para berçário e creche) e, deste modo, responder à pressão demográfica/procura escolar (existente e potencial), reforçar a oferta de pré-escolar neste território, e melhorar as condições de ensino e aprendizagem para a comunidade educativa local, ao nível do ensino pré-escolar e 1-ª infância. Com a abertura deste equipamento será encerrado o Jardim de Infância de A-da-Beja, que se encontra em deficiente estado de conservação.</p> <p>Neste quadro, procura-se ampliar a capacidade de resposta do parque escolar instalado na freguesia da Mina d'Água e a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através da ampliação e modernização do parque escolar e, deste modo, melhorar o processo de aprendizagem e a qualidade do ensino ministrado neste território.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla a construção de um novo equipamento (3 salas de pré-escolar, 2 salas de berçário e 4 salas de creche), de raiz, no Alto da Mira, cujas características construtivas e de inserção na malha urbana o tornem atrativo e diferenciador à escala local. A construção deverá garantir elevados níveis de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/energética dos edifícios e à microprodução para autoconsumo. Com a abertura deste equipamento, será encerrado o JI de A-da-Beja.</p> <p>A dimensão das salas deverá ser adequada para garantir excelentes espaços de ensino e trabalho. Também as melhores condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e redes tecnológicas e de cobertura da rede de internet devem ser asseguradas.</p> <p>Nos espaços exteriores envolventes, promover-se-á a criação de espaços ajardinados e de espaços para a prática desportiva e lúdico-recreativos.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
	X	X			
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Elevado			7.400 (dos quais 2.200 creche)		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 69 – Ficha de Ação: Criação da Creche/JI da Atalaia

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Criação da Creche/JI da Atalaia					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino Pré-Escolar				
Localização:	Águas Livres (Atalaia)				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Criação de um novo estabelecimento (3 salas JI, duas de creche e uma de berçário)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto consiste em construir um novo equipamento na urbanização da Atalaia, na freguesia de Água Livres, com 3 salas de pré-escolar (acresce duas salas para creche e uma sala de berçário) e, deste modo, responder à pressão demográfica/procura escolar (existente e potencial), reforçar a oferta de pré-escolar neste território, e melhorar as condições de ensino e aprendizagem para a comunidade educativa local.</p> <p>Neste quadro, procura-se ampliar a capacidade de resposta do parque escolar instalado na freguesia de Águas Livres e a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através da ampliação do parque escolar e, deste modo, melhorar o processo de aprendizagem sequencial.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla a construção de um novo equipamento (3 salas de pré-escolar, 2 salas de creche e uma de berçário), de raiz, na urbanização da Atalaia, cujas características construtivas e de inserção na malha urbana o tornem atrativo e diferenciador à escala local. A construção deverá garantir elevados níveis de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/energética dos edifícios e à microprodução para autoconsumo.</p> <p>A dimensão das salas deverá ser adequada para garantir excelentes espaços de aprendizagem e trabalho. Também as melhores condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e redes tecnológicas e de cobertura da rede de internet devem ser asseguradas.</p> <p>Nos espaços exteriores envolventes, promover-se-á a criação de espaços ajardinados e de espaços para a prática desportiva e lúdico-recreativos.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
	X	X			
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Elevado			5.600		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 70 – Ficha de Ação: Integração do 1.º ciclo na EB e Secundária Mães de Água (Fase 1)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Integração do 1.º ciclo na EB e Secundária Mães de Água (Fase 1)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	1.º Ciclo de Ensino Básico				
Localização:	Falagueira (Falagueira/Venda Nova)				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Adaptação de estabelecimento de ensino (4 salas 1.º Ciclo)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto consiste em adaptar/reabilitar o equipamento, permitindo reforçar e qualificar a oferta de 1º ciclo neste território. A Escola Básica e Secundária Mães d'Água será alvo de reabilitação/ adaptação, nesta 1ª Fase, para permitir acolher o 1º Ciclo (4 salas).</p> <p>Assim, pretende-se com a presente ação adaptar a EB e Secundária Mães d'Água, para lecionar o 1º ciclo em quatro salas e, deste modo, responder à pressão demográfica/procura escolar, reforçar a oferta de 1º ciclo e melhorar as condições de ensino e aprendizagem para a comunidade educativa. Numa segunda fase, com a construção da nova Escola Secundária de Alfovelos, a EB e Secundária Mães d'Água poderá vir a ter a valência de pré-escolar (e creche), para além dos 1º, 2º e 3º ciclos (passando o ensino secundário, exclusivamente, para a nova escola secundária)</p> <p>Neste quadro, procura-se melhorar a capacidade de resposta do parque escolar instalado neste território e a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através da ampliação e modernização do parque escolar, e disponibilizando oferta de 1º ciclo, contribuindo para o processo de aprendizagem sequencial e para a qualidade do ensino ministrado.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla a adaptação do equipamento (4 salas para 1º ciclo), garantindo elevados níveis de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/energética dos edifícios.</p> <p>A dimensão das salas para a componente letiva deverá ser adequada para garantir excelentes espaços de ensino e trabalho. Também as melhores condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e redes tecnológicas e de cobertura da rede de internet devem ser asseguradas.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
X	X	X			
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Elevado			800		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 71 – Ficha de Ação: Reabilitação/ampliação da EB e Secundária Mães de Água (Fase 2)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Reabilitação/ampliação da EB e Secundária Mães de Água (Fase 2)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico				
Localização:	Falagueira (Falagueira/Venda Nova)				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Adaptação de estabelecimento de ensino (2 salas creche; 3 salas JI; 4 salas 1.º Ciclo)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto consiste em adaptar/reabilitar o equipamento, permitindo reforçar e qualificar a oferta de pré-escolar (e creche) neste território. A Escola Básica e Secundária Mães d'Água será alvo de reabilitação/adaptação, nesta 2ª Fase, com o acréscimo de 3 salas de pré-escolar, duas salas de creche (e as 4 salas de 1º ciclo, adaptadas na 1.ª fase).</p> <p>Assim, pretende-se com a presente ação adaptar a EB e Secundária Mães d'Água, com três salas de pré-escolar e 4 de 1º ciclo e, deste modo, responder à pressão demográfica/procura escolar, reforçar a oferta e melhorar as condições de ensino e aprendizagem para a comunidade educativa.</p> <p>Com a construção da nova Escola Secundária de Alfofnelos, a EB e Secundária Mães d'Água deixará de ter ensino secundário, passando a sua oferta formativa a englobar o ensino pré-escolar e os diversos níveis do ensino básico, para além da valência creche (2 salas).</p> <p>Neste quadro, procura-se melhorar a capacidade de resposta do parque escolar instalado neste território e a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através da ampliação e modernização do parque escolar, e disponibilizando oferta de pré-escolar e 1.º ciclo, contribuindo para o processo de aprendizagem sequencial e para a qualidade do ensino ministrado.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla a adaptação do equipamento (3 salas de pré-escolar e mais 4 salas de 1º Ciclo do ensino básico), garantindo elevados níveis de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/energética dos edifícios e, se possível, à microprodução para autoconsumo.</p> <p>A dimensão das salas para a componente letiva deverá ser adequada para garantir excelentes espaços de ensino e trabalho. Também as melhores condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e redes tecnológicas e de cobertura da rede de internet devem ser asseguradas. O equipamento terá duas novas salas para a valência creche.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
		X	X	X	
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Médio			1.600		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 72 – Ficha de Ação: Criação da EB de Santa Filomena (EB1/JI)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Criação da EB de Santa Filomena (EB1/JI)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino Pré-Escolar, 1º ciclo do ensino básico				
Localização:	Serra das Brancas (Mina de Água)				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Criação de estabelecimento (2 salas JI+ 4 salas de 1º ciclo);				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto consiste em construir um novo equipamento na urbanização Serra das Brancas, na freguesia de Mina d'Água, com 2 salas de pré-escolar e 4 salas de 1º Ciclo e, deste modo, responder à pressão demográfica/procura escolar (existente e potencial), reforçar a oferta de pré-escolar neste território, e melhorar as condições de ensino e aprendizagem para a comunidade educativa local, ao nível do ensino pré-escolar e do 1º Ciclo.</p> <p>Neste quadro, procura-se ampliar a capacidade de resposta do parque escolar instalado na freguesia de Mina d'Água e a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através da ampliação do parque escolar e, deste modo, melhorar o processo de aprendizagem e a qualidade do ensino ministrado neste território.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla a construção de um novo equipamento (2 salas de pré-escolar, 4 salas de 1º ciclo), de raiz, na urbanização Serra das Brancas, cujas características construtivas e de inserção na malha urbana o tornem atrativo e diferenciador à escala local. A construção deverá garantir elevados níveis de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/energética dos edifícios e à microprodução para autoconsumo.</p> <p>A dimensão das salas deverá ser adequada para garantir excelentes espaços de ensino e trabalho. Também as melhores condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e redes tecnológicas e de cobertura da rede de internet devem ser asseguradas.</p> <p>Nos espaços exteriores envolventes, promover-se-á a criação de espaços ajardinados e de espaços para a prática desportiva e lúdico-recreativos.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
		X	X	X	
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Médio			3.000		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 73 – Ficha de Ação: Criação da nova EB Falagueira (EB1/JI/Creche)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Criação da nova EB Falagueira (EB1/JI/Creche)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino Pré-Escolar, 1º ciclo do ensino básico				
Localização:	Falagueira / Venda Nova				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Criação de estabelecimento (2 salas JI+ 4 salas de 1º Ciclo + duas salas de creche + uma sala de berçário)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto consiste em construir um novo equipamento na Falagueira, na freguesia de Falagueira / Venda Nova, com 2 salas de pré-escolar, 4 salas de 1º Ciclo (e duas salas para creche e uma de berçário) e, deste modo, responder à pressão demográfica/procura escolar (existente e potencial), reforçar a oferta de pré-escolar e 1º ciclo neste território, e melhorar as condições de ensino e aprendizagem para a comunidade educativa local.</p> <p>Neste quadro, procura-se ampliar a capacidade de resposta do parque escolar instalado na freguesia de Falagueira/Venda Nova e a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através da ampliação do parque escolar e, deste modo, melhorar o processo de aprendizagem e a qualidade do ensino ministrado neste território.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla a construção de um novo equipamento (2 salas de pré-escolar, 4 salas de 1º ciclo, a que acresce duas salas de creche e uma sala de berçário), de raiz, na Falagueira, cujas características construtivas e de inserção na malha urbana o tornem atrativo e diferenciador à escala local. A construção deverá garantir elevados níveis de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/energética dos edifícios e à microprodução para autoconsumo.</p> <p>A dimensão das salas deverá ser adequada para garantir excelentes espaços de ensino e trabalho. Também as melhores condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e redes tecnológicas e de cobertura da rede de internet devem ser asseguradas.</p> <p>Nos espaços exteriores envolventes, promover-se-á a criação de espaços ajardinados e de espaços para a prática desportiva e lúdico-recreativos.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
		X	X	X	
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Médio			4.500		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 74 – Ficha de Ação: Criação da EB Brandoa Norte (EB1+JI)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Criação da EB Brandoa Norte (JI+1º Ciclo)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino Pré-Escolar, 1º ciclo do ensino básico				
Localização:	Casal do Castelo/Brandoa (Encosta do Sol)				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Criação de estabelecimento (2 salas JI+ 4 salas 1.º Ciclo)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto consiste em construir um novo equipamento no Casal do Castelo, na localidade da Brandoa, com 2 salas de pré-escolar, 4 salas de 1º Ciclo e, deste modo, responder à pressão demográfica/procura escolar (existente e potencial), reforçar a oferta de pré-escolar e 1º ciclo neste território, e melhorar as condições de ensino e aprendizagem para a comunidade educativa local.</p> <p>Neste quadro, procura-se ampliar a capacidade de resposta do parque escolar instalado na freguesia da Encosta do Sol e a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através da ampliação do parque escolar e, deste modo, melhorar o processo de aprendizagem e a qualidade do ensino ministrado neste território.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla a construção de um novo equipamento (2 salas de pré-escolar e 4 salas de 1º ciclo), de raiz, no Casal do Castelo, cujas características construtivas e de inserção na malha urbana o tornem atrativo e diferenciador à escala local. A construção deverá garantir elevados níveis de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/energética dos edifícios e à microprodução para autoconsumo.</p> <p>A dimensão das salas deverá ser adequada para garantir excelentes espaços de ensino e trabalho. Também as melhores condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e redes tecnológicas e de cobertura da rede de internet devem ser asseguradas.</p> <p>Nos espaços exteriores envolventes, promover-se-á a criação de espaços ajardinados e de espaços para a prática desportiva e lúdico-recreativos.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
		X	X	X	
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Médio			3.000		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 75 – Ficha de Ação: Criação da EB da Serra de Carnaxide (Fase 1)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Criação da EB da Serra de Carnaxide (EB123/JI/Creche) – Fase 1 (EB1/JI/creche)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino Pré-Escolar, 1º ciclo do ensino básico (Fase 1) + 2º e 3º Ciclo (Fase 2)				
Localização:	Serra de Carnaxide (Venteira)				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Criação de estabelecimento (3 salas JI, 8 salas de 1º ciclo) e (2 salas de berçário + 4 salas de creche) (Fase 1) + 15 salas de 2º e 3º ciclo (Fase 2)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto é a construção de um novo equipamento educativo na Serra de Carnaxide, contemplando, numa fase inicial (Fase 1), as valências de pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, integrando igualmente berçário e creche. Numa segunda fase, está prevista a ampliação do equipamento, de forma a incluir os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.</p> <p>Na Fase 1, o equipamento será constituído por 3 salas de pré-escolar e 8 salas de 1.º ciclo, complementadas por 2 salas de berçário e 4 salas de creche. Esta intervenção visa dar resposta à pressão demográfica e à procura escolar existente e potencial, reforçando a oferta educativa de pré-escolar e 1.º ciclo neste território e contribuindo para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem da comunidade educativa local.</p> <p>Neste contexto, o projeto pretende ampliar a capacidade de resposta do parque escolar instalado na freguesia da Venteira, elevando simultaneamente a qualidade do serviço educativo prestado. A expansão do parque escolar constitui, assim, um fator determinante para a melhoria do processo de aprendizagem e para o aumento da qualidade do ensino ministrado neste território.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação prevê a construção faseada de um novo equipamento educativo, iniciando-se com a implementação de uma EB1/JI, composta por 8 salas do 1.º ciclo e 3 salas de jardim de infância, integrando ainda a valência de creche, com 2 salas de berçário e 4 salas de creche. Numa segunda fase, está prevista a possibilidade de evolução para EBI, com a construção de 15 salas destinadas ao 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>A intervenção contempla a edificação de raiz, na Serra de Carnaxide, de um total de 11 salas de pré-escolar e 1.º ciclo, bem como 6 salas de creche e berçário, com características construtivas e de inserção na malha urbana que confirmam ao equipamento um carácter atrativo e diferenciador à escala local.</p> <p>O projeto deverá assegurar elevados níveis de conforto ambiental, com especial enfoque na eficiência térmica e energética dos edifícios, bem como na incorporação de soluções de microprodução para autoconsumo.</p> <p>A dimensão e organização das salas serão adequadas à criação de espaços de ensino e trabalho de elevada qualidade, garantindo simultaneamente excelentes condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e infraestruturas tecnológicas e da cobertura da rede de internet.</p> <p>Nos espaços exteriores envolventes, será promovida a criação de áreas ajardinadas, bem como de espaços destinados à prática desportiva e a atividades lúdico-recreativas.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
	X	X	X		
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Médio			8.000		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 76 – Ficha de Ação: Ampliação da EB de Alfragide

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Ampliação da EB de Alfragide (novo bloco)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino Pré-Escolar, 1º ciclo do ensino básico				
Localização:	Alfragide				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Ampliação de estabelecimento (1 sala JI, 1 sala de 1º ciclo)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto é a ampliação do equipamento existente, através da criação de duas novas salas, permitindo reforçar e qualificar a oferta educativa de pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico neste território. Neste âmbito, a presente ação prevê a ampliação da EB de Alfragide, com a construção de uma sala de pré-escolar e uma sala de 1.º ciclo, de forma a responder à pressão demográfica e à procura escolar, reforçar a oferta de educação pré-escolar e melhorar as condições de ensino e aprendizagem da comunidade educativa ao nível destes ciclos de ensino.</p> <p>Neste contexto, pretende-se aumentar a capacidade de resposta do parque escolar instalado e elevar a qualidade do serviço educativo prestado, através da ampliação e modernização das infraestruturas escolares, e pela disponibilização de uma oferta estruturada de educação pré-escolar, contribuindo para a melhoria dos processos de aprendizagem e para o aumento da qualidade do ensino ministrado.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação consiste na ampliação do equipamento existente, mediante a construção de uma sala de pré-escolar e de uma sala de 1.º ciclo do ensino básico. A intervenção deverá garantir elevados níveis de conforto ambiental, privilegiando soluções que promovam a eficiência térmica e energética dos edifícios.</p> <p>A dimensão, organização e funcionalidade das salas deverão assegurar espaços de ensino e de trabalho de elevada qualidade. Em simultâneo, deverão ser garantidas condições de excelência ao nível da infraestrutura elétrica, dos sistemas e redes tecnológicas e da cobertura da rede de internet, contribuindo para a modernização e plena funcionalidade do equipamento educativo.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
X	X				
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Médio			1.200		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 77 – Ficha de Ação: Requalificação/adaptação da EB Alice Vieira

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Requalificação da EB Alice Vieira					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino Pré-Escolar, 1º ciclo do ensino básico				
Localização:	Buraca (Águas Livres)				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Adaptação de estabelecimento (3 salas de 1º ciclo)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto consiste em requalificar/adaptar o equipamento, aproveitando as 3 salas de JI para 1º Ciclo (construção de um novo JI com 6 salas, nas proximidades), permitindo reforçar e qualificar a oferta de 1.º ciclo do ensino básico neste território.</p> <p>Assim, pretende-se com a presente ação requalificar/adaptar a EB Alice Vieira, convertendo 3 salas do JI para o 1.º ciclo e, deste modo, responder à pressão demográfica/procura escolar e melhorar as condições de ensino e aprendizagem para a comunidade educativa, ao nível do 1.º ciclo.</p> <p>Neste quadro, procura-se melhorar a capacidade de resposta do parque escolar instalado neste território e a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através da ampliação e modernização do parque escolar, e aumentando a oferta de 1º ciclo, contribuindo para o processo de aprendizagem e para a qualidade do ensino ministrado.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla a adaptação do equipamento (converter/requalificar 3 salas de JI para 1.º ciclo). A adaptação deverá garantir elevados níveis de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/energética dos edifícios.</p> <p>A dimensão das salas para a componente letiva deverá ser adequada para garantir excelentes espaços de ensino e trabalho. Também as melhores condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e redes tecnológicas e de cobertura da rede de internet devem ser asseguradas.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
X	X	X			
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Médio			350		

Fonte: Equipa técnica

MEDIDA I.2. CRIAÇÃO DE NOVAS SALAS/ESPAÇOS LETIVOS E DE APOIO: 2.º, 3.º CICLO E SECUNDÁRIO

Conforme referido anteriormente, em alguns territórios da Amadora é crítica a necessidade de criar equipamentos educativos diferenciadores, atrativos e de elevada qualidade, nomeadamente nos níveis superiores (2.º, 3.º ciclo e secundário). A existência de escolas modernas, bem localizadas e com projetos educativos sólidos é um fator determinante para evitar a saída de crianças e jovens para outros concelhos e, simultaneamente, em termos de coesão territorial e de afirmação do concelho no contexto metropolitano.

Releve-se um caso em particular. A criação de novos equipamentos na Serra de Carnaxide (uma escola com 1.º, 2.º e 3.º ciclo e uma escola secundária) justifica-se, em primeiro lugar, pela dinâmica urbanística em curso neste território, marcada pela concretização de novos loteamentos e empreendimentos habitacionais dirigidos predominantemente a estratos socioeconómicos médios e médio-elevados. Esta evolução traduz-se num aumento expectável da população residente, em particular de famílias jovens, com impacto direto e sustentado na procura por respostas educativas de qualidade, nomeadamente ao nível do ensino secundário. A inexistência de uma resposta local adequada poderá agravar desequilíbrios futuros entre oferta e procura e comprometer a capacidade de planeamento integrado da rede escolar do concelho.

Em segundo lugar, a atual ausência de uma oferta pública de ensino secundário na Serra de Carnaxide tem vindo a originar a saída sistemática de alunos para concelhos vizinhos, designadamente Oeiras e Lisboa, onde existem equipamentos mais próximos, modernos ou perçecionados como mais atrativos. Este fenómeno contribui para a perda de população escolar, enfraquece a coesão territorial e reduz a capacidade do concelho da Amadora afirmar uma rede educativa pública completa e competitiva. A criação de uma escola secundária neste território permitiria inverter esta tendência, reforçando a atratividade do sistema educativo local e reduzindo a dependência face a ofertas externas.

Acresce que a instalação de uma nova Escola Básica Integrada (EB 1/2/3) na Serra de Carnaxide torna particularmente relevante assegurar a continuidade dos percursos educativos das crianças e jovens no próprio território e no concelho da Amadora. A transição para a atual escola sede do Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves pode constituir, para muitas famílias, um fator de rutura ou de barreira social, quer pela distância, quer pela perceção de descontinuidade territorial e simbólica. A criação de uma escola secundária de proximidade contribuiria para mitigar estes efeitos, promovendo percursos educativos mais coerentes, estáveis e socialmente integradores.

Por fim, a nova escola secundária (ES Serra de Carnaxide) deverá assumir-se como um equipamento de referência, diferenciado e atrativo, não apenas ao serviço da população residente, mas também capaz de captar alunos de concelhos vizinhos. Um projeto educativo inovador, associado a infraestruturas modernas, qualificadas e bem integradas no território, permitiria posicionar a Serra de Carnaxide como um polo educativo relevante à escala metropolitana. Esta opção reforça a competitividade do concelho da Amadora, valoriza o investimento público em educação e contribui para uma estratégia de desenvolvimento territorial assente na qualidade, na equidade e na atratividade da rede educativa pública.

A criação de um novo equipamento educativo 2º e 3º ciclo no Casal da Mira (EB Casal da Mira), e de uma ES em Alfofnelos (ES Alfofnelos) vem dar resposta às necessidades emergentes e perspetivadas nestes territórios, bem como a uma perspetiva de reforço da sua área de influência para territórios vizinhos.

Importa ainda sinalizar que alguns estabelecimentos com 2º e 3º ciclo e/ou ensino secundário apresentam necessidade de um maior número de salas para a componente letiva, seja pela procura atualmente existente, seja pela necessidade de compatibilizar um amplo conjunto de atividades e projetos de apoio à aprendizagem, com espaços letivos. Acresce que para os estabelecimentos que não foram alvo de intervenção nos últimos anos e

carecem de processos de requalificação significativa, deverá ser ponderada no âmbito da eventual execução desses processos, a ampliação/reformulação dos espaços de modo a responder às necessidades atualmente existentes.

Quadro 78 – Ficha de Ação: Criação da Escola Básica Casal da Mira (EB2/3)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Criação da Escola Básica Casal da Mira (EB2/3)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico				
Localização:	Casal da Mira				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Criação de um novo estabelecimento (16 salas para o 2.º e 3.º ciclo)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto é a criação de um novo equipamento educativo no Casal da Mira, composto por 16 salas destinadas ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Esta intervenção visa responder à procura escolar existente neste território, reforçar a oferta educativa e melhorar as condições de ensino e aprendizagem da comunidade educativa local ao nível destes ciclos de ensino, bem como reforçar o posicionamento da amadora à escala metropolitana, através de uma maior atratividade do seu parque escolar.</p> <p>A concretização do projeto permitirá a criação de um novo polo de oferta de 2.º e 3.º ciclos, contribuindo para a redução das deslocações dos alunos residentes na zona norte do concelho (ou mesmo a sua saída para equipamentos localizados no concelho de Odivelas). A área de influência da escola deverá assumir uma dimensão intermunicipal.</p> <p>Neste contexto, o projeto pretende ampliar e qualificar a capacidade de resposta educativa neste território, bem como elevar a qualidade do serviço educativo prestado, através da expansão e modernização do parque escolar, contribuindo para a melhoria dos processos de aprendizagem e para o aumento da qualidade do ensino ministrado.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla a construção de um novo equipamento, uma EB de 2º e 3º Ciclo (16 salas do 2.º e 3.º ciclo), de raiz, no Casal da Mira, cujas características construtivas e de inserção na malha urbana o tornem atrativo e diferenciador à escala local. A construção deverá garantir elevados níveis de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/energética dos edifícios e à microprodução para autoconsumo.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
		X	X	X	
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Elevado			6.000		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 79 – Ficha de Ação: Criação da EB da Serra de Carnaxide (Fase 2)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Criação da EB Serra de Carnaxide (EB123/JI/Creche) – Fase 2 – (EB2/3 ciclo)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	2º e 3º Ciclo do ensino básico				
Localização:	Serra de Carnaxide (Venteira)				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Criação de estabelecimento (15 salas de 2º e 3º ciclo)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto é a construção de um novo equipamento educativo na Serra de Carnaxide, contemplando, numa fase inicial (Fase 1), as valências de pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, integrando igualmente berçário e creche. Numa segunda fase, está prevista a ampliação do equipamento, de forma a incluir os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.</p> <p>A Fase 1, envolve a construção de um equipamento constituído por 3 salas de pré-escolar e 8 salas de 1.º ciclo, complementadas por 2 salas de berçário e 4 salas de creche. Nesta Fase serão construídas 15 salas de 2º e 3º Ciclo.</p> <p>Esta intervenção visa dar resposta à pressão demográfica e à procura escolar existente e potencial, reforçando a oferta educativa desde o pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico neste território e contribuindo para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem da comunidade educativa local.</p> <p>Neste contexto, o projeto pretende ampliar a capacidade de resposta do parque escolar instalado na freguesia da Venteira, elevando simultaneamente a qualidade do serviço educativo prestado. A expansão do parque escolar constitui, assim, um fator determinante para a melhoria do processo de aprendizagem e para o aumento da qualidade do ensino ministrado neste território.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação prevê a construção faseada de um novo equipamento educativo, iniciando-se com a implementação de uma EB/JI, composta por 8 salas do 1.º ciclo e 3 salas de jardim de infância, integrando ainda uma valência de creche, com 2 salas de berçário e 4 salas de creche. A intervenção contempla a edificação de raiz, na Serra de Carnaxide, de um total de 11 salas de pré-escolar e 1.º ciclo, bem como 6 salas de creche e berçário, com características construtivas e de inserção na malha urbana que confirmam ao equipamento um carácter atrativo e diferenciador à escala local.</p> <p>Nesta fase, está prevista a possibilidade de evolução para EBI, com a construção de 15 salas destinadas ao 2.º e 3.º ciclos.</p> <p>O projeto deverá assegurar elevados níveis de conforto ambiental, com especial enfoque na eficiência térmica e energética dos edifícios, bem como na incorporação de soluções de microprodução para autoconsumo.</p> <p>A dimensão e organização das salas serão adequadas à criação de espaços de ensino e trabalho de elevada qualidade, garantindo simultaneamente excelentes condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e infraestruturas tecnológicas e da cobertura da rede de internet.</p> <p>Nos espaços exteriores envolventes, será promovida a criação de áreas ajardinadas, bem como de espaços destinados à prática desportiva e a atividades lúdico-recreativas.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
	X	X	X		
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Médio			5.000		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 80 – Ficha de Ação: Criação da Escola Secundária de Alfornelos

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Criação da Escola Secundária de Alfornelos					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino secundário				
Localização:	Alfornelos (Encosta do Sol)				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Criação de novo estabelecimento (20 salas)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto é a construção de um novo equipamento educativo em Alfornelos, dedicado ao ensino secundário (20 salas).</p> <p>Esta intervenção visa dar resposta à pressão demográfica e à procura escolar existente e potencial, reforçando a oferta educativa deste nível de ensino, neste território e contribuindo para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem da comunidade educativa local.</p> <p>Neste contexto, o projeto pretende ampliar a capacidade de resposta do parque escolar instalado na freguesia da Encosta do Sol, elevando simultaneamente a qualidade do serviço educativo prestado. A expansão do parque escolar constitui, assim, um fator determinante para a melhoria do processo de aprendizagem e para o aumento da qualidade do ensino ministrado neste território.</p> <p>A abertura deste equipamento realiza-se em simultâneo com a cessação do ensino secundário na EB e Secundária Mães d' Água.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação prevê a construção de um novo equipamento educativo, para ministrar o ensino secundário. A intervenção contempla a edificação de raiz, em Alfornelos (em frente à atual EB 2/3), de um total de 20 salas de 10º ao 12º ano, com características construtivas e de inserção na malha urbana (nova urbanização) que confirmam ao equipamento um carácter atrativo e diferenciador à escala local.</p> <p>O projeto deverá assegurar elevados níveis de conforto ambiental, com especial enfoque na eficiência térmica e energética dos edifícios, bem como na incorporação de soluções de microprodução para autoconsumo.</p> <p>A dimensão e organização das salas serão adequadas à criação de espaços de ensino e trabalho de elevada qualidade, garantindo simultaneamente excelentes condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e infraestruturas tecnológicas e da cobertura da rede de internet.</p> <p>Nos espaços exteriores envolventes, será promovida a criação de áreas ajardinadas, bem como de espaços destinados à prática desportiva e a atividades lúdico-recreativas.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
	X	X	X		
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Médio			8.000		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 81 – Ficha de Ação: Criação da Escola Secundária da Serra de Carnaxide

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Criação da Escola Secundária da Serra de Carnaxide					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Ensino secundário				
Localização:	Serra de Carnaxide (Venteira)				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Criação de novo estabelecimento (20 salas)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>O principal objetivo do projeto é a construção de um novo equipamento educativo na Serra de Carnaxide, dedicado ao ensino secundário (20 salas).</p> <p>Esta intervenção visa dar resposta à pressão demográfica e à procura escolar existente e potencial, reforçando a oferta educativa deste nível de ensino, neste território e contribuindo para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem da comunidade educativa local.</p> <p>Neste contexto, o projeto pretende ampliar a capacidade de resposta do parque escolar instalado na Serra de Carnaxide, elevando simultaneamente a qualidade do serviço educativo prestado. A expansão do parque escolar constitui, assim, um fator determinante para a melhoria do processo de aprendizagem e para o aumento da qualidade do ensino ministrado neste território.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação prevê a construção de um novo equipamento educativo, para ministrar o ensino secundário. A intervenção contempla a edificação de raiz, na Serra de Carnaxide de um total de 20 salas de 10º ao 12º ano, com características construtivas e de inserção na malha urbana (nova urbanização) que confirmam ao equipamento um carácter atrativo e diferenciador à escala local.</p> <p>O projeto deverá assegurar elevados níveis de conforto ambiental, com especial enfoque na eficiência térmica e energética dos edifícios, bem como na incorporação de soluções de microprodução para autoconsumo.</p> <p>A dimensão e organização das salas serão adequadas à criação de espaços de ensino e trabalho de elevada qualidade, garantindo simultaneamente excelentes condições ao nível da rede elétrica, dos sistemas e infraestruturas tecnológicas e da cobertura da rede de internet.</p> <p>Nos espaços exteriores envolventes, será promovida a criação de áreas ajardinadas, bem como de espaços destinados à prática desportiva e a atividades lúdico-recreativas.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
		X	X	X	
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Elevado			8.000		

Fonte: Equipa técnica

MEDIDA 1.3. PROGRAMA MUNICIPAL DE MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE ESCOLAR (PMPE+ AMADORA)

Sempre que possível, em articulação entre o Município da Amadora, os Agrupamentos de Escolas e as Juntas de Freguesia, deve prever-se um conjunto de intervenções, essenciais à obtenção de uma rede de equipamentos educativos eficaz e de qualidade. Trata-se de intervenções que procuram, fundamentalmente, intervir na rede de estabelecimentos de ensino existentes, designadamente no que se refere à sua requalificação e modernização. As intervenções a realizar centram-se em diversos domínios de intervenção, tais como a remodelação de infraestruturas de água, esgotos e eletricidade, a melhoria das coberturas, a pintura de edifícios, a requalificação dos espaços interiores, exteriores e de lazer, entre outras.

Neste quadro, o Município deverá criar um “programa de modernização e manutenção do parque escolar” que permita, em função da capacidade financeira existente e da premência dos constrangimentos a resolver, garantir uma resposta adequada, atempada e eficaz.

Em relação aos equipamentos da responsabilidade da Parque Escolar, assinale-se também a necessidade que seja garantida a sua permanente manutenção e modernização, contribuindo para a elevada qualidade geral do parque escolar instalado no concelho.

Quadro 82 – Ficha de Ação: Programa Municipal de Modernização e Manutenção do Parque Escolar (JI e 1º ciclo)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO	
Programa municipal de modernização e manutenção do parque escolar (JI e 1º ciclo)	
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO	
Níveis de Ensino:	Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico
Localização:	Diversos estabelecimentos escolares
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora
Tipologia:	Requalificação e modernização (Jardins-de-Infância e 1º ciclo)
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO	
<p>Pretende-se com a presente ação valorizar os estabelecimentos existentes, de modo que possam dispor de boas condições de conforto e de aprendizagem para as crianças do pré-escolar e para os alunos do 1º ciclo do ensino básico.</p> <p>Deste modo, procura-se melhorar a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através de diversas intervenções de qualificação e modernização do parque escolar, nomeadamente nos estabelecimentos onde existem fortes constrangimentos, impactantes para o processo de aprendizagem e para a qualidade do ensino ministrado.</p>	
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO	
<p>A ação contempla diversas componentes de intervenção fundamentais nos edifícios, designadamente no que se refere à reabilitação das suas coberturas, paredes, instalação elétrica. De igual modo, nos processos de reabilitação a realizar deverá prever-se o reforço estrutural com vista à melhoria do desempenho sísmico dos edifícios.</p> <p>Em todos os estabelecimentos deverão ser efetuadas intervenções associadas ao reforço da capacidade das redes (elétrica, internet, ...).</p> <p>Em volume anexo, avaliam-se, por equipamento escolar, de forma qualitativa, uma multiplicidade de itens associados ao edificado e diferentes espaços/equipamentos presentes no perímetro escolar. Essa avaliação, sinaliza os principais constrangimentos e debilidades infraestruturais que deverão se ultrapassadas através dos projetos de requalificação e modernização a desenvolver, em cada equipamento.</p>	

Sublinhe-se que, sempre que possível, a requalificação dos espaços deve ter em perspetiva não apenas a sua utilização letiva, mas também enquanto espaços centrais para o desenvolvimento de ofertas complementares (AEC, CAF, centro de estudos, ...).

PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
X	X	X	X	X	X
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Elevado			3.000		

Fonte: Equipa técnica

Quadro 83 – Ficha de Ação: Programa de modernização e manutenção do parque escolar (2º, 3º ciclo e secundário)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO	
Programa de modernização e manutenção do parque escolar (2º, 3º ciclo e secundário)	
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO	
Níveis de Ensino:	2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário
Localização:	Diversos estabelecimentos escolares
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora
Tipologia:	Requalificação e modernização (2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário)
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO	
<p>Pretende-se com a presente ação valorizar os estabelecimentos existentes, de modo que possam dispor de boas condições de conforto e de aprendizagem para os alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. Deste modo, procura-se melhorar a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, através de diversas intervenções de qualificação e modernização do parque escolar, nomeadamente nos estabelecimentos onde existem fortes constrangimentos, impactantes para o processo de aprendizagem e para a qualidade do ensino ministrado.</p>	
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO	
<p>A ação contempla intervenções fundamentais nos edifícios, designadamente no que se refere à melhoria das infraestruturas, intervenções de reabilitação do edificado e substituição de pavimentos. Em todos os estabelecimentos deverão ser efetuadas intervenções associadas ao reforço da capacidade das redes (elétrica, internet, ...) e de ampliação/densificação do número de tomadas por sala, para carregamento de bateria dos computadores. De igual modo, nos processos de reabilitação a realizar deverá prever-se o reforço estrutural com vista à melhoria do desempenho sísmico dos edifícios.</p> <p>Como exemplos paradigmáticos e que carecem de uma resposta a curto prazo, destacam-se, no que se refere ao 2º, 3º ciclo e ensino secundário, os estabelecimentos que integram o mapa de equipamentos escolares de intervenção prioritária, acordada entre a ANMP e o ME. Deste mapa constam 4 escolas a necessitar de reabilitação urgente (P2) e 3 a necessitar de reabilitação prioritária (P3) no concelho da Amadora: Escola Básica Prof. Pedro d’Orey da Cunha, Damaia (P2); Escola Básica D. Francisco Manuel Melo, Venteira (P2), Escola Secundária Fernando Namora (P2), Escola Secundária Almeida Garrett, Alfragide (P3), Escola Secundária da Amadora (P2), Escola Básica e Secundária de Mães d’Água, Falagueira (P3), Escola Básica de Alfozinhos (P3). Esta última já se encontra em processo de reabilitação (2025/2026). Também a Escola Secundária da Amadora, também já se encontra em processo de reabilitação/modernização (biblioteca, espaço multiatividades, ...). Assinale-se ainda, como referido anteriormente, que ao longo dos últimos anos foram sendo realizadas intervenções em algumas dimensões, em função do aproveitamento dos instrumentos de financiamento europeu (Portugal 2020, PRR, Portugal 2030).</p> <p>Em função do grau de maturidade atual dos projetos de intervenção, pode-se estabelecer como hierarquia de prioridades: 1. Requalificação da Escola Básica de Alfozinhos (2/3); 2. Requalificação e modernização da Escola Secundária da Amadora; 3. Requalificação e modernização da Escola Básica D. Francisco Manuel de Melo; 4.</p>	

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Programa de modernização e manutenção do parque escolar (2º, 3º ciclo e secundário)					
Requalificação e modernização da Escola Secundária Mães d' Água; 5. Requalificação e modernização da Escola Básica Almeida Garrett.					
Em volume anexo, avaliam-se, por equipamento escolar, de forma qualitativa, uma multiplicidade de itens associados ao edificado e diferentes espaços/equipamentos presentes no perímetro escolar. Essa avaliação, sinaliza os principais constrangimentos e debilidades infraestruturais que deverão se ultrapassadas através dos projetos de requalificação e modernização a desenvolver, em cada equipamento.					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
X	X	X	X	X	X
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Elevado			35.000		

MEDIDA I.4. PROGRAMA MUNICIPAL DE REFORÇO DE EQUIPAMENTOS DE APOIO DESPORTIVO E LÚDICO – RECREIO (PMED+AMADORA)

A ausência ou a necessidade de requalificação dos espaços exteriores, sem condições para a prática de atividades lúdicas e desportivas e metodologias de maior sucesso, destaca-se como uma das principais prioridades assumidas pelos Diretores dos Agrupamentos de Escolas.

Por outro lado, é fundamental melhorar os níveis de educação e formação escolar, através de um ensino de qualidade e diferenciador, assumindo os espaços escolares enquanto verdadeiras centralidades e polos educativo-culturais, onde as atividades lúdicas e desportivas contribuem para a melhoria das condições de vivência escolar e para a diversificação das soluções de aprendizagem e de acesso ao desporto.

Nos últimos anos, o Município tem desenvolvido um esforço acrescido no desenvolvimento/modernização do parque desportivo em alguns estabelecimentos escolares, nomeadamente ao nível de pavilhões desportivos, campos multidesportivos e relvados sintéticos.

Desde 2015, foram construídos os pavilhões desportivos (com dimensões superiores a 36mts x 18mts) da Escola Básica Almeida Garret e da Escola Básica Cardoso Lopes. Relativamente aos campos de relva sintética (com dimensões oficiais para a prática de futebol 7/9), quer a Escola Básica Miguel Torga, quer a Escola Secundária Fernando Namora possuem estas instalações desportivas (outras 8 escolas possuem também campos de relva sintético, mas com dimensões inferiores às oficiais para a prática de futebol 7/9), evidenciando a aposta recente na qualificação do parque escolar desportivo, realizada pelo Município. Contudo, ainda persistem constrangimentos e insuficiências críticas em alguns Agrupamentos Escolares. Neste quadro, a criação de um "Programa municipal de reforço de equipamentos de apoio desportivo e lúdico – recreio" (PMED+Amadora) é determinante.

Quadro 84 – Ficha de Ação: Programa municipal de reforço de equipamentos de apoio desportivo e lúdico – recreio (parque escolar dos JI e 1º ciclo)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Programa municipal de reforço de equipamentos de apoio desportivo e lúdico – recreio (parque escolar dos JI e 1º ciclo)					
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO					
Níveis de Ensino:	Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico				
Localização:	Estabelecimentos escolares				
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora				
Tipologia:	Reforço de equipamentos de apoio desportivo e lúdico (Jardins-de-Infância e 1º ciclo)				
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO					
<p>Pretende-se com a presente ação valorizar os estabelecimentos existentes, de modo que possam dispor de boas condições de aprendizagem e de estada do perímetro escolar, sobretudo reforçando as condições de vivência escolar e diversificando as soluções de aprendizagem e de acesso ao desporto. Os períodos fora do contexto de sala de aula, sobretudo lúdicos, recreativos e desportivos devem ser valorizados, garantindo melhores condições às crianças/ao alunos para usufruírem dos mesmos</p> <p>Deste modo, procura-se melhorar a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa, reforçando os meios e equipamentos disponíveis no perímetro escolar.</p>					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla diversas componentes de intervenção fundamentais no perímetro escolar, designadamente no que se refere à modernização/requalificação de recreios e campos de jogos, devendo igualmente contemplar a cobertura arbórea dos espaços exteriores.</p> <p>Em volume anexo, avaliam-se, por equipamento escolar, de forma qualitativa, uma multiplicidade de itens associados aos diferentes espaços/equipamentos lúdico-recreativos e desportivos presentes no perímetro escolar (ou a sua inexistência). Essa avaliação, sinaliza os principais constrangimentos e debilidades que deverão se ultrapassadas através dos projetos de requalificação, modernização e reforço dos espaços lúdicos-recreativos e desportivos.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
X	X	X	X	X	X
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Médio			2.500		

Fonte: Equipa técnica

Sublinhe-se que a necessidade de qualificação e modernização dos equipamentos desportivos é igualmente fundamental no 2º, 3º ciclo e no ensino secundário, seja como resposta às necessidades dos alunos dos estabelecimentos, seja como espaços de apoio à sociedade (fora do período escolar). Neste quadro, deverão priorizar-se algumas intervenções, a realizar com a brevidade possível e em função da capacidade de investimento do Município, que respondam a este desafio. Em volume anexo, avaliam-se, por equipamento escolar, de forma qualitativa, uma multiplicidade de itens associados aos diferentes espaços/equipamentos lúdico-recreativos e desportivos presentes no perímetro escolar (ou a sua inexistência). Essa avaliação, sinaliza os principais constrangimentos e debilidades que deverão ser ultrapassadas através dos projetos de requalificação, modernização e reforço dos espaços lúdicos-recreativos e desportivos.

MEDIDA 1.5. PROGRAMA DE MELHORIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO PARQUE ESCOLAR (PMEE+ AMADORA)

Dos principais problemas e desafios do parque escolar existente, emerge a insuficiente qualidade em termos de conforto térmico, gerada, em parte, pelas próprias limitações construtivas do mesmo. Neste contexto, para os estabelecimentos onde se preveem ampliações e/ou requalificações, deverão ser igualmente contempladas soluções adequadas, privilegiando o próprio processo construtivo (adequado em termos técnicos e ambientais), prevendo, entre outras medidas, paredes e vidros duplos, isolamento térmico de paredes e da cobertura, orientação solar, ventilação e caixilharia ecotérmica.

A melhoria do conforto térmico aliada a uma maior eficiência energética, contribuirá para a redução da fatura energética e para uma maior qualidade da prática educativa. Neste quadro, as intervenções a desenvolver deverão conjugar dois tipos de ações: i) reabilitação térmica dos edifícios (substituição da caixilharia e dos vidros, requalificação da cobertura e respetivos isolamentos e instalação de sistemas de painéis solares); ii) instalação de sistemas de climatização (aquecimento central e sistemas de ar condicionado eficientes).

Por outro lado, é importante fomentar a produção de energias renováveis (aproveitamento do potencial solar em termos da produção de energias renováveis). A criação de uma Comunidade de Energia Renovável, à escala local, enquanto modelo de organização local de autoprodução de energia poderá ser ponderada.

Esta dimensão deve merecer sobretudo atenção no âmbito dos estabelecimentos do 2º e 3º ciclo e do ensino secundário, nomeadamente naqueles onde as condições de conforto térmico são mais débeis e onde a eficiência energética é menor (com impacto significativo na fatura energética). Sublinhe-se que no inquérito realizado, se apontou para uma evolução neutra (estabilização do consumo energético) na maioria destas escolas. Em muitas escolas não foram adotadas quaisquer medidas específicas de aumento da eficiência nos últimos anos, o que concorre para uma faturação elevada em termos de consumo energético.

Neste quadro, deverão priorizar-se intervenções centradas na colocação de caixilharia com corte térmico e vidro duplo nas salas destes estabelecimentos do 2º e 3º ciclo e do ensino secundário, a realizar com a brevidade possível e em função da capacidade de investimento do Município.

Quadro 85 – Ficha de Ação: Programa de melhoria da eficiência energética do parque escolar (PMEE+Amadora)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO	
Programa de melhoria da eficiência energética do parque escolar	
ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO	
Níveis de Ensino:	Educação Pré-Escolar, 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário
Localização:	Estabelecimentos escolares
Promotores:	Câmara Municipal da Amadora
Tipologia:	Eficiência Energética (JI, 1.º, 2.º e 3 ciclo, ensino secundário)
JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO	
Pretende-se com a presente ação valorizar os estabelecimentos existentes, de modo que possa dispor de boas condições de conforto e de aprendizagem para os alunos, sobretudo ao nível do 2.º e 3.º ciclo e secundário.	
As intervenções a desenvolver procuram proceder à correção de problemas existentes ao nível da construção e à melhoria das condições de habitabilidade e de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às	

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO					
Programa de melhoria da eficiência energética do parque escolar					
questões de eficiência térmica/ energética dos edifícios, de modo a melhorar a qualidade do serviço educativo prestado à comunidade educativa.					
DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO					
<p>A ação contempla diversas componentes de intervenção fundamentais, na dimensão da eficiência energética. Primeiramente, pretende-se desenvolver um conjunto de intervenções nos edifícios, salientando-se que, na maioria dos casos, as janelas necessitarão de uma nova caixilharia ecotérmica, com vidros duplos, devendo as paredes exteriores beneficiar de intervenções de isolamento exteriores com sistemas “ETICS”.</p> <p>Como exemplos paradigmáticos e que carecem de uma resposta de curto prazo, apontam-se intervenções centradas na colocação de caixilharia com corte térmico e vidro duplo nas salas, em todas as escolas, que ainda não as possuam.</p>					
PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2026	2027	2028	2029	2030	2031-2035
X	X	X	X	X	X
NÍVEL DE PRIORIDADE			CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)		
Médio			2.500		

Fonte: Equipa técnica

11.3. EIXO II - MELHORAR AS CONDIÇÕES E QUALIDADE DE ENSINO

A promoção de uma educação de qualidade e inclusiva, bem como a valorização do ensino como vetor fundamental para manter a coesão social e territorial e ser motor de inovação e desenvolvimento sustentável, são dimensões centrais da estratégia a prosseguir no concelho.

Uma educação e um ensino de elevada qualidade, para todos, permitirá dotar as crianças/jovens dos conhecimentos, das capacidades e das atitudes necessárias para prosperarem e para assegurarem a resiliência económica e a prosperidade social do concelho e do país. O reforço da atratividade das soluções de aprendizagem e das condições e qualidade da educação especial, bem como a criação de um contexto favorável ao desenvolvimento de um ensino inovador, diferenciador, adaptado às novas tecnologias e necessidades/motivações das crianças/jovens é decisivo para a prossecução desta ambiciosa estratégia.

MEDIDA II.1. REFORÇO DA ATRATIVIDADE E DIVERSIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES DE APRENDIZAGEM

O diagnóstico revelou constrangimentos significativos, nomeadamente a elevada procura e a consequente sobreocupação de espaços no perímetro escolar para atividades letivas, em muitos estabelecimentos, muitas vezes aliada a uma conservação deficiente do edificado, condicionadora da sua comodidade e limitadora do desenvolvimento de outras atividades complementares.

Acresce que, dada a importância da escola enquanto elemento identitário e de integração das comunidades residentes e migrantes, deverão ser qualificadas e reforçadas as condições do ensino e aprendizagens ministradas, afirmando a escola como espaço de vivência, mais apelativa e reconhecida por alunos e encarregados de educação.

Neste quadro, o reforço da atratividade e diversificação das soluções de aprendizagem, passa pela criação/ponderação de soluções inovadoras para aproveitamento e adaptação de alguns estabelecimentos concorrendo para o desenvolvimento de múltiplas atividades e para a consolidação dos clubes (e sua progressiva ampliação). Sublinhe-se que atualmente, diversos estabelecimentos do 2º e 3º ciclo e do ensino secundário, já disponibilizam inúmeros serviços, relevando uma notável diversidade, possibilitando assim abranger os múltiplos interesses e motivações dos alunos. Não obstante, é importante que a maioria dos estabelecimentos possam disponibilizar espaços específicos, com boas condições e bem apetrechados, que permitam o desenvolvimento de forma mais estruturada, qualificada e modernizada, de clubes de teatro e de expressão dramática, de clubes de artes, de clubes de ciência e de física, de clubes de línguas e de escrita criativa, bem como de outras metodologias que podem e devem ser desenvolvidas dentro das salas de aula.

Esta orientação materializa-se em diversas linhas orientadoras de atuação/intervenção a privilegiar:

- Repensar o espaço escolar, potenciando a sua função e vocação multidimensional (reforçar as respostas/soluções/atividades complementares de aprendizagem);
- Projetar a escola como espaço-âncora da Comunidade;
- Fomentar a integração e inclusão de populações migrantes;
- Reforçar a atratividade/visibilidade da Escola;
- Reforçar e expandir o ensino artístico.

Assim, os estabelecimentos do 2º e 3º ciclo e do ensino secundário, deverão assumir-se como verdadeiros polos/centralidades educativo-culturais, acarinhando e desenvolvendo projetos, atividades e iniciativas complementares de aprendizagem, que concorram para a prossecução destas linhas orientadoras de atuação.

A arte assume-se como uma das principais formas de expressão cultural da sociedade. Sendo uma manifestação comunicativa, a música desperta e desenvolve nos alunos uma linguagem artística, para atuarem na sociedade, e, simultaneamente, concorre para o reforço das competências, da concentração e dos interesses complementares aos contextos normalizados de aprendizagem/memorização. Neste quadro, o reforço e expansão do ensino artístico é fundamental. Deverão ser dados passos significativos de modo que algumas entidades (pe. Conservatório Nacional) possam desenvolver as suas atividades no Concelho, nomeadamente viabilizando o ensino articulado-artístico, de modo a garantir uma resposta eficaz à procura existente.

Por outro lado, a existência de salas e espaços específicos de apoio aos alunos migrantes nas escolas da Amadora é um fator determinante para promover a inclusão educativa e o sucesso escolar num concelho marcado por uma forte diversidade cultural e linguística. Estes espaços permitem criar respostas pedagógicas ajustadas às necessidades dos alunos recém-chegados, assegurando condições adequadas para a aprendizagem do Português Língua Não Materna (PLNM) e para a integração progressiva no currículo regular. Ao proporcionar um ambiente estruturado, acolhedor e pedagogicamente orientado, as escolas conseguem reduzir as dificuldades iniciais de comunicação, prevenir situações de exclusão e promover uma participação mais ativa dos alunos migrantes na vida escolar.

Para além da dimensão linguística, estes espaços podem assumir também um papel fundamental no apoio psicossocial e na mediação intercultural, contribuindo para uma integração mais harmoniosa dos alunos e das suas famílias na comunidade educativa. O domínio da língua portuguesa é uma condição essencial para o acesso ao conhecimento, para o desenvolvimento das competências académicas e para a construção de percursos educativos bem-sucedidos; por isso, investir em salas de PLNM e em equipas técnicas especializadas é investir na equidade e na coesão social. No contexto da Amadora, esta aposta reforça a capacidade de a escola pública responder à diversidade, valorizar a interculturalidade e assegurar que todos os alunos, independentemente da sua origem, dispõem de oportunidades reais para aprender, progredir e concluir os seus percursos educativos com sucesso.

MEDIDA II.2. REFORÇO DAS CONDIÇÕES E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, DIFERENCIADORA E MAIS BEM-ADAPTADA ÀS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS CENTROS DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS

A criação e/ou reforço dos centros de apoio às aprendizagens, com elevada qualidade e que disponibilizem as melhores condições às crianças, promovendo a sua integração e aprendizagem especializada, concorre para a obtenção de melhores resultados e reforça o sentimento de segurança dos pais/família relativamente à igualdade de oportunidades dos seus educandos. Deverá ser sempre valorizada, a prossecução de respostas e adequação à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos, nomeadamente através de um incremento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

A organização de um conjunto integrado de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em que os pais e encarregados de educação assumem um papel importante no processo educativo e sucesso escolar dos filhos, a necessidade de apoio e acompanhamento especializado (muitas vezes individualizado), implica o reforço das condições físicas e humanas disponibilizadas nos equipamentos escolares. Neste contexto, alguns equipamentos escolares que possuem unidades de referência devem melhorar as condições de resposta às necessidades de grupos específicos.

Para além da criação de equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva, deverão ser melhoradas as condições disponibilizadas pelos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º CEB e secundário.

Na maioria das unidades especializadas é prioritária a criação de espaços de acompanhamento especializado e o reforço das equipas multidisciplinares de apoio à educação inclusiva.

MEDIDA II.3. APETRECHAMENTO COM MOBILIÁRIO E MATERIAL DIDÁTICO, DE QUALIDADE E DIFERENCIADOR

O mobiliário e material didático utilizado pelos alunos deve ser adequado à sua função e dimensionado de acordo com o grupo etário respetivo. Nas escolas que disponibilizam ensino secundário, as ações devem incidir na componente laboratorial, facilitando o ensino experimental das ciências (Laboratórios de Física, Química, Biologia, Geologia e Informática). Nos estabelecimentos com 2º e 3º ciclos há, sobretudo, que dotar as salas específicas de melhores e mais diversificados equipamentos.

Nos estabelecimentos de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico a prioridade deverá ser para a manutenção do reapetrechamento de mobiliário (realizado regularmente pela autarquia nos últimos anos) e para o reapetrechamento de material didático. É importante dar continuidade ao percurso e à prioridade que tem vindo a ser assumida pelo Município, de assegurar a aquisição e disponibilização de mobiliário mais versátil, fomentador de ambientes escolares diferenciados, ao permitir diferentes configurações das salas de aula, sem grande esforço.

A dotação/modernização dos estabelecimentos de ensino de material informático atualizado, pelo Ministério da Educação (computadores, projetores, quadros interativos, ...), bem como garantir a cobertura e o acesso livre à rede

WiFi, pelo Município, deverão ser dimensões a priorizar, permitindo desenvolver metodologias de ensino de maior qualidade e diferenciadoras. Ou seja, não basta que a escola se aproprie dos recursos tecnológicos. É fundamental criar todas as condições de suporte a montante, nomeadamente em termos de redes (redes elétricas, várias tomadas em todas as salas, cobertura de internet com qualidade/velocidade, ...).

MEDIDA II.4. DIVERSIFICAR E DIFERENCIAR A OFERTA PROFISSIONAL E QUALIFICAR AS CONDIÇÕES DE ENSINO

A densa e excelente oferta de ensino profissional existente no concelho assume-se como um importante fator de atração de alunos. Cada vez mais, uma parte significativa dos alunos que concluem o 9º ano nas escolas da Amadora e muitos alunos dos concelhos vizinhos, optam por ingressar no ensino profissional.

Para além da importância de desenvolver um modelo de articulação entre as várias entidades e escolas, garantindo a complementaridade e diversidade de ofertas, quer para responder às necessidades do mercado, quer às expectativas e anseios dos jovens, é fundamental continuar a reforçar as condições e a qualificação dos estabelecimentos.

A oferta profissional deverá ser reforçada, melhorando a sua qualidade e diferenciação, indo ao encontro dos interesses dos alunos, mas também das necessidades da base económica local. A criação de novas áreas de especialização, a complementaridade e estreita articulação entre as entidades gestoras/escolas, é determinante para esta estratégia de diferenciação e afirmação concelhia.

A criação pelo Estado de condições de maior estabilidade ao financiamento da oferta profissional, por exemplo através do recurso a programas plurianuais de financiamento (associado ao mérito dos seus projetos educativos) e o estabelecimento de dinâmicas de cooperação das escolas com os parceiros sociais e os conselhos empresariais locais/regionais será determinante.

Será também importante criar uma plataforma de promoção e articulação das ofertas de ensino profissional (permanentemente atualizada). Esta plataforma terá 4 objetivos centrais: 1. funcionar como um fórum, congregando as diversas entidades com ofertas de ensino profissional (públicas e privadas), que permita responder a alguns problemas (sobreposição de ofertas, falta de complementaridade entre os cursos e áreas; áreas de futuro “a descobrir”); 2. funcionar como um observatório do mercado de trabalho local/regional (identificar as necessidades do mercado e como adaptar a oferta a estas necessidades e às expectativas e perfis dos jovens); 3. Fomentar a colaboração entre escolas e agentes económicos/sociais (estagiários, participação nas atividades letivas/formativas,...); 4. promover ações regulares de divulgação e apresentação da oferta formativa existente.

É igualmente relevante realizar semestralmente um “open day” do ensino profissional. Para além da meritória iniciativa anual desenvolvida pelo Município (Feira de Educação e Formação), este dia será dedicado à discussão das oportunidades que o ensino profissional proporciona, à apresentação da oferta formativa existente, à apresentação de empresas, ao testemunho de antigos alunos, entre outras iniciativas.

11.4. EIXO III - MELHORAR AS CONDIÇÕES DE GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

MEDIDA III.1 CONSOLIDAÇÃO DA BOLSA MUNICIPAL DE RESERVA DE RECURSOS HUMANOS (CENTRALIZAÇÃO CIRÚRGICA DOS RECURSOS) PARA PARTILHA ENTRE ESTRUTURAS (EDUCAÇÃO INCLUSIVA, TÉCNICOS DE SECRETARIA, ...)

A consolidação da Bolsa Municipal de Reserva de Recursos Humanos constitui uma medida estratégica para reforçar a qualidade da resposta educativa e garantir maior equidade no acesso aos apoios necessários. Num contexto em que a escola pública se deve afirmar pela sua capacidade de inclusão, de diferenciação e de excelência, a adequação

dos recursos humanos não docentes assume um papel determinante. A existência de técnicos e auxiliares em número suficiente (e, sobretudo, distribuídos de forma ajustada) contribui diretamente para o bom funcionamento das escolas, para a melhoria do ambiente educativo e para um acompanhamento mais próximo e eficaz dos alunos. Acresce que uma maior mobilidade desses recursos intra-agrupamento e, cirurgicamente, intra-concelho, garantirá uma gestão mais adequada dos espaços e de integração/accompanhamento dos alunos, bem como uma maior eficiência e qualidade nos serviços especializados prestados nos AE.

A consolidação do processo de centralização dos recursos na autarquia, garantindo uma reserva permanente disponível em caso de necessidades pontuais, permite uma gestão mais racional e cirúrgica das necessidades identificadas pelos Agrupamentos, promovendo maior rapidez na resposta a situações imprevistas e evitando assimetrias entre escolas do concelho. Uma articulação regular e de proximidade com os Diretores dos Agrupamentos favorecerá uma leitura mais fina das realidades locais, possibilitando decisões sustentadas e alinhadas com as prioridades educativas. Desta forma, esta bolsa municipal deve funcionar como um instrumento de planeamento e de otimização, capaz de reforçar a eficiência dos serviços e a qualidade do apoio prestado às comunidades educativas.

Os contratos a estabelecer com os auxiliares de ação educativa devem assegurar níveis acrescidos de flexibilidade, permitindo não só uma melhor gestão interna dentro de cada agrupamento, mas também, quando necessário, a mobilidade entre diferentes agrupamentos do concelho (não comprometendo os rácios estabelecidos na Lei). Esta abordagem favorecerá uma utilização mais inteligente dos recursos disponíveis, garantindo que as escolas conseguem responder a picos de necessidade, substituições urgentes ou projetos específicos, sem comprometer a continuidade e a estabilidade do serviço educativo.

Por outro lado, a previsível externalização dos serviços de limpeza representa uma oportunidade para recentrar os auxiliares nas funções pedagógicas e de acompanhamento que lhes estão destinadas. Libertando estes profissionais de tarefas que podem ser asseguradas por via contratual externa, reforça-se a sua disponibilidade para apoiar alunos e docentes, colaborar na promoção de ambientes escolares seguros e inclusivos e contribuir para uma resposta educativa mais próxima e humanizada. Neste quadro, esta medida não só promove uma maior eficácia organizacional, como também valoriza o papel dos profissionais que diariamente sustentam o funcionamento das escolas.

MEDIDA III.2 CRIAÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA DE DOCENTES

Atualmente, o elevado custo da habitação na Área Metropolitana de Lisboa (incluindo na Amadora) é um dos principais fatores de dificuldade na atração e na fixação de professores, afetando diretamente a estabilidade do corpo docente e, conseqüentemente, a qualidade do ensino. Mesmo considerando as recentes medidas de apoio direto do Estado aos docentes destinadas a mitigar os encargos com a habitação, a pressão do mercado imobiliário continua a tornar pouco acessível o arrendamento para muitos profissionais deslocados. Neste contexto, a criação de uma residência para docentes na Amadora surge como uma resposta estruturante, capaz de reduzir barreiras à mobilidade, de diluir a dificuldade de contratação em algumas áreas disciplinares, e de tornar o concelho mais competitivo na captação de professores.

Para além de facilitar a fixação de docentes, uma residência dedicada contribuirá para uma maior continuidade pedagógica, evitando a rotatividade frequente associada às dificuldades habitacionais (elevada rotatividade entre docentes prejudicando a continuidade dos projetos educativos escolares). A estabilidade das equipas educativas é um fator determinante para o sucesso escolar, para a consolidação de projetos educativos e para o fortalecimento das relações entre a escola, os alunos e a comunidade. Ao garantir condições de alojamento dignas e acessíveis, o Município demonstra um forte compromisso com a valorização dos profissionais de educação e com a criação de um ambiente propício ao exercício das suas funções.

Acresce que esta medida representa também um investimento estratégico no futuro do sistema educativo local. Ao apoiar os professores num dos seus maiores desafios (o acesso à habitação) a Amadora reforça a sua imagem como um território que cuida dos seus profissionais e que aposta na qualidade da escola pública. Esta iniciativa poderá ainda gerar efeitos positivos na coesão territorial e social, ao atrair e reter talento qualificado, contribuindo para uma rede educativa mais estável, mais resiliente e mais preparada para responder às exigências atuais e futuras.

11.5. EIXO IV - REFORÇAR A LIGAÇÃO À COMUNIDADE, FOMENTANDO SOLUÇÕES DE ABERTURA DAS ESCOLAS AO EXTERIOR

É cada vez mais consensual a necessidade de se promover a abertura das escolas ao exterior e fomentar a sua integração nas comunidades locais. Dotar os agentes da comunidade educativa de uma efetiva capacidade de intervenção e de acompanhamento regular das atividades dos estabelecimentos escolares é fundamental.

As parcerias e os processos colaborativos devem ser potenciados e valorizados, sempre numa perspetiva de melhoria contínua dos contextos de aprendizagens e de um melhor e maior conhecimento sobre as problemáticas e oportunidades com que se confronta a comunidade educativa, apoiando tomadas de decisão informadas seja na sua resolução seja no seu eficaz aproveitamento.

MEDIDA IV.1 PROJETOS E INICIATIVAS QUE CONCORRAM PARA UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DA ESCOLA NA COMUNIDADE

A cedência de salas/espços à comunidade exterior é uma prática que deve ser incentivada. Não obstante os protocolos existentes entre as escolas e outros atores locais, nomeadamente a autarquia, existe ainda uma ampla margem de progressão. Neste quadro, com a execução do “Programa municipal de reforço de equipamentos de apoio desportivo e lúdico – recreio” e, sobretudo, com a requalificação/modernização/concretização de espaços desportivos, será possível disponibilizar a diversas entidades estes equipamentos (protocolar a utilização), contribuindo para uma maior valorização e abertura das escolas à Comunidade. A amplitude desta estratégia deverá ser devidamente ponderada, caso a caso, em função da possibilidade de assegurar a disponibilidade de recursos humanos fora do período letivo (para a abertura dos espaços, segurança, limpeza...) e o acesso autónomo aos mesmos.

Concomitantemente, assumindo que as escolas representam o elemento identitário e integrador das vivências locais, deverão fomentar-se iniciativas e atividades que promovam uma maior abertura à Comunidade. A promoção de projetos, atividades e iniciativas de trabalho cooperativo, colaborativo e participativo, contribuirão para uma maior valorização da escola e reforçarão o sentimento de pertença à comunidade.

Destaque para a necessidade de criar um auditório em algumas escolas, nomeadamente nas sedes dos Agrupamentos de Escolas (atualmente, em algumas escolas, as atividades iniciativas de abertura à Comunidade são desenvolvidas sobretudo em espaços adaptados, sem condições de grande conforto, o que condiciona a vinda da comunidade às escolas). Estes auditórios são fundamentais para disponibilizar novas valências, novos espaços que permitam acolher iniciativas com maior dimensão, incluindo de matriz cultura e artística.

Em algumas escolas-sede de Agrupamento importa igualmente melhorar as condições de estada coberta dos alunos fora do contexto de sala de aula. A construção de salas de alunos de maior dimensão ou de salas polivalentes é fundamental para garantir que, por exemplo, em períodos de precipitação significativa possam concentrar-se num espaço amplo e com boas condições de estada.

MEDIDA IV.2 PARCERIAS E PROJETOS COLABORATIVOS COM ENTIDADES DO CONCELHO QUE PERMITAM FOMENTAR A LIGAÇÃO ÀS PROFISSÕES E ÀS COMPETÊNCIAS DO FUTURO

O desenvolvimento das competências do futuro, como a criatividade, o pensamento crítico, a inovação, implica que os estudantes possam ter acesso a contextos de aprendizagem que não se esgotam nos contextos de sala de aula. Uma maior proximidade ao contexto de inovação e de investigação, permite o desenvolvimento de competências e perfis de estudantes mais empreendedores.

A criação de parcerias estratégicas com instituições e empresas sedeadas no concelho da Amadora assume-se como um importante instrumento a dinamizar. As iniciativas colaborativas, o estabelecimento de parcerias entre escolas básicas, secundárias e profissionais, empresas e centros de investigação que gerem contextos de inovação, de empreendedorismo, de aprofundamento de metodologias de ensino deverão ser priorizadas.

11.6. QUADRO-SÍNTESE DE FINANCIAMENTO

Quadro 86 – Síntese de Financiamento do Programa de Ação

Eixo	Medida	Estimativa de investimento (X 1.000 €)
Eixo I Requalificar/ampliar o parque escolar instalado	Medida 1.1. Criação de novas salas/espacos letivos e de apoio: pré-escolar e 1º ciclo	44.150
	Medida 1.2. Criação de novas salas/espacos letivos e de apoio: 2º, 3º ciclo e Secundário	27.000
	Medida 1.3. Programa Municipal de modernização e manutenção do parque escolar (PMPE+Amadora)	38.000
	Medida 1.4. Programa de reforço de equipamentos de apoio desportivo e lúdico – recreio (PMED+Amadora)	2.500
	Medida 1.5. Programa de melhoria da eficiência energética no parque escolar (PMEE+Amadora)	2.500
Eixo II Melhorar as condições e qualidade de ensino	Medida II.1. Reforço da atratividade e diversificação das soluções de aprendizagem	500
	Medida II.2. Reforço das condições e qualidade da educação especial, diferenciadora e mais bem-adaptada às necessidades específicas dos centros de apoio às aprendizagens	800
	Medida II.3. Apetrechamento com mobiliário e material didático, de qualidade e diferenciador	800
	Medida II.4. Diversificar e diferenciar a oferta profissional e qualificar as condições de ensino	800
Eixo III Melhorar as condições de gestão dos recursos humanos	Medida III.1 Consolidação de bolsa municipal de reserva de recursos humanos (centralização cirúrgica dos recursos) para partilha entre estruturas (educação inclusiva, técnicos de secretaria, ...)	-
	Medida III.2 Criação de uma residência de docentes	1.200
Eixo IV Reforçar a ligação à Comunidade, fomentando soluções de abertura das escolas ao exterior	Medida IV.1 Projetos e iniciativas que concorram para uma maior valorização da escola na Comunidade	1.200
	Medida IV.2 Parcerias e Projetos Colaborativos com Entidades do Concelho que permitam fomentar a ligação às profissões e às competências do Futuro	100
Total de investimento (estimativa)		119.550

Fonte: Equipa técnica

Num contexto de colaboração e proximidade do Estado Português com o Município da Amadora é fundamental que os diversos instrumentos de financiamento europeus e nacionais, garantam a exequibilidade financeira das principais intervenções estruturantes a realizar.

Dada a ambição em presença, num quadro de resposta muito abrangente e multidimensional (face à multiplicidade das necessidades e à complexidade das novas soluções a desenvolver) o período de execução da Carta Educativa deverá estender-se para o médio e longo prazo, superando a presente década e os instrumentos de apoio atualmente disponíveis (Plano de Recuperação e Resiliência, Portugal 2030, Empréstimos do Banco Europeu de Investimento, ...). Afigura-se, contudo, determinante a adoção de um referencial de elevada abrangência e horizonte de execução alargado, focado nas múltiplas componentes e dimensões estruturantes para a Comunidade Educativa, mesmo num cenário de difícil antecipação das fontes de financiamento disponíveis e da exiguidade de recursos financeiros passíveis de mobilização (nacionais e europeus). Neste quadro, face à dependência de fontes de financiamento (nacionais ou europeias) para a execução da esmagadora maioria das intervenções delineadas (potencialmente condicionadoras do ritmo e período de execução da Carta) é fundamental que os principais *stakeholders* (Município, Juntas de Freguesia, ...) se empenhem na sensibilização dos decisores para a importância de criar/adaptar instrumentos de apoio financeiro que permitam enquadrar as intervenções preconizadas.

O quadro seguinte sinaliza o cronograma geral de execução da Carta Educativa, no curto prazo.

Quadro 87 – Cronograma de Execução do Programa de Ação

Eixo	Medida	Projeto	Cronograma de Execução					
			2026	2027	2028	2029	2030	2031 - 2035
Eixo I Requalificar/ampliar o parque escolar instalado	Medida 1.1. Criação de novas salas/espacos letivos e de apoio: pré-escolar e 1.º ciclo	Conversão da EB Artur Bual (EB1) em EB Artur Bual (JI+EB1)	X	X				
		Conversão da EB Artur Martinho Simões (1.º ciclo) em EB Artur Martinho Simões (JI+EB1, com creche)	X	X				
		Criação do JI/Creche Alto da Mira		X	X			
		Criação da Creche/JI Atalaia		X	X			
		Criação da nova EB Falagueira (EB1/JI/Creche)			X	X	X	
		Criação da nova EB Santa Filomena (EB1+JI)			X	X	X	
		Criação da nova EB Brandoa Norte (EB1+JI)			X	X	X	
		Criação de novo JI nas proximidades da EB Alice Vieira	X	X	X			
		Ampliação da EB Alfragide: novo bloco	X	X				
		Criação da EB Serra de Carnaxide (EB123/JI/Creche) – Fase 1		X	X	X		
		EB e Secundária Mães de Água: Fase A: Integração do 1.º ciclo	X	X	X			
		EB e Secundária Mães de Água: Fase B: reabilitação/adaptação (creche/JI/1.º ciclo)			X	X	X	
		Requalificação da EB Alice Vieira (adaptar as 3 salas de JI para 1.º ciclo)	X	X	X			
		Medida 1.2. Criação de novas salas/espacos letivos e de apoio: 2.º, 3.º ciclo e Secundário	Criação da Escola Básica 2/3 Casal da Mira			X	X	X
	Criação da EB Serra de Carnaxide (EB123/JI/Creche) – Fase 2 – (2/3 ciclo)			X	X	X		
	Criação da ES de Alforneiros			X	X	X		
	Criação da ES da Serra de Carnaxide				X	X	X	
	Medida 1.3. Programa Municipal de modernização e manutenção do parque escolar (PMPE+ Amadora)	Programa municipal de modernização e manutenção do parque escolar (JI e 1.º ciclo)	X	X	X	X	X	X
		Programa de modernização e manutenção do parque escolar (2.º, 3.º ciclo e secundário)	X	X	X	X	X	X
	Medida 1.4. Programa de reforço de equipamentos de apoio desportivo e lúdico – recreio (PMED+Amadora)	Programa municipal de reforço de equipamentos de apoio desportivo e lúdico – recreio (parque escolar dos JI e 1.º ciclo)	X	X	X	X	X	X
		Programa municipal de reforço de equipamentos de apoio desportivo e lúdico – recreio (parque escolar 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário)	X	X	X	X	X	X
	Medida 1.5. Programa de melhoria da eficiência energética no parque escolar (PMEE+Amadora)	Programa de melhoria da eficiência energética do parque escolar	X	X	X	X	X	X
		Medida II.1. Reforço da atratividade e diversificação das soluções de aprendizagem	X	X	X	X	X	X

Eixo	Medida	Projeto	Cronograma de Execução					
			2026	2027	2028	2029	2030	2031 - 2035
Eixo II Melhorar as condições e qualidade de ensino	Medida II.2. Reforço das condições e qualidade da educação especial, diferenciadora e mais bem-adaptada às necessidades específicas dos centros de apoio às aprendizagens		X	X	X	X	X	X
	Medida II.3. Apetrechamento com mobiliário e material didático, de qualidade e diferenciador		X	X	X	X	X	X
	Medida II.4. Diversificar e diferenciar a oferta profissional e qualificar as condições de ensino		X	X	X	X	X	X
Eixo III Melhorar as condições de gestão dos recursos humanos	Medida III.1 Consolidação de bolsa municipal de reserva de recursos humanos (centralização cirúrgica dos recursos) para partilha entre estruturas (educação inclusiva, técnicos de secretaria, ...)		X	X	X	X	X	X
	Medida III.2 Criação de uma residência de docentes		X	X	X			
Eixo IV Reforçar a ligação à Comunidade, fomentando soluções de abertura das escolas ao exterior	Medida IV.1 Projetos e iniciativas que concorram para uma maior valorização da escola na Comunidade		X	X	X	X	X	X
	Medida IV.2 Parcerias e Projetos Colaborativos com Entidades do Concelho que permitam fomentar a ligação às profissões e às competências do Futuro		X	X	X	X	X	X

Fonte: Equipa técnica

12. MODELO DE MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

12.1. UM CONTEXTO DE PARTIDA

Para além da sua dimensão de planeamento e ordenamento, a Carta Educativa do Município da Amadora (Revisão) é um instrumento de orientação estratégica com um horizonte temporal determinado (2035/2036, 10 anos letivos). Tendo em conta o quadro temporal alargado, não poderá ser assumida como um documento “fechado”, devendo ser ponderado por todos os atores e agentes educativos como um instrumento flexível, cuja complexidade e multidimensionalidade de variáveis e pressupostos em presença, poderão levar a reajustamentos no futuro para uma resposta eficaz, adequada e atempada a novos enquadramentos: reorientações do sistema educativo, novo contexto de responsabilidades e competências municipais, disponibilidade financeira, dinâmicas demográficas, económicas, sociais, entre outras.

Esta perspetiva e abordagem têm assumido uma relevância e protagonismo crescente nos últimos anos, face às mudanças aceleradas observadas nas sociedades mais avançadas, sobretudo resultado da emergência de contextos demográficos recessivos e da necessidade de readaptar/reaproveitar espaços para novas funções e usos. Como refere Guy Odie (Conselheiro do Programa sobre as construções escolares da OCDE): “Ainda que seja importante implantar os equipamentos num bom lugar, a experiência mostra que esse lugar não será bom para sempre (...). A localização de um edifício escolar nunca está definitivamente correta; ela depende de um processo permanente de reimplantação ou de transformação que responde à evolução da coletividade”.

Neste quadro, a implementação da Carta Educativa do Município de Amadora (Revisão) deve contemplar um adequado processo de monitorização e avaliação, de forma a estabelecerem-se as necessárias inflexões e reorientações, de acordo com as novas dinâmicas do território e novas orientações do sistema educativo. Este processo de monitorização e avaliação deve ser efetuado com a mobilização dos diversos agentes envolvidos no próprio sistema educativo local, com ênfase para o Conselho Municipal de Educação. O papel ativo e empreendedor, sobretudo dos diretores de agrupamento de escolas e da autarquia, é fundamental para garantir a eficácia do processo e para que os resultados sejam consequentes na tomada de decisões informadas.

Este exercício será tanto mais útil e relevante para uma resposta adequada e atempada às necessidades da rede e para se procederem a reajustamentos na Carta Educativa, quanto melhores os instrumentos criados para o desenvolvimento do processo. Assim, simultaneamente, importa criar um sistema adequado de monitorização e avaliação que inclua uma bateria de indicadores, que permita efetuar a validação das opções tomadas, bateria essa que deve incluir uma vertente macro (indicadores de contextualização) e uma vertente micro (indicadores de acompanhamento, nomeadamente sustentados na relação entre a oferta e a procura).

O principal objetivo passa por dotar o Conselho Municipal de Educação de um quadro de indicadores de monitorização e avaliação que permita efetuar um acompanhamento regular da execução da Carta Educativa. Assim, mais do que identificar uma lista exaustiva de indicadores, importa criar um sistema de monitorização composto por um conjunto pertinente de indicadores e por um quadro claro e exequível de rotinas de recolha, tratamento e organização da informação. Neste contexto, foram sobretudo adotados indicadores cuja recolha sistemática de informação possa ser executada pelo Município e Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias não Agrupadas. Por outro lado, a organização temporal das rotinas de recolha de informação prevê uma periodicidade realista, ajustada às dinâmicas desta política pública e às carências de recursos e de meios técnicos que possam afetar estas tarefas.

Conforme refere Édio Martins (Departamento de Avaliação Prospetiva e Planeamento – Ministério da Educação): “O processo de monitorização/ avaliação da Carta Educativa permitirá uma permanente e continuada aferição da clarividência e eficácia das propostas formuladas, para que seja possível a deteção precoce de eventuais

desajustamentos e que atempadamente se configurem as soluções mais adequadas. A monitorização é, assim, a continuidade natural da Carta Educativa e a sustentação ao longo de anos subsequentes dos conteúdos da mesma é um dos seus aspetos essenciais”.

12.2. ÂMBITO

A par do reforço e sofisticação das políticas públicas, tem vindo a registar-se um crescimento da importância dos processos de monitorização das mesmas, nomeadamente no acompanhamento dos planos, programas e das ações que as corporizam. A UE tem dado um forte contributo para este processo, nomeadamente por via da Política de Coesão, a qual permitiu a consolidação de conceitos e de metodologias de monitorização e a generalização das práticas de avaliação suportadas em sistemas de indicadores.

A estruturação dos sistemas de monitorização suporta-se, em geral, em três questões de partida:

- O que monitorizar?
- Como monitorizar?
- Para quem monitorizar?

Paralelamente, a crescente necessidade de aumentar a eficácia e a eficiência da intervenção pública, exigiu o desenvolvimento de sistemas de monitorização que permitam sistematizar a informação relativa à execução das políticas públicas, com a finalidade de conhecer os resultados alcançados, apoiar os processos de tomada de decisão e de planeamento estratégico e suportar a prestação de contas, a mobilização dos parceiros e a sensibilização das sociedades.

Neste quadro, são reconhecidas importantes vantagens na adoção de sistemas de monitorização, nomeadamente:

- Verificar se a ação pública responde às necessidades e ao quadro de prioridades;
- Melhorar a eficácia e a eficiência das intervenções públicas;
- Aumentar a transparência na utilização dos recursos públicos;
- Fomentar a ação dos diversos parceiros.

A construção dos sistemas relaciona-se com alguns critérios-chave, aos quais se articulam diferentes tipos de indicadores:

- Relevância – critério que verifica a adequação dos objetivos do instrumento em relação aos problemas e necessidades do domínio em análise;
- Eficácia – critério que reporta em que medida os objetivos definidos estão a ser atingidos;
- Eficiência – critério que procura verificar a importância dos resultados/efeitos conseguidos em relação aos recursos mobilizados;

- Utilidade – critério que julga os efeitos obtidos em relação às necessidades e problemas de partida (como os efeitos alteram a realidade contextual);
- Sustentabilidade – critério que proporciona uma reflexão sobre a duração da utilidade.

As funções de monitorização previstas neste instrumento (Carta Educativa), visam assegurar o seu regular acompanhamento, nomeadamente em cinco dimensões chave:

- Conhecer o grau de concretização e a pertinência/atualidade das propostas;
- Apreciar o desempenho da Carta, identificando as dimensões em que este se revele um sucesso/insucesso;
- Avaliar a conformidade entre os objetivos estratégicos da política pública municipal e os resultados/efeitos obtidos com a implementação da Carta;
- Avaliar a adequação das propostas da Carta face a novas dinâmicas territoriais e orientações setoriais;
- Garantir, anualmente, um forte alinhamento e adequação da rede à procura existente.

Assim, o processo de Monitorização e Avaliação deverá dispor de um sistema de indicadores que avalie e monitorize a eficácia da Carta Educativa (Revisão), através da verificação regular das ações planeadas e da apreciação das dinâmicas territoriais e setoriais em curso, que possam suscitar reajustamentos e reorientações.

Os diversos indicadores produzidos/a produzir, sustentados em múltiplas fontes de informação, são vetores fundamentais neste processo e garantem uma abrangência e alcance superior ao próprio instrumento (Carta), contribuindo para informar, com maior rigor e profundidade, o desempenho da política pública no âmbito da Educação e da sua ligação/articulação com outras dimensões centrais das políticas públicas.

12.3. MODELO DE MONITORIZAÇÃO

A monitorização caracteriza-se por uma observação sistemática da ação, de forma a acompanhar as mudanças verificadas ao longo de um dado período, permitindo oferecer um quadro atualizado sobre o grau de cumprimento dos objetivos que justificam determinada intervenção. A função de monitorizar assume assim uma importância fundamental para alcançar uma maior eficácia na execução das políticas públicas, ou seja, uma melhor adequação destas à sua finalidade.

O exercício da monitorização pressupõe não apenas a recolha regular de dados, mas também o seu tratamento e análise, com vista à incorporação dessa informação no processo de planeamento e apoio informado do agente decisor. Assim, um programa de monitorização devidamente estruturado providencia um processo contínuo de avaliação crítica de resultados.

Os modelos conceituais que suportam os programas de monitorização (a título de exemplo apontem-se os desenvolvidos por Batista e Silva et al, 2009; US Forest Service, 2010) têm por base, fundamentalmente, o objetivo de acompanhar a implementação dos Instrumentos/Planos/Programas/da política pública e avaliar os efeitos associados à sua concretização recorrendo a duas tipologias de indicadores:

- Indicadores de resultado/contextualização – cujo objetivo passa por apreciar o grau de concretização dos objetivos definidos e do contributo para as metas. Estes são indicadores de contexto, que se revelem coerentes com os objetivos da política pública;
- Indicadores de realização – têm como principal objetivo avaliar o grau de concretização do Instrumento/Plano/Programa. A sua função é de acompanhar a execução ao nível estratégico e operacional (indicadores criados a partir da análise do Instrumento/Plano/Programa estando associados a cada uma das ações previstas). Estes são indicadores particularmente relevantes para a(s) entidade(s) responsável pela implementação, procurando assinalar o grau de concretização das ações plasmadas no Instrumento/Plano/Programa.

Dado que o Programa de Monitorização deve ser um instrumento eficaz de monitorização da Carta Educativa e dos seus efeitos, os indicadores selecionados deverão cumprir três critérios essenciais:

- Avaliação – permitem efetuar uma apreciação contínua da Carta, do que vai ocorrendo/sendo executado (avaliação sistemática de resultados face aos objetivos) e do grau de concretização das metas preconizadas;
- Relevância – permitem efetuar uma clara associação com as principais questões estratégicas (objetivos estratégicos da Carta Educativa) e concorrem para uma maior facilidade de comunicação da informação;
- Exequibilidade – permitem proceder à recolha de informação de forma simplificada, pouco onerosa e facilmente operacionalizável, em termos de obtenção, processamento e análise. As funções fundamentais deverão ser: simplificar, quantificar e comunicar.

A coerência e integração do processo de monitorização é fundamental para garantir a sua eficácia. Neste quadro, é significativa a adoção de uma arquitetura “verticalizada”, que assume como ponto de partida os Eixos estruturantes da Carta Educativa e cujos indicadores de monitorização (de realização), provêm e/ou têm por base de suporte, diversas fontes de informação. Por outro lado, é fundamental que este sistema esteja integrado (seja compatível ou aí esteja alojado) numa plataforma municipal mais abrangente, que permita a partilha de informação e o acesso e cruzamento com variáveis-chave para uma melhor compreensão das causas/dinâmicas em curso noutras dimensões de política municipal, determinantes para o bom cumprimento/exercício da Carta Educativa.

A gestão da monitorização da Carta Educativa da Amadora deve ser da responsabilidade de uma estrutura organizativa que tenha uma visão simultaneamente global sobre o sistema educativo e todo o território regional e, em particular, que tenha em consideração a realidade local específica. A mobilização do Conselho Municipal de Educação será fundamental neste processo.

O Município da Amadora, nomeadamente o Departamento de Educação e Desenvolvimento Social, entidade “líder” no processo de monitorização da Carta Educativa, deverá por um lado, articular todos os seus serviços/departamentos, de modo a “alimentar” de forma regular a plataforma com informação relevante e por outro, deverá estabelecer parcerias com diversas entidades intervenientes, nomeadamente com os elementos do Conselho Municipal de Educação, com vista a angariar informação necessária à elaboração e verificação dos indicadores, segundo a periodicidade estabelecida.

12.4. METODOLOGIA DE RECOLHA, TRATAMENTO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

A implementação da Carta Educativa da Amadora (Revisão) deverá estar suportada num encadeado regular de procedimentos que permitam:

- Assegurar a recolha de dados e informação, que sirvam de base à construção dos indicadores;
- Proceder ao tratamento da informação com destaque para a elaboração de outros indicadores complementares (sobretudo de resultado);
- Assegurar a produção de outputs, ou seja, de produção de conteúdos para formatos de divulgação.

Para o sucesso do processo de recolha de informação, afigura-se determinante assinalar responsabilidades, momentos-chave e tarefas a desenvolver.

Relativamente aos indicadores de realização e resultado, a estrutura do sistema de monitorização deverá ser definida, por um lado, com base na capacidade de compilação de informação de base que permita, posteriormente, calcular indicadores diretamente associados à execução da Carta Educativa. Por outro lado, em função de outras bases de dados internas do Município é fundamental garantir mecanismos de articulação (construção de indicadores de resultado/contextualização).

Na recolha dos indicadores de realização, importa num primeiro momento que o Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS), nomeadamente a Divisão de Intervenção Educativa (DIE), da Câmara Municipal da Amadora (CMA) defina uma ficha-modelo a disponibilizar aos parceiros, apontando orientações metodológicas e uma primeira aproximação aos indicadores de realização a disponibilizar. A informação deverá ser disponibilizada anualmente. No caso das ações a desenvolver pelo DEDS/DIE/CMA, deverá criar-se uma bateria alargada de indicadores específicos de projeto, uniforme para intervenções similares, que permita uma rápida e fácil compilação pelos serviços.

A recolha da informação de base aos indicadores de resultado deverá ser feita anualmente. Este processo deverá ser efetuado a partir dos seguintes procedimentos:

- A recolha a partir de informação própria – alguns dos indicadores estão suportados em informação sistematizada pelo DEDS/DIE e que resulta da execução de intervenções da sua responsabilidade ou de entidades parceiras (Ministério da Educação/Dgest, ...);
- A recolha a partir de outras fontes de informação, nomeadamente de informação integrada nas bases de dados municipais ou sistematizada em publicações do INE – alguns indicadores estão suportados em informação a compilar e disponibilizar por outros serviços/departamento ou por fontes oficiais que produzem/sistematizam informação relevante.

Assim, o processo compreende três fases essenciais: Recolha/ Tratamento/Organização da Informação, Elaboração de Instrumentos de Ação e Avaliação dos Resultados.

12.4.1. Recolha/ Tratamento/Organização da Informação

O conteúdo dos instrumentos de monitorização da Carta Educativa da Amadora deve, naturalmente, estar ajustado à metodologia e ao conteúdo da Carta Educativa. Por conseguinte, estes devem contemplar os seguintes domínios: i) Envolvente Territorial (transformações demográficas e socioeconómicas); ii) Oferta e Procura de Ensino; iii) Propostas de Intervenção.

Relativamente aos indicadores de contextualização, apontam-se alguns exemplos como base de partida, para a criação de uma bateria alargada de indicadores:

Quadro 88 - Indicadores de Contexto (Plano de Monitorização)

Indicadores de contexto	Periodicidade	Entidade responsável pela recolha
<ul style="list-style-type: none"> - População residente no Concelho, nas freguesias e à subsecção estatística - Taxa de crescimento natural e da taxa de crescimento efetivo - Taxa bruta de natalidade - Saldo natural e saldo migratório - População imigrante 	Anual	DEDS/DIE (parceria/protocolo com o INE)
<ul style="list-style-type: none"> - Número de desempregados inscritos no centro de emprego da Amadora 	Semestral	DEDS/DIE (parceria/protocolo com o IEFP)
<ul style="list-style-type: none"> - Alunos matriculados no ensino pré-escolar, por escola e agrupamento - Alunos matriculados no ensino básico (por ciclo), por escola e agrupamento - Alunos matriculados no ensino secundário, por escola e agrupamento - Alunos residentes em Amadora inscritos, por escola ou agrupamento - Alunos com necessidades educativas especiais, por escola e agrupamento - Salas de atividade ocupadas (com turma) - Taxa de retenção e desistência, por escola e agrupamento - Recursos humanos, por categoria, escola e agrupamento 	Anual	DEDS/DIE / Agrupamentos de Escolas

Fonte: Equipa técnica

O processo de recolha dos indicadores de realização (propostas de intervenção) encontra-se sistematizado no quadro seguinte (exemplificação).

Quadro 89 – Indicadores de Realização (Plano de Monitorização)

Eixo	Indicador de realização	Meta	Periodicidade	Entidade responsável pela recolha
Eixo I Requalificar/ampliar o parque escolar instalado	N.º de novas salas/espços letivos e de apoio criadas (JI)	27	Anual	DEDS/DIE
	N.º de novas salas/espços letivos e de apoio criadas (1.º ciclo)	30	Anual	DEDS/DIE
	N.º de escolas construídas (JI/1.º ciclo)	4	Anual	DEDS/DIE
	N.º de escolas construídas (2.º e 3.º ciclo e secundário)	4	Anual	DEDS/DIE
	N.º de escolas alvo de intervenções de modernização e manutenção (2.º, 3.º ciclo e secundário)	7	Anual	DEDS/DIE
	N.º de equipamentos de apoio desportivo e lúdicos executados (JI e 1.º ciclo)	10	Anual	DEDS/DIE
	N.º de escolas alvo de intervenções de melhoria da eficiência energética (2.º, 3.º ciclo e secundário)	15	Anual	DEDS/DIE
Eixo II Melhorar as condições e qualidade de ensino	N.º de escolas alvo de intervenções de ampliação/qualificação (salas de educação especial)	5	Anual	DEDS/DIE
	N.º de espaços específicos de apoio à Comunidade Migrante	5	Anual	DEDS/DIE
Eixo III Melhorar as condições de gestão dos recursos humanos	Bolsa municipal de reserva de recrutamento operacionalizada	1	Anual	DEDS/DIE
	Residência de docentes	1	Anual	DEDS/DIE
Eixo IV Reforçar a ligação à Comunidade, fomentando soluções de abertura das escolas ao exterior	N.º de intervenções executadas (auditórios/salas de alunos)	5	Anual	DEDS/DIE

Fonte: Equipa técnica

Com base nas parcerias a estabelecer entre o Município e as restantes entidades intervenientes, deverá criar-se um mecanismo expedito de envio-receção anual da ficha-síntese de apoio ao cálculo dos indicadores que compõem o Sistema de Monitorização.

O mecanismo que vá reunir os procedimentos a adotar, deverá ter na génese a possibilidade de aceder e depositar informação (ficha), numa base de dados central, simplificada, a criar pelo DEDS/DIE com esse objetivo. Deverá ainda prever-se que os processos de atualização da base de dados central sejam dinâmicos e automáticos.

Com base na informação constante na ficha, o DEDS/DIE deverá, num primeiro momento, sistematizar e analisar, de modo agregado, os diversos indicadores de realização produzidos e disponibilizados pelas restantes entidades.

Num segundo momento, com base em informação complementar, igualmente disponibilizada nas fichas, deverá definir e calcular uma bateria de indicadores de resultado. Concomitantemente, o DEDS/DIE deverá compilar e sistematizar a informação associada às intervenções em que se assume como entidade-executora (semestralmente), gerando indicadores suscetíveis de integração e coerentes com os produzidos/disponibilizados pelas restantes entidades.

12.4.2. Instrumentos de Ação

Os indicadores de resultado e de realização constantes da base de dado deverão ser assim utilizados sob diversas formas para produzir informação analítica acessível a todos.

Anualmente, o DEDS/DIE, dispondo de toda a informação em causa, procederá ao seu tratamento e análise, produzindo conteúdos específicos. Com base na informação recolhida e organizada procede-se à elaboração de pequenos planos de ação (anuais), que permitam definir objetivos e recursos a utilizar anualmente, que deverão ir ao encontro das linhas de orientação da Carta Educativa ou que, em alguns casos, impliquem a sua reformulação. Este documento de base, será o suporte principal para a disponibilização de informação através de outras ferramentas (website, ...).

12.4.3. Avaliação dos Resultados e disseminação da informação

No final de cada ano letivo (ou, eventualmente, de dois em dois anos letivos) deverão ser produzidos pequenos relatórios de avaliação da própria Carta Educativa (Revisão) e dos Instrumentos de ação, que poderão levar à mobilização de novos recursos (físicos, humanos ou institucionais) e a ajustamentos estratégicos considerados pertinentes.

A divulgação da informação sistematizada assume grande importância, com vista a criar uma cultura de avaliação, relativamente à Educação no Concelho. Esta informação deverá ser disponibilizada periodicamente a todas as entidades e atores responsáveis pela concretização da política pública nesta dimensão.

Os relatórios de monitorização e avaliação, irão informar a produção de Boletins de Monitorização Anual, que serão o instrumento principal de suporte aos conteúdos a disponibilizar nas diversas ferramentas de divulgação. Em termos de outros outputs, deverão ser equacionadas diversas formas de partilha da informação (ferramentas de comunicação): boletins, *flyers*, *website*, newsletters online.

Quadro 90 – Ferramentas de Comunicação: formas e regularidade de apresentação da informação-chave

Ferramenta de Comunicação	Tipo de Informação	Forma de Apresentação	Regularidade
Boletim de Monitorização	<ul style="list-style-type: none"> – Informação de natureza analítica onde se sistematiza a informação oferecida pela base de dados e se analisa a evolução verificada na execução da Carta Educativa e na política pública; – Documento essencialmente gráfico e sustentado nos indicadores de realização, que permita oferecer uma perspetiva sintética sobre as dinâmicas ocorridas e sobre o desempenho da Carta Educativa. 	<p>Em papel</p> <p>A disponibilizar nas instalações do Município e em eventos/iniciativas específicas associadas à Educação</p>	Anual

Ferramenta de Comunicação	Tipo de Informação	Forma de Apresentação	Regularidade
Brochuras e Flyers	<ul style="list-style-type: none"> – Apresentação das principais conclusões, com especial relevo para os indicadores de resultado, com recurso a infografia apropriada e gráficos dinâmicos da evolução da Carta Educativa; – Disponibilização de indicadores, que estarão suportados no tratamento da informação e em conteúdos dinâmicos. 		Anual
Website CMA	<ul style="list-style-type: none"> – Síntese analítica da evolução das principais realizações e resultados, verificadas na Carta Educativa e na política pública; – Disponibilização de infografia apropriada e gráficos dinâmicos da evolução da Carta Educativa. 	<p>Online</p> <p>A disponibilizar nas ferramentas <i>online</i> existentes/a criar (separador a alojar no website/conteúdos específicos da newsletter)</p>	Semestral
Newsletters online	<ul style="list-style-type: none"> – Informação de natureza analítica onde se sistematiza a informação oferecida pela base de dados e se analisa a evolução verificada na Carta Educativa e na política pública; – Conteúdos essencialmente gráficos, que permitam oferecer uma perspetiva sintética sobre as dinâmicas ocorridas e sobre o desempenho da Carta Educativa. 		Semestral

Fonte: Equipa técnica

(página propositadamente deixada em branco)

Anexos

A. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E ELETRÓNICAS

A.1. Documentação europeia e nacional

- Acordo de Parceria Portugal 2020
- Carta Educativa da Amadora, 2007
- Carta das Cidades Educadoras
- Conselho europeu, de março de 2001
- Departamento de Avaliação Prospetiva e Planeamento – Ministério da Educação
- Estratégia Europa 2020
- Estratégia AML 2030, 2020
- Estratégia Portugal 2030
- Europa 2020: Recomendações específicas para Portugal
- Europa 2020: Indicadores macroeconómicos
- EUROSTAT
- Guião para a elaboração das Cartas Educativas, DGEEC, DGEstE; IGeFE, maio de 2021
- Iniciativas Emblemáticas da Estratégia Europa 2020
- Modelos de Monitorização, Batista e Silva et al, 2009; US Forest Service, 2010
- Plano de Ação “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”
- Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), 2008 e 2018
- Programa Nacional de Reformas (PNR)
- Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020
- Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030
- Programa do XXII Governo Constitucional 2019-2023
- Programa do XXIII Governo Constitucional 2022-2026
- Programa Aproximar Educação, 2015
- Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária)
- Projetos educativos dos Agrupamentos de Escolas da Amadora
- Protocolos de Colaboração entre o Município, os Agrupamentos de Escolas e as Associações de Pais e Encarregados de Educação
- Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO
- Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras
- Reflexões desenvolvidas pelo Conselho Nacional de Educação, 2016
- Relatórios da Revisão do PDM Amadora
- Resolução das Nações Unidas “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, 2015
- A utilização das Nova TIC em contexto de sala de aula; José Ribeiro da Silva, 2016
- A comunicação no processo de ensino aprendizagem. Patrícia Carvalho, 2014

A.2. Legislação

- Constituição da República Portuguesa
- Contrato n.º 550/2015, de 28 de julho
- Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho
- Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro
- Decreto-Lei n.º 30/2015, de 12 de fevereiro
- Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro
- Despacho n.º 37/P/2017, de 6 novembro (CM Amadora)
- Despacho n.º 71/P/2021, de 17 de Dezembro (CM Amadora)
- Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)
- Lei n.º 159/99, de 14 de setembro
- Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto
- Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro
- Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar
- Portaria n.º 116/2025/1, de 17 de março

A.3. Informação quantitativa

- Carta Social do MTSSS: indicadores da rede privada e solidária de pré-escolar
- CM da Amadora
- INE: indicadores demográficos, sociais e educativos
- Inquérito a todos os estabelecimentos educativos da rede pública
- OCDE: indicadores para a educação e formação

A.5. Websites

- <http://www.dgeec.medu.pt>
- https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/sdg_04_10/default/table?lang=en
- <https://infocursos.medu.pt/>
- <https://www.dges.gov.pt/guias/inddist.asp?dist=15>
- <https://www.cm-amadora.pt/pt/>
- <https://gustaveeiffel.pt/>
- <https://www.estc.ipl.pt/>



CEDRU – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.

Rua Fernando Namora, 46 A

1600-454 Lisboa - Portugal

Telefone: + 351 217 121 240

Email: geral@cedru.com

URL: www.cedru.com | www.facebook.com/cedru.pt

Estudo:

Carta Educativa da Amadora

Documento:

Relatório Final

Data:

30 de janeiro de 2026

Carta Educativa da Amadora

Anexos

janeiro 2026



CEDRU

Centro de Estudos e Desenvolvimento
Regional e Urbano

Ficha Técnica

Estudo: Carta Educativa da Amadora

Documento: Anexos

Data: 30 de janeiro de 2026

Número de páginas: 255

Equipa Técnica:

Coordenação Geral:

Luís Carvalho

Especialistas:

Carla Figueiredo

Gonçalo Caetano

Inês Andrade

Liliana Calado

Sónia Vieira

CEDRU

Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.

Rua Fernando Namora 46A

1600-454 Lisboa

(+351) 217 121 240

www.cedru.com

Fotografia (capa): CEDRU.



Carta Educativa da Amadora

Anexos

janeiro 2026

Índice

Projetos escolares desenvolvidos nos últimos 3 anos nos agrupamentos de escolas do concelho	5
Agrup. de Escolas Alforneiros.....	6
Agrup. de Escolas Almeida Garrett.....	8
Agrup. de Escolas Amadora Oeste	10
Agrup. de Escolas Cardoso Lopes.....	11
Agrup.de Escolas D. João V.....	14
Agrup. de Escolas da Damaia.....	19
Agrup.de Escolas Dr. Azevedo Neves.....	26
Agrup. de Escolas Fernando Namora.....	27
Agrup. de Escolas José Cardoso Pires	30
Agrup. de Escolas Mães d'água.....	36
Agrup. de Escolas Miguel Torga.....	38
Agrup. de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa.....	41
Fichas de caracterização dos estabelecimentos escolares da rede pública	43
Educação Pré-escolar.....	43
1º Ciclo do Ensino Básico.....	107
2ºe 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.....	195
Reconfiguração da rede educativa	241
1. ENQUADRAMENTO	242
2. PRINCÍPIOS DE SUPORTE À PROPOSTA.....	242
3. ANÁLISE DE FLUXOS	243
4. PROPOSTA DE RECONFIGURAÇÃO.....	246

Projetos escolares desenvolvidos nos últimos 3 anos nos agrupamentos de escolas do concelho

- Agrup. de Escolas Alfoanelos
- Agrup. de Escolas Almeida Garrett
- Agrup. de Escolas Amadora Oeste
- Agrup. de Escolas Cardoso Lopes
- Agrup.de Escolas D. João V
- Agrup. de Escolas da Damaia
- Agrup.de Escolas Dr. Azevedo Neves
- Agrup. de Escolas Fernando Namora
- Agrup. de Escolas José Cardoso Pires
- Agrup. de Escolas Mães d'água
- Agrup. de Escolas Miguel Torga
- Agrup. de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa

Agrup. de Escolas Alfoanelos

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Cuidar é respeitar	1º	Duas escolas do 1º ciclo têm coelhos. Os alunos cuidam dos coelhos durante a semana e ao fim de semana em casa.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento das competências socio emocionais e relacionais criança/família; Trabalhar a autoconfiança e a responsabilidade; 	Os alunos registam por escrito e com fotos o fim de semana do coelho que levaram para casa.
Escola com arte	1º	Apresentação de algumas obras mais reconhecidas de pintores mundialmente famosos para que os alunos as reproduzam dando o seu cunho pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir na educação e formação artística na área da pintura e artes plásticas. 	Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos.
Horta sm	1º	Preparação do terreno da horta para as sementeiras, plantações, regas, sachas, mondas e colheita de alimentos; Criação de etiquetas para identificação dos legumes plantados; Registrar por meio de desenho o desenvolvimento das plantas e as atividades na horta;	<ul style="list-style-type: none"> Promover uma relação de cooperação entre os parceiros da comunidade que possam ajudar a concretizar projeto; Despertar o interesse das crianças pelo processo de germinação/plantação e crescimento das plantas; Consciencializar as crianças para a importância de comer alimentos saudáveis; 	Com os produtos colhidos foram feitas sopas e saladas que permitiram a muitas crianças, degustar alguns alimentos pela 1ª vez. Muitas mudaram de atitude, na hora do almoço a partir da sua participação neste projeto.
Concurso Nestlé	1º	A participação neste concurso tem como intuito envolver as crianças desta turma, uma primeira vez num projeto de alimentação saudável desenvolvendo o seu espírito empreendedor através da participação num concurso. Neste projeto as crianças vão poder desenvolver as suas competências de trabalho em grupo, desenvolvendo-se o espírito de equipa ao mesmo tempo que se promove o envolvimento da família e da comunidade num âmbito da interdisciplinaridade.	<ul style="list-style-type: none"> Promover a leitura em diferentes suportes (internet, livros e revistas de receitas...) Desenvolver a escrita em diferentes registos (entrevista, enumeração, explicação) 	Participação num concurso a nível nacional
Clube de música	2º	Atividades musicais de índole prática, desenvolvidas em grupo, com vários instrumentos musicais.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular os alunos para a aprendizagem de vários tipos de instrumentos musicais; Estimular atitudes de cooperação nas atividades de grupo; 	Relatório auto crítico com avaliação da assiduidade, o grau de empenho e a aquisição de competências musicais dos alunos.
Patinagem	2º /3º	Modalidade desportiva individual caracterizada por posições corporais, noções de equilíbrio, quedas e marcha sobre patins.	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento e aplicação de regras e regulamentos. Desenvolvimento da autoconfiança. 	Classificações nas competições e encontros. Monitorização da assiduidade.
Corfebol	2º /3º	Jogo desportivo coletivo caracterizado pela variedade de género, pois é a única modalidade desportiva com equipas mistas.	<ul style="list-style-type: none"> Iniciação e desenvolvimento das principais habilidades técnico táticas. Aplicação de regras e regulamentação; Desenvolvimento de um esforço coletivo e espírito de equipa; 	Classificações em competições e encontros desportivos. Monitorização da assiduidade.

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Basquetebol	2º /3º	Jogo desportivo coletivo com grande adesão na comunidade escolar. Jogos interturmas com equipas mistas.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de espírito de equipa; Aplicação de regras e regulamentos; 	Classificações em competições e encontros desportivos. Monitorização da assiduidade.
Blog das Artes	2º /3º	Criar um espaço Online de divulgação de trabalhos/projetos desenvolvidos na escola a toda a comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar os trabalhos/projetos desenvolvidos na escola para melhorar a integração dos alunos na escola; Fomentar os alunos para a educação artística; Incutir o espírito crítico e de pesquisa artístico; Alertar para a preservação da Cultura; 	O Blog atingiu um elevado número de visualizações.
Clube de Teatro	2º /3º	Realização de uma Peça de Teatro com a temática do Natal, apelando ao amor pelo próximo, à partilha e à integração social. Peça destinada aos membros mais novos da comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> Promover a criatividade e a imaginação; Promover situações que visem a melhoria da cidadania; Promover a interdisciplinaridade e a transversalidade; Desenvolver o trabalho de grupo e a cooperação; Promoção de práticas de inclusão; 	As sessões realizadas foram um sucesso. Os alunos manifestaram uma grande adesão.
AMARTES	2º /3º	Nasceu no ano de 2021, assumindo a ARTE como modelo pedagógico facilitador da inclusão e da diferença de cada um e, ao mesmo tempo, proporcionando aos jovens ferramentas que lhes permitissem explorar as suas capacidades artísticas.	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar os alunos para a educação artística; Alertar para a preservação da cultura; Divulgar a arte e a cultura portuguesa; Criar um espaço online de divulgação de trabalhos desenvolvidos no agrupamento a toda a comunidade educativa; 	Projeto tem atingido resultados muito bons ao longo dos anos de implementação.
Projeto Cultural de escola PCE	2º /3º	O PCE pretende desenvolver a literacia cultural dos alunos, bem como estabelecer e fortalecer os laços entre o Agrupamento e as instituições, coletividades e associações culturais e sociais do Município. Deseja ainda, facilitar o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura, promovendo atividades culturais diversificadas, nomeadamente, a valorização do património artístico e cultural do Concelho da Amadora, promovendo visitas de artistas, artesãos, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o desenvolvimento de atividades culturais; Promover uma escola humanista, multicultural, podendo assumir-se como emergente para a educação para a cidadania; Ser uma escola inclusiva, apta a integrar todos os alunos e em que a diferença seja a normalidade; Garantir um serviço educativo de qualidade; 	O projeto tem promovido muitas atividades ao longo do ano, todas com resultados muito positivos.
Concurso de Ilustração "Ler... para Ilustrar!"	2º /3º	Este concurso dirige-se a todos os alunos do Agrupamento tendo como objetivo a valorização da ilustração enquanto metodologia complementar para a promoção da leitura.	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os índices de leitura; Reforçar a articulação curricular das estruturas pedagógicas entre docentes; Utilizar o exercício lúdico como instrumento de motivação para a participação e apreensão de conteúdos curriculares; Contribuir para a aquisição de competências técnicas artísticas, culturais e linguísticas; 	A atividade atingiu uma elevada adesão dos alunos do agrupamento
Esquece um Livro, Espalha Conhecimento	2º /3º	Os alunos e restante comunidade educativa trazerem livros para a escola. O livro é colocado num local de troca com uma mensagem. O livro pode ser lido onde é encontrado ou pode ser levado e devolvido mais tarde.	<ul style="list-style-type: none"> O objetivo deste projeto é a promoção da leitura e partilha do conhecimento mediante esta troca menos formal de livros; 	O projeto atingiu resultados satisfatórios

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
A arte chegou à escola	2º /3º	Exposição de trabalhos realizados nas aulas de Educação Visual, Educação Tecnológica, Expressões e Desenho. Exposição aberta à Comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar os alunos para a educação artística; Divulgar os trabalhos/projetos desenvolvidos no Agrupamento para melhorar a integração dos alunos na escola; 	A Exposição exibiu trabalhos com muita qualidade artística. Adesão da comunidade educativa.

Agrup. de Escolas Almeida Garrett

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Desporto escolar/Clubes Desporto escolar	1º, 2º e 3º ciclos	Proporcionar aos alunos a prática de exercício físico. Oferta de clubes: Futsal, voleibol, sobre rodas(bicicletas) e Boccia	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar a todos os alunos acesso à prática de atividade física e desportiva como contributo essencial para a formação integral dos jovens e para o desenvolvimento desportivo Nacional. Contribuir para o combate ao insucesso e abandono escolar e promover a inclusão, a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos jovens em idade escolar, através da prática de atividades físicas e desportivas; 	A grande adesão dos alunos é um indicador revelador da importância deste programa.
Programa Cultural do Agrupamento	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos	Assumindo que a Educação deve mobilizar todas as linguagens e não apenas as que são consideradas socialmente úteis e que deve levar o ser humano a ser o que É e o que ainda não É, que a Estética assume modos de conhecer mobilizando os vários sentidos, e que a Arte é uma área do conhecimento que entra em relação com outros saberes, num constante exercício de interrogação do mundo, é de primordial importância que as crianças comecem, desde cedo, a ter acesso a diferentes formas de construir ideias, sendo, neste contexto, a dimensão estética e artística consideradas como uma parte fundamental para a abertura de horizontes imagéticos, teatrais, musicais, cinematográficos, quer pela fruição, quer pela experimentação, viabilizando, deste modo, a vivência e a criação de mundos onde confluem realidades plurais, facilitando a formação de cidadãos mais reflexivos e criativos. De acordo com estas ideias- chave, o Programa Cultural do Agrupamento de Escolas Almeida Garrett: Liberdade para Criar assume-se como uma estratégia integrada nas áreas da educação e cultura	<ul style="list-style-type: none"> O Programa Cultural compreende um plano de intervenção no domínio das diferentes formas de arte: Artes Visuais, Música, Dança, Teatro, Cinema, Fotografia, Curadoria para a Infância e diferentes cruzamentos disciplinares, conjugando dois eixos de intervenção: 1. Formação de docentes e não docentes, baseada com um modelo centrado na integração de experimentação de conceitos pela sua vivência em sessões teórico-práticas, a reflexão das práticas desenvolvidas em sessões de partilha e de acompanhamento. 2. Articulação com instituições culturais, de modo a que a comunidade educativa efetive o direito à fruição dos diferentes universos culturais. Valorizar a arte como uma área do conhecimento. Incentivar a dimensão estética da educação através da apropriação de linguagens de várias formas de arte; Envolver a comunidade educativa no desenvolvimento do gosto pelas diferentes formas artísticas. 	Pretende-se, de uma forma sistemática, organizada e globalizante, desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação no contacto com os diferentes universos culturais. Envolver a comunidade educativa no desenvolvimento do gosto pelas diferentes formas artísticas. Desenvolvimento do sentido estético da comunidade escolar. (alunos, docentes entre outros)

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		para todas as idades, concretizado através de um plano de intervenção centrado na Educação Estética e Artística, antecipando a cultura como uma necessidade no processo educativo e um modo de desenvolver a "consciência e sensibilidade culturais".		
Programa Eco-Escolas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos	- Encorajar o desenvolvimento das atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas; - Criar hábitos de participação e cidadania, tendo como objetivo encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade;	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar as taxas de sucesso global; • Realizar ações de articulação curricular horizontal e vertical; • Realizar atividades de envolvimento com a comunidade educativa, parceiros nacionais e eventuais parceiros internacionais; • Sensibilizar para os efeitos das alterações climáticas e proteção do meio ambiente. 	Atribuição da bandeira Ecoescolas às 3 escolas do Agrupamento que se inscreveram no projeto.
Atividades de articulação com os diferentes ciclos	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos	- Promover a articulação entre os ciclos. - Dar a conhecer o trabalho realizado.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações de articulação curricular horizontal e vertical. 	Numa ótica de Agrupamento a partilha de atividades entre ciclos foi muito importante e traduziu-se numa mais valia tanto para os alunos como para os docentes envolvidos.
Projeto " Salto de Gigante"	1.º ciclo e 2.º ciclo	Atividades em articulação do 1º ciclo com restantes ciclos do Agrupamento. Favorecer a integração de todos os alunos no novo espaço educativo. Estimular a relação e aprendizagem partilhada com os alunos da escola sede.	<ul style="list-style-type: none"> • No âmbito deste projeto de preparação dos alunos para a entrada no 2.º ciclo, sessões com os alunos do 4.º ano e uma sessão de informação aos encarregados de educação, organizada pela Direção do Agrupamento. A realização de uma visita à escola sede, no âmbito do Projeto Salto de Gigante, envolvendo os alunos finalistas do 4.º ano. 	Esta atividade é sempre um sucesso, e o objetivo principal de esclarecer dúvidas quer aos alunos quer aos pais revela-se muito importante para uma transição tranquila para o 2.º ciclo.
Projeto Horta Pedagógica	pré-escolar e 1.º ciclo	Desenvolver atividades que promovam o contacto dos alunos com a Natureza, no espaço escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover experiéncias sensoriais de contacto com a terra. • Promover o desenvolvimento do espírito científico. Aprender a cuidar. 	Colheita dos produtos da horta e confeção dos mesmos.
" Os pais vem à escola"	pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos	Envolver os pais e encarregados de educação no processo educativo e na operacionalização do PAA.	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades em que os pais e outros familiares se deslocam à escola para lerem histórias, falar sobre as suas profissões... • O objetivo desta atividade é haver uma maior interação entre a escola e a família. 	Envolvimento muito significativo dos pais nas diversas atividades propostas pelas diversas turmas do Agrupamento.

Agrup. de Escolas Amadora Oeste

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Desporto Escolar		Capacitação da população escolar em termos de acesso à prática de atividade desportiva, disponibilizada a toda a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de uma boa condição física e mental e disponibilização de atividades desportivas a todos os membros da comunidade escolar. 	Uma melhor condição de saúde física e mental em todos os membros da comunidade escolar.
Mexe-Te Mais		Disponibilização de apoio nutricional para obtenção de melhor condição física de todos os alunos do agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da condição física de todos os alunos do agrupamento, proporcionando um apoio com nutricionistas. 	Uma melhor condição de saúde de todos os alunos abrangidos pelo programa.
Formação Modular		Disponibilização de ensino modular à população adulta como complemento à formação profissional ou como aquisição de competências básicas no Inglês e nas TIC.	<ul style="list-style-type: none"> Facilitar o acesso ao mundo do trabalho, complementar a formação profissional de adultos e fomentar a aquisição de novas competências nas TIC e no INGLÊS. 	Incremento e melhoria da formação profissional de adultos, nomeadamente, ao nível das competências no domínio da língua inglesa e nas TIC.
Grupo de Teatro		Grupo de teatro formado por alunos do agrupamento e que promove e desenvolve competências ao nível da comunicação e da expressão corporal.	<ul style="list-style-type: none"> Promover as artes performativas no agrupamento, desenvolvendo competências ao nível da comunicação e da expressão corporal. 	No âmbito do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, conseguimos a melhoria das competências ligadas ao espírito criativo e ao domínio do corpo. participação em concursos regionais e apuramento á final.
Clube de Inglês	3º ciclo e sec.	Clube que procura difundir o domínio da língua inglesa e o conhecimento da cultura anglosaxónica junto de toda a comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> Promoção do domínio oral e escrito em língua inglesa, bem como da cultura anglosaxónica junto dos alunos de 3º ciclo e de secundário. 	Maior difusão da cultura anglosaxónica e melhor aquisição do domínio escrito e oral da língua inglesa em todos os alunos abrangidos pelo projeto.
Clube de Robótica		Clube que procura difundir e promover a aquisição de conhecimentos ao nível da Eletrónica, da Automação e da Robótica junto de alunos do ensino secundário.	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de competências ao nível da Eletrónica, da Automação e da Robótica junto de alunos do ensino secundário. 	Maior capacitação dos alunos abrangidos por este projeto na área da eletrónica, automação e robótica e participação em concursos nacionais e inter-regionais.
Clubes de Ciência Viva	1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário	Clubes destinados a capacitar os alunos, do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário com competências ligadas ao desenvolvimento do pensamento científico.	<ul style="list-style-type: none"> No âmbito do perfil do aluno à saída do ensino secundário, procura-se promover o pensamento racional e científico num clube destinado exclusivamente ao 1º ciclo e num outro destinado ao restante público-alvo. 	Incremento e difusão do pensamento científico e crítico em todos os alunos do agrupamento, promovendo capacidades previstas no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.
Apoio Tutorial		Programa de Apoio Tutorial Geral e Específico para acompanhamento socioemocional, familiar e escolar dos alunos abrangidos.	<ul style="list-style-type: none"> Visa a promoção do sucesso escolar dos alunos abrangidos, através de um apoio personalizado e mediação de problemas familiares, socioemocionais e escolares. 	Visa a promoção do sucesso escolar dos alunos abrangidos, através de um apoio personalizado e mediação de problemas familiares, socioemocionais e escolares.
Apoios Educativos		Programa de apoio educativo a alunos de todos os ciclos de ensino, no sentido de superação de dificuldades académicas e para alcance de maior sucesso escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Promoção do sucesso escolar e superação de dificuldades na aquisição das aprendizagens essenciais das diversas disciplinas para todos os alunos do agrupamento. 	Melhoria dos resultados escolares e incremento do sucesso escolar em todos os alunos do agrupamento, bem como maior sucesso nos resultados da avaliação interna e externa.
Observatório da Qualidade		Programa de apuramento de dados sobre os resultados internos e externos do agrupamento, análise dos mesmos e caracterização de todo o agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> Promover a reflexão entre todos os membros da comunidade escolar sobre os resultados escolares internos e externos obtidos, possibilitando decisões respeitantes à prática pedagógica de todos os docentes, no sentido da promoção do sucesso escolar. 	Melhoria do sucesso escolar em todo o agrupamento pela possibilidade de monitorização regular dos resultados escolares internos e externos.

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
TEIP 4		Programa destinado a promover a resolução de problemas de todos os alunos do agrupamento inerentes a uma população e a um território de intervenção prioritária.	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar e a melhoria da inclusão equitativa e justa de todos os alunos no agrupamento. 	Mais justa e equitativa inclusão de todos os alunos no agrupamento, pela solução estratégica de problemas inerentes ao facto do agrupamento se constituir num território de intervenção prioritária.
Programa de Mentorias		Programa destinado a promover o sucesso escolar através de um eficaz apoio educativo focado na ajuda inter pares.	<ul style="list-style-type: none"> Promoção do sucesso escolar pela superação de dificuldades de aprendizagem conseguida através da ajuda de um par mais experiente a um outro aluno com mais necessidades. 	Maior sucesso escolar de todos os alunos do agrupamento, através da superação de dificuldades de aprendizagem conseguida pelo apoio inter-pares.
Turma de Acolhimento		Projeto que visa uma eficaz integração de população oriunda do estrangeiro e que integre o agrupamento em qualquer momento aom longo do ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> Promover a aquisição de competências essenciais ao nível do domínio oral e escrito da língua portuguesa, bem como difusão de conhecimento essencial da cultura portuguesa, facilitando uma eficaz integração. 	Facilitação do processo de integração dos alunos oriundos do estrangeiro que integram o agrupamento ao longo do ano letivo.
Clube de Artes e de Fotografia		Projeto que visa a promoção do espírito estético, competência essencial prevista no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, desenvolvendo a capacidade de fruição estética do real.	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de capacidades artísticas e do espírito estético em todos os alunos do ensino secundário, divulgando produtos artísticos vários na comunidade educativa e ao nível regional e municipal. 	Divulgação de produtos artísticos produzidos pelos alunos do agrupamento em toda a comunidade escolar e municipal, bem como promoção do espírito estético.
Esxcel		Projeto de partilha de práticas de excelência entre escolas e de experiências letivas de sucesso de modo a promover a excelência educativa.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as competências dos alunos do agrupamento, promover a aprendizagem e o sucesso escolar, desenvolvendo valores e atitudes de tolerância e de respeito, e garantir a igualdade e a equidade no acesso à educação. 	Melhoria do sucesso escolar no domínio curricular e dos complementos curriculares de todos os membros da comunidade escolar.

Agrup. de Escolas Cardoso Lopes

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
"Cães & Livros"	1º	Candidatura conjunta do Agrupamento com a Faculdade de Letras da Universidade Nova de Lisboa, no qual se pretendia identificar níveis de proficiência linguísticos dos alunos PLNM, auxiliando-os, posteriormente, na melhoria da competência leitora dos alunos. Este trabalho era realizado com auxílio de cães que ajudavam os alunos a quebrar barreiras e/ou timidez, ganhando confiança na leitura. Projeto destinado aos alunos do 1º Ciclo.	<ul style="list-style-type: none"> identificação de níveis de proficiência linguística em português; melhoria da proficiência leitora e da compreensão linguística dos alunos plnm. 	Satisfaz. - Foi realizada a identificação dos níveis de proficiência dos alunos; - Verificaram-se ligeiras melhorias na aquisição e compreensão da língua portuguesa. Não havendo muitos alunos PLNM, o impacto foi baixo.

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
"Opera Prima"	2º/3º	Candidatura conjunta do Agrupamento com o Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa e a associação Opera Wave, ao programa "La Caixa". Pretendeu-se a criação de uma peça de opera com um grupo de alunos, proporcionando o trabalho em várias áreas artísticas: teatro, música e expressão plástica. Projeto destinado a alunos do 2º e do 3º Ciclo.	<ul style="list-style-type: none"> promoção do gosto pela ópera; criação de uma peça nas suas diversas vertentes artísticas: teatro, música e cénica; apresentação do trabalho ao público. 	Bom. - Participação de cerca de 30 alunos na vertente palco; - Participação de cerca de 70 alunos na vertente criação cénica. - Quatro apresentações ao público com grande adesão por parte da comunidade educativa (festa final de ano letivo, apresentação para as famílias e duas apresentações no Salão Nobre dos Recreios da Amadora".
#Pulo	3º	Projeto autárquico no âmbito do PRR, para as freguesias da Mina de Água e Encosta do Sol. Pretende-se a participação dos alunos em aulas de Dança Contemporânea e Hip-Hop ministradas pela associação Opera Wave. Projeto destinado aos alunos do 3º Ciclo.	<ul style="list-style-type: none"> proporcionar aulas gratuitas de dança contemporânea e hiphop aos alunos do 3º Ciclo; levar alunos a assistirem a bailados, de forma gratuita. 	Insuficiente. - Baixa participação dos alunos da escola.
Desporto Escolar	2º/3º	Desenvolvimento de diversas atividades desportivas, com quadro competitivo: - voleibol; - futsal; - basquetebol; - ténis de mesa.	<ul style="list-style-type: none"> proporcionar a prática desportiva aos alunos; incutir nos alunos a adoção de hábitos de vida saudáveis; criação do espírito de equipa e de apropriação do espírito de escola. 	Bom. - Muitos alunos participantes nas atividades propostas, tendo vindo a crescer o nº de oferta desportiva.
Clubes	2º/3º	Implementação de clubes de diversa natureza para ocupação dos alunos nos seus tempos livres: - desportivos (ginástica, badminton, ténis de mesa); - culturais (leitura, teatro, inglês, alemão, talentos e música); - científicos (hora pedagógica e ciência); - solidariedade (projeto "De mãos dadas")	<ul style="list-style-type: none"> criação de clubes de índole artística, desportiva, cultural, científico e de solidariedade; ocupação dos alunos nos seus tempos livres, proporcionando a aquisição de outros conhecimentos. 	Muito Bom. - Os clubes são criados, principalmente, em função dos pedidos efetuados pelos alunos. - Forte adesão por parte dos alunos, principalmente, ao nível dos artísticos e desportivos.
Biblioteca de 1 a 100	Pré e 1º Ciclo	Projeto da biblioteca escolar que visa levar atividades de animação da leitura a crianças com multideficiências e a idosos, articulando estas atividades com alunos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo. Parceria com diversas instituições e projetos.	<ul style="list-style-type: none"> desenvolvimento da leitura e do gosto pela mesma; desenvolvimento da solidariedade e compreensão para com pessoas mais vulneráveis da sociedade. 	Muito Bom. - Grande adesão e impacto na aprendizagens dos alunos participantes.
Observatório da Qualidade	Todos	Avaliação interna de todas as atividades do agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> permitir a visão holística do agrupamento e dando indícios para a qualidade do serviço prestado. 	Muito Bom. - Trabalho em desenvolvimento permanente e de grande impacto na preparação dos anos letivos.
Ecoescolas	Todos	Projeto de índole nacional que remete para o trabalho no âmbito da promoção de hábitos de vida saudável e de proteção do meio ambiente.	<ul style="list-style-type: none"> desenvolvimento de diversos projetos no âmbito da promoção de hábitos de vida saudável e hábitos de promoção da Natureza; partilha de práticas entre agrupamentos. 	Muito Bom. - Recebemos o galardão de Ecoagrupamento. - Grande envolvimento da comunidade. - Reconhecimento da comunidade educativa da importância do projeto no desenvolvimento dos alunos enquanto cidadãos. - Diversidade de ações implementadas.
Educação para a Saúde	Todos	Projeto de índole nacional com forte participação do agrupamento no âmbito da promoção da saúde e prevenção de doenças. Articulação com a Autarquia e com o Agrupamento de Centros de Saúde da Amadora	<ul style="list-style-type: none"> - rastreios audiovisuais e auditivos aos alunos do 1º Ano; - diversos workshops sobre diversas temáticas, para anos de escolaridade específicos (alimentação, higiene, sexualidade...) 	Bom. - Atividades promovidas ao longo de todo o ano letivo, com impacto positivo nos alunos.

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Digital	1º/2º	Projeto promovido pela VODAFONE para desenvolver as competências digitais, artísticas e de robótica dos alunos dos 1º e 2º Ciclos	<ul style="list-style-type: none"> - formação para professores - promover a aprendizagem experiencial e colaborativa - usar a tecnologia como meio de desenvolvimento - promover o desenvolvimento simultâneo de competências técnicas, comportamentais e sociais 	Muito Bom. - Atividades promovidas ao longo do ano letivo, com recurso a kits enviados pela VODAFONE.
Retotech	2º/3º	Trata-se de uma iniciativa educativa da Fundación Endesa que tem como objetivo promover a criação de projetos educativos inovadores que transformem a educação dos jovens.	<ul style="list-style-type: none"> - formação para professores - 2º Ciclo: iniciação à robótica com Bitbloq e desenho e impressão 3D - 3º ciclo: iniciação à robótica com Bitbloq, formação de aplicações móveis com Bibloq Apps desenho e impressão 3D 	Muito Bom. - Os alunos desenvolvem um projeto final, o qual é apresentado, no final do ano letivo, no Festival Final RetoTech, onde serão também anunciados os vencedores, selecionados de acordo com a sua originalidade, justificação, competência técnica e dimensão estética.
Why Lab	1º	Projeto desenvolvido pela Associação Trilho da Ciência. Através de uma candidatura conjunta ao prémio La Caixa, têm sido implementadas atividades de ciência experimental dinâmicas e pedagógicas, na área da biologia, física, química e tecnologia, articulado com os currículos de Estudo do Meio.	Desenvolvimento das seguintes competências: - curiosidade e entusiasmo pela aprendizagem; sentido crítico e resolução de problemas; - trabalho em equipa - persistência, dedicação e resiliência - autonomia, confiança e rigor - capacidade de observação e interpretação de resultados	Muito Bom. - Os alunos têm tido a oportunidade de se divertirem enquanto despertam a curiosidade, o gosto pela ciência e aprendem mais sobre o mundo que os rodeiam!
Padrinhos & Afilhados	1º/2º/3º	Projeto desenvolvido pela animadora sociocultural em articulação com os professores titulares de turma/diretores de turma do Agrupamento e que visa o acompanhamento e integração dos novos alunos no início dos 1º e 2º Ciclos.	- promover a integração dos alunos dos 1º e 5º anos nas escolas.	Bom - Os alunos do 3º ano apadrinham os do 1º ano; - Os alunos do 8º ano apadrinham os do 5º ano.
Salto de Canguri	Pré/1º	Projeto de articulação entre o pré-escolar e o 1º Ciclo, desenvolvido pelas educadoras e professores titulares de turma.	- combater a ansiedade da ida para uma nova escola/novo ciclo; - promover o desenvolvimento de atividades conjuntas entre os dois ciclos.	Bom. - Os alunos passam uma parte do dia na escola para onde irão no ano seguinte.
Salto de Gigante	1º/2º	Projeto de articulação entre o 1º e o 2º Ciclo, desenvolvido pelos professores titulares de turma e pelos diretores de turma do 5º ano, em colaboração com a psicóloga escolar.	- combater a ansiedade da ida para uma nova escola/novo ciclo; - promover o desenvolvimento de atividades conjuntas entre os dois ciclos.	Bom. - Os alunos passam uma parte do dia na escola para onde irão no ano seguinte.

Agrup.de Escolas D. João V

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Observatório da Qualidade	Todos	O Observatório da Qualidade é a equipa de monitorização e autoavaliação nos domínios dos Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão Escolar. A divulgação é assegurada através de relatórios a apresentar em Conselho Pedagógico e Conselho Geral. A reflexão sobre os resultados obedece à análise dos relatórios pelos Departamentos.	<ul style="list-style-type: none"> Os objetivos são: Otimizar os procedimentos de diagnóstico; Monitorizar e avaliar a consecução das metas do Projeto Educativo; Aproximar o modelo de autoavaliação da avaliação externa das Escolas; Atualizar, periodicamente, o Plano de Melhoria, considerando indicadores de qualidade. 	
Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)	todos	pela implementação, monitorização e atualização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). O PADDE é um documento orientador desenvolvido em articulação com outros documentos estratégicos do Agrupamento, que define a estratégia do Agrupamento ao nível da utilização das tecnologias digitais em todas as suas dimensões.	<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar e avaliar a consecução do PADDE; Propor medidas de melhoria; Ajudar à transição Digital do Agrupamento. 	
Equipa EQAVET	C. Profissionais	Equipa responsável pela candidatura e manutenção da certificação EQAVET (Quadro de Referência Europeu de garantia da Qualidade para a Educação e a Formação Profissional).	<ul style="list-style-type: none"> Garantir que os Cursos Profissionais respeitam critérios de qualidade assentes em indicadores de referência. O EQAVET é um instrumento, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional e a qualidade das práticas de gestão: a) implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso. b) estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP. c) evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP. 	
Programa TEIP4	todos	O Programa TEIP4 desenvolve-se a partir do ano letivo 2024/2025 e é uma medida de política educativa destinada a agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas situados em territórios com elevado número de crianças e jovens em risco de vulnerabilidade social.	<ul style="list-style-type: none"> O TEIP4 visa garantir a inclusão e o sucesso educativo, melhorar a qualidade das aprendizagens e combater o abandono escolar. 	
Programa ERASMUS+	C. Profissionais	implementação do projeto pretendemos suprimir algumas das necessidades identificadas como prioritárias na nossa organização. Para tal, e não perdendo de vista as características da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> O projeto pretende: - Melhorar os resultados académicos e expectativas escolares; - Promover ambientes de aprendizagem inovadores e estimulantes; - Potenciar competências 	

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		<p>escolar e do meio envolvente, traçamos objetivos dos quais destacamos: melhoria dos resultados escolares e atitude face à escola, inclusão linguística e cultural, igualdade de oportunidades, aquisição de competências de cidadania e valorização do ensino profissional e do Agrupamento. O projeto pretende uma maior integração e inclusão dos alunos, através da aquisição de competências por parte do staff, promover a formação de cidadãos mais competentes, críticos e interventivos, com maior envolvimento no meio escolar e valorizar o ensino profissional e o Agrupamento. Esperamos que a aquisição de competências se reflita na melhoria da formação profissional de todos os envolvidos (alunos, docentes e não docentes), dos resultados escolares e níveis de empregabilidade (alunos). O projeto pretende uma maior integração e inclusão dos alunos, através da aquisição de competências por parte do pessoal docente e não docente, promover a formação de cidadãos mais competentes, críticos e interventivos, com maior envolvimento no meio escolar e valorizar o ensino profissional e o Agrupamento. Esperamos que a aquisição de competências se reflita na melhoria da formação profissional de todos os envolvidos (alunos, docentes e não docentes), dos resultados escolares e níveis de empregabilidade (alunos).</p>	<p>interculturais e linguísticas; - Promover igualdade de oportunidades a alunos provenientes de meios carenciados; - Melhorar a literacia política e fomentar a participação democrática, formando cidadãos mais interventivos e críticos; - Prestigiar os Cursos Profissionais, através da internacionalização dos estudantes e pessoal docente; - Lograr reconhecimento, por parte da comunidade escolar, relativamente à formação profissional.</p>	
Espaço+	todos	<p>É um gabinete de apoio aos alunos e famílias, bem como aos docentes e não docentes do Agrupamento. É constituído por psicólogas, mediadora e técnica de serviço social. Esta ação está orientada para a: Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos; Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade; Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensinoaprendizagem; Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tem como Objetivos Gerais: Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada; Garantir a inclusão de todos os alunos; Garantir o sucesso educativo de todos os alunos. 	
Projeto Integrar	3º ciclo	<p>A turma "Integrar" é constituída por alunos imigrantes não falantes de Português inseridos nos três anos de escolaridade (7º, 8º e 9º) do 3º ciclo do ensino básico ao longo do ano letivo. A carga horária do currículo é distribuída pelas disciplinas de Português (maioritariamente), Inglês e Matemática. A estes alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Esta ação está orientada para a promoção de: Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos; Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica; Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para 	

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		são aplicados testes de posicionamento nas disciplinas de Português Língua Não Materna, Inglês e Matemática.	aprender no seu grupo-turma. Tem como objetivos gerais garantir a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos, a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina.	
Clubes e Núcleos	Todos	O Agrupamento tem em funcionamento vários Clubes, nomeadamente: Clube Ciência Viva, Clube Europeu, Clube de Programação e Robótica, Clube de Teatro, Clube Atelier das Artes, Jornal J5, Rádio DJV, Clube de Proteção Civil, Clube UBUNTU.	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver competências sociais, emocionais, relacionais, científicas, artísticas, desportivas, ... - Aumentar a participação dos alunos em atividades integradoras com foco em interesses e temas relevantes para a comunidade escolar, como ciência, cultura, desporto, artes, educação, entretenimento e eventos escolares. O Clube Ciência Viva é um espaço de ciência aberto de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo atividades de educação em ciência, nomeadamente o ensino experimental das ciências, em articulação com diferentes áreas do saber, como a matemática, as ciências da vida, a literatura e as artes. Os CCV potenciam a cooperação entre sistemas formais e não formais de educação, constituindo parcerias sólidas com instituições científicas e de ensino superior, autarquias, centros Ciência Viva, empresas com I&D, museus e outras instituições culturais. O Clube Europeu contribui para a formação e envolvimento dos alunos no projeto de construção europeia, incrementando a sua participação, reforçando a proteção dos seus direitos e deveres, fortalecendo assim a identidade e os valores de cidadania europeus. Os Clubes de Programação e Robótica assumem especial relevância, pois é já reconhecido que os vários tipos de linguagem de programação estão a ganhar uma importância crescente no mundo atual, sendo fundamentais não só na área das CTEM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática), mas também noutras áreas, por contribuírem para o desenvolvimento do pensamento analítico, a resolução de problemas, o trabalho colaborativo e a criatividade. O Clube de Teatro tem como propósito, além do aspeto lúdico 	Reforço da auto-estima e do sucesso escolar dos alunos. Maior apetência dos alunos pelas várias áreas do saber, do mundo e da vida quotidiana. Despertar para novas áreas de interesse e para prosseguimento de estudos.

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
			<p>de ocupação de tempos livres, promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e competências específicas estéticas. São objetivos gerais do trabalho do clube: - Promover e desenvolver uma relação de pertença, de confiança e de autonomia de cada um no grupo; - Tomar consciência e desenvolver as potencialidades expressivas do corpo e da voz; - Desenvolver técnicas específicas da linguagem teatral; - Refletir e debater temas do interesse dos alunos através da escrita e da dramatização; - Preparar uma apresentação teatral, participando os alunos em todas as fases de construção do espetáculo (escrita da peça, ensaios, encenação, construção de cenários e figurinos e seleção de ambientes sonoros); - Promover a cultura e a formação integral do aluno como cidadão, que reflete sobre o mundo e o seu lugar nele. O Clube de Proteção Civil propõe à escola um conjunto de recursos informativos e formativos que contribuem para a aquisição de competências específicas no quadro da proteção civil. A educação para a segurança e prevenção de riscos é vista como um elemento fundamental na construção de uma cultura de segurança, ao desenvolver competências no âmbito da prevenção e autoproteção. O Clube de Proteção Civil baseia-se em planear antecipadamente os procedimentos corretos a adotar em situações de emergência com a comunidade escolar, bem como levar os alunos a intervir em primeira instância aquando de uma situação de catástrofe. O Clube Ubuntu, inserido no Programa de Escolas Ubuntu*, que tem como missão Promover o Exercício da Cidadania, da Solidariedade e da Inclusão através da ética do cuidado e da construção de pontes. Os principais objetivos são: Acolher, Incluir, Cuidar e Capacitar jovens para serem "a mudança que querem ver no Futuro" através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma intervenção que promove a educação para a cidadania, baseada numa ética do cuidado; • Desenvolvimento de uma cultura de gestão e resolução de conflitos estimulada pela capacidade de construir pontes. • Promoção do acolhimento e inclusão de todos os 	

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
			alunos da escola independentemente da sua proveniência, cultura e etnia; • Desenvolvimento de competências sócio emocionais e relacionais; • Promoção competências e atitudes Ubuntu potenciadoras de um maior sucesso educativo.	
Biblioteca Escolar	todos	As Bibliotecas Escolares disponibilizam aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital. O Programa Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) procura desenvolver-se numa filosofia de Rede, através de parcerias com os diferentes agentes educativos, o poder local, a sociedade civil e outros projetos do MEC, designadamente o Plano Nacional de Leitura e a Escola Segura Net.	<ul style="list-style-type: none"> Motivar os alunos para a leitura e o conhecimento de obras literárias de todo o mundo. Participação dos alunos em concursos de leitura, de poesia, de escrita criativa, ... 	
Desporto Escolar	todos	O Desporto Escolar é uma atividade de complemento curricular que fomenta a introdução à prática desportiva e à competição enquanto estratégias de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis, com respeito pelos princípios de igualdade de oportunidades e da diversidade, constituindo, assim, um importante meio para o desenvolvimento das áreas de competências, atitudes e valores previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O DE visa criar as condições para o alargamento gradual da oferta de atividades físicas e desportivas, de caráter regular e ocasional, a todos os alunos, num regime de liberdade de participação e escolha, permitindo o desenvolvimento desportivo dos mesmos e promovendo o desenvolvimento integral da criança enquanto "Ser em Formação". O Agrupamento tem grupos-equipa de Futsal, Voleibol, Ténis de Mesa, Patinagem e Boccia.	<ul style="list-style-type: none"> O Desporto Escolar visa a promoção da saúde e condição física, a aquisição de hábitos e condutas motoras e o entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade. 	Melhoria da condição física e reforço da auto-estima e do sucesso escolar dos alunos.
Projeto de Educação para a Saúde	todos	Equipa de docentes que trabalham no sentido de implementar ações com os seguintes princípios: - desenvolver e manter uma comunidade escolar democrática, inclusiva e participativa; - implementar estratégias de intervenção diversificadas; - explorar as questões de saúde no contexto da vida dos alunos; - disponibilizar oportunidades de desenvolvimento das competências dos professores e do pessoal não docente; - criar ambiente social que fomente as relações abertas e sinceras no seio da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> O PES tem como objetivos: - a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa; - a promoção de relações interpessoais saudáveis; - o envolvimento de toda a comunidade educativa; - a promoção de uma imagem positiva da escola. 	Foi atribuído ao Agrupamento o Selo de Escola Saudável, nível avançado.

Agrup. de Escolas da Damaia

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
"EPP - Projeto Ensino em Par Pedagógico Educação Física e Educação Artística (Artes Visuais e Música) – Pré-Escolar e 1º Ciclo"	Pré-Escolar e 1º Ciclo	Professores Titulares /Educadores e professores das áreas específicas de Educação Física, de Música e de Artes Visuais trabalham em par pedagógico com as crianças e jovens. Esta parceria desenvolve-se em todas as Escolas do Agrupamento, no Pré-Escolar e 1º ciclo.	<ul style="list-style-type: none"> Operacionalizar uma eficaz articulação entre ciclos, refletindo numa melhoria das atitudes e comportamentos dos alunos e na partilha de conhecimentos e estratégias entre os docentes; Facilitar aprendizagens globais, nomeadamente a atenção, memória, destreza, lateralidade, socialização e conhecimento do corpo; Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças e jovens. 	O EPP tem um impacto muito positivo no desenvolvimento global das crianças. Os encarregados de educação e os alunos fazem uma avaliação muito positiva do mesmo. As crianças participam com muito empenho nas atividades desenvolvidas e esperam sempre ansiosamente pelos dias das aulas. Docentes dos grupos disciplinares de Artes Visuais, de Educação Física e de Música, Professores Titulares de turma e Educadores de Infância monitorizam os trabalhos realizados, em reuniões de trabalho. Todos os docentes, de todos os grupos, confirmam que este projeto é uma mais-valia para o Agrupamento, salientando como pontos fortes do mesmo, o contributo para um sucesso que vai para além do das disciplinas abrangidas, a motivação e autoestima que imprime nos alunos, a promoção da articulação entre professores de vários ciclos, bem como da articulação horizontal e vertical das aprendizagens essenciais, contribuindo ainda para a construção do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. A divulgação do EPP realiza-se em reunião inicial com apresentação a todos os intervenientes. Durante o ano letivo as atividades realizadas são partilhadas através da publicação no Blog e na newsletter do Agrupamento.
"Desporto Escolar"	Todo o Ensino Básico nas suas atividades de nível I e projetos complementares, e desde o 4º ano de escolaridade do 1º ciclo do ensino básico até ao 9º ano de escolaridade do 3º ciclo do ensino básico	O Plano do Clube do Desporto Escolar, projeto de Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas da Damaia, que desenvolve a sua atividade primordialmente na Escola Básica Professor Pedro D'Orey da Cunha tem como seu presidente o senhor Diretor do Agrupamento, e como coordenador um professor do grupo disciplinar de Educação Física, nomeado para o efeito. Este projeto é orientado pelo Programa Estratégico do Desporto Escolar elaborado para cada quadriénio (2021- 2025), pelo Regulamento Geral de Funcionamento do Desporto Escolar elaborado anualmente, e pelos respetivos Regulamentos Específicos de cada modalidade. O Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas da Damaia tem uma oferta bastante diversificada, que procura responder às solicitações, motivações e interesses dos alunos, estando nele envolvidos todos os professores do grupo	Tal como se encontram identificados no Plano do Clube do Desporto Escolar, os objetivos gerais do mesmo são: <ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos, nomeadamente a nível físico, intelectual, psíquico e emocional. Promover o desenvolvimento social, nomeadamente na prevenção de comportamentos antissociais dos jovens. Promover a integração social e hábitos de prática desportiva regular. Desenvolver o espírito de equipa e fair play. Combater o sedentarismo e aumentar o nível de atividade física. 	Avaliando-se os resultados pela adesão, entusiasmo e comportamento dos alunos na participação nas mais diversas atividades, desenvolvidas no âmbito do Desporto Escolar, só poderão ser considerados amplamente positivos. Todas as atividades foram desenvolvidas de uma forma organizada, em salutar e alegre convivência entre todos os intervenientes, com um número de alunos participantes, de um modo geral, bem acima do definido na sua planificação. Fazendo uma análise em números redondos, estiveram presentes, em média, aproximadamente 250 alunos por atividade dinamizada internamente no Agrupamento. Já no que diz respeito às atividades de nível II encontram-se inscritos e distribuídos pelos diferentes grupos-equipa aproximadamente 250 alunos, encontrando-se o número de alunos em cada uma acima do mínimo definido e exigido no Regulamento Geral do Desporto

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
	nas atividades de nível II	<p>disciplinar de Educação Física. São, em cada ano letivo, desenvolvidas atividades de nível I e de nível II, assim como projetos complementares.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As atividades de nível I correspondem à designada Atividade Interna, que é constituída por atividades de carácter não regular de complemento da Educação Física e do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Estas atividades constam no Plano Anual de Atividades do Agrupamento e podem variar anualmente, sendo habitual a dinamização das seguintes atividades: ❖ Comemoração da Semana Europeia do Desporto; ❖ Comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência; ❖ Comemoração do Dia do Pijama; ❖ Torneio Interturmas de Futsal; ❖ Torneio Interturmas de Andebol; ❖ Oceano Seguro. • As atividades de nível II pressupõem a participação regular dos alunos nos treinos e a participação nas competições interescolas. Cada modalidade obedece a um Regulamento Específico. O Agrupamento de Escolas da Damaia tem neste momento em atividade nove grupos-equipa de nível II, seguidamente enumerados pela modalidade, escalão e género: ❖ Atletismo - vários - misto ❖ Badminton - vários - misto ❖ Basquetebol - infantil B - misto ❖ Basquetebol - iniciados - misto ❖ Desportos Adaptados (Multiatividades) - vários - Misto ❖ Futsal - infantil B - masculino ❖ Futsal - iniciados - masculino ❖ Patinagem - vários - misto ❖ Ténis de Mesa - vários - misto • Os projetos complementares visam a promoção da prática da atividade física e desportiva em parceria com associações e federações, numa perspetiva de promover as modalidades e encontrar eventuais novos praticantes. Dos vários existentes, o Agrupamento desenvolve, tradicionalmente, os seguintes: ❖ Andebol 4Kids ❖ Basquetebol 3x3 nas Escolas ❖ Corta-mato Escolar ❖ Mega Sprinter Escolar 		<p>Escolar. Avaliando-se a nível de resultados desportivos, propriamente ditos nas atividades de nível II, podemos congratular-nos pela boa classificação de vários alunos a nível das mais diversas modalidades, com vários prémios individuais e apuramentos para fases regionais das competições. As atividades planeadas e desenvolvidas no âmbito do Projeto do Desporto Escolar, revelaram-se espaços e momentos privilegiados de procura da consecução, não só dos objetivos definidos para o mesmo, mas também do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p>
"Orquestra Geração"	1º, 2º e 3º Ciclo, Secundário e Ensino Superior (alunos que, já não frequentam o	A Orquestra integra cento e dez alunos do Agrupamento. O projeto comporta uma carga horária de sete horas semanais após as atividades letivas, distribuída por aulas de formação musical, ensino instrumental individual, em pequenos grupos - naipes e de Tutti – orquestra. As apresentações da orquestra em concerto, bem como os estágios juntamente com as	<ul style="list-style-type: none"> • Os objetivos inerentes a este projeto visam a inclusão social das crianças e jovens, o combate ao abandono e insucesso escolar, a promoção do trabalho de grupo, bem como a disciplina, a autoestima das crianças e das suas famílias com a aproximação ao processo educativo e por último, o acesso a uma formação musical que seria 	<p>A avaliação é feita com base na participação, interesse, responsabilidade e empenho dos alunos bem como, no envolvimento das famílias que estão presentes nos concertos e atividades realizadas. Semestralmente realizadas. Semestralmente é feita a avaliação dos alunos que integram o projeto e anualmente é</p>

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
	Agrupamento, mas que continuam a fazer parte do projeto).	outras orquestras do país, proporcionam aos nossos alunos e famílias o contacto com novos contextos, o reforço da autoestima e a relação com a própria escola.	impossível para a maioria das nossas crianças e jovens que vivem em contextos de exclusão social e urbana	elaborado um relatório para a Câmara Municipal da Amadora.
"AEDamaia a Bombar"	O projeto integra Discentes desde o 4º ao 9º ano de escolaridade, Docentes, Técnicos Superiores e Encarregados de Educação do Agrupamento.	A prática musical, quer através da audição ou da própria realização, é uma experiência altamente valorizada pelos jovens. Esta experiência, quando bem direcionada, contribui para o desenvolvimento de múltiplas dimensões da sua personalidade. Reconhece-se hoje em dia, que a prática musical pode, nomeadamente, melhorar o bem-estar psicológico, minimizar situações de insucesso escolar, contribuir para o desenvolvimento da psicomotricidade e estimular o processo de socialização. A criança necessita aprender a conviver de uma forma democrática, com as normas sociais, numa ética de grupo, em clima de alegria, respeito, cooperação e solidariedade. Ao educador cabe o papel de ajudar o aluno a despertar a suas naturais capacidades, desenvolvê-las, aprofundá-las e a organizá-las de modo sistemático em conformidade com os padrões sociais. Este projeto visa complementar os conhecimentos e vivências dos elementos da comunidade educativa, proporcionando-lhes novas experiências e partilha de interesses próprios, contribuindo, claramente, para elevar os seus níveis de cultura bem-estar através da execução de instrumentos de percussão tradicional portuguesa (bombos, timbalões e caixas). O projeto comporta uma carga horária de uma hora semanal após as atividades letivas, onde todos os elementos ensaiam/praticam a execução instrumental. - Desenvolver a	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a psicomotricidade; - Estimular a memória; - Facilitar a noção de ritmo; - Desenvolver a noção de volume do som (dinâmica); - Estímulo da perceção áudio – motora. - Desenvolver a autodisciplina; - Desenvolver a autoestima; - Estimular a criatividade; - Desenvolver um saudável espírito de grupo; - Construção da identidade pessoal; - Reforçar a disciplina e o bom relacionamento interpessoal entre todos os elementos que fazem parte do projeto. Pretendeu-se ainda promover a cultura portuguesa e a sua interculturalidade no mundo, aprofundando dinâmicas de trabalho conducentes à criação de um espírito de Agrupamento e um sentido de pertença. 	A avaliação é feita semestralmente, tendo como base a participação, interesse, responsabilidade e empenho dos alunos que integram o projeto. É de referir ainda, que todos os elementos se mostraram interessados e empenhados na realização das atividades propostas.
"Ler nas linhas do sucesso"	Alunos do Pré-Escolar, 1º e 2º anos de escolaridade.	O Projeto pretende promover e desenvolver competências facilitadoras para a aprendizagem dos mecanismos básicos da leitura e escrita, dadas as necessidades verificadas pelo agrupamento no desenvolvimento curricular dos alunos. Utilizando uma intervenção de carácter multinível, os objetivos do projeto foram: envolvimento, reflexão e consultoria dos encarregados de educação no processo de aprendizagem da leitura e escrita dos seus educandos; trabalho colaborativo e consultoria do corpo docente;	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e promover a construção de um projeto pessoal de leitor/escritor; - Promover o conhecimento de conceitos linguísticos utilizados no domínio da leitura e escrita; - Utilizar índices contextuais linguísticos e extralinguísticos nas tentativas de compreensão da mensagem escrita; - Desenvolver a consciência fonológica. 	A implementação do projeto "Ler nas Linhas do Sucesso" no decorrer dos últimos anos, tem-se revelado uma mais-valia para os alunos do nosso Agrupamento. Observou-se uma evolução dos alunos ao nível da consciência silábica e fonémica, podendo considerar-se que as sessões desenvolvidas e as estratégias utilizadas no sentido de promover a linguagem oral, a consciência fonológica, o princípio alfabético, a fluência e o vocabulário, foram eficazes. Assim, comparando os resultados da avaliação inicial com os da avaliação no

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		<p>despiste universal, intervenção em grande e pequeno grupo, monitorização e avaliação no final do ano letivo. Num primeiro momento foi feita uma avaliação inicial a todos os alunos dos 3 níveis de ensino (329 alunos), para tal foram utilizadas as seguintes provas: - Teste da Linguagem Técnica da Leitura e da Escrita (105 alunos do pré-escolar com possibilidade de integrar o 1º ano no próximo ano letivo e 109 alunos do 1º ano) - Prova Análise Silábica da Bateria de Provas Fonológicas ((105 alunos do pré-escolar com possibilidade de integrar o 1º ano no próximo ano letivo e 109 alunos do 1º ano) - Prova de Reconhecimento de Palavras (115 alunos do 2º ano de escolaridade) Num segundo momento foram selecionados os alunos que se encontravam abaixo da média da turma para intervenção em pequeno grupo (30 crianças no pré-escolar e 58 no 2º ano de escolaridade) sendo que no 1º ano de escolaridade todos os alunos (109 crianças) beneficiaram dessa mesma intervenção. Num terceiro momento, que decorreu ao longo do ano letivo, foram realizadas as sessões de intervenção e, num quarto momento, teve lugar uma avaliação final a todos os alunos dos 3 níveis de ensino, mesmo os que não participaram das sessões de promoção de competências.</p>		<p>final do ano letivo, os alunos que beneficiaram destas sessões semanais obtiveram resultados superiores aos resultados dos alunos que não integravam os grupos de estimulação.</p>
"Turma de Acolhimento"	Do 1º ao 3º ciclo de escolaridade.	<p>- A Turma de Acolhimento é um projeto educativo destinado a todos os alunos recém chegados ao contexto educativo português e que carecem de imersão linguística na língua de escolarização. A Turma de Acolhimento prioriza a inclusão social, os aspetos emocionais e cognitivos especialmente para os alunos que apresentam situações de maior vulnerabilidade. O perfil linguístico dos alunos que são integrados nesta turma, apresenta lacunas de conhecimento ou de compreensão da língua portuguesa por esta lhes ser desconhecida em parte ou na totalidade. Estes alunos são integrados em qualquer altura do ano de acordo com os critérios enunciados e frequentam a turma de acordo com o definido no seu horário de PLNM ou por proposta do conselho de turma noutras disciplinas. Pretende-se que a evolução no nível de proficiência linguística lhes permita o acompanhamento do currículo nas restantes disciplinas. Não existe manual por opção própria sendo os conteúdos apreendidos a partir de</p>	<ul style="list-style-type: none"> Na Turma de Acolhimento desenvolvem-se atividades plurais com primazia para a língua de escolarização, enquanto língua de comunicação. Procura-se ainda a sensibilização para a diversidade linguística e cultural, enquanto se mobilizam competências metalinguísticas. Existe uma planificação concebida a partir das aprendizagens essenciais e do QECRL, nível A1 que é flexível e tem em consideração o nível linguístico dos alunos e a sua inserção na turma de acolhimento 	<p>A Turma de Acolhimento, como medida pedagógica de acolhimento e imersão na língua, tem-se revelado eficaz na medida em que, na maioria dos casos, os alunos tem obtido resultados positivos no seu percurso escolar.</p>

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
<p>"PES - Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde"</p>	<p>Do pré-escolar ao 9º ano.</p>	<p>materiais existentes e outros concebidos pela professora e ainda a utilização da ferramenta pedagógica kamishibai plurilingue.</p> <p>O PES é um programa do Ministério da Educação que foi homologado por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário em 3 de setembro de 2014, com enfoque nas seguintes áreas: Saúde Mental e Prevenção da Violência; Educação Alimentar e Atividade Física; Comportamentos Aditivos e Dependências; Afetos e Educação para a Sexualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> As finalidades deste Programa são: promover a literacia em saúde; promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis; valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis; criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde; universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar; qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar; e consolidar o apoio aos projetos em meio escolar. 	<p>No nosso Agrupamento o PES é um programa fundamental no que diz respeito à saúde da comunidade educativa. Os resultados obtidos no final deste ano letivo são muito satisfatórios. Para a prossecução dos objetivos do PES no nosso Agrupamento, acima enunciados: • Foi feito o levantamento das problemáticas de saúde, no universo dos alunos inscritos, tendo sido feita posteriormente a sua sinalização para a Equipa de Saúde Escolar; • Foi feito o levantamento dos alunos que necessitavam de tomar medicação em contexto escolar, tendo sido criadas condições para tal; • Procedeu-se ao levantamento dos alunos que este ano teriam direito ao cheque-dentista, tendo os cheques sido posteriormente entregues; • Foram comemoradas várias efemérides ligadas à saúde, como Dia Europeu da Alimentação e da Cozinha Saudáveis, do Dia Mundial da Asma e do Dia Mundial sem Tabaco; • Foram enviados informações sobre as doenças de evicção escolar aos professores titulares de turma / diretores de turma, sempre que essas doenças se manifestavam; • Foi reunido o Grupo de Referência do Agrupamento, grupo que se debruça sobre os consumos aditivos no Agrupamento; • Promoveram-se várias atividades, como a Palestra sobre Lanches Saudáveis (para os terceiros anos), as sessões "Cuido do Meu Corpo" (para os quintos anos), as sessões "What´s Up Tu decides" (para os sextos anos), o Jogo "Quem quer comandar?" (para os sétimos anos), a sessão "Sexualidade e comportamentos de risco" (para os oitavos anos), as sessões "Sexualidade com Responsabilidade" (para os nonos anos) e ainda a sessão sobre Socorrismo e Suporte Básico de Vida (também para os nonos anos). • Inscreveram-se os alunos do 1º e primeiro ano de escolaridade no Projeto SOBE Mais (Saúde Oral e Bibliotecas Escolares); • Dinamizou-se a sessão de capacitação no âmbito dos "Cuidados à criança com alergia grave/ risco de reação anafilática" para Educadores de Infância e Auxiliares; • Dinamizou-se a atividade "Whats Up Net Educando", para Encarregados de Educação; • Aplicou-se o</p>

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
				<p>Programa "DOVE, Eu Confiante" a duas turmas, uma do 2º e outra do 3º ciclos; • Inscreveu-se o nosso Agrupamento no Programa Educativo sobre a adolescência "Acerca de ti" da EVAX/Ausonia/Tampax; • Promoveu-se a sensibilização das alunas mais crescidas e com carências económicas para o Programa Social "Pobreza Menstrual" da EVAX; • A equipa PES e um membro da Direção participaram na apresentação do Plano Local de Saúde da Amadora (PLS) 2023-2024; • A equipa PES participou no workshop "Priorização dos Problemas de Saúde", dinamizado pela Equipa Coordenadora do Plano Local de Saúde da Amadora • Dinamizou-se uma atividade de "Saúde mental através da Música" para alunos de uma turma do 3º ciclo, no âmbito do Programa Cuida-te mais, do IPDJ e inscreveu-se outra turma para o ano letivo 2024-25, a fim de poder participar numa atividade de "Saúde mental através da Dança"; • O Agrupamento participou no rastreio auditivo e visual "Ver para crer, ouvir para aprender" aos alunos do 1º ano.</p>
"Programa Eco-Escolas"	Do pré escolar ao 9.º ano	<p>O Programa Eco-Escolas é um programa internacional, que está em Portugal desde 1996, sendo que a escola está inscrita desde 2012/2013 (últimos registos informáticos). Este tem como objetivo encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade. O acompanhamento e avaliação anual das atividades, visa validar a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola, através da atribuição simbólica de uma bandeira verde Eco- Escolas. O Programa desenvolve ainda um diversificado conjunto de iniciativas para a rede sob a forma de projetos, desafios e concursos às quais as escolas inscritas poderão aderir, como: Brigadas de recolha do lixo e inspeção escolar, Alimentação Saudável e Sustentável, Separação de REEE, Recolhas de cortiça, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A sua metodologia visa garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, promover uma cidadania responsável e contribuir para uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis, tendo como objetivos gerais os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> □ Aumentar o conhecimento através da sensibilização, divulgação e informação em Educação Ambiental. □ Integrar a Educação Ambiental na educação formal, não formal e informal, sendo um dos temas base da Cidadania e Desenvolvimento. □ Contribuir para o progresso na escala da literacia ambiental através do recurso a metodologias participativas de exercício da cidadania. □ Melhorar a gestão ambiental da escola, sensibilizando e envolvendo a comunidade educativa. □ Envolver toda a comunidade escolar com ênfase nos alunos. □ Orientar para a Ação (mudança de atitude e comportamento, compromisso, participação e envolvimento, Cidadania) e abordar "pela positiva" as boas práticas de sustentabilidade (pedagogia de exemplo, construtiva). 	<p>A implementação e avaliação deste programa é anual. A avaliação é positiva, uma vez que de acordo com o plano de ação estimulado no início de cada ano, este é cumprido. Os temas-base "Água", "Resíduos" e "Energia" são os temas mais desenvolvidos pelo Agrupamento. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento permite trabalhar estes temas (Educação Ambiental e Sustentabilidade) em todos os níveis de ensino, trabalhando a gestão ambiental do espaço escola através da implementação de ações de efetiva melhoria na gestão de recursos e na produção de valiosos exercícios de cidadania conducentes a uma atitude pró-ativa na comunidade escolar e envolvente. É de realçar o trabalho colaborativo, baseado na articulação da Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento com outros Projetos do Agrupamento, nomeadamente Orquestra Geração, Projeto de Educação e Saúde (PES), Grupo Disciplinar/Departamento das Expressões e Clube Ciência Viva. A assiduidade e participação é coincidente com a frequência dos alunos às aulas das disciplinas do currículo e da envolvimento dos docentes nas diferentes temáticas ambientais. A grande colaboração da Câmara Municipal da Amadora (CMA)</p>

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
"Clubes Ciência Viva na Escola - A água em contexto escolar"	3º Ano de escolaridade	Os Clubes Ciência Viva funcionam nas escolas como espaços abertos de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências. O nosso clube tem como parceiro científico a Escola Superior de Educação de Lisboa. No Educação de Lisboa. No entanto, existem outros parceiros de extrema importância, como é o caso do Eco-Espaço da Câmara Municipal da Amadora, EPAL, SIMAS, Eco-Escolas, Marisco, Centro de Ciência Viva de Constância, Sementes Viva, Pavilhão do Conhecimento e o Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora. Estas parcerias fomentam a interdisciplinaridade e a abertura das escolas à comunidade. O clube tem a duração de três anos letivos: 2022-2023; 2023-2024 e 2024-2025. Sendo assim, teve início a 1 de setembro de 2022 e terminará a 30 de junho de 2025. Está instalado na EB1/JI de Águas Livres e estão a ser trabalhadas as seguintes áreas temáticas: Ambiente; Ciências Naturais e Sustentabilidade. Este projeto engloba todos os alunos do 3º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas da Damaia, ou seja, os alunos das escolas EB1/JI Águas Livres, EB1 Padre Himalaia e EB Professor Pedro d'Orey da Cunha.	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da literacia científica e tecnológica; □ Articulação entre o ensino formal e não formal; Modernização dos modelos e estratégias de ensino; □ Abertura da Escola à comunidade local; □ Disseminação de boas práticas e recursos; □ Maior sucesso educativo; □ Incentivar o gosto pelas Ciências; □ Maior interligação entre as várias escolas e professores do Agrupamento; □ Implementar domínios relevantes das Aprendizagens Essenciais como melhoria das práticas na área das Ciências de base experimental. 	<p>em projetos na Educação, disponibilizando dois programas com grande adesão: Programa de Informação e Sensibilização para Redução do Risco e o Programa de Educação Ambiental (articulado com a Dra. Cristina Marinho), constituindo assim um dos nossos principais parceiros.</p> <p>As atividades realizadas têm contribuído para a concretização do Projeto Educativo da Escola, com a criação de condições favoráveis quer ao desenvolvimento de competências para o sucesso quer à transmissão de conhecimentos e de experiências facilitadoras da sua integração adaptada e ativa na sociedade em mudança; promoção da educação para a saúde e educação ambiental; consolidação de atividades de inclusão socioescolar dos alunos promovendo a equidade; sensibilização da comunidade escolar para os valores da solidariedade, promovendo o exercício da educação para a cidadania; contribuição para um Agrupamento em que os valores de respeito, da disciplina e da multiculturalidade permitam formar cidadãos completos, tanto nas vertentes do saber e do saber estar, como na vertente da participação ativa em sociedade. Os alunos têm mostrado um aumento gradual do gosto pelas ciências, têm adquirido novos hábitos no consumo da água; ganharam novo vocabulário e conceitos; obtiveram novos conhecimentos acerca do ciclo da água; alcançaram novos conhecimentos sobre a biodiversidade; conseguiram identificar a problemática da poluição dos recursos hídricos e perceberam que um ecossistema bem conservado não é apenas um local sem poluição e sem resíduos, mas sim um local onde habita uma grande variedade de espécies que interagem entre si e com o meio envolvente.</p>
"CERTAS (Creating Equal Rights To All Students) no âmbito do programa programa Jean Monnet, da União Europeia, segmento Bring the EU to your school"	2º e 3º ciclos	Neste projeto, o Agrupamento propôs-se integrar nas aulas, de todas as turmas do terceiro ciclo, numa primeira fase, e do segundo ciclo, numa fase posterior, os valores democráticos da União Europeia, bem como os valores de aceitação mútua, cidadania ativa, respeito pela multiculturalidade e diversidade de opiniões decorrentes de valores culturais e religiosos que existam no Agrupamento. É um projeto transdisciplinar, que visa o trabalho colaborativo entre docentes do	<ul style="list-style-type: none"> Os objetivos finais deste projeto pautam-se pela consciencialização dos alunos do Agrupamento para as diferentes realidades educativas dos vários países da UE, através da partilha de ideias, do desenvolvimento do sentido crítico, da partilha de boas práticas, com os demais colegas Europeus, com a comunidade local, de modo a que se tornem cidadãos interessados e participativos na construção de uma UE mais focada nos jovens, que 	Estando ainda o projeto em execução, o mesmo tem apresentado aspetos positivos no cumprimento dos objetivos propostos, nomeadamente na consciencialização da importância da participação ativa na vida cívica e política, no conhecimento de outras realidades, através do contacto com estudantes de outras nacionalidades, e na importância do trabalho conjunto para a melhoria e o aumento da qualidade de vida.

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		mesmo Conselho de Turma. Para isso, os docentes têm de criar um projeto eTwinning por turma. Pretende-se que os projetos eTwinning promovam a multiculturalidade presente no Agrupamento, apresentando a alunos de escolas de outros países da União Europeia, a sua diversidade cultural e religiosa, enquanto se trabalham os valores da UE.	serão os líderes de amanhã. As atividades integradas, neste projeto, são as visitas de estudo aos Templos e à Serra da Estrela, os concertos de Natal e de Final de Ano, em que se pretende a inclusão de músicas de todas as nacionalidades dos alunos que frequentam o Agrupamento.	

Agrup.de Escolas Dr. Azevedo Neves

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Clube UBUNTU	Todos	Depois de terem sido formados alunos e professores na metodologia UBUNTU, foi criada uma equipa de alunos e professores UBUNTU que, regularmente, dinamizam atividades para a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a empatia; promover o trabalho em equipa; desenvolver o respeito e a autonomia. 	Os alunos participam ativamente nas atividades dinamizadas e há sempre mais alunos a quererem integrar o grupo. A avaliação é bastante positiva.
Judo	2.º ciclo	Todas as quartas à tarde, alunos do 2.º ciclo, acompanhados pelo professor de educação física e um professor de Judo praticam a modalidade numa sala devidamente equipada.	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o respeito e o trabalho colaborativo; promover o trabalho em equipa. 	Os alunos inscrevem-se em massa na atividade. A avaliação é bastante positiva.
Clube de Teatro	2.º e 3.º ciclo	Todas as quartas à tarde, alunos dos 2.º e 3.º ciclos, acompanhados por três professores, redigem e ensaiam peças de teatro.	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o gosto pela arte de representar; promover a autoestima e a arte de falar em público. 	Os alunos inscrevem-se em massa na atividade. A avaliação é bastante positiva.
Mostra de Teatro da Amadora	1.º ciclo	Todos os anos os alunos, juntamente com os professores, ensaiam uma peça de teatro e participam na Mostra. Já ganhámos o 1.º lugar e outros prémios. Iniciativa que celebra a expressão dramática do município.	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o gosto pela arte de representar; promover a autoestima; a arte de falar em público e desenvolver a imaginação. 	Todos os alunos participam com grande entusiasmo. A avaliação é bastante positiva.
Qualifica	Adultos	Programa, em parceria com a CMA, que possibilita a certificação de adultos (que se encontrem ou não a trabalhar), em horário pós-laboral e de forma mais flexível e autónoma.	<ul style="list-style-type: none"> Promove a autonomia, as competências digitais e uma língua estrangeira. Certificar adultos no ensino secundário. 	A avaliação é positiva, temos muitas inscrições.
EFA	Adultos	Programa, em parceria com a CMA, que possibilita a certificação de adultos (que se encontrem ou não a trabalhar), em horário pós-laboral. Este curso de dupla certificação obriga a que os alunos tenham aulas (teóricas e práticas) diariamente ao final do dia.	<ul style="list-style-type: none"> Promove a autonomia, as competências digitais e uma língua estrangeira. Certificar adultos no ensino secundário, com dupla certificação (12.º ano e curso de cozinha e pastelaria). 	A avaliação é positiva, temos muitas inscrições.

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Sala Snoezelen	Pré e 1.º ciclo	A sala encontra-se numa das escolas do 1.º ciclo, mas está à disposição de todos os alunos de todo o agrupamento.	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar estímulos sensoriais controlados, com o objetivo de promover relaxamento, estimulação e bemestar para crianças e jovens com diversos tipos de necessidades específicas. 	A avaliação é bastante positiva.
Clube dos Aromas	2.º e 3.º ciclo	Os alunos são convidados, esporadicamente, a trabalhar as aromáticas que existem na escola; existem aulas ao ar livre no espaço dedicado a este fim.	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar o gosto pela terra, pelos aromas e nutrientes do nosso solo; dar a conhecer diferentes aromáticas; fomentar o trabalho em equipa. 	A avaliação é positiva.
KASA PT	Comunidade Escolar	Projetos ERASMUS +, intercâmbios, parcerias para estágios profissionais e voluntariado.	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a interculturalidade; promover trocas de experiências educacionais; incutir o sentido de empatia e respeito por nós mesmos e pelo próximo. 	Avaliação bastante positiva.
Desporto escolar	Comunidade Educativa	Temos diversos núcleos, como atletismo, badminton, boccia, ténis de mesa, DE sobre rodas, futsal e rugby.	<ul style="list-style-type: none"> O Desporto Escolar é um programa da Direção-Geral da Educação que promove a prática desportiva e a formação física dos alunos, inclusive com atividades Avaliação bastante positiva. interturmas, regionais e nacionais. 	Avaliação bastante positiva.
Oferta Complementar	Todos os ciclos escolares	Temos diversas opções em oferta complementar, como ténis, xadrez iniciação e competição, têxtil, inglês, expressão dramática, ciências experimentais, leitura e escrita criativa, finanças, música, socorrismo, jogos e desafios e jogos e palavras. No início do ano letivo, os alunos de todas as turmas escolhem duas ofertas complementares (uma por semestre) e são agrupados conforme idade.	<ul style="list-style-type: none"> Durante uma hora por semana, os alunos, de forma prática e lúdica aprendem e experimentam algo diferente e do seu interesse. Fomentar o gosto pela experiência, mudança e aventura. 	Avaliação bastante positiva.

Agrup. de Escolas Fernando Namora

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Atividades desportivas	Todos	Criação de competições internas para seleção de participantes nos Jogos Juvenis da Amadora Palestras e Workshops oferecendo oportunidades de reflexão sobre desporto, vida saudável e inclusão Neste projeto entroncam outros projetos mais restritos, como o externo #PULO e o Desporto Escolar ou o Vencer barreiras com o Campeonato de Boccia, Sessões de	<ul style="list-style-type: none"> Criar oportunidades para a prática desportiva Desenvolver hábitos de vida saudável Adquirir ou consolidar conhecimentos sobre a importância do desporto na vida de cada um 	Os resultados têm sido muito bons, quer pelo número de alunos envolvidos, quer pelos resultados dos participantes nas competições

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		Bodycombat, Surf adaptado, Padel, Goalball, Hidroterapia, Yoga		
Eco-Escolas	Todos	O projeto, integrado no programa internacional da "Foundation for Environmental Education", inclui um conjunto de atividades que vão desde o estudo de matérias ligadas à educação ambiental e da sustentabilidade, à criação de estruturas internas (como o Eco- Conselho, equipas de voluntários), ou a participação em atividades de âmbito local, nacional ou internacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma consciência cívica de defesa do Ambiente Adquirir ou consolidar conhecimentos sobre as matérias ambientais. Automatizar comportamentos corretos na defesa do Ambiente 	Os resultados têm sido positivos, com alguns prémios ganhos por recolhas de resíduos, pela obtenção pelas nossas escolas da bandeira
Sair da Caixa	Todos	O projeto, integrado no Plano Nacional das Artes, desenvolve um conjunto de atividades de dinamização e planeamento de vários outros projetos, que se articulam entre si, que respondem às prioridades do PEA e se orientam pelos valores e premissas do PNA.	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma rede cultural e artística, articulando os projetos/atividades que, na escola, prosseguem objetivos específicos nesta área. Aumentar o índice cultural do «metro quadrado» em que se insere o Agrupamento. 	Os resultados têm sido positivos, muito embora ainda não tenha sido possível alcançar um objetivo fundamental – o artista residente. Os projetos desenvolvidos têm atingido resultados muito positivos.
Centenários e outras celebrações...	Todos	No âmbito do Sair da Caixa, o Agrupamento tem definido, anualmente, um projeto comum a todas as suas escolas e, em algumas atividades, à própria comunidade educativa. São disso exemplo a Celebração do Centenário de Sophia de Mello Breyner, a Celebração do Centenário de José Saramago, a Comemoração dos 50 anos de Abril e, neste ano, a Celebração dos 500 anos de Camões.	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar espírito de Agrupamento, através da partilha, entre professores e educadores, de conhecimento e de experiências e da articulação vertical dos conteúdos disciplinares Desenvolver a consciência cívica dos alunos Aumentar o nível cultural da zona de implementação do Agrupamento Desenvolver competências e adquirir ou desenvolver conhecimentos científicos, culturais e técnicos dos alunos 	Os resultados têm sido, na maioria dos casos, francamente positivos. A qualidade dos trabalhos apresentados tem sido elogiada por entidades exteriores, como atestam os prémios recebidos, os convites para apresentações fora das escolas, etc. A avaliação, no âmbito das disciplinas, têm-se situado também em níveis positivos.
MIBE	todos	O MIBE, lançado anualmente pela Rede de Bibliotecas Escolares, tem vindo a ganhar maior peso no nosso Agrupamento, configurando-se como uma oportunidade de ligar a Biblioteca à sala de aula. Nos dois últimos anos tem mesmo sido um projeto multidisciplinar, em que intervêm alunos de vários ciclos.	<ul style="list-style-type: none"> • De acordo com o mote lançado pela RBE, definem-se objetivos culturais (conhecer e divulgar a cultura através do espólio da Biblioteca), cívicos (refletir sobre os temas e criar dinâmicas de colaboração e partilha), disciplinares (criar produtos culturais de acordo com os objetivos específicos de disciplinas do currículo), entre outros. 	Os resultados têm sido positivos, como o atestam as participações dos alunos, muitas delas tornadas públicas no site do Agrupamento Sair da Caixa
A Malta sobe ao palco	3.º e Secundário	Espaço lúdico e de aprendizagem extracurricular, em que os alunos podem realizar diversas experiências sobre as componentes de um espetáculo teatral. O clube reúne semanalmente para sessões de trabalho de discussão/debate sobre experiências expressivas ou dramáticas, e para experimentações. O clube prestará apoio a atividades curriculares, nomeadamente na preparação de apresentações de trabalhos dos projetos.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver/consolidar valores artísticos, literários e culturais, bem como valores cívicos e humanistas Criar oportunidades de realização pessoal e social, contribuindo para o desenvolvimento de afetos e de sucesso pessoal Participar na Mostra de Teatro Escolar da Amadora 	Os resultados têm sido bastante positivos.
PES	todos	O PES é um projeto que visa contribuir para mais saúde, mais educação, mais equidade e maior participação e responsabilização da comunidade educativa, em	<ul style="list-style-type: none"> • Dotar a comunidade escolar e fundamentalmente as crianças e jovens do Agrupamento de conhecimentos sobre saúde e vida saudável 	Os resultados têm sido muito positivos, quer pelo número de ações desenvolvidas e pelo número de intervenientes, quer pelo alcance dos objetivos

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		particular das crianças e dos jovens, no seu desenvolvimento saudável e sustentável, tal como no da sua comunidade. Concretiza-se em atividades nas áreas de intervenção prioritária como a educação alimentar e a atividade física, comportamentos saúde mental e prevenção da violência, promovendo a articulação com instituições e/ou recursos comunitários, nomeadamente Hospital Lusíadas, USP, UCC, USPS, ACES Amadora, DICAD, entre outros. Este projeto poder-se-á desenvolver nas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, bem como em atividades extracurriculares. Neste projeto entroncam outros projetos mais restritos como o SexEd-2024-25, Saúde mental ou o PINO.	Interiorizar comportamentos de vida saudável Apoiar as crianças e jovens do Agrupamento na tomada de decisões, em tudo o que esteja no âmbito das competências da escola	
CCV	Todos	O Clube de Ciência Viva do AEFN é um espaço onde se pode desenvolver o conhecimento científico	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os alunos e demais comunidade educativa para a importância das várias ciências na interpretação dos fenómenos do dia-a-dia, promovendo hábitos de vida saudáveis e atitudes de respeito para com a Natureza, realçando a importância da preservação do ambiente natural; Desenvolver o pensamento computacional; Desenvolver o espírito crítico e criativo, atitudes de persistência, o rigor, o gosto pela pesquisa, a autonomia, a cooperação e o respeito pelos outros; Promover a interdisciplinaridade; Estimular o interesse pelas Ciências em geral. 	Os resultados têm sido bastante positivos
Erasmus +	3.º e Secu	O Erasmus+ "Entrepreneurship Anchors" (KA 220) consiste num consórcio entre escolas da Polónia (coordenador), Turquia, Grécia e Espanha, com vista ao ganho de conhecimentos e ao desenvolvimento de competências ao nível do empreendedorismo, orientação vocacional e trabalho. No presente ano letivo decorrerão mobilidades a Portugal, Espanha, Turquia e Grécia, em que participarão cinco alunos e dois professores. Integra, ainda, um eTwinning que pretende dinamizar atividades entre as mobilidades.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver: Competências Empreendedoras, ao adquirir conceitos básicos de negócios e inovação, o que prepara os alunos para um futuro no mercado de trabalho; Orientação Vocacional, criando atividades nas mobilidades e no projeto eTwinning associado para que os alunos explorem diferentes opções de carreira, promovendo uma reflexão mais clara sobre o futuro profissional e interesses vocacionais. Competências de Trabalho em Equipa: Ao colaborar com colegas de diferentes países e culturas, os alunos desenvolverão habilidades cruciais para o trabalho em equipa, como a comunicação intercultural, resolução de conflitos e cooperação. Aperfeiçoar Competências Linguísticas e Culturais: A troca com alunos de outros países também contribuirá para o 	Os resultados têm sido bastante positivos e a escola tem sido chamada a cooperar com o Erasmus+ recebendo equipas estrangeiras para além das que estão a trabalhar diretamente no projeto da ESFN

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
			aprimoramento de competências linguísticas e a valorização da diversidade cultural.	
Efemérides	Todos	Conjunto de atividades curriculares e extracurriculares de celebração de datas festivas, nos domínios culturais, familiares, ambientais, solidários, etc.	<ul style="list-style-type: none"> Consolidar o espírito humanista e uma atitude cívica responsável Transmitir ou consolidar uma cultura tradicional, identitária Desenvolver o respeito pela diferença cultural 	Os resultados têm sido muito positivos, nomeadamente ao nível da educação pré-escolar e do 1.º ciclo
Arte na Escola	Secundário	Criação de trabalhos e montagem de exposições de trabalhos no âmbito das artes plásticas e vídeo. Participação na Mostra de trabalhos desenvolvidos pelos alunos do curso de Artes, projeto dinamizado pela Câmara da Amadora.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências e conhecimentos inerentes às disciplinas de Arte. 	Os resultados têm sido claramente positivos, como os atestam a qualidade dos trabalhos apresentados publicamente, o facto de algumas instituições convidarem a escola a participar em exposições coletivas ou a expor nas suas instalações.
STEAM-LAB	Secundário	Planeamento, execução e avaliação de um projeto multidisciplinar, na área das Ciências Exatas, das Tecnologias e das Artes, em parceria com o ISCTE.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências e conhecimentos nas diversas áreas envolvidas. 	Os resultados têm sido fracamente positivos.
Para lá dos portões da escola	UEE	O projeto veio congrega outros que se desenvolveram em anos anteriores, estruturando-se em atividades no âmbito da "Vida Funcional", para desenvolver capacidades básicas para a vida pós-escolar: deslocar-se em transportes públicos e/ou a pé sozinho; cuidar e manter a sua saúde; proceder em segurança a respostas de emergências; fazer compras e manter o lar/casa; e participar socialmente em atividades ajustando os comportamentos à sociedade onde estão inseridos.	<ul style="list-style-type: none"> desenvolver capacidades básicas para a vida pós-escolar. 	Os resultados têm sido bastante positivos

Agrup. de Escolas José Cardoso Pires

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Programa TEIP	Todos	O Programa TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) é direcionada a escolas situadas em territórios social e economicamente desfavorecidos. Tem como objetivo reduzir o abandono escolar, melhorar o sucesso educativo e promover a inclusão social. Este programa baseia-se em estratégias integradas e colaborativas, envolvendo escolas, famílias e comunidades locais, com o propósito de criar	<ul style="list-style-type: none"> - Combater o insucesso e abandono escolar: Implementar medidas que promovam a frequência e o sucesso no percurso escolar. - Reforçar a equidade e inclusão: Garantir que todos os alunos, independentemente das suas condições socioeconómicas, tenham oportunidades de aprendizagem de qualidade. - Promover a articulação escola comunidade: Incentivar uma 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização Contínua: Relatórios periódicos sobre desempenho escolar, taxas de abandono e indicadores disciplinares. - Feedback das Partes Interessadas: Inquéritos a professores, alunos e famílias para avaliar o impacto das medidas implementadas. - Estudos de Caso e Boas Práticas: Análise aprofundada dos resultados exemplares para identificar estratégias replicáveis.

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Academia STEAM/LED	2/3 CEB	condições equitativas para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. A Academia STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) é um espaço educativo multidisciplinar concebido para promover o desenvolvimento de competências essenciais no contexto contemporâneo. A sua abordagem pedagógica integra diferentes áreas do conhecimento, estimulando a aprendizagem prática, colaborativa e criativa. Este tipo de academia incentiva o pensamento crítico, a resolução de problemas e a aplicação de metodologias inovadoras em ambientes que combinam ciência, arte e tecnologia. Dirige-se a alunos de diversos níveis de ensino, professores e, em algumas iniciativas, à comunidade local.	colaboração ativa entre escolas, famílias e entidades locais. <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o desenvolvimento de competências transversais em Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. - Proporcionar experiências práticas de aprendizagem, com recurso a metodologias interativas e inovadoras. - Envolver alunos e professores em projetos que promovam a integração de saberes e a aplicação em contextos do mundo real. 	- Monitorização de Indicadores Académicos: Comparação de notas em disciplinas STEAM antes e depois da implementação do projeto. - Inquéritos e Feedback: Recolha de opiniões de alunos, professores e famílias sobre a relevância e eficácia do programa. - Observação de Atividades: Avaliação direta de projetos e apresentações desenvolvidas pelos alunos. - Estudos de Caso: Análise detalhada das turmas que obtiveram resultados exemplares para identificar boas práticas no STEAM.
Desporto Escolar	Todos	O Programa Desporto Escolar (PDE) é uma iniciativa do Ministério da Educação que visa promover a prática desportiva regular nas escolas, integrando-a no projeto educativo das instituições de ensino. Este programa pretende aliar a componente física à pedagógica, promovendo hábitos de vida saudável, desenvolvimento pessoal e integração social.	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a prática desportiva entre os alunos. - Promover valores como o respeito, o trabalho em equipa, a responsabilidade e a disciplina. - Complementar a Educação Física curricular com atividades extracurriculares de caráter competitivo, formativo ou recreativo. 	- Monitorização de Indicadores: Relatórios anuais sobre adesão, modalidades oferecidas e resultados em competições. - Feedback dos Envolvidos: Inquéritos regulares a alunos, professores e encarregados de educação. - Análise Comparativa: Comparação de resultados académicos e comportamentais entre alunos participantes e não participantes.
PADDE/ PTE	Todos	O PADDE é uma iniciativa estratégica inserida no âmbito da Estratégia Nacional para a Educação Digital (ENED). Visa capacitar as escolas, professores e alunos para os desafios da sociedade digital, integrando a tecnologia de forma pedagógica, inclusiva e sustentável nos processos de ensino e aprendizagem. Componentes Fundamentais: - Infraestruturas: Melhoria dos recursos tecnológicos das escolas, como computadores, redes de internet e equipamentos interativos. - Capacitação Docente: Formação contínua de professores para o uso pedagógico das tecnologias digitais. - Recursos Educativos Digitais: Desenvolvimento e partilha de conteúdos digitais inovadores. - Gestão Digital: Modernização dos processos administrativos e comunicacionais das escolas.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a transformação digital das escolas, dotando-as de ferramentas e metodologias inovadoras. - Capacitar alunos e professores para utilizarem as tecnologias digitais de forma crítica, ética e criativa. - Integrar competências digitais no currículo escolar, alinhando-as com as exigências do século XXI. 	Monitorização de Indicadores Quantitativos: - Análise de relatórios sobre a distribuição de recursos, adesão às formações e uso de plataformas digitais. - Inquéritos e Feedback: Recolha de opiniões de professores, alunos e encarregados de educação sobre o impacto das medidas implementadas. - Comparação de Resultados Académicos: Análise de melhorias no desempenho escolar em disciplinas que incorporaram o uso de ferramentas digitais.
Eco- Escolas/Ciência Viva	2/3 CEB	O Programa Eco- Escolas é uma iniciativa internacional, implementada em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Este programa visa incentivar as escolas a adotarem práticas sustentáveis e a educarem	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável nas escolas, fomentando práticas ecológicas e o envolvimento ativo da comunidade escolar. 	- Relatórios Anuais: As escolas submetem relatórios detalhados sobre as atividades realizadas, permitindo a monitorização dos progressos. - Acompanhamento da ABAE: Visitas e auditorias às escolas para verificar a

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		para a cidadania ambiental, integrando a comunidade educativa no desenvolvimento de soluções locais para problemas globais. Temas Chave: Água, energia, resíduos, biodiversidade, alimentação saudável e sustentável, alterações climáticas, entre outros.		implementação das ações e o cumprimento dos objetivos. - Feedback da Comunidade Escolar: Inquéritos a alunos, professores e encarregados de educação sobre os resultados e o impacto do programa. - Participação e Reconhecimento: Análise da adesão a concursos e iniciativas promovidas pelo programa, e do número de escolas premiadas.
Educação Ambiental	1º CEB	A Educação Ambiental no 1.º Ciclo do Ensino Básico é uma componente essencial da formação integral dos alunos, promovendo a sensibilização para os desafios ambientais desde a infância. Este enfoque educativo contribui para o desenvolvimento de atitudes, valores e competências que incentivam práticas sustentáveis e uma cidadania responsável.	<ul style="list-style-type: none"> crianças para a importância de proteger o meio ambiente e preservar os recursos naturais. - Fomentar hábitos e comportamentos sustentáveis na escola, em casa e na comunidade. - Desenvolver competências transversais como pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas. Áreas Temáticas: -Água: Consumo consciente, ciclo da água, importância da preservação. - Resíduos: Redução, reutilização, reciclagem (3R's). - Biodiversidade: Conservação de espécies e habitats. - Alterações climáticas: Impactos e ações de mitigação. - Energia: Fontes renováveis e eficiência energética. - Alimentação sustentável: Importância de escolhas alimentares saudáveis e ecológicas. 	- Relatórios de Atividades: Registos anuais de ações realizadas, incluindo participação e resultados. - Feedback da Comunidade Escolar: Inquéritos a alunos, professores e encarregados de educação sobre o impacto das iniciativas. - Observação Direta: Verificação da implementação de práticas como a separação de resíduos, manutenção de hortas e redução de consumos. - Reconhecimentos Externos: Certificações e distinções como a Bandeira Verde (Eco-Escolas) ou prémios em concursos ambientais.
Projeto Segurança na Escola	Todos	O Projeto Segurança na Escola é uma iniciativa destinada a criar um ambiente escolar seguro e acolhedor, promovendo a prevenção de riscos, a gestão eficaz de situações de emergência e a consciencialização da comunidade educativa sobre a importância da segurança. Este projeto contribui para o bem-estar de alunos, professores e demais funcionários, garantindo que a escola seja um espaço propício ao ensino e à aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a segurança física e emocional de todos os membros da comunidade escolar. - Prevenir e minimizar riscos através de estratégias de planeamento e intervenção. - Promover uma cultura de segurança, incluindo a formação e sensibilização sobre normas e boas práticas. Áreas de Intervenção: - Segurança Física: Prevenção de acidentes e melhoria das infraestruturas escolares. - Segurança Psicológica e Social: Prevenção de violência, bullying e outros comportamentos de risco. - Gestão de Emergências: Planeamento e execução de simulacros para lidar com incêndios, sismos ou outras situações críticas. - Educação para a Segurança: Desenvolvimento de competências nos alunos para a adoção de comportamentos seguros. 	-Análise de Relatórios: Relatórios das equipas de segurança sobre simulacros, inspeções e formações realizadas. - Inquéritos à Comunidade Escolar: Questionários aplicados a alunos, professores e encarregados de educação sobre a sensação de segurança e os conhecimentos adquiridos. - Observação Direta: Avaliação prática durante os simulacros e inspeção de infraestruturas e equipamentos. - Dados de Incidentes: Comparação do número de incidentes registados antes e depois da implementação do projeto.
PES	Todos	O Projeto de Educação para a Saúde (PES) é uma iniciativa educativa que visa promover o bem-estar físico, psicológico e social da comunidade escolar, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos. Este projeto é integrado nos planos de	<ul style="list-style-type: none"> - Promover hábitos de vida saudáveis entre os alunos e a comunidade educativa. - Prevenir comportamentos de risco, como consumo de substâncias aditivas, violência ou bullying. - Sensibilizar para a importância da saúde mental e 	Ações e Atividades Realizadas Alimentação Saudável a avaliar: - Campanhas como "Semana da Alimentação", com destaque para a importância de uma dieta equilibrada. - Criação de hortas escolares e oficinas de culinária saudável. Promoção da Atividade Física: -

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		atividades das escolas, abordando temas relevantes como alimentação saudável, atividade física, saúde mental, prevenção de comportamentos de risco e educação para a sexualidade.	emocional. - Desenvolver competências de autocuidado e responsabilidade na gestão da saúde.	Realização de eventos como "Dia do Desporto Escolar" e "Caminhadas pela Saúde". - Sessões regulares de ginástica e yoga para relaxamento. Saúde Mental: - Dinâmicas de grupo para promover a autoestima e a resiliência emocional. Sessões sobre gestão de stress e técnicas de mindfulness. Educação para a Sexualidade: - Palestras e debates sobre relações afetivas saudáveis, consentimento e prevenção de ISTs. - Distribuição de materiais educativos em colaboração com centros de saúde. Prevenção de Comportamentos de Risco: - Ações de sensibilização sobre os perigos do tabaco, álcool e drogas, com testemunhos reais. Campanhas anti-bullying e workshops sobre cidadania digital. Parcerias e Envolvimento da Comunidade: - Colaboração com unidades de saúde locais, autarquias e ONG's para dinamizar atividades. - Participação de encarregados de educação em palestras e eventos escolares.
ESCXEL	Todos	O Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência é uma iniciativa voltada para o desenvolvimento da qualidade do ensino em escolas públicas. Trata-se de uma parceria inovadora entre instituições de ensino, autarquias e centros de investigação, com o objetivo de melhorar os resultados educativos e promover práticas pedagógicas colaborativas e inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a partilha de boas práticas educativas entre escolas do município. - Incrementar o sucesso escolar e reduzir as taxas de abandono escolar. - Estimular o desenvolvimento profissional dos docentes através da formação e investigação. - Envolver a comunidade local no processo educativo, fomentando uma cultura de corresponsabilidade. 	Melhoria do Sucesso Escolar Taxas de Conclusão: Verificar o aumento das taxas de conclusão do ensino básico e secundário em escolas participantes, evidenciando o impacto de estratégias pedagógicas mais eficazes e inclusivas. Redução do Abandono Escolar: Monitorizar uma redução consistente das taxas de abandono escolar. Capacitação e Desenvolvimento Docente Formação Contínua: Monitorizar as ações de formação em áreas como inovação pedagógica, gestão de sala de aula e uso de tecnologias digitais. Verificar a taxa de aumento de implementação de metodologias inovadoras nas salas de aula. Partilha de Boas Práticas: Verificar se a rede de docentes fez uma troca enriquecedora de experiências e estratégias, fomentando a colaboração e o espírito de comunidade profissional. - Envolvimento da Comunidade Educativa Participação dos Encarregados de Educação: Verificar a adesão dos pais a reuniões e eventos escolares. Parcerias Municipais: Autarquias tornaram-se agentes ativos no planeamento e execução de estratégias educativas locais, garantindo recursos e apoio logístico às escolas. Monitorizar. 4. Monitorização e Acompanhamento Uso de Dados Educativos: A recolha e análise sistemática de dados sobre o desempenho escolar permitiram ajustes contínuos nas estratégias, assegurando intervenções mais eficazes. Impacto

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
				<p>Mensurável: As escolas participantes apresentaram melhorias significativas em provas de aferição e exames nacionais, quando comparadas a escolas fora da rede ESCXEL. 5. Inovação e Cooperação Projetos Interdisciplinares: A implementação de projetos conjuntos entre diferentes disciplinas e escolas fortaleceu a integração curricular e promoveu o trabalho colaborativo. Iniciativas Locais de Sucesso: Exemplos incluem feiras do conhecimento, desafios de literacia e ciência, e programas culturais que envolveram alunos, professores e comunidades. Desafios Identificados Heterogeneidade entre Escolas: Diferenças nos recursos e contextos sociais das escolas participantes limitaram, em alguns casos, a uniformidade dos resultados. Sustentabilidade Financeira: Garantir financiamento estável continua a ser um desafio, especialmente para a continuidade de formações e a aquisição de recursos tecnológicos. Compromisso a Longo Prazo: Manter o envolvimento ativo de todos os parceiros ao longo do tempo revelou-se exigente, especialmente em municípios com menor capacidade de apoio. Adaptação às Necessidades Locais: Algumas escolas relataram dificuldades em adaptar as estratégias gerais do projeto às suas necessidades específicas, exigindo maior personalização das abordagens. Recomendações para o Futuro Expansão da Rede: Ampliar a rede ESCXEL para incluir mais escolas e regiões, garantindo que boas práticas educativas alcancem um número maior de alunos. Reforço do Apoio Financeiro: Assegurar fontes de financiamento diversificadas, incluindo parcerias com o setor privado e fundos europeus, para garantir a continuidade das ações. Capacitação Docente Continuada: Oferecer formações regulares e adaptadas às necessidades emergentes, como competências digitais e ensino inclusivo. Monitorização Longitudinal: Estabelecer mecanismos de avaliação contínua para medir o impacto do projeto a longo prazo e ajustar estratégias conforme necessário. Promoção de Parcerias Locais: Incentivar o envolvimento de mais atores locais, como empresas e associações, para apoiar iniciativas escolares e enriquecer o contexto educativo.</p>

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Robótica no Pré-escolar/ 1º ciclo	Pré / 1º CEB	A integração da Robótica Educativa na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico visa desenvolver competências cognitivas, sociais e tecnológicas desde os primeiros anos escolares. Através de atividades práticas e lúdicas, os alunos têm a oportunidade de explorar conceitos de programação, lógica, criatividade e resolução de problemas, de forma adaptada à sua idade.	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o interesse por áreas como ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática (STEAM). - Desenvolver competências de pensamento crítico, lógica e resolução de problemas. - Fomentar a criatividade, a colaboração e a comunicação. Proporcionar um primeiro contacto com conceitos de programação e robótica de forma lúdica e prática. 	<p>- Desenvolvimento Cognitivo Melhoria do Raciocínio Lógico: Verificar se houve avanços na capacidade de pensar de forma lógica e sequencial. Apoio à Aprendizagem Curricular: A integração da robótica ajuda os alunos a compreender conceitos matemáticos e reforça aprendizagens na área da leitura e escrita. Pensamento Criativo: As atividades promovem a capacidade dos alunos de criar soluções originais e personalizadas para os desafios propostos, aumentando a confiança nas suas capacidades. Exploração Experimental: O uso de robôs desperta a curiosidade natural das crianças e incentiva a exploração autónoma e em grupo.</p>
Projeto de Mentoria LOOP	Todos	O Projeto LOOP - Mentoria entre Docentes é uma iniciativa focada no fortalecimento das competências pedagógicas, emocionais e organizacionais dos professores através de uma abordagem colaborativa. Este projeto visa criar uma rede de apoio mútuo entre docentes, promovendo o desenvolvimento profissional e pessoal num ambiente de partilha de boas práticas e soluções para desafios comuns.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o Desenvolvimento Profissional dos Professores: Melhorar competências pedagógicas e didáticas por meio da mentoria personalizada. Promover a Colaboração entre Docentes: Criar um ambiente de aprendizagem partilhada que fomente a coesão no corpo docente. Fortalecer o Bem- Estar dos Professores: Oferecer suporte emocional e estratégias para enfrentar os desafios do quotidiano escolar. Melhorar as Práticas Educativas: Implementar novas metodologias e estratégias pedagógicas com impacto direto na qualidade do ensino. 	Fortalecimento da Colaboração: Verificar, através de inquérito, se houve maior troca uma maior troca de ideias e práticas entre os docentes. Verificar se houve a criação de um ambiente mais solidário. Inovação Pedagógica Através de inquéritos, analisar se houve disseminação de práticas inovadoras em várias áreas da escola.
Projeto Escolas Digitais	1º CEB	Projeto Escolas Digitais, realizado em parceria com o Instituto de Educação, foi uma iniciativa que visou a transformação pedagógica através da integração de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. Este projeto teve como foco os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, preparando-os para um futuro digital, enquanto apoiou os professores na adoção de metodologias inovadoras.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver Competências Digitais nos Alunos e Professores: Equipar as crianças com literacia digital e os docentes com ferramentas para implementar práticas pedagógicas inovadoras. Promover a Inclusão Digital: Garantir que todos os alunos, independentemente da sua condição socioeconómica, tenham acesso às tecnologias e às oportunidades proporcionadas pelo mundo digital. Fomentar a Inovação no Ensino: Introduzir metodologias ativas e ferramentas digitais que tornem o ensino mais dinâmico e interativo. 	Nos Alunos -Desenvolvimento de Competências Digitais: Inquéritos. - Autonomia e criatividade. Aumento do Envolvimento Escolar: As aulas foram mais atrativas, resultando em maior participação e motivação dos alunos. Contribuição para uma aprendizagem mais prática e interativa, reforçando o interesse das crianças em diversas áreas do currículo. Inclusão Digital: Alunos de contextos socioeconómicos desfavorecidos beneficiaram de acesso a dispositivos e formação digital? - Nos Professores Capacitação e Confiança na utilização de tecnologias digitais no ensino. A formação proporcionada pelo Instituto de Educação permitiu uma aplicação eficaz de ferramentas digitais em sala de aula, com destaque para plataformas interativas e atividades de gamificação. Mudança de Paradigma Pedagógico: Professores adotaram metodologias mais centradas no aluno, utilizando ferramentas digitais para fomentar a aprendizagem colaborativa e personalizada. - Na

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
				Comunidade Escolar Maior Envolvimento das Famílias: A formação e as comunicações digitais envolveram mais os encarregados de educação no processo de ensinoaprendizagem. Integração Tecnológica nas Escolas: O projeto modernizou as infraestruturas escolares, tornando-as mais adequadas ao ensino digital.
Projeto EPIS	3º CEB	O Projeto EPIS (Empresários pela Inclusão Social) é uma iniciativa de intervenção social e educativa que visa combater o insucesso escolar e promover a inclusão social de crianças e jovens em risco. Desenvolvido em parceria com escolas, autarquias, empresas e instituições da sociedade civil, o projeto utiliza metodologias inovadoras baseadas em evidências científicas e no acompanhamento personalizado dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir o Insucesso Escolar: Intervir junto de alunos com dificuldades de aprendizagem e risco de abandono escolar. Promover a Inclusão Social: Fomentar a integração de crianças e jovens em risco na escola e na comunidade. Desenvolver Competências Pessoais e Sociais: Trabalhar habilidades como autoestima, resiliência e gestão emocional para melhorar o desempenho escolar e a convivência social. 	Taxas de Sucesso Escolar: Percentagem de alunos que completam o ano letivo sem retenções. Taxas de Retenção e Abandono Escolar: Número de alunos que permanecem no sistema educativo versus os que abandonam. Desenvolvimento de Competências Pessoais: Avaliação de melhorias em áreas como autoestima, resiliência e gestão emocional. Participação em Atividades: Taxa de envolvimento dos alunos em workshops, sessões de mentoria e atividades extracurriculares.
Capacitação de Adultos		O programa de Português Língua de Acolhimento (PLA) é uma iniciativa que visa apoiar a integração de cidadãos estrangeiros residentes em Portugal, particularmente imigrantes e refugiados, através da aprendizagem do português. Este programa reconhece a importância da língua como ferramenta essencial para o acesso a direitos, serviços e oportunidades de participação na sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> Objetivos Gerais Promoção da Integração Social: Facilitar a inclusão linguística e cultural dos participantes na sociedade portuguesa. Capacitação para a Cidadania: Fornecer competências linguísticas que permitam o acesso a serviços públicos, emprego e educação. Redução de Barreiras: Mitigar dificuldades de comunicação que dificultem a autonomia dos imigrantes e refugiados. Público- Alvo Imigrantes e Refugiados: Adultos estrangeiros em Portugal que necessitem de aprender ou aperfeiçoar a língua portuguesa. Pessoas em Situação de Vulnerabilidade: Indivíduos com dificuldade de acesso a outros meios de aprendizagem da língua. 	Progresso Linguístico: Evolução dos participantes nos diferentes níveis de proficiência (A1, A2, B1). Taxa de Conclusão: Percentagem de participantes que completam os cursos e recebem certificação. Impacto na Vida Diária: Capacidade dos participantes de usar o português em situações do quotidiano. Inclusão Social: Participação ativa em comunidades locais, emprego ou educação. Satisfação dos Participantes: Feedback qualitativo sobre a relevância e qualidade da formação.

Agrup. de Escolas Mães d'água

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
"O comboio"	1º ciclo	Circuito pelo Bairro do Silva para levar os alunos para a EB1 Artur Bual.	<ul style="list-style-type: none"> Assiduidade Pontualidade 	Melhorias na assiduidade

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		Intervenientes O GAAP, docentes e alunos da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da escola 	
A escola vai ao Bairro	1º, 2º, 3º e Secundário	Mostra de trabalhos dos alunos às famílias	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da escola • Inclusão 	Melhoria no envolvimento das Famílias
O Bairro vem à escola	1º, 2º, 3º e Secundário	Apresentação de trabalhos, dança, poesia,... às famílias	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da escola • Inclusão 	Melhoria no envolvimento das Famílias
"Eu cãosigo"	Pré	envolvimento das crianças com cães	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a leitura e a concentração 	Melhorias no saber ser e estar
Oficina das histórias	1º e 2º ciclo	Leituras orientadas aos jovens	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção Concentração 	Promoção da leitura
Centro de Apoio à aprendizagem	1º, 2º, 3º e SEcundário	Sala multifuncional de apoio a alunos estrangeiros	<ul style="list-style-type: none"> • inclusão Integração Aprendizagem da Língua 	Evolução no domínio do português
Tutorias	Pré, 1º, 2º, 3º e Sec.	Apoio docente em sala de aula ou fora da sala	<ul style="list-style-type: none"> • inclusão disciplina Psicossocial 	Melhoria na disciplina
Dia intercultural	Pré, 1º, 2º, 3º e Sec.	Mostra das 28 nacionalidades em termos de trajes, gastronomia e costumes	<ul style="list-style-type: none"> • Património cultural 	Entrosamento das várias culturas
Desporto Escolar	2º, 3º e sec	Prática de várias modalidades	<ul style="list-style-type: none"> • Espírito desportivo • Formação integral 	Empenhamento
Clube teatro	2º, 3º e sec	Desenvolvimento de projetos e atividades teatrais	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação • Declamação 	Falar em público espírito grupo
Clube de xadrez	2º, 3º e sec	Iniciação ao xadrez	<ul style="list-style-type: none"> • Concentração 	Melhoria no raciocínio
Clube UBUNTU	2º, 3º e sec	Formação de jovens	<ul style="list-style-type: none"> • "eu sou porque tu és" • Cidadania 	Voluntariado Replicação a colegas
Caça talentos	2º, 3º e sec	Apresentação de atividades desenvolvidas pelos alunos nas mais variadas expressões	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização de outras potencialidades 	Melhoria no grau de integração escolar
Sala de estudo/Apoio ao estudo	1º, 2º, 3º e sec	Apoio aos alunos com dificuldades e /ou desenvolvimento de potencialidades	<ul style="list-style-type: none"> • recuperar e/ou desenvolver aprendizagens 	Acompanhamento/evolução dos resultados
Arodar (Parceria)	1º, 2º, 3º	Apoio à comunidade do Bairro do Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio escolar e relação escola família 	Melhoria na assiduidade e conseqüentemente nos resultados

Agrup. de Escolas Miguel Torga

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Desporto Escolar	2º/3º ciclo	Treino e competições de Boccia, (1 GE) Futsal masculino -2 GE e feminino - GE) e Judo.	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os índices de desempenho nas modalidades Boccia, Futsal e Judo. Formar árbitros/juízes das modalidades respetivas. 	Desempenhos elevados dos grupos/equipa. Formação de cerca de 30 árbitros/juízes.
Prémios de Mérito	Básico	- Excelência – do 4º ao 9º ano – alunos com média de nível 5 no final do ano letivo - Valor – alunos do Agrupamento Miguel Torga sinalizados como tendo tido ao longo do ano comportamentos meritórios de solidariedade, ajuda ao outro - Superação - aluno que mais melhorou a sua classificação final face ao ano letivo anterior; - ZT – Exposição e seleção dos melhores trabalhos de artes visuais de alunos da EB 2, 3 Miguel Torga	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar a qualidade do sucesso dos resultados escolares dos alunos - Valorizar os comportamentos meritórios dos alunos - Fomentar o gosto pela criação artística e desenvolver a criatividade e a produção criativa dos alunos 	Entre 50 a 50 alunos em QE; Poucos alunos no QE Superação: resultados por vezes surpreendentes; ZT - Aumento de alunos participantes
Construindo Pontes	Básico	Projeto criado no âmbito do TEIP voltou a ser incluído no âmbito do TEIP 4. É uma ação orientada para a: prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos, apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade, integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território.	<ul style="list-style-type: none"> Prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina dos alunos Melhorar o Clima de sala de aula proporcionando uma melhoria das aprendizagens Promover a integração dos alunos do ponto de vista social, psicológico e de aprendizagem. 	Intervenções sistemáticas em turma com objetivo preventivo (1.º ciclo) mas também direcionadas a problemáticas específicas - Resposta a todos os casos sinalizados/identificados à equipa (avaliações psicológicas, acompanhamentos individuais/tutorias, apoio na documentação, encaminhamento para as respostas da comunidade, apoio pontuais manuais/ materiais escolares/roupa/bens alimentares, etc.) - Procura da equipa por iniciativa própria por parte dos encarregados de educação e de alunos - Boa articulação dos técnicos com toda a comunidade educativa - Trabalho em rede alargada de parceria
Programa Eco_escolas	Básico	O Programa Eco-Escolas, promovido da ABAE, permite concretizar no Agrupamento de Escolas Miguel Torga, em parceria com a Câmara Municipal da Amadora, um conjunto de desafios ecológicos e de cidadania em geral que nos permitem ano após ano enriquecer não só o currículo dos nossos alunos como consciencializar toda a comunidade escolar para um futuro mais saudável e sustentável para o planeta terra.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a melhoria do desempenho ambiental nas escolas do agrupamento, - Fomentar a alteração de comportamentos ambientais desadequados; - Encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade 	A Escola trabalha no contexto da Eco- Escolas desde o ano letivo 1997-1998. Os resultados são muito bons como comprovam os 27 anos consecutivos de atribuição do Galardão Eco-Escolas e da Bandeira Verde. Os alunos desenvolvem ao longo do ano letivo atividades diversas nas áreas da Sustentabilidade ambiental que enriquecem de forma significativa a sua formação nas áreas curriculares, na cidadania e projetos de turma. Para a concretização do programa contamos com parceria com a Câmara Municipal da Amadora, Proteção Civil e Junta de Freguesia da Mina D' Água.
Mais Sucesso a Português e Matemática	Básico	Nas disciplinas de Matemática e Português, nos 5.º e 7.º anos, as turmas são desdobradas em dois grupos de alunos, num dos tempos do seu horário, onde a primeira parte da turma terá aula de Português e a	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a aprendizagem dos alunos, tendo por base as suas dificuldades/capacidades, nas disciplinas de Português e Matemática, com a 	A avaliação terá em conta os resultados dos alunos na avaliação interna e externa. Esta será semestral para a avaliação interna e anual para a avaliação externa. A

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		outra metade terá aula de Matemática, invertendo-se os grupos na aula seguinte, de modo a que seja possibilitado aos alunos um apoio individualizado, dando-se primazia a atividades práticas, proporcionando uma dinâmica diferenciada de aprendizagem. Nos 9.º anos há um tempo adicional para reforço das aprendizagens, resolvendo exercícios de provas de aferição e de final de ciclo e/ou outros.	consequente melhoria dos resultados escolares, nestas disciplinas.	divulgação dos resultados será efetuada através de um relatório.
Crescer com a Orquestra de Afetos	Básico	A ação "Crescer com a Orquestra de Afetos" teve a sua origem no projeto "Orquestra de Afetos" desenvolvido pela Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis Sistema Portugal (Orquestra Geração)/ Escola de Música do Conservatório Nacional, em 5 salas de atividades do Jardim-de-Infância de S. Brás deste agrupamento de escolas, com 1 hora semanal, na qual uma formadora trabalha "a comunicação afetiva no jardim de infância através da música como forma de mitigar relações conflituosas que resultam, em grande parte, numa transferência dos problemas dos bairros circundantes para a vida da escola " Em 2020/21 a ação foi alargada às 7 salas da educação Pré-escolar e as 10 salas do 1º e 2º ano no âmbito Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário. Considerando o feed-back muito positivo de professores e encarregados de educação sobre os efeitos da presente ação propõe-se o seu alargamento da ação às 22 turmas do 1º ciclo e 7 salas da atividade da educação pré-escolar. Um técnico/ formador, em regime de coadjuvação com a Educadora ou professora titular, trabalha, durante uma hora em cada turma, as competências musicais e expressivas das crianças e alunos valorizando a sua dimensão relacional/social. A atividade insere-se na área da comunicação e das expressões e área de formação pessoal e social nas crianças de educação pré-escolar e na área disciplinar das expressões e cidadania nos alunos dos quatro anos do 1º Ciclo.	<ul style="list-style-type: none"> - 80% das crianças atingem um BOM nível de competências musicais, expressivas e sociais. - Participação ativa da comunidade escolar (sobretudo professores titulares a 100%) através de colaboração/cooperação na realização de projectos a apresentar à comunidade escolar e famílias. - Envolver as famílias em aulas abertas ou cooperação/ colaboração à distância na realização de projetos a apresentar à comunidade escolar e famílias. 	Desenvolvimento da expressão corporal e dramática; participação das famílias.
Ler Mais e Melhor	Básico	Os alunos leem textos de diferentes tipologias do manual e de obras propostas pelo Plano Nacional de Leitura sugeridas pelas professoras responsáveis da ação, na sala de aula com os respetivos docentes de Português recorrendo a diferentes tipos e modalidades de leitura. Estratégias de leitura: leitura em voz alta individual, em coro, silenciosa e autónoma. Local: sala	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o sucesso educativo de todos os alunos Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória 	Melhorar a capacidade leitora e fluência dos alunos 1º e 2º ciclo.

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
		de aula. Periodicidade: uma hora por semana, quinzenalmente		
Orquestra Geração	Básico	Constituição de uma orquestra com até 80 alunos	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão através da música 	Autoconfiança, espírito de equipa disciplina e concentração. Educação musical e criação de oportunidades para uma carreira musical (ver estudos de mestrado e doutoramento) publicados nesta área
Momentos em Família	Pré- Escolar e 1º Ciclo	Atividades para as famílias participar como espectadores (atividade "Crescer com a Orquestra de Afetos") e como dinamizadores (em contexto familiar, decorações de Natal, do Dia da Amizade/ Namorados e do Dia da Família; contar uma história na sala das turmas ou realizar uma atividade escolhida pelos pais e lanches - convívio, no Dia da Família - 15 de maio, dando a conhecer um pouco da cultura de cada um). (pré-escolar e o 1º ciclo) Equipa: Coordenadora de ...	<ul style="list-style-type: none"> Assumindo-se que a participação ativa das famílias na educação tem um papel preponderante no sucesso dos alunos, esta ação surge da necessidade de promover e implementar atividades que possibilitem mostrar aos pais o que os seus filhos fazem, onde fazem, como fazem, como se relacionam, como resolvem os seus problemas/ dilemas e quais as suas rotinas diárias. 	Nível de participação e envolvimento das Famílias/ Encarregados de Educação, através da elaboração de relatório a enviar ao Conselho Pedagógico. A monitorização será efetuada semestralmente, por cada um dos titulares de turma dos anos de escolaridade envolvidos na ação, através do preenchimento de uma grelha, onde constam os anos de escolaridade, respetivas docentes, as atividades a monitorizar e o número de participantes.
Projeto ESCXEL – rede de escolas de excelência		Projeto de parceria de 12 agrupamentos de escolas da Amadora, procurando a construção de uma rede intra e extra agrupamento. Ao longo destes 10 anos de vigência, foram partilhadas práticas entre escolas; elaborados documentos conjuntos para reflexão das comunidades educativas; lançadas as bases da semestralização do ano letivo, dando origem ao projeto SEMEIA; elaborados questionários para monitorização e avaliação, procurando	<ul style="list-style-type: none"> Criação de Rede de escolas para partilha de práticas pedagógicas e organizacionais 	Dar continuidade a um dos objetivos iniciais: melhorar aprendizagens do português e matemática do 1.º ciclo, uma vez que se trata de duas áreas com contributos decisivos para a melhoria do percurso escolar dos alunos. Consolidar o trabalho em rede dentro de cada agrupamento e entre os diversos agrupamentos de escolas do concelho da Amadora.
Giotto és tu: todos pintamos contra o bullying	3º ciclo	Concurso de criatividade de pintura, desenho e colagens	<ul style="list-style-type: none"> Criar obras criativas subordinadas à prevenção do bullying 	Consciencializar para o bullying Material da Giotto de pintura durante um ano para toda a turma
Escola de Judo Nuno Delgado	2º e 3º ciclo	duas turmas num total de 40 alunos praticam judo semanalmente fora do horário letivo	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a coordenação motora, a socialização, o respeito pelo outro e aumentar os níveis de autoconfiança 	Alteração de comportamentos, coordenação motora, socialização, respeito pelo outro e autoconfiança
Sobre Rodas	2º	Aprendizagem de ciclismo	<ul style="list-style-type: none"> Aprendizagem de ciclismo 	Aprendizagem de ciclismo

Agrup. de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
ESCXEL	Todos	Promover a melhoria dos agrupamentos do município, através da promoção do trabalho em rede, com os parceiros CMA e FCSH-NOVA de Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria dos resultados escolares 	Avaliação anual pelos pela FCSHNOVA de Lisboa e autoavaliação.
COADJUVAÇÃOEMSALA DEAULA	4ºano	Trabalho colaborativo entre professores do 1ºCEB e professores de Matemática dos 2º CEB	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar os resultados à disciplina de Matemática no final de ciclo (4º ano de escolaridade) e, consequentemente, nos anos subsequentes; 	No final do ano letivo
Inglês nos 1º e 2º anos	1º ciclo	A oferta complementar dos 1º e 2º anos é Inglês, em desdobramento com português.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver competências de uma segunda língua. 	O bom desempenho dos alunos na entrada no 2º ciclo.
15 minutos a ler	Todos	Nas várias disciplinas envolvidas no projeto, com enfoque na de português, promove-se a leitura	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a capacidade leitora dos alunos 	Avaliação interna e externa.
Vamos descobrir... Experimentando	3ºano	Realização de experiências que conduzam à identificação e compreensão de alguns fenómenos científicos.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o interesse pela área das ciências 	Avaliação interna no final de cada semestre.
Eco-Escolas	1º, 2º e 3º ciclos	Atividades variadas abordando as temáticas da Educação Ambiental/ Educação para o Desenvolvimento Sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o desempenho ambiental das escolas; Alterar os comportamentos e as preocupações ambientais; Criar hábitos de participação e de cidadania. 	Escolas com Bandeira Verde, a mais de 25 anos.
Jornal Escolar	2º e 3º ciclos	Partilha e divulgação de boas práticas, trabalhos escolares e opiniões/testemunhos	<ul style="list-style-type: none"> Produzir um jornal escolar digital, com o intuito de enriquecer/desenvolver competências de leitura, reflexão, produção de texto, entrevistas; Desenvolver competências nas TIC 	Melhoria dos meios de comunicação interna.
MatRadical	2º e 3º ciclos	Realização de jogos matemáticos.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de raciocínio e criatividade dos alunos. 	Avaliação no PAA
FITescola	2º, 3º ciclos e secundário	Avaliar a aptidão física dos jovens	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de comportamentos saudáveis em crianças e adolescentes. 	Avaliação interna da disciplina de educação física.
Escolas Solidárias	2º, 3º ciclos e secundário	Recolha de alimentos para fazer cabazes de Natal	<ul style="list-style-type: none"> Promover atitudes de solidariedade. 	Avaliação no PAA
Laboratório de História	Secundário	Espaço de aprendizagem, experimentação, inovação e partilha de conhecimentos, sob orientação de docentes de história e de tutores do Laboratório de História, Territórios e Comunidades (NOVAFCSH)	<ul style="list-style-type: none"> Promover a iniciação à pesquisa em História 	Avaliação no PAA
Ópera Prima	Secundário	Levar às escolas profissionais de canto lírico	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o gosto pelas artes performativas, em especial pela ópera. 	Avaliação no PAA
Parlamento dos Jovens	Secundário	O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República que envolve três fases: 1ª Fase - Na Escola com debate do tema, processo eleitoral e sessão escolar. 2ª fase - Sessão distrital. 3ª Fase - Sessão Nacional.	<ul style="list-style-type: none"> Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; Promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; entre outros 	Avaliação no PAA

Identificação do programa, projeto, atividade, ...	Nível de ensino	Caracterização breve/ Memória descritiva	Principais objetivos	Avaliação dos resultados obtidos
Projeto Academia Digital para Pais	Secundário	Sessões de formação para pais dadas por professores de informática e alunos do curso profissional de programador de informática.	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para o sucesso da futura geração e valorização pessoal e profissional dos pais e encarregados de educação. 	Avaliação no PAA
Educação para a Saúde	Secundário	Promoção e Educação para a Saúde em meio escolar em áreas como: Saúde Mental e Prevenção da Violência; educação Alimentar; atividade Física; comportamentos Aditivos e Dependências; afetos e Educação para a Sexualidade.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa. 	Avaliação no PAA

Fichas de caracterização dos estabelecimentos escolares da rede pública

A informação apresentada, no âmbito da rede pública, resulta de um processo estruturado de inquirição dirigido aos diretores dos agrupamentos de escolas. Este processo teve como objetivo recolher dados atualizados e uma apreciação qualificada sobre a realidade educativa local, assegurando um retrato fiel das dinâmicas existentes em cada agrupamento, com base no conhecimento direto dos seus responsáveis.

Importa salientar que a informação de natureza avaliativa disponibilizada no presente documento é da inteira responsabilidade dos diretores dos agrupamentos de escolas que participaram no processo de inquirição. Nesse sentido, os contributos prestados vinculam os respetivos respondentes à data da sua recolha, refletindo a sua análise e posicionamento institucional no momento em que o exercício foi realizado.

Educação Pré-escolar

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Almeida Garrett		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica de Alfragide, Amadora		
Morada	Av. D. Luis I - 2610-272 Amadora		
Freguesia	Alfragide		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1983		
Ano de construção (edifício mais recente)	1983		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1.º ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2022		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	1		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	1		
Carência de salas (n.º)	Sim;1		
Carência de salas (finalidade)	Dar resposta à lista de espera para a educação pré-escolar.		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Santa Casa da Misericórdia da Amadora (parceiro nas AEC/ATL/Componente de apoio à família)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	25		
Crianças matriculadas em 2022/2023	25		
Crianças matriculadas em 2023/2024	20		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	0		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	2		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	10 crianças		
Depois da componente letiva	17 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	25	25	18
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	0	0	2
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	25	25	20
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	0	1	1
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	1	0	1
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Razoável
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Deficiente
Salas	Razoável
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Razoável
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Razoável
Escadas	Razoável
Ascensores	NS/NR
Caixilharia e portas exteriores	Excelente
Caixilharia e portas interiores	Deficiente
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Bom
Sanitários	Deficiente
Recreio coberto	NS/NR
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	NS/NR
Campo de jogos interior/ginásio	Bom
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Deficiente
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Bom
Instalação de climatização	NS/NR
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Intervenção nos sanitários e na sala de aula na bancada de lavagens.
Espaços exteriores	Reparação do muro da vedação parte sul. Reparação da vedação do campo de jogos.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
Verificação mais regular das condições de funcionamento.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Almeida Garrett		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica da Quinta Grande, Alfragide, Amadora		
Morada	Av. das Laranjeiras - 2610 -271 Amadora		
Freguesia	Alfragide		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1989		
Ano de construção (edifício mais recente)	1989		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1.º ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2023		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	2		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)	Sim;1		
Carência de salas (finalidade)	Dar resposta à lista de espera para a educação pré-escolar.		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Santa Casa da Misericórdia da Amadora (parceiro nas AEC/ATL/Componente de apoio à família)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	47		
Crianças matriculadas em 2022/2023	40		
Crianças matriculadas em 2023/2024	45		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	43		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	1		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	15 crianças		
Depois da componente letiva	40 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	46	37	44
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	1	3	1
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	47	40	45
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2	0	2
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	2	0	2
Outros recursos humanos	1	0	1
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	NS/NR
Caixilharia e portas exteriores	Bom
Caixilharia e portas interiores	Razoável
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Razoável
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	NS/NR
Recreio descoberto	Deficiente
Parque infantil	NS/NR
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável
Campo de jogos exterior	Deficiente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR
Esgotos	Deficiente
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Bom
Instalação de climatização	Razoável
Wi-Fi	Bom
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Substituição janelas
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Portas de acesso das salas ao exterior necessitam de manutenção/substituição
Espaços exteriores	Espaço do recreio destinado ao pré-escolar com zonas do pavimento com pedras soltas, o campo de jogos necessita de uma intervenção de fundo.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
Todo o recreio da escola necessita de uma intervenção urgente, para melhorar as condições das crianças poderem brincar em segurança, existem muitas colunas e desníveis que ocasionam muitos acidentes.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Almeida Garrett		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica do Alto do Moinho, Zambujal, Amadora		
Morada	Estrada do Zambujal 2610-190 Amadora		
Freguesia	Alfragide		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1980		
Ano de construção (edifício mais recente)	1980		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1.º ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2021		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	5		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	3		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Santa Casa da Misericórdia da Amadora ocupa 2 salas para o ATL/Componente de apoio à família e 2 salas ocupadas pela orquestra geração.		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	65		
Crianças matriculadas em 2022/2023	65		
Crianças matriculadas em 2023/2024	70		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	69		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	9		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	20 crianças		
Depois da componente letiva	38 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	64	62	68
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	1	3	2
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	65	65	70
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2	2	4
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	1	3	4
Outros recursos humanos	0	1	1
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Razoável
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Razoável
Salas	Razoável
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Razoável
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Razoável
Escadas	Razoável
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Deficiente
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Razoável
Sanitários	Deficiente
Recreio coberto	Razoável
Recreio descoberto	Razoável
Parque infantil	Razoável
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável
Campo de jogos exterior	Deficiente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Inexistente
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Deficiente
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	O edifício necessita de reparação das casas de banho, substituição das portas interiores, reparação das bancadas nas zonas sujas entre salas.
Espaços exteriores	Revitalização do campo de jogos, manutenção dos espaços verdes com regularidade e reparação dos portões da escola.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Jardim de Infância do Cerrado da Bica, Mina, Amadora		
Morada	Praceta do Cerrado da Bica, 2700-182 Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1980		
Ano de construção (edifício mais recente)	2002		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	3		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	3		
Carência de salas (n.º)	Sim;3		
Carência de salas (finalidade)	Educativo		
Cedência de salas/espaços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	68		
Crianças matriculadas em 2022/2023	65		
Crianças matriculadas em 2023/2024	61		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	54		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	7		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	7 crianças		
Depois da componente letiva	7 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	7	7	7
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	7	7	7
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	7	7	7
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2	1	3
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	3	0	3
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Razoável
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Razoável
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	Bom
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Razoável
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Razoável
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Razoável
Recreio descoberto	Deficiente
Parque infantil	Deficiente
Campo de jogos interior/ginásio	NS/NR
Campo de jogos exterior	NS/NR
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Deficiente
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Razoável
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Razoável
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Janelas que não são térmicas (embora tenham sido colocadas com essa indicação) e com dificuldade em serem trancadas, portas com maçanetas estragadas e rodapés levantados e lâmpada no hall de entrada desativada por problema de infiltração vindo do telhado/varanda. Inexistência de pavilhão gimnodesportivo/ginásio (a sala polivalente é partilhado com o refeitório).
Espaços exteriores	Falta de parque infantil, tartan levantado e de acesso perigoso, bebedouros não funcionais, chão da parte da frente do JI levantados, bancos do recreio velhos e a precisar de substituição.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
Desconhecemos o ano efetivo de construção do edifício. A data colocada é uma estimativa.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica da Mina, Amadora		
Morada	Praceta da Quinta Nova, 2700-688 Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1960		
Ano de construção (edifício mais recente)	2010		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	1		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1º Ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	2		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)	Sim;3		
Carência de salas (finalidade)	Educativo		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	ATL (Santa Casa da Misericórdia da Amadora); Ginásio (EGZIT)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	47		
Crianças matriculadas em 2022/2023	46		
Crianças matriculadas em 2023/2024	43		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	39		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	4		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	20 crianças		
Depois da componente letiva	35 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	6	6	6
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos			
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	0	2	2
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	2	0	2
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Razoável
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Bom
Salas	Razoável
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Razoável
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	Bom
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente
Caixilharia e portas interiores	Deficiente
Dispositivos de proteção contra queda	Bom
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Inexistente
Sanitários	Bom
Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Deficiente
Campo de jogos interior/ginásio	Bom
Campo de jogos exterior	Inexistente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Deficiente
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Deficiente
Instalação de climatização	Razoável
Wi-Fi	Inexistente
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra /(Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Parede de uma das salas a "desmanchar-se" devido a infiltração (supõe-se que seja da caixilharia da janela). Não tem wi-fi.
Espaços exteriores	Aparelhos de parque infantil estão danificados. Chão exterior do parque infantil está a levantar.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
O ano de construção do edifício inicial, foi indicado por aproximação, uma vez que o desconhecemos.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Aprígio Gomes, Mina, Amadora		
Morada	Av. Canto e Castro, 2700-782 Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2010		
Ano de construção (edifício mais recente)	2010		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	1		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1º Ciclo e creche		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	4		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	4		
Carência de salas (n.º)	Sim;3		
Carência de salas (finalidade)	Educativo		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	ATL (Santa Casa da Misericórdia da Amadora); Ginásio (EGZIT, Associação de Capoeira de Lisboa e Associação de Judo)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	93		
Crianças matriculadas em 2022/2023	89		
Crianças matriculadas em 2023/2024	94		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	87		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	7		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	7 crianças		
Depois da componente letiva	7 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	7	7	7
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos			
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	4	0	4
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	4	0	4
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Excelente
Pedonais	Excelente
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Excelente
Transportes Públicos	Razoável
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Razoável
Salas	Bom
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Deficiente
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Razoável
Escadas	Inexistente
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Bom
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Inexistente
Sanitários	Deficiente
Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Deficiente
Campo de jogos interior/ginásio	Bom
Campo de jogos exterior	Inexistente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Deficiente
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Deficiente
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Razoável
Instalação de climatização	Razoável
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Deficiente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Cobertura e, por consequência, as paredes das salas de aula e corredores; Portas exteriores com problemas frequentes no fecho; Autoclismos com necessidade de reparação permanente porque vertem água (autoclismos dentro da parede); Falta de placas no teto (devido a infiltrações, partiram-se).
Espaços exteriores	Piso do recreio levantado; Manutenção do parque infantil inexistente; Inexistência de espaços cobertos.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
A escola foi construída de raiz em 2010, tendo agregado 3 estabelecimentos de ensino distribuídos por 5 espaços diferentes.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas da Damaia		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica de Águas Livres, Damaia, Amadora		
Morada	Rua dos Lusíadas 2720-348 AMADORA		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1974		
Ano de construção (edifício mais recente)	1980		
Total de edifícios (nº)	2		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	2		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1º ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício			
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2010		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	2		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Instituto do Judo e Metralhas		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	50		
Crianças matriculadas em 2022/2023	50		
Crianças matriculadas em 2023/2024	51		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	49		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	11		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	20 crianças		
Depois da componente letiva	20 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	3	0	0
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	0	1	5
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	3	1	5
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	1	1	2
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	1	1	2
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Bom
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Inexistente
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Bom
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Razoável
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Razoável
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Substituição das portas exteriores do edifício.
Espaços exteriores	Nada a assinalar
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas da Damaia		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Jardim de Infância Cova da Moura, Buraca, Amadora		
Morada	Rua do Sol 2610-244 AMADORA		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1993		
Ano de construção (edifício mais recente)			
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2023		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	7		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	5		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espacos	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações			
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	64		
Crianças matriculadas em 2022/2023	85		
Crianças matriculadas em 2023/2024	99		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	93		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	37		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	10 crianças		
Depois da componente letiva	40 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	5	0	0
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	8	8	9
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	13	8	9
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	4	1	5
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	3	2	5
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Deficiente		

Acessibilidades	
Acesso geral	Deficiente
Pedonais	Deficiente
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Deficiente
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Bom
Escadas	Inexistente
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Bom
Caixilharia e portas interiores	Bom
Dispositivos de proteção contra queda	Bom
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Inexistente
Sanitários	Bom
Recreio coberto	Bom
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Bom
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente
Campo de jogos exterior	Deficiente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Deficiente
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Bom
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva (Redução do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Lâmpadas LED e Caixilharia
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Nada a assinalar
Espaços exteriores	Necessidade urgente de pavimentar com piso adequado à faixa etária das crianças o campo de jogos exterior.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas da Damaia		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Jardim de Infância da Damaia, Amadora		
Morada	Praceta António Albuquerque 2720-066 AMADORA		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1976		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	1		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	3		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	3		
Carência de salas (n.º)	Não		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	70		
Crianças matriculadas em 2022/2023	75		
Crianças matriculadas em 2023/2024	63		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	62		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	13		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	24 crianças		
Depois da componente letiva	33 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	1	0	2
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	2	1	6
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	3	1	8
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	4	0	4
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	3	1	0
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Razoável
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Razoável
Escadas	Inexistente
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente
Caixilharia e portas interiores	Razoável
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Inexistente
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Bom
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Bom
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Necessidade de substituição da caixilharia das janelas.
Espaços exteriores	Aumentar o espaço coberto de recreio.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Vasco Martins Rebolo, Reboleira, Amadora		
Morada	AV. Conde de Oeiras 2720-129		
Freguesia	Venteira		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2001		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	1		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1ºCiclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Não		
Outras funções existentes no edifício	Atividade de Animação e Apoio à Família (AAAF)		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	2		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações			
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeitura de refeições	Unidade de confeitura de refeições própria -Sem confeitura para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	45		
Crianças matriculadas em 2022/2023	40		
Crianças matriculadas em 2023/2024	40		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	171		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	21		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	30 crianças		
Depois da componente letiva	30 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	1	3	3
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	1	1	2
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	2	0	2
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	Bom
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Bom
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Deficiente
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Excelente
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente
Campo de jogos exterior	Inexistente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Razoável
Esgotos	Deficiente
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Bom
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Deficiente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Negativa (Aumento do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Rede de internet muito lenta. Necessita de intervenção na rede de esgotos.
Espaços exteriores	Reparação do piso exterior. Manutenção das zonas verdes
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica da Terra dos Arcos, Falagueira, Amadora		
Morada	Av. Brasil, 2700-129		
Freguesia	Falagueira/Venda Nova		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1990		
Ano de construção (edifício mais recente)	2009		
Total de edifícios (n.º)	2		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	1		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1ºCiclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Não		
Outras funções existentes no edifício	Atividade de Animação e Apoio à Família (AAAF)		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)			
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	3		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	3		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espaços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeitura de refeições	Unidade de confeitura de refeições própria -Sem confeitura para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	50		
Crianças matriculadas em 2022/2023	70		
Crianças matriculadas em 2023/2024	68		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	64		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	13		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	45 crianças		
Depois da componente letiva	45 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	2	1	4
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2	1	3
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	3	0	3
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Deficiente
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Razoável
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Razoável
Escadas	Bom
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Deficiente
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Razoável
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Razoável
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Inexistente
Campo de jogos interior/ginásio	Bom
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Razoável
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Razoável
Instalação de climatização	Razoável
Wi-Fi	Bom
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Participação no Projeto EcoEscolas
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Nada a declarar
Espaços exteriores	Criação de um parque infantil. Substituir o Telheiro da entrada da Educação Pré-Escolar
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Jardim de Infância de A-da-Beja, Amadora		
Morada	Rua Fernando Maia A-da-Beja- Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1950		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	2		
Edifícios - Adaptados (nº)	2		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	3		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa.		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	63		
Crianças matriculadas em 2022/2023	63		
Crianças matriculadas em 2023/2024	45		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	45		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	0		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	15 crianças		
Depois da componente letiva	37 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	0	1	1
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	0		
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	0	1	1
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2		2
Assistentes técnicos	0		0
Assistentes operacionais	2	0	2
Outros recursos humanos			0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Deficiente
Cobertura	Deficiente
Salas	Razoável
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Razoável
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente
Tetos	Razoável
Escadas	Razoável
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente
Caixilharia e portas interiores	Deficiente
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Deficiente
Sanitários	Deficiente
Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Razoável
Parque infantil	Deficiente
Campo de jogos interior/ginásio	Deficiente
Campo de jogos exterior	Deficiente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Razoável
Instalação de gás natural	Razoável
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Inexistente
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Deficiente
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Razoável
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Problemas graves nas portas de metal, caixilharia e grades que envolvem todo o edifício.
Espaços exteriores	Sim
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
Edifício muito antigo. Não sei precisar a data de construção.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica de Moinhos da Funcheira, Amadora		
Morada	Rua Vieira da Silva - 2650 063		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1986		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	1		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1º ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício			
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2022		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	3		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	3		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	ATL Sopro de Sonhos		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa.		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	70		
Crianças matriculadas em 2022/2023	65		
Crianças matriculadas em 2023/2024	64		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	64		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	2		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	1 crianças		
Depois da componente letiva	50 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	4	3	2
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	4	6	5
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	8	9	7
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	3	0	3
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	3	0	3
Outros recursos humanos	1	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Deficiente
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Bom
Caixilharia e portas interiores	Razoável
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Bom
Sanitários	Bom
Recreio coberto	Razoável
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Bom
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente
Campo de jogos exterior	Bom
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Bom
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Bom
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom
Instalação de meios e cuidados de saúde	Bom
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Existência de diversos painéis solares
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	A escola foi intervencionada há dois anos, de uma forma geral encontra-se em bom estado de conservação. No entanto, nas casas de banho seria importante a colocação, por piso, de um mudador de fraldas de recolher, e a substituição das saboneteiras. As atuais deixam escorrer sabonete líquido, deixando o chão demasiado escorregadio e propenso a acidentes.
Espaços exteriores	Apesar das obras recentes, a pintura do exterior do edifício já requer algumas reparações que deveriam ser efetuadas antes do término da garantia. Junto aos terraços, devido à infiltração da água da chuva, entre a parede e a tinta que a reveste, criaram-se "bolsas" com água no interior. Estas bolsas acabaram por rebentar e estalar a tinta em diversos pontos. Há também uma escada exterior, do 1º piso para o recreio, utilizada diariamente, onde já ocorreram diversas quedas, uma delas com bastante gravidade. A colocação de um corrimão de parede deveria ser equacionado a fim de precaver esta situação.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por se tratar de salas de Jardim de Infância, seria muito importante a colocação de "placards" para dar a devida visibilidade aos trabalhos dos alunos . Durante as últimas obras os placards existentes foram retirados e nunca foram colocados outros colocados outros em sua substituição.

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica José Garcês, Casal da Mira, Amadora		
Morada	Av. Cidade de Nova York n.º 2650-014 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2008		
Ano de construção (edifício mais recente)	2008		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	1		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	4		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	4		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	83		
Crianças matriculadas em 2022/2023	83		
Crianças matriculadas em 2023/2024	83		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	80		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	4		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	17 crianças		
Depois da componente letiva	36 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	0	0	3
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	5	6	10
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	5	6	13
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	1	3	4
Assistentes técnicos	3	1	4
Assistentes operacionais	0	0	0
Outros recursos humanos	0	1	1
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Razoável
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável
Transportes Públicos	Razoável
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Razoável
Salas	Razoável
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Razoável
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Razoável
Escadas	Razoável
Ascensores	Razoável
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Razoável
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Excelente
Sala polivalente	Razoável
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Razoável
Parque infantil	Razoável
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Razoável
Instalação de gás natural	Razoável
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Razoável
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Razoável
Instalação de climatização	Razoável
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva /(Redução do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Necessita de recreio coberto
Espaços exteriores	Necessita de recreio coberto
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
Necessita de recreio coberto	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Brito Pais, Amadora		
Morada	Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2003		
Ano de construção (edifício mais recente)	2003		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	1		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	5		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	4		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espacos	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações			
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	70		
Crianças matriculadas em 2022/2023	70		
Crianças matriculadas em 2023/2024	90		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	87		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	8		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	22 crianças		
Depois da componente letiva	40 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	6	7	9
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	4	3	7
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	10	10	16
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2	2	4
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	3	2	0
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável
Transportes Públicos	Deficiente
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	Bom
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Razoável
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Inexistente
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Deficiente
Recreio descoberto	Deficiente
Parque infantil	Deficiente
Campo de jogos interior/ginásio	Bom
Campo de jogos exterior	Inexistente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Inexistente
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Deficiente
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Mudança para iluminação LED
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	A precisar de intervenção urgente ao nível das fechaduras das portas (alumínio e madeira), puxadores, etc.
Espaços exteriores	Recreio JI a precisar de intervenção urgente
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
A precisar de manutenção	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas D. João V		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Alice Vieira, Buraca, Amadora		
Morada	R. Prof. Dr. Egas Moniz		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1971		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	1		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1º Ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2020		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	3		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	3		
Carência de salas (n.º)	Sim;2		
Carência de salas (finalidade)	Sala de reuniões e sala para o desenvolvimento das Atividades de Animação e Apoio à Família		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Junta de Freguesia para o desenvolvimento das Atividades de Animação e Apoio à Família		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa.		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	66		
Crianças matriculadas em 2022/2023	62		
Crianças matriculadas em 2023/2024	65		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	65		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	6		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	18 crianças		
Depois da componente letiva	32 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	0	0	0
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	0	0	0
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	0	0	0
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	3	1	4
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	1	2	3
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Deficiente
Pedonais	Deficiente
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Deficiente
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Bom
Escadas	Inexistente
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Razoável
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Deficiente
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Deficiente
Recreio descoberto	Deficiente
Parque infantil	Inexistente
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente
Campo de jogos exterior	Inexistente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Razoável
Esgotos	Bom
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	NS/NR
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva /(Redução do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Instalação de painéis fotovoltaicos e caixilharia em PVC
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Com a nova caixilharia, os estores das salas não funcionam corretamente. A caixilharia dos sanitários não fecham/trancam corretamente.
Espaços exteriores	Gradeamento deficiente: o distanciamento entre grades permite que as crianças mais pequenas o atravessem. Inexistência de equipamentos lúdicos fixos. Inexistência de espaços verdes. Telheiro insuficiente para abrigar as crianças em dias de chuva. Bancos insuficientes
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
A habitabilidade das salas (luminosidade, revestimento do chão, pintura das paredes) melhorou substancialmente após a intervenção ocorrida entre 2020 e 2021.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas de Alfovelos		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Maria Irene Lopes de Azevedo, Venda Nova, Amadora		
Morada	Largo António Castilho, Venda Nova 2700-073 Amadora		
Freguesia	Falagueira/Venda Nova		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1959		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	2		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	1		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1.º Ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2023		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	2		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	25		
Crianças matriculadas em 2022/2023	25		
Crianças matriculadas em 2023/2024	49		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	49		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	26		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	11 crianças		
Depois da componente letiva	9 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	0	0	4
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	0	0	0
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	0	0	4
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	1	1	2
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	2	0	2
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Razoável
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Deficiente
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Bom
Caixilharia e portas interiores	Bom
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Deficiente
Sala polivalente	Inexistente
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Inexistente
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente
Campo de jogos exterior	Bom
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Bom
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Inexistente
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Razoável
Wi-Fi	Bom
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Negativa (Aumento do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Rachas nas paredes
Espaços exteriores	Falta de sombras e de espaços cobertos para quando chove
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Mães D`Água		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Jardim de Infância da Falagueira, Amadora		
Morada	Praceta Quinta da Conceição - 2700-598		
Freguesia	Falagueira/Venda Nova		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2010		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	1		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	creche		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	4		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	4		
Carência de salas (n.º)	Sim;2		
Carência de salas (finalidade)	Componente letiva		
Cedência de salas/espaços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Quando solicitado		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa.		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	95		
Crianças matriculadas em 2022/2023	92		
Crianças matriculadas em 2023/2024	90		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	90		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	22		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	40 crianças		
Depois da componente letiva	40 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	12	16	23
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	1	1	2
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	13	17	25
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	3	1	4
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	5	0	5
Outros recursos humanos	1	1	2
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom
Transportes Públicos	Deficiente
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	NS/NR
Caixilharia e portas exteriores	Bom
Caixilharia e portas interiores	Bom
Dispositivos de proteção contra queda	Bom
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Bom
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Bom
Sanitários	Bom
Recreio coberto	Deficiente
Recreio descoberto	Razoável
Parque infantil	Deficiente
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável
Campo de jogos exterior	Deficiente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Bom
Esgotos	Bom
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	NS/NR
Instalação de climatização	Deficiente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Bom
Espaços exteriores	Razoável
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas de Alfovelos		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Santos Mattos, Venda Nova, Amadora		
Morada	Av Ricardo Jorge, Bairro do Girassol, 2700-301 Amadora		
Freguesia	Falagueira/Venda Nova		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1983		
Ano de construção (edifício mais recente)	1983		
Total de edifícios (n.º)	2		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	2		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1º ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2023		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	6		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	6		
Carência de salas (n.º)	Não		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa.		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	44		
Crianças matriculadas em 2022/2023	40		
Crianças matriculadas em 2023/2024	40		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	38		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	9		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	24 crianças		
Depois da componente letiva	24 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	44	40	40
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	4	6	6
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	44	46	46
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2	0	2
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	2	0	2
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Deficiente
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Deficiente
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	Deficiente
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Bom
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Bom
Sanitários	Bom
Recreio coberto	Deficiente
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Deficiente
Campo de jogos interior/ginásio	Bom
Campo de jogos exterior	Bom
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Razoável
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Bom
Instalação de climatização	Bom
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Intervenção nas paredes do refeitório (reparação de rachas nas paredes e teto)
Espaços exteriores	Espaço coberto no recreio
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas de Alfoanelos		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Orlando Gonçalves, Alfoanelo, Amadora		
Morada	Largo Ana de Castro Osório, Alfoanelos, 2700-054 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1986		
Ano de construção (edifício mais recente)	1986		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1º ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2018		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	2		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)	Não		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espaços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	47		
Crianças matriculadas em 2022/2023	47		
Crianças matriculadas em 2023/2024	42		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	42		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	8		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	16 crianças		
Depois da componente letiva	16 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	3	3	4
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	3	3	4
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	6	6	8
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2	0	2
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	2	0	2
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	Bom
Caixilharia e portas exteriores	Bom
Caixilharia e portas interiores	Bom
Dispositivos de proteção contra queda	Bom
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Bom
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Bom
Sanitários	Bom
Recreio coberto	Razoável
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Bom
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente
Campo de jogos exterior	Bom
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Bom
Esgotos	Bom
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Bom
Instalação de climatização	Bom
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Necessidade de intervenção nos WCs. Pintura das salas.
Espaços exteriores	Remodelação do parque exterior do J.I.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas de Alfovelos		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Alice Leite, Alfovelo, Amadora		
Morada	Largo João da Regras, Alfovelos 2650-223 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1990		
Ano de construção (edifício mais recente)	1990		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1º ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2018		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	6		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	6		
Carência de salas (n.º)	Não		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	24		
Crianças matriculadas em 2022/2023	25		
Crianças matriculadas em 2023/2024	25		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	24		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	6		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	7 crianças		
Depois da componente letiva	7 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	1	2	2
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	0	2	2
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	1	4	4
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	1	0	1
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	1	0	1
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Deficiente
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Bom
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Bom
Caixilharia e portas interiores	Bom
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Bom
Sanitários	Bom
Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Bom
Parque infantil	Razoável
Campo de jogos interior/ginásio	Bom
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Bom
Esgotos	Bom
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Bom
Instalação de climatização	Bom
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Necessidade de um portão novo.
Espaços exteriores	Necessidade de um espaço coberto no recreio.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Miguel Torga		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Ricardo Alberty, São Brás, Amadora		
Morada	Rua 17 de Setembro Casal S. Brás		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2002		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1.º Ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2020		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	2		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	-		
Carência de salas (n.º)	Não		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	50		
Crianças matriculadas em 2022/2023	47		
Crianças matriculadas em 2023/2024	45		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	45		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	10		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	22 crianças		
Depois da componente letiva	22 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	0	3	2
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	0	2	2
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	0	5	4
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2	0	2
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	7	0	7
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Razoável
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Razoável
Salas	Razoável
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Razoável
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Razoável
Escadas	Razoável
Ascensores	Bom
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente
Caixilharia e portas interiores	Deficiente
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Deficiente
Sala polivalente	Deficiente
Sanitários	Deficiente
Recreio coberto	Razoável
Recreio descoberto	Razoável
Parque infantil	Inexistente
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Razoável
Instalação de gás natural	Razoável
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Inexistente
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Deficiente
Instalação de ventilação	Razoável
Instalação de climatização	Deficiente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Sensibilização para o controlo da energia
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Portas interiores ,exteriores e pavimento em mau estado.
Espaços exteriores	Era necessária a criação de um espaço, parque infantil, que promovesse o movimento, a criatividade e a aprendizagem das crianças.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
IDENTIFICAÇÃO	
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Miguel Torga
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Jardim de Infância de São Brás, Amadora
Morada	Praceta Padre Álvaro Proença - Casal de S. Brás

Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2002		
Ano de construção (edifício mais recente)	2002		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	1		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	CAF- S. C. da Misericórdia		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2024		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	5		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	5		
Carência de salas (n.º)	Sim;2		
Carência de salas (finalidade)	Sala de apoio a Terapias (TF; TO...); sala de apoio à Inclusão		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Santa Casa da Misericórdia		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	120		
Crianças matriculadas em 2022/2023	115		
Crianças matriculadas em 2023/2024	115		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	125		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	9		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	74 crianças		
Depois da componente letiva	74 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	1	2	6
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	2	1	0
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	3	3	6
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	5	1	6
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	2	3	5
Outros recursos humanos	0	0	0
ÁVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável
Transportes Públicos	Razoável
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Deficiente
Salas	Razoável
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Razoável
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente
Tetos	Deficiente
Escadas	NS/NR
Ascensores	NS/NR
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente
Caixilharia e portas interiores	Deficiente
Dispositivos de proteção contra queda	Deficiente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Deficiente
Sanitários	Deficiente
Recreio coberto	Deficiente
Recreio descoberto	Deficiente
Parque infantil	Bom
Campo de jogos interior/ginásio	NS/NR
Campo de jogos exterior	NS/NR
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Razoável
Instalação de gás natural	Razoável
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Deficiente
Esgotos	Deficiente
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Razoável
Instalação de climatização	Razoável
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Deficiente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Pavimento interior em mau estado de conservação, fendas nas paredes, pavimentos levantados na casa de banho do pessoal e arrumos da cozinha, (partes sem pavimento); humidades (paredes com color); casas de banho das crianças inadequadas (sanitas para adultos), pavimento escorregadio (quedas frequentes).
Espaços exteriores	Pavimento em mau estado de conservação, piso irregular devido às raízes das árvores; portões de acesso ao JI com fechaduras deficientes; manutenção dos portões (pintura, dobradiças). Intercomunicadores e trincos automáticos estão sistematicamente avariados; Necessidade de um toldo que cubra o parque infantil, (para proteção das crianças nos dias de muito sol); limpeza dos sombreiros (cogumelo e outras coberturas existentes).
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
O Jardim de Infância solicita estas reparações com urgência.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Amadora Oeste		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica da Venteira, Amadora		
Morada	Praceta Infante D. Fernando 2700-465 AMADORA		
Freguesia	Venteira		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2010		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	1		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1º ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	4		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	4		
Carência de salas (n.º)	Sim;4		
Carência de salas (finalidade)	2- salas de aula; 2- gabinetes de apoio à Educação Especial/ terapias		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	À entidade Sopro dos Sonhos (em horário fora da componente letiva)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	90		
Crianças matriculadas em 2022/2023	81		
Crianças matriculadas em 2023/2024	80		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	80		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	25		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	17 crianças		
Depois da componente letiva	25 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	82	71	64
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	8	10	16
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	90	81	80
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	1	3	4
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	1	3	4
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Razoável
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável
Transportes Públicos	Razoável
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Deficiente
Cobertura	Deficiente
Salas	Deficiente
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Deficiente
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Deficiente
Escadas	Razoável
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Deficiente
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Inexistente
Sanitários	Deficiente
Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Deficiente
Parque infantil	Inexistente
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente
Campo de jogos exterior	Inexistente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Razoável
Instalação de gás natural	Inexistente
Instalação elétrica e de iluminação	Deficiente
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Inexistente
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Negativa (Aumento do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	A necessidade urgente de obras em todas as salas de aula. Problemas de infiltração (chove abundantemente nas salas de aula, o que obriga a colocação de diversos recipientes para a sua recolha). Desgaste nas instalações elétricas (o quadro elétrico está constantemente a disparar, especialmente quando se ligam os aparelhos de aquecimento).
Espaços exteriores	A falta de manutenção de todo o espaço exterior, nomeadamente a manutenção nas áreas verdes, pavimento completamente danificado, tornando-o num ambiente desmotivador e, em alguns casos, perigoso. É pois muito urgente o investimento neste espaço, garantindo que as crianças cresçam num ambiente inspirador mas essencialmente que estas se sintam em segurança.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
O Jardim de infância da Venteira precisa, tanto no espaço interior como no espaço exterior, de uma intervenção urgente.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Amadora Oeste		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Manuel Heleno, Carenque, Amadora		
Morada	Rua do Arco, 2700-094 Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1992		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1º ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2015		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	2		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)	Não		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	20		
Crianças matriculadas em 2022/2023	20		
Crianças matriculadas em 2023/2024	20		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	20		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	4		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	7 crianças		
Depois da componente letiva	10 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	0	0	20
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	1	2	2
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	4	2	20
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	1	0	1
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	1	0	1
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom
Transportes Públicos	Razoável
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Deficiente
Cobertura	Deficiente
Salas	Razoável
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Deficiente
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Razoável
Escadas	Razoável
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente
Caixilharia e portas interiores	Deficiente
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Inexistente
Sanitários	Deficiente
Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Razoável
Parque infantil	Inexistente
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Inexistente
Instalação elétrica e de iluminação	Deficiente
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra /(Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	O edifício necessita urgentemente de uma intervenção.
Espaços exteriores	Os espaços exteriores precisam de ser reabilitados.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Fernando Namora		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Jardim de Infância N.º 2 da Brandoa, Amadora		
Morada	Rua José Leite Vasconcelos, 10 A , 2650-217 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1999		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	0		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2022		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	4		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	4		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espaços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	ATL - ABCD		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	90		
Crianças matriculadas em 2022/2023	85		
Crianças matriculadas em 2023/2024	85		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	80		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	6		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	24 crianças		
Depois da componente letiva	48 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	1	2	2
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	6	7	6
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	7	9	8
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	4		
Assistentes técnicos	0		
Assistentes operacionais	5		
Outros recursos humanos	0		
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Razoável
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Razoável
Salas	Bom
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom
Tetos	Bom
Escadas	Bom
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Bom
Caixilharia e portas interiores	Bom
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Razoável
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Razoável
Parque infantil	NS/NR
Campo de jogos interior/ginásio	NS/NR
Campo de jogos exterior	NS/NR
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Razoável
Instalação de gás natural	NS/NR
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Inexistente
Instalação de ventilação	Razoável
Instalação de climatização	NS/NR
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Lâmpadas Led
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Nada a registar
Espaços exteriores	Estacionamento ordenado na Praceta exterior; Espaço de recreio mais apelativo e lúdico; Arranjo do chão e relva; Pintura dos muros. Corte de árvores
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Fernando Namora		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Sacadura Cabral, Brandoa, Amadora		
Morada	Av. Ruy Luís Gomes, Brandoa 2650-197 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1975		
Ano de construção (edifício mais recente)	2005		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	0		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	1.º ciclo		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2024		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	5		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	5		
Carência de salas (n.º)	Não		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	ATL - ABCD		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	90		
Crianças matriculadas em 2022/2023	90		
Crianças matriculadas em 2023/2024	110		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	100		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	28		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	25 crianças		
Depois da componente letiva	45 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	1	8	13
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	0	2	4
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	1	10	17
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2	5	7
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	5	0	5
Outros recursos humanos	0	1	1
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Bom
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Razoável
Salas	Bom
Paredes exteriores	Bom
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Razoável
Escadas	Bom
Ascensores	Bom
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Razoável
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Bom
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Deficiente
Recreio descoberto	Razoável
Parque infantil	Razoável
Campo de jogos interior/ginásio	Bom
Campo de jogos exterior	Bom
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Razoável
Instalação de gás natural	NS/NR
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	NS/NR
Instalação de climatização	NS/NR
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Painéis Solares; Lâmpadas Led
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	A escola está a ser alvo de intervenção.
Espaços exteriores	Necessidade de arranjo na vedação do parque infantil; Colocação de uma separação para a entrada da creche; Arranjo do portão de acesso.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Amadora Oeste		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Jardim de Infância Raquel Gameiro, Venteira, Amadora		
Morada	Praceta Mestre Roque Gameiro, 2700-576 Amadora		
Freguesia	Venteira		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1983		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2019		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	5		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	5		
Carência de salas (n.º)	Sim;3		
Carência de salas (finalidade)	2-Salas de aula e 1 ginásio		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	À entidade Sopro dos Sonhos (em horário fora da componente letiva)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeitura de refeições	Unidade de confeitura de refeições própria -Sem confeitura para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	20		
Crianças matriculadas em 2022/2023	107		
Crianças matriculadas em 2023/2024	104		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	102		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	24		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	45 crianças		
Depois da componente letiva	70 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	20	107	104
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	2	8	9
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	20	107	104
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	4	1	5
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	5	0	5
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Razoável
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável
Transportes Públicos	Deficiente
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Razoável
Salas	Razoável
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Razoável
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Razoável
Escadas	Razoável
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Deficiente
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Bom
Sala polivalente	Inexistente
Sanitários	Bom
Recreio coberto	Deficiente
Recreio descoberto	Razoável
Parque infantil	Razoável
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Razoável
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Deficiente
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Salientar que as portas interiores estão em mau estado.
Espaços exteriores	Os espaços exteriores necessitam de ser requalificados.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Fernando Namora		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica da Brandoa, Amadora		
Morada	Rua Maria Amália Vaz de Carvalho N.º 4 - 2650-236 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1976		
Ano de construção (edifício mais recente)	2001		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	0		
Edifícios - Adaptados (nº)	1		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2015		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	2		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)	Não		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espaços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	ATL - ABCD		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	45		
Crianças matriculadas em 2022/2023	45		
Crianças matriculadas em 2023/2024	45		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	40		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	14		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	6 crianças		
Depois da componente letiva	20 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	1	0	1
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	1	2	1
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	2	2	2
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2		
Assistentes técnicos	0		
Assistentes operacionais	2		
Outros recursos humanos	0		
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		

Acessibilidades	
Acesso geral	Razoável
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Bom
Cobertura	Razoável
Salas	Bom
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Bom
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Bom
Escadas	Razoável
Ascensores	NS/NR
Caixilharia e portas exteriores	Bom
Caixilharia e portas interiores	Bom
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Razoável
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Deficiente
Recreio descoberto	Deficiente
Parque infantil	NS/NR
Campo de jogos interior/ginásio	NS/NR
Campo de jogos exterior	NS/NR
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	NS/NR
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	NS/NR
Instalação de climatização	NS/NR
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Painéis Solares; Lâmpadas Led
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Reforço Internet
Espaços exteriores	Necessidade de espaço coberto para recreio; Parque infantil;
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica Condes da Lousã, Damaia, Amadora		
Morada	Praceta Afonso Lopes Vieira, 2720-493		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1800		
Ano de construção (edifício mais recente)	1800		
Total de edifícios (nº)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	0		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2020		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	2		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)	Não;		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Casal Popular da Damaia		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	43		
Crianças matriculadas em 2022/2023	43		
Crianças matriculadas em 2023/2024	40		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	38		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	7		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	1 crianças		
Depois da componente letiva	1 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	1	0	2
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	6	4	8
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	7	4	10
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2	0	2
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	3	0	3
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Deficiente		

Acessibilidades	
Acesso geral	Razoável
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom
Transportes Públicos	Razoável
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Razoável
Salas	Razoável
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Razoável
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Razoável
Escadas	Inexistente
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Razoável
Caixilharia e portas interiores	Razoável
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Razoável
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Razoável
Parque infantil	Inexistente
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável
Campo de jogos exterior	Deficiente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	NS/NR
Instalação de gás natural	NS/NR
Instalação elétrica e de iluminação	NS/NR
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	NS/NR
Instalação de segurança contra incêndio	NS/NR
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR
Esgotos	NS/NR
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	NS/NR
Instalação de ventilação	NS/NR
Instalação de climatização	NS/NR
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	A necessitar de pintura exterior.
Espaços exteriores	Inexistência de espaços de lazer apropriados à faixa etária.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves		
Estabelecimento de Educação Pré-escolar/Jardim de Infância	Escola Básica José Ruy, Reboleira, Amdora		
Morada	Av. Manuel Alpedrinha - 2720-354		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1800		
Ano de construção (edifício mais recente)	1800		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	0		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o pré-escolar partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2019		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	3		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	3		
Carência de salas (n.º)	Não		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria -Sem confeção para o exterior		
CRIANÇAS MATRICULADAS			
Crianças matriculadas em 2021/2022	65		
Crianças matriculadas em 2022/2023	68		
Crianças matriculadas em 2023/2024	65		
Crianças matriculadas em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	62		
Crianças matriculadas em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	11		
ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA			
Antes da componente letiva	1 crianças		
Depois da componente letiva	1 crianças		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	0	2	2
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	6	4	7
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	6	6	9
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	Total
Educadores de infância	2	1	3
Assistentes técnicos	0	0	0
Assistentes operacionais	3	0	3
Outros recursos humanos	0	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		

Acessibilidades	
Acesso geral	Bom
Pedonais	Razoável
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom
Transportes Públicos	Bom
Estado de conservação do(s) edifício(s)	
Estrutura	Razoável
Cobertura	Razoável
Salas	Deficiente
Paredes exteriores	Razoável
Paredes interiores	Deficiente
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável
Tetos	Razoável
Escadas	Inexistente
Ascensores	Inexistente
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente
Caixilharia e portas interiores	Razoável
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR
Estado de conservação dos espaços de apoio	
Refeitório	Razoável
Sala polivalente	Razoável
Sanitários	Razoável
Recreio coberto	Razoável
Recreio descoberto	Razoável
Parque infantil	Razoável
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável
Campo de jogos exterior	Inexistente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	NS/NR
Instalação de gás natural	NS/NR
Instalação elétrica e de iluminação	NS/NR
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	NS/NR
Instalação de segurança contra incêndio	NS/NR
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR
Esgotos	NS/NR
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	NS/NR
Instalação de ventilação	NS/NR
Instalação de climatização	NS/NR
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (Manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Edifício em bom estado.
Espaços exteriores	Espaço em conformidade.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

1º Ciclo do Ensino Básico

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Almeida Garrett		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica da Quinta Grande, Alfragide, Amadora		
Morada	Av. das Laranjeiras - 2610 - 271 Amadora		
Freguesia	Alfragide		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1989		
Ano de construção (edifício mais recente)	1989		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2022		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	10		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	10		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Santa Casa da Misericórdia da Amadora (parceiro nas AEC/ATL/Componente de apoio à família)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	227		
Alunos matriculados em 2022/2023	226		
Alunos matriculados em 2023/2024	227		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	215		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	15		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	10		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	223		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	160		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	222	217	218
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	5	9	9
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	227	226	227
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	1	2	0
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			

	Quadro	Outros
Docentes	7	3
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	6	6
Outros recursos humanos	2	2
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente	
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	NS/NR	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Razoável	
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Razoável	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	NS/NR	
Recreio descoberto	Deficiente	
Parque infantil	NS/NR	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável	
Campo de jogos exterior	Deficiente	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Bom	
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR	
Esgotos	Deficiente	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom	
Instalação de ventilação	Bom	
Instalação de climatização	Razoável	
Wi-Fi	Bom	
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável	
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Substituição janelas	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Portas de acesso ao exterior necessitam de manutenção/substituição	

Espaços exteriores

Espaço do recreio com muitas zonas com pedras soltas, o campo de jogos necessita de uma intervenção de fundo.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Todo o recreio da escola necessita de uma intervenção urgente, para melhorar as condições das crianças poderem brincar em segurança, existem muitas colunas e desníveis que ocasionam muitos acidentes devido ao número elevado de alunos.

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Almeida Garrett		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica de Alfragide, Amadora		
Morada	Av. D. Luis I - 2610-272 Amadora		
Freguesia	Alfragide		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1983		
Ano de construção (edifício mais recente)	1983		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2022		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	7		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	7		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	1		
Carência de salas (finalidade)	Para equilibrar o número de turmas para 2 em cada ano de escolaridade.		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Santa Casa da Misericórdia da Amadora (parceiro nas AEC/ATL/Componente de apoio à família)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	151		
Alunos matriculados em 2022/2023	160		
Alunos matriculados em 2023/2024	155		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	142		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	6		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	7		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	151		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	103		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	141	152	146
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	10	8	9
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	151	160	155
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	3	0	2

Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	5	2	
Assistentes técnicos	0	0	
Assistentes operacionais	5	5	
Outros recursos humanos	1	1	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		
Acessibilidades			
Acesso geral	Bom		
Pedonais	Bom		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Inexistente		
Transportes Públicos	Razoável		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Razoável		
Cobertura	Deficiente		
Salas	Razoável		
Paredes exteriores	Bom		
Paredes interiores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom		
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom		
Tetos	Razoável		
Escadas	Razoável		
Ascensores	NS/NR		
Caixilharia e portas exteriores	Excelente		
Caixilharia e portas interiores	Deficiente		
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Bom		
Sala polivalente	Bom		
Centro recursos / Biblioteca	Bom		
Recreio coberto	NS/NR		
Recreio descoberto	Bom		
Parque infantil	NS/NR		
Sanitários	Deficiente		
Campo de jogos interior/ginásio	Bom		
Campo de jogos exterior	Razoável		
Estado de conservação das redes e instalações			
Instalação de distribuição de água	Deficiente		
Instalação de gás natural	Bom		
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável		
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom		
Instalação de segurança contra incêndio	Bom		
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR		
Esgotos	Razoável		
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom		
Instalação de ventilação	Bom		
Instalação de climatização	NS/NR		
Wi-Fi	Razoável		
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável		
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR		
ENERGIA			
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)		
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim		
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Duas salas com iluminação LED		
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO			

Edifício(s)	É urgente a substituição da canalização antiga que ainda é em ferro. Substituição das portas interiores.
Espaços exteriores	Reparação do muro na parte sul da escola e do campo de jogos.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
Nada a acrescentar.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Almeida Garrett		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica do Alto do Moinho, Zambujal, Amadora		
Morada	Estrada do Zambujal 2610-190 Amadora		
Freguesia	Alfragide		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1980		
Ano de construção (edifício mais recente)	1980		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2020		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	9		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	7		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Santa Casa da Misericórdia da Amadora ocupa 2 salas para o ATL/Componente de apoio à família) e 2 salas ocupadas pela Orquestra Geração.		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	121		
Alunos matriculados em 2022/2023	142		
Alunos matriculados em 2023/2024	135		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	134		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	7		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	7		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	96		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	33		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	116	132	127
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	5	10	8
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	121	142	135
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	17	24	17

Alunos que abandonaram	2	1	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	4	4	
Assistentes técnicos	0	0	
Assistentes operacionais	3	1	
Outros recursos humanos	0	1	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		
Acessibilidades			
Acesso geral	Razoável		
Pedonais	Razoável		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom		
Transportes Públicos	Bom		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Razoável		
Cobertura	Razoável		
Salas	Razoável		
Paredes exteriores	Razoável		
Paredes interiores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável		
Tetos	Razoável		
Escadas	Razoável		
Ascensores	Inexistente		
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente		
Caixilharia e portas interiores	Razoável		
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Razoável		
Sala polivalente	Razoável		
Centro recursos / Biblioteca	Bom		
Recreio coberto	Inexistente		
Recreio descoberto	Razoável		
Parque infantil	Razoável		
Sanitários	Deficiente		
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável		
Campo de jogos exterior	Deficiente		
Estado de conservação das redes e instalações			
Instalação de distribuição de água	Bom		
Instalação de gás natural	Bom		
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável		
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Inexistente		
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente		
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente		
Esgotos	Razoável		
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Deficiente		
Instalação de ventilação	Inexistente		
Instalação de climatização	Inexistente		
Wi-Fi	Razoável		
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável		
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente		
ENERGIA			
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)		
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não		
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-		
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO			

Edifício(s)	O edifício necessita de reparação das casas de banho, substituição das portas interiores, reparação das bancadas nas zonas sujas entre salas.
Espaços exteriores	Revitalização do campo de jogos, manutenção dos espaços verdes com regularidade e reparação dos portões da escola.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Amadora Oeste		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica da Venteira, Amadora		
Morada	Praceta Infante D. Fernando 2700-465 Amadora		
Freguesia	Venteira		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1961		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	2		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	2		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Jl da Venteira		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2021		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	13		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	13		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	3		
Carência de salas (finalidade)	1 sala para informática; 2 salas para terapias		
Cedência de salas/espaços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	À entidade Sopro dos Sonhos		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	351		
Alunos matriculados em 2022/2023	208		
Alunos matriculados em 2023/2024	228		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	224		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	133		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	11		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	204		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	78		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	322	193	209
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	29	15	19
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	351	208	228
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	8	6	4
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			

	Quadro	Outros
Docentes	10	5
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	7	1
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Razoável	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Razoável	
Cobertura	Razoável	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	Bom	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Razoável	
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Inexistente	
Centro recursos / Biblioteca	Razoável	
Recreio coberto	Bom	
Recreio descoberto	Deficiente	
Parque infantil	NS/NR	
Sanitários	Deficiente	
Campo de jogos interior/ginásio	Deficiente	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Inexistente	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Bom	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom	
Instalação de ventilação	Deficiente	
Instalação de climatização	Inexistente	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva (redução do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Painéis solares	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	De referir que o Edifício B, apesar das obras realizadas recentemente, já se encontram com fendas no interior do edifício.	

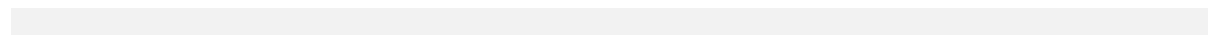
Espaços exteriores

Todo o espaço exterior necessita de ser recuperado com a maior brevidade possível, de modo a permitir que os alunos o frequentem com segurança.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Amadora Oeste		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Manuel Heleno, Carenque, Amadora		
Morada	Rua do Arco, Carenque - 2700-094 Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1992		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-Escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício			
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2015		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	5		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	5		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	1		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	154		
Alunos matriculados em 2022/2023	214		
Alunos matriculados em 2023/2024	111		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	92		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	29		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	5		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	94		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	51		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	142	209	106
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	12	5	5
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	154	214	111
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	3	0	4
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro		Outros

Docentes	7	1
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	3	0
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Razoável	
Acessibilidades		
Acesso geral	Razoável	
Pedonais	Razoável	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável	
Transportes Públicos	Razoável	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Deficiente	
Cobertura	Deficiente	
Salas	Deficiente	
Paredes exteriores	Razoável	
Paredes interiores	Deficiente	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente	
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente	
Tetos	Deficiente	
Escadas	Razoável	
Ascensores	Inexistente	
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente	
Caixilharia e portas interiores	Deficiente	
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Razoável	
Centro recursos / Biblioteca	Razoável	
Recreio coberto	Inexistente	
Recreio descoberto	Deficiente	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Deficiente	
Campo de jogos interior/ginásio	Deficiente	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Razoável	
Instalação de gás natural	Inexistente	
Instalação elétrica e de iluminação	Deficiente	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável	
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Deficiente	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável	
Instalação de ventilação	Inexistente	
Instalação de climatização	Inexistente	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	O edifício necessita, urgentemente de requalificação.	
Espaços exteriores	O espaço exterior necessita, urgentemente de uma intervenção adequada.	
COMENTÁRIOS ADICIONAIS		



IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Amadora Oeste		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica D. Francisco Manuel Melo, Venteira, Amadora		
Morada	Rua Elias Garcia 329, 2700-324 Amadora		
Freguesia	Venteira		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1981		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Não		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	10		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	10		
Educação física/polivalente (n.º)	0		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	3		
Carência de salas (finalidade)	1 sala para informática; 1 salas de aula e 1 ginásio		
Cedência de salas/espaços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	À entidade Sopro dos Sonhos (ATL)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa			
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	0		
Alunos matriculados em 2022/2023	205		
Alunos matriculados em 2023/2024	208		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	190		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	80		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	10		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	184		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	47		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	0	205	208
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	0	16	20
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	0	205	208
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	0	0	8
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			

	Quadro	Outros
Docentes	7	3
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	3	2
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Razoável	
Acessibilidades		
Acesso geral	Razoável	
Pedonais	Razoável	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Deficiente	
Cobertura	Deficiente	
Salas	Razoável	
Paredes exteriores	Deficiente	
Paredes interiores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente	
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável	
Tetos	Razoável	
Escadas	Razoável	
Ascensores	Razoável	
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente	
Caixilharia e portas interiores	Deficiente	
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Inexistente	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Deficiente	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Deficiente	
Instalação de gás natural	Inexistente	
Instalação elétrica e de iluminação	Deficiente	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável	
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Deficiente	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Deficiente	
Instalação de ventilação	Deficiente	
Instalação de climatização	Inexistente	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Deficiente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	O exterior do edifício necessita urgentemente de obras de conservação, nomeadamente na substituição das caixilarias e estores, entre outras reparações.	

Espaços exteriores

Todo o espaço exterior encontra-se muito degradado, necessitando de uma intervenção profunda.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Aprígio Gomes, Mina, Amadora		
Morada	Av. Canto e Castro, 2700-782 Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2010		
Ano de construção (edifício mais recente)	2010		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-escolar e creche		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	18		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	18		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	1		
Carência de salas (finalidade)	Educativo		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	ATL e Creche (Santa Casa da Misericórdia da Amadora); Pavilhão (EGZIT, Associação de Capoeira de Lisboa e Associação de Judo)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	421		
Alunos matriculados em 2022/2023	422		
Alunos matriculados em 2023/2024	437		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	401		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	54		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	18		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	412		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	280		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	9	23	20
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	10	8	10
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	19	31	30
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	15	16	18
Alunos que abandonaram	0	0	0

RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024		
	Quadro	Outros
Docentes	16	7
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	7	4
Outros recursos humanos	0	1
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Excelente	
Pedonais	Excelente	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Excelente	
Transportes Públicos	Razoável	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Razoável	
Cobertura	Razoável	
Salas	Razoável	
Paredes exteriores	Razoável	
Paredes interiores	Deficiente	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável	
Tetos	Razoável	
Escadas	Razoável	
Ascensores	Bom	
Caixilharia e portas exteriores	Razoável	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Inexistente	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Deficiente	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Deficiente	
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Deficiente	
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Deficiente	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável	
Instalação de ventilação	Razoável	
Instalação de climatização	Razoável	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Deficiente	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		

Edifício(s)	Problemas na cobertura e, por consequência, as paredes das salas de aula e corredores; Janelas exteriores com problemas frequentes no fecho; Autoclismos com necessidade de reparação permanente porque vertem água (autoclismos dentro da parede) e canalização que entope frequentemente; Falta de placas no teto (devido a infiltrações, partiram-se).
Espaços exteriores	Recreio coberto/sombras muito insuficiente; Parque infantil inexistente.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
A escola foi construída de raiz em 2010, tendo agregado 3 estabelecimentos de ensino distribuídos por 5 espaços diferentes.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica da Mina, Amadora		
Morada	Praceta da Quinta Nova, 2700-688 Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2010		
Ano de construção (edifício mais recente)	2010		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	8		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	8		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	EGZIT; Santa Casa da Misericórdia da Amadora		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção externa		
Unidade de confeção externa	Mediterrânea		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	177		
Alunos matriculados em 2022/2023	176		
Alunos matriculados em 2023/2024	171		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	158		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	46		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	8		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	166		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	150		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	5	19	23
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	15	5	24
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	20	24	47
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	2	4	5
Alunos que abandonaram	0	1	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	8	3	

Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	7	0
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Excelente	
Pedonais	Excelente	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Excelente	
Transportes Públicos	Excelente	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Excelente	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	Excelente	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	Excelente	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Bom	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Inexistente	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Inexistente	
Recreio descoberto	Bom	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Bom	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Excelente	
Instalação de gás natural	Excelente	
Instalação elétrica e de iluminação	Excelente	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Inexistente	
Instalação de segurança contra incêndio	Bom	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	NS/NR	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom	
Instalação de ventilação	Razoável	
Instalação de climatização	Razoável	
Wi-Fi	Bom	
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Informação permanente aos vários membros da comunidade escolar de que não devem deixar luzes ou aparelhos ligados se não estão em uso.	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Janelas com pouca abertura para arejamento e limpeza.	

Espaços exteriores

Falta de recreio coberto. Campo de jogos a necessitar de intervenção.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

O edifício foi construído de raiz em 2010.

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas D. João V		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Alice Vieira, Buraca, Amadora		
Morada	Rua Professor Doutor Egas Moniz 2610-150		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1971		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	2		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	2		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	17		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	16		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	1		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Junta de Freguesia das Águas Livres - Funcionamento do AAAF e CAF (3 salas)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	280		
Alunos matriculados em 2022/2023	282		
Alunos matriculados em 2023/2024	285		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	275		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	30		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	13		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	273		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	40		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	43	45	60
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	32	36	45
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	75	81	105
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	6	22	11
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			

	Quadro	Outros
Docentes	14	5
Assistentes técnicos	0	
Assistentes operacionais	8	5
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	NS/NR	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Razoável	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Razoável	
Parque infantil	NS/NR	
Sanitários	Deficiente	
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável	
Campo de jogos exterior	Deficiente	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Bom	
Instalação de evacuação de lixo	Razoável	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom	
Instalação de ventilação	Bom	
Instalação de climatização	Bom	
Wi-Fi	Bom	
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom	
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva (redução do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Instalação de painéis fotovoltaicos e substituição de todas luminárias (LED); substituição de caixilharias em PVC.	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		

Edifício(s)	Ampliação do refeitório; Necessidade de salas para apoio e terapias.
Espaços exteriores	Telheiros muito insuficientes; Abrigo junto ao portão de apoio à entrada e saída dos alunos; Equipamentos lúdicos para o espaço exterior.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

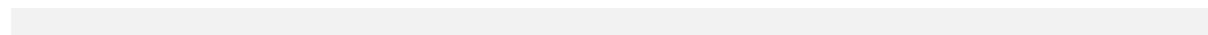
IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas da Damaia		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Padre Himalaia, Damaia, Amadora		
Morada	Rua Catarina Eufémia, 2720-094 AMADORA		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1965		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Não		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício			
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2004		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	8		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	7		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	305		
Alunos matriculados em 2022/2023	186		
Alunos matriculados em 2023/2024	185		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	175		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	41		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	8		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	166		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	20		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	34	44	31
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	27	15	13
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	61	59	44
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	4	5	2
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	

Docentes	6	4
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	6	1
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	Bom	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	Bom	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Bom	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Bom	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Bom	
Recreio descoberto	Bom	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Deficiente	
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente	
Campo de jogos exterior	Bom	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom	
Instalação de ventilação	Inexistente	
Instalação de climatização	Inexistente	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Bom	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Lâmpadas LED	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Verificar a qualidade e tipo dos sanitários instalados nas casas de banho	
Espaços exteriores	Verificar o estado de conservação das árvores existentes no recreio, realizando de forma regular a poda.	

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas da Damaia		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica de Águas Livres, Damaia, Amadora		
Morada	Rua dos Lusíadas 2720-348 AMADORA		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1974		
Ano de construção (edifício mais recente)	1990		
Total de edifícios (n.º)	2		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	2		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2010		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	11		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	10		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	2		
Carência de salas (finalidade)	Português Língua não Materna e Apoios Educativos		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Instituto do Judo e Metralhas		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	224		
Alunos matriculados em 2022/2023	219		
Alunos matriculados em 2023/2024	225		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	216		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	96		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	10		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	213		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	25		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	36	61	51
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	32	28	28
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	68	89	79
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	6	6	4
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	

Docentes	10	2
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	6	3
Outros recursos humanos	0	1
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	Inexistente	
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	Bom	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Inexistente	
Centro recursos / Biblioteca	Razoável	
Recreio coberto	Bom	
Recreio descoberto	Bom	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Bom	
Campo de jogos exterior	Bom	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável	
Instalação de ventilação	Inexistente	
Instalação de climatização	Inexistente	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Substituição das portas exteriores.	
Espaços exteriores	Nada a assinalar	
COMENTÁRIOS ADICIONAIS		



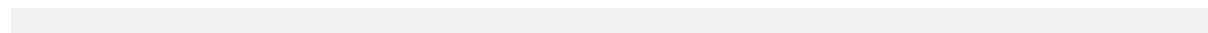
IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas da Damaia		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Prof. Pedro d'Orey da Cunha, Damaia, Amadora		
Morada	Rua Bernardino Machado 2A 2720-066 AMADORA		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1979		
Ano de construção (edifício mais recente)	2010		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	1		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	2º e 3º ciclos		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	6		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	5		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espaços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Entidades individuais		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	0		
Alunos matriculados em 2022/2023	110		
Alunos matriculados em 2023/2024	94		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	94		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	21		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	4		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	69		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	15		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	0	7	7
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	0	12	8
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	0	19	15
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	0	0	4
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			

	Quadro	Outros
Docentes	5	0
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	1	0
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Razoável	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Razoável	
Escadas	Inexistente	
Ascensores	Inexistente	
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente	
Caixilharia e portas interiores	Inexistente	
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Bom	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Bom	
Recreio descoberto	Bom	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Bom	
Campo de jogos interior/ginásio	Bom	
Campo de jogos exterior	Bom	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente	
Instalação de evacuação de lixo	Bom	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom	
Instalação de ventilação	Inexistente	
Instalação de climatização	Inexistente	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Bom	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Mudança para lâmpadas led	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		

Edifício(s)	Verificação dos tetos e infiltrações recorrentes quando a chuva é intensa; Substituição das portas e janelas de algumas salas dada a qualidade das mesmas (muito pesadas) e o facto de já não haver material de substituição à venda;
Espaços exteriores	Arranjo de um buraco cuja origem do mesmo ainda não está devidamente identificada.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas de Alfoanelos		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Alice Leite, Alfoanelo, Amadora		
Morada	Largo João das Regras, Alfoanelos 2650-223 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1990		
Ano de construção (edifício mais recente)	1990		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Jardim Infantil		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2018		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	6		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	6		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espaços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção externa		
Unidade de confeção externa	UNISELF		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	147		
Alunos matriculados em 2022/2023	154		
Alunos matriculados em 2023/2024	142		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	138		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	45		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	6		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	47		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	47		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	9	9	8
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	8	4	3
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	17	13	11
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	6	9	2
Alunos que abandonaram	0	1	1
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	

Docentes	5	3
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	4	0
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Inexistente	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Inexistente	
Ascensores	Bom	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Bom	
Centro recursos / Biblioteca	Deficiente	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Razoável	
Parque infantil	Razoável	
Sanitários	Bom	
Campo de jogos interior/ginásio	Bom	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Bom	
Instalação de evacuação de lixo	Razoável	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom	
Instalação de ventilação	Bom	
Instalação de climatização	Bom	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR	
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Necessidade de um portão novo. O portão descaiu e está constantemente avariado.	
Espaços exteriores	Necessidade de um espaço de recreio coberto.	
COMENTÁRIOS ADICIONAIS		



IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas de Alfovelos		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Maria Irene Lopes de Azevedo, Venda Nova, Amadora		
Morada	Largo António Castilho, Venda Nova, 2700-073 Amadora		
Freguesia	Falagueira/Venda Nova		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1959		
Ano de construção (edifício mais recente)	1959		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2024		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	5		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	5		
Educação física/polivalente (n.º)	0		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção externa		
Unidade de confeção externa	UNISELF		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	87		
Alunos matriculados em 2022/2023	119		
Alunos matriculados em 2023/2024	119		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	110		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	58		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	5		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	110		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	34		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	5	4	5
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	5	4	5
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	10	8	10
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	6	9	4
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			

	Quadro	Outros
Docentes	3	2
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	3	0
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável	
Transportes Públicos	NS/NR	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Razoável	
Ascensores	Inexistente	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	Bom	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Inexistente	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Bom	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente	
Campo de jogos exterior	Bom	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Bom	
Instalação de evacuação de lixo	Razoável	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom	
Instalação de ventilação	Bom	
Instalação de climatização	Razoável	
Wi-Fi	Razoável	
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR	
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Necessidade de um refeitório adequado.	
Espaços exteriores	Necessidade de um espaço coberto no recreio.	

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

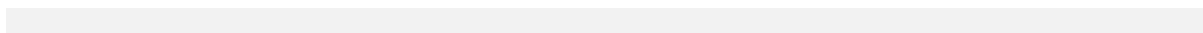
IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas de Alfovelos		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Orlando Gonçalves, Alfovelo, Amadora		
Morada	Largo Ana de Castro Osório, Alfovelos, 2700-054 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1986		
Ano de construção (edifício mais recente)	1986		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Jardim Infantil		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2018		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	9		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	9		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)			
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espaços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações			
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção externa		
Unidade de confeção externa	UNISELF		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	203		
Alunos matriculados em 2022/2023	209		
Alunos matriculados em 2023/2024	213		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	213		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	40		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	9		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	70		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	34		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	18	17	20
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	14	13	16
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	32	30	36
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	0	1	4
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			

	Quadro	Outros
Docentes	6	3
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	8	8
Outros recursos humanos	1	1
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	Bom	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Bom	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Razoável	
Recreio descoberto	Bom	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente	
Campo de jogos exterior	Bom	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Bom	
Instalação de evacuação de lixo	Bom	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom	
Instalação de ventilação	Bom	
Instalação de climatização	Bom	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR	
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Reparação da cobertura de acesso ao Bloco B	
Espaços exteriores	Substituição do portão principal.	

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas de Alfovelos		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Santos Mattos, Venda Nova, Amadora		
Morada	Av. Ricardo Jorge, Bairro do Girassol, 2700-301 Amadora		
Freguesia	Falagueira/Venda Nova		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1983		
Ano de construção (edifício mais recente)	1983		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2023		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	6		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	6		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção externa		
Unidade de confeção externa	UNISELF		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	86		
Alunos matriculados em 2022/2023	88		
Alunos matriculados em 2023/2024	128		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	121		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	54		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	6		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	110		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	47		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	18	21	20
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	9	15	14
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	27	35	34
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	0	1	4
Alunos que abandonaram	1	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	

Docentes	4	2
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	4	0
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Razoável	
Pedonais	Deficiente	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Inexistente	
Transportes Públicos	NS/NR	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	Inexistente	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Bom	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Bom	
Parque infantil	Deficiente	
Sanitários	Bom	
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável	
Campo de jogos exterior	Bom	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Bom	
Instalação de evacuação de lixo	Razoável	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom	
Instalação de ventilação	Bom	
Instalação de climatização	Bom	
Wi-Fi	Razoável	
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR	
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Intervenção nas paredes e teto do refeitório (rachas e falta de pintura)	
Espaços exteriores	Espaço coberto para o recreio.	
COMENTÁRIOS ADICIONAIS		



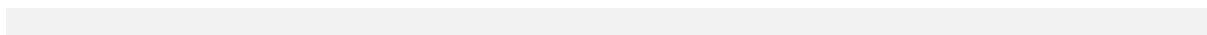
IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Condes da Lousã, Damaia, Amadora		
Morada	Praceta Afonso Lopes Vieira 2720-493		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1800		
Ano de construção (edifício mais recente)	1800		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Não		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2020		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	8		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	8		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Casal Popular da Damaia		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	167		
Alunos matriculados em 2022/2023	176		
Alunos matriculados em 2023/2024	172		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	162		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	72		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	8		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	172		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	1		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	33	35	30
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	15	13	17
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	48	48	47
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	26	22	33
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	

Docentes	7	5
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	7	2
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Deficiente	
Acessibilidades		
Acesso geral	Deficiente	
Pedonais	Deficiente	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável	
Transportes Públicos	Razoável	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Razoável	
Cobertura	Razoável	
Salas	Razoável	
Paredes exteriores	Razoável	
Paredes interiores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável	
Tetos	Razoável	
Escadas	Razoável	
Ascensores	Inexistente	
Caixilharia e portas exteriores	Razoável	
Caixilharia e portas interiores	Razoável	
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Deficiente	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Inexistente	
Recreio descoberto	Razoável	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável	
Campo de jogos exterior	Deficiente	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	NS/NR	
Instalação de gás natural	NS/NR	
Instalação elétrica e de iluminação	NS/NR	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	NS/NR	
Instalação de segurança contra incêndio	NS/NR	
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR	
Esgotos	NS/NR	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	NS/NR	
Instalação de ventilação	NS/NR	
Instalação de climatização	NS/NR	
Wi-Fi	Razoável	
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Pintura exterior	
Espaços exteriores	Ausência de cobertura exterior que resguarde da chuva/calor. Degradação do campo de futebol (sem balizas).	

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica José Ruy, Reboleira, Amadora		
Morada	Av. Manuel Alpedrinha - 2720-354		
Freguesia	Águas Livres		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1800		
Ano de construção (edifício mais recente)	1800		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Não		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2020		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	14		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	13		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Sopro dos Sonhos		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	246		
Alunos matriculados em 2022/2023	284		
Alunos matriculados em 2023/2024	286		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	275		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	132		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	13		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	255		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	1		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	36	41	62
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	32	45	36
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	68	86	68
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	32	31	40
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	

Docentes	6	11
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	8	4
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Razoável	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	NS/NR	
Cobertura	NS/NR	
Salas	NS/NR	
Paredes exteriores	NS/NR	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente	
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável	
Tetos	NS/NR	
Escadas	Razoável	
Ascensores	Deficiente	
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente	
Caixilharia e portas interiores	Deficiente	
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Deficiente	
Sala polivalente	Razoável	
Centro recursos / Biblioteca	Razoável	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Deficiente	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável	
Campo de jogos exterior	Inexistente	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	NS/NR	
Instalação de gás natural	NS/NR	
Instalação elétrica e de iluminação	NS/NR	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	NS/NR	
Instalação de segurança contra incêndio	NS/NR	
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR	
Esgotos	Deficiente	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	NS/NR	
Instalação de ventilação	NS/NR	
Instalação de climatização	NS/NR	
Wi-Fi	Razoável	
Instalação de drenagem de águas residuais	Deficiente	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Pintura exterior.	
Espaços exteriores	Recreio em mau estado.	
COMENTÁRIOS ADICIONAIS		



IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Fernando Namora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica da Brandoa, Amadora		
Morada	Rua Maria Amália Vaz de Carvalho 2650-190 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1976		
Ano de construção (edifício mais recente)	2001		
Total de edifícios (n.º)	3		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	0		
Edifícios - Adaptados (n.º)	3		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2015		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	13		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	13		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espaços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	ATL - ABCD		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	272		
Alunos matriculados em 2022/2023	276		
Alunos matriculados em 2023/2024	296		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	286		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	81		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	13		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	240		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	112		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	27	54	81
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	13	17	15
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	40	71	96
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	3	10	5
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			

	Quadro	Outros
Docentes	15	6
Assistentes técnicos	0	
Assistentes operacionais	9	
Outros recursos humanos	1	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Razoável	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Deficiente	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Razoável	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Razoável	
Escadas	Bom	
Ascensores	NS/NR	
Caixilharia e portas exteriores	Razoável	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Razoável	
Centro recursos / Biblioteca	Razoável	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Razoável	
Parque infantil	NS/NR	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável	
Campo de jogos exterior	NS/NR	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	NS/NR	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Bom	
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR	
Esgotos	Razoável	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável	
Instalação de ventilação	NS/NR	
Instalação de climatização	NS/NR	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR	
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Painéis Solares; Lâmpadas Led	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		

Edifício(s)	O Edifício continua a ter infiltrações quer no Pavilhão A quer no Pavilhão B; Problemas na cobertura; O chão de algumas salas e WC precisa de ser substituído; Muros e algumas paredes com fendas; Necessidade de pintura; Reforço de Internet.
Espaços exteriores	Falta de espaço coberto para recreio; Arranjo do piso exterior;
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Fernando Namora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Sacadura Cabral, Brandoa, Amadora		
Morada	Av. Ruy Luís Gomes, Brandoa 2650-197 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1975		
Ano de construção (edifício mais recente)	2005		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	0		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-Escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2024		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	17		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	17		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	ATL - ABCD		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeitura de refeições	Unidade de confeitura própria - Sem confeitura para o exterior		
Unidade de confeitura externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	354		
Alunos matriculados em 2022/2023	381		
Alunos matriculados em 2023/2024	368		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	360		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	180		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	17		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	354		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	120		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	26	78	80
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	35	39	41
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	61	117	121
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	5	22	8
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	

Docentes	16	12
Assistentes técnicos	0	
Assistentes operacionais	16	
Outros recursos humanos	1	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Razoável	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Razoável	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável	
Tetos	Razoável	
Escadas	Bom	
Ascensores	Bom	
Caixilharia e portas exteriores	Razoável	
Caixilharia e portas interiores	Razoável	
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Bom	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Razoável	
Parque infantil	NS/NR	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Bom	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	NS/NR	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável	
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR	
Esgotos	Razoável	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável	
Instalação de ventilação	NS/NR	
Instalação de climatização	NS/NR	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR	
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Painéis solares; lâmpadas Led	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	A Escola está a ser alvo de intervenção.	

Espaços exteriores

A largura dos gradeamentos devem ser mais estreitas de modo a evitar a passagem dos alunos. Os gradeamentos que dão para o parque e passeio de passagem deveriam ter uma proteção(rede). Bebedouros inutilizados.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Brito Pais, Amadora		
Morada	Rua Catarina Eufémia AMADORA		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2003		
Ano de construção (edifício mais recente)	2003		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Não		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	8		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	5		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção externa		
Unidade de confeção externa	Mediterranea		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	112		
Alunos matriculados em 2022/2023	113		
Alunos matriculados em 2023/2024	109		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	104		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	8		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	5		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	91		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	2038		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	38	27	47
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	12	12	19
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	50	39	66
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	2	3	4
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	4	3	

Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	2	1
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Razoável	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Razoável	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável	
Transportes Públicos	Deficiente	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Razoável	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável	
Tetos	Razoável	
Escadas	Razoável	
Ascensores	Razoável	
Caixilharia e portas exteriores	Razoável	
Caixilharia e portas interiores	Razoável	
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Inexistente	
Centro recursos / Biblioteca	Razoável	
Recreio coberto	Razoável	
Recreio descoberto	Bom	
Parque infantil	Deficiente	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Bom	
Campo de jogos exterior	Inexistente	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Razoável	
Instalação de gás natural	Inexistente	
Instalação elétrica e de iluminação	Excelente	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável	
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Razoável	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável	
Instalação de ventilação	Inexistente	
Instalação de climatização	Inexistente	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Mudança da iluminação para led	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Edifícios em muito bom estado mas precisam de uma intervenção (pintura e envernizamento) ao nível dos rodapés e das portas de madeira. O equipamento do aquecimento (radiadores das salas) está em muito mau estado. Falta manutenção e substituição dos reguladores dos termostato das salas e de outras intervenções.	

Espaços exteriores

A precisar de melhorar ao nível de algumas coisas que constituem perigo (torneiras mal posicionadas no recreio e etc.)

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica José Garcês, Casal da Mira, Amadora		
Morada	Av. Cidade de Nova York n.º 1 2650-014 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2008		
Ano de construção (edifício mais recente)	2008		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Não		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	10		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	6		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Cebesa		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeitura de refeições	Unidade de confeitura própria - Sem confeitura para o exterior		
Unidade de confeitura externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	116		
Alunos matriculados em 2022/2023	124		
Alunos matriculados em 2023/2024	120		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	115		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	42		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	6		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	118		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	36		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	54	52	36
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	13	20	25
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	67	72	61
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	8	10	12
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	

Docentes	2	8
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	6	3
Outros recursos humanos	0	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Razoável	
Acessibilidades		
Acesso geral	Razoável	
Pedonais	Razoável	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável	
Transportes Públicos	Excelente	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Razoável	
Cobertura	Razoável	
Salas	Razoável	
Paredes exteriores	Razoável	
Paredes interiores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável	
Tetos	Razoável	
Escadas	Razoável	
Ascensores	Razoável	
Caixilharia e portas exteriores	Razoável	
Caixilharia e portas interiores	Razoável	
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Razoável	
Centro recursos / Biblioteca	Razoável	
Recreio coberto	Inexistente	
Recreio descoberto	Razoável	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Razoável	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Razoável	
Instalação de gás natural	Razoável	
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável	
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável	
Instalação de evacuação de lixo	Razoável	
Esgotos	Razoável	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável	
Instalação de ventilação	Razoável	
Instalação de climatização	Razoável	
Wi-Fi	Razoável	
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva (redução do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Precisam de pintura e revisão. No espaço externo necessita de recreio coberto.	
Espaços exteriores	Necessita da existência de um recreio coberto.	
COMENTÁRIOS ADICIONAIS		



IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica de Moinhos da Funcheira, Amadora		
Morada	Rua Vieira da Silva, 2650-063		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1986		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2022		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	11		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	9		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	1		
Carência de salas (n.º)			
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	ATL Sopro de Sonhos		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção externa		
Unidade de confeção externa	Mediterranea		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	198		
Alunos matriculados em 2022/2023	200		
Alunos matriculados em 2023/2024	197		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	192		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	32		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	9		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	189		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	97		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	47	43	60
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	10	10	8
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	57	53	68
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	2	10	8
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	5	6	

Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	8	1
Outros recursos humanos	1	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Razoável	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente	
Transportes Públicos	Deficiente	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Razoável	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	Inexistente	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Bom	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Bom	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Bom	
Campo de jogos interior/ginásio	Bom	
Campo de jogos exterior	Bom	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Bom	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom	
Instalação de ventilação	Inexistente	
Instalação de climatização	Bom	
Wi-Fi	Razoável	
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Bom	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Existência de vários painéis solares	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	A escola foi intervencionada há dois anos e como tal encontra-se em bom estado de conservação, contudo a parte de carpintaria precisa ser revista com alguma brevidade sobretudo as portas das salas.	

Espaços exteriores

Apesar das obras recentes, a pintura do exterior do edifício já requer algumas reparações que deveriam ser efetuadas antes do término da garantia. Durante o inverno, e com a exposição aos elementos erosivos, caíram alguns ladrilhos cerâmicos que revestiam as paredes exteriores do edifício e que precisam ser repostos. Tanto do lado interior como exterior, o muro que envolve a escola apresenta diversas rachas, algumas com perda de cimento em alguns pontos formando buracos de tamanho considerável. Antes da chegada do inverno, as valas e caleiras de água deveriam ser limpas e desentupidas pelos serviços camarários a fim de evitar futuras inundações.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Por se tratar de uma escola do 1º ciclo, seria muito importante a colocação de placards nas salas de aulas para dar a devida visibilidade aos trabalhos dos alunos. Durante as últimas obras os placards existentes foram retirados e nunca foram colocados outros em sua substituição.

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Mães D`Água		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Artur Bual, Falagueira, Amadora		
Morada	Praceta das Roçadas, Falagueira - 2700-715 Amadora		
Freguesia	Falagueira/Venda Nova		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2004		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	0		
Edifícios - Adaptados (n.º)	1		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Não		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2004		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	8		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	8		
Educação física/polivalente (n.º)	0		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	8		
Carência de salas (finalidade)	Componente letiva (escola da Mina que devia estar no Agrupamento há 15 anos)		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Quando solicitado SFRAA/Junta Freguesia		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção externa		
Unidade de confeção externa	Mediterrânea Group		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	162		
Alunos matriculados em 2022/2023	165		
Alunos matriculados em 2023/2024	172		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	172		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	41		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	8		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	110		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	35		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	62	72	74
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	19	11	10
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	81	83	84
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	2	10	11
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			

	Quadro	Outros
Docentes	8	4
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	6	0
Outros recursos humanos	1	1
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Deficiente	
Acessibilidades		
Acesso geral	Razoável	
Pedonais	Deficiente	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente	
Transportes Públicos	Razoável	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Razoável	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	Razoável	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Deficiente	
Centro recursos / Biblioteca	Razoável	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Razoável	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Razoável	
Instalação de gás natural	Razoável	
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável	
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável	
Instalação de evacuação de lixo	Razoável	
Esgotos	Razoável	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável	
Instalação de ventilação	Razoável	
Instalação de climatização	Deficiente	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Campanhas de sensibilização	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Bom	
Espaços exteriores	Razoável	

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Miguel Torga		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Artur Martinho Simões, São Brás, Amadora		
Morada	Rua Francisco Bugalho 2700- 400 Casal S. Brás		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1983		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	0		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Não		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2024		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	12		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	12		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espaços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	263		
Alunos matriculados em 2022/2023	272		
Alunos matriculados em 2023/2024	268		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	268		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	29		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	12		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	150		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	58		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	68	51	61
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	14	14	17
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	82	65	78
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	1	4	3
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			

	Quadro	Outros
Docentes	12	10
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	7	0
Outros recursos humanos	10	0
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Deficiente	
Acessibilidades		
Acesso geral	Razoável	
Pedonais	Deficiente	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Inexistente	
Transportes Públicos	Inexistente	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Deficiente	
Cobertura	Deficiente	
Salas	Deficiente	
Paredes exteriores	Deficiente	
Paredes interiores	Deficiente	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente	
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente	
Tetos	Deficiente	
Escadas	Razoável	
Ascensores	Inexistente	
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente	
Caixilharia e portas interiores	Deficiente	
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Deficiente	
Sala polivalente	Deficiente	
Centro recursos / Biblioteca	Razoável	
Recreio coberto	Deficiente	
Recreio descoberto	Deficiente	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Deficiente	
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente	
Campo de jogos exterior	Deficiente	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Deficiente	
Instalação de gás natural	Razoável	
Instalação elétrica e de iluminação	Deficiente	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Deficiente	
Instalação de segurança contra incêndio	Deficiente	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Deficiente	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável	
Instalação de ventilação	Inexistente	
Instalação de climatização	Inexistente	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Campanhas de sensibilização	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		

Edifício(s)	O edifício é antigo e ineficiente; Casas de banho degradadas precisam de manutenção; Paredes cobertas de humidade em salas de aula; Portas interiores e exteriores degradadas; Falta de aquecimento especialmente nos corredores e em algumas salas de aula.
Espaços exteriores	Falta de bebedouros Pavimento e muros degradados
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Miguel Torga		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Ricardo Alberty, São Brás, Amadora		
Morada	Rua 17 de Setembro Casal S. Brás		
Freguesia	Mina de Água		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	2002		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré- Escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Sim		
Outras funções existentes no edifício	-		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2020		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	14		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	14		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)			
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações			
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	191		
Alunos matriculados em 2022/2023	198		
Alunos matriculados em 2023/2024	226		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	210		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	80		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	11		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	213		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	63		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	57	60	80
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	20	17	16
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	77	77	96
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	14	17	17
Alunos que abandonaram	0	0	1
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	

Docentes	7	8
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	7	0
Outros recursos humanos	0	10
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Razoável	
Acessibilidades		
Acesso geral	Razoável	
Pedonais	Razoável	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Razoável	
Cobertura	Razoável	
Salas	Razoável	
Paredes exteriores	Razoável	
Paredes interiores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	Bom	
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente	
Caixilharia e portas interiores	Deficiente	
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Razoável	
Centro recursos / Biblioteca	Razoável	
Recreio coberto	Razoável	
Recreio descoberto	Razoável	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Deficiente	
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Razoável	
Instalação de gás natural	Razoável	
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Inexistente	
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Deficiente	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Deficiente	
Instalação de ventilação	Deficiente	
Instalação de climatização	Razoável	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Ações de sensibilização para alterar os comportamentos para que em conjunto se consiga o máximo efeito da eficiência energética	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		

Edifício(s)	Portas interiores e pavimento em mau estado Internet deficiente
Espaços exteriores	Necessidade de haver um espaço que promovesse o movimento, a criatividade e a aprendizagem das crianças
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Gago Coutinho, Reboleira, Amadora		
Morada	Av. Aviação Portuguesa		
Freguesia	Venteira		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1948		
Ano de construção (edifício mais recente)	-		
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	-		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Não		
Outras funções existentes no edifício	Complemento de Apoio a Família (CAF)		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2014		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	6		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	6		
Educação física/polivalente (n.º)	0		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	127		
Alunos matriculados em 2022/2023	133		
Alunos matriculados em 2023/2024	130		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	121		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	24		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	6		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	118		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	72		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	7	6	6
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	11	4	1
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			

	Quadro	Outros
Docentes	6	
Assistentes técnicos	0	
Assistentes operacionais	4	
Outros recursos humanos	0	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	Bom	
Caixilharia e portas exteriores	Bom	
Caixilharia e portas interiores	Bom	
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Inexistente	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Razoável	
Recreio descoberto	Bom	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Bom	
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Razoável	
Instalação de gás natural	Inexistente	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Deficiente	
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Inexistente	
Instalação de ventilação	Inexistente	
Instalação de climatização	Razoável	
Wi-Fi	Deficiente	
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Chão da sala 3	
Espaços exteriores	Chão do espaço de recreio coberto	

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica da Terra dos Arcos, Falagueira, Amadora		
Morada	Av. do Brasil		
Freguesia	Falagueira/Venda Nova		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1990		
Ano de construção (edifício mais recente)	2009		
Total de edifícios (n.º)	2		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	1		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Não		
Outras funções existentes no edifício	Complemento de Apoio a Família (CAF)		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	11		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	10		
Educação física/polivalente (n.º)	1		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	218		
Alunos matriculados em 2022/2023	220		
Alunos matriculados em 2023/2024	229		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	201		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	54		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	10		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	204		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	93		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	6	8	12
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	18	11	4
Alunos que abandonaram	1	1	1

RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024		
	Quadro	Outros
Docentes	6	5
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	7	0
Outros recursos humanos	0	1
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Deficiente	
Paredes exteriores	Bom	
Paredes interiores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável	
Tetos	Razoável	
Escadas	Bom	
Ascensores	Inexistente	
Caixilharia e portas exteriores	Razoável	
Caixilharia e portas interiores	Deficiente	
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Razoável	
Sala polivalente	Bom	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Razoável	
Recreio descoberto	Razoável	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Razoável	
Campo de jogos interior/ginásio	Bom	
Campo de jogos exterior	Razoável	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável	
Instalação de evacuação de lixo	Bom	
Esgotos	Bom	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável	
Instalação de ventilação	Bom	
Instalação de climatização	Razoável	
Wi-Fi	Bom	
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva (redução do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Participação no projeto Eco-Escolas	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Intervenção a nível de carpintaria com substituição das portas e das bancadas.	

Espaços exteriores

Substituição dos bancos exteriores. substituição do piso do polidesportivo.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Vasco Martins Rebolo, Reboleira, Amadora		
Morada	Av. Conde de Oeiras		
Freguesia	Venteira		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1971		
Ano de construção (edifício mais recente)			
Total de edifícios (n.º)	1		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O equipamento onde funciona o 1º Ciclo partilha as instalações com outro nível de ensino	Pré-escolar		
Edifício de uso exclusivamente educativo	Não		
Outras funções existentes no edifício	Complemento de Apoio a Família (CAF)		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Regime	Normal		
Turmas - Manhã (n.º)	-		
Turmas - Tarde (n.º)	-		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	6		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	6		
Educação física/polivalente (n.º)	0		
Informática (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
Alunos matriculados em 2021/2022	45		
Alunos matriculados em 2022/2023	44		
Alunos matriculados em 2023/2024	46		
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	46		
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	25		
Turmas em 2023/2024 (n.º)	6		
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO FAMILIAR / COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA			
Alunos em AEC em 2023/2024 (n.º)	117		
Alunos em CAF em 2023/2024 (n.º)	87		
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	9	8	12
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	6	7	6
Alunos que abandonaram	0	0	0

RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024		
	Quadro	Outros
Docentes	2	4
Assistentes técnicos	0	0
Assistentes operacionais	5	0
Outros recursos humanos	0	1
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE		
Meio envolvente		
Caracterização do meio envolvente	Bom	
Acessibilidades		
Acesso geral	Bom	
Pedonais	Bom	
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável	
Transportes Públicos	Bom	
Estado de conservação do(s) edifício(s)		
Estrutura	Bom	
Cobertura	Bom	
Salas	Bom	
Paredes exteriores	Razoável	
Paredes interiores	Bom	
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável	
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom	
Tetos	Bom	
Escadas	Bom	
Ascensores	Inexistente	
Caixilharia e portas exteriores	Razoável	
Caixilharia e portas interiores	Razoável	
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente	
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente	
Estado de conservação dos espaços de apoio		
Refeitório	Bom	
Sala polivalente	Deficiente	
Centro recursos / Biblioteca	Bom	
Recreio coberto	Bom	
Recreio descoberto	Razoável	
Parque infantil	Inexistente	
Sanitários	Bom	
Campo de jogos interior/ginásio	Inexistente	
Campo de jogos exterior	Inexistente	
Estado de conservação das redes e instalações		
Instalação de distribuição de água	Bom	
Instalação de gás natural	Bom	
Instalação elétrica e de iluminação	Bom	
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom	
Instalação de segurança contra incêndio	Bom	
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente	
Esgotos	Razoável	
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável	
Instalação de ventilação	Bom	
Instalação de climatização	Bom	
Wi-Fi	Razoável	
Instalação de drenagem de águas residuais	Deficiente	
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente	
ENERGIA		
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Negativa (aumento do consumo)	
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não	
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO		
Edifício(s)	Rede de internet muito lenta.	

Espaços exteriores

Piso do exterior. escoamento de águas pluviais

COMENTÁRIOS ADICIONAIS

2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Almeida Garrett, Alfragide, Amadora		
Morada	Largo Rotary Club da Amadora - 2610-298 amadora		
Freguesia	Alfragide		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral; 3º Ciclo - Ensino Básico Geral;		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1986		
Ano de construção (edifício mais recente)	2021		
Total de edifícios (nº)	2		
Tipologia	Blocos		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	2		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2021		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	27		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	27		
Salas de informática	2		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	1		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	2		
Laboratórios (n.º)	2		
Oficinas (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	-		
Carência de salas (finalidade)	-		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Santa Casa da Misericórdia da Amadora (parceiro no ATL juvenil) e Orquestra Geração (aulas individuais)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
Unidade de confeção externa	NR		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Clube de teatro	40	60	
Clube de Inglês	129	150	
Clube da Matemática	40	80	
Oficina de escrita	27	5 alunos por docente (variável)	
Ciência Viva	44	60	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	231	265	-
Alunos matriculados em 2022/2023	265	279	-
Alunos matriculados em 2023/2024	222	276	-
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	216	259	-
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	26	32	-
Turmas em 2023/2024 (n.º)	11	14	-
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	206	249	197
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	25	16	25
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	231	265	222

3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	238	264	259
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	27	15	17
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	265	279	276
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	-	-	-
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	-	-	-
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	-	-	-
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	41	37	34
Alunos que abandonaram	0	0	0
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	45	44	74
Alunos que abandonaram	0	0	0
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	-	-	-
Alunos que abandonaram	-	-	-
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	46	19	
Assistentes técnicos	8	0	
Assistentes operacionais	15	6	
Outros recursos humanos	0	2	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		
Acessibilidades			
Acesso geral	Razoável		
Pedonais	Bom		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente		
Transportes Públicos	Razoável		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Razoável		
Cobertura	Bom		
Salas	Deficiente		
Laboratórios	Razoável		
Oficinas	Deficiente		
Paredes exteriores	Deficiente		
Paredes interiores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente		
Tetos	Deficiente		
Escadas	Deficiente		
Ascensores	NS/NR		
Caixilharia e portas exteriores	Excelente		
Caixilharia e portas interiores	Deficiente		
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Deficiente		
Sanitários	Deficiente		
Balneários	Bom		
Sala de convívio	Deficiente		
Sala polivalente	NS/NR		
Centro de recursos/biblioteca	Razoável		
Mediateca	NS/NR		
Recreio coberto	NS/NR		

Recreio descoberto	Deficiente
Pavilhão desportivo	Bom
Campo de jogos exterior	Deficiente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Deficiente
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Deficiente
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Deficiente
Instalação de ventilação	Deficiente
Instalação de climatização	Deficiente
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Deficiente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva (redução do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Substituição de todas as lâmpadas para LED, dos caixilhos exteriores das janelas e portas e painéis solares. Colocação de torneiras nas casas de banho com temporizador.
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	É urgente intervenção de fundo na vedação em todo o perímetro da escola, de forma a uniformizar com a vedação nova colocada na zona do pavilhão. Pintura exterior do edifício. Pintura interior, salas com bolor e fissuras, substituição de todas as portas interiores. Intervenção profunda na cozinha, copa e arrecadações. Os equipamentos estão muito degradados, nomeadamente os frigoríficos, arca, basculante e fogão de 8 bocas (só funcionam 2). A linha do banho maria e de servir está também muito degradada. Requalificação das casas de banho dos alunos e dos adultos.
Espaços exteriores	O campo de jogos exterior necessita de repavimentação, manutenção regular dos espaços verdes. Reparação de algumas zonas com pedras soltas.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica D. Francisco Manuel Melo, Venteira, Amadora		
Morada	Rua Elias Garcia, 327, 2700-324 Amadora		
Freguesia	Venteira		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1981		
Ano de construção (edifício mais recente)	1981		
Total de edifícios (nº)	4		
Tipologia	T26		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	4		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	26		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	26		
Salas de informática	1		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	0		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	2		
Laboratórios (n.º)	2		
Oficinas (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	4		
Carência de salas (finalidade)	1 sala polivalente, 1 posto socorros/enfermaria, 2 para apoio pedagógico		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Sopro dos Sonhos, Associação de Solidariedade Social (IPSS)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
-	-	-	
-	-	-	
-	-	-	
-	-	-	
-	-	-	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	307	-	-
Alunos matriculados em 2022/2023	329	-	-
Alunos matriculados em 2023/2024	336	-	-
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	284	-	-
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	151	-	-
Turmas em 2023/2024 (n.º)	16	-	-
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	234	251	274
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	73	78	62
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	307	329	336
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024

Alunos com medidas universais	-	-	-
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	-	-	-
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	-	-	-
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	-	-	-
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	-	-	-
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	-	-	-
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	8	5	15
Alunos que abandonaram	6	2	6
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	-	-	-
Alunos que abandonaram	-	-	-
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	-	-	-
Alunos que abandonaram	-	-	-
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	28	9	
Assistentes técnicos	1	0	
Assistentes operacionais	30	7	
Outros recursos humanos	1	0	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		
Acessibilidades			
Acesso geral	Razoável		
Pedonais	Razoável		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável		
Transportes Públicos	Bom		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Deficiente		
Cobertura	Deficiente		
Salas	Deficiente		
Laboratórios	Deficiente		
Oficinas	Deficiente		
Paredes exteriores	Deficiente		
Paredes interiores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente		
Tetos	Deficiente		
Escadas	Deficiente		
Ascensores	Inexistente		
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente		
Caixilharia e portas interiores	Deficiente		
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Bom		
Sanitários	Deficiente		
Balneários	Deficiente		
Sala de convívio	Inexistente		
Sala polivalente	Inexistente		
Centro de recursos/biblioteca	Razoável		
Mediateca	Razoável		
Recreio coberto	Deficiente		
Recreio descoberto	Deficiente		

Pavilhão desportivo	Razoável
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Deficiente
Instalação de gás natural	Inexistente
Instalação elétrica e de iluminação	Deficiente
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Deficiente
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Deficiente
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Deficiente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Deficiente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva (redução do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Colocação de lâmpadas led e colocação de aquecedores de cerâmica.
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Problemas extruturais com fendas visíveis nas paredes, teto e chão, nomeadamente no Pavilhão D e C. Instalações sanitárias muito degradadas. Infiltrações nos tetos de todos os pavilhões. Inexistência de climatização, que aliado ao péssimo estado das caixilharias e estores, contribui para a falta de conforto térmico. Portas de entrada dos pavilhões em mau estado e com configuração pouco favorável a situações de emergência. A necessidade de uma portaria de maiores dimensões com instalações sanitárias.
Espaços exteriores	Chão em mau estado, bastante irregular e propício a acidentes. Fendas nas bancadas e inexistência de revestimento apropriado nos espaços desportivos. Crescimento descontrolado dos pinheiros que ladeiam a lateral com a rua Manuel da Silva. As raízes provocam danos relevantes no solo e provavelmente na rede de esgotos da zona do pavilhão B e C e nos muretes.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
Solicitamos uma intervenção urgente em todo o espaço escolar, de modo a assegurar a proteção de pessoas e bens.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Amadora Oeste, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora		
Morada	Rua Elias Garcia, 329 - 2700-323 Amadora		
Freguesia	Venteira		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	3º Ciclo - Ensino Básico Geral; Secundário - Cursos científico humanísticos; Oferta formativa/profissional		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1980		
Ano de construção (edifício mais recente)	2015		
Total de edifícios (nº)	8		
Tipologia	T42		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	2		
Edifícios - Adaptados (nº)	6		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2015		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	70		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	67		
Salas de informática	12		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	7		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	5		
Laboratórios (n.º)	10		
Oficinas (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)			
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Clube Desportivo do AE Amadora Oeste; Sporting Clube de Portugal; Recreativo do Bairro Janeiro; Clubes Diversos, Associações, empresas		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Polo da Amadora do Conservatório Nacional de Musica	70	90	
Polo da ESSCP do Centro Qualifica - Município da Amadora	100	-	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	-	393	890
Alunos matriculados em 2022/2023	-	514	910
Alunos matriculados em 2023/2024	-	504	932
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	-	402	705
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	-	158	262
Turmas em 2023/2024 (n.º)	-	23	40
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	-	-	-
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	-	-	-

Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	-	-	-
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	126	158	170
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	48	52	56
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	174	210	226
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	38	42	45
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	5	8	6
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	43	50	51
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	-	-	-
Alunos que abandonaram	-	-	-
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	12	24	42
Alunos que abandonaram	0	0	0
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	43	42	59
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	222	62	
Assistentes técnicos	12	1	
Assistentes operacionais	53	22	
Outros recursos humanos	3	1	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		
Acessibilidades			
Acesso geral	Bom		
Pedonais	Bom		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom		
Transportes Públicos	Bom		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Excelente		
Cobertura	Bom		
Salas	Bom		
Laboratórios	Bom		
Oficinas	Bom		
Paredes exteriores	Bom		
Paredes interiores	Bom		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom		
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom		
Tetos	Bom		
Escadas	Bom		
Ascensores	Bom		
Caixilharia e portas exteriores	Bom		
Caixilharia e portas interiores	Bom		
Dispositivos de proteção contra queda	Bom		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Bom		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Bom		
Sanitários	Bom		
Balneários	Bom		
Sala de convívio	Bom		
Sala polivalente	Bom		
Centro de recursos/biblioteca	Excelente		
Mediateca	Bom		

Recreio coberto	Bom
Recreio descoberto	Bom
Pavilhão desportivo	Bom
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Razoável
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Excelente
Instalação de ventilação	Bom
Instalação de climatização	Razoável
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Bom
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva (redução do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Instalação de UPAC com 58 Painéis fotovoltaicos no telhado do Pav. Gimnodesportivo; substituição de alguma iluminação para LED
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Algumas Reparações urgentes a nível da climatização e GTC (Gestão Técnica Centralizada), bem como a nível de substituição de alguns estores interiores no Pavilhão E, que se encontram danificados. - Necessidade de substituir a luminária da nave Central do Pav. Gimnodesportivo para iluminação LED (Atualmente são 48 Lâmpadas de 400W), causando um elevado gasto energético. - Necessidade de realizar intervenção no telhado do Pav. Gimnodesportivo (Não foi requalificado pela Parque escolar), substituição de telhas translúcidas que se estão a desfazer, e reparar algumas fissuras.
Espaços exteriores	Necessidade de requalificar o campo exterior atrás do Pav. Gimnodesportivo, que ficou de fora da requalificação realizada pela Parque escolar. Esta instalação conta com cerca de 45 anos e o piso já não é o mais adequado para a prática desportiva. Pretendemos incluir nesta requalificação, a instalação de um campo de Padel.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
Sugestão: Investimento na colocação de mais painéis fotovoltaicos para produção de energia para autoconsumo, pois apresentamos consumos energéticos mensais de cerca de 11.000€.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Cardoso Lopes, Amadora		
Morada	Av. António Ribeiro Chiado, 2700-621 Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral; 3º Ciclo - Ensino Básico Geral;		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1983		
Ano de construção (edifício mais recente)	2014		
Total de edifícios (nº)	6		
Tipologia	T24		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	5		
Edifícios - Adaptados (nº)	1		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2024		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Excelente		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	31		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	31		
Salas de informática	1		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	1		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	2		
Laboratórios (n.º)	2		
Oficinas (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	6		
Carência de salas (finalidade)	Salas de aula para turmas		
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Santa Casa da Misericórdia da Amadora (Programa "Aprender +"); Académica da Amadora (Voleibol); Clube de Basquetebol da Escola Secundária da Amadora (Basquetebol); Entidades particulares (Futsal)		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
Unidade de confeção externa	Uniself		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Clubes: Alemão, Artes, Desporto Escolar, Inglês, Leitura, Teatro, Ténis de Mesa, Vida Doméstica	600	700	
Opera Prima	31	100	
#Pulo	12	100	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	318	355	-
Alunos matriculados em 2022/2023	344	385	-
Alunos matriculados em 2023/2024	300	460	-
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	273	427	-
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	50	35	-
Turmas em 2023/2024 (n.º)	12	20	-
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	18	8	20
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	20	22	20

Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	0	0	0
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	12	20	33
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	11	21	34
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	0	0	0
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	-	-	-
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	-	-	-
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	-	-	-
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	6	11	18
Alunos que abandonaram	0	0	0
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	14	45	32
Alunos que abandonaram	0	0	0
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	-	-	-
Alunos que abandonaram	-	-	-
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	14 (2º CEB), 27 (3º CEB)	9 (2º CEB), 24 (3º CEB)	
Assistentes técnicos	9	0	
Assistentes operacionais	-	23 (total)	
Outros recursos humanos	2	2	
AValiação do Edificado, Redes e Meio envolvente			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Excelente		
Acessibilidades			
Acesso geral	Excelente		
Pedonais	Bom		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom		
Transportes Públicos	Razoável		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Excelente		
Cobertura	Bom		
Salas	Excelente		
Laboratórios	Excelente		
Oficinas	Inexistente		
Paredes exteriores	Excelente		
Paredes interiores	Bom		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Bom		
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom		
Tetos	Bom		
Escadas	Bom		
Ascensores	Inexistente		
Caixilharia e portas exteriores	Excelente		
Caixilharia e portas interiores	Bom		
Dispositivos de proteção contra queda	Bom		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Bom		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Excelente		
Sanitários	Bom		
Balneários	Bom		
Sala de convívio	Bom		
Sala polivalente	Bom		
Centro de recursos/biblioteca	Excelente		
Mediateca	Inexistente		

Recreio coberto	Bom
Recreio descoberto	Bom
Pavilhão desportivo	Razoável
Campo de jogos exterior	Bom
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Inexistente
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Bom
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Excelente
Instalação de ventilação	Excelente
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Janelas e portas que evitam a passagem de calor/frio
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Pavilhão gimnodesportivo - infiltrações
Espaços exteriores	Necessidade de pequenos arranjos e substituição de canalização de esgoto
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas D. João V, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica e Secundária D. João V, Damaia, Amadora		
Morada	Rua Maria Lamas, Damaia, 2720-364 Amadora		
Freguesia	Águas Livres		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral; 3º Ciclo - Ensino Básico Geral; Secundário - Cursos científico humanísticos; Oferta formativa/profissional*		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1980		
Ano de construção (edifício mais recente)	2013		
Total de edifícios (n.º)	1		
Tipologia	T		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	1		
Edifícios - Adaptados (n.º)	2		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2013		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	40		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	40		
Salas de informática	6		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	3		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	6		
Laboratórios (n.º)	5		
Oficinas (n.º)	4		
Carência de salas (n.º)			
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações			
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Clube de Teatro	23		
Clube de Programação e Robótica	-		
Clube de Artes	25		
Clube "Ciência Viva"	80		
Clube Europeu	-		
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	205	238	189
Alunos matriculados em 2022/2023	185	268	196
Alunos matriculados em 2023/2024	162	301	243
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	155	289	225
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	37	77	85
Turmas em 2023/2024 (n.º)	8	15	10
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	--	--	--
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	37	31	34
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	37	31	34

3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	--	--	--
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	31	46	58
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	31	46	58
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	--	--	--
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	32	31	27
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	32	31	27
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	2	17	22
Alunos que abandonaram	1	0	0
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	18	48	16
Alunos que abandonaram	13	2	13
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	32	24	27
Alunos que abandonaram	2	2	1
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	108	48	
Assistentes técnicos	9	0	
Assistentes operacionais	42	0	
Outros recursos humanos	3	1	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		
Acessibilidades			
Acesso geral	Bom		
Pedonais	Razoável		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável		
Transportes Públicos	Razoável		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Bom		
Cobertura	Razoável		
Salas	Bom		
Laboratórios	Bom		
Oficinas	Bom		
Paredes exteriores	Razoável		
Paredes interiores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos interiores	Bom		
Tetos	Bom		
Escadas	Bom		
Ascensores	Razoável		
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente		
Caixilharia e portas interiores	Razoável		
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Razoável		
Sanitários	Razoável		
Balneários	Razoável		
Sala de convívio	Inexistente		
Sala polivalente	Inexistente		
Centro de recursos/biblioteca	Bom		
Mediateca	Bom		
Recreio coberto	NS/NR		

Recreio descoberto	Razoável
Pavilhão desportivo	Razoável
Campo de jogos exterior	Deficiente
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Razoável
Instalação de gás natural	Razoável
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Deficiente
Instalação de segurança contra incêndio	Deficiente
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Deficiente
Instalação de climatização	Deficiente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Negativa (aumento do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Controle do funcionamento da iluminação (desligar alguns setores)
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Existência de algumas paredes e pavimentos onde a existência de fendas é evidente com o conseqüente desprendimento do revestimento. Falta de manutenção e substituição das juntas de dilatação do edifício. Deficiente manutenção das portas interiores ao nível dos acessórios (dobradiças e puxadores). Inoperacionalidade do sistema AVAC instalado na escola. Deficiências graves na deteção de incêndio e exaustão de fumos.
Espaços exteriores	Revestimento deteriorado em várias zonas do edifício, pintura em deficiente estado de conservação, com evidentes manchas de infiltração. Pavimento exterior na área do revestimento betuminoso com afundamentos e desagregação do material principalmente na zona dos campos de jogos. Esta zona, integrada na 3ª fase de reconstrução da escola, não teve desenvolvimento o que contribui para as deficientes condições das instalações desportivas existentes nomeadamente em termos de pisos, dimensões e segurança. A cobertura apresenta um grave estado de desagregação do revestimento térmico, descolamento das telas asfálticas de impermeabilização, desprendimento de alguns rufos de zinco, deficiente drenagem das caleiras das águas pluviais o que contribui para graves situações de infiltração no interior do edifício provocando a desintegração do revestimento de estuque de paredes e tetos interiores. Relativamente aos espaços ajardinados rede com fugas e sistema automático de rega avariado.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
Vãos exteriores - Portas e janelas - Mau estado geral da caixilharia existente incluindo ferragens e acessórios (puxadores, dobradiças e mecanismos oscilobatentes) que põe em causa o funcionamento em segurança de algumas portas e janelas. Estores com problemas no funcionamento, na sua maioria causado por falta de manutenção, substituição de cabos guia, problemas nos mecanismos de elevação (deficiente fixação à parede pelo interior), lâminas de ensombramento empenadas e fora da guia de deslizamento. Ausência de substituição de estores que já caíram.	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas da Damaia, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Prof. Pedro d'Orey da Cunha, Damaia, Amadora		
Morada	Rua Bernardino Machado 2A 2720-066 AMADORA		
Freguesia	Águas Livres		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral; 3º Ciclo - Ensino Básico Geral;		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1979		
Ano de construção (edifício mais recente)	2004		
Total de edifícios (n.º)	6		
Tipologia	T42		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	6		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2021		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	27		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	27		
Salas de informática	1		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	2		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	5		
Laboratórios (n.º)	3		
Oficinas (n.º)	1		
Carência de salas (n.º)			
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Entidades Individuais		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa	-		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Orquestra Geração	-	-	
Desporto Escolar	-	-	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	215	406	-
Alunos matriculados em 2022/2023	253	377	-
Alunos matriculados em 2023/2024	254	348	-
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	247	246	-
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	91	129	-
Turmas em 2023/2024 (n.º)	12	17	-
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	1	0	16
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	34	32	40
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	35	32	56
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	14	0	2

Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	34	35	39
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	48	35	41
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	-	-	-
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	-	-	-
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	-	-	-
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	10	18	28
Alunos que abandonaram	0	0	3
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	39	62	55
Alunos que abandonaram	1	2	1
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos			
Alunos que abandonaram			
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	71	17	
Assistentes técnicos	8	0	
Assistentes operacionais	9	11	
Outros recursos humanos	2	3	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		
Acessibilidades			
Acesso geral	Bom		
Pedonais	Bom		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom		
Transportes Públicos	Bom		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Razoável		
Cobertura	Excelente		
Salas	Razoável		
Laboratórios	Razoável		
Oficinas	Deficiente		
Paredes exteriores	Deficiente		
Paredes interiores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente		
Tetos	Razoável		
Escadas	Razoável		
Ascensores	Inexistente		
Caixilharia e portas exteriores	Excelente		
Caixilharia e portas interiores	Deficiente		
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Razoável		
Sanitários	Razoável		
Balneários	Razoável		
Sala de convívio	Bom		
Sala polivalente	Bom		
Centro de recursos/biblioteca	Bom		
Mediateca	Inexistente		
Recreio coberto	Razoável		
Recreio descoberto	Razoável		
Pavilhão desportivo	Razoável		

Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Deficiente
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Deficiente
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Deficiente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva (redução do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Lâmpadas LED, Painéis Solares e Caixilharia
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Portas interiores das salas; o chão de diversas salas e espaços está em condições que já não permite a sua limpeza eficaz; estrutura férrea do edifício está danificada (ferrugem resultante de infiltrações provocando a queda do cimento); pinturas interiores e exteriores dos edifício; substituição de quadros elétricos.
Espaços exteriores	Faltam estruturas para retenção de solo na zona das árvores junto aos prédios; arranjos no piso exterior.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas de Alfovelos, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica de Alfovelos, Amadora		
Morada	Av. Dr. Jorge Sampaio, nº 3 Encosta do Sol, 2650-363 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral; 3º Ciclo - Ensino Básico Geral; Oferta formativa/profissional		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1982		
Ano de construção (edifício mais recente)	1998		
Total de edifícios (nº)	4		
Tipologia	T18		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	3		
Edifícios - Adaptados (nº)	1		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	24		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	24		
Salas de informática	1		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	1		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	3		
Laboratórios (n.º)	0		
Oficinas (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	5		
Carência de salas (finalidade)	Aulas		
Cedência de salas/espacos	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	-		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
Unidade de confeção externa	Mediterrânea		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Clube de música	20	20	
Clube de teatro	30	30	
Clube da costura	10	20	
Clube de artes plásticas	9	10	
Clube de cozinha	10	10	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	267	364	-
Alunos matriculados em 2022/2023	262	394	-
Alunos matriculados em 2023/2024	258	372	-
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	249	360	-
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	106	138	-
Turmas em 2023/2024 (n.º)	11	6	-
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	20	24	24
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	7	5	5
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	27	29	29
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	41	38	38

Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	8	7	4
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	49	45	42
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos			
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	13	10	21
Alunos que abandonaram	8	1	1
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	12	47	37
Alunos que abandonaram	6	3	1
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	-	-	-
Alunos que abandonaram	-	-	-
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	98	-	
Assistentes técnicos	7	-	
Assistentes operacionais	19	-	
Outros recursos humanos	3	-	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		
Acessibilidades			
Acesso geral	Deficiente		
Pedonais	Deficiente		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Inexistente		
Transportes Públicos	Deficiente		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Deficiente		
Cobertura	Deficiente		
Salas	Deficiente		
Laboratórios	Deficiente		
Oficinas	Deficiente		
Paredes exteriores	Deficiente		
Paredes interiores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente		
Tetos	Deficiente		
Escadas	Deficiente		
Ascensores	Inexistente		
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente		
Caixilharia e portas interiores	Deficiente		
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Deficiente		
Sanitários	Deficiente		
Balneários	Deficiente		
Sala de convívio	Deficiente		
Sala polivalente	Deficiente		
Centro de recursos/biblioteca	Razoável		
Mediateca	Inexistente		
Recreio coberto	Inexistente		
Recreio descoberto	Deficiente		
Pavilhão desportivo	Excelente		

Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Deficiente
Instalação de gás natural	Deficiente
Instalação elétrica e de iluminação	Deficiente
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Deficiente
Instalação de segurança contra incêndio	Deficiente
Instalação de evacuação de lixo	Deficiente
Esgotos	Deficiente
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Deficiente
Instalação de climatização	Deficiente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	NS/NR
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Negativa (aumento do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	-
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Requalificação total dos edifícios.
Espaços exteriores	Requalificação dos espaços exteriores nomeadamente o piso, corte de árvores de grande porte, arranjo de muros e escadas
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica e Secundária Dr. Azevedo Neves, Damaia, Amadora		
Morada	Avenida João Paulo II Amadora 2720-001		
Freguesia	Águas Livres		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral; 3º Ciclo - Ensino Básico Geral; Secundário - Cursos científico humanísticos; Oferta formativa/profissional*		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1983		
Ano de construção (edifício mais recente)	2008		
Total de edifícios (n.º)	6		
Tipologia	Blocos		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	3		
Edifícios - Adaptados (n.º)	3		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2011		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	50		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	50		
Salas de informática	4		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	2		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	4		
Laboratórios (n.º)	4		
Oficinas (n.º)	6		
Carência de salas (n.º)	10		
Carência de salas (finalidade)	Aulas, diretores de turma, arquivo, alunos, informática		
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Cool Brave		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeitura de refeições	Unidade de confeitura de refeições externa		
Unidade de confeitura externa	Uniself		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Oferta Complementar	15	15	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	188	276	436
Alunos matriculados em 2022/2023	163	191	399
Alunos matriculados em 2023/2024	181	395	395
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	180	342	311
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	86	168	129
Turmas em 2023/2024 (n.º)	8	18	53
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	101	64	117
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	24	24	23
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	101	64	117

3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	144	155	163
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	33	28	30
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	144	155	163
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	144	155	163
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	46	45	32
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	144	155	163
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	19	30	23
Alunos que abandonaram	16	24	11
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	61	43	80
Alunos que abandonaram	46	69	49
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	13	35	26
Alunos que abandonaram	18	18	30
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	117	52	
Assistentes técnicos	8	0	
Assistentes operacionais	42	13	
Outros recursos humanos	4	0	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		
Acessibilidades			
Acesso geral	Bom		
Pedonais	Bom		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável		
Transportes Públicos	Deficiente		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Razoável		
Cobertura	Razoável		
Salas	Razoável		
Laboratórios	Razoável		
Oficinas	Razoável		
Paredes exteriores	Razoável		
Paredes interiores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável		
Tetos	Razoável		
Escadas	Razoável		
Ascensores	Razoável		
Caixilharia e portas exteriores	Razoável		
Caixilharia e portas interiores	Razoável		
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Deficiente		
Sanitários	Deficiente		
Balneários	Deficiente		
Sala de convívio	Inexistente		
Sala polivalente	Inexistente		
Centro de recursos/biblioteca	Bom		
Mediateca	Inexistente		

Recreio coberto	Inexistente
Recreio descoberto	Razoável
Pavilhão desportivo	Deficiente
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Razoável
Instalação de gás natural	Razoável
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Razoável
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Razoável
Instalação de climatização	Razoável
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	Deficiente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Os edifícios necessitam de manutenção. Chove dentro dos pavilhões, temos salas bastante danificadas com a humidade, há inclusive uma sala que este ano letivo teve que ficar inutilizada devido à humidade e à degradação das paredes e da porta da sala. O aquecimento necessita de manutenção, bem como as casas de banho.
Espaços exteriores	Os espaços exteriores necessitam de mais manutenção, podem ser mais rentabilizados. Podiam existir mais mesas exteriores para os alunos conviverem.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Fernando Namora, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Secundária Fernando Namora, Amadora		
Morada	Av. Ruy Luís Gomes, Brandoa 2650-179 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	3º Ciclo - Ensino Básico Geral; Secundário - Cursos científico humanísticos; Oferta formativa/profissional		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1989		
Ano de construção (edifício mais recente)	1999		
Total de edifícios (nº)	8		
Tipologia	SE42		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	8		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2023		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	45		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	45		
Salas de informática	6		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	1		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	2		
Laboratórios (n.º)	2		
Oficinas (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)			
Carência de salas (finalidade)	Salas de aulas normais/grandes		
Cedência de salas/espaços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Pavilhão Gimnodesportivo		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
Unidade de confeção externa	Uniself		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Academia Steam	20	20	
Teatro a Malta	20	20	
Desporto Escolar	200	...	
#PULO	12	20	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	-	377	587
Alunos matriculados em 2022/2023	-	333	571
Alunos matriculados em 2023/2024	-	363	568
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	-	349	551
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	-	168	126
Turmas em 2023/2024 (n.º)	-	21	28
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	-	-	-
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	-	-	-
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	-	-	-
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	263	189	293

Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	29	31	36
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	292	220	329
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	307	300	432
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	35	38	47
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	342	338	479
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	-	-	-
Alunos que abandonaram	-	-	-
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	43	48	52
Alunos que abandonaram	0	1	0
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	85	85	98
Alunos que abandonaram	12	12	17
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	63	36	
Assistentes técnicos	11	0	
Assistentes operacionais	26	0	
Outros recursos humanos	0	5	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		
Acessibilidades			
Acesso geral	Bom		
Pedonais	Bom		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Bom		
Transportes Públicos	Bom		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Bom		
Cobertura	Excelente		
Salas	Bom		
Laboratórios	Bom		
Oficinas	Inexistente		
Paredes exteriores	Bom		
Paredes interiores	Bom		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável		
Tetos	Bom		
Escadas	Bom		
Ascensores	Inexistente		
Caixilharia e portas exteriores	Excelente		
Caixilharia e portas interiores	Razoável		
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Razoável		
Sanitários	Razoável		
Balneários	Razoável		
Sala de convívio	Bom		
Sala polivalente	Bom		
Centro de recursos/biblioteca	Bom		
Mediateca	Bom		
Recreio coberto	Bom		
Recreio descoberto	Bom		

Pavilhão desportivo	Bom
Campo de jogos exterior	Bom
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Deficiente
Instalação de gás natural	Inexistente
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Inexistente
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Deficiente
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Positiva (redução do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Janelas em PVC, Lâmpadas LED e painéis solares para aquecimento de águas no Gimnodesportivo e Refeitório
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Necessidade de renovação das instalações técnicas como as instalações Sanitárias.
Espaços exteriores	Pavimentos danificados fruto das raízes da árvores, manutenção e limpeza das árvores de grande porte.
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Fernando Namora, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Sophia de Mello Breyner Andresen, Brandoa, Amadora		
Morada	Av. Ruy Luís Gomes, Brandoa 2650-179 Amadora		
Freguesia	Encosta do Sol		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral; 3º Ciclo - Ensino Básico Geral;		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1890		
Ano de construção (edifício mais recente)	1890		
Total de edifícios (nº)	2		
Tipologia			
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	2		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2022		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	26		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	26		
Salas de informática	2		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	0		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	4		
Laboratórios (n.º)	2		
Oficinas (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)			
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espacos	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	ADCD para o ATL; Centro QUALIFICA da Amadora		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
Unidade de confeção externa	Uniself		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
CCV - Clube de Ciência Viva	20	20	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	371	155	-
Alunos matriculados em 2022/2023	349	207	-
Alunos matriculados em 2023/2024	337	190	-
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	321	180	-
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	99	55	-
Turmas em 2023/2024 (n.º)	14	7	-
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	169	102	194
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	42	27	37
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	211	129	231
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	102	79	132

Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	17	24	11
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	119	103	143
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	-	-	-
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	-	-	-
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	-	-	-
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	30	26	21
Alunos que abandonaram	0	5	6
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	17	21	22
Alunos que abandonaram	0	3	3
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	-	-	-
Alunos que abandonaram	-	-	-
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	19	33	
Assistentes técnicos	0	0	
Assistentes operacionais	15	0	
Outros recursos humanos	0	1	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		
Acessibilidades			
Acesso geral	Bom		
Pedonais	Bom		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável		
Transportes Públicos	Razoável		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Bom		
Cobertura	Bom		
Salas	Razoável		
Laboratórios	Razoável		
Oficinas	Inexistente		
Paredes exteriores	Bom		
Paredes interiores	Bom		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente		
Tetos	Deficiente		
Escadas	Bom		
Ascensores	Bom		
Caixilharia e portas exteriores	Excelente		
Caixilharia e portas interiores	Bom		
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Razoável		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Razoável		
Sanitários	Deficiente		
Balneários	Deficiente		
Sala de convívio	Razoável		
Sala polivalente	Razoável		
Centro de recursos/biblioteca	Bom		
Mediateca	Bom		
Recreio coberto	Deficiente		
Recreio descoberto	Razoável		
Pavilhão desportivo	Inexistente		

Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Deficiente
Instalação de gás natural	Razoável
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Razoável
Instalação de climatização	Inexistente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	NS/NR
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Substituição da caixilharia
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Necessidade de substituição que alguns revestimento do teto e do chão das salas (Vinil)
Espaços exteriores	Necessidade de áreas cobertas e reparação do pavimento em alcatrão
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica José Cardoso Pires, São Brás, Amadora		
Morada	Rua António Nobre São Brás, 2700-080 Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral; 3º Ciclo - Ensino Básico Geral;		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1999		
Ano de construção (edifício mais recente)	1999		
Total de edifícios (n.º)	3		
Tipologia	T46		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	3		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	-		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	25		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	25		
Salas de informática	1		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	2		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	3		
Laboratórios (n.º)	4		
Oficinas (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)	4		
Carência de salas (finalidade)	Outras atividades		
Cedência de salas/espaços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	CANTIC		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
Unidade de confeção externa	Uniself		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Projetos (Eco-Escolas, Academia STEAM, ...)	-	-	
Laboratórios	-	-	
Clubes	-	-	
Programa de acolhimento de migrantes	-	-	
Desporto Escolar	-	-	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	231	275	-
Alunos matriculados em 2022/2023	207	304	-
Alunos matriculados em 2023/2024	198	307	-
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)			-
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)			-
Turmas em 2023/2024 (n.º)	10	15	-
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			113
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos			22
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			135
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			236

Alunos com relatórios técnico-pedagógicos			27
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			263
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	-	-	-
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	-	-	-
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	-	-	-
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	24	24	24
Alunos que abandonaram	0	0	0
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	40	40	40
Alunos que abandonaram	0	0	0
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	-	-	-
Alunos que abandonaram	-	-	-
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	35	19	
Assistentes técnicos	6	2	
Assistentes operacionais			
Outros recursos humanos	1	3	
AValiação DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		
Acessibilidades			
Acesso geral	Razoável		
Pedonais	Razoável		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável		
Transportes Públicos	Razoável		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Bom		
Cobertura	Razoável		
Salas	Razoável		
Laboratórios	Razoável		
Oficinas	Inexistente		
Paredes exteriores	Bom		
Paredes interiores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável		
Tetos	Bom		
Escadas	Bom		
Ascensores	Razoável		
Caixilharia e portas exteriores	Excelente		
Caixilharia e portas interiores	Excelente		
Dispositivos de proteção contra queda	Razoável		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Bom		
Sanitários	Razoável		
Balneários	Razoável		
Sala de convívio	Bom		
Sala polivalente	Bom		
Centro de recursos/biblioteca	Bom		
Mediateca	Razoável		
Recreio coberto	Inexistente		
Recreio descoberto	Razoável		
Pavilhão desportivo	Razoável		

Campo de jogos exterior	Bom
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Deficiente
Instalação de gás natural	Inexistente
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Bom
Instalação de segurança contra incêndio	NS/NR
Instalação de evacuação de lixo	NS/NR
Esgotos	NS/NR
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Inexistente
Instalação de ventilação	Deficiente
Instalação de climatização	Deficiente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Deficiente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Deficiente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Negativa (aumento do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Cortes, canalização
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Canalizações de água - Ginásio
Espaços exteriores	Manutenção das áreas verdes - Bancos e mesas - Espaços com sombra/ proteção
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Mães d'Água, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica e Secundária de Mães d'Água, Falagueira, Amadora		
Morada	R da Quinta da Bolacha, S/nº 2700-689		
Freguesia	Falagueira/Venda Nova		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral; 3º Ciclo - Ensino Básico Geral; Secundário - Cursos científico humanísticos; Oferta formativa/profissional*		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1984		
Ano de construção (edifício mais recente)	2006		
Total de edifícios (nº)	10		
Tipologia	T42		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	10		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)			
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Razoável		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	29		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	29		
Salas de informática	3		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	1		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	2		
Laboratórios (n.º)	4		
Oficinas (n.º)	2		
Carência de salas (n.º)			
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	SFRAA; Junta Freguesia Falagueira		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições externa		
Unidade de confeção externa	Uniself		
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Desporto escolar	58	70	
Companhia das histórias	32	60	
Aventura Saudável	74	90	
ERASMUS	25	25	
Clube Ciência Viva	70	70	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	139	219	214
Alunos matriculados em 2022/2023	157	219	199
Alunos matriculados em 2023/2024	158	250	207
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	158	250	207
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	26	51	23
Turmas em 2023/2024 (n.º)	8	10	11
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	35	51	71
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	32	23	31
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	67	74	102
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	123	105	79

Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	41	35	24
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	164	140	103
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	64	66	74
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	11	16	12
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	75	82	86
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	44	50	36
Alunos que abandonaram	0	0	0
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	30	49	31
Alunos que abandonaram			0
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	26	30	36
Alunos que abandonaram	0	0	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	72	0	
Assistentes técnicos	7	0	
Assistentes operacionais	21	0	
Outros recursos humanos	4	0	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Deficiente		
Acessibilidades			
Acesso geral	Razoável		
Pedonais	Razoável		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente		
Transportes Públicos	Razoável		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Razoável		
Cobertura	Bom		
Salas	Razoável		
Laboratórios	Razoável		
Oficinas	Deficiente		
Paredes exteriores	Razoável		
Paredes interiores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente		
Tetos	Deficiente		
Escadas	Deficiente		
Ascensores	Inexistente		
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente		
Caixilharia e portas interiores	Inexistente		
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Deficiente		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Razoável		
Sanitários	Razoável		
Balneários	Bom		
Sala de convívio	Razoável		
Sala polivalente	Razoável		
Centro de recursos/biblioteca	Razoável		
Mediateca	Inexistente		
Recreio coberto	Razoável		
Recreio descoberto	Deficiente		

Pavilhão desportivo	Bom
Campo de jogos exterior	Bom
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Deficiente
Instalação de gás natural	Razoável
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Razoável
Esgotos	Deficiente
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Deficiente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Deficiente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Campanhas de sensibilização
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Necessidades: Pinturas, Caixilharias de alumínio, estores
Espaços exteriores	Necessidades: pavimentos, esgotos, rede águas e poda das árvores de grande dimensão
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Miguel Torga, São Brás, Amadora		
Morada	Praceta Padre Álvaro Proença - Amadora		
Freguesia	Mina de Água		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral; 3º Ciclo - Ensino Básico Geral; ;		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1992		
Ano de construção (edifício mais recente)	2004		
Total de edifícios (nº)	2		
Tipologia	T32		
Edifícios - Construídos de raiz(nº)	2		
Edifícios - Adaptados (nº)	0		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Não		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)			
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	26		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	26		
Salas de informática	2		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	1		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	3		
Laboratórios (n.º)	2		
Oficinas (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)	2		
Carência de salas (finalidade)	Atribuição de uma sala por turma		
Cedência de salas/espaços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Orquestra Geração/ Clube Futebol Estrela da Amadora/ Quorum Academy/ Escola de Judo nuno Delgado		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa			
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Percussão	35	0	
Escrever Melhor	10	18	
Clube de Jornalismo e Rádio	10	15	
Clube de Pintores	10	15	
Clube Têsteis	6	10	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	218	330	
Alunos matriculados em 2022/2023	216	317	
Alunos matriculados em 2023/2024	236	308	308
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	226	301	
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	58	64	
Turmas em 2023/2024 (n.º)	11	15	
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	86	74	99
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	28	34	41
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	114	182	140
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024

Alunos com medidas universais	159	124	138
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	18	61	50
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	177	185	188
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos			
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	16	21	16
Alunos que abandonaram	0	1	0
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	22	29	39
Alunos que abandonaram	2	0	1
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos			
Alunos que abandonaram			
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	44	18	
Assistentes técnicos	8	0	
Assistentes operacionais	27	7	
Outros recursos humanos	2	0	
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Razoável		
Acessibilidades			
Acesso geral	Bom		
Pedonais	Bom		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável		
Transportes Públicos	Razoável		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Bom		
Cobertura	Razoável		
Salas	Bom		
Laboratórios	Bom		
Oficinas	Inexistente		
Paredes exteriores	Bom		
Paredes interiores	Bom		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos interiores	Razoável		
Tetos	Bom		
Escadas	Bom		
Ascensores	Inexistente		
Caixilharia e portas exteriores	Bom		
Caixilharia e portas interiores	Deficiente		
Dispositivos de proteção contra queda	Inexistente		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Inexistente		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Bom		
Sanitários	Deficiente		
Balneários	Bom		
Sala de convívio	Bom		
Sala polivalente	Bom		
Centro de recursos/biblioteca	Bom		
Mediateca	Bom		
Recreio coberto	Razoável		
Recreio descoberto	Razoável		

Pavilhão desportivo	Bom
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Razoável
Instalação de gás natural	Razoável
Instalação elétrica e de iluminação	Razoável
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Inexistente
Instalação de climatização	Razoável
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Inexistente
Instalação de meios e cuidados de saúde	Inexistente
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Negativa (aumento do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Sensibilização para abertura de estores nas salas de aula. Desligar a iluminação e os aparelhos no final de cada aula.
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Intervenção na cobertura do edifício e no pavilhão desportivo este com alguma urgência.
Espaços exteriores	Piso deficiente. Acessibilidade para e do pavilhão ao espaço exterior. Redes de proteção ao campo de relva sintética intervenção com alguma urgência.~ Entrada e saída de viaturas de média tonelagem (3 rodados).
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Secundária da Amadora		
Morada	Av. Alexandre Salles, nº12, 2720-012		
Freguesia	Venteira		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	Secundário - Cursos científico humanísticos; Oferta formativa/profissional*		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1973		
Ano de construção (edifício mais recente)	1973		
Total de edifícios (n.º)	8		
Tipologia	0		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	8		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2022		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Deficiente		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	46		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	40		
Salas de informática	10		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	1		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	1		
Laboratórios (n.º)	3		
Oficinas (n.º)	1		
Carência de salas (n.º)			
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espços	Sim		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações	Universidade Sénior		
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa			
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
Clube Ciência Viva			
Clube Europeu			
Grupo de Teatro GruTESco			
Jogar Medir e Contar			
RSA-Robótica e Simulação de Agentes			
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022			1533
Alunos matriculados em 2022/2023			1526
Alunos matriculados em 2023/2024			1216
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)			1053
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)			153
Turmas em 2023/2024 (n.º)			57
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos			
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			

Alunos com relatórios técnico-pedagógicos			
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	0	0	0
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	22	21	29
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	22	21	29
Acessibilidades para crianças com NEE	Não		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos			
Alunos que abandonaram			
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos			
Alunos que abandonaram			
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	73	69	84
Alunos que abandonaram	2	2	0
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	87	24	
Assistentes técnicos	10		
Assistentes operacionais	19	11	
Outros recursos humanos	1		
AVALIAÇÃO DO EDIFICADO, REDES E MEIO ENVOLVENTE			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		
Acessibilidades			
Acesso geral	Bom		
Pedonais	Razoável		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Deficiente		
Transportes Públicos	Deficiente		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Deficiente		
Cobertura	Bom		
Salas	Deficiente		
Laboratórios	Razoável		
Oficinas	Razoável		
Paredes exteriores	Deficiente		
Paredes interiores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Deficiente		
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente		
Tetos	Deficiente		
Escadas	Deficiente		
Ascensores	Inexistente		
Caixilharia e portas exteriores	Deficiente		
Caixilharia e portas interiores	Deficiente		
Dispositivos de proteção contra queda	Deficiente		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	Deficiente		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Deficiente		
Sanitários	Razoável		
Balneários	Razoável		
Sala de convívio	Inexistente		
Sala polivalente	Deficiente		
Centro de recursos/biblioteca	Razoável		
Mediateca	Inexistente		
Recreio coberto	Razoável		
Recreio descoberto	Razoável		

Pavilhão desportivo	Bom
Campo de jogos exterior	Razoável
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Razoável
Instalação de gás natural	Inexistente
Instalação elétrica e de iluminação	Deficiente
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Inexistente
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Razoável
Instalação de ventilação	Razoável
Instalação de climatização	Deficiente
Wi-Fi	Deficiente
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Neutra (manutenção do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Sim
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	Substituição de lâmpadas, instalação de Leds.
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Impermeabilização de paredes exteriores Pintura de paredes exteriores Pintura de paredes interiores Pintura de tetos Renovação do pavimento interior Renovação da caixilharia, portas interiores e exteriores Acesso para pessoas com mobilidade reduzida em todos os pavilhões
Espaços exteriores	Renovação de todo o pavimento exterior Renovação dos lagos Renovação do pavimento e dos equipamentos de apoio do pátio interior comum aos pavilhões BN1 e BN2 Melhoramento dos postes de iluminação noturna
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

IDENTIFICAÇÃO			
Agrupamento de escolas	Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, Amadora		
Estabelecimento de ensino	Escola Básica Roque Gameiro, Reboleira, Amadora		
Morada	Avenida da Aviação Portuguesa		
Freguesia	Venteira		
Nível de ensino e oferta formativa/profissional	2º Ciclo - Ensino Básico Geral; 3º Ciclo - Ensino Básico Geral; ;		
CARACTERIZAÇÃO GERAL			
Ano de construção (edifício original)	1972		
Ano de construção (edifício mais recente)	1994		
Total de edifícios (n.º)	8		
Tipologia	0		
Edifícios - Construídos de raiz(n.º)	8		
Edifícios - Adaptados (n.º)	0		
O(s) edifício(s) foi(ram) alvo de alguma reabilitação/intervenção nos últimos 20 anos?	Sim		
Se sim, ano da última reabilitação/intervenção (> 50% do edifício)	2018		
Estado de conservação geral dos edifícios (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Estado de conservação geral dos espaços exteriores (excelente/bom/razoável/deficiente/inexistente)	Bom		
Salas de atividade com condições para a componente letiva (n.º)	39		
Salas de atividade ocupadas com turma (n.º)	39		
Salas de informática	1		
Salas de Educação física/polivalente (n.º)	4		
Salas de educação visual e tecnológica (n.º)	6		
Laboratórios (n.º)	2		
Oficinas (n.º)	0		
Carência de salas (n.º)			
Carência de salas (finalidade)			
Cedência de salas/espaços	Não		
Se sim, a que entidades/coletividades/associações			
Serviço de almoço -Refeições (sim/não)	Sim		
Tipo de unidade de confeção de refeições	Unidade de confeção de refeições própria - Sem confeção para o exterior		
Unidade de confeção externa			
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			
Designação	Alunos (n.º)	Capacidade (n.º)	
ALUNOS MATRICULADOS			
	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Alunos matriculados em 2021/2022	362	589	
Alunos matriculados em 2022/2023	381	563	
Alunos matriculados em 2023/2024	380	562	562
Alunos matriculados em 2023/2024, residentes no concelho (n.º)	355	516	
Alunos matriculados em 2023/2024, de nacionalidade estrangeira (n.º)	62	79	
Turmas em 2023/2024 (n.º)	16	25	
CRIANÇAS/ALUNOS PARA QUEM FORAM MOBILIZADAS MEDIDAS DE SUORTE À APRENDIZAGEM E/OU INCLUSÃO			
2º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	362	381	380
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	14	28	22
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	362	381	380
3º Ciclo	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais	589	563	562

Alunos com relatórios técnico-pedagógicos	16	45	37
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão	589	563	562
Secundário	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Alunos com medidas universais			
Alunos com relatórios técnico-pedagógicos			
Medidas de suporte à aprendizagem e/ou inclusão			
Acessibilidades para crianças com NEE	Sim		
ALUNOS RETIDOS/ALUNOS QUE ABANDONARAM			
2º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	7	22	30
Alunos que abandonaram	0	0	0
3º Ciclo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos	12	22	34
Alunos que abandonaram	0	0	0
Secundário	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos			
Alunos que abandonaram			
RECURSOS HUMANOS, EM 2023/2024			
	Quadro	Outros	
Docentes	48	51	
Assistentes técnicos	3	0	
Assistentes operacionais	20	7	
Outros recursos humanos	1	0	
AValiação do Edificado, Redes e Meio envolvente			
Meio envolvente			
Caracterização do meio envolvente	Bom		
Acessibilidades			
Acesso geral	Bom		
Pedonais	Bom		
Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Razoável		
Transportes Públicos	Bom		
Estado de conservação do(s) edifício(s)			
Estrutura	Bom		
Cobertura	Razoável		
Salas	Razoável		
Laboratórios	Razoável		
Oficinas	Inexistente		
Paredes exteriores	Razoável		
Paredes interiores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos exteriores	Razoável		
Revestimentos de pavimentos interiores	Deficiente		
Tetos	Razoável		
Escadas	Razoável		
Ascensores	Inexistente		
Caixilharia e portas exteriores	Razoável		
Caixilharia e portas interiores	Razoável		
Dispositivos de proteção contra queda	NS/NR		
Dispositivos de proteção de vãos exteriores	NS/NR		
Estado de conservação dos espaços de apoio			
Refeitório	Bom		
Sanitários	Razoável		
Balneários	Bom		
Sala de convívio	Bom		
Sala polivalente	Bom		
Centro de recursos/biblioteca	Bom		
Mediateca	Inexistente		
Recreio coberto	Bom		
Recreio descoberto	Bom		
Pavilhão desportivo	Bom		

Campo de jogos exterior	Bom
Estado de conservação das redes e instalações	
Instalação de distribuição de água	Bom
Instalação de gás natural	Bom
Instalação elétrica e de iluminação	Bom
Instalações de telecomunicações e contra intrusão	Razoável
Instalação de segurança contra incêndio	Razoável
Instalação de evacuação de lixo	Razoável
Esgotos	Razoável
Equipamento de cozinha (Unidade de confeção)	Bom
Instalação de ventilação	Bom
Instalação de climatização	Razoável
Wi-Fi	Razoável
Instalação de drenagem de águas residuais	Razoável
Instalação de meios e cuidados de saúde	Razoável
ENERGIA	
Evolução do consumo energético nos últimos três anos	Negativa (aumento do consumo)
Adoção de medidas específicas de aumento da eficiência energética	Não
Adoção de medidas específicas. Se sim, quais?	
PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO	
Edifício(s)	Infiltrações de água, nomeadamente pelos tetos das salas
Espaços exteriores	Reparação de corrimãos e gradeamentos de separação dos espaços verdes. Corte/poda das palmeiras devido a queda de folha, quer na escola quer na via pública
COMENTÁRIOS ADICIONAIS	

Reconfiguração da rede educativa

1. ENQUADRAMENTO

Conforme estabelecido no Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro, a configuração da organização territorial dos edifícios escolares, deve ter em conta a adequação às orientações e objetivos de política educativa e deve ser “revista periodicamente, visando a sua adequação à procura e ao seu desenvolvimento qualitativo”. Acresce que, segundo o artigo 10, alínea c), a expressão territorial da rede educativa, deve ter em conta a divisão administrativa do país, e ter “em atenção fatores resultantes das características geográficas do território, da densidade da população a escolarizar”.

Uma análise à atual da configuração da rede educativa releva diversas inconsistências e, por vezes, delimitações difíceis de interpretar objetivamente. Nos diversos momentos de auscultação desenvolvidos no presente processo de revisão da Carta Educativa, nomeadamente nas entrevistas individualizadas aos diretores dos AE e nas sessões focus group realizadas à comunidade educativa, foi recorrentemente sinalizada a importância de promover uma melhor adequação e ajustamento da rede educativa às características e natureza do território, às suas dinâmicas, sendo relevada a necessidade de rever essa configuração.

Um correto ordenamento da rede é determinante para que nas diversas áreas do concelho, seja possível adequar, melhorar a partilha e potenciar a oferta de recursos comuns (e a racionalidade da sua distribuição).

Neste quadro, emerge a necessidade de visitar a atual configuração da rede. Sublinhe-se que existindo a intensão da comunidade educativa proceder a essa revisão, a proposta a apresentar não será de aplicação automática, servindo apenas de suporte negocial e de apoio à tomada de decisão e concertação entre o Município e o Ministério da Educação.

2. PRINCÍPIOS DE SUPORTE À PROPOSTA

Da avaliação teórico-conceitual efetuada e do processo de benchmarking realizado às principais características que norteiam a configuração das redes educativas no nosso país é possível concluir da existência de um conjunto de princípios que podem ser assumidos como lições de experiência e boas práticas para a definição adequada de uma rede educativa. Assim, conclui-se pela prossecução de 8 princípios-base:

- Princípio 1: Desejavelmente, o topo hierárquico de um Agrupamento deve ser assumido por uma escola secundária (escola-sede de Agrupamento). Não obstante, em situações muito específicas, face às características do território e da população a escolarizar, também as escolas básicas de 2.º e 3.º ciclo podem assumir-se como sedes de Agrupamento.
- Princípio 2: Desejavelmente, um Agrupamento de Escolas não deverá integrar um número muito significativo de equipamentos, nem um número muito reduzido, permitindo uma gestão adequada e mais eficaz. Deverá integrar, no mínimo 3 estabelecimentos e no máximo 7 equipamentos escolares.
- Princípio 3: Desejavelmente, um Agrupamento de Escolas não deverá se composto por um número de alunos excessivamente numeroso, nem um número demasiado reduzido, que comprometa a eficácia da gestão. Deverá integrar, no mínimo 1.000 alunos e no máximo 3.000 alunos.
- Princípio 4: Desejavelmente, os Agrupamentos de Escolas deverão possuir todos os níveis de ensino, nomeadamente integrando estabelecimentos de pré-escolar e/ou 1.º ciclo do ensino básico.

- Princípio 5: Desejavelmente, como resultado do princípio 2 e 3, a rede educativa deverá ser equilibrada e ter uma dimensão adequada (composição equilibrada), de modo a potenciar ao máximo a boa gestão de recursos físico e humanos, e o *know how*, a experiência e a capacidade dos atores-chave (dirigentes, docentes e não docentes).
- Princípio 6: Desejavelmente, a delimitação do Agrupamento de Escolas deve acompanhar e ter em conta a divisão administrativa das freguesias, não ultrapassando os seus limites.
- Princípio 7: Desejavelmente, a delimitação do Agrupamento de Escolas deve ter em conta a proximidade geográfica /a área de influência face à escola sede. O equipamento mais afastado não deverá distar mais de 1,5km da escola-sede de Agrupamento.
- Princípio 8: Desejavelmente, a delimitação do Agrupamento de Escolas acompanha o modelo territorial definido no principal instrumento de gestão territorial (Plano Diretor Municipal), contribuindo diretamente para executar a estratégia de desenvolvimento municipal em curso, para promover a coesão territorial e o equilíbrio da estrutura urbana e para a criação de novas centralidades e reforço das dinâmicas demográficas e económicas.

3. ANÁLISE DE FLUXOS

5º ano

5º ANO		Escola de Destino											
		EB Almeida Garret	EB Cardoso Lopes	EB D. Francisco Manuel Melo	EB de Alfoanelos	EB e Secundária D. João V	EB e Secundária de Mães D'Água	EB e Secundária Dr. Azevedo Neves	EB José Cardoso Pires	EB Miguel Torga	EB Prof. Pedro D'Órey da Cunha	EB Roque Gameiro	EB Sophia de Mello Breyner Andresen
Escola de Origem	EB Alice Leite	1			15								2
	EB Alice Vieira			1		61							
	EB Aprígio Gomes		93							1			
	EB Artur Bual		1	1			17					5	
	EB Artur Martinho Simões		6						1	49			
	EB Condes da Lousã		1			3		20			2	2	
	EB D. Francisco Manuel Melo			70	1							5	
	EB da Brandoa		1							1			54
	EB da Mina		32	1						1			
	EB da Quinta Grande	16				2						7	
	EB da Terra dos Arcos		1							2		37	
	EB de Águas Livres					5					21		
	EB de Alfragide	28	1										
	EB de Moinhos da Funcheira		9						21				
	EB do Alto do Moinho	17						1			1	1	1
	EB do Casal da Mira		6						11	1			
	EB e Secundária de Mães D'Água				1								
	EB Gago Coutinho		1									17	
	EB José Cardoso Pires						1						
	EB José Garcês		1	2					27	2			
	EB José Ruy							28				9	
	EB Manuel Heleno			19									
	EB Maria Irene Lopes de Azevedo		1	1	20			1				4	2

5º ANO		Escola de Destino											
		EB Almeida Garret	EB Cardoso Lopes	EB D. Francisco Manuel Melo	EB de Alfornelos	EB e Secundária D. João V	EB e Secundária de Mães D'Água	EB e Secundária Dr. Azevedo Neves	EB José Cardoso Pires	EB Miguel Torga	EB Prof. Pedro D' Orey da Cunha	EB Roque Gameiro	EB Sophia de Mello Breyner Andresen
EB Miguel Torga									3				
EB Orlando Gonçalves				31									4
EB Prof. Pedro D' Orey da Cunha					4					41			
EB Ricardo Alberty		1				1			25				
EB Roque Gameiro		1										44	
EB Sacadura Cabral				1								2	68
EB Santos Mattos		1		16					1	1	2		
EB Sophia de Mello Breyner Andresen						1							
Total	62	157	95	85	75	20	50	60	86	66	135	131	

Legenda

1 a 10	11 a 30	31 a 60	61 a 100	> 100
--------	---------	---------	----------	-------

7.º ano

7º ano		Escola de Destino													
		EB Almeida Garrett	EB Cardoso Lopes	EB D. Francisco Manuel Melo	EB de Alfornelos	EB e Secundária D. João V	EB e Secundária de Mães D'Água	EB e Secundária Dr. Azevedo Neves	EB José Cardoso Pires	EB Miguel Torga	EB Prof. Pedro D' Orey da Cunha	EB Roque Gameiro	EB Sophia de Mello Breyner Andresen	Escola Secundária Fernando Namora	Escola Secundária Seomara da Costa
Escola de Origem	EB Almeida Garrett	65							1		1				
	EB Cardoso Lopes		132											1	
	EB D. Francisco Manuel Melo		2	3							3			111	
	EB de Alfornelos				82						1	1	1		
	EB e Secundária D. João V					71	1								
	EB e Secundária de Mães D'Água						36	2			4				
	EB e Secundária Dr. Azevedo Neves						57				1	1			
	EB João Gonçalves Zarco (Oeiras)											1			
	EB José Cardoso Pires		2				2	81				2	1		2
	EB Miguel Torga		1							86		2	2		

7º ano		Escola de Destino													
		EB Almeida Garrett	EB Cardoso Lopes	EB D. Francisco Manuel Melo	EB de Alformelos	EB e Secundária D. João V	EB e Secundária de Mães D'Água	EB e Secundária Dr. Azevedo Neves	EB José Cardoso Pires	EB Miguel Torga	EB Prof. Pedro D' Orey da Cunha	EB Roque Gameiro	EB Sophia de Mello Breyner Andresen	Escola Secundária Fernando Namora	Escola Secundária Seomara da Costa Primo
EB Prof. Pedro D' Orey da Cunha					3			1			98				
EB Roque Gameiro												167			
EB Sophia de Mello Breyner Andresen						1			1				134	1	
Escola Secundária Seomara da Costa Primo															1
Total	65	137	3	82	74	37	60	84	88	98	182	139	2	115	

Legenda

1 a 10	11 a 30	31 a 60	61 a 100	> 100
--------	---------	---------	----------	-------

10º ano

10ºAno		Escola de Destino					
		EB e Secundária D. João V, Damaia	EB e Secundária de Mães D'Água, Falagueira	EB e Secundária Dr. Azevedo Neves, Damaia	Escola Secundária da Amadora	Escola Secundária Fernando Namora	Escola Secundária Seomara da Costa Primo
Escola de Origem	EB de Alformelos, Amadora					2	
	EB e Secundária D. João V, Damaia, Amadora	47			1		
	EB e Secundária de Mães D'Água, Falagueira, Amadora		10		2	1	
	EB e Secundária Dr. Azevedo Neves, Damaia, Amadora			24			
	EB José Cardoso Pires, São Brás, Amadora			1		1	2
	EB Miguel Torga, São Brás, Amadora		1		9	16	3
	EB Roque Gameiro, Reboleira, Amadora			2	114		
	Escola Secundária da Amadora	1			18		
	Escola Secundária Fernando Namora, Amadora					66	
	Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora				1		66
TOTAL	48	11	27	145	86	71	

Legenda

1 a 10	11 a 30	31 a 60	61 a 100	> 100
--------	---------	---------	----------	-------

4. PROPOSTA DE RECONFIGURAÇÃO

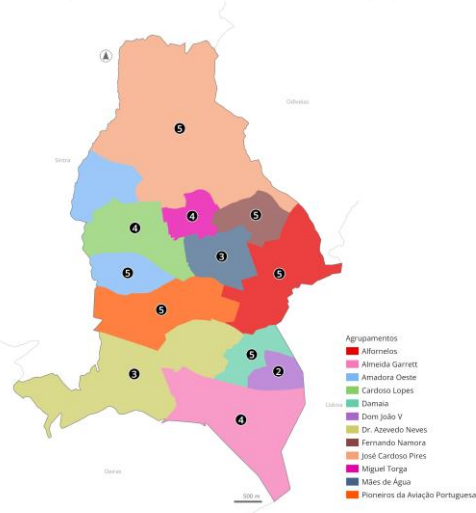
Conforme referido, a proposta a apresentar carece de um processo negocial e de concertação entre os AE e o Município e, posteriormente, entre o Município e o Ministério da Educação, para a sua efetivação. Não obstante, a mesma resulta de um consenso alargado da Comunidade Educativa, pela importância atribuída à adequação da rede à procura e ao seu desenvolvimento qualitativo e ao reforço da capacidade e eficácia da gestão em cada território educativo.

Apesar da proposta a apresentar ter um suporte e uma fundamentação técnica robusta resultante das múltiplas metodologias desenvolvidas no processo de elaboração da Carta Educativa, e ser assumida pela equipa técnica como a que melhor responde ao quadro de exigências em causa, seria possível desenhar outras soluções que cumpram os critérios-base plasmados na Lei, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril. Ou seja, poderiam existir outras configurações para os AE que se continuariam a cumprir os critérios definidos para a constituição de um Agrupamento: “a) Construção de percursos escolares integrados; b) Articulação curricular entre níveis e ciclos educativos; c) Proximidade geográfica; d) Necessidades de ordenamento da rede dos ensinos básico e secundário e da educação pré-escolar”.

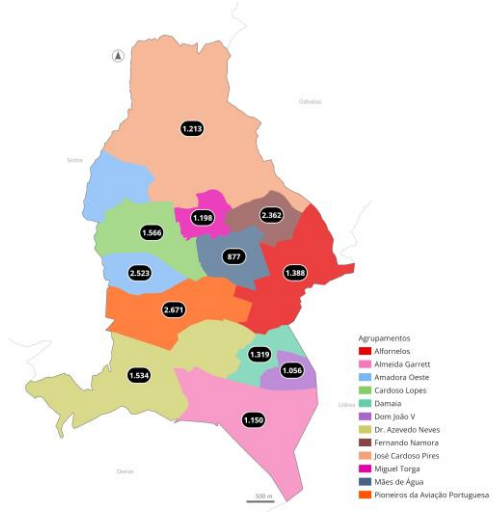
Princípio 1 (situação atual): nível de ensino na escola-sede



Princípio 2 (situação atual): n.º de equipamentos do AE



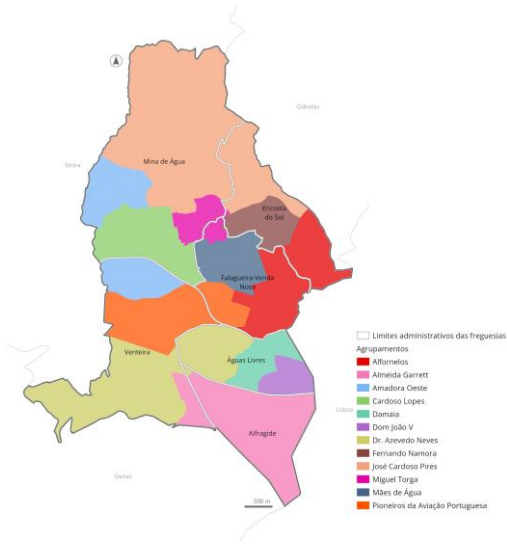
Princípio 3 (situação atual): n.º de alunos no AE



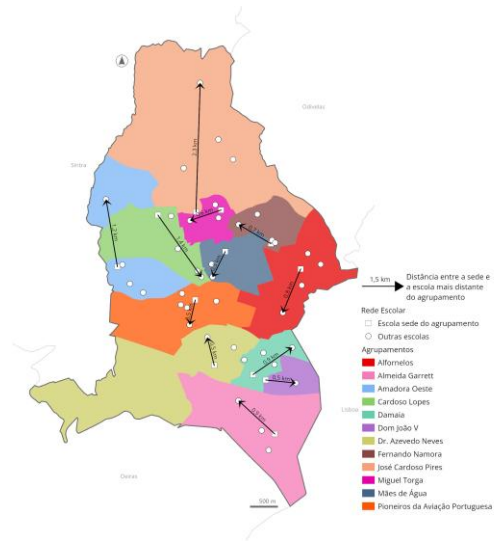
Princípio 4 (situação atual): AE-níveis de ensino



Princípio 6 (situação atual): AE-divisão administrativa



Princípio 7 (situação atual): distância máxima à sede de AE



Princípio 8 (situação atual): AE-Modelo territorial PDM



Da aplicação e devida ponderação dos 8 princípios anteriormente enunciados resulta a necessidade de se proceder a uma reconfiguração da rede educativa municipal. Assim, propõe-se:

- A criação de um novo Agrupamento de Escolas, que integre os atuais AE D. João V e o AE da Damaia (principal base de recrutamento do AE D. João V)).

QUADRO 1 – Novo Agrupamento de Escolas D. João V-Damaia (proposta)

Agrupamento de escolas (atual)	Estabelecimentos de ensino	Freguesia	Jl	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional	TOTAL
			N.º de crianças/alunos						
D. João V	Escola Básica Alice Vieira	Águas Livres	64	275	-	-	-	-	339
D. João V	Escola Básica e Secundária D. João V	Águas Livres	-	-	164	304	261	47	776
Damaia	Jardim de Infância Cova da Moura	Águas Livres	108	-	-	-	-	-	108
Damaia	Jardim de Infância da Damaia	Águas Livres	67	-	-	-	-	-	67
Damaia	Escola Básica de Águas Livres	Águas Livres	45	221	-	-	-	-	266
Damaia	Escola Básica Padre Himalaia	Águas Livres	-	161	-	-	-	-	161
Damaia	Escola Básica Prof. Pedro D' Orey da Cunha	Águas Livres	-	121	265	381	-	-	767
TOTAL			284	778	429	685	261	47	2484

Fonte: Equipa técnica e CMA

- A reconfiguração de diversos Agrupamentos, com ajustamentos na sua composição (equipamentos escolares que os constituirão).

QUADRO 2 – Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa: nova configuração (proposta)

Agrupamento de escolas (atual)	Estabelecimentos de ensino	Freguesia	Jl	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional	TOTAL
			N.º de crianças/alunos						
Pioneiros da Aviação Portuguesa	Escola Básica Roque Gameiro	Venteira	-	43	360	584	-	-	987
Pioneiros da Aviação Portuguesa	Escola Básica Gago Coutinho	Venteira	-	131	-	-	-	-	131
Pioneiros da Aviação Portuguesa	Escola Básica Vasco Martins Rebolo	Venteira	44	124	-	-	-	-	168
Pioneiros da Aviação Portuguesa	Escola Secundária da Amadora	Venteira	-	-	-	-	877	31	908
TOTAL			44	298	360	584	877	31	2194

Fonte: Equipa técnica e CMA

A EB da Terra dos Arcos transita do AE Pioneiros da Aviação Portuguesa para o AE Mães d'Água. Desta forma o AE Mães d'Água fica com 4 equipamentos, assegurando uma maior base de sustentação e mitigando efeitos e percepções sociais estigmatizantes e, assim, promovendo percursos socialmente integradores neste território.

QUADRO 3 – Agrupamento de Escolas Mães d’Água: nova configuração (proposta)

Agrupamento de escolas (atual)	Estabelecimentos de ensino	Freguesia	Jl	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional	TOTAL
			N.º de crianças/alunos						
Mães D’Água	Jardim de Infância da Falagueira	Falagueira/Venda Nova	81	-	-	-	-	-	81
Mães D’Água	Escola Básica Artur Bual	Falagueira/Venda Nova	-	169	-	-	-	-	169
Mães D’Água	Escola Básica e Secundária de Mães D’Água	Falagueira/Venda Nova	-	-	166	185	134	29	514
Pioneiros da Aviação Portuguesa	Escola Básica da Terra dos Arcos	Falagueira/Venda Nova	64	245	-	-	-	-	309
TOTAL			145	414	166	185	134	29	1073

Fonte: Equipa técnica e CMA

A EB Manuel Heleno (AE Amadora Oeste) transita para o AE Cardoso Lopes. A concretização desta proposta estará sempre dependente da criação de melhores condições de acessibilidade entre estes 2 equipamentos que permitam aos encarregados de educação, com facilidade, a mobilidade neste território e o acesso à escola sede do AE Cardoso Lopes. Acresce a necessidade de reforçar a rede de pré-escolar no AE Amadora Oeste, de modo a garantir as bases de recrutamento e sustentação dos equipamentos com 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário.

QUADRO 4 – Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes: nova configuração (proposta)

Agrupamento de escolas (atual)	Estabelecimentos de ensino	Freguesia	Jl	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional	TOTAL
			N.º de crianças/alunos						
Cardoso Lopes	Jardim de Infância do Cerrado da Bica	Mina de Água	70	-	-	-	-	-	70
Cardoso Lopes	Escola Básica Aprígio Gomes	Mina de Água	97	438	-	-	-	-	535
Cardoso Lopes	Escola Básica Cardoso Lopes	Mina de Água	-	-	296	477	-	-	773
Cardoso Lopes	Escola Básica da Mina	Mina de Água	41	167	-	-	-	-	208
Amadora Oeste	Escola Básica Manuel Heleno	Mina de Água	79	105	-	-	-	-	184
TOTAL			287	710	296	477	0	0	1770

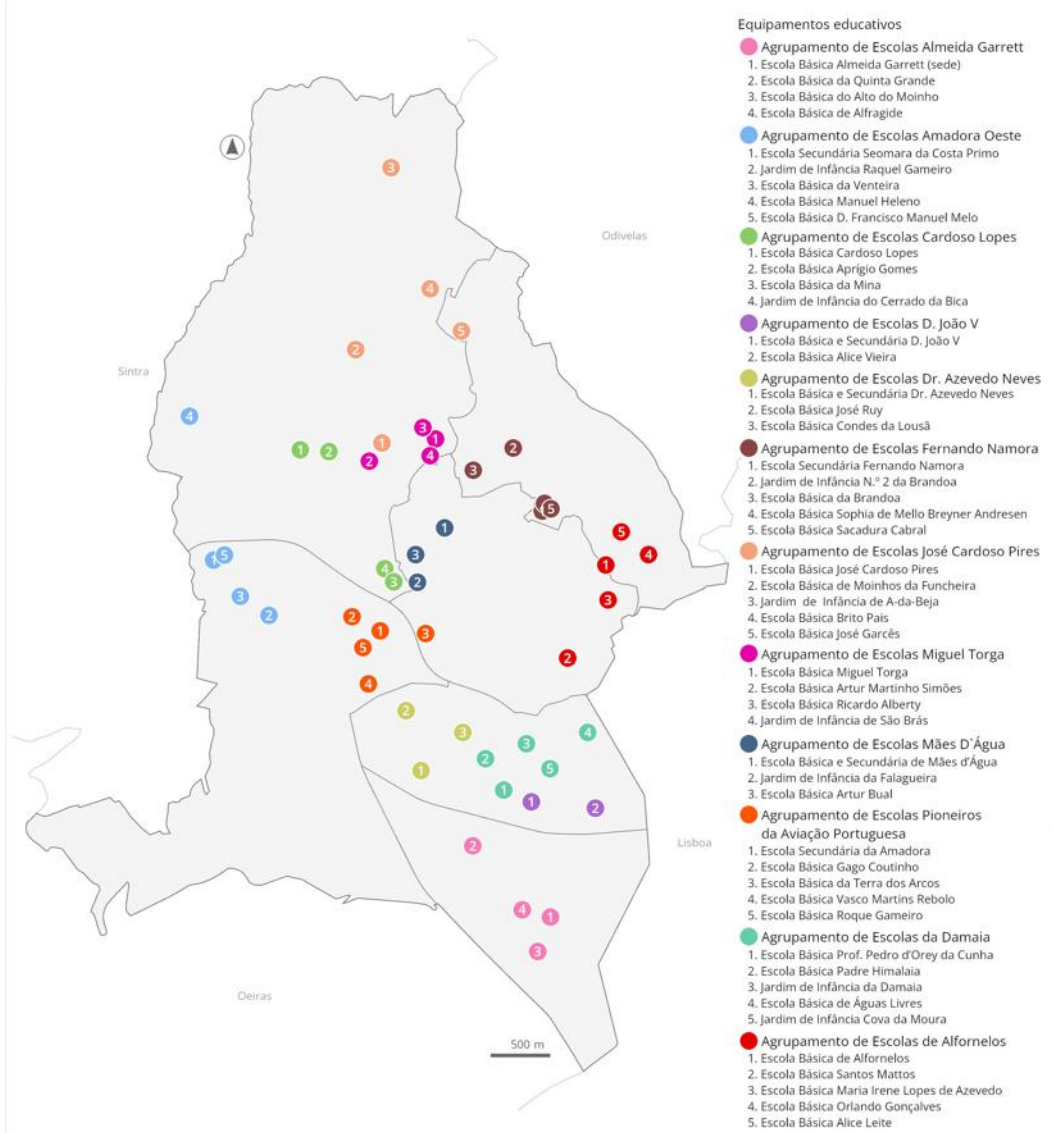
Fonte: Equipa técnica e CMA

QUADRO 5 – Agrupamento de Amadora Oeste: nova configuração (proposta)

Agrupamento de escolas (atual)	Estabelecimentos de ensino	Freguesia	Jl	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Profissional	TOTAL
			N.º de crianças/alunos						
Amadora Oeste	Jardim de Infância Raquel Gameiro	Venteira	98	-	-	-	-	-	98
Amadora Oeste	Escola Básica da Venteira	Venteira	39	250	-	-	-	-	289
Amadora Oeste	Escola Básica D. Francisco Manuel Melo	Venteira	-	201	343	-	-	-	544
Amadora Oeste	Escola Secundária Seomara da Costa Primo	Venteira	-	-	-	519	435	203	1157
TOTAL			137	451	343	519	435	203	2088

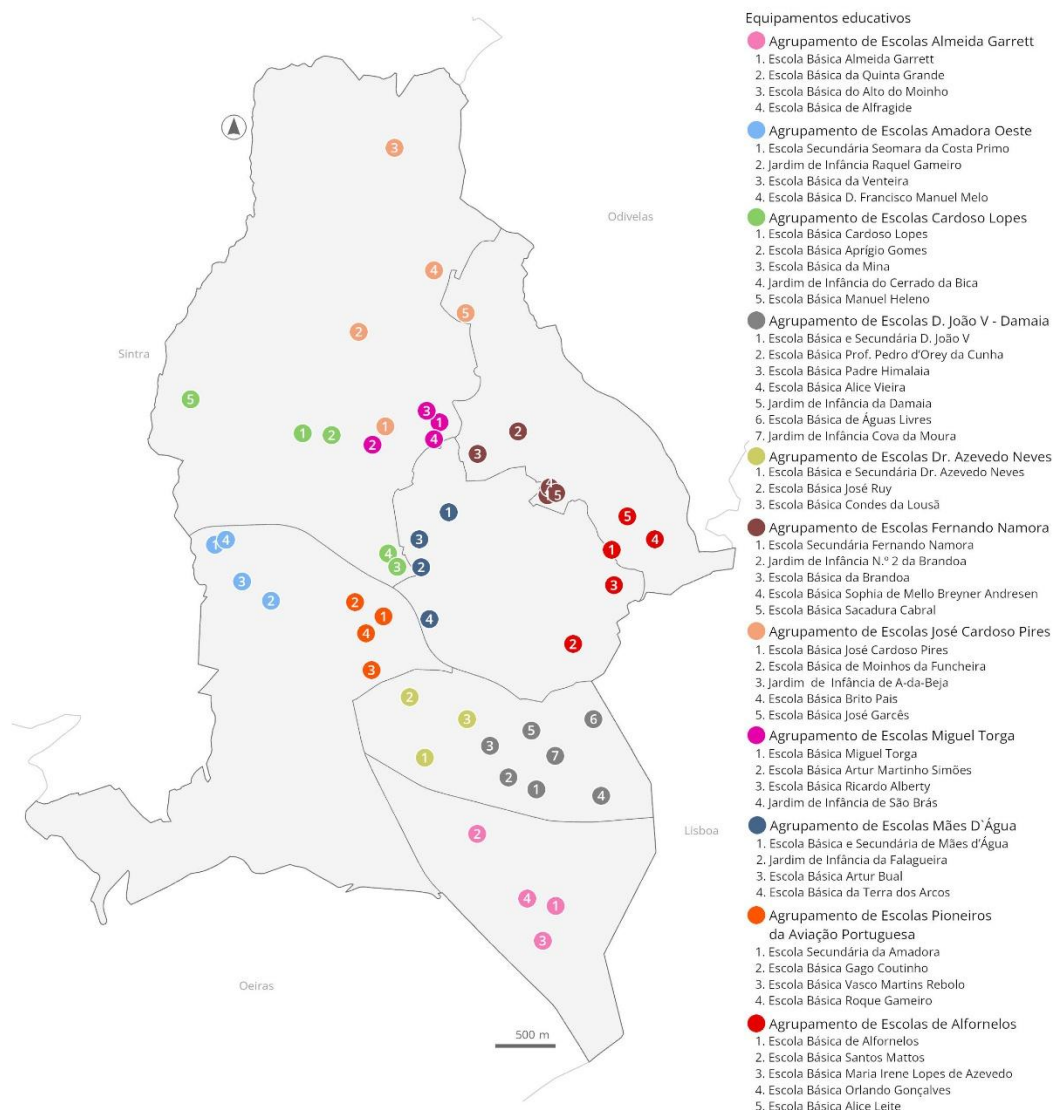
Fonte: Equipa técnica e CMA

Figura 1 – Configuração dos AE (atual)



Fonte: Equipa técnica

Figura 2 – Reconfiguração dos AE (proposta)



Fonte: Equipa técnica

A concretizar-se a dinâmica urbanística atualmente prevista no concelho da Amadora, marcada pela promoção de novos loteamentos e pelo aumento do número de fogos habitacionais, é expectável um crescimento da população em idade fértil e, conseqüentemente, do número de crianças e jovens residentes. Este cenário terá reflexos diretos na procura por respostas educativas, exigindo o reforço e a expansão do parque escolar municipal. Tal necessidade encontra-se já enquadrada no programa de ação da Carta Educativa, que prevê a construção de novas escolas e a ampliação de estabelecimentos existentes, de modo a garantir uma resposta adequada às futuras dinâmicas demográficas e territoriais.

Importa, contudo, sublinhar que a concretização efetiva dos loteamentos e das habitações previstas dependerá da capacidade construtiva instalada, do contexto económico e do interesse real dos investidores, sendo expectável que este processo decorra de forma faseada no tempo. Neste enquadramento, o impacto sobre a rede escolar não será imediato, mas progressivo, gerando efeitos a médio e longo prazo na configuração agora proposta para os agrupamentos de escolas. Esta evolução faseada implica a necessidade de monitorização contínua da dinâmica

urbanística e demográfica, de forma a ajustar atempadamente as respostas educativas e evitar situações de sobredimensionamento de alguns Agrupamentos de Escolas.

No curto prazo, face ao conhecimento atualmente disponível, a eventual concretização da EBI/JI/Creche da Serra de Carnaxide aponta para a integração deste novo estabelecimento e dos respetivos alunos no Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves. Contudo, a prazo, e sobretudo com a construção de uma nova escola secundária neste território (ou como resultado de uma ampliação da futura EBI) poderá justificar-se a criação de um novo Agrupamento de Escolas. Essa reconfiguração permitirá assegurar uma resposta educativa mais eficaz e territorialmente equilibrada, adequada à nova escala populacional e às transformações urbanísticas entretanto consolidadas.

Por outro lado, a criação de novos equipamentos educativos, em particular ao nível do jardim de infância e do 1.º ciclo do ensino básico, tenderá a produzir efeitos a jusante sobre os níveis de ensino subsequentes, nomeadamente o 2.º e 3.º ciclos e, em especial, sobre as escolas sede dos agrupamentos. O aumento da capacidade de acolhimento nos primeiros anos de escolaridade traduz-se, inevitavelmente, num acréscimo futuro de procura nos ciclos seguintes, colocando desafios adicionais em termos de dimensionamento de instalações, gestão de recursos humanos, organização pedagógica e capacidade de resposta das escolas de maior escala.

Neste contexto, torna-se fundamental assegurar uma monitorização contínua da evolução da população escolar, dos fluxos entre ciclos e da taxa de ocupação dos estabelecimentos, de modo a antecipar constrangimentos que possam comprometer a eficácia da gestão dos agrupamentos e a qualidade da resposta educativa. Esta monitorização deverá permitir identificar atempadamente situações de pressão excessiva sobre determinados Agrupamentos, bem como desequilíbrios territoriais na distribuição dos alunos, apoiando decisões informadas quanto à necessidade de ajustamentos na rede.

Para evitar o sobredimensionamento de alguns Agrupamentos de Escolas (quer em número de equipamentos integrados, quer em volume de população escolar abrangida) será, por isso, necessário visitar periodicamente a proposta de configuração aqui apresentada. A adaptação da rede às novas realidades demográficas e urbanísticas que venham a emergir a médio e longo prazo deverá assentar numa lógica de flexibilidade e de ajustamento progressivo, garantindo soluções equilibradas, funcionalmente eficientes e adequadas às necessidades efetivas da Amadora.

Figura 3 - Dinâmica urbanística - Principais operações urbanísticas previstas, por agrupamento de escolas/ área de influência (inclui as principais operações urbanísticas previstas, quer no âmbito da revisão do PDM, quer de outros instrumentos de gestão territorial)

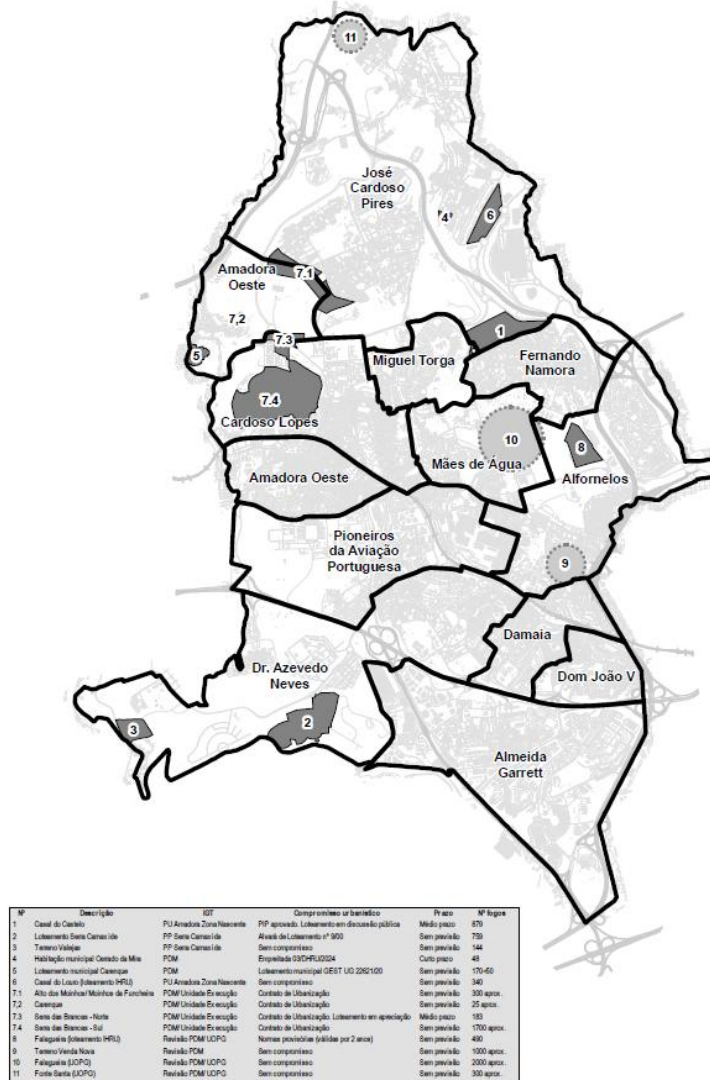
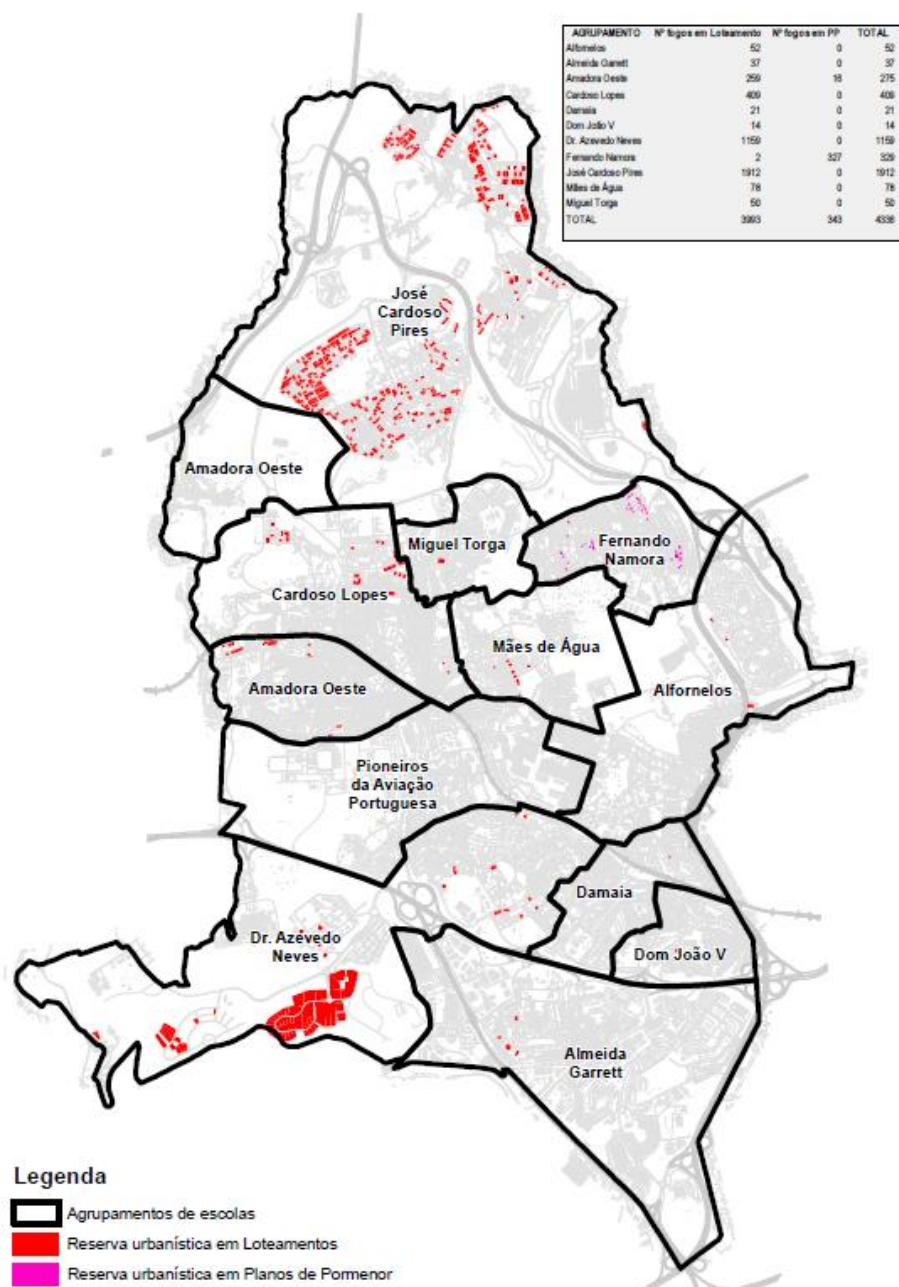


Figura 4 - Dinâmica urbanística - Reserva urbanística em loteamentos, por agrupamento de escolas/ área de influência (inclui os fogos em loteamentos)





CEDRU – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.

Rua Fernando Namora, 46 A

1600-454 Lisboa - Portugal

Telefone: + 351 217 121 240

Email: geral@cedru.com

URL: www.cedru.com | www.facebook.com/cedru.pt

Estudo:

Carta Educativa da Amadora

Documento:

Anexos

Data:

30 de janeiro de 2026